



RELATÓRIO ÚNICO INTEGRADO DE GESTÃO 2022

Relatório

Integrado

2022

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808

ÍNDICE

	PÁG		PÁG
MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - COMISSÃO EXECUTIVA	3	4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	252
1. GRUPO FIDELIDADE	7	5. EVENTOS SUBSEQUENTES	254
1.1. O Nosso Percurso	8	6. SOBRE O RELATÓRIO	256
1.2. O Nosso Negócio	37	7. ANEXOS RELATIVOS A INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA	261
1.3. A Nossa Estratégia	92	7.1. Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade	262
2. CRIAR VALOR, INVESTIR NO FUTURO	115	7.2. Tabela GRI	480
2.1. Desempenho Financeiro	116	7.3. Demonstração Não Financeira	500
2.2. Taxonomia Europeia	129	7.4. Tabela DL 89/2017	501
2.3. Acompanhar o Cliente	135	7.5. Tabela IIRC	505
2.4. Cuidar das Pessoas	150	7.6. Critérios para o Cálculo dos Indicadores	507
2.5. Investir na Sociedade	172	8. GLOSSÁRIO	509
2.6. Proteger o Ambiente	192		
2.7. Cadeia de Fornecimento Sustentável	211		
2.8. Criar Valor para os Investidores	216		
3. GOVERNANCE E GESTÃO DO RISCO	219		
3.1. Estrutura de Governance	220		
3.2. Ética e Compliance	232		
3.3. Gestão do Risco	238		



1

2

3

4

5

6

7

8



Jorge Magalhães Correia,
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - COMISSÃO EXECUTIVA

Este é o primeiro Relatório Único Integrado de Gestão da Fidelidade. Um documento que, para além do habitual relato do desempenho financeiro e da prestação de contas, contém também o relato dedicado à Sustentabilidade.

Mais do que apenas uma mudança de estilo, o presente Relatório reflete uma mudança substancial e estratégica na nossa visão para os próximos anos.

Na Fidelidade, consideramos que já não é possível existir uma divisão entre negócio e os temas de sustentabilidade. Sem sermos verdadeiramente sustentáveis, não poderemos ter um negócio robusto, rentável e com futuro.

Há muitos anos que a Fidelidade tem uma noção clara do seu papel enquanto seguradora e entidade empresarial, com uma forte consciência social e com impacto na vida dos seus clientes, parceiros e fornecedores, bem como na sociedade em geral.

Para além do trabalho na área da responsabilidade social, com destaque para a continuada afirmação do Prémio Fidelidade Comunidade, um dos maiores em Portugal, é no dia-a-dia do nosso negócio que entendemos poder contribuir e fazer a diferença na vida das pessoas, através de práticas justas e consistentes, como é o caso do Programa WeCare, vocacionado para o apoio aos nossos sinistrados mais graves e cuja filosofia se tem estendido a outras áreas da nossa atuação.

“Na Fidelidade, consideramos que já não é possível existir uma divisão entre negócio e os temas de sustentabilidade.”

Em 2022, figurámos já nos primeiros 50% do ranking de sustentabilidade organizado pela Sustainalytics relativo ao negócio segurador, subscrevemos os Dez Princípios do United Nations Global Compact, uma iniciativa especial do Secretário-Geral da Organização

das Nações Unidas dedicada à sustentabilidade. Reforçamos, assim, o nosso compromisso com esses princípios ao nível de direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção, integrando-os na nossa estratégia e nas nossas atividades. Paralelamente, estamos comprometidos com os Principles for Sustainable Insurance da United Nations Environmental Program Finance Initiative e reforçamos os nossos compromissos sociais com o programa WeCare, um programa que nos é muito caro e que, verdadeiramente, nos distingue enquanto empresa.

"Reforçamos, assim, o nosso compromisso com esses princípios ao nível de direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção, integrando-os na nossa estratégia e nas nossas atividades."

Mas, em 2022, sentimos que precisávamos de fazer mais, e demos passos firmes na definição de uma estratégia de sustentabilidade e de um modelo de governança que colocasse a sustentabilidade no centro das nossas preocupações. Definimos de forma muito concreta a nossa visão de longo prazo, na dimensão social e ambiental, e criámos uma direção de topo para orquestrar este esforço no dia-a-dia. Na Fidelidade, entendemos que a sustentabilidade é o core da nossa atividade. Proteger as pessoas e os seus bens é a nossa

missão, e a sustentabilidade é condição essencial para a nossa capacidade de cumprir esse desígnio. Vemos o nosso contributo para esta sustentabilidade global em três dimensões-chave: assumindo um papel relevante na dimensão social; tendo um papel proativo na transição ecológica; e sendo um agente económico responsável e exemplar.

A título de exemplo e na vertente ambiental, mais do que trabalhar apenas na redução da nossa pegada, demos passos importantes na construção de um modelo de negócio que nos obriga a ser proativos, desenvolvendo novas soluções de produto e de serviço e tendo práticas comerciais que, efetivamente, contribuam para a redução da nossa pegada global.

No que respeita, mais genericamente, ao nosso desempenho no ano de 2022, o regresso à normalidade foi acompanhado pelo aumento considerável da sinistralidade e de outros custos. Sofremos as consequências da disrupção das cadeias logísticas de abastecimento e o impacto da Guerra na Ucrânia e das crises energética e alimentar daí decorrentes, sendo que todos estes fatores conduziram a uma inflação record nos últimos anos em Portugal de 8,1%, segundo dados do Eurostat.

O ano de 2022 foi também um dos mais difíceis nos mercados financeiros, um dos piores das últimas décadas, com enormes desvalorizações, quer no mercado de ações, quer no de obrigações, o que para uma empresa que tem cerca de 17 mil milhões de ativos sob gestão, é sempre um fator muito relevante. A volatilidade nos mercados financeiros



Rogério Campos Henriques,
Presidente da Comissão Executiva do CA

e a incerteza macroeconómica impactaram negativamente também o negócio Vida Financeira em Portugal, prejudicando a captação de poupança inerente ao nosso modelo de negócio.

Dito isto, e apesar do cenário adverso que vivemos em 2022, podemos estar satisfeitos com os resultados que atingimos. Conseguimos crescer globalmente o nosso negócio e manter níveis de rentabilidade bastante razoáveis.

"Conseguimos crescer globalmente o nosso negócio e manter níveis de rentabilidade bastante razoáveis."

Em 2022, os nossos prémios globais cresceram 4%, atingindo 5118 milhões de euros, refletindo, quer a boa performance no negócio Não Vida em Portugal, mercado em que continuámos a liderar e a ganhar quota de mercado, quer o bom desempenho das nossas operações internacionais, sem exceção. O nosso resultado líquido fixou-se em 220 milhões de euros, um resultado robusto tendo em conta a conjuntura difícil e incerta que vivemos.

O contributo das nossas operações internacionais, cuja receita cresceu em 50% para 1.540 milhões de euros e representa agora 30% do negócio global, atingiu um resultado líquido de 38 milhões de euros, dando expressão à estratégia de diversificação internacional prosseguida, reforçada. Em 2022, com o aumento da nossa posição na seguradora La Positiva para 94% (compra de 42,9% a acionistas locais), com a integração da SIM/Ímpar com a operação já existente em Moçambique e com a consolidação do Prosperity Group que, estando baseado no Liechtenstein, se dedica sobretudo à comercialização de produtos de poupança para a reforma na Alemanha e na Suíça.

2022 foi também o ano em que a nossa aposta estratégica na saúde obteve os seus melhores resultados, com o Grupo Luz Saúde, já sem sofrer o impacto negativo decorrente da PPP do Hospital Beatriz Ângelo em Loures, a apresentar um resultado de 26,7 milhões de euros, apoiado num crescimento sustentado da receita (599 milhões de euros).

"O contributo das nossas operações internacionais, cuja receita cresceu em 50% para 1.540 milhões de euros e representa agora 30% do negócio global, atingiu um resultado líquido de 38 milhões de euros, dando expressão à estratégia de diversificação internacional prosseguida, reforçada."

O ano de 2022 foi ainda marcado positivamente pela manutenção do rating A- Stable pela reputada agência Fitch, uma notação de topo no contexto do mercado português que, no seu relatório, sublinhou o forte perfil de negócio da Fidelidade, a elevada capitalização e solvência, a solidez do seu portefólio de investimentos, bem como a liderança destacada no mercado português e a diversificação internacional, como fatores fundamentais para a manutenção da notação financeira.

Continuámos também a trilhar o caminho da inovação no negócio segurador, com muitas soluções que são detalhadas ao longo deste relatório, mas em que destacamos a app Auto Digital, que utiliza realidade aumentada para a vistoria de veículos, solução distinguida no Portugal Digital Awards. A inovação chegou também de outras áreas: na nossa app MySavings incluímos pela primeira vez um índice ESG; prosseguimos o desenvolvimento do Just in Case, solução premiada nos CTT e-Commerce Awards; ultrapassámos os 10 mil clientes na solução de serviços em casa Fidelidade Fixo; e lançámos uma parceria com a tecnológica NOS para o desenvolvimento de uma solução de cibersegurança para PMEs.

Por outro lado, mantivemos, em 2022, o foco nas matérias relativas à Longevidade, quer na vertente poupança quer na vertente saúde, e lançámos uma grande campanha de publicidade que representou um renovado posicionamento da Fidelidade e da Multicare no mercado: Fidelidade a Todas as Idades.

Deixamos uma palavra final de agradecimento para todas as nossas cerca de 8 mil pessoas espalhadas pelo mundo nas diversas empresas da área seguradora do Grupo Fidelidade. Em 2022, reforçámos a convicção de que, se trabalharmos em equipa e em sintonia com a nossa rede de distribuição, reforçando laços, voltando ao contacto humano, sabendo cada vez mais equilibrar a necessidade de estar fisicamente presente com a possibilidade de estar virtualmente mais à distância, entendendo a conjuntura e as necessidades dos nossos clientes, conseguimos ultrapassar todos os obstáculos no nosso caminho. Estes resultados, que agora apresentamos, não teriam sido possíveis sem o contributo individual de todos os que trabalham no Grupo Fidelidade e que continuam, ano após ano, a demonstrar uma grande determinação quanto ao nosso propósito de sempre: Proteger os nossos clientes, para que a vida não pare.

“Deixamos uma palavra final de agradecimento para todas as nossas cerca de 8 mil pessoas espalhadas pelo mundo nas diversas empresas da área seguradora do Grupo Fidelidade.”



1

2

3

4

5

6

7

8

1. GRUPO FIDELIDADE



1.1. O NOSSO PERCURSO



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO

NÚMEROS-CHAVE 2022

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS¹

5.118 M€

4,2% YOY

QUOTA DE MERCADO

29,6%

PORTUGAL (#1)

30,3% VIDA (#1)

28,8% NÃO VIDA (#1)

12,7%

PERU (#1)

21,4%

BOLÍVIA (#1)

12,3%

MOÇAMBIQUE (#3)

12,5%

ANGOLA (#3)

63,3%

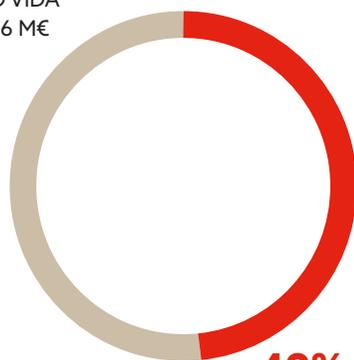
CABO VERDE (#1)

BUSINESS MIX

51%

NÃO VIDA

2.626 M€

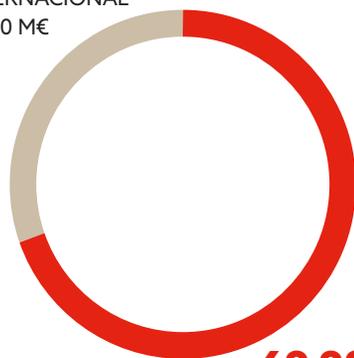


FOOTPRINT

30,10%

INTERNACIONAL

1.540 M€



RESULTADO LÍQUIDO

220 M€

-18,4% YOY

FITCH RATING LTD

A

IFS - INSURER FINANCIAL STRENGTH

A-

IDR - LONG TERM ISSUER DEFAULT RATING

SUSTAINALYTICS ESG RATING

24,7

MEDIUM RISK

RÁCIO COMBINADO NÃO VIDA

	LOSS RATIO	EXPENSE RATIO	
2021	64,9%	28,5%	93,4%
2022	68,1%	29,3%	97,4%

+4,0p.p.

COLABORADORES²

8.003



CLIENTES³

+ 8,5 M



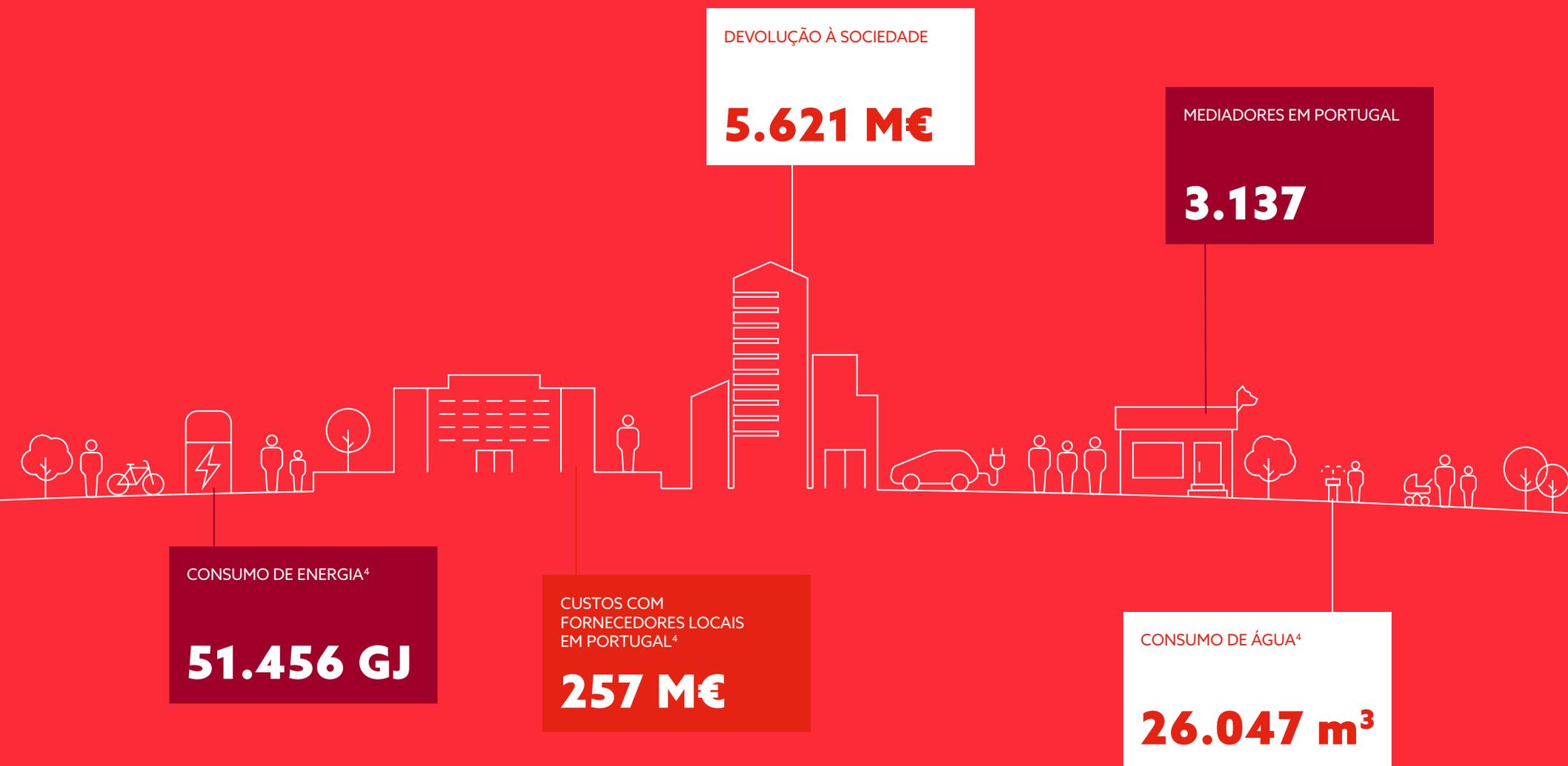
¹ Inclui montantes relativos a contratos de investimento.

² Grupo Fidelidade, excluindo os colaboradores da Luz Saúde.

³ Seguradoras do Grupo Fidelidade.

1.1. O NOSSO PERCURSO

NÚMEROS-CHAVE 2022



⁴ Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, vide subcapítulo 7.1. Os Nossos Indicadores (âmbito Portugal).



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

1.1. O NOSSO PERCURSO

ATUAR COM PROPÓSITO**MISSÃO
E VALORES**

Ser Fidelidade é saber estar mais próximo, impulsionar a mudança. É olhar para o futuro com orgulho no nosso passado. É superar os desafios e limites para chegar cada dia mais longe.

Aquisição da seguradora the prosperity
O Grupo Fidelidade tem como missão apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável. Compromete-se a servir, as pessoas, ao longo das suas Vidas, com produtos e serviços inovadores que efetivamente as protejam.

Desde a nossa origem que somos uma empresa humana feita de pessoas que pensam nas pessoas. Somos verdadeiros em tudo o que dizemos e fazemos. As pessoas sabem que podem confiar em nós.

Este é o compromisso que alimenta a estabilidade das relações com todos os que são Fidelidade – clientes, colaboradores, parceiros, acionistas e a própria sociedade. E é por isto que trabalhamos todos os dias, dando sentido ao nosso propósito, para que a Vida não pare!

É ao partilhar os nossos valores que somos Fidelidade.

BE PROUD OF OUR PAST, INSPIRE OUR FUTURE

Somos Fidelidade sempre que reinventamos o passado com o futuro. A nossa história orgulha-nos, desafia-nos, dá-nos força, responsabilidade e inspiração para reinventar o futuro. Honramos a nossa História partilhando o conhecimento.

BE INNOVATIVE, CHASE THE PROGRESS

Somos Fidelidade sempre que impulsionamos a mudança. Acreditamos que é sempre possível encontrar melhores soluções para proteger a Vida e Património dos nossos clientes. É este espírito que nos impulsiona a mudar e a reinventar o que fazemos.

BE OUTSTANDING, OVERCOME YOUR LIMITS

Somos Fidelidade sempre que nos superamos. Queremos fazer sempre mais e tentamos ir sempre mais além em tudo o que fazemos. Ousamos sonhar e superamo-nos para continuar a transformar a sociedade.

BE PEOPLE DRIVEN, BE THERE

Somos Fidelidade sempre que estamos próximos. O Grupo Fidelidade é feito de pessoas que contribuem para proteger e cuidar de pessoas. Somos confiáveis, honrando os nossos compromissos. As pessoas sabem que podem contar com a nossa competência. Porque cada história é parte da nossa história.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO ATUAR COM PROPÓSITO

HISTÓRIA DO GRUPO FIDELIDADE

Com mais de 200 anos de história, a Fidelidade resulta da fusão de várias seguradoras nacionais e consolida no seu ADN credibilidade, dimensão e solidez.

As nossas raízes remontam a 1808, aquando da criação da seguradora Bonança, mas é em 2004 que nos estabelecemos como Fidelidade Mundial, após a integração da Fidelidade e da Mundial Confiança, reforçada em 2005 com a aquisição da Império Bonança, pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos.

Os anos que se seguiram demonstraram o progresso na integração das duas empresas, concretizando-se o lançamento da marca única Fidelidade em 2013. O ano de 2014 é marcado pela privatização da Fidelidade, após aquisição pelo Grupo Fosun e também de uma etapa de consolidação de liderança em Portugal e expansão internacional.

INFOGRAFIA EM DESENVOLVIMENTO

A HISTÓRIA CONTINUA

1800



- 1808 CRIAÇÃO DA BONANÇA
- 1816 BONANÇA ADOTA ÂNCORA COMO SEU PRIMEIRO SÍMBOLO
- 1835 CRIAÇÃO DA FIDELIDADE
- 1845 FIDELIDADE PIONEIRA EM SEGUROS DE VIDA



1900



- 1910 MUNDIAL PIONEIRA EM SEGUROS DE TRABALHO
- 1945 IMPÉRIO INOVA COM O SEGURO POPULAR DE VIDA
- 1975 NACIONALIZAÇÃO DO SETOR DE SEGUROS EM PORTUGAL
- 1978 CRIAÇÃO DA MUNDIAL CONFIANÇA E.P.
- 1979 CONSTITUIÇÃO DO GRUPO SEGURADOR FIDELIDADE E.P.
- 1980 FUSÃO DA BONANÇA COM COMÉRCIO E INDÚSTRIA, UNIÃO ULTRAMARINA
- 1990 REPRIVATIZAÇÃO DA BONANÇA
- 1992 REPRIVATIZAÇÃO DA IMPÉRIO E DA MUNDIAL CONFIANÇA
- 1995 CGD DETÉM TODO O CAPITAL SOCIAL DA FIDELIDADE
- 1997 MUNDIAL CONFIANÇA LANÇA SEGUROS DE SAÚDE MULTICARE
- 1999 REBRANDING DA FIDELIDADE

2000



FOSUN 复星

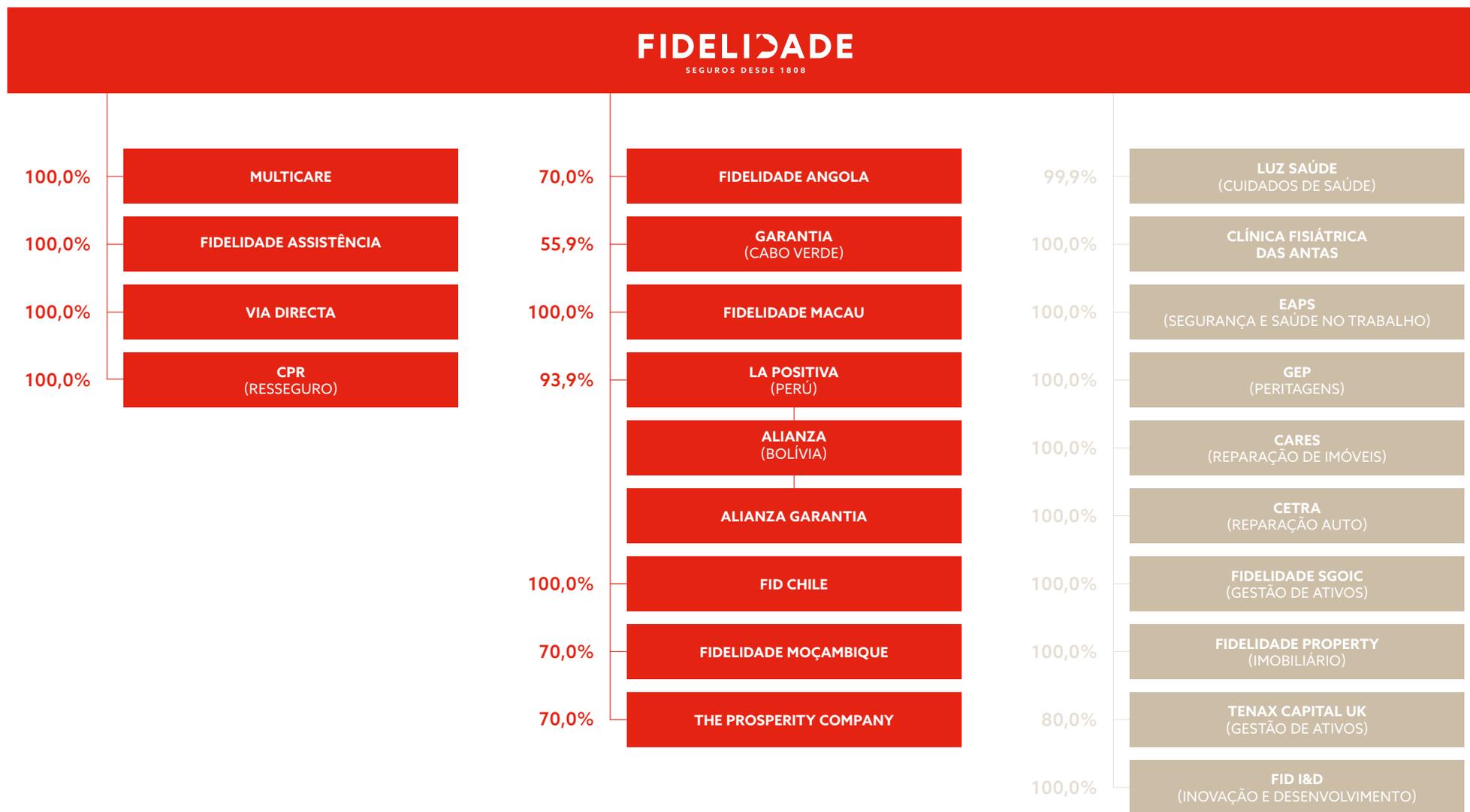


2022

- 2001 CRIAÇÃO DA IMPÉRIO BONANÇA S.A.
- 2002 FUSÃO DA FIDELIDADE E MUNDIAL CONFIANÇA
- 2004 LANÇAMENTO DA MARCA ÚNICA FIDELIDADE MUNDIAL
- 2005 MULTICARE LÍDER EM SEGUROS DE SAÚDE
- 2006 FIDELIDADE MUNDIAL LÍDER DE MERCADO
- 2007 AQUISIÇÃO DA COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS (CPR)
- 2008 LEVE PPR LÍDER NA POUPANÇA PARA A REFORMA
- 2011 INÍCIO DA ATIVIDADE EM ANGOLA COM A UNIVERSAL SEGUROS
- 2012 FUSÃO DA IMPÉRIO BONANÇA E FIDELIDADE MUNDIAL E CONSTITUIÇÃO DA FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, LDA
- 2013 LANÇAMENTO DA MARCA ÚNICA FIDELIDADE
- 2014 AQUISIÇÃO DA GARANTIA (CABO VERDE) PELA FIDELIDADE, AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DE 85% DA FIDELIDADE PELA FOSUN, INÍCIO DE ATIVIDADE DA FIDELIDADE MOÇAMBIQUE E AQUISIÇÃO DA ESPÍRITO SANTO SAÚDE, POSTERIORMENTE REBRANDED LUZ SAÚDE, PELA FIDELIDADE
- 2017 REBRANDING DA UNIVERSAL SEGUROS PARA FIDELIDADE ANGOLA
- 2019 AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO MAIORITÁRIA NO GRUPO PERUANO LA POSITIVA
- 2020 INÍCIO DA OPERAÇÃO DA FID CHILE E AQUISIÇÃO DA TENAX, EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS DO REINO UNIDO
- 2021 AQUISIÇÃO DE 70% DA ÍMPAR DE MOÇAMBIQUE E ACORDO PARA AQUISIÇÃO DE 70% DO THE PROSPERITY GROUP
- 2022 CONCLUSÃO DA AQUISIÇÃO DA HOLDING THE PROSPERITY COMPANY
- 2022 REFORÇO DA PARTICIPAÇÃO MAIORITÁRIA NA LA POSITIVA
- 2022 REFORÇO DA POSIÇÃO MAIORITÁRIA NO GRUPO LUZ SAÚDE



1.1. O NOSSO PERCURSO ATUAR COM PROPÓSITO



1.1. O NOSSO PERCURSO

ATUAR COM PROPÓSITO

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. é a sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade, sediado em Lisboa e a empresa líder do mercado de seguros português, disponibilizando produtos nos segmentos Não Vida e Vida, contando com operações em diversas geografias.

MULTICARE

FIDELIDADE

A Multicare – Seguros de Saúde, S.A. é a seguradora do grupo vocacionada para os seguros de doença, gerindo a marca líder do ramo saúde em Portugal, com mais de um milhão de clientes. Diferencia-se pelo seu pioneirismo, aposta na prevenção e capitais robustos. Dispõe de uma rede com cerca de cinco mil prestadores privados de saúde, incluindo as principais unidades de referência. É a única seguradora de saúde com a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001, desde 2011.

FIDELIDADE

ASSISTANCE

A Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. é uma seguradora especializada em seguros de Assistência e de Proteção Jurídica. Atuando essencialmente como resseguradora, é líder de mercado em Portugal.

via directa

COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

A Via Directa – Companhia de Seguros S.A. é a seguradora do Grupo vocacionada para a comercialização de seguros através de canais remotos (telefone e internet), operando através de várias marcas, entre elas a OK! teleseguros. É pioneira na venda de seguros online em Portugal e líder no segmento das seguradoras diretas.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO ATUAR COM PROPÓSITO



COMPANHIA
PORTUGUESA
DE
RESSEGUROS
S.A.

A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A., atua no resseguro dos ramos Não Vida em Portugal, subscrevendo essencialmente riscos ao abrigo dos Tratados não Proporcionais com a Fidelidade.



SEGUROS DESDE 1808
ANGOLA

A Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. (anterior Universal Seguros, S.A.), constituída em 2012, e ao nível de quota de mercado, ocupa atualmente a terceira posição no ranking. Atua nos ramos Não Vida e Vida, disponibilizando uma gama diversificada de produtos, em particular no segmento Empresas.



SEGUROS DESDE 1808
忠誠保險
MACAU

A Fidelidade está presente em Macau desde 1999, devidamente autorizada a exercer a atividade de seguros, servindo a população local com uma oferta diversificada de soluções de proteção de clientes particulares e empresas. Inicialmente através de sucursais e posteriormente através das empresas de direito local: A Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. (constituída em 2015) e a Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. (constituída em 2020). Estas empresas de seguros comercializam seguros Não Vida e Vida, respetivamente, através de uma rede de mediação e do Banco Nacional Ultramarino (“BNU”), entidade com quem existe um acordo Bancassurance.



A Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. é a seguradora líder no mercado cabo-verdiano, atuando nos ramos Vida e Não Vida com uma diversificada gama de produtos, incluindo seguros de saúde (pioneira no mercado). Distribui os seus seguros através de agências e do canal bancário, tendo, para o efeito, celebrado um acordo de Bancassurance com o Banco Comercial do Atlântico, também seu acionista.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO ATUAR COM PROPÓSITO



Fundada em 1937, La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A., encabeça o grupo segurador La Positiva que, no mercado peruano, ocupa a 3.ª posição. Dispõe uma ampla gama de produtos dos ramos Não Vida e do ramo Vida, contando com uma extensa rede de distribuição no país. O Grupo La Positiva está ainda presente na Bolívia e no Paraguai, através da sua participação nas companhias Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A. E.M.A. e a Alianza Vida Seguros y Reaseguros, S.A. As sociedades La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A. (Não Vida) e a sua participada La Positiva Vida Seguros y Reaseguros, S.A. (Vida) são empresas cotadas na bolsa de Lima (POSITIC1; POSITVC1).



A Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A foi fundada em 1991 e encabeça o maior grupo segurador de capital privado na Bolívia, comercializando seguros Não Vida e Vida, estes últimos através da Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A., que também detém a liderança de mercado das seguradoras Vida de capital privado. Ambas as empresas estão cotadas na Bolsa Bolivariana de Valores.



A Alianza Garantía S.A. é uma seguradora que opera nos ramos Não Vida e Vida no Paraguai desde 1972. Esta sociedade é uma subsidiária da Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A (Bolívia), que entrou no seu capital em 2014. Atualmente ocupa o 10.º lugar no ranking das seguradoras Não Vida no Paraguai.



SEGUROS DESDE 1808 - ÍMPARES DESDE 1992

A Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A., anteriormente denominada Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. é uma das maiores e mais experientes companhias de seguros a operar neste país com uma oferta diversificada de produtos dos ramos Vida e Não Vida, marcando a 3ª posição no mercado segurador. Está presente em todo território nacional através de uma rede de balcões própria nas capitais provinciais, sob a marca Ímpar, e através do acesso exclusivo à rede do Millennium BIM, um dos maiores e mais prestigiados bancos a operar em Moçambique.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO ATUAR COM PROPÓSITO



FID Chile Seguros Generales. S.A. é empresa de seguros dos ramos Não Vida que iniciou a sua operação em janeiro de 2020, após ter obtido a autorização do regulador chileno no último trimestre de 2019. A FID Chile desenvolveu uma gama de produtos Não Vida dirigida a clientes individuais e empresariais, que distribui através de brokers e de outros canais não tradicionais.

LUZ SAÚDE

A Luz Saúde, S.A. é a cabeça do Grupo Luz Saúde e é um dos maiores grupos do mercado de prestação de cuidados de saúde privados em Portugal, gerindo catorze hospitais privados, treze clínicas privadas em regime de ambulatório e uma residência sénior. Em 2022, contou com 1.200 camas, 389 mil atendimentos de urgência e 60 mil cirurgias e partos.



A Safemode é a marca sob a qual a EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. desenvolve e presta serviços de análise de risco e de segurança e saúde no trabalho, que inclui, entre outros, medicina do trabalho.



A GEP – Gestão de Peritagens, S.A. é a empresa responsável pelas peritagens e averiguações das seguradoras do Grupo Fidelidade, com presença em Portugal, Angola e Cabo Verde.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO **ATUAR COM PROPÓSITO**



A CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A, é a empresa do Grupo Fidelidade que, operando sob a marca Fidelidade Car Service, está vocacionada para a prestação de serviços de reparação automóvel.

FIDELIDADE PROPERTY

As empresas Fidelidade - Property Europe, S.A. e Fidelidade - Property International, S.A. são responsáveis pela gestão dos investimentos imobiliários do Grupo Fidelidade na União Europeia e no resto do mundo.



A Cares – Assistência e Reparações, S.A. é a empresa do Grupo Fidelidade especializada em reparações, manutenções e assistência em imóveis, trabalhando para o mercado segurador, retalho e corporate, e certificada pela ISO 9001 de Qualidade desde 2013.



A Fidelidade – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo (SGOIC), S.A. foi constituída em 2018, tendo por objetivo gerir fundos de investimento imobiliários nos mercados do sul da Europa.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO **ATUAR COM PROPÓSITO**



Tenax Capital Limited é uma empresa de gestão de ativos, sediada em Londres, especializada na gestão de fundos direcionados para seguradoras e bancos privados, centrada na construção de produtos com baixo peso de capital nestas instituições financeiras. Atualmente, a empresa conta com cerca de 800 milhões de euros em ativos sob gestão em diversos fundos de ações, obrigações e investimentos alternativos.

the prosperity company

A TPC (the prosperity company) é um grupo cujo objetivo principal é a oferta de soluções de poupança, atualmente ancorada em produtos de pensões Unit Linked, para particulares. A principal empresa do grupo é uma seguradora vida sediada no Liechtenstein, tendo o grupo outras empresas para a exploração de outras dimensões da sua proposta de valor, tanto para clientes como para intermediários. A sua atividade incide hoje em dia sobretudo na Suíça e na Alemanha.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO

ÁREA SEGURADORA

LATAM

Perú	✓	✓	🏠
Bolívia	✓	✓	🏠
Paraguai	✓	✓	🏠
Chile	✓		🏠

EUROPA

Portugal	✓	✓	🏠
Espanha	✓	✓	🏠
França	✓	✓	🏠
Liechtenstein	✓	✓	🏠

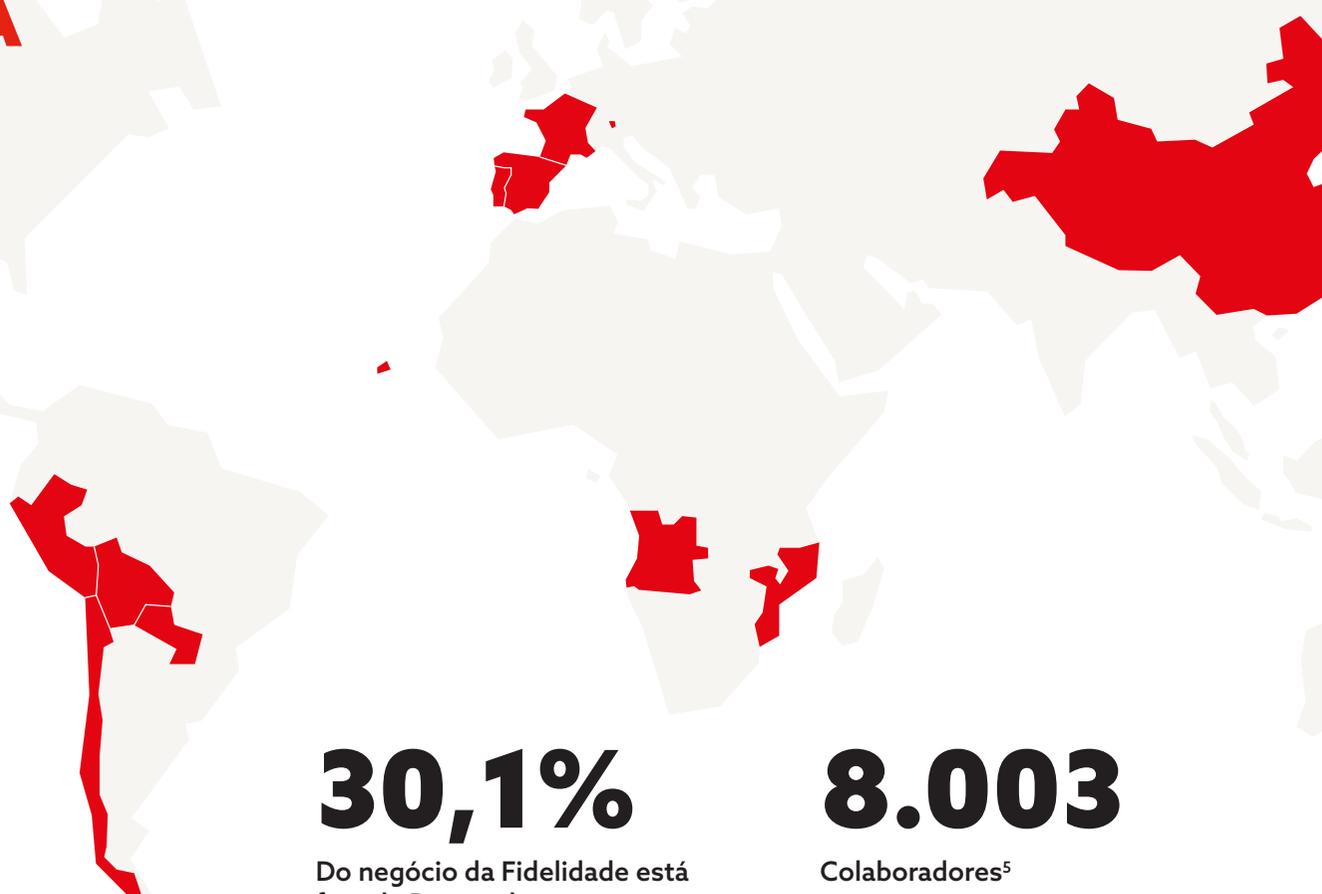
ÁFRICA

Angola	✓	✓	🏠
Moçambique	✓	✓	🏠
Cabo Verde	✓	✓	🏠

ÁSIA

Macau	✓	✓	🏠
China			🏠

- ✓ Vida
- ✓ Não Vida
- 🏠 Subsidiária
- 🏠 Sucursal
- 🏠 Escritório de representação



30,1%

Do negócio da Fidelidade está fora de Portugal

8.003

Colaboradores⁵

13

Países, incluindo Portugal

⁵ Grupo Fidelidade, excluindo os colaboradores da Luz Saúde.



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

1.1. O NOSSO PERCURSO ÁREA SEGURADORA

O Grupo Fidelidade tem hoje uma posição de liderança no mercado segurador português, complementada por uma presença internacional com elevado potencial.

Nos últimos anos, o negócio internacional da Fidelidade conheceu uma verdadeira transformação. A Fidelidade cresceu no exterior e afirmou-se como referência em diversos mercados onde opera. A diversificação geográfica confere à Fidelidade maior resiliência perante contextos adversos, ao mesmo tempo que garante novas oportunidades de crescimento futuro para o negócio segurador.

A Fidelidade qualifica as suas empresas no exterior como participações estratégicas e ambiciona ser uma referência nos mercados internacionais em que opera. Nesse

sentido, a governança internacional, implementada no passado recente, baseia-se num modelo de elevada proximidade entre as equipas locais e os serviços centrais. O objetivo é o de promover o desenvolvimento das operações no estrangeiro, por um lado aproveitando as melhores práticas da Fidelidade pelo Mundo, e, por outro lado, valorizando as especificidades locais das diferentes operações.

EXPANSÃO INTERNACIONAL

Numa primeira fase, a expansão internacional da Fidelidade passou por países onde o seu acionista e parceiro de distribuição, Caixa Geral de Depósitos já marcava presença. A expansão para estes mercados seguia uma lógica de colaboração e materialização de sinergias com este parceiro em mercados com forte proximidade cultural com o mercado nacional.



Neste contexto, a Fidelidade desenvolveu a sua presença internacional na Europa a partir de 1995, através das suas sucursais em Espanha e França, mas também a sua presença em África (Angola, Cabo Verde e Moçambique) e em Macau. Numa segunda fase, e já após o processo de privatização da Companhia, a expansão internacional conheceu um desenvolvimento acelerado com a entrada em mercados de elevado potencial, tanto pelas suas perspetivas socioeconómicas como pelo crescimento acelerado dos respetivos setores seguradores.

A Fidelidade entrou, assim na América Latina em 2019, através da compra de uma posição maioritária na seguradora La Positiva, com sede no Perú. Esta compra garantiu ainda a entrada no mercado da Bolívia e no mercado do Paraguai. Já em 2020, a Fidelidade lançou a sua operação no Chile.

1.1. O NOSSO PERCURSO ÁREA SEGURADORA

A entrada na América do Sul, em 2019, marca um momento de viragem na estratégia de internacionalização do Grupo. A Fidelidade adquire uma participação maioritária no grupo segurador La Positiva, um grupo de referência no mercado peruano. Com esta aquisição, o Grupo Fidelidade passou a ter acesso ao mercado da Bolívia e do Paraguai. No ano 2020, a Fidelidade cria, também, uma nova seguradora no Chile. A língua espanhola passa, assim, a ter um peso semelhante ao da língua portuguesa, tanto no universo dos colaboradores, como dos clientes.



Em 2022, a atividade internacional superou os 1,5 mil milhões de euros de Prémios Brutos Emitidos, como resultado de um crescimento consistente em todas as geografias onde a Fidelidade tem operação.

Em 2022, a Fidelidade reforçou a sua posição competitiva, tendo ganho quota de mercado em praticamente todos os mercados e competido diariamente em muitas das geografias por posições de liderança.

O crescimento das operações internacionais resultou do crescimento orgânico obtido em muitas das geografias, e das duas aquisições realizadas no período: a seguradora internacional de Moçambique e a

the prosperity company (TPC) no Liechtenstein. No primeiro caso, a Fidelidade reforçou a sua presença no mercado moçambicano onde já estava presente, assumindo, assim, o lugar entre as maiores seguradoras neste mercado. Já no caso da TPC, a aquisição da maioria do capital garantiu o acesso a uma seguradora com uma plataforma tecnológica avançada e uma ampla oferta de produtos Vida.



1.1. O NOSSO PERCURSO

ÁREA SEGURADORA

FID SEGUROS | CHILE

Resultado do interesse pelo mercado segurador chileno, e de uma abordagem sistemática ao mercado, a Fidelidade lançou de raiz uma operação no Chile em 2020, a FID Chile. No seu primeiro ano de atividade, a operação atingiu 40M USD de prêmios brutos emitidos (PBEs) e 1.0% de quota de mercado, muito acima das expectativas.

Desde então, a FID Chile tem-se destacado como um player irreverente, com uma proposta de valor arrojada, baseada numa cultura tecnológica e inovadora, oferecendo uma larga variedade de produtos através de uma abordagem multicanal. A operação é liderada por uma equipa jovem e simultaneamente experiente na indústria seguradora.

A inexistência de legacy associada a um perfil de empresa ágil, com decisões altamente suportadas na análise de dados, tem permitido o desenvolvimento de soluções inovadoras, com um reduzido time to market e elevados níveis de serviço, constituindo uma importante vantagem competitiva no mercado local. O reconhecimento deste projeto passa pelo crescimento no mercado chileno, mas também pelo reconhecimento obtido no exterior – a título de exemplo, a FID Seguros ganhou o prémio Insurer Innovation Awards – Americas em 2022.

No final de 2021, a FID Chile atingiu os 70M USD em PBEs com uma quota de mercado de 1.5%, sendo que, até ao final de 2022, ultrapassou os 108 M USD, 87.920 clientes e 2,2% de quota de mercado.

O modelo de negócio inovador, a equipa de gestão e a experiência recente de crescimento são bons indicadores quanto à capacidade da FID Chile se tornar uma referência no mercado chileno a médio prazo.



1.1. O NOSSO PERCURSO

DESTAQUES 2022**TEMAS
CORPORATIVOS****Aquisições****the prosperity company**

Aquisição da seguradora the prosperity company ("TPC") – A Fidelidade concluiu a aquisição de 70% do capital da holding do Grupo TPC, que tem como principal atividade o desenvolvimento de produtos de poupança de longo prazo, assentes em soluções tecnológicas inovadoras. A TPC está presente em vários países, tais como Alemanha, Suíça e Itália.

La Positiva Generales

Reforço da participação na La Positiva - A Fidelidade concluiu com sucesso uma Oferta Pública de Aquisição ("OPA") sobre as ações da seguradora peruana La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A. ("La Positiva") que lhe permitiu adquirir mais 42,9% do seu capital, fazendo um investimento de 396,3 milhões de Soles, cerca de 101,2 milhões de Euros. A Fidelidade, que era já detentora de 51% do capital da La Positiva passa, assim, a controlar 93,9% da seguradora. Esta transação, já prevista no acordo inicial de 2018, permite reforçar a posição de controlo da Fidelidade na La Positiva, considerada um ativo estratégico na expansão internacional do Grupo.

Luz Saúde

Reforço da participação na Luz Saúde - A Fidelidade, dando concretização ao plano traçado em 2017, concluiu a aquisição de mais 49% do capital da Luz Saúde, passando assim a deter diretamente 99,9% do capital. Esta transação inscreve-se na estratégia de reforço da posição do Grupo na área da saúde, em particular no que se refere à prestação de cuidados de saúde hospitalares de elevada qualidade e diferenciação, domínio em que o Grupo Luz Saúde detém uma posição destacada e prossegue numa trajetória de continuada afirmação.

Tenax Capital Limited

Reforço da participação adicional de 5% do capital da Tenax Capital Limited, por via do exercício da call option que estava contratualmente acordada, passando assim a deter 80% do capital social.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO DESTAQUES 2022

Ratings

EM PORTUGAL

Fidelidade

A agência de notação financeira Fitch reafirmou, este ano, a atribuição à Fidelidade o Rating A- stable (IDR) e A stable (IFS), notação das mais elevadas no panorama empresarial nacional, que expressa a forte capacidade da Fidelidade para honrar os seus compromissos financeiros.

A Fidelidade obteve o Rating ESG da Sustainalytics, revelador dos esforços feitos pela Fidelidade ao longo dos anos no sentido de ter uma atuação cada vez mais responsável social, ambiental e economicamente. Em particular, destaca-se a gestão do risco de Data Privacy and Security que foi avaliada como "Forte".

UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT

Em 2022, no quadro do seu compromisso de contribuir para um futuro mais sustentável, a Fidelidade aderiu ao United Nations Global Compact, uma iniciativa especial do Secretário-Geral da ONU dedicada à sustentabilidade empresarial e assente em 10 Princípios, alicerçados em declarações e convenções universais.

UNEP FI Principles for Sustainable Insurance

Ainda em 2022, a Fidelidade subscreveu os UNEP FI - Principles for Sustainable Insurance, refletindo o seu empenho em implementar princípios de responsabilidade e transparência e em integrar os fatores ambiental, social e de governance em todos os processos do negócio.

ATIVIDADE INTERNACIONAL

Fidelidade Macau - Fitch

A agência de notação financeira Fitch atribuiu à Fidelidade Macau, pela primeira vez, o Rating A- stable (IFS), notações das mais elevadas na Região Administrativa Especial de Macau.

FID Chile - Feller Rate

É atribuído pela Feller Rate o Rating A+ com perspetiva estável, contribuindo para o processo de consolidação da FID Seguros no mercado chileno.

La Positiva - Moodys e Pacific Credit Rating

É atribuído o Rating A com perspetiva estável à La Positiva Generales e à La Positiva Vida pela Moodys e pela Pacific Credit Rating.



1

2

3

4

5

6

7

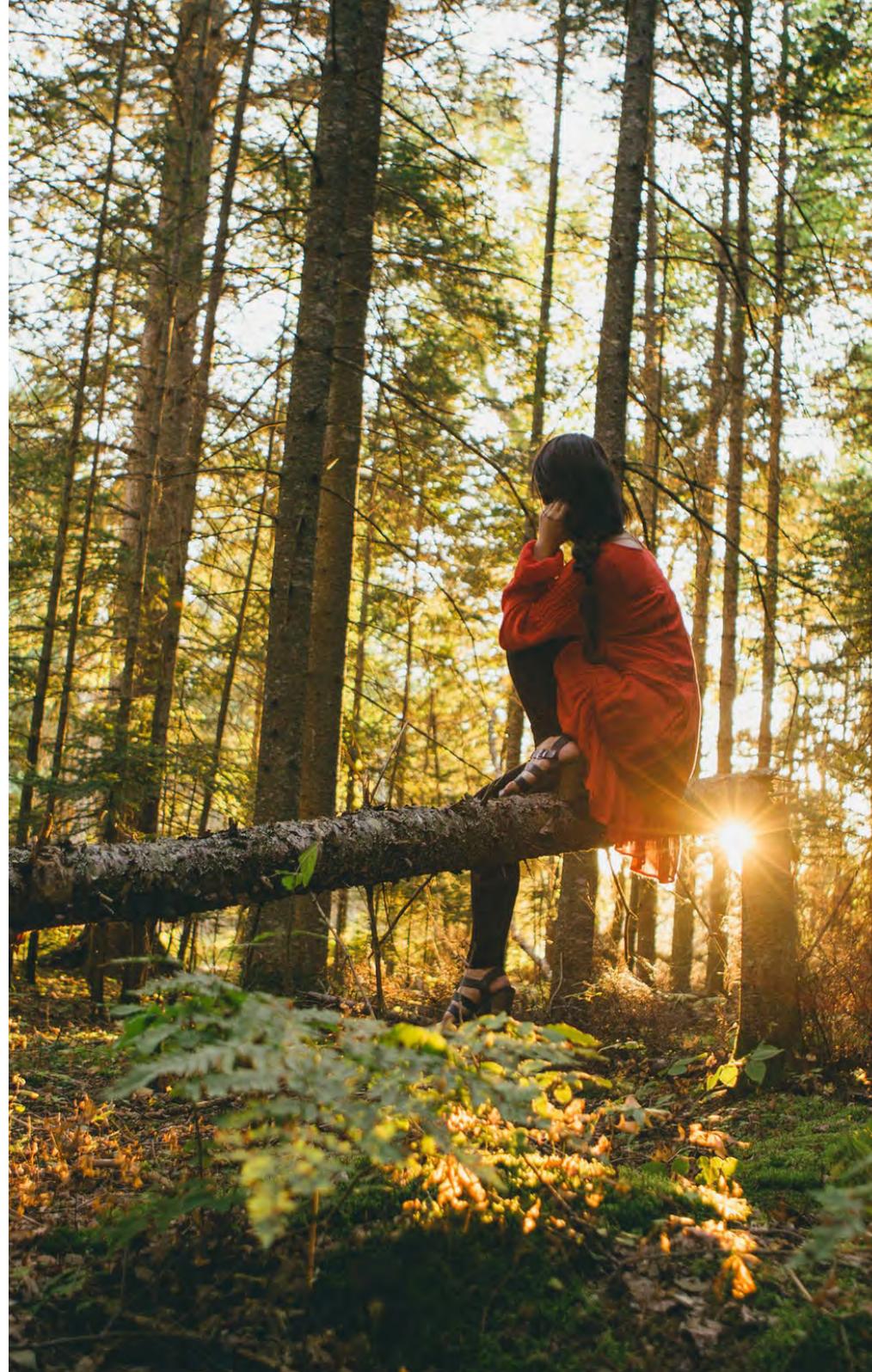
1.1. O NOSSO PERCURSO DESTAQUES 2022

OFERTA

Fundo Florestal

Em 2022, foi proposta a constituição de um fundo florestal que, visando a valorização do capital investido através da gestão dos recursos florestais e agrícolas, pretende ser um instrumento relevante na promoção de uma política florestal mais sustentável em Portugal. Através do investimento no setor florestal com o cumprimento de critérios e gestão dos riscos ambientais, sociais e de melhores práticas de governação (ESG - Environmental, Social and Governance), este fundo deverá assegurar uma gestão dos ativos vivos que integram os recursos florestais e a gestão do património imobiliário envolvente, procurando também salvaguardar critérios de rentabilidade, risco e liquidez, acautelando e valorizando os interesses dos seus Participantes e do capital investido.

- **Fundos a investir numa floresta premium em Portugal**
- **Com acreditação internacional**
- **Gestão de ativos**
- **Portefólio equilibrado com resultados financeiros diretos estáveis e créditos de carbono de elevada qualidade.**
- **Fundo Florestal Imobiliário sob a supervisão da CMVM e gerido pela Fidelidade Sociedade Gestora**
- **Prazo: 20 anos, renovado por períodos adicionais de 5 anos**
- **Capital inicial: 12M€ | Compromisso da Fidelidade 100%**



1
2
3
4
5
6
7

1.1. O NOSSO PERCURSO DESTAQUES 2022

Saúde

EM PORTUGAL

Check-Ups

A realização de rastreios regulares é das ferramentas mais importantes para a prevenção da doença e diagnóstico precoce. Em 2022, foi feita a mais recente atualização do Check-up Oncológico. Foi, também, dada continuidade ao check-up gratuito pós-COVID-19 em 2022.

O foco nas consequências pós-COVID-19 continua a ter muito debate e investigação científica, por isso é importante continuarmos a apoiar os clientes.

Medicina Online

Foi dada continuidade à plataforma de telemedicina que, em 2022, fez mais de 175.000 consultas médicas, um crescimento de mais de 20% face

a 2021. Em 2022, foram lançadas três novas especialidades (Cardiologia, Gastroenterologia e Oftalmologia), foi reforçada a comunicação no Médico Assistente Online e lançado o programa “Põe-te em Forma” com aconselhamento de Personal Trainers.

Vitality

Em 2022, foi mantida a dinamização deste programa, que continua a ser um case study em Portugal em termos de prevenção em saúde, tendo ocorrido a 2ª edição da Corrida Multicare Vitality. Foi lançada uma versão para clientes tailor made (Corporate), que teve adesão positiva.

ATIVIDADE INTERNACIONAL

Fidelidade Macau - Seguro de Vacina

A Fidelidade Macau desenvolveu, em 2022, um novo produto de seguro para vacinas, em colaboração com o Governo de Macau, com o objetivo de proteger a população local.

Fidelidade Ímpar - Seguro de Saúde

A Fidelidade Ímpar implementou, em 2022, novos planos e coberturas de seguro de saúde, no âmbito do desenvolvimento de melhorias e novas ofertas que decorreram ao longo do ano.

Alianza Garantia - Salud Gold

Em 2022, a Alianza Garantia lançou o seu primeiro produto de seguro de saúde, Salud Gold, convertendo-se, assim, na primeira seguradora do mercado com este tipo de produto.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO DESTAQUES 2022

Investimento, Poupança & Vida

EM PORTUGAL

Vida Financeiros

Os produtos financeiros lançados em 2022 incluíram o Investimento Global 5 anos em janeiro e setembro e o Investimento Ibéria em março, maio e julho. São produtos financeiros ligados a fundos de investimento, sem participação nos resultados e sem garantia de rendimento e de capital, com a expectativa de rentabilizar as poupanças de forma sólida.

Fidelidade Savings

Com o objetivo de associar a poupança e o investimento à promoção de boas práticas sociais, ambientais e de governança, a Fidelidade passou a incluir uma componente sustentável no produto de seguro de vida individual Fidelidade

Savings. Nesta componente, os índices de ativos estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e com os Princípios de Investimento Responsável, dedicados à criação consciente de impactos sociais e ambientais positivos. Como tal, excluem da sua carteira setores controversos ou com um impacto ambiental negativo ou, ainda, aqueles que não cumpram os procedimentos internacionais de direitos humanos, de trabalho, ambientais e de corrupção – de acordo com os Princípios do UN Global Compact. Este objetivo sustentável enquadra-se na estratégia da Fidelidade de integrar, cada vez mais, no desenho do seu portefólio, critérios ambientais e sociais.

Assistência Lar Sénior 70+

Para clientes com mais de 70 anos, o produto oferece um conjunto de serviços que contribuem para um dia-a-dia mais fácil, com todo o conforto e recursos.

Projeto IPATH (Invalidez Permanente Absoluta para o Trabalho Habitual)

Em 2022, foi reforçada a atuação no que diz respeito à IPATH através da implementação de um novo questionário para avaliação de tarefas passíveis ou não de ser realizadas pelo acidentado. Foram identificados casos para acompanhamento pela equipa WeCare para avaliação conjunta. Adicionalmente, foi elaborado um artigo científico em parceria com o

Centro de Reabilitação Profissional de Gaia na definição de princípios, metodologias e critérios de avaliação IPATH.

Trabalhador Independente

Foi reformulado o modelo tarifário do seguro AT – Trabalhador Independente, contando agora com uma lista atualizada de profissões disponíveis e uma garantia de continuidade nos fluxos de simulação e emissão, de forma a permitir uma resposta mais ágil da rede. Foi implementada uma nova tarifa alicerçada em modelos de otimização, com vista a um balanço entre competitividade e rentabilidade.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO DESTAQUES 2022

ATIVIDADE INTERNACIONAL

TENAX - Subfundos

Lançou, em 2022, dois subfundos com objetivos ESG ao abrigo da SFDR da União Europeia - Tenax Healthcare Fund e Tenax Sustainable Credit Fund.

La Positiva - Investimentos Eco-Friendly

Em 2022, a La Positiva solicitou à área de investimentos a criação de um portefólio de investimentos eco-friendly, reforçando o esforço da empresa em tornar-se cada vez mais responsável e sustentável.

the prosperity company - Fundos Sustentáveis

A the prosperity company continuou a desenvolver o seu portefólio de investimentos sustentáveis através da adição de 89 novos fundos, totalizando agora 316 fundos sustentáveis (80% do portefólio).

the prosperity company - KOKON Value Green

O ano de 2022 marcou o lançamento de um produto green oferecido pela the prosperity company, comprometendo-se a plantar uma árvore por cada apólice e por ano. Foram plantadas 608 árvores.

Garantia - Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

Foi criado e lançado o novo Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (SOATDP) pela Garantia, incluindo o módulo de carregamento massivo de pessoas seguras.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO DESTAQUES 2022

OUTROS SEGMENTOS

EM PORTUGAL

Fidelidade Multirriscos Empresas

Este novo produto oferece uma proteção robusta com coberturas base essenciais e transversais a todos os setores de atividade, uma proteção que se ajusta às diferentes atividades com coberturas facultativas de acordo com o setor de atividade e uma proteção personalizada com a possibilidade de escolha de diferentes capitais seguros e opções de franquia mais adequadas à proteção que se pretende adquirir.

Fidelidade Responsabilidade Civil Profissional

Um novo produto que pretende garantir o pagamento de indemnizações decorrentes de perdas financeiras resultantes de uma reclamação por um ato incorreto.

Destina-se a empresas e empresários em nome individual (ENI) com faturação até 5 milhões de euros que prestam um ou mais serviços no decorrer da sua atividade profissional. É necessário para proteger empresas e ENI e garantir a sua estabilidade financeira face a potenciais reclamações de terceiros, resultantes de uma negligência ocorrida no exercício da atividade profissional.

Mobilidade Verde

Continuou em 2022, a comercialização com sucesso de produtos de mobilidade verde. Destaca-se o Ok! Auto Elétrico, seguro específico para carros elétricos que garante a proteção e assistência para o veículo, incluindo reboque para a estação de carregamento mais próxima,

proteção para cabos de carregamento e preços diferenciados no aluguer de veículos e descontos em produtos. Adicionalmente, o produto OK! Bike, que pretende oferecer a garantia de proteção em viagens de bicicleta e disponibiliza a localização imediata em caso de acidente.

Projeto The Medelan

O projeto The Medelan é um exemplo do compromisso do Grupo no que toca à sustentabilidade. O edifício, localizado no centro de Milão (Itália), foi alvo de um projeto de reabilitação integral, concluído em setembro de 2022, contando já com pré-Certificação LEED nível Platina (Platinum), Certificação WELL nível Prata (Silver) e Wired Score Certified.

Prevenção

A Safemode desenvolveu uma oferta para associar serviços de proteção (saúde e segurança no trabalho) ao seguro de Acidentes de Trabalho. Iniciou também, em 2022, novas coberturas de Prevenção do Seguro de Acidentes de Trabalho, projeto que se desenvolverá em 2023.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO DESTAQUES 2022

OPERAÇÃO

EM PORTUGAL

Proposta Integrada de Seguro

Em 2022, foi desenvolvido um documento-chave para sintetizar, agregar e sistematizar a oferta de soluções de proteção, que visam satisfazer as necessidades do cliente identificadas na fase inicial do processo de venda.

Homebanking

Já desenvolvido, o homebanking é um serviço simples para famílias e negócios, a pensar na sua mobilidade e conveniência, e com funcionalidades inovadoras. Sendo a CGD um dos nossos principais parceiros e dispondo deste serviço. Em 2022,

foi disponibilizada a oferta de alguns produtos financeiros no Serviço Caixadirecta (nomeadamente nos canais online, aplicação e telefone). Assim, foram disponibilizadas as seguintes funções para o produto PPR Evoluir: consulta, subscrição, reforço, resgate, recomposição e alteração das entregas programadas.

Plataforma CTT

Em 2022, foi desenvolvida uma plataforma comercial de parceiros para o canal CTT, com duas linhas de negócio comercializadas, Saúde e Vida Financeiro. Esta plataforma foi disponibilizada em julho de 2022.

ATIVIDADE INTERNACIONAL

China - Parceria de referência

No ano de 2022, a Fidelidade manteve o compromisso de ser a seguradora parceira de referência para as empresas chinesas com presença internacional, trabalhando com diversas indústrias do Top 100 das maiores empresas chinesas, atingindo-se cerca de 16,4 M€ de prémios brutos emitidos nas várias geografias. Já ao nível do negócio bilateral, este foi também um ano de reforço do compromisso com as empresas portuguesas, providenciando soluções cada vez mais globais para as necessidades dos seus clientes, de onde se destaca o negócio de clientes portugueses em Espanha que atingiu 13,1 M€ em prémios brutos emitidos.

Garantia - Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo

A Garantia iniciou a implementação da primeira fase dos procedimentos para a Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, no âmbito do projeto corporativo da Direção de Compliance da Fidelidade.

FID Chile - Teleton

Pelo segundo ano consecutivo, a FID Chile continuou o seu trabalho de promoção com a Teleton (instituto de reabilitação infantil), através de um plano interno de sensibilização para melhorar a participação e donativos para a entidade.



1.1. O NOSSO PERCURSO DESTAQUES 2022

INOVAÇÃO

EM PORTUGAL

Protechting 5.0

A Fidelidade, a Fosun e o Hospital da Luz Learning Health lançaram, em 2022, a 5ª edição do Protechting, um programa internacional para a inovação, que liga as startups de topo nas áreas de Insurtech (seguros) e Healthtech (saúde) com empresas de alcance global nestas indústrias e com forte aposta em soluções ligadas à Sustentabilidade.

FIXO

A aplicação FIXO, lançada em 2021, responde a uma necessidade de mercado para serviços de qualidade ao domicílio, alinhada com a estratégia de expansão da oferta de serviços da Fidelidade.

Aplicação Auto Digital

A OK! teleseguros lançou, em 2022, a aplicação Auto Digital, que permite a digitalização do processo de vistoria automóvel com recurso à tecnologia da realidade aumentada, tornando, assim, a contratação de um seguro automóvel com coberturas de danos próprios 100% digital.

ATIVIDADE INTERNACIONAL

FID Chile - Insurer Innovation Award 2022

A FID Chile foi nomeada e distinguida com o prémio Insurer Innovation Award 2022 - América, pela instituição The Digital Insurer. O projeto premiado, Open FID, promove a transformação digital para fazer a ligação entre os brokers e os processos com a empresa.

the prosperity company - Digitalização

A the prosperity company promoveu, em 2022, o desenvolvimento de modelos inovadores e a digitalização de serviços, focando-se principalmente no acolhimento de brokers automatizado e digital, academia de produtos online, uma aplicação para clientes e serviços de email e impressão. O investimento superou os 2M CHF.

Fidelidade Angola - Campanha Auto Easy

A Fidelidade Angola lançou o seu primeiro produto de contratação 100% online, que permite reforçar a imagem da companhia como empresa inovadora no mercado angolano de seguros.

Fidelidade Ímpar - Curso Online para Promotores

A Fidelidade Ímpar foi a primeira seguradora a implementar um curso dedicado ao recrutamento de potenciais comerciais totalmente online, permitindo que qualquer pessoa que se queira candidatar, independentemente da zona geográfica, possa fazê-lo.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO DESTAQUES 2022

ORGANIZAÇÃO E ENABLERS

EM PORTUGAL

Estratégia de Sustentabilidade

Em 2022, procedeu-se à definição e implementação da estratégia de sustentabilidade para o Grupo Fidelidade, incluindo as operações internacionais.

Middle Market de Property & Casualty

Foi criado o departamento de subscrição de Middle Market de Property & Casualty, que inclui ramos de responsabilidade civil, transportes, patrimoniais e engenharia. Atuando no segmento das pequenas e médias empresas, tem como objetivo dinamizar a nossa presença neste segmento de mercado com a prestação de um apoio técnico de maior proximidade e com uma oferta de produtos mais dirigida às necessidades do setor.

International Corporate Business

O gabinete de International Corporate Business foi criado para desenvolver o negócio internacional dos ramos sob gestão da Direção de Negócio Empresas, nomeadamente para o acompanhamento dos programas internacionais dos clientes, o desenvolvimento de programas internacionais de property & casualty (P&C) e o apoio às filiais e sucursais no exterior.

Otimização de resseguro

Ao longo de 2022, foram desenvolvidas atividades de otimização das condições de resseguro das várias operações do Grupo, que permitirão, no futuro, uma plena integração dos suportes de resseguro de todo o Grupo Fidelidade.

Robotização de Processos

Participação na implementação de um robot (RPA - Robotic Process Automation), que visou a otimização dos processos do carregamento de dados de FSCD (sistema financeiro) que compõem o Processo de "Cobrança de recibos de cosseguro não líder".

Office Business Agility (OBA)

O OBA, com o seu papel de catalisador da transformação, continuou, em 2022, a contribuir para o fomento da agilidade na empresa. Durante o ano, esta área teve como foco o apoio ao processo de planeamento e seguimento estratégico e operacional, o apoio a projetos transversais e específicos das várias áreas de negócio, em questões

de produtos, processos e operativa, a formação de líderes e dinamizadores e a dinamização da comunicação interna e externa nestas matérias.

Suporte Comercial

A Fidelidade criou duas novas estruturas para reforço da sua área comercial: o Centro de Desenvolvimento Comercial e o Centro de Médias Empresas.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO DESTAQUES 2022

ATIVIDADE INTERNACIONAL

Fidelidade Moçambique - 30.º Aniversário

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., que vinha operando sob a marca Fidelidade - Ímpar adotou uma nova designação social, Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A., e desenvolve várias atividades para colaboradores e comunidade durante 2022, ano em que completa 30 anos de existência. Além dos eventos em que participou, desenvolveu também o seu alcance online com a implementação de um novo website e o lançamento da aplicação My Fidelidade Moz.

O trigésimo aniversário da empresa marca um percurso focado na inovação e na permanente melhoria dos produtos e serviços, dando o seu contributo para o bem-estar das famílias moçambicanas e para o desenvolvimento e crescimento das empresas no país.

“Além dos eventos em que participou, desenvolveu também o seu alcance online com a implementação de um novo website e o lançamento da aplicação My Fidelidade Moz.”

FID Chile - Centros de Negócio e Canais de Venda

No Chile, foram abertos dois novos centros de negócio (Concepción e Puerto Montt). Foram, ainda, implementados cinco novos canais de vendas: Entel, Itaú, 123 Seguros, Scotiabank e Unimark.

La Positiva - Portal de Corretores

Procedeu-se ao melhoramento da experiência do Portal de Corretores, já utilizado por mais de 600 Corretores. Este melhoramento permitiu realizar mais transações, pois facilitou os processos de venda e consulta.



1.1. O NOSSO PERCURSO

PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

A Fidelidade continuou, em 2022, a reforçar a sua presença qualitativa no mercado, do que resultou um conjunto de reconhecimentos e distinções por parte dos seus principais stakeholders. Os Prémios e Reconhecimentos de 2022 refletem o empenho do Grupo em afirmar-se como uma empresa responsável e sustentável, em todos os âmbitos de ação.

Portugal Digital Awards

A Fidelidade conquistou o prémio Best Insurance Project, atribuído ao melhor projeto de transformação digital no setor dos seguros, com o serviço “Tratamento Automático dos Sinistros Automóvel”. Um serviço que assenta, por um lado, numa tecnologia modular para corrigir a distorção espacial introduzida pela câmara e pelo utilizador nas fotografias captadas para efeitos de declaração de sinistro e, por outro, num sistema de auto machine learning (ML), que permite gerar modelos de ML de qualidade com intervenção humana mínima. A conjugação dos dois sistemas permite um elevado grau de automação, reduzindo em aproximadamente 60% a carga de processamento manual das declarações de acidente, garantindo a manutenção de serviço e o tempo de resposta aos clientes. Na categoria Digital Grand Awards, a aplicação Auto Digital da Via Directa, que permite ao cliente, no momento de contratar um seguro automóvel, realizar ele próprio a vistoria à viatura, conquistou o título de Best Future of Customer Experience

Project. Através de um processo simples e inovador, a aplicação pretende criar uma experiência de utilização única ao cliente, independentemente da sua capacidade de utilização de ferramentas digitais. O Auto Digital permite, ainda, realizar vistorias de forma digital através de vídeos de realidade aumentada.

Innovation Awards

A FID Seguros Chile ganhou, em 2022, o prémio internacional The World’s Digital Insurer, na categoria de Insurer Innovation Awards – Americas. Este prémio reflete a contínua expansão geográfica e contribui para uma maior proximidade e credibilidade junto dos clientes e parceiros de negócio.

Best Contact Centers 2022

Os contact centers da Fidelidade e da Multicare, cuja operação é assegurada pela NewSpring Services, foram premiados na edição de 2022 dos prémios APCC - Associação Portuguesa de Contact Centers.



1

2

3

4

5

6

7

1.1. O NOSSO PERCURSO PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

CTT e-Commerce Awards

O projeto Just in Case, produto da Fidelidade para seguros de viagens, foi o vencedor da edição do CTT e-Commerce Awards 2022, na categoria App e-commerce.

Prémios Human Resources

O Grupo Fidelidade foi premiado em 2022, na 11ª edição dos Prémios Human Resources Portugal, tendo-lhe sido atribuído os prémios Well-Being, "Gestão de Seniores e Envelhecimento Ativo/Preparação para a Reforma" e "Diretor de Recursos Humanos".

Prémio Iberian Lawyer

A Fidelidade foi distinguida, pelo quarto ano consecutivo, nos Gold Awards organizados pela Iberian Lawyer, sendo que, nesta sexta edição, a Fidelidade, para além de ter sido a única seguradora portuguesa nomeada para o prémio In-House Legal Team of the Year - Insurance, foi galardoada com o prémio In-house Counsel of the Year, da indústria seguradora na Península Ibérica.

Nomeação para Prémio EFMA

O projeto FIXO Fidelidade foi nomeado para a categoria de Product & Service Innovation nos prémios EFMA-Accenture Innovation in Insurance Awards.

Fidelidade Sociedade Gestora

Em 2022, foram atribuídos prémios relacionados com os edifícios, nomeadamente para o hotel The Ivens, considerado pelos leitores da Condé Nast Traveler o sexto melhor hotel da Península Ibérica, sendo-lhe também atribuído o título "Best Visual Identity" nos Prémios AHEAD Europe. Estas duas distinções salientam a qualidade do portefólio imobiliário do fundo IMOFID, gerido pela Fidelidade Sociedade Gestora (FSG), entidade detida a 100% pelo Grupo Fidelidade. A Fidelidade Property Europe conquistou o prémio SIL 2022 (Salão Imobiliário de Lisboa) pela melhor reabilitação urbana na categoria Turismo. O projeto premiado consistiu na adaptação/reabilitação de um palacete oitocentista em pleno Chiado, antigo edifício da Rádio Renascença, situado no nº 14 da Rua Ivens e que se desenvolve também do nº 1 ao nº 5 da Rua Capelo. A sua transformação num hotel de charme de 5 estrelas estará a cargo do grupo hoteleiro português CAISOR, que atualmente gere o Lx Boutique Hotel, também na baixa de Lisboa.



1

2

3

4

5

6

7

1.2. O NOSSO NEGÓCIO



1

2

3

4

5

6

7

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

Modelo de Criação de Valor

O Grupo Fidelidade está empenhado na **criação de valor para todos os seus stakeholders, contribuindo para a construção de uma sociedade sustentável.** O nosso modelo de negócio emerge da nossa missão e dos nossos valores, assentes numa estratégia de longo prazo e um modelo de *governance* robusto e transparente.



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

INPUTS CAPITAIS



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

MODELO DE GESTÃO

ESTRATÉGIA, GOVERNANCE E CULTURA E VALORES

Estratégia

Ao plano estratégico de negócio corresponde uma visão de longo prazo, que integra o posicionamento da Fidelidade enquanto agente de mudança empenhado na construção de um modelo de desenvolvimento sustentável.

Governance

No contexto de um mercado em permanente evolução, em que as exigências legais e regulatórias são cada vez mais, desafiantes, a definição de uma estrutura sólida de governance, coadjuvada por mecanismos éticos, mas também de compliance e gestão de risco, é fundamental para assegurar um desenvolvimento sustentado, criando valor para todos os stakeholders.

Cultura e Valores

Uma cultura organizacional assente em “Fazer bem o bem”, consubstanciada pelo compromisso WeCare - de cuidado para com todos os seus stakeholders - e pautada pelos valores **Be proud of our past, inspire our future | Be innovative, chase the progress | Be outstanding, overcome your limits | Be people, be there.**



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

CONTEXTO EXTERNO



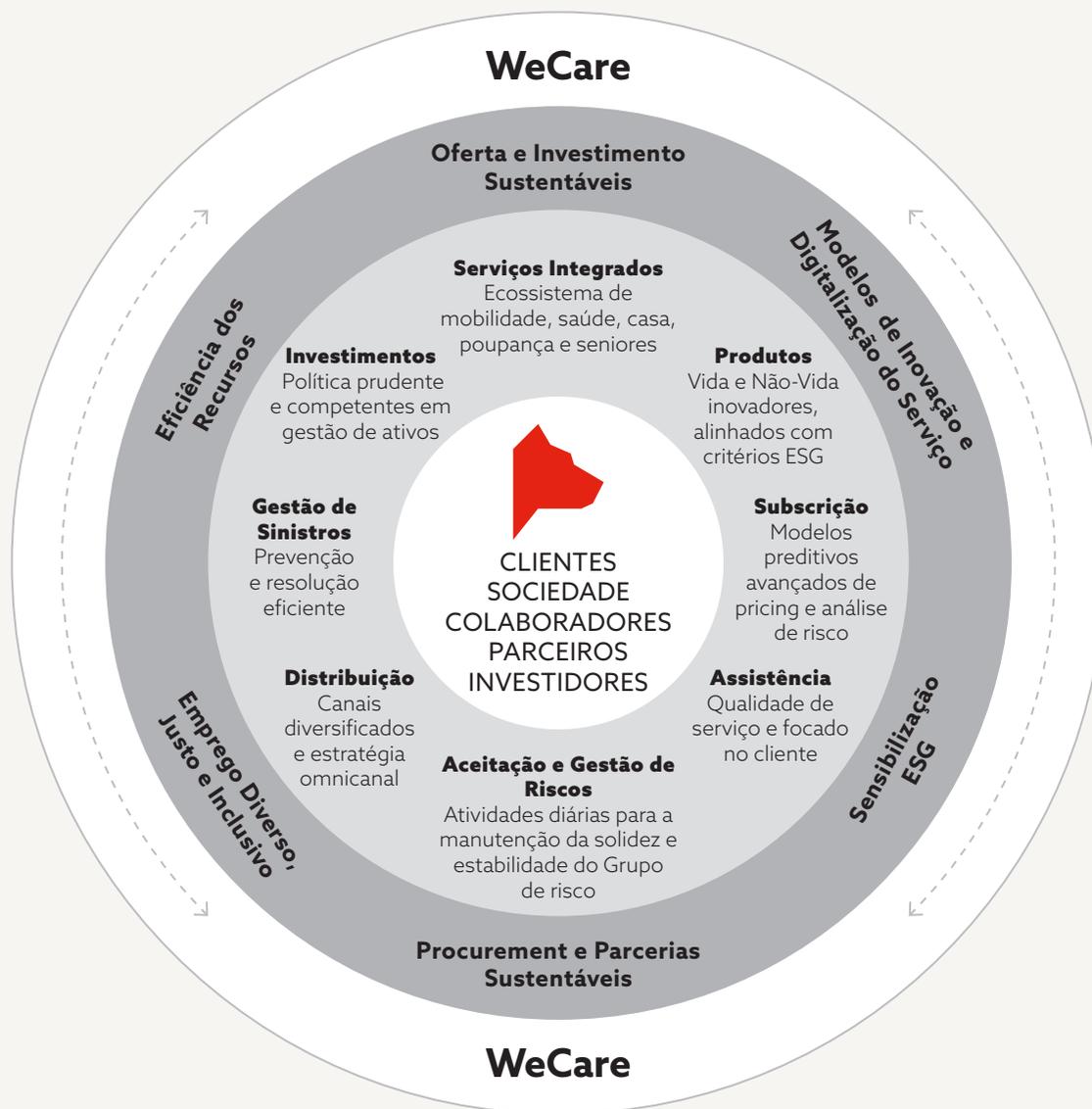
- > Contexto Macroeconómico e Geopolítico
- > Alterações Climáticas e Eventos Extremos
- > Longevidade e Envelhecimento
- > Estilos de Vida e Bem-Estar
- > Literacia Financeira
- > Capacidade de resposta do Estado



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

OUTCOMES



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

OUTCOMES

**DEVOLUÇÃO
À SOCIEDADE**
> 5.621 M€

RETORNO
AOS ACIONISTAS

> 267 M€

IMPOSTOS E TAXAS

> 106 M€

CUSTOS COM
COLABORADORES

> 462 M€

OUTROS
FORNECEDORES

> 642 M€

COMISSÕES POR
INTERMEDIÇÃO
NA VENDA DE SEGUROS

> 560 M€

CUSTOS COM
SINISTROS E PROVISÕES
NÃO VIDA E VIDA

> 3.578 M€

DONATIVOS

> 3 M€



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

CONTEXTO DE MERCADO**EVOLUÇÃO****MACRO-ECONÓMICA⁶****i) Mercado Mundial**

O ano de 2022 ficou marcado por um abrandamento acentuado da atividade económica mundial, tendo-se, simultaneamente, verificado um aumento substancial da inflação, que registou dos valores mais elevados nas últimas décadas. A persistente pandemia da COVID-19, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o aumento dos preços de bens alimentares e energéticos e o aumento das taxas de juro potenciaram este abrandamento.

Neste sentido, observou-se um crescimento global de 3,2% em 2022, traduzindo-se assim em cerca de metade do registado em 2021 e no menor crescimento desde 2001, com exceção dos anos impactados pela crise financeira global e pela fase mais crítica da pandemia da COVID-19.

Após o aumento inesperado da inflação em 2022, é expectável que a mesma possa vir a estabilizar nos próximos anos, refletindo uma política monetária orientada para a reposição da estabilidade dos preços, nomeadamente através do aumento das taxas de juro de referência, por parte dos principais bancos centrais.

“O ano de 2022 ficou marcado por um abrandamento acentuado da atividade económica mundial, tendo-se, simultaneamente, verificado um aumento substancial da inflação”

ii) Portugal

Em Portugal, o crescimento económico foi marcado, no primeiro trimestre de 2022, por uma recuperação da crise pandémica, mas foi perdendo dinamismo ao longo do ano, à medida que se fizeram sentir os efeitos do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, bem como da subida dos preços e das taxas de juro.

Apesar do contexto difícil, o PIB português registou um crescimento de 6,8% em 2022, acima do ritmo de 5,5% verificado em 2021. O aumento da inflação foi generalizado e impactado por pressões externas que fizeram subir o nível geral de preços, principalmente nos produtos energéticos e alimentares, elevando a inflação para 8,1% em 2022, (0,9%

em 2021). A conseqüente redução do poder de compra das famílias conduziu a um arrefecimento da economia, devido a uma maior incerteza por parte dos agentes económicos. Por sua vez, a taxa de desemprego manteve-se em níveis historicamente baixos (fixando-se nos 5,9% em 2022, o que representa um decréscimo de 0,7pp face a 2021).

⁶ Fonte: IMF Economic Outlook (Out-2022), Boletim Económico BdP (dez-2022).

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

CONTEXTO DE MERCADO

iii) América Latina

A região da América Latina registou um crescimento de 3,5%, abaixo dos 6,9% registados em 2021. Também nesta geografia, o crescimento na primeira metade do ano foi positivamente impactado por uma forte atividade económica, em resultado dos preços ainda favoráveis das mercadorias, pelas condições de financiamento externo estáveis e pela normalização das atividades nos

setores de contacto intensivo, por via da estabilização da pandemia da COVID-19. Contudo, registou-se um abrandamento no crescimento na segunda metade do ano à medida que o crescimento dos países parceiros foi enfraquecendo, as condições financeiras ficaram mais restritivas e os preços dos produtos aumentaram. Neste sentido, a inflação situou-se, em média, nos 14,1%, acima dos 9,8% registados em 2021.

iv) África Subsariana

A região da África Subsariana registou um crescimento de 3,6%, abaixo dos 4,7% registados em 2021, por via de um menor crescimento por parte dos parceiros comerciais, condições financeiras e monetárias mais restritivas e uma alteração negativa nos termos de troca das mercadorias. Adicionalmente, a guerra na Ucrânia, por via da subida dos preços dos alimentos, impactou de

forma significativa os países de baixos rendimentos. Neste caso, a região da África Subsariana foi especialmente afetada, uma vez que os alimentos representam, em média, cerca de 40% do cabaz de consumo desta região. A inflação situou-se, em média, nos 14,4%, acima dos 11,1% registados em 2021.



1

2

3

4

5

6

7

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

CONTEXTO DE MERCADO

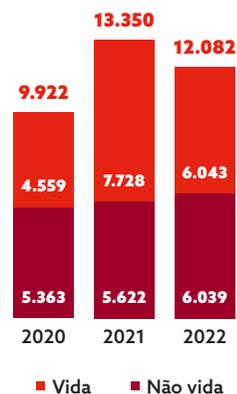
ENQUADRAMENTO DO SETOR SEGURADOR

i) Evolução do Mercado Segurador Português

Em 2022, o setor segurador registou um decréscimo face ao ano anterior, com a produção total a ser afetada pelo contexto económico de inflação e taxas de juro elevadas. O mercado segurador encerrou o ano de 2022 com valor total de prémios brutos de 12,1 biliões de euros, um decréscimo de 9,5% face a 2021 refletindo a evolução do segmento Vida (-21,8% para 6,0 biliões de euros). Por outro lado, o segmento Não Vida continuou a sua trajetória de crescimento, com um montante de prémios de 6,0 biliões de euros, mais 7,4% que em 2021.

Mercado Segurador Português

Unidade: milhões de euros
Fonte: ASF



A diminuição da produção no segmento Vida deveu-se, sobretudo, à componente de Vida Financeiro, em particular ao nível dos produtos Unit Linked. Apesar do contexto económico de aumento de taxas de juro, que se começou a fazer sentir no segundo semestre de 2022, a perda de rendimento provocada pela inflação e a instabilidade nos mercados financeiros impactou negativamente esta tipologia de produtos financeiros. Esta evolução contrasta com o aumento de prémios verificado em 2021, que beneficiou de níveis elevados da taxa de poupança das famílias face aos anos pré-pandemia⁷, refletindo a incerteza face à evolução da situação económica ainda em contexto de pandemia.

Por sua vez, a produção do segmento Não Vida manteve a tendência de crescimento, voltando a ganhar maior tração quando comparado com o crescimento verificado no ano anterior, maioritariamente fruto da recuperação da atividade económica.

“Em 2022, o setor segurador registou um decréscimo face ao ano anterior, com a produção total a ser afetada pelo contexto económico de inflação e taxas de juro elevadas.”

⁷ Fonte: INE in Grau de poupança do agregado familiar.

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

CONTEXTO DE MERCADO

Neste segmento, importa destacar, a evolução positiva registada no ramo Saúde (+11,8%), numa altura que a população está cada vez mais sensibilizada para a necessidade de complementar os serviços do Sistema Nacional de Saúde. Este crescimento

permitiu que o ramo Saúde consolidasse o seu posicionamento como segundo maior ramo do segmento Não Vida, com a produção de seguro direto a ascender a 1.156 milhões de euros.

Não Vida: Prémios Brutos

	Prémios Brutos		
	2021	2022	Var
Não Vida	5.621	6.039	7,4%
Automóvel	1.894	1.966	3,8%
Saúde	1.034	1.156	11,8%
Acidentes de Trabalho	965	1.027	6,4%
Incêndio e Outros Danos	1.000	1.074	7,4%
Outros	728	816	12,0%

Unidade: milhões de euros

Fonte: ASF

ii) Evolução do mercado segurador no Perú, Bolívia e Chile

Nos mercados da América Latina, onde o Grupo Fidelidade está presente – em especial no Perú, Bolívia e Chile – o segmento Não Vida manteve a tendência de crescimento

da produção, verificando-se, uma aceleração no crescimento em 2022, nos mercados do Chile e da Bolívia.

Não Vida: Prémios Brutos

País	Prémios Brutos	
	2021	2022
Perú	9,8%	0,3%
Chile	2,6%	4,2%
Bolívia	0,5%	9,8%

Unidade: % taxa de variação

Fonte: Entidades Reguladoras Locais com informação atualizada a outubro e agosto de 2022 (Perú e Bolívia); Chile com valores projetados por AACH (Asociacion de Aseguradores de Chile A.G.)



1

2

3

4

5

6

7

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

CONTEXTO DE MERCADO

Em 2022, a produção do segmento Vida manteve um nível de crescimento muito elevado refletindo a forte dinâmica comercial dos produtos de anuidades (sobrevivência e velhice).

Vida: Prêmios Brutos

País	Prêmios Brutos	
	2021	2022
Perú	37,1%	5,1%
Chile	3,2%	26,3%
Bolívia	2,9%	14,0%

Unidade: % taxa de variação

Fonte: Entidades Reguladoras Locais com informação atualizada a outubro e agosto de 2022 (Perú e Bolívia); Chile com valores projetados por AACH



1

2

3

4

5

6

7

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

CONTEXTO DE MERCADO

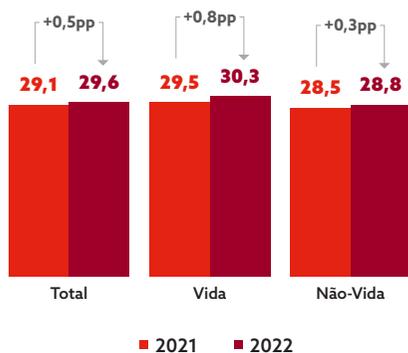
QUOTAS DE MERCADO

i) Posicionamento no Mercado Português

Em 2022, o Grupo Fidelidade manteve a sua posição de líder no mercado português, registando uma quota de mercado global de 29,6%, que correspondeu a um aumento de +0,5 p.p. face ao ano anterior refletindo a performance em ambos os segmentos Vida e Não Vida.

Quota de Mercado Segmentos Ramo Não Vida

Unidade: %
Fonte: ASF



No segmento Vida, o Grupo Fidelidade, apesar do decréscimo no montante de prémios, reforçou a sua quota de mercado em +0,8 p.p. face a 2021, refletindo a performance comercial ao nível dos Produtos Financeiros, em especial na componente de produtos Unit Linked onde a quota de mercado aumentou de 27,3% em 2021 para 35,1% em 2022⁸.

Também no segmento Não Vida a Fidelidade aumentou a sua quota de mercado face a 2021, refletindo o contributo positivo da maioria das linhas de negócio:

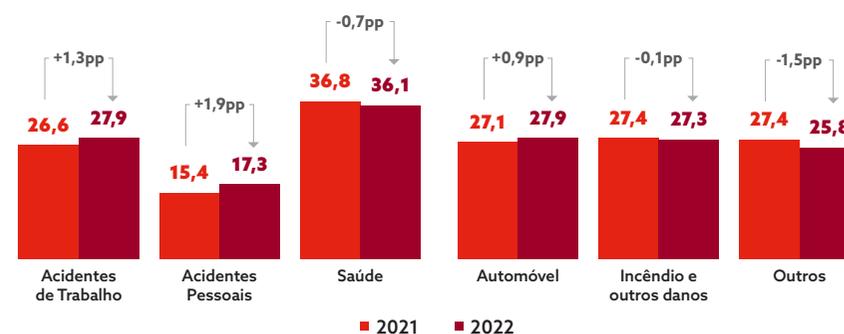
- No ramo Acidentes de Trabalho registou-se um aumento de quota de Mercado em 1,3p.p. que possibilitou regressar à liderança desta linha de negócio;

- Também nos ramos Automóvel e Acidentes Pessoais verificou-se um reforço do posicionamento traduzido no aumento das quotas de mercado em 0,9p.p. e 1,9p.p. respetivamente, refletindo uma forte dinâmica comercial;

- Os ramos Saúde e Incêndio e outros danos apresentam um decréscimo de quota de mercado face a 2021, refletindo, essencialmente, o reforço da política criteriosa de subscrição de riscos.

Quota de Mercado Segmentos Ramo Não Vida

Unidade: %
Fonte: ASF



⁸ Fonte: ASF, dezembro 2022

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

CONTEXTO DE MERCADO

ii) Posicionamento no Mercado Internacional

América Latina

Em relação ao posicionamento no mercado segurador da América Latina, o Grupo Fidelidade consolidou, em 2022, a sua posição⁹:

- **Perú:** 3.^a posição, tendo o Grupo La Positiva alcançado uma quota de mercado de 12,7%¹⁰, semelhante ao ano anterior. Ao nível dos ramos Não Vida, a La Positiva Seguros detém a 3.^a posição com uma quota de mercado de 15,4%, enquanto no mercado Vida a La Positiva Vida alcançou a 5.^a posição, com uma quota de mercado de 10,6%.

- **Bolívia:** 1.^a posição, com uma quota de mercado de 21,4% no negócio Não Vida e de 24,2% no negócio Vida, reforçando a posição de liderança no conjunto das seguradoras de capitais privados;
- **Chile:** 17.^a posição (operação iniciou atividade apenas em 2020);
- **Paraguai:** 10.^a posição com uma quota de mercado de 3,27%.

Outras Geografias

O Grupo Fidelidade consolidou também a sua posição em **África**.

Em Moçambique, a aquisição da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., que opera sob a marca Ímpar, permitiu alcançar a 3.^a posição no mercado segurador com uma quota de mercado de 12,3%¹¹. Em Angola, a Fidelidade atingiu uma quota de mercado de 12,5%, alcançando, assim, a 3.^a posição no ranking¹².

⁹ Fonte: Perú: SBS dezembro 2021 e outubro 2022; Bolívia: APS agosto 2022; Chile: CMF setembro 2022; Paraguai: BCP, Banco Central do Paraguai outubro 2022.

¹⁰ Incluiu La Positiva Seguros e La Positiva Vida.

¹¹ Fonte: Relatório Principais Indicadores Trimestrais (III Trimestre 2022) - ISSM (Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique).

¹² Fonte: Associação de Seguradoras de Angola, novembro de 2022.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Incerteza Financeira

Depois de dois anos em que a pandemia da Covid-19 teve um impacto muito significativo no contexto socioeconómico, o ano de 2022 trouxe desafios adicionais. O Grupo Fidelidade viu o seu negócio impactado de diversas formas, nomeadamente através do efeito da inflação nos custos médios dos sinistros, da volatilidade nos mercados financeiros e da desvalorização bolsista a nível mundial, da subida das taxas de juro e da desvalorização dos mercados de obrigações o que colocou desafios significativos a nível da gestão dos investimentos.

Contudo, apesar deste cenário adverso e de instabilidade, o Grupo conseguiu manter níveis de rentabilidade satisfatórios.

A diversificação internacional continuou a demonstrar ser uma oportunidade para compensar os impactos sentidos no mercado core, Portugal. Uma vez que o atual contexto macroeconómico de incerteza e instabilidade não impactou de igual forma todas as geografias, as operações internacionais registaram um forte crescimento de vendas e resultados, contribuindo, assim, para o crescimento do Grupo. Em Portugal, coloca-se o desafio de trabalhar ainda mais em sintonia com a rede de distribuição, de forma que a Fidelidade esteja ainda mais perto dos seus clientes, oferecendo soluções inovadoras que se adaptam às suas necessidades no atual contexto de maior dificuldade. Focando-se no sucesso a médio e longo prazo, a Fidelidade continua a promover políticas de longevidade focadas

na prevenção e pretende reforçar a postura de ser cada vez mais um parceiro de negócio para as empresas. A Fidelidade interpreta a atual conjuntura como uma oportunidade para oferecer mais proteção aos seus clientes, para que as suas vidas sejam o menos afetadas possível.

Internamente, a Fidelidade está a implementar modelos de organização e formas de trabalho que conferem à organização uma maior eficiência, agilidade e capacidade de adaptação a novos e diferentes contextos.

Os desafios e as macro-tendências, identificados pela Fidelidade como prioritários no contexto da sua atuação operacional, constituem, também, uma oportunidade para o crescimento e a consolidação do negócio.

A nossa abordagem:

A Fidelidade apostou no crescimento das diversas áreas de negócio, mantendo o foco na área da poupança, na promoção de hábitos de vida saudáveis e procurando ser um parceiro para as empresas, nesta nova fase de transformação económica. Por outro lado, a estratégia de internacionalização que o Grupo Fidelidade tem seguido nos últimos anos revelou-se uma mais-valia neste contexto macroeconómico de incerteza e instabilidade.



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Alterações Climáticas

As alterações climáticas constituem, atualmente, um dos grandes desafios do setor segurador, materializando-se quer em riscos físicos, decorrentes do aumento da frequência e severidade dos fenómenos extremos, quer em riscos de transição devido às ações necessárias para o desenvolvimento de uma economia global baixa/neutra em carbono.

Várias dinâmicas justificam uma reflexão atenta por parte do setor. Se, por um lado, os fenómenos extremos podem causar um aumento significativo do número e da gravidade dos sinistros, por outro poderão conduzir a um aumento da taxa de mortalidade e invalidez em determinadas geografias, despoletando situações de

instabilidade socioeconómica. Por sua vez, a transição para uma economia neutra em carbono, potenciada por instrumentos legais e regulatórios, como é o caso, na Europa, da Lei do Clima e da Taxonomia, mas também pela pressão de clientes e analistas de mercado, atentos ao grau de exposição do setor aos combustíveis fósseis, pode implicar mudanças significativas na gestão do negócio. Dois cenários que encerram, em si próprios, elevados graus de incerteza, cuja análise e antevisão é, cada vez mais, necessária e premente.

No entanto, as alterações climáticas poderão, também, significar um conjunto de oportunidades relevantes para o setor segurador. A par do desenvolvimento de produtos e serviços que promovam uma

economia resiliente ao clima, com abrangentes graus de proteção face aos riscos apresentados, a adoção de políticas de investimento sustentável, que privilegiem negócios verdes e respondam às atuais expectativas do mercado, serão determinantes para a própria sustentabilidade do setor. Faz parte da responsabilidade de entidades como o Grupo Fidelidade fomentar a geração de conhecimento que apoie a sociedade como um todo a preparar-se para o impacto das alterações climáticas.

A nossa abordagem:

O Grupo Fidelidade compromete-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE), no sentido de contribuir para as metas globais estabelecidas pelo Acordo de Paris. Acreditamos, também, que faz parte da nossa responsabilidade fomentar a geração de conhecimento que apoie a Sociedade, como um todo, a preparar-se para o impacto destas alterações climáticas.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Envelhecimento e Longevidade. Saúde e Poupança.

No contexto europeu, o envelhecimento da população é uma realidade generalizada, consubstanciada pelo aumento da esperança média de vida e a diminuição da taxa de natalidade. Uma realidade que condiciona economias e comunidades. Primeiro, pela necessidade, cada vez maior, de recorrer a sistemas nacionais de saúde e segurança social para garantir o apoio a uma população fragilizada pela idade e, em muitos casos, com condições socioeconómicas adversas. Depois, pela impossibilidade de assegurar, através do contributo da população ativa, o investimento necessário à sustentabilidade destes mesmos sistemas de apoio social. Um desequilíbrio agravado pela pandemia

da Covid-19, que impõe, ao setor segurador, um exercício de reflexão sobre os desafios e as oportunidades subjacentes a uma maior longevidade das populações.

A nossa abordagem:

O Grupo Fidelidade fomenta a literacia financeira, promovendo hábitos de poupança e disponibilizando produtos e serviços que permitem alcançar esses objetivos, designadamente na preparação da reforma.

Neste âmbito, destacam-se duas abordagens. Por um lado, a promoção de estilos de vida saudáveis e sustentáveis junto dos clientes, numa ótica de prevenção da doença e promoção da saúde, mitigando os riscos associados a uma população envelhecida. O desenvolvimento de produtos e serviços adequados às expectativas de uma população sénior, com necessidades de proteção, coberturas e capitais ajustados a um valor acessível, poderá ser, neste contexto, determinante. Por outro, a promoção de uma maior literacia financeira, designadamente através de uma cultura de poupança com vista à segurança na saúde e na reforma, criará as condições para que, ao longo da vida, as pessoas façam escolhas informadas, numa ótica de sustentabilidade pessoal a longo prazo.

A nossa abordagem:

O Grupo Fidelidade está empenhado na prevenção da doença e na promoção da saúde, apresentando propostas de valor distintas, como é o caso de coberturas que respondem a grandes preocupações da população, designadamente o cancro e a saúde mental.



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Tendências, Regulamentos e Referenciais

A par dos desafios de ordem financeira e social, as empresas estão, também, expostas a novas tendências e desenvolvimentos legais e regulatórios ao nível da sustentabilidade. Destaca-se, neste âmbito, a CSRD – Corporate Sustainability Reporting Directive, que substitui a NFRD - Non Financial Reporting Directive, relativa ao reporte de informação não financeira, e que trará novos e importantes desafios a mais de 50 000 empresas na Europa, mas também os regulamentos SFDR – Sustainable Finance Disclosure Regulation e Regulation (EU) 2020/852 (Taxonomy) que, em conjunto, consubstanciam um novo e exigente modelo de reporte de sustentabilidade. Se, por um lado, o SFDR implica a divulgação, por parte

das empresas, do modo como estão a gerir os riscos de sustentabilidade, o impacto dos investimentos e as características de sustentabilidade dos seus produtos, por outro a Taxonomia exige uma análise dos ativos em carteira, de modo a aferir como as empresas estão a contribuir para os objetivos ambientais da União Europeia, através do cumprimento de critérios técnicos e salvaguardas mínimas sociais.

O reporte de informação não financeira, consubstanciado no modo como as organizações endereçam os temas da sustentabilidade, num esforço contínuo para mitigar os impactos negativos e potenciar os seus impactos positivos na sociedade e no planeta, a par do recurso a referenciais de cariz global, como

os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são hoje essenciais para enfrentar um contexto de mercado cada vez mais desafiante, em particular para o setor segurador. Uma realidade com implicações estratégicas e operacionais para o Grupo Fidelidade, que encontra na aplicação dos critérios ESG ao negócio um importante fator de distinção e competitividade.



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

OFERTA E INVESTIMENTOS

MARCAS SEGURADORAS

Posicionamento e Reconhecimento

O Grupo Fidelidade concentra nas suas marcas seguradoras valores como a transparência, a lealdade ao cliente, a agilidade e a eficácia, evidenciados de forma transversal. O Grupo comercializa produtos de todos os ramos de seguros no mercado nacional, tendo por base uma rede multimarca e um leque de canais de distribuição diversificado. A oferta encontra-se segmentada em três marcas distintas - Fidelidade, Multicare e OK! teleseguros - que assumem a liderança nacional nas suas áreas de atuação. Uma diversidade que permite intervir em diferentes áreas, promovendo mudanças de comportamento em pessoas e empresas e facilitando o acesso a melhores opções de poupança, saúde, empreendedorismo e serviços digitais.

MULTICARE
FIDELIDADE

Marca sob a qual são comercializados Seguros de Saúde, garantindo o acesso a Prestadores de Cuidados de Saúde e a planos individuais ou de grupo, adequados a cada necessidade.

OK!
teleseguros

Marca que comercializa Produtos Não Vida através de canais remotos.

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

A Marca de referência, presente em todos os canais de distribuição sob a qual se comercializam os Produtos Vida e Não Vida

Falar das nossas marcas é falar, inevitavelmente, sobre o modo como chegamos aos nossos clientes, abordando temas essenciais para as suas necessidades e para a nossa estratégia de atuação no mercado. Em 2022, a campanha institucional “Fidelidade a todas as idades” reforçou o nosso posicionamento para a priorização das pessoas e dos diferentes desafios que surgem ao longo da vida. Com foco em temas como a poupança, a saúde, o património e a assistência, reafirmámos a nossa intenção de estar sempre presentes na vida dos clientes, em qualquer idade, contribuindo ativamente para uma longevidade sustentável da comunidade.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO OFERTA E INVESTIMENTOS

Alinhados com a crescente preocupação com a saúde e a prática de exercício físico, realizámos, também, a segunda edição da Corrida Multicare Vitality, cujo valor da inscrição reverteu para a Associação Semear. Em 2022, introduzimos, a par da corrida e caminhada de 5 km, uma prova de corrida de 10 km, convidando, via SMS e email, toda a carteira de Saúde elegível a participar. Estas iniciativas potenciam a utilização do programa Multicare Vitality e promovem a adoção de estilos de vida mais saudáveis e ativos.

“A longevidade é um dos maiores desafios do século XXI. Viver mais, mas com uma maior qualidade de vida é o objetivo da sociedade atual. E é com orgulho que vejo, mais uma vez, a Fidelidade a assumir uma posição pioneira no mercado, em particular nesta matéria, criando novas soluções que vão impactar positivamente os nossos clientes, mas particularmente com a coragem de assumir este compromisso junto do mercado, através do seu novo posicionamento “Fidelidade a todas as idades”. Claramente, um compromisso enorme que nos envolve a todos, focando-nos num propósito maior.”

Cristina Tavares,
Direção de Marketing e Clientes

De modo a reforçar a estratégia continua de inovação e rejuvenescimento da marca, a Fidelidade manteve, ainda, a sua associação a eventos de música de maior mediatismo, aproximando-se do público mais jovem. Em 2022, a Fidelidade esteve presente no Nos Alive e no Vodafone Paredes de Coura e patrocinou, também, o Termómetro, marcando, assim, a sua posição no território da música. Este posicionamento assume o compromisso de chegar às camadas mais jovens, através de ações de ativação de marca e de envolvimento com o público que possam contribuir, a curto prazo, para o rejuvenescimento da carteira de clientes e para o desenvolvimento de soluções mais adaptadas às suas necessidades específicas.

Em 2022, continuámos a ser orgulhosamente distinguidos por consumidores e entidades como uma das melhores seguradoras de Portugal, somando prémios em diferentes categorias de produto e em campanhas realizadas. Estes reconhecimentos resultam do investimento contínuo numa oferta inovadora e de qualidade, com foco nas reais necessidades das pessoas e no seu acompanhamento, lado a lado, em todas as fases da vida.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

OFERTA E INVESTIMENTOS

Marcas de Confiança 2022

Distinção da Fidelidade e da Multicare como Marcas de Confiança 2022, nas categorias Seguros de Vida e Patrimoniais, Automóvel e Saúde pela Seleções do Reader's Digest.

Escolha do Consumidor 2022

Distinção de três marcas do Grupo Fidelidade para o prémio Escolha do Consumidor: Fidelidade, na categoria Seguros; OK! teleseguros, na categoria de Seguro Direto; e Multicare, na categoria de Seguro de Saúde. Estes reconhecimentos foram atribuídos pelo oitavo, quarto e terceiro anos consecutivos, respetivamente.

Prémio Cinco Estrelas 2022

Reconhecimento da OK! teleseguros com o Prémio Cinco Estrelas 2022 na categoria Seguros Diretos, eleito pelos consumidores, apresentando os maiores níveis de satisfação, recomendação ou intenção de compra.

Prémios Powerfull Brands

Reconhecimento da Fidelidade e da Multicare como as marcas vencedoras nas categorias Seguradoras de Grande Dimensão e Seguros de Saúde, respetivamente. Estes prémios assumem-se como uma ferramenta de medição do valor das marcas em dimensões ainda pouco tangíveis, mas cruciais para a cadeia de valor, como sustentabilidade, propósito, ética e inovação das marcas.

Prémios Eficácia

Os prémios Eficácia destacam as campanhas desenvolvidas pelas agências em Portugal, nos quais a campanha da Fidelidade Pets foi premiada com Ouro em categorias distintas - Serviços Financeiros e Seguros, Low Budget, commerce & Shopper e Ativação e Patrocínios - e a Fidelidade Start (Mediador do Futuro) com Bronze, também na categoria Serviços Financeiros e Seguros.

Prémios Marketeer 2022

Atribuição do prémio Marketeer - Edição de 2022 à Fidelidade.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO OFERTA E INVESTIMENTOS

PRODUTOS & SERVIÇOS

Assumindo o compromisso de integrar os fatores ESG no core do negócio, o Grupo Fidelidade privilegia produtos e serviços que acompanham as pessoas nas várias fases da sua vida, posicionando-se, cada vez mais, como um promotor de comportamentos responsáveis e um parceiro dos clientes na prestação de serviços de proteção e assistência. Privilegamos, também, uma oferta que, nas diferentes áreas de atuação, contribui para a transição energética e ecológica da sociedade, caminhando sempre com vista à oferta mais sustentável do mercado.

Ao nível ambiental, exemplos desse compromisso passam pela aposta em produtos que fomentam uma mobilidade mais ecológica e em benefícios na subscrição dos nossos produtos por parte de indivíduos e empresas que adotem comportamentos mais sustentáveis, por exemplo, promovendo a prevenção na saúde, hábitos de condução responsáveis ou medidas mitigadoras de risco nas empresas. A atualização recorrente e diferenciadora da subscrição, condições e coberturas dos nossos produtos e a disponibilização de produtos financeiros alinhados com critérios ESG também potenciam, de forma decisiva, a transição para ativos e práticas ambiental e socialmente responsáveis.

“Ao nível ambiental, exemplos desse compromisso passam pela aposta em produtos que fomentam uma mobilidade mais ecológica e em benefícios na subscrição dos nossos produtos por parte de indivíduos e empresas que adotem comportamentos mais sustentáveis”

O Grupo Fidelidade assume, ainda, o foco em produtos e serviços que colmatam desafios sociais relevantes nas diferentes áreas de atuação. De forma a reforçar o acesso a melhores condições de saúde, acompanhando o ODS 3, disponibilizamos produtos que contemplam a prevenção da doença (com check-ups regulares incluídos em todos os seguros de saúde), coberturas com resposta a preocupações emergentes, como o cancro e a saúde mental, diagnósticos mais rápidos e cómodos em telemedicina e, ainda, programas que recompensam hábitos de vida saudáveis, prevenindo o desenvolvimento de situações clínicas mais alarmantes.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

OFERTA E INVESTIMENTOS

OS NOSSOS COMPROMISSOS EM NÚMEROS:

Até final de 2023 comprometemo-nos a:

- Possuir 10 produtos/serviços alinhados com os critérios ESG planeados ou em oferta em Portugal.

A incorporação dos critérios ESG no portefólio de produtos e serviços resulta, entre outros benefícios, no contributo para um dos pontos primordiais da sociedade: a longevidade digna e sustentada da população. A aposta em serviços que promovam a segurança e a saúde no âmbito pessoal e profissional, desde soluções telemáticas que minimizam hábitos de condução perigosos e acidentes na estrada, à consciencialização e prevenção de acidentes na atividade laboral, é uma parte significativa da nossa resposta a este desafio. Destaca-se, também, a adequação dos produtos e

serviços à população mais vulnerável, nomeadamente a população sénior e as camadas com baixo poder de compra, que carece de respostas adaptadas às suas necessidades específicas. O ajuste das coberturas e dos capitais a um preço comportável para as famílias mais desfavorecidas, a concretização de parcerias e atividades de fomento da literacia financeira e a disponibilização de produtos e serviços que permitam o alcance de objetivos de poupança ajudam a preparar vidas familiares mais estáveis, reformas mais sustentáveis e, sobretudo, condições mais dignas para a vida em sociedade.

O Grupo destaca e aposta na cada vez mais significativa oferta de produtos sustentáveis, assentes numa abordagem de marketing responsável e transparente.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO OFERTA E INVESTIMENTOS

A NOSSA OFERTA

AUTOMÓVEL

Leque variado de seguro auto, para empresas e particulares (incluindo danos próprios, ou apenas responsabilidade civil)

MULTIRRISCOS

Habitação, industrial e comercial, incêndios e outros danos

SAÚDE

Da proteção básica à proteção total com ofertas inovadoras em segmentos específicos (ex: 60+) com acesso à maior rede médica privada do país

ACIDENTES DE TRABALHO

Complementado com um programa de reabilitação WeCare



VIAGEM/LAZER

Acidentes pessoais, seguro de viagem, e seguro para estudantes a viver no estrangeiro

PETS

Ofertas de seguros para cães e gatos explorando um novo segmento emergente, incluindo seguros de saúde

VIDA FINANCEIRO

Produtos de poupança com diferentes maturidades e objetivos (PPR, produtos de capitalização, ...)

VIDA RISCO E RENDAS

Diversos produtos como: vida risco; seguro de funeral e responsabilidade civil familiar

Em 2022, o Grupo Fidelidade continuou a focar-se na diversificação e inovação da oferta, aliadas aos fatores de desenvolvimento sustentável, à digitalização dos processos e à qualidade da experiência do cliente.

A inovação no portefólio de produtos e serviços passa, não só, pelo esforço de desenvolvimento de novas propostas de valor para os clientes, dentro de várias áreas emergentes, como pela automatização e digitalização de processos já existentes, beneficiando a gestão do próprio produto e uma forma mais facilitada de utilização dos nossos serviços.

1.2. O NOSSO NEGÓCIO OFERTA E INVESTIMENTOS



Fidelidade Drive

Aplicação que possibilita a recolha de dados sobre o perfil de condução do utilizador, o feedback sobre a sua condução e a melhoria da qualidade e segurança na estrada, somando desafios e pontos que poderão ser trocados por vouchers. Com foco na sustentabilidade, iniciou-se na aplicação Fidelidade Drive o caminho de promoção da transição energética, onde o utilizador pode perceber não só a poupança associada à condução de um carro elétrico ou híbrido, face um carro a combustão da mesma gama, como também a pegada ecológica da sua condução. Os utilizadores desta tipologia de veículos têm, ainda, desafios e prémios diferenciados.



Fidelidade Savings

Seguro de vida individual que integra soluções de poupança e investimento, permitindo definir objetivos de poupança e realizar investimentos de forma 100% digital, através da Aplicação MySavings. O Fidelidade Savings passou a incluir opções de investimento em questões ESG e a excluir da sua carteira de investimentos os setores controversos ou com um impacto ambiental negativo ou, ainda, aqueles que não estejam alinhados com os Princípios do United Nations Global Compact, relativamente a direitos humanos, práticas laborais, ambiente e anticorrupção.



Multicare Vitality

Programa de saúde e bem-estar que conta com mais de 20 milhões de utilizadores em todo o mundo e que recompensa os seus membros pela adoção de um estilo de vida saudável. O programa Multicare Vitality reforça não só o posicionamento da Fidelidade e da Multicare enquanto promotoras de uma vida saudável, como ainda traz vantagens para a saúde e o bem-estar dos nossos clientes e para o nosso negócio. O programa manteve a sua promoção e dinamização em 2022, contando com a 2.ª edição da Corrida Multicare Vitality e com o lançamento de uma versão para clientes Tailor Made (corporate), pontos que contribuem para que este programa continue a ser um case study em termos de prevenção da saúde em Portugal.



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

OFERTA E INVESTIMENTOS



Medicina Online

A plataforma de telemedicina da Multicare, pioneira na medicina online em 2016, continuou a evoluir em 2022, contando com mais de 175.000 consultas médicas e um crescimento acima dos 20%. Ao longo do ano foram lançadas três novas especialidades - Cardiologia, Gastroenterologia e Oftalmologia - e reforçado o programa "Põe-te em Forma" com o aconselhamento de personal trainers. Os serviços da medicina online não comportam custos adicionais para o cliente nem impactam os capitais do seguro, resultando numa forma prática, rápida e acessível de adotar um estilo de vida mais saudável e cuidar melhor da saúde.



Check-ups

A realização regular de rastreios é uma ferramenta fulcral para o diagnóstico precoce de doenças, prevenindo problemas de saúde. A cobertura de Medicina Preventiva garante o direito a um check-up periódico, ajustado à idade e ao género, incluindo consultas médicas e exames complementares. Lançada em 2009, esta cobertura foi sofrendo atualizações nos check-ups em função da evolução da medicina, contando com uma recente atualização, em 2022, do check-up oncológico. Em 2022, demos, ainda, continuidade ao Check-Up Pós-Covid gratuito nas unidades Luz Saúde, com protocolo clínico definido. Este check-up mantém a sua importância no pós-pandemia, em que as possíveis consequências do vírus ainda são debatidas, levando-nos a dar continuidade a este apoio a todos os clientes com cobertura de Medicina Preventiva que não estiveram em período de carência e que tiveram COVID-19.



Saúde Mental

Tendo sido pioneira, em Portugal, no lançamento da cobertura de saúde mental em 2021, a Multicare fez, em 2022, nova aposta para tornar a proteção ainda mais efetiva. Como forma de apoiar os seus clientes na utilização desta cobertura, a Multicare atualizou o valor da consulta de psicologia (por psicólogos especialistas) e das sessões de psicoterapia, como forma de atrair mais psicólogos para a rede, contando já com mais 400 psicólogos espalhados pelo país. Reconhecendo a importância da prevenção e manutenção do bem-estar e equilíbrio da saúde mental, a Multicare incluiu também nesta cobertura a assistência por meios digitais, que permite o reembolso do custo da subscrição de aplicações digitais (Calm e Headspace) que potenciam o relaxamento e a gestão do stress e do sono, promovendo uma maior capacidade para lidar com os desafios do quotidiano. Salienta-se, neste âmbito, a parceria com a Ordem do Psicólogos Portugueses na promoção conjunta da saúde mental.



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

OFERTA E INVESTIMENTOS



Fidelidade Cyber

Continuou a comercialização do produto Fidelidade Cyber, com as duas vertentes: particulares (Cyber Famílias) e empresas (Cyber Safety). Ambos os produtos visam reforçar a proteção dos clientes e garantir uma maior segurança, oferecendo proteção jurídica contra várias ameaças, para particulares, e avaliando o grau de exposição das empresas aos riscos cibernéticos junto da oferta de serviços e coberturas para proteção de negócios para PME.



Academia da Prevenção

Com o propósito de integrar o ecossistema de prevenção da Fidelidade e a transformação do mindset dos colaboradores, parceiros e clientes, a Safemode lançou a Academia da Prevenção. Esta Academia disponibiliza conteúdos de formação e informação sobre áreas do risco e sua prevenção e mitigação, bem como sobre sustentabilidade e segurança e, também, saúde e bem-estar no trabalho. Em 2022, foi delineada a estratégia e o modelo de negócio do programa e realizadas formações certificadas em Análise de Risco Patrimonial, em parceria com o Business Knowledge Center.

Multicare Dental

Novo produto com foco na prevenção da saúde oral de crianças, jovens e adultos, que inclui atos focados em prevenção, sem custos adicionais, e permite o acesso a um amplo leque de tratamentos em prestadores de saúde privados de referência, a preços convencionados. O seguro de saúde Multicare Dental conjuga a facilidade de subscrição - sem questionário clínico, sem pré-existências, sem idade limite de adesão e de permanência - e a qualidade dos serviços a preços acessíveis.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO OFERTA E INVESTIMENTOS

Casa Mais

O Fidelidade Casa evoluiu para o Fidelidade Casa Mais, tornando-se numa solução de proteção mais competitiva e colmatando as necessidades dos nossos clientes. Esta evolução traduziu-se numa maior diferenciação entre os planos de seguro, apresentando uma proposta de valor mais ajustada às necessidades de proteção e capacidade financeira em cada momento, mais opções de franquia, melhores serviços de assistência, maior competitividade de tarifa e sugestões mais assertivas na recomendação do plano certo para cada cliente.

Fidelidade Multirriscos Empresa

O Fidelidade Multirriscos Empresa pretende responder às necessidades do mercado empresarial com uma oferta disponível para os pequenos negócios e pequenas e médias empresas. O novo Fidelidade Multirriscos Empresas apresenta 27 coberturas base que conferem uma proteção às empresas nos imprevistos mais recorrentes, contando ainda com coberturas específicas orientadas para cada setor de atividade, coberturas facultativas, diferentes capitais seguros e opções de franquia.

Fidelidade Responsabilidade Civil Profissional

Produto que pretende proteger as empresas ao garantir o pagamento de indemnizações decorrentes de perdas financeiras resultantes de uma reclamação por um ato incorreto, incluindo, além da cobertura principal da Responsabilidade Civil, a cobertura de perdas devidas a atos de desonestidade de colaboradores, despesas de reputação ou despesas de perda de documentos. Desta forma, é garantida a estabilidade financeira face a potenciais reclamações de terceiros, resultantes de uma negligência ocorrida no exercício da atividade profissional.

Produtos Financeiros

Lançamento de vários produtos de Investimento Ibéria e Investimento Global a 5 anos, nomeadamente soluções financeiras com risco por conta do Tomador do Seguro que potenciam os rendimentos dos produtos, com taxas acima dos produtos conservadores com baixas taxas de juro. Estes produtos estão ligados a fundos de investimento sem participação nos resultados e, embora sem garantia de rendimento e de capital, têm a perspetiva de rentabilizar as poupanças de forma sólida e segura na maturidade.

Portal de cliente MySafemode

Desenvolvimento do portal de cliente MySafemode, com vista à gestão dos planos de recomendações para mitigação do risco na Scorerisk. A Scorerisk calcula o scoring do risco, permitindo que toda a informação recolhida esteja disponível em SAS e possa ser utilizada em modelos de analytics. Esta plataforma possibilita a realização de análises de risco e planos de ação para a sua mitigação de forma estruturada e digital, quer por elementos técnicos especializados como não especializados.

OK! Bike | OK! Auto Elétricos | OK! Auto GPS

Em 2022, demos continuidade à promoção de produtos que promovem estilos de vida sustentáveis e, paralelamente, mais cómodos e digitais: o OK! Bike, que garante uma proteção adequada a quem se desloca de bicicleta na cidade e, através de campanhas digitais, incentiva a prática de deslocações mais sustentável; o OK! Auto Elétricos, um seguro com condições especiais e de incentivo a este tipo de mobilidade e o OK! Auto GPS, um seguro que garante a atribuição de um desconto até 20%, calculado de acordo com o perfil de condução de cada cliente, promovendo boas práticas de condução e contribuindo, assim, para a prevenção rodoviária.



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

OFERTA E INVESTIMENTOS

Aplicação Auto Digital

Lançamento da aplicação Auto Digital, a primeira aplicação em Portugal de vistorias através de realidade aumentada, permitindo a avaliação de veículos à distância e a contratação online da proteção extra associada a coberturas de danos próprios. A adoção desta aplicação por cerca de 80% dos nossos clientes, através dos canais digitais, clientes esses que deixaram de ter de realizar uma deslocação a uma oficina com os seus veículos, evitando assim a produção de uma quantidade muito relevante de emissões de CO2 e custos de deslocação.

Just in Case

O Just in Case é a plataforma on demand do Grupo Fidelidade que permite planear e preparar todas as viagens, de forma simples, rápida e 100% digital e, em menos de 2 minutos, fazer o seguro de viagem, permitindo o acesso a um conjunto de benefícios para o viajante. Disponível em online e em aplicação, o seguro Just in Case foi desenvolvido para ser uma solução que fornece assistência 24/7 desde o momento em que uma pessoa decide viajar até ter completado a sua viagem. Este produto

permitiu ao Grupo Fidelidade (1) aumentar o número de novos clientes, 42% das vendas foram a novos clientes, bem como o respetivo número de interações relevantes, (2) aumentar o nível de receita mensal gerada pelo Grupo, (3) contribuir para o rejuvenescimento da carteira de clientes, 60% das apólices de Just in Case foram vendidas a consumidores com menos de 34 anos, (4) cumprir também um dos objetivos chave de expandir o papel para além dos seguros - através de uma proposta de valor contextual, construindo uma relação mais estreita, aumentando a frequência do contacto com o cliente e potenciando o efeito de rede, ao permitir convidar amigos.

O Just in Case é um sinal claro, por parte do Grupo Fidelidade, da aposta no investimento em novos modelos de negócio, novas fontes de receita e novas maneiras de acrescentar valor na sociedade em que se insere. Melhora a experiência final para o consumidor, simplificando e digitalizando toda a experiência de subscrição, reduzindo a fricção e burocracia associada, gerando uma maior transparência em todo o processo de subscrição e ainda diminuindo as deslocações e o uso de papel.

One Stop Space

Em 2022, foi lançada uma plataforma de assistência para seniores, que liga os utilizadores aos cuidadores, com o objetivo de promover uma maior qualidade de vida para a população mais sénior.

O know-how e as boas práticas das diferentes geografias são um ativo de grande importância para o Grupo Fidelidade. A consolidação de um modelo de proximidade e interligação entre as diferentes localizações é fulcral para o desenvolvimento do negócio, um objetivo que foi continuamente desenvolvido durante o ano de 2022.

Estas sinergias estratégicas possibilitam o desenho e a implementação de diversos projetos inovadores, partilhando experiências e desafios entre as várias operações internacionais.



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

OFERTA E INVESTIMENTOS

FIDELIDADE SEGUROS CHILE

Lançamento de um novo canal de seguro bancário (hipoteca) e abertura de dois novos Business Centers (Concepcion e Puerto Montt).

FIDELIDADE ANGOLA

Lançamento da solução de venda online do produto Auto Easy, que permite ao cliente subscrever o seguro Automóvel Responsabilidade Civil com a Fidelidade Angola, de forma totalmente digital, em qualquer horário e sem qualquer intervenção humana. Após registo da informação é gerada uma referência multibanco e, após liquidação, o cliente recebe por email o seu Certificado Automóvel.

FIDELIDADE FRANÇA

Foi lançada a nova plataforma de negócio bancassurance (SIVEDI) para substituir a SIBA (Système Informatique Bancassurance) que deixou de ser utilizado pelos conselheiros da CGD no mês de dezembro. Esta nova plataforma, que já está disponível para a rede da Caixa Geral de Depósitos, é mais moderna e intuitiva e facilitará o negócio do canal bancário.

Este avanço é fruto de um trabalho de equipa, de vários meses, entre a sede e a sucursal de França, sob a forma de mais um projeto Agile Internacional.

FIDELIDADE ESPANHA

A Fidelidade Espanha iniciou, em 2022, a distribuição do produto Fidelidade Pets através da Eurocaja Rural, Cajalmendralejo e do broker Alkora. Ao nível de produtos, foi também lançada a aplicação para clientes Fidelidade.

FIDELIDADE MACAU

Aposta no desenvolvimento de produtos diferenciadores, como o MaxValue 20, uma solução all-in-one de poupança a longo termo, inovadora no mercado asiático, ou o Seguro de Vacinação, desenvolvido em conjunto com o Governo de Macau para proteger a população local.

ALIANZA SEGUROS BOLÍVIA

O Grupo Segurador Alianza estabeleceu uma parceria estratégica com a empresa Transclick e Conseso Corretores de Seguros. O novo Plano “Viagem Tranquila” protege os passageiros de autocarros em caso de acidentes com Telemedicina, consultas médicas, assistência de emergência em diferentes centros de saúde, bem como um capital económico em caso de morte para os beneficiários do segurado.

LA POSITIVA PERÚ

A La Positiva, no âmbito da digitalização e transformação, apostou no canal WhatsApp como um novo canal não só de vendas, mas também de apoio ao reporte de sinistros. A este canal está ligado um CRM interno da empresa que permite guardar a informação do cliente que depois é utilizada já na conversação e resolução de problemas via WhatsApp. Este canal permite uma maior aproximação aos clientes, de forma mais rápida ágil e menos formal para que os clientes sintam o acompanhamento da Companhia mais de perto.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

OFERTA E INVESTIMENTOS



Parcerias com valor acrescentado

O Grupo Fidelidade reforçou o ecossistema de parcerias em 2022, nomeadamente no ecossistema automóvel, com a consolidação da aplicação Fidelidade Drive 2.0 em parceria com a Brisa, e no ecossistema Pets, com a criação de uma rede de parceiros com disponibilização de serviços. Este investimento sedimenta a aposta na diversificação e cooperação com setores de atividade chave da economia nacional, essencial para a promoção de uma oferta única, alinhada com as necessidades dos nossos clientes.



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

OFERTA E INVESTIMENTOS

Fidelidade Drive 2.0

A partir de 2019, a Fidelidade e a Brisa iniciaram uma parceria conjunta no âmbito do desenvolvimento do projeto Smart Drive, na área da mobilidade digital. Esta parceria proporcionou ofertas vantajosas para clientes através do produto Drive, aplicação digital. Com vantagens para clientes como descontos e dicas úteis, o Drive continuou a desenvolver-se em 2022, através da inclusão de novas componentes, como a moeda digital FidCoin, reforçando e consolidando a parceria entre as duas empresas.

Ecosistema Pets

A criação do Ecosistema Pets, em 2022, surge como resposta à necessidade de uma maior proteção e também de um posicionamento em áreas complementares ao seguro. Assim, foi desenvolvida uma vasta rede de parceiros a nível nacional desde prestadores de serviços direcionados à saúde animal, como também de lojas de produtos para animais ou serviços de grooming e pet-sitting, consolidando uma oferta inovadora e diferenciada.

PPR no Homebanking - CGD

Em 2022, passámos a disponibilizar a nossa oferta de alguns produtos financeiros no Serviço Caixadirecta (canais Online, Aplicação e Telefone), um serviço simples para as famílias e para os negócios e que tem em conta a sua mobilidade, conveniência e funcionalidades inovadoras. Para o PPR Evoluir foram disponibilizadas as funções de consulta, subscrição, reforço, resgate, recomposição e alteração das entregas programadas.

Corporate Talks

As Corporate Talks, moderadas pelo jornalista Camilo Lourenço, pretendem promover o debate sobre temas úteis aos empresários portugueses, sendo direcionadas para as pequenas e médias empresas. São abordados temas como a cibersegurança, criação de planos de negócio, análise financeira ou marketing digital, culminando numa partilha de conhecimento entre vários players e as comunidades locais.

A Fidelidade associou-se ao projeto, juntamente com o Novo Banco, Sendys Group e Viseon Portugal.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

OFERTA E INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS

Assegurar que os investimentos financeiros atendem às necessidades de liquidez e fornecem retornos positivos, a par de um fortalecimento da posição de capital, implica uma gestão do portefólio assente numa estratégia de investimento prudente e diversificada, num controlo apurado do risco e na integração de fatores ESG na sua Política de Investimento.

Ao nível ambiental, exemplos desse compromisso passam pela aposta em produtos que fomentam uma mobilidade mais ecológica e em benefícios na subscrição dos nossos produtos

O Processo de Investimento

A composição de um portefólio adequado assenta num processo estruturado, disciplinado e transparente. Assim, foi desenvolvido um novo processo cíclico alinhado com as prioridades do Grupo.

Envolvidos neste processo estão:

- Comissão Executiva;
- Comité de Investimento;
- Comité de Asset-Liability & Capital;
- Comité de Risco;
- Direção de Investimento;
- Gestão de Investimento Imobiliário;
- Direção de Gestão de Risco;
- Planeamento de Capital.



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

OFERTA E INVESTIMENTOS

“Na Fidelidade, vemo-nos como protetores de longo prazo dos ativos dos nossos segurados. Consideramos os fatores ESG uma parte importante dos nossos deveres fiduciários para gerir o risco do portefólio de investimento e um passo determinante para elevar a rentabilidade no longo prazo.”

Lingzhi Yu,
Direção de Investimentos

INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL

Os nossos compromissos em números:

- Até 2025, 100% do portefólio de ativos revisto segundo critérios ESG.
- Emitir a primeira green bond.

Atualmente, a Fidelidade dispõe de informação para melhorar o processo de investimentos, integrando o impacto ESG de uma forma natural no processo de decisão e efetuando o controlo e a monitorização das características ESG de investimentos mobiliários, quer a nível de carteira total, quer a nível de exposições individuais e produto comercial.

Por seu turno, a execução de Due Diligence ESG nos investimentos imobiliários é já uma prática standard que, em breve, será transcrita para o procedimento de aquisição de imóveis.

A Fidelidade irá tornar o seu portefólio de ativos mais sustentável, discriminando positivamente os investimentos ESG-Compliant e negativamente os menos sustentáveis, procurando ser um agente ativo na transição energética das entidades em que investe e um promotor das melhores práticas sociais e de governance nessas organizações. Como potenciador desta transição, a Fidelidade emitirá green bonds, em que a totalidade do montante obtido será investido em ativos sustentáveis.

A nossa abordagem:

- Redução do investimento relacionado com a extração de combustíveis fósseis e produção de carvão térmico para não mais do que 5% do total da carteira de investimentos;
- Redução do investimento relacionado com outras questões ambientais, nomeadamente materiais poluentes, mineiros ou aéreos e outros para um valor não superior a 5% do total da carteira de investimentos;
- Redução do investimento relacionado com armamento, jogo e tabaco para não mais do que 3% do total da carteira de investimentos.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO OFERTA E INVESTIMENTOS

IMOFID - Fundo de Investimento Imobiliário Aberto

A Fidelidade – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., enquanto responsável pela gestão de investimentos de longo prazo, acredita na importância de adotar modelos de gestão ESG, que incluem, para além dos aspetos financeiros, aspetos ambientais, sociais e de governança na tomada de decisão do investimento. O desenvolvimento e a implementação de um Quadro e Sistema de Gestão ESG para o IMOFID parte dessa convicção e assenta na análise e controlo de:

Critérios Ambientais

- Emissões de Gases com Efeito de Estufa
- Conservação da biodiversidade
- Proteção dos recursos hídricos
- Proteção das florestas

Critérios Sociais

- Relação com o meio social: trabalhadores, comunidades locais e cidadãos em geral
- Emprego
- Saúde
- Segurança
- Diversidade (...)

Critérios de Governação

- Direitos dos acionistas e responsabilidades da direção executiva
- Procedimentos de decisão
- Estrutura organizacional
- Mecanismos de controlo e sistemas de compliance



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO OFERTA E INVESTIMENTOS

O projeto, iniciado no terceiro semestre de 2022 e com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2023, prevê o desenvolvimento de uma Estratégia ESG para o IMOFID, constituída pela definição de: Pilares, Objetivos, KPIs, Plano de Ação e Roadmap.

2022 marcou, ainda, o início da expansão do IMOFID no mercado ibérico com a aquisição de dois edifícios de escritórios em Espanha: o Trianon em Madrid com classificação LEED Gold EB O+M e o OCA em Barcelona com Triple AAA Lease.

Em março de 2022, a Tenax lançou um novo subfundo, UCITS – Tenax Healthcare Fund, com foco na saúde e na biotecnologia, alinhado com a SFDR da União Europeia, como investimento que promove objetivos ESG. Muito em breve será lançado o segundo subfundo com este alinhamento - Tenax Sustainable Credit Fund - que visa os investimentos ESG em pequenas e médias empresas italianas.

A the prosperity company teve um ano relevante ao nível do investimento sustentável. Em 2022, adicionou 89 fundos ou estratégias sustentáveis ao seu portefólio. Ao nível dos contratos, registou-se uma subida de 54.4% nos contratos de investimento sustentável em 2021 para 79,5% em 2022.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

Tornar-se numa empresa mais ágil é uma prioridade atual da Fidelidade, assente em quatro valores fundamentais:

Foco no cliente para que seja possível responder às suas necessidades, devolvendo ao mercado soluções com aplicabilidade real.

Foco no output para permitir testar produtos e conceitos e perceber a receptividade às ideias concebidas.

Adaptabilidade ao contexto para que seja possível incorporar o feedback que vai sendo recebido.

Empoderamento de pessoas e equipas para que sejam capazes de responder aos desafios.

Acreditamos que somos mais eficazes na resposta aos nossos clientes, ao mercado e aos desafios por imprimir estes valores no nosso ADN. Em 2022, focados nestes quatro princípios, trabalhamos em diversas frentes.

Definição de um novo ciclo de planeamento estratégico

Agilidade

- Projetos
- Áreas
- Processos
- Produtos

Formação

- Líderes
- Dinamizadores

Criação de Comunidades

Comunicação

- Interna
- Externa



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

O novo ciclo de planeamento estratégico

Em 2021, o Grupo Fidelidade começou a desenhar um novo ciclo de planeamento estratégico com o objetivo de garantir que as equipas no terreno seriam mais capazes de perceber claramente as prioridades, trabalhar com objetivos bem definidos e de forma mais autónoma.

Deste projeto resultou:

- O **Annual Business Planning (ABP)**, um plano anual que liga o plano estratégico às iniciativas-chave a realizar durante o ano. Assim, ao empoderar as equipas, as prioridades estratégicas e os objetivos ficam claros para toda a organização.

- O **Activity and Business Review (ABR)**, três momentos anuais em que são revistas as prioridades para o quadrimestre seguinte, alocando pessoas e recursos e atualizando prioridades.

- O **alinhamento do orçamento e do scorecard** de cada área aos objetivos definidos pelo ABP e o ABR, garantindo o alinhamento dos incentivos por toda a organização.

Desenvolver a agilidade nos projetos implica um trabalho conjunto de múltiplas áreas e competências distintas, um esforço no qual o Grupo Fidelidade apostou durante o ano de 2022. Acreditamos que estas equipas se tornam autónomas, e

mais focadas no cliente, ao mesmo tempo que garantem níveis mais elevados de eficiência e eficácia. Para tal, definimos novas ferramentas de trabalho, assegurámos coaching-on-the-job, concebemos um programa de formação em agilidade, nas vertentes Executive e Colaborador, criámos comunidades informais para partilha e evolução de determinadas funções no seio do Grupo e desenvolvemos um trabalho de comunicação interna e externa para partilhar este processo de transformação organizacional.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A atividade de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D) é um dos principais motores de crescimento e competitividade das empresas, permitindo consolidar a base de conhecimento atual e aprofundar a aprendizagem de novas oportunidades, ao mesmo tempo que estimula a produtividade, cria emprego mais qualificado e eleva os padrões de qualidade. Desta forma, a inovação é intrínseca e essencial à sustentabilidade das empresas, a longo prazo, e à criação de um impacto positivo na sociedade e no ambiente. No Grupo Fidelidade preocupamo-nos em desenvolver e reforçar o nosso posicionamento

neste domínio, através da criação de novas propostas de valor disruptivas, seja na esfera dos seguros ou enquanto parceiro dos clientes na prestação de serviços de prevenção, proteção e assistência (vertente beyond insurance), diferenciando-nos dentro do nosso setor.

“Continuamos fortemente empenhados em manter-nos na vanguarda da inovação transformacional, não só no nosso negócio core segurador, mas também em novas ventures que estão a moldar o futuro e a originar novas avenidas de crescimento. Iremos continuar a fazê-lo de uma forma crescentemente sofisticada, aberta e colaborativa de forma a catapultar o impacto positivo em todos os nossos stakeholders, desde o processo de criação à sua entrega final.”

Daniel Riscado,
Center for Transformation



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

I&D no Centro

Na Fidelidade, a I&D é uma componente nuclear em todas as direções. Para isso, criámos centros de I&D, uma empresa totalmente dedicada a esta área e reforçámos outras áreas transversais ao Grupo, nomeadamente a Technology and Business Support (TBS), a Direção de Pessoas e Organização (DPE), a Direção de Marketing e Clientes (DMK) e as próprias Unidades de Negócio. Ao nível das equipas internas dedicadas à I&D, entre 2020 e 2021, foram contratados 195 novos colaboradores qualificados nas áreas de analytics, transformação e digitalização.

Este investimento permitiu ao Grupo trabalhar em novos projetos e propostas de valor disruptivas, como é o caso de iniciativas de promoção da transição digital e, em paralelo,



reduzir situações de desigualdade social, colmatar lacunas de mercado ou projetos para a transição energética de edifícios.

Esta evolução é resultado do esforço de diferenciação do Grupo Fidelidade, sendo, também, um meio para estabelecer novas parcerias na realização de projetos de I&D, com possibilidade de acesso a apoios comunitários.

Nesse contexto, em 2022, o Grupo Fidelidade voltou a candidatar-se ao SIFIDE. E, adicionalmente, desenvolveu, participou e/ou acompanhou outras iniciativas que foram objeto de candidatura a programas de incentivos financeiros, tais como Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), Portugal 2020 e Portugal 2030.



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)

- Candidaturas no âmbito da Componente 5. "Capitalização e Inovação Empresarial" (Promotores: Multicare e Fidelidade).
- Candidaturas no âmbito da Componente 16. "Empresas 4.0" para a criação de uma rede nacional de prestação de serviços às empresas para o desenvolvimento e teste de novos produtos e serviços (Promotores: FID I&D, Multicare, Fidelidade e FPE).
- Candidaturas de dois edifícios do Grupo à Componente 13. "Eficiência Energética de Serviços" para a modernização e implementação de

medidas de eficiência energética, contemplando a redução de emissões GEE em 40% e 46% para ambos os edifícios. No total, as candidaturas envolvem um investimento de 2.7M€ e um incentivo potencial de 400k€ (Promotores: FPE e Fidelidade).

Portugal 2020

- Manifestação de interesse ao Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - SI I&DT (Promotor: FID I&D).

Nível externo

De acordo com estatísticas sobre I&D em Portugal para 2020, produzidas pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência ("DGEEC"), o setor dos seguros, resseguros e fundos de pensões (exceto segurança social obrigatória) investiu cerca de 18.4 M€ em atividades de I&D. **O Grupo Fidelidade investiu cerca de 9.5 M€, contribuindo com mais de 51.5% em I&D no seu setor e ocupando a 28.^a posição da lista geral de empresas/grupos com maior investimento em atividades de I&D nesse ano.**

Nível interno

O Grupo assenta a I&D em 3 grandes pilares transversais a toda a sua estrutura:

MELHORIA DOS PROCESSOS INTERNOS

PROPOSTAS DE VALOR INOVADORAS

FACILITADORES TRANSFORMACIONAIS



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

MELHORIA DOS PROCESSOS INTERNOS

Este pilar foca-se em tornar os processos do Grupo Fidelidade mais eficientes, tanto a nível interno, como na relação com o cliente.

Digitalização e automatização de processos

Desde 2019 que a Fidelidade tem vindo a inovar nos processos de sinistro automóvel. Agora, os clientes podem marcar a peritagem automaticamente, após a abertura automática do processo, e recebem uma mensagem com informação da data e da oficina. Os processos de sinistro reconhecem o preenchimento da Declaração Amigável de Acidente Automóvel (DAAA), através de mecanismos de Reconhecimento Ótico de Caracteres (OCR) e Reconhecimento Inteligente de Caracteres (ICR). Este projeto melhora de forma determinante o serviço ao cliente e aos parceiros de negócio, tendo recebido recentemente o prémio de Best Insurance Project nos IDC Portugal Digital Awards.

OK! TELESEGUROS

Em 2022, lançámos a **AutoDigital**, uma aplicação que digitaliza o processo de vistoria automóvel através da tecnologia de realidade aumentada, tornando a contratação de um seguro automóvel com coberturas de danos próprios 100% digital e, consequentemente, mais sustentável, por diminuir as deslocações dos nossos clientes.

THE PROSPERITY COMPANY

Destacamos a promoção de modelos inovadores e a digitalização dos serviços, nomeadamente a integração digital self-service dos corretores e a aplicação **Prosperity** para a gestão digital das apólices de seguro de vida.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

B2B

Ao nível da melhoria de processos, destacam-se projetos como o **Web Services B2B**, que permitem a integração automática de dados e documentos entre os sistemas da Fidelidade e dos seus parceiros de negócio, com vista a libertar a carga administrativa, reduzir custos administrativos e aumentar a autonomia dos mesmos. Este processo traduziu-se num conjunto significativo de novas adesões, totalizando cerca de 500. Ainda com vista a aumentar a autonomia no ponto de venda e a diminuir a dependência dos serviços centrais, a Fidelidade desenvolveu **ferramentas e mecanismos que permitem aos seus distribuidores ter uma maior autonomia no ajustamento do pricing final**, de modo a dar resposta imediata aos seus clientes. Através

desta metodologia reduziu-se o nível de dependência dos serviços centrais. Este modelo, implementado inicialmente no ramo automóvel particulares e será agora replicado em diferentes produtos de mass market.

Liber 3G Multiplanos

A Fidelidade desenvolveu o projeto Liber 3G Multiplanos, um novo simulador automóvel com um conjunto de novas funcionalidades e características inovadoras que conferem mais autonomia aos parceiros da distribuição.

Novos meios de pagamento e soluções de faturação

A Fidelidade está empenhada na construção de uma jornada transversal para o cliente, tanto através da facilitação de pagamentos através de meios alternativos, tanto

remotamente, como no atendimento presencial, como através de soluções integradas de faturação eletrónica.

Vendas Assistidas

A partir de novembro de 2022, tornámos possível a venda de seguros à distância, através da utilização das plataformas de seguros existentes na Caixa Geral de Depósitos, com integração de assinatura no homebanking. Neste momento, estão incluídos os produtos Multicare, Vida Essencial, AT Empregada Doméstica e Pack Recheio.

PPR Evoluir no Homebanking Caixa

Geral de Depósitos
Em novembro de 2022, disponibilizámos o PPR Evoluir no homebanking da Caixa Geral de Depósitos, com funcionalidade de assinatura digital.



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

SAFEMODE

A aplicação Carview, implementada desde 2014, suporta as atividades de Medicina do Trabalho, Segurança e Saúde no Trabalho e Comercial e tem vindo a ser melhorada ao nível do planeamento, agendamentos, faturação e gestão de honorários. Esta aplicação permitiu a redução de tempo para os gestores de Medicina do Trabalho.

Solera e Bde – A Safemode desenvolveu duas ferramentas inovadoras de vídeo-consultoria técnica, que fazem análises de risco remotamente para o cliente, tornando a gestão do risco mais eficiente e permitindo responder às necessidades do cliente com maior rapidez.

Scorerisk - Esta aplicação, desenvolvida em 2019, suporta as atividades de análise de risco da Safemode. Em 2022, foi reforçada com funcionalidades de suporte à prevenção do risco, nomeadamente ao nível da gestão de Planos de Ação e da preparação do portal de cliente MySafemode (disponível em janeiro de 2023). Em 2022, foram feitas 1.400 Análises de Risco e Avaliações de Riscos de Segurança e Saúde do Trabalho e geradas 28.000 recomendações para a mitigação do risco. A Scorerisk potencia, também, a realização de Análises de Risco Simplificadas para a rede comercial do Grupo Fidelidade.

EM 2023

Durante 2023, a Fidelidade irá disponibilizar na nova **Plataforma de Crédito Habitação da CGD**, a simulação e contratação de diversos produtos, nomeadamente a **Vida Risco e Multiriscos Habitação**. A integração funcional será feita através de **APIs**, reduzindo a necessidade de desenvolvimentos informáticos.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

Homebanking Saúde

Este projeto, iniciado no final de 2022, oferece uma maior agilidade na venda dos produtos de saúde para o segmento individual, através do website Caixa Geral de Depósitos, Caixa Direta Online e Aplicação Caixa Directa.

FIDELIDADE - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLETIVO, S.A. ("FSG")

Em 2022, a FSG apostou no reforço da filosofia paperless com a implementação de um módulo no Fund Manager para a gestão do fluxo de trabalho do processo de validação digital de faturas. Assim, conseguiu simultaneamente melhorar a visibilidade e a eficiência do processo e diminuir o consumo de papel.

FID CHILE SEGUROS GENERALES, S.A.

Durante os últimos 2 anos, a FID Chile Seguros desenvolveu o portal Open FID, uma iniciativa-chave que promove uma transformação digital 2.0 e liga os corretores com a empresa. Com o projeto Open FID a FID Chile Seguros foi a vencedora dos World's Digital Insurance Awards - América, na categoria Insurer Innovation. A Fidelidade Chile desenvolveu, também, o Portal Oficina Online, que permite a interação de analistas e reguladores com oficinas de mecânica.

SAFEMODE

No final de 2021, a Safemode criou a Área de Projetos e Inovação Digital para assegurar a gestão de ferramentas digitais e promover a eficácia, a eficiência e a qualidade dos processos da organização, através da dinamização e agilização da inovação digital e da revisão dos métodos de trabalho e dos modelos de organização.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

Automatização dos processos de gestão

Modelos Customer Analytics

Foram desenvolvidos modelos de propensão à utilização, consumo e análises, como, por exemplo, a Propensão ao Uso de Medicina Online, Propensão à Adesão e Uso de Vitality e a Propensão à Adesão ao Fidelidade Drive.

Solução geográfica Location

Intelligence @ Cares e Multicare

Iniciativa de suporte mais eficiente para a gestão da rede de prestadores de serviços, que pretende expandir as capacidades de consulta e visualização de informação geográfica dos negócios Cares e Multicare.

ROBOTIZAÇÃO

PROCESSOS

- A Fidelidade utilizou tecnologia de **Robotic Process Automation (RPA)**, em várias áreas, nomeadamente na otimização dos processos do carregamento de dados de FSCD (sistema financeiro), que compõem o processo de cobrança de recibos de cosseguro não líder.

FROTAS

- O processo de **robotização das frotas** valida e processa automaticamente as alterações das Unidades de Risco nas apólices. Até agosto de 2022, este processo evitou a criação de 7.000 processos SIP na presente anuidade, reduzindo substancialmente o tempo despendido pelas equipas nesta matéria.

ACIDENTES DE TRABALHO E ACIDENTES PESSOAIS

- A partir de janeiro de 2023, as atualizações de Pessoas Seguras passarão a ser realizadas através de uma **integração automática no sistema**. A Fidelidade Angola estima que esta automatização elimine 14.924 ações de criação de SIP, o que corresponde a 75% das ações para os ramos de Acidentes de Trabalho e Acidentes Pessoais, libertando as equipas para trabalhos mais críticos.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

FIDELIDADE ASSISTANCE

No âmbito da **automatização dos processos** destaca-se a leitura e o processamento automático das faturas de fornecedores e o **SPEECH BOT**, um robot que automatiza o atendimento de chamadas, permitindo dar resposta de maneira mais eficaz e reduzindo o tempo de conversa do Assistente na Plataforma de Atendimento.

Chatbot Trusty

A Fidelidade dispõe de um chatbot que, através de Inteligência Artificial, torna o atendimento ao cliente mais personalizado e automático, através de mensagens pelos websites da Fidelidade e da Multicare. Um projeto lançado em parceria com a Visor.ai, empresa vencedora do Protechting 2017.

PAX

O chatbot PAX (Personal Assistant Xperience), que apoia as pessoas do Grupo Fidelidade nas questões do dia-a-dia, tornou-se indispensável na partilha, colaboração e comunicação dos nossos colaboradores.

ROBOTIC PROCESS AUTOMATION

O Robotic Process Automation (RPA) é uma tecnologia que permite executar tarefas diárias como um utilizador e, de forma autónoma, desencadear respostas, iniciar novas ações ou comunicar com outros sistemas. De forma a expandir a sua utilização, o Grupo desenvolveu várias sessões de sensibilização neste domínio com várias direções e divulgou uma newsletter para os colaboradores, dando a conhecer as últimas atualizações sobre a temática. Em 2022, através de RPA, foram processadas 735.336 transações, 61.623 horas poupadas ao negócio e mais de 1 M€ poupados. Adicionalmente, foram realizadas 10 sessões de sensibilização, desenvolvidos 70 robots e melhorada a otimização de desenvolvimentos.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

CARES

Algumas inovações incluem a comunicação através do canal Iniciativas Agile, a implementação do kanban, a criação de 2 robots para indexação de informação e a digitalização do serviço dos processos de Risco Elétrico.

SAFEMODE

A Safemode desenvolveu a ferramenta **Infraspeak** para a gestão de equipamentos da empresa para as áreas de Medicina do Trabalho e Segurança e Saúde do Trabalho, e de equipamentos e instalações de segurança contra incêndio. Esta ferramenta permite-lhe prestar um serviço ao cliente complementar às Medidas de Autoproteção e, ainda, tornar a gestão mais eficiente e fiável.

EM 2023

Otimização da contratação de Seguros Multirriscos Habitação (MHR) associado ao Crédito à Habitação - Será implementada a reformulação do fluxo de contratação MRH de Venda Associada, permitindo uma melhoria dos níveis de serviço e maior autonomia para a Caixa Geral de Depósitos.

Outros projetos de melhoria de processos

Workshops e sessões remotas de ideação e criatividade

Realizamos workshops e sessões remotas de ideação e criatividade com recurso a ferramentas digitais para diminuir as deslocações entre edifícios dos nossos colaboradores.

Plataformas BCTT e CTT

Em 2022, implementámos duas plataformas comerciais de parceiros para os canais BCTT e CTT, com a comercialização das linhas de negócio Saúde e Vida Financeira..



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

OK! teleseguros

• Nova Área de Cliente OK!

teleseguros – Em 2022, a OK! teleseguros apresentou a sua nova área de cliente, que integra várias melhorias ao nível da funcionalidade e da experiência de utilização do cliente.

• **Medicina Online** – Foram disponibilizadas vídeo-consultas de medicina geral e familiar do seguro OK! Saúde na aplicação OK! teleseguros. Este formato remoto permitiu a redução das deslocações dos nossos clientes, traduzindo-se numa opção mais sustentável.

• **Agente Virtual** – A OK! teleseguros desenvolveu um agente virtual que dá apoio a campanhas de venda de seguros e retenção de clientes.

LA POSITIVA

• **Portal do Corretor** - A La Positiva implementou um portal para mais de 1.000 corretores, que permite a realização de operações de venda e consultas e melhora a experiência dos corretores, sendo já utilizado por mais de seiscentos.

• **Landing Zone AWS** - A zona de serviço e segurança foi implementada na plataforma Amazon Web Services Cloud.

• **Enterprise Content Management** - Foi criado um repositório de documentos de negócio para sistemas na plataforma Amazon Web Services Cloud. A La Positiva foi uma

das primeiras seguradoras no Perú a trabalhar com esta plataforma com o objetivo de melhorar o Time To Market de novas soluções.

• **Datalake Cloud** - Foi desenvolvido o Datalake, na Amazon Web Services, que melhora a flexibilidade e a rapidez na obtenção dos dados, dado que os utilizadores do Solvency II não precisam de fazer os relatórios On Premise.

• **Pagamentos Digitais** - Integração com hubs de pagamento online para cobrança digital de prémios e cobrança automática por cartão de crédito/débito.

• **API Manager Scouting** – Foi desenhada a arquitetura geral do API Manager, que permitirá a integração entre os canais digitais e os processos core de negócios, corretores e parceiros.

• **Health IT Catch Up Scouting** – Foi definida a arquitetura geral para a transformação tecnológica da unidade de negócio Health e selecionadas as plataformas Cloud que farão parte da solução.



1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

PROPOSTAS DE VALOR INOVADORAS

O pilar das Propostas de Valor Inovadoras tem como objetivo melhorar a qualidade da oferta de produtos e serviços do Grupo Fidelidade, colocando sempre as necessidades dos clientes em primeiro lugar. Por isso mesmo, trabalhamos diariamente para estar um passo à frente das tendências e responder aos desafios de um mercado em constante mudança.

Protechting 5.0

O Grupo Fidelidade encara o empreendedorismo como uma fonte de inovação e, por isso, trabalha continuamente para impulsionar e agilizar o acesso a recursos, criando oportunidades de colaboração em projetos-piloto. Em março de 2022, a Fidelidade, a Fosun e o Hospital da Luz Learning Health, com o apoio da consultora de inovação Beta-i, lançaram a 5ª edição do Protechting. Este programa internacional de inovação pretende reforçar a ligação entre as startups selecionadas, nas áreas de Insurtech (seguros) e Healthtech (saúde), com as empresas do Grupo em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente com a Fidelidade Angola, a Alianza na Bolívia, a Garantia em Cabo Verde, a FID

Seguros no Chile, a Fidelidade France, a Fidelidade Macau, a Fidelidade Ímpar em Moçambique, a Alianza Garantia no Paraguai, a La Positiva no Perú e, ainda, a Fidelidade Espanha.

Em 2022, foram recebidas 99 candidaturas que culminaram na distinção de de 3 startups, que receberam bilhetes e direito a uma booth no evento Web Summit 2022.

O Protechting já contribuiu para o desenvolvimento de mais de 50 projetos-piloto e 5 acordos comerciais. Agora, definimos a Sustentabilidade como pilar transversal, onde um dos critérios de avaliação das candidaturas é o nível do Contributo para a Estratégia de Sustentabilidade.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

INSURTECH

Procuramos soluções maduras e sustentáveis que melhorem a experiência do cliente, colocando desafios nas áreas de Seguros Gerais, Property and Home Living, Cibersegurança, Futuro da Mobilidade, Poder da Tecnologia e Beyond Insurance, onde se consideram novas formas de negócio ou abordagens à vida pós-Covid-19.

HEALTHTECH

A tecnologia aplicada aos cuidados de saúde tem melhorado diagnósticos e tratamentos, aumentando a eficiência no setor. Por isso, procuramos soluções eficazes e sustentáveis que melhorem a saúde e o bem-estar das pessoas, sempre de forma segura, analisando desafios relacionados com Bem-estar e Lifestyle, Detecção de Doenças, Novos Tratamentos, Vida pós-Covid-19, Cuidado do Paciente e Gestão de Saúde.

FACILITADORES TRANSFORMACIONAIS

Os Facilitadores Transformacionais promovem a inovação no seio do Grupo Fidelidade ao criar sinergias e desenvolver soluções inovadoras, disruptivas e acessíveis.

• **Center for Transformation e Center for Advanced Analytics** – Novos centros focados em I&D concebidos para acompanhar o desenvolvimento de projetos inovadores e reforçar as capacidades de analytics. Em 2022, foram testadas mais de 15 soluções inovadoras no âmbito dos projetos da equipa de inovação do Center for Transformation.

• **Office for Business Agility** – Área recentemente criada na Fidelidade que aplica metodologias Agile para facilitar o dia-a-dia da organização e planear e desenvolver projetos disruptivos com impacto positivo nos processos do Grupo Fidelidade, numa lógica de hub & spoke.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

- **Parcerias estratégicas** – Visam criar ou solidificar propostas de valor acrescentado numa abordagem de ecossistema.
- **Programa Protechting** – Programa internacional de inovação, desenvolvido para acelerar startups e criar sinergias com empresas globais.

OFFICE FOR BUSINESS AGILITY

O OBA tem sido uma área fundamental no desenvolvimento da cultura ágil do Grupo, devido à sua visão agregadora, o que possibilita o seu funcionamento como eixo de operacionalização e catalisador da transformação. Em 2022, o trabalho conduzido pelo OBA foi reconhecido pelos colaboradores impactados com altos níveis de satisfação registados (média de 4,1 em 5), sendo que esta atuação impactou de forma relevante e significativa cerca de 25% do total de direções da Fidelidade. O impacto do OBA e da vivência dos valores da agilidade tem-se feito sentir em diversas temáticas, e mais concretamente na forma como se planeia e executa o trabalho e na retenção e disseminação de conhecimento e desenvolvimento de competências dos colaboradores.



1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

FID I&D NA ESTRATÉGIA DO GRUPO

Recentemente, no âmbito da sua estratégia, o Grupo Fidelidade criou a FID I&D, o centro de I&D no seio do Grupo, assente em quatro desígnios estratégicos:

- Desenvolver projetos de I&D para criar soluções digitais inovadoras que coloquem a FID I&D e os seus Clientes na liderança dos ecossistemas em que atuam, desde casa, mobilidade, saúde e bem-estar, viagens e lazer, sempre com um contexto geográfico alargado em mente.
- Criar e concentrar uma base profunda de conhecimento técnico e científico que permita à FID I&D apoiar e aconselhar os seus clientes a alcançar os seus objetivos, abordando, por exemplo, novos segmentos e mercados e aumentando momentos de contacto e qualidade de serviço.
- Desenvolver soluções digitais proprietárias robustas para disponibilização a terceiros ou comercialização própria, a nível nacional e internacional, que se diferenciem de outras propostas de valor, respondam às tendências e assentem em tecnologias state of the art, nomeadamente inteligência artificial, machine learning, data analytics, robótica, internet of things e automação dos processos de decisão.
- Construir uma rede tecnológica de inteligência e conhecimento que reúna os resultados da colaboração

conjunta entre as equipas de I&D da FID I&D e parceiros-chave da área académica (como entidades do Sistema de Investigação e Inovação e Centros de Investigação Tecnológica), do setor empresarial e entidades governamentais.

A FID I&D foi considerada “entidade com reconhecimento de idoneidade para a prática de atividades de I&D”, pela Agência Nacional da Inovação (ANI), nos domínios de cybersecurity, internet of things, novas formas de comunicação, tecnologias de informação e comunicação (TIC) aplicadas à saúde e para acesso ao conhecimento aberto. O selo de I&D atribuído permite comprovar aos stakeholders o reconhecimento de idoneidade para a prática de atividades de I&D.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.2. O NOSSO NEGÓCIO

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

A FID I&D desempenha, também, um papel importante na identificação, análise e acompanhamento de projetos/iniciativas de I&D do Grupo Fidelidade que possam ser enquadráveis nos programas de incentivos financeiros e fiscais públicos disponíveis para o efeito, destacando-se o Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE II) do Grupo Fidelidade para apoio à investigação e desenvolvimento das empresas. De igual forma, a FID I&D apoia na identificação de oportunidades de candidatura ao nível dos sistemas de incentivos financeiros nacionais e internacionais e na preparação de candidaturas e gestão da vertente de

incentivos associada a tais iniciativas. Assim, ao estimular continuamente o investimento nesta área, contribuímos para a geração de conhecimento disruptivo com potencial para dotar o negócio segurador com a capacidade de antecipar crises sociais e ambientais, sempre com as pessoas no centro da prestação de serviços.

INICIATIVAS

Hackacity

Em setembro de 2022 foi lançada a 5.ª edição do Hackacity Porto, no Estádio do Dragão. Esta iniciativa pretende fomentar o desenvolvimento de ideias de impacto positivo na cidade, utilizando a informação pública disponível.

Websummit

Em 2022, a Fidelidade esteve presente no Websummit com o objetivo de atrair e interagir com possíveis parceiros e startups da área da Sustentabilidade, fomentando oportunidades de colaboração futuras. Foram realizados mais de 100 startup pitches e recolhidas mais de 300 leads de entidades que demonstraram interesse em manter contacto pós-evento.

“Building Tomorrow Together - Innovation in Dementia”

No âmbito da parceria Roche e Multicare para o programa Building Tomorrow Together - Innovation in Dementia, foram realizados 4 projetos piloto em 5 hospitais, através do apoio de startups com soluções digitais na área da Demência.

Centro de Inovação do Instituto Superior Técnico powered by Fidelidade

Em 2022, a Fidelidade e o Instituto Superior Técnico (IST) assinaram um protocolo de colaboração para promover a investigação e fomentar a geração de conhecimento, nas áreas de seguros e tecnologia. Neste sentido, a Fidelidade vai atribuir oito bolsas de estudo para mestrado, oito bolsas para doutoramento e prémios de mérito anuais para Melhor Estudante de Engenharia Informática e de Computadores e o outro para o Melhor em Aprendizagem Profunda.



1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

“Preparar o futuro para que a vida não pare”. Uma visão de negócio que é, também, um compromisso com a sociedade, assente numa perspetiva de sustentabilidade e criação de valor para os nossos stakeholders.

Com mais de dois séculos de história, a Fidelidade tem norteado a sua atuação por uma visão de longo prazo, que visa o crescimento e a consolidação do negócio e, em simultâneo, a criação de impacto positivo nas várias geografias em que atua, tanto do ponto de vista económico, como do ponto de vista social e ambiental.

Aos imperativos estratégicos de negócio correspondem, por isso, imperativos de sustentabilidade, que consubstanciam a nossa visão de futuro, enquanto agente de desenvolvimento e construção de uma sociedade sustentável.

Para tal, ouvimos os nossos stakeholders e consideramos os seus contributos na definição da estratégia que guia a nossa atuação, identificando as grandes prioridades, num compromisso contínuo com a nossa missão e os nossos valores.

Atuar com responsabilidade, honrando o passado e construindo o futuro, rumo ao desenvolvimento sustentável.

A Fidelidade definiu um plano de crescimento e transformação sustentados, transversal às empresas do Grupo, que redefine prioridades e estabelece metas. Um plano ambicioso, assente em quatro imperativos estratégicos, orientados à ação e complementados pela aposta transversal na internacionalização. Imperativos que asseguram uma atuação global sustentada, enquadrada numa abordagem ESG.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

ACELERAR O CRESCIMENTO

Reforço da presença nacional

Para reforçar a sua posição no mercado português, o Grupo Fidelidade aproveita a força das suas marcas, a presença nos vários canais de distribuição, as suas reconhecidas capacidades técnicas e a sua cultura de inovação para servir cada vez mais clientes. Acresce um esforço contínuo de melhoria da dinâmica comercial, uma reforçada coordenação entre os diferentes canais de venda, por forma a oferecer uma experiência omnicanal e uma adaptação da oferta de produtos às expectativas dos clientes nos diferentes canais de distribuição.

Este plano de ação tem resultado num contínuo incremento da quota de mercado, principalmente do negócio Não Vida, e numa comprovada resiliência face a adversidades externas, conforme observado em anos recentes. Simultaneamente, o potencial identificado no negócio Vida a nível nacional, reforçado pelo posicionamento da Fidelidade no ecossistema da Poupança, tem sido um dos impulsionadores de crescimento.

Inovação e transformação digital

A inovação e transformação digital apresentam-se como meios para o Grupo Fidelidade impulsionar a sua atividade seguradora, através da criação de novos modelos de negócio suportados por novas tecnologias. É, igualmente, uma peça chave para reforçar a sua presença no mercado nacional e um meio de acrescentar valor às operações internacionais.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

OTIMIZAR A RENTABILIDADE

O Grupo Fidelidade tem vindo a apresentar nos últimos anos um resultado positivo e consistente, graças a diversas iniciativas de melhoria de rentabilidade, que continuam a ser um foco de atuação para o futuro. Destacam-se, dessas iniciativas, a contínua automatização dos processos internos, a transformação do negócio Vida e a otimização da gestão da carteira de investimentos.

Melhoria contínua da eficiência

A melhoria contínua da eficiência assenta na automação e no uso de tecnologias de analytics, que se traduz numa crescente digitalização da interação com o cliente e com os parceiros de distribuição. Esta aposta permite ao Grupo aumentar o número de processos que não necessitam de intervenção humana, libertando deste modo os recursos para atividades de maior valor acrescentado. Outro resultado são os ganhos de eficiência obtidos, com impacto relevante em várias vertentes do negócio, como a subscrição ou a gestão de sinistros.

Transformação do negócio vida

Num contexto macroeconómico de subida acentuada das taxas de juro, o negócio Vida Financeiro continua a ser um dos eixos fundamentais para a rentabilidade da companhia. Dando continuidade à transição para produtos de capital não garantido (Unit Linked), a Fidelidade continuará a procurar assumir um papel relevante na área da poupança e do investimento.

A redefinição da oferta, na qual se destaca a cadência regular de lançamento de séries fechadas conduziu a um crescente peso deste tipo de produtos, contribuindo para um maior equilíbrio da carteira. A esta reformulação junta-se uma aposta em capacidades diferenciadas de gestão de ativos, de modo a explorar o potencial que esta linha de negócio apresenta no mercado português.

Otimização dos investimentos

A otimização da gestão da carteira de investimentos passa por garantir a adequação ao contexto de mercado e regulatório em que a Fidelidade se insere, estando as preocupações de sustentabilidade sempre presentes nas nossas decisões de investimento, assumindo, assim, um posicionamento de investidor responsável. Procuramos potenciar o binómio «retorno e risco», salvaguardando a postura de prudência, que desde sempre tem caracterizado a atuação da Fidelidade. Esta otimização centra-se também na diversificação dos investimentos, seja em termos geográficos, seja em termos de classes de ativos, para mitigar riscos e garantir proteção contra contextos de mercado adversos.



1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

FOCAR NO CLIENTE

Atualmente, a ambição da Fidelidade não se limita apenas a oferecer um seguro e a mutualizar o risco respetivo do cliente, mas sim a apoiá-lo proativamente na gestão dos seus riscos e na resolução dos seus problemas e necessidades, de forma abrangente. Esta ambição requer que se desenvolvam novas ofertas integradas nos ecossistemas em que atua, disponibilizando produtos e serviços fora da sua atividade primária e focados, cada vez mais, na prevenção e na resolução das necessidades holísticas do cliente.

Temos vindo a concretizar este caminho em áreas como a Mobilidade, o Património, a Saúde e a Assistência, através da aquisição e internalização de diversos serviços relevantes para a atividade e, também, através da realização de parcerias estratégicas com importantes grupos com presença global.

Face a uma crescente complexidade do mercado e a uma cada vez maior exigência dos consumidores, continuaremos a procurar alavancar a presença do Grupo Fidelidade ao longo da cadeia de valor, por forma a oferecer uma proposta de valor diferenciadora aos nossos clientes, procurando continuar a introduzir critérios de sustentabilidade que fomentem a transição ecológica e o bem-estar social.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

MOBILIZAR A ORGANIZAÇÃO

Para conseguir concretizar os três primeiros objetivos estratégicos de crescimento, rentabilidade e foco no cliente, o Grupo Fidelidade precisa de estar dotado de talento e métodos de trabalho. Por isso, mantém-se atento à transformação e tendências do setor, de modo a garantir hoje o talento necessário aos desafios de amanhã, em linha com a ambição de tornar-se num empregador de referência no mercado nacional. Desenvolvemos um plano de ação que nos permite, de forma estruturada, dar respostas aos exigentes desafios que enfrentamos e preencher as potenciais lacunas identificadas com o talento disponível no mercado.

Adicionalmente, prosseguimos com a aposta contínua na formação dos colaboradores e na mobilidade interna, fomentando a partilha de experiências e a geração de conhecimento. A par disso, a reformulação da forma de trabalhar e dos processos organizacionais com base em metodologias Agile é uma jornada que o Grupo tem seguido, havendo um número crescente de equipas interdisciplinares a trabalhar já sob esta metodologia.

Neste sentido, a Fidelidade continua a promover as ações necessárias para que os valores, o propósito e a identidade do Grupo sejam assimilados por todos os colaboradores. As diversas iniciativas de responsabilidade social garantidas pela Fidelidade, como o programa WeCare, promovem, também, o enraizamento do espírito de comunidade por todo o Grupo.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

NEGÓCIO INTERNACIONAL

A expansão internacional assume um papel determinante na estratégia de crescimento do Grupo Fidelidade, ao mesmo tempo que ajuda a reduzir a concentração histórica no mercado português e serve como mecanismo fundamental para assegurar a diversificação do risco.

O processo de internacionalização do Grupo Fidelidade visou, numa fase inicial, os mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas, tendo seguido, em grande medida, o seu parceiro natural da distribuição via canal bancário (CGD), concentrando-se em mercados onde o Banco estava presente.

A aquisição de uma participação maioritária no Grupo Segurador La Positiva em 2019 e o início de atividade da operação no Chile em 2020, marcaram o arranque de uma nova fase de expansão internacional do Grupo, seguindo-se a aquisição de uma participação maioritária na Seguradora Internacional de Moçambique (SIM) e a assinatura de um acordo para aquisição de uma participação maioritária no the prosperity group AG, com a sua operação focada em mercados europeus, como a Alemanha e a Suíça.

O objetivo do Grupo Fidelidade passa por equilibrar a consolidação das várias operações internacionais com a possibilidade de explorar de forma seletiva oportunidades de expansão em mercados complementares onde, pelas suas competências, possa apresentar vantagens competitivas, tendo sempre presente o rigoroso cumprimento de todos os critérios de sustentabilidade financeira e operacional.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

NEGÓCIO E SUSTENTABILIDADE

Ao plano estratégico de negócio corresponde uma visão de longo prazo, que integra o posicionamento da Fidelidade enquanto agente de mudança empenhado na construção de um modelo de desenvolvimento sustentável.

São mais de 200 anos de história que conferem à Fidelidade a certeza de que só cuidando do presente é possível perseverar e alcançar um futuro próspero, justo e sustentável.

Foi a pensar nisso que, em 2020, iniciámos um processo de reflexão sobre o nosso potencial de contributo para a sociedade, analisando tendências setoriais e regulatórias, estudando a atuação dos nossos pares e ouvindo as expectativas de stakeholders, internos e externos, de modo a identificar os principais desafios, mas também as áreas em que o impacto positivo da Fidelidade poderia ser amplificado com um desempenho melhorado ao nível social, ambiental e económico/de governance.

A auscultação das partes interessadas constituiu um passo fundamental no processo de reflexão sobre o impacto da Fidelidade na sociedade e no planeta, contribuindo para a identificação dos principais desafios, antecipando riscos e mapeando oportunidades, possibilitando a seleção dos temas mais relevantes para a Fidelidade. Um processo fundamental para a construção de um relacionamento transparente e de confiança, essencial para a criação de valor a longo prazo.

O setor segurador enfrenta, atualmente, uma multiplicidade de desafios, que condicionam a atuação estratégica e operacional. Desde questões demográficas, como a longevidade e o envelhecimento das populações, o futuro do trabalho e a necessidade de investir, cada vez mais, na literacia financeira e na prevenção da doença e na promoção da saúde, até a questões organizacionais, como a cibersegurança e a proteção de dados, a par de desafios ambientais, como a transição energética, as alterações climáticas e a proliferação de eventos extremos.

Para a Fidelidade foi um processo de reflexão particularmente desafiante, efetuado no contexto de uma crise pandémica, pelo que, em 2022, foi decidido avançar com um processo de reavaliação, que culminou na identificação de sete temas materiais e quatro desafios prioritários para o Grupo Fidelidade.



1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS



Partindo desta identificação, a Fidelidade definiu a sua visão estratégica de sustentabilidade, a “Visão 2030 – Preparar o futuro, contribuir para a resiliência da Sociedade e impactar positivamente todos os stakeholders”, assente em três eixos de atuação, de cariz social, ambiental e económico/de governance.

Para assegurar a implementação da Visão 2030 foram, ainda, identificados os Enablers, instrumentos facilitadores de uma execução coerente e transversal, assim como assegurado o alinhamento com a Agenda 2030 da ONU, através da identificação de sete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável prioritários.



1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

VISÃO 2030

“Preparar o futuro, contribuir para a resiliência da Sociedade, impactando positivamente todos os nossos stakeholders”.

Dimensão Social

Assumir um papel relevante na dimensão social, impactando a sociedade como um todo.

Dimensão Ambiental

Ter um papel proativo na transição ecológica.

I. Dimensão Económica / de Governance

II. Ser um agente económico responsável e exemplar.

“A sustentabilidade é a condição da nossa atividade, a nossa visão de longo prazo. Pretendemos promover a mudança de comportamentos na sociedade, consciencializando para o papel de todos e de cada um, investindo na prevenção e na mitigação dos riscos. Como seguradora de referência em Portugal, a Fidelidade assume a sua responsabilidade em 3 dimensões-chave: social, ambiental e económica. Queremos continuar a ter um papel social relevante para fomentar uma sociedade mais resiliente, assumir uma postura proativa na transição ecológica, fortalecendo ainda a nossa atuação como agente económico responsável e exemplar.”

João Mestre,
Direção de Sustentabilidade



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

ENABLERS

Destacamos os enablers fundamentais no suporte à implementação da visão de sustentabilidade do Grupo Fidelidade:

- i. Revisão das políticas existentes, incluindo um ângulo de sustentabilidade, e a criação de novas políticas, tais como: Política de Sustentabilidade, Política do Ambiente e do Clima, Política de Investimento Responsável, Política de Procurement Responsável e Código de Conduta, Política de Diversidade, Igualdade e Inclusão e Política de Gestão do Risco.
- ii. Criação de revisão de processos que assegurem a transparência, a ética no negócio e o respeito por todos os nossos stakeholders.
- iii. Divulgação regular, transparente e clara dos temas de sustentabilidade.
- iv. Criação dos órgãos de governança que envolvam as várias áreas da Fidelidade, tal como o Comité de Sustentabilidade, entre outros.

AGENDA 2030 DA ONU

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Quando, em setembro de 2015, 193 Estados-Membro da ONU aprovaram a resolução “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, todos foram exortados a contribuir, de forma indelével e à escala global, para a sua concretização.

Para o Grupo Fidelidade, o contributo para esse desígnio global passa pelo alinhamento das suas prioridades estratégicas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, numa perspetiva de criação de impacto positivo no planeta e na Sociedade. Desse processo resultou a identificação de sete ODS prioritários para os quais contribui de forma mais significativa, sem nunca esquecer o compromisso, global e alienável, que mantém com toda a Agenda 2030 da ONU.

2022 marcou o reforço desse importante compromisso com a Organização das Nações Unidas, através da subscrição de princípios fundamentais, promovidos por duas iniciativas de relevo à escala global, endossadas pelo Secretário-Geral da ONU:

- i. Princípios do United Nations Global Compact, nas áreas de Direitos Humanos, Práticas Laborais, Proteção Ambiental e Combate à Corrupção.
- ii. Princípios do UNEP FI para a Sustainable Insurance, dirigidos à indústria seguradora e que abordam os riscos e as oportunidades relativos a aspetos ambientais, sociais e de governação.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

ODS PRIORITÁRIOS



ODS 3 - Saúde de Qualidade

Desenvolvimento de produtos e serviços que fomentam hábitos de vida saudáveis e respondem às necessidades de saúde dos clientes.



ODS 8 - Trabalho digno e crescimento económico

Conduta de empregador responsável, que fomenta as melhores práticas junto de parceiros e fornecedores, garantindo uma atividade economicamente viável que respeita todos os stakeholders.



ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura

Abordagem inovadora que dá resposta às necessidades dos clientes e fomenta um desenvolvimento sustentável, envolvendo a Sociedade.



ODS 10 - Reduzir as desigualdades

Disponibilização de produtos e serviços que respondem às necessidades dos segmentos de população mais desfavorecidos. Atuação responsável junto dos colaboradores, fomentando a Diversidade, a Equidade e a Inclusão.



ODS 12 - Consumo e produção responsáveis

Influenciar, ao longo de toda a cadeia de valor, comportamentos que promovem a economia circular e a utilização responsável dos recursos.



ODS 13 - Ação climática

Potenciar a redução da pegada de carbono junto de clientes, fornecedores e parceiros, bem como no âmbito da sua atividade. O objetivo de alcançar a meta net-zero é uma prioridade estratégica na atuação da Fidelidade.



ODS 17 - Parcerias para a implementação dos Objetivos

No sentido de alcançar os restantes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Fidelidade atuará em parceria com os seus stakeholders, potenciando, de forma determinante, o impacto das suas ações.



1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

O Grupo Fidelidade consubstancia a sua Visão 2030 através de Eixos de Atuação e respetivos Compromissos de Sustentabilidade.

DIMENSÃO SOCIAL

Assumir um papel relevante na dimensão social, impactando a sociedade como um todo.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Ter um papel proativo na transição ecológica.

INFLUENCIAR A MUDANÇA

Influenciar a adoção de comportamentos mais sustentáveis, designadamente através de produtos e serviços, e privilegiar os fornecedores que assegurem o alinhamento com as melhores práticas de sustentabilidade, apoiando os que estão, ainda, no início da sua jornada.

EIXOS DE ATUAÇÃO

LONGEVIDADE

Promoção de soluções que fomentem os hábitos de poupança na preparação para a reforma, na prevenção em saúde e na disponibilização de serviços dedicados à população sénior.

PREVENÇÃO EM SAÚDE

Melhoria da saúde da população, respondendo às suas preocupações, disponibilizando produtos, serviços e programas que promovam hábitos de vida saudáveis, fomentem a prevenção e facilitem o acesso aos cuidados de saúde.

INCLUSÃO SOCIAL

Disponibilização de produtos e serviços dirigidos à população subservida/subprotegida, promovendo uma proteção inclusiva.

Colaboradores: Política de Diversidade e Inclusão

Sociedade: Programas de voluntariado, donativos, Prémio Fidelidade Comunidade.

Espírito WeCare

AGENTE ATIVO NA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover uma Sociedade coesa e resiliente, através de um trabalho conjunto com instituições que contribuem para os desafios sociais.

COMPROMISSO WE CARE

Manter o espírito WeCare no compromisso com os clientes, indo além do legalmente obrigatório no apoio aos sinistrados mais graves e garantindo auxílio à população nos mercados em que opera.

AGENTE ECONÓMICO COM UM COMPROMISSO AMBIENTAL

Alinhamento com os objetivos do Acordo de Paris, assumindo o compromisso com a redução das emissões GEE e o apoio a projetos sumidouros de carbono através do financiamento e desenvolvimento de ecossistemas sustentáveis que fomentem a biodiversidade, designadamente no interior do país para privilegiar o emprego local.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS



Oferta de produtos e serviços sustentáveis,

promovendo a adoção de comportamentos alinhados com esse objetivo e considerando os interesses dos clientes em matéria de sustentabilidade.

Comprometemo-nos a ter **10 produtos ESG em Portugal, planeados ou em oferta, até final de 2023.**

Emitir a primeira green bond da Fidelidade.



ATÉ FINAL DE 2023, COMPROMETEMO-NOS A:

- Continuar a **auscultar o clima organizacional do Grupo em Portugal**, através de um survey anual que será realizado pela Great Place to Work e a divulgar os principais resultados aos colaboradores;
- Reforçar a nossa aposta nas pessoas, introduzindo o objetivo a todos os **Executives e Managers de atingir, nas suas direções, um Engagement Index de 80%**;
- Realizar **mobilidades internas a 10% dos colaboradores do Grupo em Portugal**, promovendo o seu crescimento e desenvolvimento de competências;
- Realizar uma **nova avaliação dos Riscos Psicossociais** a que estão expostos os colaboradores do Grupo em Portugal e a divulgar os principais resultados junto dos colaboradores;
- Realizar uma **sessão de sensibilização sobre Diversidade, Equidade e Inclusão** junto de Executives e Managers, formando 130 pessoas;
- Realizar **iniciativas de consciencialização abertas a todos os colaboradores** sobre a temáticas de Diversidade e Equidade, Bem-Estar e Riscos Psicossociais, nomeadamente com a realização de 7 webinars; Formar 50 pessoas em recrutamento inclusivo, 100 pessoas em riscos psicossociais e 50 responsáveis de equipa em Primeiros Socorros Psicológicos.
- Garantir que **60% das pessoas do Grupo Fidelidade têm o seu Plano de Desenvolvimento Pessoal** definido (atualmente <30%).



ATÉ FINAL DE 2023, COMPROMETEMO-NOS A:

- Ter **100% da eletricidade utilizada em Portugal 100% de origem renovável.**
- Concluir a **medição da pegada de carbono** nas operações, investimentos e underwriting.
- Criar o **Programa Ambiental** que detalhará a estratégia net-zero para redução e compensação de emissões de carbono.
- Lançar um **fundo florestal** com um investimento por parte da Fidelidade de 12 milhões de euros.
- Lançar o **Center for Climate Change** em articulação com universidades e outras instituições nacionais.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS

DIMENSÃO ECONÓMICA

Ser um agente económico responsável e exemplar.

INFLUENCIAR A MUDANÇA

EIXOS DE ATUAÇÃO

INVESTIDOR RESPONSÁVEL E EMISSOR DE GREEN BONDS - INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS

Tornar o portefólio de ativos mais sustentável, dispondo de um maior número de investimentos ESG Compliant.

Aumentar os investimentos em ativos sustentáveis, não só na dimensão ambiental como também na social e de governance.

PROCUREMENT E PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

Potenciar a trajetória de sustentabilidade dos stakeholders ao longo da cadeia de valor, incorporando critérios ESG na seleção de fornecedores e apoiando os nossos parceiros de negócio na sua jornada de sustentabilidade.

CAPACITAÇÃO

Promoção de reskilling e upskilling dos colaboradores, assegurando competências adequadas ao longo da carreira e garantindo perspetivas de empregabilidade.

EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Tratamento equitativo, com remuneração justa, fomentando a diversidade e a inclusão.

APOIO AOS COLABORADORES

Apoio aos colaboradores, ao nível económico, de saúde e preparação da vida ativa na reforma.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

ESTRATÉGIA, COMPROMISSOS E METAS



Promotor ativo e orquestrador da sustentabilidade na economia portuguesa, contribuindo de forma determinante para fomentar uma sociedade mais sustentável, em articulação com as restantes empresas e entidades nacionais.

Subscritor de compromissos mundiais de sustentabilidade, demonstrando o alinhamento com a Agenda 2030 da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a par da adoção das melhores práticas ao nível da sustentabilidade.



ATÉ FINAL DE 2023, COMPROMETEMO-NOS A:

- Rever o processo de **avaliação e seleção de fornecedores com vista à inclusão de critérios ESG**, através da revisão da Política de Procurement e da elaboração de um Código de Conduta.
- Desenvolver uma **Escola Tecnológica focada no reskilling** dos colaboradores e na capacitação transversal de reforço de competências de proficiência digital;
- Dar continuidade à realização da **formação dos líderes do futuro, através do programa de formação “Jornada da Liderança”**, formando 64 pessoas;
- Realizar **sessões de formação** a todos os colaboradores da Fidelidade em Portugal sobre a temática da sustentabilidade;
- Continuar a realização de iniciativas de consciencialização abertas à Sociedade sobre a temática da sustentabilidade, nomeadamente conferências, talks e sessões de formação.
- Incluir **indicadores de performance de sustentabilidade na avaliação anual de colaboradores**, incluindo ao nível da Comissão Executiva.

ATÉ FINAL DE 2025, COMPROMETEMO-NOS A:

- Rever 100% do portefólio de ativos segundo critérios ESG.
- A desenvolver uma **Escola de Liderança**, focada no desenvolvimento e formação das lideranças da Fidelidade que irá, até ao final de 2024, formar 50% dos atuais líderes.
- Ambição de emitir a primeira **green bond da Fidelidade**.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

STAKEHOLDERS: IDENTIFICAÇÃO E MEIOS DE ENVOLVIMENTO

A identificação e o envolvimento das principais partes interessadas constituem elementos fundamentais para a Fidelidade, permitindo a seleção dos temas mais relevantes, mas também a antecipação e mitigação de riscos e a identificação de novas oportunidades, potenciando a criação de valor numa perspetiva de longo prazo. Os stakeholders mais relevantes para a Fidelidade são, por isso, envolvidos ativamente, através de diferentes canais e atividades, numa preocupação constante com as suas necessidades e expectativas em matéria de negócio e sustentabilidade.

MEIOS DE ENVOLVIMENTO	PARTES INTERESSADAS	Parceiros de Negócio	Clientes	Administração e Colaboradores	Especialistas de Sustentabilidade	Sociedade e Comunidades	Fornecedores	Entidades Pares	Entidades Setoriais
Reportar	Reuniões do CA			x					
	Reuniões da CE			x					
	Comités			x					
	Informação de gestão			x					
	Relatório Integrado	x	x	x	x	x	x	x	x
Comunicar	Website	x	x	x	x	x	x	x	x
	Brochuras informativas	x	x						
	Imprensa	x	x	x	x	x	x	x	x
	Newsletters	x	x	x		x			
	Intranet			x					
	Extranet	x							
	SMS Promocionais		x						
	Redes Sociais	x	x	x	x	x	x	x	x
	Aplicações		x						
	Inovar	Protocolos e Parcerias com Universidades / Outras Entidades Setoriais					x		
Grupos de Trabalho		x			x			x	x



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

STAKEHOLDERS: IDENTIFICAÇÃO E MEIOS DE ENVOLVIMENTO

MEIOS DE ENVOLVIMENTO	PARTES INTERESSADAS							
	Parceiros de Negócio	Clientes	Administração e Colaboradores	Especialistas de Sustentabilidade	Sociedade e Comunidades	Fornecedores	Entidades Pares	Entidades Setoriais
Promover	Ações de educação e sensibilização	x				x	x	
	Apoio a iniciativas e projetos					x		x
	Encontros, Certames e Conferências	x	x	x	x	x	x	x
	Eventos Culturais	x	x	x	x	x	x	x
	Reuniões de Quadros			x				
Envolver	Encontros com representantes de trabalhadores			x				
	Iniciativas de envolvimento com a comunidade local	x	x			x		
	Canais de comunicação com clientes para atendimento de reclamações e sugestões		x					
	Diálogo com associações de consumidores		x					
Avaliar	Inquéritos de satisfação dos Clientes		x					
	Inquéritos de satisfação	x						
	Pesquisas de Mercado		x					
	Consultas públicas para definição de novas medidas legais e regulamentares							x

O Grupo Fidelidade assume um conjunto de compromissos, nacionais e internacionais, que norteiam a sua atuação e posicionamento enquanto entidade ambiental e socialmente responsável. A integração em grupos de trabalho, a participação em iniciativas e a relação com entidades que desenvolvem essas matérias consubstanciam o seu forte compromisso com a sustentabilidade.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTO COM INICIATIVAS E ENTIDADES

COMPROMISSOS

CEO´s Call to Action “A new deal for Europe” | CSR Europe

Uma Call to Action de líderes empresariais que tomam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas como bússola para fazer a transformação necessária para enfrentar os desafios. O Acordo de Paris e os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos são os faróis da sua jornada. Como empresa, queremos agregar valor à sociedade e atingir uma lucratividade sustentável, por meio de um forte propósito e fundamento ético de nossos negócios. Acreditamos numa sociedade democrática na Europa onde o estado de direito, a cooperação entre empresas, sociedade civil e governos são os nossos maiores trunfos para responder às preocupações públicas

no caminho para o futuro da Europa, uma Europa que não deixa ninguém para trás.

Carta de Princípios | BCSD - Business Council for Sustainable Development - Portugal

Ao subscrever a Carta, a Fidelidade assumiu o compromisso de promover a melhoria contínua da gestão e orientar a sua atividade pela criação de valor para todos os stakeholders – clientes, fornecedores, colaboradores, investidores, comunidades locais. A Carta possui seis princípios fundamentais de sustentabilidade, traduzidos em vinte objetivos: Conformidade Legal & Conduta Ética; Direitos Humanos; Direitos Laborais; Prevenção, Saúde e Segurança, Ambiente e Gestão.

Manifesto “Rumo à COP27” | BCSD Portugal

Reconhecendo a importância da transição para uma economia global mais justa e livre de carbono, em alinhamento com o Acordo de Paris, a Fidelidade assinou o Manifesto “Rumo à COP27”, em plena concordância com os seus eixos de atuação prioritários.

A Fidelidade já tinha subscrito, em 2021, o Manifesto “Rumo à COP26” do BCSD Portugal, o que consubstancia o seu compromisso continuado com esta matéria.

Manifesto “Aproveitar a crise para lançar um novo paradigma de desenvolvimento sustentável” | BCSD Portugal

No contexto de crise e pandemia, o BCSD e os seus Membros declararam ter a ambição de contribuir para que Portugal construísse um modelo de desenvolvimento que valorizasse o investimento e o emprego - promovendo, em simultâneo, uma sociedade mais inclusiva - e mantivesse o rumo em direção à transição para uma economia e uma sociedade de menor intensidade carbónica, garantindo os equilíbrios da biosfera. Por outro lado, esta resposta deveria contribuir para conter o impacto nas finanças públicas da quebra da atividade económica e tirar partido das oportunidades para Portugal dos reequilíbrios da economia global e europeia.



1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTO COM INICIATIVAS E ENTIDADES

Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 • Ação Climática Lisboa 2030 | Câmara Municipal de Lisboa

A Fidelidade comprometeu-se nas áreas: Compromisso verde para as medidas de energia, água, ruído e qualidade do ar, economia circular, cidadania e participação e redução da carga térmica dos edifícios.

Comprometeu-se, também, com o Pacto da Mobilidade para as medidas da mobilidade.

Carta Portuguesa para a Diversidade | APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão

Enquanto organização signatária, a Fidelidade assume a diversidade como um imperativo ético, traduzindo-se num princípio basilar e orientador da sua atuação interna e externa, fazendo parte dos seus valores e da sua identidade institucional.

Manifesto “Inovação, Desenvolvimento Económico e Sustentabilidade para Portugal” | Conselho Estratégico do Prémio Nacional de Sustentabilidade

Ao subscrever o Manifesto, a Fidelidade assumiu o compromisso de trabalhar em alinhamento com os ODS, o Acordo de Paris e o Pacto Ecológico Europeu.

Inclusive Community Forum | Nova SBE

Iniciativa dedicada à vida das pessoas com deficiência, que tem como objetivo promover uma comunidade mais inclusiva.

Compromisso renovado em 2022.

Principles for Sustainable Insurance | UNEP-FI

Os PSI, promovidos pela ONU, constituem uma framework global para o setor segurador, com vista a entender melhor, prevenir e reduzir os riscos ESG e gerir melhor as oportunidades para fornecer proteção de risco confiável e de qualidade.

Dez Princípios | United Nations Global Compact

A Fidelidade subscreveu os Dez Princípios do UN Global Compact, uma iniciativa das Nações Unidas que visa mobilizar as empresas para a adoção de políticas de responsabilidade social corporativa e de sustentabilidade. Desde 2015, o UN Global Compact tem, também, como responsabilidade contribuir para o alcance das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Os Dez Princípios do UN Global Compact - alicerçados em declarações e convenções universalmente aceites, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais e a Declaração do Rio Sobre o Ambiente e o



1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTO COM INICIATIVAS E ENTIDADES

Desenvolvimento - encontram-se divididos em quatro áreas, Direitos Humanos, Práticas Laborais, Proteção Ambiental e Combate à Corrupção, visando a sua integração na estratégia e nas operações das empresas.

A Fidelidade compromete-se a respeitar e a promover cada um desses Dez Princípios.

Princípios do UN Global Compact

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;
2. Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos;
3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva;
4. A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;
5. Abolição efetiva do trabalho infantil;
6. Eliminação da discriminação no emprego;
7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente;
10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTO COM INICIATIVAS E ENTIDADES

PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO

- BCSD Portugal | Sustainable Finance;
- BSCD Portugal | Jornada 2030 – Comité de Trabalho da Carta de Princípios das Empresas pela Sustentabilidade, criado para apoiar as empresas na transição para modelos de negócio mais sustentáveis e para apoiar a operacionalização da Carta de Princípios, designadamente através da definição e do desenvolvimento de ferramentas úteis às empresas signatárias;
- GRACE | Cluster da Comunicação, Cluster Financeiro, Cluster Cidadania e Voluntariado. A Fidelidade integra, também, a Direção;
- Business Roundtable Portugal | A Associação Business Roundtable Portugal representa 42 dos maiores grupos empresariais portugueses e tem como propósito acelerar o crescimento económico e social de Portugal para garantir um país mais justo, próspero e sustentável. A Fidelidade integra os eixos Pessoas – Atração e Retenção de Talento e Empresas – Inovação. Compromissos | GTs BRP de que fazemos parte: Reskilling; Formação Profissional; Bolsa de Quadros; INOV Contacto; Conselheiros – Comércio Externo; Co-Working; Conversas CEOs Internacional; Adolescentes.

A Fidelidade é líder, desde 2022 e juntamente com a EDP, do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade;
- Jornal de Negócios | Conselho Estratégico do Prémio Nacional de Sustentabilidade;
- Diversity & Inclusion Journey | Speak | Beyond Diversity Roundtable.
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Casa do Impacto | Conselho Consultivo Programa +PLUS.



1

2

3

4

5

6

7

8

1.3. A NOSSA ESTRATÉGIA

COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTO COM INICIATIVAS E ENTIDADES

ENVOLVIMENTO GLOBAL COM ENTIDADES

Lista não-exaustiva de afiliações e envolvimento com outras entidades por parte do Grupo Fidelidade.

- APFIPP - Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios;
- Macau Insurers' Association;
- Macau Insurance Industry Professionals Association;
- Liechtenstein Insurance Association ("LLA");
- Association of Insurance Companies of Chile ("AACH");
- Ecoembes;
- Ecopilas;
- Cáritas y Textil Empleo;
- Cruz Roja Española;
- Asociación Inserta;
- Fundación Juan XXIII - Centro Especial de Empleo;
- Proyecto Libera;
- Cámara de Comercio Cánada-Perú;
- Amcham.



2. CRIAR VALOR, INVESTIR NO FUTURO



- 1
- 2**
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO



1

2

3

4

5

6

7

8

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

SUMÁRIO EXECUTIVO

	2022	2021	Var. 22/21
Resumo D. RESULTADOS			
Prémios emitidos	5.118.141	4.911.602	4,2%
Vida	2.491.991	2.628.513	-5,2%
Não Vida	2.626.149	2.283.089	15,0%
Rácio combinado (%) ¹	97,4%	93,4%	4,0 p.p.
Resultado Técnico	71.274	45.311	57,3%
Resultado Não Técnico	108.838	31.270	248,1%
Yield de investimento (%) ²	2,0%	3,6%	-1,6 p.p.
Resultado de Investimento ³	158.096	330.410	-52,2%
Resultado Líquido ⁴	220.475	270.242	-18,4%
Resumo BALANÇO			
Ativos sob Gestão ⁵	17.041.678	18.099.943	-5,8%
Ativo Total	20.249.171	20.350.385	-0,5%
Provisões Técnicas	14.472.260	14.054.213	3,0%
Capital Próprio ⁶	2.553.597	3.054.714	-16,4%
ROE	7,9%	8,8%	-0,9 p.p.

Unidades: mil€

1. Rácio combinado Não Vida ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora; 2. Exclui produtos Unit Linked e imóveis de uso próprio; 3. Proveitos financeiros deduzidos da atribuição a clientes/juro técnico e despesas relativas à gestão de investimentos; 4. Após interesses minoritários; 5. Inclui imóveis de uso próprio; 6. Exclui interesses minoritários

Em 2022, o Grupo Fidelidade alcançou um volume consolidado de prémios emitidos no valor total de 5.118,1 milhões de euros, tendo registado um aumento global de 4,2% face ao ano anterior, suportado pelo forte crescimento do negócio Não Vida.

O rácio combinado Não Vida registou um aumento face ao período homólogo, motivado pela retoma da normalidade na atividade económica, com reflexo na frequência de sinistralidade e pelo efeito da inflação.

O resultado técnico evoluiu favoravelmente para a 71,3 milhões de euros, refletindo a melhoria da rentabilidade dos ramos Vida Risco num contexto pós-pandemia.

O resultado de investimento registou uma diminuição de 52,2% atingindo 158,1 milhões de euros, influenciado pelo efeito da desvalorização dos ativos de investimento ao longo de 2022, refletindo quer a instabilidade sentida nos mercados financeiros, quer o efeito do aumento da inflação e taxas de juro.

A evolução positiva do resultado não técnico para 108,8 milhões de euros, para o qual contribuiu a melhoria do resultado da atividade não seguradora do Grupo Fidelidade, não foi suficiente para compensar a redução no resultado de investimento, levando a que o resultado líquido tenha registado uma diminuição de 49,8 milhões de euros face a 2021, para 220,5 milhões de euros.

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

De referir, ainda, que no final de 2022 o Grupo Fidelidade contava com 17,0 mil milhões de euros em ativos sob gestão, representando um decréscimo de 5,8% face a 2021, que reflete, sobretudo, o efeito da desvalorização dos ativos financeiros. Por outro lado, as provisões técnicas registaram um aumento de 3,0% face a 2021.

O capital próprio ascendeu a 2.553,6 milhões de euros, tendo o retorno médio sobre o capital acionista ("ROE") sido de 7,9%.

PRÉMIOS EMITIDOS

Prémios consolidados

	2022	% Mix	2021	% Mix	Var. 22/21
Prémios Emitidos					
Vida¹	2.491.991	48,7%	2.628.513	53,5%	-5,2%
Risco e Anuidades	522.849	21,0%	443.081	16,9%	18,0%
Vida Financeiro	1.969.142	79,0%	2.185.433	83,1%	-9,9%
Não Vida	2.626.149	51,3%	2.283.089	46,5%	15,0%
Automóvel	747.747	28,5%	668.183	29,3%	11,9%
Saúde	541.694	20,6%	466.993	20,5%	16,0%
Incêndio e Outros Danos	560.233	21,3%	477.570	20,9%	17,3%
Acidentes de Trabalho	375.454	14,3%	312.145	13,7%	20,3%
Outros Não Vida	401.021	15,3%	358.198	15,7%	12,0%
TOTAL	5.118.141	100,0%	4.911.602	100,0%	4,2%

(continuação)

	2022	% Mix	2021	% Mix	Var. 22/21
Breakdown Geográfico					
Vida¹	2.491.991	100,0%	2.628.513	100,0%	-5,2%
Portugal	1.831.491	73,5%	2.277.607	86,7%	-19,6%
Internacional	660.500	26,5%	350.906	13,3%	88,2%
Não Vida	2.626.149	100,0%	2.283.089	100,0%	15,0%
Portugal	1.746.405	66,5%	1.604.564	70,3%	8,8%
Internacional	879.745	33,5%	678.524	29,7%	29,7%
TOTAL	5.118.141	100,0%	4.911.602	100,0%	4,2%
Portugal	3.577.896	69,9%	3.882.172	79,0%	-7,8%
Internacional	1.540.245	30,1%	1.029.430	21,0%	49,6%

Unidades: mil€

1. Inclui contratos de investimento

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Devido ao contexto macroeconómico de grande incerteza, que caracterizou o ano de 2022, o negócio Vida registou uma diminuição de 5,2% face ao ano anterior, para 2.492 milhões de euros, refletindo o comportamento dos prémios Vida Financeiro em Portugal. Em oposição, o negócio Vida a nível internacional registou um crescimento de 88,2% face ao ano anterior, beneficiando tanto da performance das operações internacionais como da integração, no início de 2022, do grupo the prosperity company, que desenvolve a sua atividade em diversos mercados europeus.

No segmento Não Vida o Grupo Fidelidade cresceu 15,0%, em 2022 para 2.626 milhões de euros, com desempenho positivo em todas as linhas de negócio e em todas as geografias. Em 2022, o negócio internacional representou cerca de um terço (33,5%) do volume total de prémios emitidos Não Vida.

As linhas de negócio que evidenciaram maior crescimento em 2022 foram Acidentes de Trabalho, Incêndio e Outros Danos e Saúde com aumentos de 20,3%, 17,3% e 16,0%, respetivamente.

Prémios em Portugal

	2022	% Mix	2021	% Mix	Var. 22/21
Prémios Portugal					
Vida	1.831.491	51,2%	2.277.607	58,7%	-19,6%
Risco e Anuidades	197.630	10,8%	191.050	8,4%	3,4%
Vida Financeiro	1.633.861	89,2%	2.086.557	91,6%	-21,7%
Não Vida	1.746.405	48,8%	1.604.564	41,3%	8,8%
Automóvel	549.147	31,4%	512.610	31,9%	7,1%
Saúde	417.944	23,9%	380.478	23,7%	9,8%
Incêndio e Outros Danos	298.086	17,1%	276.100	17,2%	8,0%
Acidentes de Trabalho	286.623	16,4%	256.387	16,0%	11,8%
Outros Não Vida	194.604	11,1%	178.990	11,2%	8,7%
TOTAL	3.577.896	100,0%	3.882.172	100,0%	-7,8%

Unidades: mil€

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Em Portugal, o Grupo Fidelidade registou um desempenho favorável na produção do ramo Não Vida, crescendo 8,8% face ao ano anterior e acima da média do mercado (7,4%), crescimento este para o qual contribuíram a generalidade das linhas de negócio. Esta evolução possibilitou o aumento da quota de mercado Não Vida em 0,3p.p. para 28,8%.

Ao nível da atividade Não Vida, o ramo Acidentes de Trabalho e Saúde foram os que registaram o maior crescimento, tendo a produção total chegado a 286,6 e 417,9 milhões de euros, respetivamente. Também a salientar que a quota de mercado da Fidelidade em Portugal para o ramo Acidentes de Trabalho aumentou para 27,9% (versus 26,6% em 2021).

No negócio Vida em Portugal, a Fidelidade registou uma diminuição de 19,6%, face ao ano anterior, influenciada pela evolução desfavorável dos produtos Vida Financeiro. No entanto, uma vez que o mercado registou uma diminuição de 21,8% face ao ano anterior, isto possibilitou o reforço de quota de mercado por parte do Grupo Fidelidade.

Prémios do negócio internacional

	2022	% Mix	2021	% Mix	Var. 22/21
Prémios Internacional					
Prémios Vida	660.500	42,9%	350.906	34,1%	88,2%
Risco e Anuidades	325.219	49,2%	252.031	71,8%	29,0%
Vida Financeiro	335.281	50,8%	98.875	28,2%	239,1%
Não Vida	879.745	57,1%	678.524	65,9%	29,7%
Automóvel	198.600	22,6%	155.573	22,9%	27,7%
Saúde	123.750	14,1%	86.515	12,8%	43,0%
Incêndio e Outros Danos	262.146	29,8%	201.470	29,7%	30,1%
Acidentes de Trabalho	88.831	10,1%	55.758	8,2%	59,3%
Outros	206.417	23,5%	179.209	26,4%	15,2%
TOTAL	1.540.245	100,0%	1.029.430	100,0%	49,6%

Unidades: mil€

O montante de prémios com origem no negócio internacional atingiu 1.540,2 milhões de euros em 2022, tendo registado um crescimento de 49,6% face ao ano anterior refletindo os segmentos Vida e Não Vida.

A atividade Não Vida cresceu 29,7%, tendo Perú, Chile e Angola, sido as geografias que mais contribuíram para o aumento de 201,2 milhões de euros dos prémios internacionais Não Vida.

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

O ramo de Acidentes de Trabalho teve um crescimento muito positivo (59,3%), impulsionado pelo negócio do Grupo Fidelidade em Moçambique e em Angola. Por seu lado, o ramo Saúde registou um crescimento de 43,0%, influenciado pelo aumento da procura na subscrição de seguros de saúde, igualmente, em Moçambique e Angola.

O ramo Vida Risco e Anuidades, que tem um peso importante no negócio da América Latina, registou um crescimento significativo de 29,0% refletindo essencialmente aumento da procura nas apólices de vida nas operações da Bolívia e Perú, bem como o efeito de valorização da moeda local face ao Euro.

Por fim, a referir que, na atividade internacional, o ramo Vida Financeiro registou um crescimento de 239%, refletindo a integração do grupo the prosperity company.

	2022			2021			Var. 22/21
	%Vida	%NV	Total	%Vida	%NV	Total	%
Prémios Internacional							
PERÚ	34%	66%	597.556	36%	64%	520.098	14,9%
LIECHTENSTEIN	100%	0%	237.562	-	-	-	-
BOLÍVIA	49%	51%	214.141	44%	56%	172.100	24,4%
FRANÇA+ LUX	39%	61%	120.989	31%	69%	98.864	22,4%
CHILE	0%	100%	101.578	0%	100%	61.624	64,8%
ANGOLA	6%	94%	77.199	4%	96%	42.350	82,3%
MACAU	73%	27%	66.106	76%	24%	65.118	1,5%
ESPAÑA	7%	93%	45.494	12%	88%	27.894	63,1%
MOÇAMBIQUE	12%	88%	44.334	1%	99%	10.109	338,6%
CABO VERDE	15%	85%	19.763	15%	85%	16.750	18,0%
PARAGUAI	4%	96%	15.522	4%	96%	14.524	6,9%
TOTAL	43%	57%	1.540.245	34%	66%	1.029.430	49,6%

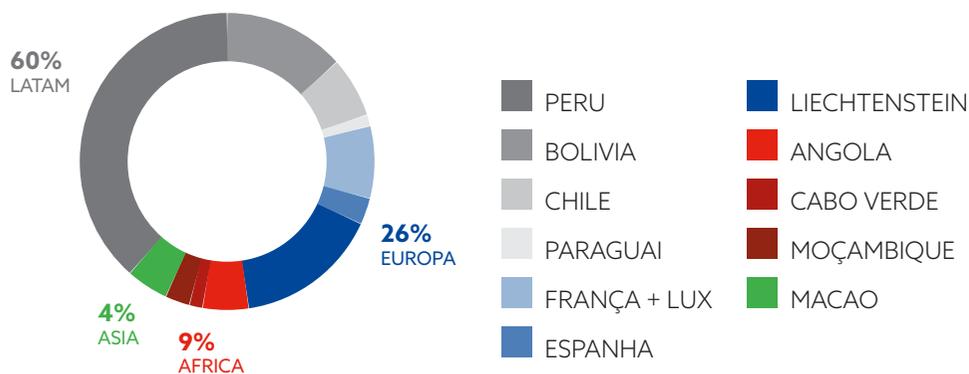
Unidades: mil€

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Assim, no que se refere à distribuição geográfica, em 2022, o negócio da América Latina representou 60% do negócio internacional do Grupo Fidelidade, Europa 26%, África 9% e Ásia 4%.

Negócio Internacional: Distribuição Geográfica



RENTABILIDADE

Rácio combinado

	2022	2021	Var. 22/21
Rácio Combinado			
CoR Consolidado	97,4%	93,4%	4,0 p.p.
Loss Ratio	68,1%	64,9%	3,2 p.p.
Expense Ratio	29,3%	28,5%	0,8 p.p.
CoR Portugal	95,3%	93,0%	2,4 p.p.
CoR Internacional	105,4%	96,6%	8,7 p.p.

Unidades: (%)

O rácio combinado consolidado do Grupo Fidelidade situou-se em 97,4%, tendo aumentado 4,0 p.p. face ao ano anterior, refletindo, sobretudo, a normalização das frequências de sinistralidade na generalidade das linhas de negócio e o aumento dos custos, por via da inflação.

Este acréscimo do rácio combinado verificou-se quer na atividade em Portugal (+2,4 p.p. face a 2021, para 95,3%), quer no negócio internacional (+8,7 p.p. face a 2021, para 105,4%), tendo este último sido influenciado por impactos não recorrentes.

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Líquido

	2022	2021	Var. 22/21
Resultados			
Resultado Técnico	71.274	45.311	57,3%
Resultado de Investimento	158.096	330.410	-52,2%
Resultado Não Técnico	108.838	31.270	248,1%
Resultado antes de Impostos	338.208	406.991	-16,9%
Impostos e Interesses Minoritários	-117.734	-136.750	13,9%
RESULTADO LÍQUIDO	220.475	270.242	-18,4%

Unidades: mil€

O resultado líquido registou um decréscimo em 2022, explicado pelo menor contributo do resultado de investimento, refletindo o reconhecimento contabilístico de imparidades associadas a ativos de investimento.

INDICADORES DE BALANÇO

Ativos sob Gestão

	2022	% Mix	2021	% Mix	Var. 22/21
Ativos sob Gestão					
Não ligados a Unit Linked ¹	13.881.758	81%	16.339.673	90%	-15,0%
Unit Linked	3.159.920	19%	1.760.270	10%	79,5%
Total Ativos sob Gestão	17.041.678	100%	18.099.943	100%	-5,8%
yield ² (%)	2,0%	-	3,6%	-	-1,6 p.p.
RoTE (%)	10,5%	-	10,9%	-	-0,4 p.p.

Unidades: mil€

1. Inclui imóveis de uso próprio; 2. Exclui Unit Linked e imóveis de uso próprio

No final de 2022 a Fidelidade detinha ativos sob gestão no montante de 17,0 mil milhões de euros, sendo 19% desse montante relativo a contratos Unit Linked.

A carteira de investimentos não ligada a produtos Unit Linked ascendeu a 13,9 mil milhões de euros, tendo atingido uma rentabilidade média anual de 2,0%.

De referir ainda, que, em 2022, deu-se continuidade à política de diversificação por classe de ativos e geografias, como forma de maximizar a rentabilidade com um adequado nível de risco face ao ambiente de subida de taxas de juro, tendo em consideração a otimização da estrutura de capital no âmbito do regime Solvência II.

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Provisões Técnicas

	2022	% Mix	2021	% Mix	Var. 22/21
Provisões Técnicas					
Vida	11.469.049	79%	11.227.249	80%	2,2%
Não Vida	3.003.211	21%	2.826.964	20%	6,2%
Total	14.472.260	100%	14.054.213	100%	3,0%

Unidades: mil€

As provisões técnicas em 2022, ascenderam a 14,5 mil milhões de euros, tendo evidenciado um aumento de 3,0% face a 2021, refletindo a evolução do ramo Vida e Não Vida.

Capital Próprio

	2022	2021	Var. 22/21
Capital Próprio			
Capital Próprio e Interesses Minoritários	2.856.100	3.618.980	-21,1%
Interesses Minoritários	302.502	564.267	-46,4%
Capital Próprio sem Interesses Minoritários	2.553.597	3.054.714	-16,4%
ROE (%)	7,9%	8,8%	-0,9 p.p.

Unidades: mil€

No final de 2022 o capital próprio, excluindo Interesses Minoritários, situou-se em 2.553,6 milhões de euros, um valor inferior ao ano anterior refletindo maioritariamente o efeito da desvalorização de ativos financeiros na Reserva de Reavaliação e o reembolso de prestações suplementares. O retorno médio sobre o capital acionista (ROE) foi de 7,9%.

Dívida

	2022	2021	Var. 22/21
Dívida			
Dívida subordinada	502.165	501.054	0,2%
Rácio dívida (%)	2,5%	2,5%	0,0 p.p.

Unidades: mil€

Em 2021, a Fidelidade emitiu, pela primeira vez, dívida subordinada nos mercados financeiros, permitindo a otimização da sua estrutura de capital. No final de 2022, a dívida subordinada totalizava 502,2 milhões de euros e o rácio de dívida sobre o total de ativos era de 2,5%.



2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO INDIVIDUAL

As contas individuais da Fidelidade incluem o negócio segurador da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. em Portugal e das suas sucursais em França, Luxemburgo, Espanha e Moçambique¹³.

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

	2022	2021	Var. 22/21
Resumo RESULTADOS			
Prémios emitidos	3.682.092	3.959.112	-7,0%
Vida	1.882.092	2.311.992	-18,6%
Não Vida	1.799.999	1.647.120	9,3%
Rácio combinado (%) ²	96,3%	93,7%	2,5 p.p.
Resultado Líquido	112.443	212.283	-47,0%

Unidades: mil€

2. Rácio combinado Não Vida ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora

Em termos individuais, a Fidelidade atingiu uma produção total de 3.682,1 milhões de euros em 2022, registando uma diminuição de 7,0% face ao ano anterior, com origem no segmento Vida.

¹³ As sucursais de Moçambique (Vida e Não Vida) encerraram a sua atividade no início de 2022, tendo a carteira de seguros sido integrada na Seguradora Internacional de Moçambique.

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO INDIVIDUAL

Com efeito, o negócio Vida registou uma produção de 1.882,1 milhões de euros, tendo diminuído 18,6% face ao ano anterior, tendo, contudo, evidenciado um comportamento melhor que a média do mercado nacional.

No segmento Não Vida a Fidelidade individual cresceu 9,3% em 2022, refletindo o desempenho positivo de todas as linhas de negócio.

O rácio combinado da Fidelidade individual situou-se em 96,3%, tendo registado um aumento de 2,5 p.p. face ao ano anterior, decorrente da já referida retoma da frequência de sinistralidade para níveis semelhantes ao período pré-pandemia, bem como o efeito da inflação.

Em 2022, a Fidelidade registou um resultado líquido individual de 112,4 milhões de euros, uma diminuição de 47,0% face ao ano anterior, devido, sobretudo, à menor contribuição do resultado de investimento.

SUMÁRIO DOS INDICADORES DE BALANÇO

	2022	2021	Var. 22/21
Resumo BALANÇO			
Ativo Total	15.453.475	16.694.316	-7,4%
Provisões Técnicas	11.751.537	12.264.215	-4,2%
Capital Próprio	2.228.674	2.812.082	-20,7%

Unidades: mil€

No final de 2022 a Fidelidade Individual contava com um Ativo Total no valor de 15,5 mil milhões de euros e Provisões técnicas de 11,8 mil milhões de euros, tendo estas últimas diminuído 4,2% em linha com a evolução verificada nos produtos Vida Financeiro.

O capital próprio ascendeu a 2,2 mil milhões de euros, o que representa um decréscimo de 20,7% face ao ano anterior, refletindo, igualmente, o efeito negativo nas reservas de reavaliação decorrente, sobretudo, da redução de valor ao nível dos instrumentos de dívida mensurados ao justo valor.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

COMO VEMOS O FUTURO

Para o ano de 2023, as expectativas apontam no sentido de um ano marcado por alguma incerteza em relação ao contexto macroeconómico e geopolítico. Apesar da recuperação consistente da atividade económica no último ano, após impactos materiais resultantes do contexto pandémico, o outlook apresenta-se condicionado por um conjunto de factores. As pressões inflacionistas e a consequente subida das taxas de juro, bem como a guerra na Ucrânia, surgem como desafios relevantes para o futuro, com impacto claro para as empresas e para a capacidade financeira das famílias.

As projeções económicas para 2023 apontam para uma desaceleração significativa dos níveis de crescimento. No que diz respeito à economia mundial é espectável que esta cresça a um ritmo de 2,3%¹⁴. Relativamente a Portugal e à América Latina, o crescimento deve cifrar-se em torno dos 1,5%⁹ e 1,7%¹⁵, respetivamente. Quanto à inflação, espera-se igualmente um abrandamento na tendência de aumento generalizado do nível de preços, com uma estimativa de 6,5%¹⁰ para a economia mundial e de 5,8%⁹ em Portugal.

Os prémios da atividade seguradora, em particular de Não Vida, deverão seguir uma tendência de crescimento moderado, em linha com os anos anteriores. Relativamente ao ramo Vida, o contexto de aumento das taxas de juro levantará um conjunto de oportunidades, mas também de desafios para a competitividade da nossa oferta de produtos financeiros.

Em 2023, o Grupo Fidelidade continuará a ter como um importante eixo de atuação, a aceleração da sua transformação digital, procurando consolidar os canais online, capacitando os diferentes canais de distribuição com as ferramentas necessárias para vendas à distância.

O Grupo Fidelidade continuará a reforçar a sua aposta na área da Sustentabilidade, procurando desenvolver iniciativas que nos posicionem cada vez mais como uma referência nesta área. O alinhamento da nossa atividade e missão com os valores ESG é algo em que temos investido muito e continuaremos certamente a aprofundar o nosso compromisso nesta matéria.

Em 2023, o Grupo Fidelidade continuará a ter como um importante eixo de atuação, a aceleração da sua transformação digital, procurando consolidar os canais online, capacitando os diferentes canais de distribuição com as ferramentas necessárias para vendas à distância.

Apesar da incerteza quanto ao futuro continuar a marcar a agenda, o Grupo Fidelidade deverá manter o foco nas suas iniciativas estratégicas, impulsionando a transformação em curso do negócio de Vida e continuando a promover soluções inovadoras em prol dos clientes nos vários ecossistemas em que atua.

Neste contexto, a Fidelidade continuará a lançar, através do seu parceiro bancário e dos restantes canais de distribuição, soluções de poupança e investimento inovadoras que permitam aos nossos

¹⁴ Boletim Económico - Boletim Económico - dezembro de 2022 (bportugal.pt)

¹⁵ IMF – World Economic Outlook October 2022 World Economic Outlook, October 2022: Countering the Cost-of-Living Crisis (imf.org)

2.1. DESEMPENHO FINANCEIRO COMO VEMOS O FUTURO

clientes, não só um binómio risco/retorno atrativo no atual contexto macroeconómico, como também, opções de investimento diferenciadas e com enfoque na sustentabilidade. Para tal, continuaremos a alavancar as competências de gestão de ativos internas, que se adquiriu ao longo de várias décadas a gerir as poupanças dos clientes, assim como as parcerias em vigor com instituições de gestores de ativos de relevância mundial.

Por outro lado, o conjunto de soluções inovadoras disponíveis no ecossistema Fidelidade, continuarão, em 2023, a ser alvo de forte dinamização. Destacam-se, naturalmente: o programa Vitality, de promoção de hábitos saudáveis; as aplicações Fidelidade Drive, de encorajamento a uma condução segura; a plataforma Fixo, de serviços e reparações domésticas que reforçaram a proximidade do Grupo Fidelidade aos seus clientes. Será igualmente aprofundada a oferta de produtos inovadores como o Fidelidade Pets, um seguro destinado aos animais domésticos com coberturas de saúde.

Apesar da incerteza quanto ao futuro continuar a marcar a agenda, o Grupo Fidelidade deverá manter o foco nas suas iniciativas estratégicas, impulsionando a transformação em curso do negócio de Vida e continuando a promover soluções inovadoras em prol dos clientes nos vários ecossistemas em que atua.

Por fim, o desenvolvimento da atividade internacional continuará também a marcar a agenda, uma vez que o Grupo Fidelidade pretende posicionar-se como um player de referência nos mercados internacionais em que estiver presente e construir um caminho de crescimento fora do seu mercado doméstico. Mantendo esta ambição, em 2023, o

Grupo continuará não só a consolidar e potenciar as operações existentes, como também a analisar eventuais oportunidades de entrada em mercados complementares em que possa ter uma vantagem competitiva.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.2.

TAXONOMIA EUROPEIA



1

2

3

4

5

6

7

8

2.2. TAXONOMIA EUROPEIA

Com o aumento da exposição aos riscos climáticos físicos agudos (e.g. ondas de calor/vento) e crónicos (e.g. aumento do nível médio do mar), a Comissão Europeia desenvolveu uma resposta regulamentar que pretende incorporar a sustentabilidade ambiental, social e governança (ESG) na tomada de decisão de investimento, com o propósito de impulsionar o financiamento sustentável nos mercados financeiros.

A Taxonomia da União Europeia, doravante denominada de “regulamento da Taxonomia” ou “Taxonomia”, visa estabelecer um mecanismo para identificar as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental, em conjunto com a Diretiva 2014/95/UE do Parlamento Europeu e do Conselho (i.e., Diretiva de Relato Não Financeiro - NFRD). Neste sentido, o Artigo 8.º do regulamento da Taxonomia obriga a que as organizações abrangidas pela NFRD divulguem como e em que medida as suas atividades económicas são elegíveis e alinhadas com a

Taxonomia. Por estes dois conceitos introduzidos pela Taxonomia entende-se o seguinte:

- Uma **atividade económica é elegível** se contribuir substancialmente para pelo menos um dos seis objetivos ambientais subjacentes à Taxonomia, independentemente dessa atividade cumprir os critérios técnicos estabelecidos nos atos Delegados;
- Uma **atividade económica é considerada alinhada com a taxonomia** quando se confirma a contribuição significativa desta atividade económica elegível para pelo menos um dos objetivos ambientais, com base nos critérios técnicos especificados através dos atos Delegados.

No seguimento da implementação da sua estratégia de sustentabilidade, o Grupo Fidelidade encontra-se a desenvolver um conjunto de ações, no sentido de aprofundar a sua implementação, de uma forma transversal a várias áreas de atuação. Essa estratégia inclui de forma

relevante, os seus investimentos e os seus produtos, tendo como referência a regulamentação europeia sobre esta matéria, designadamente, o Regulamento (UE) 2019/2088 (SFDR) e o Regulamento (UE) 2020/852 (Taxonomia UE), bem como outras disposições normativas deste âmbito que têm vindo a ser aprovadas.

Assim, o Grupo pretende continuar a trabalhar na evolução do seu posicionamento estratégico através da definição de um plano de trabalho que incorpore as conclusões da análise de alinhamento para a Taxonomia, processo que exige a integração estrutural de informação relativa à sustentabilidade da sua carteira de ativos e de produtos e serviços. Após esta fase, e sem prejuízo de já terem sido desenvolvidos produtos que atendem aos critérios ESG, o Grupo pretende rever a sua estratégia em matéria de conceção e desenho de novos produtos e concluir a revisão da estratégia de investimento permitindo a prossecução de uma contribuição positiva para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

No caso das empresas de seguros, os requisitos de reporte da Taxonomia assentam na divulgação da proporção dos ativos elegíveis e alinhados, assim como a proporção das atividades económicas de seguro não vida (seguro direto e resseguro) elegíveis e alinhadas com a Taxonomia.

O Artigo 10.º, n.º 3, do Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão, que se aplica desde 1 de janeiro de 2022 para instituições financeiras, visa identificar as atividades económicas elegíveis para os objetivos ambientais estabelecidos no Artigo 9.º, alínea (a) e (b), do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu (i.e., mitigação das alterações climáticas e adaptação das alterações climáticas). Assim, a informação disponível no presente relatório pretende responder aos requisitos de divulgação impostas no artigo referido, quer na componente de investimentos como dos produtos de seguro não vida.

2.2. TAXONOMIA EUROPEIA

ANÁLISE DA CARTEIRA DE ATIVOS

A análise da carteira de ativos considera o ativo consolidado do Grupo Fidelidade. Assim, nos ativos abrangidos pelo indicador chave de desempenho (ICD) incluem-se todos os ativos que consolidam no Grupo, com exceção dos ativos que são excluídos do cálculo do indicador, sendo estes as posições em risco sobre bancos centrais, emittentes supranacionais e governos centrais, conforme descrito no Artigo 7.º, n.º 1, do Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2021/2139. Na tabela abaixo, é possível verificar qual a proporção dos ativos considerados no cálculo da elegibilidade (ativos abrangidos pelo indicador).

Tabela 1 - Proporção do total de ativos cobertos e ativos não cobertos (i.e., ativos com posições em risco sobre bancos centrais, emittentes supranacionais e governos centrais) do Grupo Fidelidade, em unidade monetária e valor percentual.

Ativos	Valor contabilístico (€)	Proporção
Total de ativos cobertos pelo indicador	17.135.865.881	85%
Exposições em risco sobre bancos centrais, emittentes supranacionais e governos centrais	3.113.305.556	15%
Total de ativos do Grupo Fidelidade	20.249.171.437	100%

Dado que as obrigações do estado são excluídas da análise de elegibilidade, os ativos cobertos são constituídos por obrigações, ações, derivados, tesouraria, imobiliário e outros investimentos.

Na tabela abaixo é apresentada a composição do ativo coberto ao nível do Grupo:

Tabela 2 - Proporção total em unidades monetárias e valor percentual da carteira de ativos coberto

Ativos	Valor contabilístico (€)	Proporção	Dos quais, para setores elegíveis para a Taxonomia	Proporção de ativos elegíveis
Ativos abrangidos tanto no numerador como no denominador	5.071.362.961	30%	3.337.984.942	19%
- Exposição a empresas sujeitas a NFRD	1.905.780.969	11%	252.357.891	1%
- Exposição a ativos imobiliários	2.943.753.022	17%	2.943.753.022	17%
- Ativos das empresas não financeiras do Grupo	221.828.971	1%	141.874.029	1%
Ativos excluídos do numerador para efeitos do cálculo do indicador chave de desempenho	12.064.502.920	70%		
- Derivados	265.813.672	2%	-	-
- Exposição a empresas europeias não obrigadas a reportar NFRD	1.077.274.126	6%	-	-

2.2. TAXONOMIA EUROPEIA

(continuação)

Ativos	Valor contabilístico (€)	Proporção	Dos quais, para setores elegíveis para a Taxonomia	Proporção de ativos elegíveis
- Exposição a empresas estrangeiras				
não obrigadas a reportar NFRD	5.282.072.379	31%	-	-
- Outras exposições para as quais não foi possível identificar a elegibilidade	1.758.688.433	10%	-	-
- Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	440.581.921	3%	-	-
- Outros ativos	3.240.072.390	19%	-	-
Total de ativos cobertos pelo indicador	17.135.865.881	100%		

De acordo com o Artigo 7.º, n.º 2 e 3, (UE) 2021/2139 são excluídos do numerador as exposições em risco relativas a derivativos e a contrapartes não sujeitas ao reporte não financeiro, pela (UE) 2013/34. Adicionalmente, e segundo os esclarecimentos de Outubro de 2022 (2022/C 385/01)¹⁶, posições de 'Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem' e 'Outros ativos' não são consideradas no numerador, uma vez que não é viável de avaliar a sua elegibilidade já que não é claro a que atividade económica estes ativos são alocados.

Para identificação das posições elegíveis para a Taxonomia da UE, foram consideradas todos os ativos imobiliários detidos bem como as posições cujas contrapartes estão sujeitas a NFRD: empresas listadas em mercados regulamentados europeus, instituições de crédito, empresas seguradoras, com mais de 500 trabalhadores. No entanto, existem exposições (17,8%) que dada a informação disponível à data, não foi possível determinar o seu setor de atividade ou a obrigatoriedade de apresentar o reporte não financeiro e, por essa razão, não foi possível analisar a sua elegibilidade.

Importa ressaltar que a elegibilidade para a Taxonomia da UE indica se os investimentos estão associados a atividades que podem contribuir substancialmente para mitigação ou adaptação às alterações climáticas, mas não em que medida o fazem. Como tal, e cumprindo com os prazos estipulados pelo Regulamento (UE) 2020/852, o Grupo estima apresentar o seu alinhamento à sustentabilidade ambiental no seu Reporte Integrado de 2023.

¹⁶ Comunicação da Comissão sobre a interpretação de certas disposições legais da Lei de Divulgação Delegada nos termos do artigo 8º do Regulamento da Taxonomia da UE sobre a comunicação de atividades económicas elegíveis e bens.

2.2. TAXONOMIA EUROPEIA

Análise da carteira do negócio Não Vida

A análise da carteira de negócio de Não Vida teve em consideração todo os produtos de seguro direto e resseguro aceite Não Vida do Grupo Fidelidade. Nesse sentido, a aferição do ICD foi realizada tendo por base a lista de coberturas elegíveis para a Taxonomia de acordo com o Regulamento Delegado (EU) 2021/2139 da Comissão de 4 de junho de 2021:

- Seguro de despesas médicas;
- Seguro de proteção de rendimentos;
- Seguro de acidentes de trabalho;
- Seguro de automóvel – responsabilidade civil;
- Seguro de automóvel – outros ramos;
- Seguro marítimo, aéreo e de transporte;
- Seguro de incêndio e outros danos patrimoniais;
- Assistência.

Adicionalmente, foi necessário aferir se as coberturas cobrem eventos climáticos definidos no anexo A do Regulamento Delegado (EU) 2021/2139, da Comissão de 4 de junho de 2021, uma vez que se pretende avaliar se a carteira de negócio Não Vida visa contribuir substancialmente para o objetivo ambiental imposto no Artigo 9.º, alínea b), do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, que consiste na adaptação às alterações climáticas.

Tabela 3 - Proporção do total do negócio de Não Vida elegíveis e não elegíveis do Grupo Fidelidade, em unidade monetária e valor percentual.

	Prémio bruto, em valor (€)	Proporção
Atividades elegíveis para a taxonomia	-1.090.253.437	42%
Das quais seguro direto	-1.079.650.476	41%
Das quais resseguro aceite	-10.602.960	0,4%
Atividades não elegíveis para a taxonomia	-1.535.896.019	58%
Total de prémios Não Vida	-2.626.149.456	100%

Para a análise da elegibilidade foi realizado o levantamento da carteira de negócio Não Vida consolidada do Grupo Fidelidade e analisadas as respetivas coberturas. Tendo como objetivo estrutural realizar esta análise ao nível da apólice, não o foi possível fazer para este exercício, uma vez que esta metodologia requer um conjunto de informação granular relativamente ao nível de inclusão de risco climático que ainda não se encontra totalmente disponível. Deste modo, optou-se por uma análise alternativa que tem por base a análise ao nível da cobertura e por linha de negócio de Solvência II.

2.2. TAXONOMIA EUROPEIA

As atividades que se consideram elegíveis foram analisadas tendo em consideração as coberturas descritas no Regulamento Delegado (UE) 2021/2139, tendo por base o mapeamento das coberturas para as linhas de negócio de Solvência II e, tendo também em consideração se as coberturas cobrirem sinistros provocados por eventos climáticos. Em acréscimo, foi analisada a possibilidade de, no futuro, serem reportados sinistros provocados por eventos climáticos.

De acordo com os esclarecimentos de outubro de 2022 ((EU) 2022/C 385/01), as atividades de resseguro aceite devem ser analisadas na mesma perspetiva que as atividades de seguro direto. Isto é, as atividades de resseguro aceite elegíveis devem estar cobertas pelas atividades listadas no Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão de 4 de junho de 2021 e, ainda, cobrir pelo menos um dos eventos climáticos mencionados no Apêndice A do mesmo regulamento. Por esta razão, a análise de elegibilidade da carteira de negócio Não Vida de resseguro aceite seguiu o mesmo racional aplicado à carteira de negócio Não Vida de seguro direto.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.3. **ACOMPANHAR O CLIENTE**



1

2

3

4

5

6

7

8

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

Os clientes estão no centro do Grupo Fidelidade, influenciando a transformação do modelo de negócio e moldando os seus produtos e serviços. As rápidas mudanças nas necessidades dos clientes, fruto, também, do contexto atual, ditam uma abordagem, cada vez mais, sustentável, atenta às expectativas de um mercado exigente e em permanente evolução.

Com vista a continuar a preparar o futuro, contribuindo para deixar o mundo melhor, o Grupo Fidelidade compromete-se a acompanhar os seus clientes, em todas as fases da sua vida, respondendo, em permanência, às suas necessidades e expectativas. A nossa ambição: disponibilizar uma oferta de produtos e serviços cada vez mais inovadora e sustentável, promotora de estilos de vida mais saudáveis e, em si próprios, mais sustentáveis, mantendo sempre o espírito WeCare no compromisso com os clientes - garantir que estamos presentes nos momentos em que mais precisarem.

NÚMEROS-CHAVE¹⁷

NÚMERO CLIENTES

>8,5 M



AGÊNCIAS EM PORTUGAL

49

AGENTES EM PORTUGAL

3.137

¹⁷ Seguradoras do Grupo Fidelidade.



2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

GESTÃO DE NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DO CLIENTE

Em 2022, o Grupo Fidelidade continuou a procurar exceder as expectativas dos seus clientes. Neste contexto, destacam-se reconhecimentos a nível nacional, como a distinção da Fidelidade e da Multicare como Marcas de Confiança 2022 e Escolha do Consumidor 2022, esta última juntamente com a OK! teleseguros, demonstrando o esforço de colocar o cliente no centro do nosso foco e de apostar na qualidade dos seus serviços.

Com objetivo de consolidar uma cultura de oferta centrada em clientes protegidos e envolvidos são implementados mecanismos e ferramentas que permitem o acompanhamento regular e consistente do cliente e a melhoria contínua da sua experiência, através da inovação.

O Grupo Fidelidade pretende continuar a acompanhar os seus clientes, adaptando os seus produtos e serviços de uma forma, cada vez mais, personalizada.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE



“Se eu não tivesse este seguro tinha sido tudo muito difícil... Felizmente, a Multicare considera os tratamentos de quimioterapia como um internamento e os meus tratamentos foram compartilhados a 90%. Porque tinha este seguro, pude respirar fundo e ir em frente. Fiquei muito surpreendida porque recebi um e-mail a dizer: “Eu sou a gestora do seu processo, desejo que tudo corra bem, estou à sua disposição.” Isto é uma coisa que não estamos à espera que uma companhia de seguros nos faça.”

Leonor Castro,
Cliente



2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

MELHORES SOLUÇÕES

As melhores soluções resultam de processos que interligam a melhoria da experiência do cliente com a eficiência de produtos. Nesse sentido, o Grupo Fidelidade tem vindo a apostar em soluções que passam pela digitalização e automatização de processos.

DIGITALIZAÇÃO

>1M clientes registados no MyFidelidade

Classificação **9** em 10 na performance da Maria SpeechBot

AUTOMATIZAÇÃO

Sinistros Automóvel

47% pedidos submetidos de forma digital

72% peritagens agendadas automaticamente

Ao longo de 2022, foram pensadas e desenvolvidas soluções inovadoras que simplificam os processos de venda e permitem proporcionar uma melhor experiência ao cliente.

Foi criada uma Proposta Integrada de Seguro que sintetiza e sistematiza o produto adquirido, visando satisfazer as necessidades do cliente logo na fase inicial do processo de venda. O Gabinete Rede Pessoais foi regularmente envolvido na recolha de informação sobre mercado e produtos estratégicos (Saúde, Vida Risco, Acidentes Pessoais, entre outros) para melhorar a gama de produtos da Fidelidade.

REFORMULAÇÃO DE PLATAFORMAS DE SINISTRO | PLATAFORMA CLÍNICA

A nova Plataforma de Gestão Clínica ("PGC"), relativa à gestão de sinistros de acidentes de trabalho, permitirá, no futuro, passar de uma lógica de controlo a posteriori para um efetivo alinhamento na aplicação das melhores práticas clínicas em toda a rede de prestadores, garantindo a definição e concretização do melhor plano de tratamento para cada acidentado.

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

OFERTA

FIDELIDADE CAR SERVICE

A Fidelidade Car Service, atenta às novas tendências do mercado, nomeadamente no que diz respeito à soft mobility, passou em 2022 a disponibilizar aos seus clientes um serviço de mobilidade inovador, sustentável e cómodo, mediante o qual os clientes podem usufruir de um plafond diário para as suas deslocações através da aplicação da Bolt.

PLANO DE EMERGÊNCIA

Perante a situação climatérica que se fez sentir em Portugal em dezembro de 2022, a Fidelidade acionou o seu Plano de Emergência para a ocorrência de catástrofes naturais. Este plano inclui várias componentes de apoio à população com sinistros, clientes da Fidelidade e tem como objetivo tornar mais rápido o processo de regularização dos sinistros, fazendo todos os esforços para minimizar o impacto das ocorrências na vida das pessoas. Para promover um serviço mais célere, os clientes foram aconselhados a utilizar os meios digitais para a comunicação dos sinistros, mas, para os clientes com dificuldades no acesso digital, a Fidelidade criou uma linha de emergência especial para um atendimento mais rápido destas situações. Para os clientes que sofreram com inundações em casas particulares, a Fidelidade reforçou a utilização da aplicação MyFidelidade com a possibilidade de carregar registos fotográficos e acelerar a participação do sinistro. No total, o Grupo Fidelidade registou cerca de 2.653 sinistros.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Com uma performance comprovada no cuidado com os seus clientes, refletida nas distinções recebidas e na quota de mercado, o Grupo aposta no apuramento e em métodos de avaliação pelo cliente cada vez mais alinhados com as exigências atuais.

MULTICARE

A Multicare está empenhada em procurar os melhores procedimentos para avaliar a satisfação dos seus clientes e identificar oportunidades de melhoria. Anualmente, realiza um estudo de mercado que abrange dois segmentos de clientes (novos tomadores e clientes utilizadores do seguro) e questiona a satisfação/recomendação geral e vários aspetos do seguro, como subscrição, coberturas, materialização/funcionamento, marca.

SATISFAÇÃO GLOBAL

8,16_{/10}

FIDELIDADE CAR SERVICE

Tendo sempre como foco o cliente e visando traduzir para o mercado uma verdadeira cultura de confiança, credibilidade e transparência, em 2022, foi implementado um sistema mais robusto de avaliação da satisfação do cliente que permite, quase em tempo real, aferir a sua perceção relativamente à performance da Fidelidade Car Service, em várias dimensões, como a qualidade da reparação ou do atendimento.

SATISFAÇÃO GLOBAL

8,02_{/10}

OK! TELESEGUROS

A política da qualidade da Via Directa visa a satisfação dos clientes, alicerçada num serviço de excelência baseado em boas práticas, espírito crítico e foco na melhoria contínua. Nesse sentido, procede regularmente à avaliação da satisfação dos seus clientes, recolhendo a sua opinião sobre diversos indicadores, como facilidade de acesso, resolução dos temas, clareza da informação prestada, adequação dos serviços às expectativas ou cortesia dos colaboradores.

SATISFAÇÃO GLOBAL

8,50_{/10}

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

FIDELIDADE ASSISTANCE

A Fidelidade Assistance, enquanto empresa certificada segundo o referencial NP EN ISO 9001:2015, avalia a satisfação dos segurados de forma continuada. Possui um Sistema de Avaliação de Satisfação que disponibiliza os seguintes indicadores: Real Time Survey, Índice de Satisfação Global, Net Promoter Score, bem como informação detalhada sobre a qualidade do serviço prestado pela rede de fornecedores.

SATISFAÇÃO GLOBAL

8,75 /10

MULTICARE

A Multicare foi a primeira e mantém-se a única Seguradora de Saúde certificada com a ISO 9001 - Sistema de Gestão de Qualidade, certificação esta que tem vindo a ser sempre renovada, resultado de um trabalho contínuo de adoção das melhores práticas de gestão que colocam a excelência do serviço ao cliente no topo das prioridades da Multicare. Foi, também, reconhecida como "Committed to Excellence", de acordo com o modelo de excelência da European Foundation for Quality Management (EFQM), pela Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ).

Mecanismos de Reclamação

A Fidelidade procedeu à revisão e atualização do **Regulamento do Provedor do Cliente** e à elaboração de uma **Política de Gestão de Reclamações** em 2022, posteriormente publicados nos websites das empresas do Grupo. O principal propósito desta revisão foi o de contribuir para uma melhoria na qualidade dos produtos e serviços prestados pelo Grupo a clientes, colaboradores e parceiros. A Política permite definir, de uma forma muito clara e inequívoca, os princípios de atuação a observar por todos os colaboradores na gestão das reclamações recebidas.

Os processos de reclamação concentram-se na participação ao Centro de Gestão de Reclamações ("CGR"), que atua como ponto

centralizado de receção e resposta, devidamente identificado a nível interno e a nível externo. Além do CGR, onde o cliente se poderá deslocar, as reclamações podem ser entregues em qualquer agência da Companhia ou mediador, enviadas para a morada do Centro ou registadas no Livro de Reclamações, físico ou eletrónico.

Adicionalmente, e sempre que tal se justifica, são reportados às direções de auditoria, compliance e/ou gestão de risco e Direção de Assuntos Jurídicos, as reclamações de clientes que consubstanciam situações, ações, omissões e não cumprimento de procedimentos, que se entende, face ao relatado, justificar um processo de auditoria/análise por estes órgãos de estrutura.

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

ABORDAGEM OMNICANAL

Adotando uma abordagem omnicanal, o Grupo Fidelidade assegura uma rede de distribuição de alta qualidade.

CANAIS REMOTOS

A distribuição pela internet e o atendimento telefónico representou 39%¹ da quota de mercado, uma descida face ao ano anterior (42%).

AGENTES

A Fidelidade conta com o apoio de 3.137 agentes na comercialização dos seus produtos, que oferecem um serviço personalizado aos seus clientes em Portugal. É líder neste canal com 25%¹ de quota de mercado.

CORRETORES

Através deste canal, a produção captada correspondeu a 36%¹ do total de prémios no mercado português.

BANCA

Com distribuidores como a CGD, Banco CTT e EUROBIC, a Fidelidade conta com 909 balcões bancários que comercializam os seus produtos. A quota de mercado representou 26%.

AGÊNCIAS PRÓPRIAS

O Grupo conta com 49 agências dispersas pelo país, liderando o mercado neste canal com 44%¹ de quota de mercado.

Em 2022, verificaram-se algumas melhorias ao nível dos canais de distribuição. A Plataforma Comercial, utilizada para a atividade dos distribuidores, registou uma taxa de utilização da mediação de 91% e nos corretores de 66%. O contact center registou o total de 87.262 chamadas atendidas, o que representa um decréscimo de 12,9% face ao ano transato, refletindo uma melhoria na resposta ao cliente e na gestão e otimização de processos.

Durante o ano, e com o objetivo de prestar um melhor serviço ao cliente e responder em conformidade, o Grupo decidiu substituir todas as linhas telefónicas de valor acrescentado

para o cliente por linhas de custo de chamada local. No caso das linhas de sinistros, dada a especificidade dos serviços, mantiveram-se em paralelo as duas linhas, garantindo a monitorização do volume de chamadas que irão cair num e noutro número, permitindo, assim, mitigar eventuais riscos.

¹ Quotas de 2021

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL

EUROPA

Espanha

Em Espanha, é o canal de Agentes e Corretores que detém a maior representatividade nesta operação: 82% (quase um quarto é negócio bilateral). A Fidelidade Espanha conta, ainda, com dois canais com alguma representatividade, tendo o Bancassurance 10% das vendas e o Canal Direto 7%. Nos vários canais, foram estabelecidos cinco novos acordos de distribuição, direcionados, sobretudo, para a venda de seguros para Pets e Empresas.

Em 2022, Espanha apostou no canal digital, estreando-se com o Fidelidade Pets, o primeiro produto com subscrição 100% digital. Esta estratégia de entrada no canal digital está alinhada com o objetivo de impulsionar a inovação

e a omnicanalidade que a Fidelidade Espanha tem demonstrado ao longo de 2022, para além de que constitui uma chave importante para despoletar novas parcerias com soluções inovadoras, principalmente no canal bancário, e potenciar as vendas. Também foi assinado um acordo com a MGA Orizon para o crescimento do negócio de empresas em Vida e Acidentes Coletivos e, também, em responsabilidade civil.

França

Os canais de distribuição em França assentam em Corretores (65%) e no canal Bancassurance (35%).

Liechtenstein

Na the prosperity company, o canal de Agentes e Brokers é o único canal de distribuição, tendo vindo a crescer desde 2017 graças a uma melhoria na ativação deste canal

através da plataforma existente para os Brokers, medidas de otimização e agilização no CRM interno, bem como a realização de campanhas com foco na angariação de novos brokers. Como complemento, a the prosperity company tem vindo a trabalhar nas suas plataformas digitais por forma a captar e a reter esta rede através, também, da inovação e da acessibilidade.

ÁFRICA

Angola

Na Fidelidade Angola, os principais canais de distribuição incluem os Corretores, as Agências, com 28 agências próprias e uma equipa de vendedores especializados que ultrapassa já os 700 elementos, e Bancassurance, com parcerias comerciais com sete bancos locais: Caixa Angola, Banco Fomento Angola,

Standard Bank, Banco Investimento Rural, Banco Valor, Banco Comercial do Huambo e Banco Comercial Angolano.

Moçambique

No ano de 2022, os canais de distribuição, em Moçambique, foram reforçados com a aquisição da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., que opera sob a marca Ímpar. A companhia que, entretanto, alterou a sua denominação social para Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A. que opera sob a marca Fidelidade Ímpar, contando com o canal de Mediação (40%), composto por Brokers, Agentes Exclusivos e Multimarca e Promotores, o canal bancário (34%), onde entram parcerias como Millennium BIM, Nedbank, Mozabank, e o Canal Direto (26%), de que fazem parte as oito agências próprias. A Fidelidade



1

2

3

4

5

6

7

8

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

Ímpar apostou na comunicação mais próxima do mercado, através do Whatsapp Business e do alargamento da disponibilidade do seu Call Center para 24/7, 365 dias do ano.

Cabo Verde

Na Garantia, as Agências são o canal de distribuição mais relevante com 70% dos prémios brutos emitidos. De referir que a Garantia tem apostado na formação contínua dos recursos humanos e na transformação digital, de forma a inovar nos serviços prestados pelas agências. Também o canal bancário (15%) tem sido uma forte aposta de Cabo Verde, na consolidação das parcerias comerciais com os atuais bancos BCA, BI, BAI, IIB e Ecobank.

ÁSIA

Macau

Em Macau, os canais de distribuição diferem consoante os negócios. Em Vida, incluem maioritariamente Bancassurance, com 94% dos prémios emitidos brutos, tendo o canal direto um papel menos representativo com 6%. Em Não Vida, os canais de distribuição incluem: Corretores (32%), Bancassurance (29%), Canal Direto (28%) e Agentes (11%).

AMÉRICA LATINA

Chile

No Chile destacam-se como canais o Comerciais Santiago (29,56%), as Sucursais (29,81%), Corporate (29,17%) e Affinities (11,46%). O modelo de negócio da FID Seguros assenta numa plataforma tecnológica escalável, que permite uma ágil

interface com os diferentes parceiros de distribuição.

Perú

A distribuição comercial da La Positiva assenta em vários canais que lhe permitem estar próxima dos clientes e proporcionar-lhes qualidade no serviço. Os canais de distribuição no Perú incluem: Corretores (com um peso de 43% na carteira), Canais Não Tradicionais (19%), Distribuição Própria (12%), Canal Direto (7%), Concurso Público (15%), Força de Vendas Digital (3%) e e-commerce (1%).

Os canais não tradicionais passam pelo estabelecimento de parcerias bancárias, retalhistas e com outras entidades. A distribuição própria é dividida entre a força de vendas (organizada em quatro equipas, nomeadamente Anuidades, Proteção Família, Vida Tradicional e Não Vida), o call center e o e-commerce.

De destacar o potencial oferecido pelo canal e-commerce, que dispõe de websites que possibilitam a compra direta de seguros online.

O canal direto é composto, maioritariamente, por agências e retalho em centros comerciais, localizados essencialmente em Lima, uma oportunidade que permite à La Positiva alcançar novos clientes.

Bolívia

Os Canais de distribuição na Bolívia incluem a Bancassurance (40%), os Corretores (35% dos prémios brutos emitidos), Canal Direto (13%), e Força de Vendas (12%). O canal de corretores oferece um atendimento comercial personalizado por ramo de atividade. No canal Bancassurance, destacam-se as parcerias comerciais com três dos maiores bancos retalhistas da Bolívia: BMSC, FASSIL e FIE.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

CULTURA ORIENTADA PARA VENDAS

Verificou-se, em 2022, um crescimento agregado doméstico de prémios em Não Vida. Este crescimento é obtido de forma equilibrada e diversificada em todos os segmentos de clientes e através de todos os canais de distribuição. O balanço demonstra o conhecimento do Grupo na identificação de oportunidades prioritárias e na definição de um posicionamento claro para cada segmento, priorizando o trabalho de articulação e envolvimento entre equipa e com foco no cliente.

OFERTA

MULTICARE VITALITY

A Fidelidade, através da sua seguradora de saúde Multicare, alargou o programa Multicare Vitality a todos os seus clientes empresariais. O programa incentiva os colaboradores das empresas a adotar estilos de vida mais saudáveis, tendo como benefício direto recompensas em parceiros que podem chegar aos 310 EUR por ano. Este programa, pioneiro no mercado nacional, alia a experiência em proteção da Fidelidade com a da Vitality, líder mundial de mudança comportamental, e tem como objetivo melhorar hábitos e comportamentos, contribuindo para um futuro com mais saúde e qualidade de vida.

FIDELIDADE CAR SERVICE

Com o cliente em mente e no centro da decisão, Fidelidade Car Service inaugurou, em dezembro, em Almada, a 4ª Unidade da Rede de Oficinas Próprias do Grupo Fidelidade, dedicada à reparação automóvel na vertente de colisão, sendo que a nova unidade da Car Service pretende servir os Clientes da Fidelidade dos concelhos de Almada, Barreiro, Seixal, Sesimbra, Setúbal e Moita, tendo capacidade para reparar 10 viaturas por dia.

MULTICARE SAÚDE MENTAL

Com o cliente no centro, a Multicare lançou um sublimite que compartilha aplicações para prevenção e tratamento da saúde mental, com a curadoria da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP). Este projeto de inovação melhora a cobertura de saúde mental no seguro de saúde e apoia os seus clientes a fortalecer a sua estabilidade mental.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

Em março de 2022, o Grupo participou no XII Congresso do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público Português – SMMP, sob o tema Ministério Público Autonomia/ Responsabilidade, Qualidade e Cidadania. A Fidelidade marcou presença com uma ativação de marca que representou um dos momentos mais apreciados do Congresso. O evento trianual tem garantido à Fidelidade momentos únicos para estreitar a parceria existente entre a Companhia e o SMMP e comunicar a oferta de produtos e serviços junto deste segmento muito específico de clientes.

“Comprámos uma bicicleta para a minha filha... e ao fim de três meses atingi o status Platina e tive uma poupança para pagar o meu seguro de vida, tudo através da aplicação Multicare Vitality. Esta aplicação motiva as pessoas a terem uma vida mais saudável, porque partilhando os indicadores de saúde (por exemplo, não fumador, dados de saúde e hábitos de nutrição) temos FidCoins adicionais. Neste caso poderemos ter o acesso à autorização facilitado.”

João Fontinhas,
Triatleta amador e cliente

“Deixei de ir ao ginásio na pandemia e não senti vontade de voltar. A Multicare Vitality surgiu como um amigo que me diz que eu tenho de fazer exercício... é o meu treinador que me mantém motivada e focada e que me dá benefícios, que também é bom.”

Sofia Fresco Rosa,
Cliente



1

2

3

4

5

6

7

8

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

Equipas envolvidas e orientadas para o cliente

Para oferecer a melhor experiência e acompanhar o cliente de forma consistente, o Grupo Fidelidade aposta no envolvimento dos seus colaboradores, com a implementação de programas de capacitação ou melhoria de processos diários. Foram dinamizadas formações para a rede de mediadores, das quais se destacam:

- No sentido de trabalhar cada vez melhor os clientes numa ótica de poupança, fomentando uma maior diversificação dos canais de distribuição dos produtos de vida financeiro sem capital garantido, nomeadamente na rede de distribuição tradicional (Agências e Mediação), a Fidelidade criou várias iniciativas - acompanhamento especializado, incentivos/dinâmicas adicionais e formação - com o objetivo de reforçar o conhecimento sobre produtos financeiros e aumentar a performance comercial.
- Procurando contribuir para a profissionalização e o crescimento do canal de mediação, a Fidelidade desenvolveu diversos programas de desenvolvimento comercial, orientados para diferentes segmentos de mediadores:
 - Programa Alpha, que visa promover a profissionalização dos mediadores;
 - Programa Lojas, focado no serviço de excelência e conceito de ranking de lojas;
- Programa Share of Wallet, com o objetivo de aumentar a relação dos mediadores multimarca com a Companhia, permitindo acelerar o crescimento da quota de mercado e potenciar o desenvolvimento de uma rede predominantemente exclusiva;
- Programa AllWin, para potenciar grandes mediadores multimarca sem relação com a Fidelidade.
- O Business Knowledge Center desenvolveu pequenas formações de e-learning e microlearning, com o objetivo de disponibilizar conteúdos de autoaprendizagem, incluindo temáticas como a resiliência e a inteligência emocional.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.3. ACOMPANHAR O CLIENTE

SENSIBILIZAÇÃO ESG PARA CLIENTES

A Fidelidade tem vindo, cada vez mais, a privilegiar a integração de fatores ESG na sua oferta. Além dos produtos e serviços oferecidos que são considerados como contendo benefícios sociais e ambientais, o Grupo procura, também, desenvolver ações de sensibilização ESG para e com os seus clientes.

EM PORTUGAL

Vitality

No âmbito do produto Vitality, que promove hábitos de vida saudáveis, são realizadas várias campanhas direcionadas ao cliente sobre a temática da vida saudável, incluindo dinâmicas sobre a Saúde Mental.

Drive

A aplicação de seguro automóvel Drive fomenta melhores hábitos de condução, reduzindo a probabilidade de acidente e, simultaneamente, reduzindo o consumo de combustível.

Comunicação

A OK! teleseguros promove a sensibilização através da divulgação de produtos que promovem hábitos de vida mais sustentáveis e divulga apoios atribuídos no âmbito da política de Responsabilidade Social do Grupo Fidelidade, amplificando campanhas.

ATIVIDADE INTERNACIONAL

La Positiva - Campanhas

No Perú, foram realizadas campanhas informativas para clientes e corretores através dos canais de comunicação com mensagens que promovem a consciencialização de cuidado com o planeta e mobilizam para a ação. Foi, também, lançada a campanha Cyber Ahorro com dicas para ser mais sustentável com casa.

the prosperity company - Questionário ESG

Foi implementado um questionário ESG para todos os clientes, promovendo a sensibilização do tema e planeiam-se diversos workshops para 2023.

2.4. **CUIDAR DAS PESSOAS**



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

AS NOSSAS PESSOAS

Valorizar, apoiar e desenvolver as nossas pessoas é o compromisso que assumimos com a sociedade. É esse o nosso propósito enquanto empregador responsável, que encontra nas suas equipas o motor de desenvolvimento do negócio, um negócio feito por pessoas e para as pessoas.

No final de 2022, a área seguradora do Grupo Fidelidade contava com 8.003 colaboradores, representando um aumento de 2,9% face ao ano anterior. Este aumento correspondeu a um incremento de 232 colaboradores, dos quais 102 em Portugal e 130 colaboradores nas operações internacionais.

TOTAL COLABORADORES¹⁸

	2021	2022
Portugal	3.436	3.538
Internacional	4.335	4.465
Total	7.771	8.003

¹⁸ Grupo Fidelidade, excluindo os colaboradores da Luz Saúde.

¹⁹ Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, vide subcapítulo 7.1. Os Nossos Indicadores (âmbito Portugal).

²⁰ Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, vide subcapítulo 7.1. Os Nossos Indicadores (âmbito Portugal à exceção de Fidelidade Assistance, Cares e Fidelidade SGOIC).

NÚMEROS-CHAVE¹⁹

3.484

Nº DE COLABORADORES EM REGIME FULL-TIME

98.316

HORAS DE FORMAÇÃO MINISTRADAS (-5,2 face a 2021)

3.508

Nº DE COLABORADORES COM CONTRATO PERMANENTE

81,8%

DE COLABORADORES RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA²⁰ (+0,6 face a 2021)

6,7%

TAXA DE ROTATIVIDADE (-18,3% face a 2021)

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES COM VÍNCULO AO GRUPO FIDELIDADE POR ANTIGUIDADE²¹

ANTIGUIDADE

	2021	2022
Até 10 anos	62,5%	66,0%
11-20 anos	15,4%	13,2%
21-30 anos	16,4%	14,8%
31-40 anos	4,7%	4,8%
Mais de 40 anos	1,0%	1,2%
Total	100%	100%

Reconhecendo que o talento é um dos seus mais importantes ativos, o Grupo Fidelidade continuou, em 2022, a apostar nas suas pessoas numa abordagem holística, atuando ao nível do seu bem-estar, mas também de um ponto de vista mais profissional, nomeadamente no desenvolvimento de novas competências e na melhoria da forma de trabalhar.

Neste âmbito, tem vindo a promover, entre diversas iniciativas, programas de reskilling e upskilling para, por um lado, assegurar as competências necessárias para ser capaz de dar resposta aos desafios de negócio, e por outro, potenciar as suas perspetivas de empregabilidade num contexto de atividade profissional cada vez mais longa.

²¹ Grupo Fidelidade, excluindo os colaboradores da Luz Saúde.

DESENVOLVER E APOIAR OS COLABORADORES

Apoiar os colaboradores em fim de carreira e oferecer, a todos, respostas sociais em caso de necessidade, integram as prioridades do Grupo Fidelidade, consubstanciadas:

Promover programas integrados de reskilling e upskilling, concedendo aos colaboradores as competências adequadas ao longo da sua carreira profissional.

Mecanismo de reconhecimento dos colaboradores que querem começar a preparar o fim da sua vida ativa, mas de forma gradual e ligados ao Grupo Fidelidade, através de um programa que permite a redução do período normal de trabalho.

Programa NOS

Disponibilizar respostas sociais que respondem a preocupações e necessidades dos colaboradores (ex.: económicas, jurídicas e de saúde, entre outras).



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

2022 foi, também, um ano onde continuámos a apostar na descentralização da responsabilidade pela gestão das pessoas para todos os responsáveis de equipa, potenciando assim uma gestão e liderança mais próxima, efetiva e humana. Tal passa pela delegação e autonomia de funções no seio do Grupo Fidelidade, com vista à obtenção de uma maior agilidade organizacional. A Sociedade está a mudar e o setor segurador encontra-se em exponencial transformação, pelo que a liderança atenta e proativa é, cada vez mais, um fator crítico de sucesso. Para a Fidelidade, mais do que uma posição hierárquica, a liderança é um mindset, assente na certeza de que está ao alcance de todos e que pode mudar ações e atitudes, em si e nos outros, sendo agentes de mudança e exemplos de humanismo e confiança com efeitos visíveis na motivação, colaboração e ideação de novas soluções. Capacitar e cuidar internamente permitirá sempre uma melhor resposta coletiva do Grupo.

Em paralelo, a garantia de adotar as melhores práticas ao nível do bem-estar e da segurança psicológica e de potenciar, continuamente, a diversidade, equidade e a inclusão no seio do Grupo consubstanciam o seu importante compromisso com a atração, retenção e crescimento das suas equipas. Mas estas preocupações vão além do contexto profissional com o Grupo a apoiar os seus colaboradores ao longo das diferentes fases da sua vida, tanto nos momentos de maior necessidade pessoal ou familiar, como na preparação da vida ativa após o momento da reforma. Ser uma das melhores empresas para se trabalhar em

Compromisso WeCare

Na Fidelidade nunca deixamos ninguém para trás, mesmo que isso nos faça andar mais devagar. Por vezes, saber parar, respirar e repensar pelas nossas pessoas é tão importante como saber correr em direção a novas ideias e desafios. Por isso, no nosso caminho, saltamos os preconceitos e os estereótipos e caminhamos dando o exemplo, para que todos possam ser o melhor de si próprios. O compromisso WeCare estende-se ao longo de toda a dimensão social do Grupo, procurando superar continuamente o que é esperado por clientes e parceiros e colocando o foco no cliente.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

Portugal, contribuindo ativamente para a melhoria das condições de vida dos seus colaboradores, é um dos grandes objetivos do Grupo Fidelidade e assegurar uma abordagem 360° no modo como gere as suas pessoas permanece como um eixo central da sua atuação nesta área.

A estratégia de recursos humanos desempenha, neste âmbito, um papel fundamental. Assente em princípios fundamentais como a não discriminação e a promoção da igualdade, sem ignorar a diversidade, e o respeito pela dignidade e a promoção da Pessoa, a Política de RH foca, também, a humanização das relações e das condições de trabalho, a adoção de medidas promotoras da conciliação entre o trabalho, a família e a vida pessoal, da igualdade de oportunidades e da valorização do colaborador, incentivando à produtividade. A implementação de modelos de funções e gestão de performance, assentes em princípios de transversalidade, coerência e meritocracia, e de mecanismos de compensação com base nas funções e no desempenho e assentes, também eles, em princípios de transversalidade e não discriminação, são um exemplo do empenho do Grupo na gestão ágil e evolutiva do seu capital humano.

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

O Grupo assume o compromisso de preparar as equipas, os líderes e cada um dos colaboradores para um desempenho profissional adequado e potenciador do desenvolvimento do negócio.

BEM-ESTAR

O Grupo promove a formação dos seus colaboradores, contribuindo para o seu desenvolvimento, e procura garantir o seu bem-estar, físico e psicológico, num ambiente seguro e colaborativo.

MINDSET DE LIDERANÇA

O Grupo reconhece a liderança como um fator crítico de sucesso, visando um mindset transformacional, exemplo de humanismo e confiança, com impacto nas Pessoas, no Negócio e na Sociedade.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

BENEFÍCIOS FLEXÍVEIS

Como empregador responsável, o Grupo investe em modelos e práticas que contribuem para o bem-estar das suas pessoas. Desde logo, no desenho de um modelo de benefícios assente numa oferta global que integra benefícios contratuais e extracontratuais, para aportar ainda mais valor ao pacote de retribuição e, paralelamente, facilitar o dia-a-dia do colaborador. Flexível e revisto anualmente, de modo a ir ao encontro das necessidades dos colaboradores, este pacote conta com cerca de 75 benefícios agrupados nas seguintes tipologias: apoio à família, apoio financeiro, organização do trabalho, responsabilidade social, saúde e seguros.

A título exemplificativo, e entre muitos outros, são de referenciar os Planos de Saúde para colaboradores extensíveis ao agregado familiar; Seguro de Vida Risco; Seguro de Vida Renda Anual para Despesas de Educação; Seguro de Acidentes Pessoais – Proteção Vital; Descontos em Seguros Próprios; Planos de Pensões; Benefícios de Carreira; Número de dias de Férias; Adiantamento de Remuneração na Doença e Complemento de Subsídio de Doença; Apoio Escolar e Pré-escolar para filhos a cargo; Prémios de Mérito para os filhos que se destacam nos exames escolares; Apoio à Educação, Dispensa para Acompanhamento de Filhos no Primeiro Dia de Aulas.

Os nossos compromissos até ao final de 2023:

- Continuar a auscultar o clima organizacional do Grupo em Portugal, através de um survey anual que será realizado pela Great Place to Work, e a divulgar os principais resultados a todos os colaboradores.
- Reforçar a nossa aposta nas pessoas do Grupo, introduzindo um objetivo a todos os Executives e Managers de atingirem nas suas direções um Engagement Index de 80%.
- Realizar mobilidades internas a 10% de todos os nossos colaboradores do Grupo em Portugal, promovendo o seu crescimento e desenvolvimento de competências.
- Realizar uma nova avaliação dos Riscos Psicossociais a que estão expostos todos os colaboradores do Grupo em Portugal e a divulgar os principais resultados junto de todos os colaboradores.
- Realizar uma sessão de sensibilização sobre Diversidade, Equidade e Inclusão para Executives e Managers, formando 130 pessoas;
- Continuar a promover iniciativas de consciencialização abertas a todos os colaboradores sobre as temáticas de Diversidade e Equidade, Bem-Estar e Riscos Psicossociais, nomeadamente a realização de 7 webinars, e formar 50 pessoas em recrutamento inclusivo, 100 pessoas em riscos psicossociais e 50 responsáveis de equipa em Primeiros Socorros Psicológicos.
- Continuar a realizar a formação dos líderes do futuro, através da Jornada da Liderança, e formar 64 pessoas.
- Desenvolver uma Escola de Liderança, focada no desenvolvimento e formação das Lideranças da Fidelidade, que irá, até ao final de 2024, formar 50% dos atuais líderes.
- Desenvolver uma Escola Digital e Tecnológica focada no reskilling dos nossos colaboradores e na capacitação transversal de reforço de competências de proficiência digital.
- Garantir que 60% das pessoas do Grupo Fidelidade tem o seu Plano de Desenvolvimento Pessoal definido (atual < 30%).



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

CAPACITAR PARA EVOLUIR

Comprometido com a valorização das suas pessoas, ao longo da vida e da carreira, o Grupo Fidelidade encontra na formação e na capacitação uma forma de promover a sua evolução contínua, criando condições para melhorar o seu bem-estar e a sua qualidade de vida, numa perspetiva de longo prazo.

Academia Wevolution

Enquanto centro de conhecimento e partilha, a **Academia Wevolution** pretende ser o ponto central de todas as atividades de aprendizagem da Fidelidade, fortalecendo a responsabilidade de cada um no seu desenvolvimento contínuo. Este foi mais um ano de reforço da oferta existente no ecossistema de plataformas da Academia, tornando acessível mais de 6.000 conteúdos, procurando expor os colaboradores a novas e importantes abordagens e tendências.

O catálogo de formação está assente em seis pilares de aprendizagem:

- **Onboarding** que permite aos recém-chegados uma melhor compreensão do que é ser Fidelidade e da adequação à função;
- **Liderança** com ferramentas para apoio ao desenvolvimento das equipas e dos seus líderes;
- **Saber fazer** com foco na retenção e partilha do conhecimento técnico da organização;
- **Foco no cliente** com formações sobre a cultura de serviço ao cliente;
- **Inovação** centrada na agilidade, nas tendências e na transição digital;
- **Cultura e desenvolvimento pessoal** para o aperfeiçoamento de competências comportamentais e características pessoais.

MULTICARE

Onboarding

Programa de acolhimento a novos colaboradores da Multicare, complementar ao da Fidelidade. Composto por sessão de abertura, receção por parte da Comissão Executiva da Multicare, visita a todos os OE da Multicare, sessão de encerramento e duas sessões de formação, consideradas fundamentais para o negócio. Um programa ajustado ao perfil dos colaboradores, muito valorizado pelos participantes enquanto instrumento de integração e aprendizagem. Em 2022, foram abrangidos 37 colaboradores.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

Jornada de Liderança - À Descoberta da Liderança

Com o objetivo de potenciar a adoção de um mindset de liderança no seio do Grupo Fidelidade, assente nos seus valores e desafios de futuro, foi concebida e implementada uma iniciativa de desenvolvimento - a Jornada de Liderança - que se iniciou com duas turmas piloto. Trata-se de uma jornada de desenvolvimento, profunda e disruptiva, em que os participantes são desafiados, através de experiências imersivas, a aprofundar o seu autoconhecimento, adquirindo ferramentas e conhecimentos que lhes permitem desenvolver e liderar os outros e o negócio. O arranque da Jornada irá concretizar a construção da Escola de Liderança, com foco no desenvolvimento e na transformação da liderança do Grupo Fidelidade.

FIDELIDADE CAR SERVICE

Coaching para colaboradores

Atentos ao facto de o desenvolvimento pessoal impactar diretamente na felicidade e no grau de realização dos colaboradores, a Fidelidade Car Service desenvolveu, em 2022, um projeto de coaching, que procura desafiar os coaches a refletir sobre a sua atuação diária, mas também sobre as decisões da empresa, questionando-as e propondo outras que melhor sirvam os interesses da Comunidade Fidelidade Car Service. A continuidade do programa de coaching individual para colaboradores que já desempenham, ou tenham potencial para desempenhar, funções de coordenação de equipas, é composto por dois módulos e tem uma duração compreendida entre 12 e 14 meses.

LA POSITIVA

Em 2022, juntamente com a Universidade UTEC, a La Positiva disponibilizou um programa de formação com 5 módulos (incluindo temas como cultura e transformação e gestão da mudança) para as chefias da empresa.

Lado a lado no crescimento do negócio

No seguimento de mudanças internas e de alterações na oferta de produtos financeiros, garantindo uma maior adequação às necessidades e aos diferentes momentos do ciclo de vida dos clientes, considerou-se relevante capacitar várias equipas envolvidas na conceção, gestão e comercialização destes produtos, tendo como objetivo aumentar e alinhar os conhecimentos referentes às suas especificidades, fortalecer a literacia financeira e reavivar conceitos de Macroeconomia, Mercados e Produtos Financeiros e de Seguros Financeiros.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

MULTICARE

Para além da formação transversal promovida pelo Grupo, a Multicare implementa, também, ações de formação sobre temas especificamente relacionados com o negócio de seguros de saúde, designadamente técnico-jurídicas, operativos, produtos e clínicas, com o objetivo de dar suporte à gestão de produtos, redes de prestadores e sinistros. De modo a rentabilizar as formações e facilitar a transmissão de conhecimento e aprendizagem, foi criada em 2022 a Videoteca Multicare na plataforma Wevolution, onde são alojados os vídeos de formação e sessões temáticas, acessível a todos os colaboradores Multicare. No final de 2022, esta videoteca contava com nove conteúdos publicados, estando outros tantos em preparação para publicação.

FIDELIDADE MACAU

A Fidelidade Macau dispõe de um Programa de Desenvolvimento Profissional Contínuo, que aborda, junto de colaboradores e parceiros de negócio, os temas mais relevantes do negócio, contando, também, com a participação convidada de profissionais da indústria para partilha de experiências.

LA POSITIVA

A La Positiva conduziu sessões de formação sobre seguros, em conjunto com a universidade ESAN, que contou com temas como fundamentos de risco, seguros, resseguros, gestão de riscos humanos e patrimoniais. As sessões estão disponibilizadas na plataforma interna para todos os colaboradores.

Renovação da Oferta de Formação sobre

Ferramentas e Competências do dia-a-dia
Atualização dos programas de formação Office 365, que fazem parte do plano transversal de formação do Grupo Fidelidade, com a introdução de uma oferta de formação híbrida, disponível a os colaboradores, que visa o fortalecimento de conhecimentos e a aquisição de novas competências.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

MULTICARE

Let's Talk about...

A Multicare lançou, em 2022, as sessões Let's Talk about... com um caráter mais prático e menos expositivo do que as formações regulares, em que os colaboradores levam questões para esclarecer sobre assuntos já conhecidos da sua atividade diária.

LA POSITIVA

A La Positiva lançou um plano formativo com o objetivo de fortalecer a cultura da empresa e encontrar soluções de melhoria contínua para o negócio. A formação, composta por 12 sessões, é dedicada a diversos temas, como empoderamento, tomada de decisão, experiência do cliente, mindset de inovação, resolução criativa de problemas, entre outros.

Agilidade e Dinamização

O clima de mudança que tem pautado os últimos anos veio acelerar o processo de transformação nas organizações. A cultura Agile, que inclui um novo mindset e novas formas de trabalho, é hoje um fator estratégico e decisivo na sobrevivência das organizações, preparando-as para a constante mudança na gestão do seu negócio. Este tem sido, também, um caminho percorrido pelo Grupo Fidelidade, na persecução da transformação pretendida, com estabelecimento de novas formas de trabalho centralizadas no Cliente, no Colaborador e na entrega de Valor. Um dos passos dados nesse caminho foi o investimento na capacitação dos colaboradores nas temáticas de agilidade, transformação e mindset agile, bem como nas formas de trabalho que daí decorrem. Um programa que procura um alinhamento com o propósito de transformação do Grupo Fidelidade, centrado em expandir, promover e apoiar a implementação de uma cultura de maior agilidade e formas de trabalho inovadoras na Organização.

Alavancar a Transformação do Product Owner

Para apoiar e alavancar a transformação e o caminho de evolução que se pretende fazer no papel de Product Owner e na forma como o Grupo gere os seus produtos foi criado um programa que desenvolve e/ou reforça as competências e o conhecimento críticos para o desempenho deste papel. Um programa contínuo e evolutivo que considera vários pilares preponderantes de aprendizagem, acompanhando de perto os colaboradores com este papel no Grupo.

Formação em Sustentabilidade

Em alinhamento com o desenvolvimento da sua estratégia de sustentabilidade, o Grupo Fidelidade assegurou a sensibilização dos colaboradores para a importância do tema, disponibilizando, também, oportunidades de partilha e capacitação, através de múltiplas ações e iniciativas.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

	PARTICIPANTES	HORAS
Associação Portuguesa da Qualidade “À conversa com a APQ: Desmistificar a Sustentabilidade”	1	1,5
Reuters Events Conferência “Sustainability Reporting & Communications Europe 2022”	1	13,5
BCSD Portugal Formação em Sustentabilidade - Beginners	1	16
Associação Portuguesa de Seguradores “O Regulamento SFDR relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros”	3	9
GRACE & ISEG Programa Executivo Sustainability	7	168
IDEFE-ISEG Sustainable Finance - Green and Climate Finance 4th Edition	3	168
Getsmarter Sustainable Real Estate Creating a Better Built Environment	3	240
Webinar “Desmistificar a Sustentabilidade”	2	3
Associação Portuguesa de Seguradores “O furto automóvel e a fraude em Portugal - Técnicas de investigação e prova”	5	45
International Federation of Health Plans Fraud, Waste, Error and Abuse Expert Panel Meeting	2	33

FIDELIDADE SOCIEDADE GESTORA

Em 2022, colaboradores da FSG participaram na formação online “Sustainable Finance para Organismos de Investimento Imobiliário”, promovida pela APFIPP - Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios com o objetivo de fornecer orientações aos OII sobre como implementar e operacionalizar o conjunto de regras e deveres no domínio dos Regulamentos SFDR e Taxonomia.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

A nova realidade laboral, desencadeada, em grande parte, pela pandemia da COVID-19, encerra múltiplos e complexos desafios que o Grupo Fidelidade, atento às necessidades e expectativas dos seus colaboradores, tem vindo e faz questão de continuar a endereçar.

Os inquéritos efetuados em 2021 revelavam já que a maioria dos colaboradores gostaria de ter um modelo de trabalho mais flexível, pelo que foi implementado, em junho de 2022, a título experimental até final de 2023, um modelo alternativo de trabalho, denominado SmartWorking, aplicável aos colaboradores que o solicitassem. O projeto, constituído por quatro tipologias de trabalho

- “Novo Presencial”, Híbrido”, “Parcialmente Remoto” e “Remoto” – aplicadas a cada colaborador de acordo com a função exercida, as necessidades inerentes à mesma e a Direção em que se encontra inserido, conta com um regulamento próprio, que estabelece o objetivo e o âmbito de aplicação, procedimentos e regras aplicáveis, a par de um documento orientador – FAQs SmartWorking – para colmatar necessidades de esclarecimento relativas ao modelo de aplicação.

“Em 2015 iniciei a minha jornada na Fidelidade, através do Programa de Trainees. Desde logo senti que a Fidelidade era uma empresa de excelência, a qual me sentiria orgulhoso de poder integrar. A preocupação com os colaboradores e o seu crescimento no campo pessoal e profissional era claramente notória! Volvidos 7 anos, sinto-me apoiado, ouvido, e igualmente reconhecimento pelo trabalho. Em paralelo, sinto que a preocupação com o bem-estar do colaborador e a conciliação com a vida pessoal são igualmente uma constante. A minha escolha ao ingressar no mercado de trabalho não poderia ter sido mais acertada. Razão pela qual continuo a fazer parte desta Grande Equipa!”

Diogo Costa,
Colaborador da Fidelidade, Direção de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

A satisfação dos colaboradores é de elevada importância para o Grupo Fidelidade e é por isso que, desde 2021, é implementado e realizado numa base anual o questionário Great Place to Work. Este modelo mede o clima organizacional do Grupo Fidelidade, através do indicador Trust Index, que reflete a média de 60 questões, agrupadas em cinco dimensões: credibilidade, imparcialidade, camaradagem, orgulho e respeito.



Em 2022, a taxa de participação aumentou 15 p.p. em comparação ao ano anterior, totalizando 76%, o que demonstra o maior envolvimento das pessoas e da vontade de serem escutadas. Foram sete as empresas a receber o selo de Great Place to Work.

FIDELIDADE SOCIEDADE GESTORA

Além dos questionários Great Place to Work, a FSG implementou inquéritos de satisfação de colaboradores, de forma independente.

LA POSITIVA

A La Positiva obteve 88% de satisfação dos seus colaboradores nos resultados do Questionário de Clima Organizacional de 2022. No seguimento dos resultados, cada equipa de gestão elabora e implementa planos de ação. A La Positiva conta, ainda, com um grupo de colaboradores, representantes de cada uma das áreas, que são responsáveis por divulgar atividades e executar iniciativas que promovam um bom ambiente de trabalho, recebendo as preocupações e sugestões das suas equipas relacionadas com esta temática.

THE PROSPERITY COMPANY

O clima organizacional tem relevo para a the prosperity company. São conduzidos inquéritos anuais aos colaboradores e é realizada uma monitorização digital da satisfação e das preocupações dos colaboradores semanalmente. A empresa implementa processos de revisão regular de riscos relacionados com recursos humanos e preocupações partilhadas pelos seus colaboradores.

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA

A implementação de uma cultura de bem-estar, saúde e segurança é essencial para o sucesso das organizações, salvaguardando um dos seus mais importantes ativos: as pessoas. Foi a pensar nisso que, em 2020, o Grupo Fidelidade criou uma equipa multidisciplinar dedicada ao well being para pesquisar sobre o tema, analisar tendências, definir o âmbito e os pilares do bem-estar da Companhia, revendo o impacto das iniciativas em curso e estruturando um programa de bem-estar transversal a todo o Grupo. Numa jornada que se estenderá até 2023, a Fidelidade assume o bem-estar corporativo de forma estratégica, procurando criar as condições favoráveis à realização individual de cada colaborador, em todas as suas esferas, sob o mote “Para que as nossas Pessoas se sintam bem com o trabalho, em casa e na comunidade”. Para tal, o Grupo Fidelidade atua, cada vez mais, de forma preventiva e proativa, colocando à disposição de todos um conjunto de iniciativas e serviços que contribuem para o bem-estar global, promovendo o equilíbrio entre as esferas profissional e pessoal, facilitando mudanças saudáveis de comportamento, dentro e fora do trabalho.

Uma abordagem assente em 4 Pilares:

CORPORATE

Para que os colaboradores se sintam bem ao longo da experiência profissional, do recrutamento ao momento da saída, alinhados com uma cultura de confiança.

LIFESTYLE

Para que os colaboradores se sintam bem na sua vida pessoal, apoiados sempre que necessário, incentivados a usufruir do seu tempo e inspirados a fazer a diferença.

HEALTH

Para que os colaboradores se sintam bem física e mentalmente, incluindo no seu dia-a-dia hábitos saudáveis e sendo acompanhados de perto em qualquer situação.

FINANCIAL

Para que os colaboradores se sintam bem financeiramente, entendendo a sua remuneração, gerindo o seu orçamento e alcançando os seus objetivos.

O sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho do Grupo Fidelidade assenta nas obrigações que decorrem do quadro legal e na implementação de práticas de referência. A atividade desenvolvida no domínio da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho visa a prevenção dos riscos profissionais e a promoção da segurança e do bem-estar dos colaboradores. Nesse sentido, a Fidelidade procede à identificação de perigos e à avaliação de riscos, no decurso das quais efetua as recomendações mais adequadas, que hierarquiza de forma a proceder ao planeamento da sua implementação em função da respetiva relevância e urgência.

O âmbito dos trabalhos realizados abrange a avaliação de riscos dos postos e espaços de trabalho, incluindo as avaliações da qualidade do ar interior, do ambiente térmico, da iluminação e, nos casos aplicáveis, da exposição a agentes microbiológicos e dos níveis de concentração do gás radão.

Em 2022, foram mantidas as medidas adotadas para prevenir o contágio e propagação do vírus SARS-CoV-2, sendo relevante salientar a atualização do



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

Plano de Contingência em função da evolução da pandemia e das recomendações das autoridades de saúde, para além da adoção do regime de teletrabalho, quando possível para a maior parte dos trabalhadores.

Para o Grupo Fidelidade, a saúde e o bem-estar dos colaboradores é um "Bem Maior" pelo que tudo faz para a promover e facilitar. O Grupo garante a todos os colaboradores um acompanhamento muito próximo por parte da Medicina no Trabalho e que vai muito além do previsto em termos legais, nomeadamente:

- periodicidade dos exames;
- número e abrangência dos exames complementares de diagnóstico de apoio ao exame médico, o que permite e garante um eventual e melhor diagnóstico precoce;
- acompanhamento e articulação com Acidentes de Trabalho;

- ações preventivas, tais como planos de vacinação, rastreios e sensibilização.

Em 2022, realizaram-se um total de 1.987 exames periódicos, 1.099 exames ocasionais e 445 exames de admissão. Houve, ainda, o acompanhamento próximo de 36 colaboradores que sofreram acidentes de trabalho.

A sensibilização e a capacitação dos colaboradores para a gestão dos riscos psicossociais ocupa, neste âmbito, um papel fundamental, com o programa de mitigação de riscos psicossociais "Na Rota do Bem-Estar" a assegurar a realização de uma série de webinars, como o de "Exigências Emocionais", conduzido pela psicóloga Inês Jeremias e focado na identificação e gestão de ansiedades, medos e preocupações; recursos e estratégias facilitadoras de gestão do stress e estratégias proativas de resolução de problemas. É, também, disponibilizado aos colaboradores o "Guia da Super-Vivência", que visa equipar as nossas Pessoas de ferramentas e mecanismos para implementar no dia-a-dia, em alinhamento com a cultura e os objetivos do Grupo.

Portal de Prevenção em Segurança e Saúde

O Grupo Fidelidade lançou o Portal de Prevenção com o objetivo de coadjuvar a implementação dessa cultura de bem-estar, saúde e segurança. Assim, pretende-se que o Portal seja:

- Um veículo preferencial de formação e informação em matéria de segurança no trabalho, em conformidade com a legislação em vigor, bem como no sentido de promover o desenvolvimento do bem-estar pessoal e coletivo;
- Um canal de consulta dos trabalhadores e da sua participação;
- Um meio de comunicação dos perigos, incidentes e acidentes de trabalho;
- Um canal de comunicação relativo a qualquer situação que possa colocar em causa a segurança ou as condições de trabalho do colaborador.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

Academia de Prevenção no âmbito Wevolution

Concebida com o objetivo de contribuir para uma sociedade mais sustentável, a Academia da Prevenção da Fidelidade promove uma cultura de prevenção de risco junto de colaboradores, parceiros e clientes, tendo em vista a adoção de comportamentos mais seguros.

A Academia tem como propósito integrar o ecossistema de prevenção da Fidelidade para estimular o compromisso na transformação do mindset e da cultura organizacional das empresas, de modo a contribuir para a redução da sinistralidade, melhorar as condições laborais e potenciar a fidelização dos clientes do Grupo Fidelidade. Em 2022, foi delineada a estratégia e o modelo de negócio para a Academia de Prevenção, teve lugar a formação certificada em Análise de Risco Patrimonial para 36 mediadores da Fidelidade, em parceria com o Business Knowledge Center, e foi disponibilizada uma formação em e-learning para todos os colaboradores do Grupo Fidelidade em Segurança e Saúde no Trabalho - Office & Home Office.

Em 2023, o Grupo Fidelidade irá continuar a desenvolver a Academia de Prevenção, formando colaboradores, parceiros e empresas clientes do Grupo nas temáticas de prevenção, conhecimento do risco e respetiva mitigação, sustentabilidade, segurança, saúde e bem-estar no trabalho.

LA POSITIVA

Em 2022, a La Positiva comemorou a “Semana da Saúde e Segurança no Trabalho” através da realização de diversas atividades. Com o objetivo de promover a importância da saúde e da segurança por meio de ações pontuais com a participação dos colaboradores, foram realizadas aulas virtuais de ginástica laboral, sessões de terapia do riso e nutrição e um concurso de cartazes sobre o tema SST. Foi, também, implementada uma iniciativa de controlo de peso dirigida a colaboradores com estado de saúde crítico relativamente ao seu IMC, abordando o problema através de aconselhamento nutricional, psicológico e desportivo. A La Positiva realizou, ainda, um estudo de iluminação e ruído a nível nacional, que permite garantir condições de trabalho seguras e saudáveis aos colaboradores, e um programa de proteção de pele para colaboradores expostos à radiação solar no desempenho das suas funções, disponibilizando protetores solares periodicamente, a par da informação necessária para que estejam cientes dos perigos da radiação solar.

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

Capacitação em Bem-Estar Físico e Psicológico

A Fidelidade completou, em 2022, a primeira fase de um programa de capacitação que resultou da implementação do Plano de Mitigação de Riscos Psicossociais. Este programa visa sensibilizar e capacitar para uma melhor gestão dos fatores de risco relacionados com o bem-estar físico e psicológico, tendo sido realizadas várias sessões com uma participação ativa e significativa dos colaboradores. Objetivos: desenvolvimento de estratégias para a promoção do bem-estar e do desempenho no trabalho; desenvolvimento de competências de comunicação e gestão emocional; conhecimento de ferramentas de organização do trabalho para um melhor autocontrolo e gestão de equipas; desenvolvimento de estratégias de conciliação, promotoras de bem-estar pessoal e profissional; elaboração de um plano pessoal de bem-estar; e identificação de riscos emergentes.

	PARTICIPANTES	HORAS
Riscos Psicossociais		
outCOme Webinars “Na Rota do Bem-Estar”	447	927
Diversidade e Inclusão		
Roda da Conversa – Diversidade, Equidade e Inclusão	60	90
Sair da Casca Webinar “Vieses Inconscientes – Diversidade, Equidade e Inclusão”	73	109,5
Catarina Marques Rodrigues Sessões de Sensibilização: “Para uma Comunicação Inclusiva”	52	142,5
Onboarding		
Curso e-learning “Grupo Fidelidade – Acolhimento, Prevenção e Segurança”	57	38,19
Curso E-learning		
“A Segurança e Saúde no Trabalho – Office & Home Office”	573	573



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

MULTICARE

Healthy Breaks

Em 2022, a Multicare deu continuidade aos "Healthy Breaks", sessões curtas de 15 a 20 minutos que abordam temas de desenvolvimento pessoal e ferramentas práticas para o desenvolvimento de competências. Os Healthy Breaks começaram por ser destinados apenas a colaboradores da Multicare, mas, dado o reconhecimento do valor dos seus conteúdos e formato de apresentação, atualmente são abertos à participação, e posterior consulta, de todo o Grupo Fidelidade. Os conteúdos estão disponíveis na plataforma Wevolution. Temas abordados em 2022: Divergência e Harmonia, Conexão Social e Humildade.

SAFEMODE

Durante 2022, a Safemode realizou inquéritos de Riscos Psicossociais aos seus colaboradores.

TEAM BUILDINGS E EVENTOS CORPORATIVOS

O Grupo Fidelidade continuou a apostar nos eventos corporativos e nas ações de team building nas diferentes empresas, tão importantes para a dinamização do espírito de equipa e do bem-estar dos colaboradores. Exemplos deste compromisso são as atividades de engagement promovidas pela Multicare, com destaque, em 2022, para a Reunião Anual de Objetivos, que ficou marcada como o primeiro grande evento presencial Multicare pós-confinamentos, com cerca de 260 pessoas em sala e transmissão remota; o Team Building Multicare; o Arraial e o Jantar de Natal; o Team Building Make-a-Wish e várias atividades de lazer e de promoção de uma vida mais saudável. A GEP e a La Positiva são, também, outros exemplos de sucesso na promoção deste tipo de atividades, tendo realizado alguns team buildings e dias temáticos ao longo do ano, sendo que os colaboradores se mostraram muito satisfeitos com as iniciativas.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Cuidar das Pessoas também significa **promover um tratamento e uma remuneração equitativa, garantir e fomentar a diversidade e a inclusão**. O Grupo Fidelidade considera estes princípios essenciais na sua atuação para a promoção de um ambiente de trabalho saudável e para o sucesso da Companhia.

Compromisso com a Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)

Em 2022, a Comissão Executiva assinou o Compromisso com a Diversidade, Equidade e Inclusão, que foi posteriormente partilhado com toda a organização. Este compromisso contempla as diretrizes que orientam a atuação do Grupo Fidelidade em todas as geografias no que respeita ao tema da Diversidade, Equidade e Inclusão e marca mais um passo na jornada do Grupo de se tornar, ainda mais, diverso, inclusivo e promotor da consciencialização das suas Pessoas para o tema.

O Compromisso de Diversidade, Equidade e Inclusão do Grupo Fidelidade assume diretrizes estratégicas, consubstanciadas em compromissos concretos:

- Desenvolver os processos existentes para promover um ambiente acolhedor que respeite todas as pessoas;
- Construir um ambiente seguro e de referência;
- Atuar ativamente para não tolerar o preconceito, a discriminação e o assédio;
- Promover uma liderança cada vez mais inspiradora e principal promotora da diversidade, equidade e inclusão;
- Fomentar a Diversidade, Equidade e Inclusão.

O compromisso e a aposta na DEI reflete-se em diferentes patamares do modelo de governação do Grupo, sendo valorizada a diversidade de perspetivas e visões, inclusivamente ao nível dos órgãos sociais e da Comissão Executiva. O Conselho de Administração e a Comissão Executiva do Grupo Fidelidade espelham a visão estratégica de integração e partilha de conhecimentos e perspetivas através das várias nacionalidades dos executivos que os compõem.



1

2

3

4

5

6

7

8

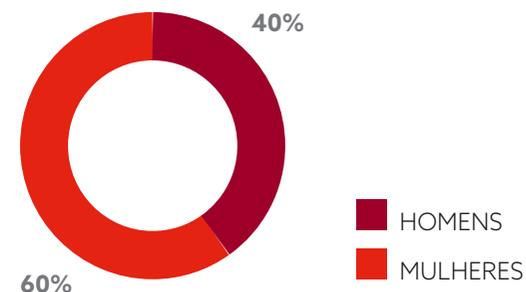
2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

RODA DA CONVERSA

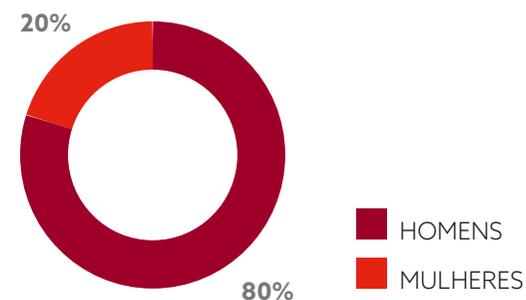
Este compromisso esteve na base de mais uma ação de sensibilização - Roda da Conversa -, que ocorreu em julho de 2022 e que contou com a participação de um número elevado de colaboradores da Fidelidade. Destacou-se a necessidade de falar deste tema por forma a criar uma cultura organizacional forte, que atraia e retenha o talento. Registaram-se intervenções por parte de mais de 50 colaboradores, que assistiam à conversa por meio presencial, mas também remoto, sobre temas como a igualdade de género, inclusão de pessoas com deficiência na organização e a origem étnica, racial e socioeconómica e os seus efeitos na mobilidade social.

Ao longo do ano foram disponibilizados vídeos sobre DEI na plataforma interna de formação, comunicados para todos os colaboradores. Foram, também, realizadas sessões de sensibilização sobre Preconceito Inconsciente para um total de 160 colaboradores - dinamizadas por Catarina Marques Rodrigues, jornalista e fundadora da plataforma Gender Calling -, que permitiram a discussão em torno dos preconceitos inconscientes mais comuns e das ferramentas para os contornar no dia-a-dia. A formadora e jornalista dinamizou, também, sessões de Comunicação Inclusiva. Quinzenalmente foram publicados artigos sobre Diversidade, Equidade e Inclusão na plataforma interna do Grupo, desenvolvidos por Guiliana Miranda, jornalista. Os artigos basearam-se em vários temas, tais como os conceitos de diversidade e inclusão, a integração profissional de pessoas com deficiência e microagressões em contexto de trabalho.

COLABORADORES²²



GESTÃO DE TOPO²²



²² Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, vide subcapítulo 7.1. Os Nossos Indicadores (âmbito Portugal).

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

FIDELIDADE ASSISTANCE

A Fidelidade Assistance é certificada pela norma EFR 1000-2 | Entidade Familiarmente Responsável, tendo implementadas medidas que promovem a empregabilidade diversa, justa e inclusiva na sua matriz de medidas EFR, nomeadamente a integração de colaboradores com deficiência ou incapacidade e o respeito pelas diferentes religiões.

FIDELIDADE CAR SERVICE

A cultura organizacional da Fidelidade Car Service é pautada por princípios claros e transparentes de inclusão, diversidade e participação ativa nas decisões estratégicas, independentemente da sua função ou responsabilidades na empresa. O envolvimento das pessoas e o respeito absoluto pelas diferenças são conceitos que fazem parte da forma de estar no mercado e na vida da empresa, resultando, também, em KPIs muito alinhados com a diversidade e a inclusão. Exemplos desses KPIs são a percentagem de mulheres na estrutura de pessoas (36%) e de mulheres com funções de enquadramento em toda a estrutura da Fidelidade Car Service (50%).

LA POSITIVA

A La Positiva reconhece na Diversidade, Equidade e Inclusão uma importância significativa para a empresa, desenvolvendo mecanismos, como a difusão de ofertas de emprego para pessoas com deficiência no Portal de Emprego do Ministério do Emprego do Perú, garantindo uma linguagem 100% inclusiva.

Os temas da seleção e da contratação de novos colaboradores, e respetivo desenvolvimento, são desenvolvidos pela lente DEI, usando a La Positiva ferramentas de avaliação de seleção de candidatos que garantam a objetividade e uma seleção justa. Este processo estende-se às vagas e candidaturas internas. A empresa adota uma Política de Equidade Salarial, que comunica a todos os colaboradores.

FIDELIDADE MACAU

A Fidelidade Macau disponibiliza oportunidades de recrutamento com foco nas qualificações e experiências de trabalho adequadas. Em conformidade com as leis de trabalho locais, é dada a devida prioridade aos candidatos locais, sendo apenas considerados candidatos internacionais quando o mercado local está esgotado.

FIDELIDADE CHILE

A Política de Diversidade e Inclusão da Fidelidade Chile reflete a filosofia e os princípios de governance aplicáveis a toda a organização, em termos de respeito e promoção dos princípios de não discriminação, igualdade de oportunidades e inclusão como valores fundamentais no desenvolvimento da sua atividade. Exemplos desta política passam pela organização de palestras com entidades que promovem a inclusão, bem como a certificação de alguns colaboradores, como Gestores de Inclusão. Foi, ainda, realizada uma campanha de angariação de fundos e sensibilização para uma instituição que ajuda a integrar pessoas com deficiência. O recrutamento garante, também, a inclusão de colaboradores de diferentes nacionalidades e o cumprimento da quota de colaboradores com deficiência (1%).



1

2

3

4

5

6

7

8

2.4. CUIDAR DAS PESSOAS

FIDELIDADE ANGOLA

Na Fidelidade Angola a preocupação com a igualdade de oportunidades é premente, espelhando-se, sobretudo, na garantia de oportunidades para as camadas mais jovens. Em 2022, foi realizada uma reunião com a Direção de Universidades Públicas, com vista a orientar estudantes pré-finalistas no seu primeiro contacto com o mercado de trabalho, disponibilizando a oportunidade de realizar num estágio remunerado e de ingressar no quadro interno da Fidelidade Angola.

THE PROSPERITY COMPANY

A política de diversidade assume especial relevância para a the prosperity company, que conta com mais de 14 nacionalidades e 10 idiomas falados na empresa. O recrutamento é realizado com base na qualificação.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.5.

INVESTIR NA SOCIEDADE



1

2

3

4

5

6

7

8

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

NÚMEROS-CHAVE²³

19
AÇÕES DE VOLUNTARIADO
INTERNO

216
COLABORADORES ENVOLVIDOS
(+49,0% face a 2021)

1.857
HORAS DE VOLUNTARIADO
(+49,8% face a 2021)

10
AÇÕES SOLIDÁRIAS

21.233 €
ANGARIADOS NAS AÇÕES
SOLIDÁRIAS

25
WORKSHOPS ONLINE
SAÚDE E VALORIZAÇÃO PESSOAL

3.642
PARTICIPANTES

131.999
BENS DOADOS

2.527
EQUIPAMENTOS DOADOS
E ABATIDOS

122.847 €
VALOR EM SEGUROS OFERECIDOS

A Fidelidade, enquanto operador de relevo na indústria seguradora portuguesa, reconhece a importância de investir na dimensão social da Sustentabilidade. As seguradoras, pela sua natureza, contribuem, desde logo, de forma positiva para esta dimensão ao potenciar a capacidade de gerações para viver com longevidade, sempre numa perspetiva de igualdade de oportunidades. A Fidelidade tem, assim, como principal missão a garantia de uma Sociedade resiliente, preparada para enfrentar os riscos com que se defronta.

²³ Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, vide subcapítulo 7.1. Os Nossos Indicadores (âmbito Portugal).

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

São identificados 3 eixos de atuação:

LONGEVIDADE

INCLUSÃO SOCIAL

PREVENÇÃO EM SAÚDE

Através de ações diárias e iniciativas de responsabilidade social que abrangem os colaboradores e a comunidade, o compromisso WeCare é honrado, garantindo o apoio contínuo à população portuguesa e em todos os mercados onde temos operações.

O investimento social do Grupo Fidelidade está no seu ADN e as ações levadas a cabo em 2022 podem reafirmá-lo.

COMPROMISSO WECARE

WeCare é o centro da cultura do Grupo e surge naturalmente, incorporando a visão responsável ao negócio já existente. Começou como um produto direcionado para clientes, porém com a vertente de responsabilidade social muito presente e tendo como missão ir mais além no serviço e apoio prestados. Agora direcionado para os colaboradores, ações como reabilitação física, reintegração profissional, familiar e social e sustentabilidade financeira compõem o compromisso WeCare. O Programa WeCare, direcionado aos colaboradores, deu os seus primeiros passos em 2021, promovendo a compreensão harmonizada do conceito a todos os seus colaboradores.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

COMUNIDADE FIDELIDADE

O Programa Fidelidade Comunidade marca a identidade da Responsabilidade Social da Fidelidade - um programa que começou quase exclusivamente focado no colaborador, mas que se transformou num projeto com uma missão muito mais abrangente, a de fortalecer o setor social. Além do reconhecido Prémio Fidelidade Comunidade, um investimento em instituições que atuam no âmbito da inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade e das pessoas idosas e da prevenção em saúde, o programa estende-se através de várias iniciativas que se desenvolvem com colaboradores, outras empresas do grupo, mediadores, parceiros de negócio e stakeholders.



Para a Comunidade

PRÉMIO FIDELIDADE COMUNIDADE

O Prémio Fidelidade Comunidade representa o contributo financeiro estruturado do Grupo Fidelidade a organizações do Terceiro Setor que atuam no âmbito da inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade, do envelhecimento e da prevenção em saúde. Estas dimensões correspondem à essência dos impactos da atividade seguradora: proteger as pessoas, o património e a atividade económica no presente e no futuro.

Este contributo representa, apenas, o momento inicial de um relacionamento que se pretende duradouro, de verdadeira parceria. É disso exemplo a entrega de salvados dos sinistros (bens em bom estado que ganham uma nova vida, como vestuário, calçado ou eletrodomésticos), de material e equipamento hospitalar proveniente do Hospital da Luz, de material de escritório e de material informático recondicionado do Grupo Fidelidade.

A 4.ª edição, lançada em 2021, encetou um novo modelo de realização bienal. Porém, de um modo excecional devido à pandemia, dividido em duas fases com dotações e regulamentos independentes: numa 1ª fase para apoios urgentes e/ou emergentes (150.000 €) e numa 2ª fase para apoios de reforço da sustentabilidade das Organizações Sociais, numa ótica de investidor social com valores mais elevados (600.000 €).

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

No âmbito do Prémio, foram realizadas quatro sessões de capacitação e Training Labs, sobre avaliação de impacto, que contaram com a participação de 67 organizações.

O novo modelo implementado nesta 4.ª edição incluiu a preparação para a apresentação da proposta de intervenção, através da mentoria da equipa de avaliação, composta por colaboradores da Fidelidade. Os candidatos fizeram depois um pitch, seguido de perguntas e respostas. Em 2023, a caminhada continua com o lançamento da 5.ª edição.

CANDIDATOS

162
ENVELHECIMENTO

101
INCLUSÃO SOCIAL
DE PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA OU
INCAPACIDADE

65
PREVENÇÃO EM SAÚDE

10
VENCEDORES

7 entidades premiadas na área do Envelhecimento e **3 entidades** premiadas para projetos de Inclusão Social de Pessoas



1

2

3

4

5

6

7

8

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE



APOIO A REFUGIADOS UCRANIANOS EM PORTUGAL

Em março de 2022, a Fidelidade associou-se ao Serviço Jesuíta aos Refugiados para prestar apoio humanitário imediato aos cidadãos da Ucrânia e ajudar a população em fuga devido ao conflito armado da Rússia com este país. O apoio da Fidelidade permitiu que o JRS fortalecesse as suas respostas e conseguisse dar apoio às cerca de 1.050 pessoas oriundas da Ucrânia que contactaram o JRS no último ano.

Donativo

Foi lançada uma campanha interna de angariação de donativos em que a Fidelidade duplicou o valor doado pelos colaboradores e pela empresa, perfazendo 17.598,36 €.

O donativo monetário foi utilizado na resposta às necessidades identificadas, designadamente com a atribuição de bolsas monetárias aos mais vulneráveis (durante 3 meses), disponibilização de transporte dos utentes, reforço do centro de atendimento com equipamentos e recursos humanos para prestar

apoio social, interpretação e saúde mental, mas também para fazer face às despesas de consumos (água, luz e gás), serviço de tradução e transporte no Centro de Acolhimento em Vila Nova de Gaia.

O apoio foi, ainda, alargado à oferta de vouchers para a loja Fidelidade FidCoins, revertendo para a Cruz Vermelha Portuguesa 815 €.

Seguro de saúde

A Fidelidade disponibilizou, também, um plano de saúde para requerentes de proteção temporária. Cerca de 600 pessoas demonstraram necessidade em aceder ao serviço (em Lisboa e no Porto) e até ao dia 12 de dezembro de 2022, 137 pessoas solicitaram atendimento presencial nos hospitais aderentes. A maioria dos utentes que solicitou apoio quis dar seguimento a problemas de saúde de carácter não grave. Uma grande parte das mulheres pediram consulta na especialidade de ginecologia, sendo essa a origem do aumento de espera para esta especialidade (até 3 semanas).

Houve, ainda, utentes com doenças crónicas que conseguiram dar seguimento às consultas dentro do circuito da Fidelidade (doenças cardíacas, oncológicas, dermatológicas, entre outras) e utentes que beneficiaram de intervenções cirúrgicas, de carácter não estético, sendo o plafond destes utentes ampliado pela Fidelidade, considerada a necessidade de tais intervenções e o longo período de espera no SNS.

Para os utentes, a possibilidade de usufruírem de consultas gratuitas de especialidade foi um grande apoio, pois puderam ultrapassar questões burocráticas, nomeadamente ao nível de inscrições em centros de saúde, que requerem atestados de residência ou outros comprovativos de morada, aos quais muitos não têm acesso.

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

CALL CENTER

O call center foi um apoio cedido pela Fidelidade, que permitiu responder em ucraniano ao elevado número de pedidos de ajuda que o JRS recebia diariamente. Em outubro, o horário foi reajustado, devido à diminuição do número de chamadas que está relacionado com o próprio fluxo migratório e a estabilização das pessoas. Até ao final do ano foram marcados perto de 400 atendimentos através da linha de call center.

A Fidelidade em Espanha também realizou uma campanha de angariação de donativos para apoiar a crise na Ucrânia.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE



II EDIÇÃO DO PRÉMIO GARANTIA COMUNIDADE

Realização da segunda edição que contemplou **5 associações**, sendo três na área **de Inclusão Social de pessoas com deficiência ou incapacidade permanente** e duas em **Prevenção em Saúde**, em cerimónia presidida pelo Presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves.



Sinergias Dentro e Fora do Grupo

Em 2022, o Programa de Voluntariado do Grupo contou com a participação de **216** colaboradores que, juntos, fizeram **1857 horas** de voluntariado, no total de **19 ações**. O novo ano trouxe, também, uma novidade – os clientes e fornecedores puderam participar nas ações de voluntariado.

ACOMPANHAMENTO DE IDOSOS	Centro Social Paroquial Santa Catarina Serve the City Santa Casa da Misericórdia de Mértola
MENTORIA - EDUCAÇÃO	Ajuda de Mãe
LITERACIA FINANCEIRA	Junior Achievement Portugal – O Risco e Eu
APOIO A PESSOAS EM RISCO DE EXCLUSÃO	Banco Alimentar Entraajuda Semear Terra Semear Mercearia Déjà Lu Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas Centro Social Paroquial Santa Catarina
APOIO A INSTITUIÇÕES ANIMAIS	A Cerca
APOIO A PENSIONISTAS INSTITUCIONALIZADOS	Entrega de Cabazes de Natal



2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

Missão Make-A-Wish

O Grupo Fidelidade voltou a juntar-se à missão Make-A-Wish no Natal de 2022, tendo contribuído para a realização de 33 desejos de crianças e jovens gravemente doentes.

A OK! teleseguros investiu na comunidade, colaborando com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, a Associação Passo Positivo e a Associação Semear. Apoiou diretamente a atleta paraolímpica Rita Lagartinho.

Doações

Foram doados pelo Grupo Fidelidade 131.999 bens a instituições diversas. As doações em género realizadas no ano de 2022 incluíram um volume elevado de bens salvados e, também, de equipamento doados diretamente das empresas participadas do Grupo.

Eletrrodomésticos	16
Livros	3.734
Calçado/Vestuário/Acessórios	4.327
Mobiliário Hospitalar	385
Mobiliário Escritório	518
Mobiliário Doméstico	92
Material Informático - Doação	648
Material Informático - Abate	74 paletes
Material Hospitalar	3 paletes
Diversos	122.800

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

CRIAR SINERGIAS PELO MUNDO

FIDELIDADE ANGOLA

No âmbito do programa de responsabilidade da empresa, a Fidelidade Angola realizou donativos de bens não perecíveis, tais como brinquedos e roupa a crianças dos Hospitais Pediátricos de Luanda, Lubango, Lobito, Huambo, Cuito, Cabinda e Benguela.

GARANTIA

Procedeu, em 2022, à doação de sangue dos colaboradores da Garantia, numa iniciativa promovida pela Área de Felicidade e Sustentabilidade em parceria com o Hospital Universitário Agostinho Neto, sob o lema "Doar Sangue é um ato de amor ao próximo e, juntos, podemos salvar vidas".

FID CHILE

Pelo segundo ano consecutivo, a FID Chile assumiu o compromisso de apoiar a Teletón, uma fundação que apoia na recuperação e reintegração de pessoas com deficiência. A empresa realizou uma campanha interna de sensibilização, a par de uma angariação de donativos por parte dos colaboradores. A participação da FID Chile em 2022 foi divulgada a nível nacional, através da emissão em programa de TV e das redes sociais da empresa.

FIDELIDADE ÍMPAR

Em Moçambique, os colaboradores participaram na ação de recolha de lixo na praia de Katembe, a convite do Contingente Militar da União Europeia e também apoiaram o Banco de Sangue, com doações.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE



LA POSITIVA

O investimento na comunidade por parte da La Positiva foi reforçado em 2022, através da participação da empresa em vários programas sociais e na criação de sinergias com a comunidade. Foram realizados donativos de vestuário, equipamento escolar e livros e os colaboradores participaram em ações de voluntariado como “Renovando Escolas” e “Natal Positivo”. Estas campanhas beneficiaram mais de 1.600 crianças e adultos em situação de vulnerabilidade.

FIDELIDADE MACAU

A Fidelidade Macau esteve ativamente envolvida com eventos e campanhas desenvolvidas pela Cáritas Macau.

THE PROSPERITY COMPANY

A empresa apostou no investimento na comunidade através de patrocínios e apoios monetários à comunidade local, nomeadamente a Universidade do Liechtenstein, Startup Night, e outras associações locais. O apoio refletiu-se em cerca de 30 mil CHF em 2022.

FIDELIDADE FRANÇA

Em parceria com a associação Adicare, os colaboradores da Fidelidade França participaram numa corrida solidária para a prevenção e combate de doenças cardiovasculares.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE



Estimular o Conhecimento e a Cultura

CONFERÊNCIAS FIDELIDADE NA CULTURGEST

Em outubro, a Fidelidade realizou um Ciclo de Workshops, em parceria com a Culturgest, elaborado para refletir sobre ações concretas e soluções em torno dos temas das Alterações Climáticas e Diversidade e Inclusão. A iniciativa teve a duração de dois dias e conjugou workshops interativos e conferências, espelhando também o posicionamento da Fidelidade ao nível social, em desenvolvimento desde 2007, numa ótica de apoio contínuo à sociedade. Neste contexto, a iniciativa contou, também, com uma Exposição de Negócios Sociais dedicada a três entidades apoiadas e já com relações estreitas com o Grupo: Semear, Café Joyeux e Déjà Lu.

WORKSHOPS

Foram realizados 25 Workshops Online, que contaram com a participação de 3.642 pessoas. As grandes temáticas dos workshops em 2022, foram, sobretudo, relacionadas com a Saúde e a Valorização Pessoal, abordando tópicos como Felicidade, Comunicação, Dieta e Alimentação Saudável, entre outros.

A MULTICARE continuou, em 2022, a realizar o seu programa social Por Falar Nisso, dedicado à reflexão sobre a saúde e que divulga vídeos educacionais sobre bem-estar físico, mental e social de todos, pela voz de especialistas de saúde, personalidades e testemunhos reais.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

FIDELIDADE ARTE

2022 foi um ano diferente para a Fidelidade Arte. Com o objetivo de apresentar a Arte como um direito de todos, fazendo nuance à forte aposta do Grupo na Responsabilidade Social, o espaço de exposições foi cedido, durante seis meses, ao projeto Manicómio, dedicado à capacitação e reinserção psicossocial e profissional de pessoas com experiência de doença mental. A exposição, que se dividiu em 3 Atos, contou com cobertura jornalística.

O último ciclo de exposições do ano - Território - trouxe a particularidade de juntar à exposição de obras, objetos que fazem parte da vida do próprio artista.

EXPOSIÇÕES	VISITANTES
Reação em Cadeia Angelo de Sousa	1.497
Limiar da Trilogia - Ato I	997
Limiar da Trilogia - Ato II	724
Limiar da Trilogia - Ato III	913
Pequena Galeria Vários artistas	787
Território Mistifitório	1.160

No limiar da trilogia, exposição em três atos, onde se trabalhou arte contemporânea, o mais importante, mais do que responsabilidade social, foi a forma como a Fidelidade olhou para nós, como artistas e não pessoas com “doença mental,” não existe nada mais poderoso do que ser reconhecido pelo seu valor, sem estigmas e com dignidade.

Sandro Resende,
Artista e Fundador do Projeto Manicómio

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE



Entre Nós

No seio da Companhia, a pensar nos seus colaboradores, a Fidelidade procura proporcionar as melhores práticas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho, comprometendo-se, também, a fomentar a diversidade, a equidade e a inclusão como uma prioridade na sua atuação.

PROGRAMA NOS

O Programa NOS, já reconhecido entre os colaboradores do Grupo, visa apoiá-los em várias áreas - jurídica, económica, financeira, saúde, entre outras - e conheceu importantes desenvolvimentos em 2022.

- 223 colaboradores tiveram os seus pedidos respondidos;
- 8 episódios do Podcast “Aqui entre Nós” foram divulgados, contando com a colaborações de especialistas de Saúde Mental e Geriatria;

- Foi proposta a criação da Plataforma do Apoio ao Colaborador Cuidador, para integrar o Hub do Colaborador;
- Foi criada uma rede de parceiros no âmbito da valência de Apoio ao Colaborador Cuidador;
- Foi redefinida a Rede de Apoio Psicológico;
- Foram desenvolvidos 5 webinars no âmbito do Apoio ao Colaborador Cuidador.

PRÉMIOS DE MÉRITO YOU ROCK

O Grupo Fidelidade voltou a realizar uma nova edição dos Prémios de Mérito, direcionados aos filhos dos colaboradores que se distinguiram no 9º e 12º anos, no ano letivo de 2021/2022. Os prémios pecuniários atribuídos foram de 500 € e 1.000 € respetivamente.



Promover a Visibilidade e a Reflexão Conjunta

PENSAR MAIOR

O Grupo Fidelidade coloca a Sustentabilidade no centro da sua atividade. Sabe que é necessário preparar o futuro e Pensar Maior!

Criado em 2010, o Pensar Maior é um evento de referência para o Grupo, que aborda a evolução e o desenvolvimento do negócio, promove a partilha de conhecimentos e fortalece as relações com a cadeia de valor. Adotando um formato bienal, esta iniciativa pretende criar um momento de reflexão interna entre colaboradores, parceiros institucionais e de negócio e, até, clientes, através da partilha da visão estratégica do Grupo.

Em 2022, depois do interregno devido à pandemia da Covid-19, voltámos a Pensar Maior. Evoluímos do formato habitual, com a realização de um evento, e construímos o road to Pensar Maior, no âmbito do qual foram realizados diversos encontros temáticos ao longo do ano, culminando no grande evento Pensar Maior, no dia 17 de setembro. Durante essa

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

viagem, pensámos sobre o mundo em mudança e o nosso papel na sociedade e partilhámos a nossa visão estratégica e as ações que queremos desenvolver num futuro próximo. Outra novidade desta edição foi o alargamento da iniciativa ao público, proporcionando momentos de reflexão em comunidade, tendo sido lançada, em parceria com a Cofina, a plataforma Pensar o Futuro, onde os clientes e o público em geral puderam acompanhar esta jornada e refletir em conjunto. Unimos, assim, o presencial e o digital para Pensar Maior as Empresas, a Saúde, a Vida e a Poupança, a Distribuição e a Família, integrando também a Internacionalização e a Inovação.

Foram meses de estrada, em diferentes pontos do país, para dar vida a encontros que voltaram a unir a Fidelidade e que contaram com a participação de vários oradores internos, mas também convidados que aceitaram este desafio de Pensar Maior. Entre março e julho realizámos 5 eventos, cada um dedicado a um tema: Empresas, percebemos que é preciso estarmos preparados para os constantes desafios, focando-nos na sustentabilidade e na

inovação. No âmbito da Saúde, tomamos como prioridade apoiar a longevidade e a qualidade de vidas dos nossos clientes. Sobre o tema da Vida e da Poupança, quisemos fomentar a boa gestão das poupanças, especialmente a longo prazo, porque acreditamos que é um fator de extrema importância na promoção da qualidade de vida. Para a Distribuição, salientámos a importância da tecnologia numa sociedade cada vez mais rápida e dinâmica. No âmbito Familiar, partilhámos a nossa visão de responsabilidade para com os nossos clientes. Contámos com a presença de mais de 2.000 pessoas e mais de 12.000 assistiram ao live streaming.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

ENCONTROS E TEMÁTICAS-CHAVE



2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

Por fim, no dia 17 de setembro, abriram-se as portas do Altice Arena para receber 4.000 pessoas durante a tarde e 3.500 que aceitaram o convite e ficaram para uma noite de celebração, juntando colaboradores, clientes, parceiros de negócio, fornecedores, acionistas e jornalistas.

O grande evento Pensar Maior foi realizado em duas sessões: a da manhã, que complementou os cinco eventos temáticos, abordando o tema das Pessoas, direcionada apenas aos colaboradores; e a da tarde, que juntou mais 1.400 stakeholders aos colaboradores do Grupo, culminando em cocktail, jantar e espetáculo. Um dia pleno, que contou com as intervenções de membros do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, designadamente do seu CEO, Direções da Fidelidade e de empresas participadas, a par dos acionistas CGD e Grupo Fosun, através de mensagens em vídeo. Num mundo em constante mudança, o Grupo Fidelidade quer fazer a diferença junto dos seus stakeholders, interligando a inovação, a experiência, a criatividade, a tecnologia e as pessoas. Só assim é possível Pensar Maior.

CORRIDA MULTICARE VITALITY

A 2.ª Corrida Multicare realizou-se no dia 2 de outubro, pelas 10h, no Parque do Jamor. Este ano, para além da corrida e caminhada de 5 km, tivemos também uma prova de corrida de 10 km. O valor da inscrição da corrida (5 €) reverteu para a Associação Semear e para o trabalho por esta desenvolvido na inclusão de pessoas com deficiência e na melhoria da sua qualidade de vida em todas as dimensões. Na iniciativa estiveram também presentes as nossas embaixadoras Multicare Vitality Isabel Silva e Patrícia Mamona e, ainda, o nosso convidado António Raminhos. Com o intuito de dinamizar a utilização do programa Multicare Vitality e o envolvimento dos clientes nesta 2.ª edição da Corrida, foi contactada toda a carteira de Saúde elegível via SMS e email, convidando os clientes a fazer parte desta iniciativa.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE



Parcerias

ACADEMIA

“Ao longo dos últimos 5 anos, a Fidelidade e a Nova SBE têm vindo a desenvolver várias iniciativas inovadoras de impacto nas comunidades que servimos em Portugal. Em áreas como a literacia financeira ou a inovação dos produtos, esta colaboração tem demonstrado que parcerias entre universidades e empresas podem ajudar a transformar o mundo com vista a um futuro mais sustentável para todos.”

Daniel Traça,
Ex-Dean da Nova School of Business and Economics

Nova School of Business and Economics (Nova SBE)

Desde 2018 que a Fidelidade tem uma relação forte com a Universidade Nova de Lisboa - School of Business and Economics, NOVA SBE.

A Fidelidade inaugurou, em 2022, um novo estúdio no campus de Carcavelos da Nova SBE - o Fidelidade Creative Studio - um espaço inovador, equipado com tecnologia audiovisual que pretende melhorar a experiência de aproximação entre a academia e as novas gerações com o setor dos seguros. O Fidelidade Creative Studio apresenta um conceito disruptivo na vida académica, visando promover a partilha de talento num espaço destinado a apoiar o trabalho dos professores e a ajudar os estudantes a desenvolver as suas competências, de acordo com as necessidades, para um futuro desafiador, num ambiente de estúdio totalmente profissional.

2022 foi, também, o ano de lançamento de projetos de colaboração técnico-científica. O projeto “Finanças para Todos - Programa de Literacia Financeira”, criado em parceria com Fidelidade, Nova SBE Finance Knowledge Center e Chartered Financial Analysts (“CFA”) Society Portugal, tem como objetivo apoiar famílias a gerir o seu orçamento mensal de forma sustentável, contribuindo, assim, para aumentar o nível de literacia financeira dos portugueses e apoiar o desenvolvimento do país. O projeto atingiu já importantes realizações, designadamente a identificação de entidades numa lógica de parcerias com instituições de ação social dos concelhos de Cascais e Oeiras e, dentro deste público, foi assegurada uma formação piloto com duas turmas de formação, atingindo cerca de 100 pessoas.

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

Instituto Superior Técnico

Em 2022, a Fidelidade expandiu a sua relação com o Instituto Superior Técnico ("IST"), através do estabelecimento de dois protocolos de colaboração: Protocolo de Colaboração Rede de Parceiros Técnico e Protocolo de Colaboração ADIST/Fidelidade.

Para além destes protocolos de colaboração, a Fidelidade é o único parceiro privado a apoiar a construção do novo "Centro de Inovação do Técnico powered by Fidelidade", que ocupará a antiga Gare do Arco Cego, em Lisboa. O projeto estará pronto em 2023 e pretende posicionar-se como a nova centralidade da inovação e tecnologia em Lisboa. Quanto à colaboração, através da criação de uma rede parceiros, o IST quer aproximar-se da indústria, trazendo-se, assim, a vantagem mútua de projetos de tecnologia e novos produtos ou serviços, acelerando a entrega por parte das empresas e a criação de oportunidades para a escola, nomeadamente com o desenvolvimento de contributos científicos relevantes. Com o início do ano letivo 2022/2023, realizou-se o primeiro Workshop Indústria, durante o qual responsáveis da Fidelidade e professores do IST encontraram temas

de relevância a ser desenvolvidos por alunos de mestrado, criando-se projetos com temas concretos para trabalho de um ano e projetos de temas mais amplos para trabalhos de desenvolvimento em doutoramentos de 4 anos.

Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Medicina

No final do ano de 2022, foi assinado um Protocolo de colaboração científica entre a Fidelidade e a Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Medicina (UCP), que estabelece o desenvolvimento de atividades comuns de investigação científica e formação nas áreas da saúde e do bem-estar.

Para a Fidelidade, esta parceria estratégica é da maior importância, pois a UCP está empenhada em desenvolver um ensino de Medicina inspirador e inovador, intimamente associado à investigação, para formar profissionais de saúde com capacidade de gerar conhecimento, com elevado sentido de ética e responsabilidade social, que contribuam para a melhoria contínua dos cuidados de saúde e o aumento do bem-estar das populações. Para além das parcerias com a Fidelidade, também a Multicare

e o Grupo Luz Saúde se associaram ao projeto da Universidade, que inclui também a instalação e requalificação do Campus onde vai operar. Também neste âmbito estivemos presentes assegurando a requalificação do Auditório Principal - Auditório Multicare.

Talent Bootcamp

A Fidelidade patrocinou o programa Talent Bootcamp, que tem como missão aproximar a academia das empresas e proporcionar aos alunos universitários um espaço de crescimento e aprendizagem. Ofereceu 6 vagas para as edições de Data Science da NOVA IMS e Talent Bootcamp Técnico Lisboa aos filhos dos colaboradores.

LITERACIA FINANCEIRA

Em colaboração com a TSF, a Fidelidade marcou presença na rúbrica de literacia financeira da estação, que, ao longo de oito semanas, aprofundou oito temas distintos, através da credibilidade e expertise em matérias de poupança e investimento.

2.5. INVESTIR NA SOCIEDADE

LITERACIA EM SAÚDE MENTAL

Em outubro, foi celebrada a parceria da Multicare com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, com vista à promoção da literacia em saúde mental como forma de prevenção e redução do estigma associado. No mesmo dia, realizou-se um debate Talk Saúde Mental com o humorista António Raminhos, Tiago Pereira e moderação de Isabel Silva.

Ainda no tema da Saúde Mental, a Multicare associou-se ao humorista António Raminhos, tornando-se a parceira principal do roadshow do comediante, um espetáculo que percorreu o país entre setembro e novembro.

Noutro âmbito, foram também parceiros do Grupo a associação **Plantar uma Árvore** e a **Fundação do Gil**, promovendo sinergias de valor acrescentado entre o Grupo, os parceiros, clientes e sociedade.

EM 2023...

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE LISBOA 2023

A Fidelidade será a seguradora da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, disponibilizando seguros de responsabilidade civil, acidentes de trabalho, voluntariado, acidentes pessoais, saúde, bens patrimoniais e automóvel. Irá, também, ser prestado um serviço de assistência a todos os voluntários que estão a preparar o encontro e aos peregrinos que rumam à capital portuguesa entre 1 e 6 de agosto de 2023.



Patrocínios

Literacia mediática

A Fidelidade foi, pelo quarto ano consecutivo, patrocinadora oficial do PSuperior, iniciativa do Jornal Público que visa a promoção da literacia mediática junto dos estudantes universitários. Com este apoio, a Fidelidade reforça a sua estratégia de sustentabilidade social, apostando no desenvolvimento de uma sociedade moderna, aberta, plural e democrática.

Multicare

A Multicare distribuiu, em 2022, aproximadamente 300.000 € entre patrocínios e donativos. Das instituições abrangidas por patrocínios destacam-se a Universidade Católica Portuguesa, a Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares, a Associação Portuguesa de Hospitais Privados e diversas entidades, como é o caso do 21º Hospital da Bonecada e do 4º Congresso do CNS. Os donativos abrangeram instituições como a Make-a-Wish e o Instituto de Medicina Molecular.

2.6. **PROTEGER O AMBIENTE**



1

2

3

4

5

6

7

8

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

NÚMEROS-CHAVE²⁴

51.456GJ

CONSUMO DE ENERGIA NO
INTERIOR DA ORGANIZAÇÃO
(+6% face a 2021)

27.513 GJ

DE ELETRICIDADE
(+11% face a 2021)

14.533 GJ

DE GASÓLEO
(-10% face a 2021)

4.602 GJ

DE GASOLINA
(+88% face a 2021)

4.808 GJ

DE GÁS NATURAL
(-1% face a 2021)

4.182 tonCO₂EQ

EMISSIONES TOTAIS
(+23% face a 2021)

1.576 tonCO₂EQ

EMISSIONES DE ÂMBITO 1
(-4% face a 2021)

1.915 tonCO₂EQ

EMISSIONES DE ÂMBITO 2
(+36% face a 2021)

690 tonCO₂EQ

EMISSIONES DE ÂMBITO 3
(+91% face a 2021)

26.047 M³

DE ÁGUA CONSUMIDA

LA POSITIVA

3.191 GJ

CONSUMO DE ENERGIA
NO INTERIOR DA ORGANIZAÇÃO

158 tonCO₂EQ

EMISSIONES TOTAIS

4.297 M³

DE ÁGUA CONSUMIDA

²⁴ Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, vide subcapítulo 7.1. Os Nossos Indicadores (âmbito Portugal).

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

ABORDAGEM À PROTEÇÃO AMBIENTAL

As alterações climáticas e a degradação do ambiente são uma ameaça existencial para a Europa e para o Mundo. Para superar estes desafios, a Comissão Europeia apresentou, em 2019, o Pacto Ecológico Europeu (European Green Deal), o roteiro para realinhar a economia da Europa com a trajetória net-zero, construir uma sociedade mais justa e sustentável e ajudar a implementar o Acordo de Paris, que definiu como objetivo o limite do aumento de temperatura média global a 1,5 °C.

Este Pacto consubstancia a estratégia da União Europeia, que visa criar uma economia moderna, eficiente na utilização dos recursos e competitiva, que proporciona crescimento económico ao mesmo tempo que assume o compromisso de proteger, conservar e reforçar o capital natural da UE e proteger a saúde e o bem-estar dos cidadãos contra riscos e impactos relacionados com o ambiente.

O Grupo Fidelidade assume o seu papel na prevenção e minimização dos seus impactos ambientais, atuando não só como agente económico individual, reduzindo as suas emissões, como também influenciando a mudança na Sociedade na

necessária e premente transição ecológica, através de uma atuação junto dos diferentes stakeholders, do alinhamento das políticas de investimento e da integração de critérios ESG na carteira de produtos e serviços.

ATIVIDADES

- Monitorizar e reduzir os impactos diretos da

NEGÓCIO

- Avaliar e integrar os riscos dos fenómenos climáticos nos produtos e investimentos existentes

SOCIEDADE

- Colaborar e participar com organizações e entidades parceiras na reflexão setorial e na promoção da sensibilização da sociedade e dos colaboradores

OS NOSSOS COMPROMISSOS ATÉ FINAL DE 2023:

- Assegurar que 100% da eletricidade utilizada em Portugal é 100% de origem renovável.
- Concluir a medição da pegada de carbono nas operações, investimentos e underwriting.
- Criar um Programa Ambiental, de longo prazo, que tem início com o cálculo da pegada de carbono, seguindo-se a definição de uma estratégia net-zero e um plano de redução e compensação de emissões, para além de contemplar outros eixos ambientais, como o consumo de água, a gestão dos resíduos e a biodiversidade. O Programa Ambiental será, também, consubstanciado numa Política Ambiental do Grupo Fidelidade.
- Lançar um fundo Florestal com um investimento por parte da Fidelidade de 12 milhões de euros.
- Lançar o Center for Climate Change em articulação com universidades e outras instituições nacionais.

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E REDUÇÃO DE EMISSÕES

A 4 de abril de 2022, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) publicou a terceira parte do Sexto Relatório de Avaliação. Este relatório apresenta o conhecimento mais avançado e recente sobre o aquecimento global e as mudanças climáticas. Nele é destacada a responsabilidade dos seres humanos no aumento do aquecimento global e a urgência em tomar medidas de cortes drásticos nas emissões, de forma a contribuir para a mitigação das alterações climáticas, alertando para que, se não for feito o suficiente, estaremos perto de atingir pontos críticos, o que significa que teremos ido além do ponto em que os danos podem ser reparados.

O relatório do IPCC 2022 alertou que o mundo deve atingir o nível de 1,5 °C nas próximas duas décadas, afirmando que apenas os cortes mais drásticos nas emissões de carbono a partir de agora ajudarão a evitar um desastre ambiental.

O Grupo Fidelidade iniciou, em 2022, um projeto de gap analysis e roadmap para contribuir para o objetivo global de descarbonização, através da redução de carbono e avaliação do risco de dependência dos combustíveis fósseis, de modo a gerir a atividade e os recursos com maior eficiência e circularidade e garantir o cumprimento de todos os temas e metas relacionados.

O Grupo está, ainda, atento à evolução do tratamento prudencial dos riscos de sustentabilidade recomendado pela Autoridade Europeia dos Seguros Complementares de Reforma (EIOPA), junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), que compreende como áreas principais:

1. Ativos e exposição a riscos de transição;
2. Riscos de subscrição e adaptação às alterações climáticas;
3. Riscos e objetivos sociais.

As consequências das alterações climáticas tornam essa integração inevitável, pois o negócio de seguros depara-se com diferentes níveis de riscos:

- Riscos físicos, que afetam diretamente a carteira e a vida das pessoas;
- Riscos de transição, que emergem da transição para uma sociedade de baixo carbono;
- Riscos financeiros emergentes, ligados ao comércio de carbono.

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

RISCOS FÍSICOS	Riscos Climáticos	Ondas de Calor, Incêndios Rurais, Secas, Ventos Fortes, Cheias e Inundações Fluviais, Inundações e Galgamentos Costeiros, Nevões, Ondas de Frio.
RISCOS DE TRANSIÇÃO	Políticos e Legais	Aumento do preço das emissões de GEE, obrigação de reporte de emissões. Regulamentação existente e futura.
	Tecnológicos	Substituição de produtos e serviços existentes por opções de baixo carbono. Investimento malsucedido.
OPORTUNIDADES	Operacionais	Poupança nos custos operacionais (eficiência energética) Aumento da capacidade de produção.
	Regulamentares	Acesso a incentivos governamentais. Maior transparência, resultando em maiores oportunidades de investimento.
	Investimento	Aumento de investidores responsáveis que procuram investir em empresas que consideram nas suas políticas os riscos das alterações climáticas. A gestão eficaz dos riscos climáticos pode ser vista como uma proxy de uma boa governação.
	Consumidores	Acesso a mercados novos e emergentes. Aumento de receitas com produtos e serviços verdes. Vantagem competitiva de adaptar o modelo de negócios para refletir as mudanças nas preferências do consumidor.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

Devido às perdas e aos danos causados aos clientes, os seguros estão na linha da frente desses impactos. Atribuir maior importância à gestão das questões climáticas é um passo inevitável no qual o Grupo Fidelidade está atualmente a trabalhar, desenhado nos seguintes moldes:

Convergir a atenção de toda a Organização para os riscos envolvidos

Alocar os recursos adequados

Estabelecer uma estrutura de governação clara, garantindo a existência de competências-chave nesta temática

Passos fundamentais para consolidar a abordagem do Grupo às alterações climáticas. Ao garantir os recursos e as competências-chave para endereçar esta matéria, a Fidelidade está a fortalecer o seu processo de avaliação de impactos e riscos e, deste modo, a possibilitar uma tomada de decisão mais informada, que tem em conta, a cada momento, todas as dimensões relevantes.

Em 2023, será criado o Fidelidade Center for Climate Change, que funcionará como um coordenador e integrador de ações e iniciativas ligadas às alterações climáticas e metas net-zero, aproveitando a estrutura existente da Fidelidade e as parcerias com centros de competência externos.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

Missão

Estabelecer a Fidelidade como seguradora líder no conhecimento das alterações climáticas, do seu impacto nos negócios e de práticas ambientais relacionadas com ESG

Função

O CCC proporá à Comissão Executiva as prioridades, o plano de atividades, os marcos para as metas net-zero e um portefólio resiliente. O CCC irá monitorizar as atividades e facilitará a sua execução com a devida coordenação dos envolvidos

Modelo operacional

O Centro servirá como um coordenador e integrador de ações e iniciativas ligadas às alterações climáticas e metas de neutralidade carbónica. Aproveitando a estrutura existente da Fidelidade e nas parcerias com Centros de Competência externos

Principais unidades envolvidas

DSU - Direção de Sustentabilidade, DET - Direção de Estatística e Estudos Técnicos Não Vida, DGR - Direção de Gestão de Risco, DRI - Direção de Investimentos e Unidades de Negócio

Valor Criado

Aumentar o conhecimento do Grupo Fidelidade e da Sociedade sobre as Alterações climáticas
Promover a Fidelidade como líder em compromissos de sustentabilidade no setor
Facilitar o cumprimento dos compromissos net-zero.

“O Center for Climate Change terá um contributo essencial para as ambições de sustentabilidade do Grupo Fidelidade, combinando o desenvolvimento de estudos que modelam a exposição, quer da seguradora, quer da sociedade em geral, ao risco físico decorrente das alterações climáticas e a estimação de emissões de gases de estufa associadas à atividade seguradora, essencial para a definição de compromissos net-zero e de estratégias de subscrição compatíveis.”

Rui Esteves,

Direção de Estatística e Estudos Técnicos Não Vida

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

CÁLCULO DA PEGADA DE CARBONO E COMPROMISSO NET-ZERO

A Fidelidade compromete-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) de forma significativa ao nível das operações diretas e ao longo da cadeia de valor, no sentido de cumprir com os objetivos do Acordo de Paris.

Conhecer e calcular ao detalhe as emissões de GEE é o primeiro passo para implementar medidas de redução e o ponto de partida para a definição de um plano estratégico rumo ao net-zero. A Fidelidade está consciente de que a parte mais significativa da sua pegada carbónica advém das suas dimensões de segurador e investidor, pelo que assume, também, compromissos claros nestas dimensões.

De modo a alcançar o compromisso net-zero, a Fidelidade pretende investir na aquisição de energia renovável, sendo que, a partir de 2023, esta deverá representar **100%** do consumo energético em Portugal, contribuindo para o objetivo de redução das emissões.

Um dos marcos relevantes neste caminho será a construção da nova sede da Fidelidade que cumprirá os mais altos requisitos de sustentabilidade e contribuirá de forma determinante para a redução da pegada carbónica da Companhia. Para além disso, a Fidelidade continuará a desenvolver esforços de digitalização do negócio, tornando os seus processos

mais eficientes enquanto reduz o consumo de recursos. O trabalho junto de fornecedores e parceiros da nossa cadeia de valor irá continuar, no sentido de reduzir a nossa pegada de carbono enquanto fomentamos a mudança da Sociedade, como um todo, para um mundo mais sustentável.



2.6. PROTEGER O AMBIENTE

Emissões

Emissões Diretas - Âmbito 1

Emissões produzidas ou diretamente controladas pela organização, como emissões provenientes da combustão de combustíveis (frota da empresa) e consumo de gás natural. Em 2022, as emissões de âmbito 1 diminuíram, ainda que ligeiramente, devido à redução do consumo de gasóleo.

Emissões Indiretas - Âmbito 2

Emissões decorrentes da produção de energia elétrica utilizada pela organização nas suas operações. No momento, o Grupo Fidelidade é totalmente dependente do mix de eletricidade do seu fornecedor de energia elétrica. Apesar dos fornecedores estarem, cada vez mais, a investir em energia renovável em 2022, a quota de energia renovável no mix de eletricidade do fornecedor foi significativamente mais baixa do que nos anos anteriores (2020 e 2021), traduzindo-se num aumento das emissões geradas por este consumo. O ano de 2022 foi, também, marcado pelo regresso ao escritório, isto é, ao normal funcionamento, sem as restrições e adaptações implementadas durante o período de pandemia COVID-19.

Não obstante, a Fidelidade está empenhada no seu compromisso de que até 2023 toda a eletricidade consumida nas suas operações seja 100% de origem renovável.

Emissões Indiretas - Âmbito 3

Emissões relacionadas com todas as etapas da cadeia de valor das atividades de negócios de uma organização. Considerando a atividade do Grupo Fidelidade, as emissões de âmbito 3 estão maioritariamente representadas pelas viagens de negócios. Em 2022, houve um aumento significativo das emissões desta categoria, que resultou do aprimoramento da metodologia de monitorização e reporte das viagens da organização. Não obstante, tanto a distância como o número de viagens realizadas em 2021, devido às restrições impostas pela pandemia da Covid-19, foi substancialmente mais baixo do que o habitual.

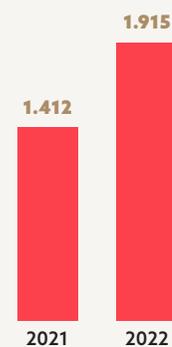
Âmbito 1

ton CO₂e



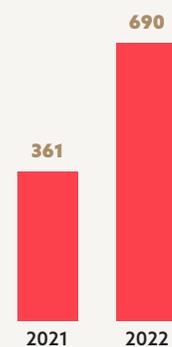
Âmbito 2

ton CO₂e



Âmbito 3

ton CO₂e



²⁵ Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, vide subcapítulo 7.1. Os Nossos Indicadores (âmbito Portugal).

²⁶ Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, vide subcapítulo 7.1. Os Nossos Indicadores (âmbito Portugal).

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

LA POSITIVA

O cálculo das emissões foi também abordado no domínio internacional para a La Positiva, relativamente aos âmbitos 1 e 2. Para as emissões de âmbito 1, estas são exclusivamente referentes ao consumo de gasóleo e representam uma pequena parte das emissões totais. O âmbito 2 é o resultado do consumo de eletricidade da organização, representado quase a totalidade das emissões totais.

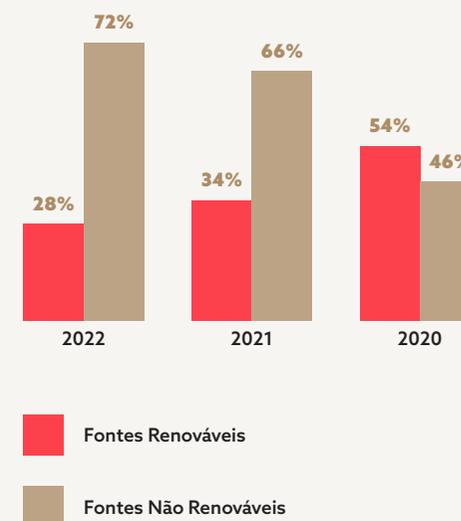
Consumo total de energia na organização (GJ)	3.190,8
Eletricidade (GJ)	3.185,9
Gasóleo (GJ)	4,8
Emissões Totais (tCO ₂ eq)	157,9
Âmbito 1 (tCO ₂ eq)	0,3
Âmbito 2 (tCO ₂ eq)	157,5

Energia Renovável

Para já, o Grupo Fidelidade está inteiramente dependente de fornecedores de eletricidade para satisfazer as suas necessidades de eletricidade e, conseqüentemente, as emissões de âmbito 2 estão dependentes do mix de eletricidade de seu fornecedor.

No final de 2022, as fontes de energia renováveis representaram 28,12% da eletricidade total consumida, considerando a área seguradora do Grupo27 em Portugal.

ORIGEM DA ENERGIA



²⁷ Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, vide subcapítulo 7.1. Os Nossos Indicadores (âmbito Portugal).

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

FIDELIDADE ESPANHA

A Fidelidade Espanha, como resultado do seu compromisso de combate às alterações climáticas, integrou a Comunidade **#PorelClima**, iniciativa pioneira de pessoas, empresas, organizações e administrações públicas que se unem com um objetivo comum: ser protagonistas da ação contra as alterações climáticas, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Acordo de Paris.

Em Espanha, o cálculo das emissões dos gases GEE é realizado através do "Projetos de registo de pegada de carbono, compensação e absorção de dióxido de carbono". Este trabalho acabou por ser reconhecido com o selo *Calculo y Reduzco*, concedido pelo Escritório Espanhol de Mudanças Climáticas (OECC) do Ministério para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico. Este selo distingue as empresas que avaliam e calculam a sua pegada de carbono e se encontram no caminho de redução das suas emissões.

A Fidelidade Espanha reporta as suas emissões desde 2017 e o selo foi concedido pela redução verificada de 22,42% na média de emissões do ano de 2018 em relação ao período 2017-2019, numa perspetiva de alcance 1+2.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

GESTÃO DOS EDIFÍCIOS

Reduzir o consumo de energia e água e aumentar a eficiência energética dos edifícios são alguns dos objetivos do trabalho para os próximos anos, sendo que o desempenho ambiental é fator integrante na construção de novos edifícios.

Exemplo disso mesmo é a aplicação do estado da arte da construção sustentável na nova Sede da Fidelidade, em Lisboa. Este será um edifício de nova geração, ambientalmente sustentável, que apresentará um elevado nível de resiliência ao desenrolar do tempo que, estando ainda em fase de construção, já conquistou várias certificações de eficiência energética: Edifício de Energia Quase Zero (NZEB); LEED, nível Gold (Gold/Platinum); WELL, nível Ouro (Ouro/Platina). A nova Sede contará com a instalação de painéis fotovoltaicos para a produção de energia, painéis solares para aquecimento a gás e energia geotérmica para o controlo da temperatura ambiente do edifício; e soluções de reutilização de água e instalação de dispositivos redutores eficientes. Este ano foi concluída a escavação e contenção periférica, assim como os trabalhos

relativos ao sistema de geotermia. Estes e os seguintes passos da obra permitirão cumprir as medidas que o Grupo assumiu com o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia, que projeta Lisboa como uma cidade neutra em carbono até 2050.

Projeto de Entrecampos

O desenvolvimento da operação Integrada de Entrecampos pretende destacar-se pela implementação das melhores práticas de sustentabilidade e pela otimização da performance de edifícios. De modo a assegurar que estas medidas são implementadas de acordo com os melhores padrões internacionais, para além das previstas na Ficha de Caracterização Urbanística, os projetos encontram-se a ser orientados e avaliados de acordo com os princípios dos sistemas de certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) e WELL Building Standard.

A eficiência energética será comprovada com a certificação do Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior, com o objetivo de se obter Classe A, uma classificação superior ao mínimo legal. A adoção de sistemas técnicos eficientes na iluminação influenciará consideravelmente a eficiência energética dos edifícios, pelo que serão considerados sistemas de iluminação eficientes, com sistemas inteligentes de controlo automático e com baixas potências, diminuindo, assim, o seu consumo energético, mas minimizando também as necessidades de arrefecimento.

Projeto The Medelan

O Projeto The Medelan é mais um exemplo do compromisso do Grupo no que toca à sustentabilidade. O edifício, localizado em Milão (Itália), foi alvo de um projeto de reabilitação integral, concluído em setembro de 2022, contando já com pré-**Certificação LEED nível Platina (Platinum)**, **Certificação WELL nível Prata (Silver)** e **Wired Score Certified**.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

CASOS DE SUCESSO

O Urbo Business Center, edifício de escritórios com cerca de 20.000 m² de área bruta, localizado em Matosinhos, gerido pela Fidelidade Sociedade Gestora de Investimento Imobiliário, foi distinguido com a Certificação BREEAM (Building Research Establishment Environmental Assessment Method) com a classificação de "Good", na categoria "Nova Construção" de Escritórios. O Urbo Business Center é o primeiro edifício de escritórios em Portugal a obter uma avaliação de Good na categoria Nova Construção. A certificação, que distinguiu o Urbo Business Center, avaliou parâmetros como Gestão, Saúde e Bem-estar, Energia, Transporte, Água, Materiais, Resíduos, Uso do Solo e Ecologia, Poluição e Inovação. De destacar, ainda, que no parâmetro de "Transporte" o edifício obteve a classificação máxima.

Destaca-se, neste projeto, o seu design arrojado e a arquitetura vanguardista, a utilização de materiais e processos inovadores, tal como o sistema de smart metering de energia, reflexo do forte compromisso do DST Group com a sustentabilidade, a inovação e a digitalização.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

GESTÃO DE RECURSOS ECONOMIA CIRCULAR

A Redução é o nosso eixo de atuação para consubstanciar o contributo para uma economia circular, adotando as melhores práticas de gestão de materiais e resíduos ao longo da cadeia de valor. Medidas como a instalação de iluminação LED, a adoção de um modelo de trabalho flexível e a redução de documentos impressos foram transversais ao Grupo, ao nível internacional.

Reduzimos as Luzes de Natal!

Em alinhamento com o plano de poupança de energia e o compromisso de sustentabilidade que a Fidelidade assume junto da Sociedade, este ano as luzes dos nossos edifícios que, normalmente enfeitam a cidade de Lisboa a partir de meados de novembro, só foram ligadas após o início de dezembro e durante menos horas do que é habitual, seguindo o mesmo princípio adotado pela cidade.

Eventos Mais Sustentáveis

Na preparação e realização dos nossos eventos, pretendemos transmitir o compromisso com o bem-estar das pessoas e do planeta. No evento Pensar Maior, que reuniu cerca de 4000 pessoas, a sustentabilidade foi um valor presente na ideação e construção da iniciativa, desde a proteção do ambiente ao apoio à economia local.

- O catering teve a presença de produtores locais, sendo que existem sempre instituições de solidariedade social associadas aos nossos eventos, às quais doamos o catering não consumido;
- Reduzimos a produção de materiais, nomeadamente em papel;
- Reciclámos as garrafas de água utilizadas.

Nos jantares de Natal da empresa (rede comercial), o presente escolhido para os participantes foi um pinheiro para plantar.

FIDELIDADE ASSISTANCE

- **Foram substituídas nas instalações da Fidelidade Assistance as luminárias fluorescentes pelo sistema LED e parte das torneiras das instalações sanitárias foram igualmente substituídas por torneiras de baixo consumo;**
- **A implementação do Novo Modelo de Trabalho, nomeadamente nas tipologias híbrido e remoto, permitiram uma grande redução nos consumos de água e energia.**

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

Projeto Salvados Patrimoniais

Tendo como preocupação a redução e o tratamento de resíduos, o Grupo Fidelidade desenhou e desenvolveu o Projeto Salvados Patrimoniais. Este projeto pretende analisar todo o ciclo de vida dos salvados originados nos sinistros patrimoniais, promovendo a reutilização, quando possível, de equipamentos e peças. Quando a reutilização destes produtos já não é possível, procede-se ao destino final adequado: a reciclagem. No caso da possível reutilização dos equipamentos, estes podem ser doados a instituições de solidariedade social, com as quais a Fidelidade tem estabelecido relação no âmbito de outros projetos sociais e de apoio à comunidade. Este projeto enquadra-se, também, nas iniciativas promovidas de acordo com o plano de redução de recursos e o compromisso de diminuir a pegada ambiental junto da sociedade.

Resíduos

O Grupo Fidelidade gere os impactos da produção de resíduos, maioritariamente, através da minimização do seu consumo de materiais e priorização da reutilização e/ou valorização dos mesmos no seu fim de vida.

Com base nos princípios de economia circular, a Fidelidade tem apostado na implementação de medidas de redução da produção de resíduos, nomeadamente de eliminação do plástico de uso único (por exemplo, substituição de todos os copos de plásticos por vidro, espátulas de plástico para café por palhetas de madeira), e na promoção da aquisição de materiais e produtos sustentáveis e certificados. A gestão dos resíduos e dos seus impactos passa, também, pela implementação de medidas de sensibilização dos colaboradores, de modo a contribuírem para este esforço, como foi o exemplo da eliminação dos caixotes de lixo junto de todas as secretárias.

Estas medidas permitiram uma redução de em 63% dos resíduos totais gerados nas operações nacionais em 2022, face ao ano de 2021.

Água

O Grupo Fidelidade monitoriza mensalmente os consumos de água da sua atividade, nos diferentes edifícios e procura gerir o impacto da sua atividade através do controlo dos processos operacionais internos, da implementação de medidas de consumo eficiente de água e sensibilização dos colaboradores. As águas residuais domésticas provenientes da atividade nos diversos edifícios do Grupo Fidelidade são encaminhadas para a rede de saneamento público, sendo posteriormente sujeitas ao tratamento adequado, monitorizado pelas entidades responsáveis.

Considerando que 2021 foi, ainda, um ano impactado pelas restrições da pandemia da Covid-19, acentuando o período e a frequência do modelo de trabalho remoto, verificou-se um menor consumo de água do que em 2022.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

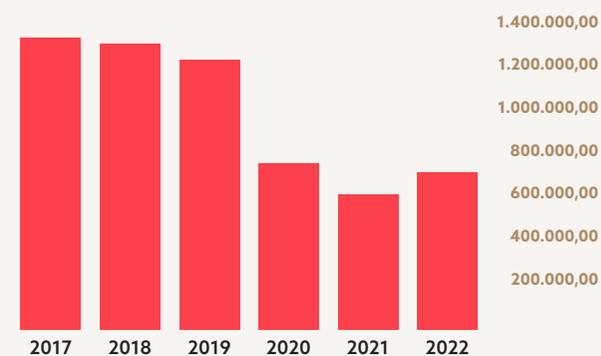
LA POSITIVA

De acordo com a implementação do projeto elétrico com a Inland Energy (LDS), firmado em 2020, que se traduziu na assinatura de um contrato de alteração do estatuto de cliente regulado MT4 para cliente livre MT1, pelo segundo ano consecutivo, foi possível obter economia no consumo elétrico, sendo que, em 2022, significou uma economia total de 36,98% em relação às tarifas convencionais existentes para clientes regulados.

Em 2022, a La Positiva concluiu o projeto de instalação de iluminação LED em todo o território nacional nos escritórios descentralizados da empresa. Até 2023, prevê-se que esta instalação contribua para uma redução de 20% no consumo de eletricidade produzida.

Com o retorno gradual ao trabalho presencial nos principais escritórios, verificou-se a implementação de luzes LED no final de 2021, o qual obteve os resultados gerais aqui apresentados.

CONSUMO ELÉCTRICO KWh



1

2

3

4

5

6

7

8

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

FIDELIDADE MOÇAMBIQUE

Em 2022, a Fidelidade Moçambique investiu numa nova sede, onde reuniu os colaboradores que se encontravam em dois edifícios em Maputo. A nova sede terá uma gestão centralizada de energia, climatização e controlo de acessos, seguindo os padrões tecnológicos mais atuais.

A iluminação da nova sede é baseada em LED, sendo controlada através de uma central computadorizada que garante que a iluminação apenas está disponível nas horas de funcionamento da empresa e nos locais onde se encontram a trabalhar colaboradores.

A climatização dos pisos é gerida centralmente com aparelhos e AC de última geração, garantindo baixo consumo de operação e maior qualidade do ar.

FIDELIDADE MACAU

A Fidelidade Macau procedeu à eliminação total do uso de garrafas plásticas de água, reciclando todas as existentes.

Participou, ainda, num projeto externo com a Escola Portuguesa de Macau para reaproveitamento destas garrafas de água para construção de um jardim vertical na escola.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

MOBILIDADE

Frota mais ecológica

A mobilidade sustentável começou internamente com a diminuição da nossa frota automóvel e, em seguida, com a sua substituição por veículos elétricos, convencionais ou híbridos, e o alargamento gradual desta prática a todas as empresas participadas.

Diminuição da Frota

O Grupo Fidelidade reviu as suas rotinas de deslocação na prestação de serviços ao cliente e tomou medidas para reduzir as viagens em trabalho, substituindo-as por reuniões digitais.

Com a implementação do software de gestão de frotas "Novatronica" foi possível uma otimização de rotas que, consecutivamente, permitiu um consumo de combustível mais eficiente.

Para além disso, como parte da estratégia, nas empresas do Grupo com serviços de assistência, houve um procedimento de alargamento da rede de prestadores externos ao longo do país, o que permitiu o encurtamento das deslocações efetuadas, resultando numa redução de recursos e numa diminuição significativa da pegada de carbono associada.

Substituição da Frota

CARES

As medidas tomadas com o objetivo de diminuir a frota da empresa permitiram à Cares uma redução de 35 viaturas.

FIDELIDADE

A Fidelidade adquiriu, em 2022, 21 viaturas híbridas num total de 38 novas viaturas, tendo sido, também, assegurada a otimização das rotas de serviços de atendimento ao cliente com mais prestadores por localidade e a redução de viagens de negócios, substituídas por reuniões digitais, mais rápidas e com menor pegada associada.

CARES

Foi apresentada, em 2022, uma proposta que tem como objetivo a substituição de todas as viaturas movidas a combustíveis fósseis por viaturas 100% elétricas em 2023.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.6. PROTEGER O AMBIENTE

RESPONSABILIDADE E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Agente numa alargada cadeia de valor, a Fidelidade reforça o seu compromisso enquanto entidade responsável e exemplar na relação com colaboradores, parceiros, fornecedores e sociedade em geral. Esta atitude é expressa na participação e colaboração com organizações e entidades parceiras na reflexão setorial e na promoção da sensibilização dos colaboradores, designadamente através da participação em programas executivos de formação na área da sustentabilidade e da sociedade para esta temática. Para além da promoção e do financiamento de iniciativas e a liderança em grupos de trabalho que fomentam a consciencialização dos diferentes atores económicos na temática da sustentabilidade, influenciando positivamente, deste modo, a Sociedade portuguesa como um todo.

LA POSITIVA

Realiza, sobretudo, campanhas de informação para clientes e corretores através dos seus canais de comunicação, divulgando números que impelem à necessidade de uma ação imediata, a par de exemplos e conselhos sobre questões de proteção ambiental.

Em 2022, a La Positiva criou a Campanha “Cyber Savings” através das redes sociais, com dicas de poupança e de como promover a sustentabilidade a partir de casa. Realizou, ainda, a iniciativa da primeira limpeza voluntária de praia com os colaboradores.

MANIFESTO RUMO À COP27

A Fidelidade, juntamente com outras empresas, assinou o manifesto “Rumo à COP27”, promovido pelo BCSD Portugal. O documento corrobora a relevância da Conferência das Nações Unidas e sublinha a importância da concretização de 6 linhas de atuação prioritárias, uma vez que até 2030 será necessário reduzir as emissões globais de gases com efeito de estufa em 45%, em comparação com os níveis de 2010, implicando uma redução anual até 2030 superior à que ocorreu em 2020 devido ao confinamento provocado pela pandemia COVID-19.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.7.

CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL



1

2

3

4

5

6

7

8

2.7. CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL

NÚMEROS-CHAVE²⁸

257 M€

GASTOS COM
FORNECEDORES LOCAIS

94%

PROPORÇÃO DE GASTOS
COM FORNECEDORES LOCAIS

Contando com uma vasta e global rede de fornecedores, o Grupo Fidelidade está empenhado em desenvolver um negócio que, para além de criar valor, possa contribuir para uma cadeia de fornecimento mais sustentável.

A Fidelidade, não se identificando meramente como um agente individual para o tema da sustentabilidade, pretende assumir o papel de promotor de mudança de comportamentos na Sociedade, designadamente junto dos seus fornecedores. Além de uma oferta de produtos e serviços e outras soluções de negócio com integração de fatores ESG, o Grupo compromete-se a privilegiar os fornecedores que assegurem alinhamento com as melhores práticas de sustentabilidade, apoiando os fornecedores de menor dimensão com formação específica nestas temáticas.

OS NOSSOS COMPROMISSOS:

- Rever o processo de avaliação e seleção de fornecedores com vista à inclusão de critérios ESG através da revisão da Política de Procurement e da elaboração de um Código de Conduta para parceiros.



1

2

3

4

5

6

7

8

²⁸ Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, vide subcapítulo 7.1. Os Nossos Indicadores (âmbito Portugal).

2.7. CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL

CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL

O procurement sustentável, enquanto tema material para o Grupo Fidelidade, apresenta-se como um eixo estratégico da sua jornada rumo à integração da sustentabilidade no negócio e na cadeia de valor. Como tal, têm sido pensadas e implementadas medidas no sentido de reforçar o seu posicionamento nesta matéria:

- Destaca-se a identificação de critérios a implementar para aquisições sustentáveis, um esforço conjunto entre as direções de Sustentabilidade, Operações e Procurement e Compliance.
- No âmbito da renovação dos contratos de certo tipo de serviços, inclusão no questionário de aferição de questões relativas a condições laborais dos colaboradores das empresas fornecedoras.

Identificação dos princípios e das medidas a implementar (em progresso):

- Entrega agrupada de equipamentos, em substituição de embalagens individuais;

- Aquisição de equipamentos com consumo de energia inferior;
- Ferramenta ESG para Investimentos;
- Solicitação de utilização de produtos ecológicos junto dos prestadores de serviços de limpeza;
- Redução do número de viaturas movidas a combustíveis fósseis e sua substituição por viaturas plug-in;
- Ausência de refeições embaladas em plástico nos refeitórios da Companhia;
- Substituição de dispensadores de água com garrafão por dispensadores com ligação à rede.

Com a elaboração da Política de Gestão de Responsabilidade Sustentável, que se encontra em desenvolvimento, os fornecedores passarão a assumir uma responsabilidade acrescida na boa gestão de todo o âmbito da sustentabilidade, tanto social como ambiental.

Gerir o Risco

Ainda numa fase anterior à compra, a identificação de potenciais riscos deverá ser considerada. As empresas do Grupo Fidelidade têm demonstrado proatividade nesta fase do processo.

A Fidelidade Espanha integra no seu departamento de procurement, a Sustentabilidade - APS (Área de Procurement y Sostenibilidad).

A Fidelidade Angola iniciou, em 2022, um projeto para gestão do risco na contratualização de fornecedores, no qual, entre outros aspetos, serão incluídos critérios de sustentabilidade. As metodologias e ferramentas estão a ser desenvolvidas centralmente e serão implementadas a curto prazo.

Práticas de Compras

No sentido de preparar a cadeia de valor para o estabelecimento criterioso de práticas de compras responsáveis e sustentáveis, são adotadas medidas-chave nas várias empresas do Grupo.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.7. CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL

Em Portugal, a Fidelidade Car Service trabalha no sentido de maximizar a aplicação de peças “verdes” nas reparações encomendadas pelo Grupo.

A La Positiva ainda não conta com uma política específica para fornecedores, no entanto demonstra preocupação ao nível dos processos aquisitivos, priorizando produtos reciclados. Um exemplo é a compra de papel e de produtos de higiene.

A La Positiva disponibiliza publicamente o Código de Ética para Terceiros e Política de Modelo de Prevenção de Crimes.

A Fidelidade Ímpar, em Moçambique, aprovou uma Política de Procurement, permitindo criar uma base de fornecedores com maior potencialidade de cumprimento dos critérios ESG.

Avaliação de Fornecedores

É fundamental, no processo de um procurement responsável, que sejam realizadas avaliações periódicas aos fornecedores, de modo a garantir o seu alinhamento com critérios ESG. O Grupo Fidelidade, através da Direção de Sustentabilidade, está a finalizar o processo de aquisição de uma ferramenta que irá permitir facilitar a gestão de dados ESG, nomeadamente os relativos à avaliação de fornecedores. Também nas restantes empresas relevantes há uma série de iniciativas em curso.

GEP

Na GEP são realizadas avaliações aos fornecedores, no sentido de verificar se estão de acordo com os requisitos ou se deverá ser realizada uma nova procura de fornecedor no mercado. A avaliação tem sido positiva, mantendo-se, até ao momento, a mesma carteira de fornecedores.

LA POSITIVA

São realizadas auscultações aos fornecedores mediante questionários, com o fim de avaliar os trabalhos desenvolvidos e a sua eficiência.

CARES

Para além da implementação de um prazo de entrega para o Ficheiro de Fornecedores, está, ainda, previsto um Ficheiro de Avaliação.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.7. CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL

SENSIBILIZAÇÃO ESG PARA PARCEIROS

Como tema prioritário para a Fidelidade, a contínua sensibilização e promoção de ações alinhadas com o ESG é uma prática importante para consolidar uma cadeia de valor sustentável.

THE PROSPERITY COMPANY

A the prosperity company implementa um questionário que é enviado para os seus stakeholders, nomeadamente parceiros, promovendo, assim, os fatores ESG.

FIDELIDADE SOCIEDADE GESTORA

No âmbito do projeto de desenvolvimento do framework ESG do Fundo IMOFID, foi prevista uma fase de auscultação aos seus parceiros, procurando a identificação de tópicos de sustentabilidade relevantes para o Fundo. Esta ação promoveu e estimulou a sensibilização para temas relacionados com a sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor.

O Grupo Fidelidade assume, ainda, um conjunto de compromissos de sustentabilidade de âmbito nacional e internacional, que reforçam o seu posicionamento nesta matéria, espelhando o futuro pretendido para o Grupo e que engloba, também, a sua cadeia de valor.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.8.

CRIAR VALOR PARA OS INVESTIDORES



1

2

3

4

5

6

7

8

2.8. CRIAR VALOR PARA OS INVESTIDORES

Fruto de um contexto geopolítico e de mercado muito particular, 2022 foi um ano desafiante. Ainda assim, a Fidelidade pautou a sua atuação por uma boa execução da estratégia comercial, a par da diversificação de portefólio e do crescimento nos mercados internacionais, assegurando uma comunicação fluída com acionistas, analistas e investidores. O ano de 2022 demonstrou, acima de tudo, a performance resiliente da Fidelidade.

A par do desenvolvimento ao nível da oferta e dos investimentos, o Grupo debruça-se, cada vez mais, sobre a integração plena da Sustentabilidade em todos os seus processos e procedimentos. A Fidelidade reconhece a importância dos fatores ESG na consolidação da sua estratégia de negócio, orientando boas práticas e minimizando riscos, designadamente para os seus investidores.

FITCH RATING

Foi reafirmado, em 2022, o top-tier ranking A- pela agência Fitch, mesmo no contexto económico mais desafiante.

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

Liquidação, em 2022, da última tranche de prestações suplementares de acionistas no valor de 165 M€.

A Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. é detida em 84,99% pelo Grupo Fosun, através da Longrun Portugal, SGPS, S.A., 15% pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. e 0,01% por Colaboradores da Fidelidade.



1

2

3

4

5

6

7

8

2.8. CRIAR VALOR PARA OS INVESTIDORES

COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO

Para garantir uma comunicação regular e transparente com os participantes nos mercados de capitais, o Grupo Fidelidade estabeleceu, em 2022, o Investor Relations Office. Este novo órgão de estrutura reporta diretamente à Comissão Executiva e tem como objetivo assegurar e gerir a comunicação com investidores e obrigacionistas detentores de instrumentos da Fidelidade, negociados nos mercados financeiros. Sob a responsabilidade do departamento recai, também, o envolvimento com a agência de notação financeira Fitch, designadamente na preparação da informação sobre os resultados financeiros e das comunicações para sobre os últimos desenvolvimentos corporativos. Um esforço que implica a criação de novos canais de comunicação:

Criação de secção dedicada às relações com investidores no website da Fidelidade

Distribuição de relatórios quadrimestrais acerca dos resultados financeiros do Grupo

Elaboração de notas importantes para investidores sobre eventos de referência

Conferência bianual de Gestão online com investidores

Caixa de email dedicada a questões colocadas por investidores

A realização de encontros e reuniões regulares com os Investidores consubstancia, também, esta abordagem de comunicação e envolvimento contínuos que pauta a atuação do Grupo Fidelidade.

CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

Procurando evidenciar a inclusão da sustentabilidade no valor criado para o acionista e para a sociedade, o Grupo compromete-se, também, a incorporar métricas ESG ao nível da remuneração, relacionando parcelas remunerativas ao desempenho individual e organizacional, de acordo com a realização de objetivos concretos e quantificáveis, assentes na sustentabilidade a longo prazo da empresa e na gestão e controlo eficazes dos riscos por ela assumidos, em alinhamento com critérios sociais, ambientais e de governance.

A criação de valor sustentável assume-se, assim, como uma prioridade estratégica para o Grupo Fidelidade, mobilizando equipas, ampliando a oferta e reforçando investimentos em torno de uma abordagem ESG, numa perspetiva de longo prazo.

3. GOVERNANCE E GESTÃO DO RISCO



3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE



1

2

3

4

5

6

7

8

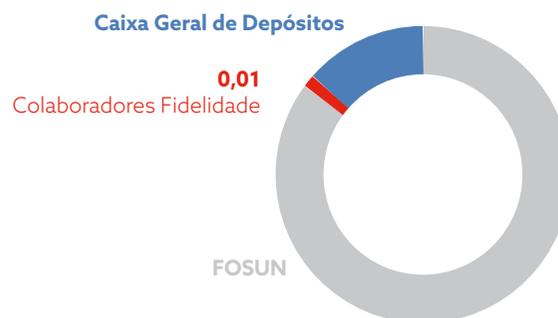
3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE

ESTRUTURA ACIONISTA E SOCIETÁRIA

No contexto de um mercado em permanente evolução, em que as exigências legais e regulatórias são, cada vez mais, desafiantes, a definição de uma estrutura sólida de governance, coadjuvada por mecanismos éticos, mas também de compliance e gestão do risco, é fundamental para assegurar um desenvolvimento sustentado, criando valor para todos os stakeholders.

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. é a sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade.

É detida em 84,99% pelo Grupo Fosun, através da Longrun Portugal, SGPS, S.A., e em 15,00% pela Caixa Geral de Depósitos, S.A.



O Grupo Fosun é um dos maiores conglomerados privados chineses com presença internacional e cotado (Fosun International Limited) na bolsa de Hong Kong (código da bolsa: 00656.HK). Possui participações em diversos setores como seguros, banca, indústria farmacêutica e turismo.

A CGD é um banco detido pelo Estado português. Constituído em 1876, é atualmente uma das maiores instituições financeiras em Portugal, contando com cerca de 4 milhões de clientes.

Estes dois acionistas de referência, pela sua complementaridade e ambição, são garante de estabilidade e dinamização das operações do Grupo Fidelidade.



1

2

3

4

5

6

7

8

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE

ÓRGÃOS SOCIAIS E GOVERNO DA SOCIEDADE

Os membros dos órgãos sociais da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., a 31 de dezembro de 2022, são os seguintes:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vice-Presidente

José Manuel Alvarez Quintero

Vogais

Lingjiang XU

José João Guilherme

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Wai Lam William MAK

André Simões Cardoso

Tao LI

Hui CHEN

Andrew John Zeissink

Yulong PENG

Juan Ignacio Arsuaga Serrats

Maria João Borges Carioca Rodrigues

Miguel Barroso Abecasis

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Vogais

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Wai Lam William MAK

André Simões Cardoso

Hui CHEN

Juan Ignacio Arsuaga Serrats

Miguel Barroso Abecasis

CONSELHO FISCAL

Presidente

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias

Vogais

João Filipe Gonçalves Pinto

Pedro Antunes de Almeida

Suplente

Anabela de Jesus Nunes Prates

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., representada por Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Nuno Azevedo Neves

Secretário

Nuno Ricardo Santos Jorge Pena



1

2

3

4

5

6

7

8

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE

Enquanto entidade regulada, a Fidelidade assegura a implementação de rigorosos mecanismos de governance, que consubstanciam, também, o seu compromisso com um modelo de governação claro e transparente. Nesse contexto, os Administradores estão sujeitos a um processo de Fit & Proper, que avalia, entre outras componentes, a competência individual e do conjunto para o exercício das funções. É, também, através deste processo que os Administradores tomam conhecimento das regras de conflitos de interesses, assinando uma declaração em conformidade. O processo de nomeação decorre tendo em consideração as regras constantes do Código das Sociedades Comerciais, a par das normas legais e regulamentares da atividade seguradora.



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE

COMISSÃO EXECUTIVA

ROGÉRIO CAMPOS HENRIQUES Presidente da Comissão Executiva (CEO)

Rogério Campos Henriques é formado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e possui um MBA pelo INSEAD. Trabalhou no The Boston Consulting Group (1994-2002) e, mais tarde, no Grupo Portugal Telecom (2003-2008), onde foi Diretor de Marketing na PT Investimentos Internacionais e na Africatel Holdings BV. Integrou a Fidelidade em 2008 como responsável da área de Sistemas de Informação e Administrador da Multicare. Atualmente, para além de Vogal do Conselho de Administração, é Presidente da Comissão Executiva da Fidelidade e responsável pelas áreas de Pessoas e Organização, Sistemas de Informação, Marketing, Advanced Analytics e pela linha de negócio de seguros de Saúde – Multicare.

ANTÓNIO DE SOUSA NORONHA Responsável pelas áreas Comerciais e Negócio Vida

António de Sousa Noronha tem mais de 20 anos de experiência no setor segurador, sendo licenciado em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade Livre de Lisboa, com uma pós-graduação em Gestão pela Universidade Nova de Lisboa. Ocupou cargos diversos em empresas como o Chase Manhattan Bank e PWC e foi Membro do Conselho de Administração do Fundo de Investimentos Grupo Totta/Valores Ibéricos e do Fundo de Pensões Totta Pensões. Integrou a Fidelidade em 1997 como responsável da área comercial. Atualmente, para além de Vogal do Conselho de Administração, é Vogal da Comissão Executiva com a responsabilidade pela área de negócio Vida e pelas áreas comerciais.

WILLIAM MAK Responsável pela área de Gestão de Investimentos

William Mak tem um mestrado em Contabilidade Profissional pela Universidade Politécnica de Hong Kong e possui mais de 25 anos de experiência no setor da banca e dos seguros. Ocupou o cargo de Administrador da área de TI na Sun Life Financial Ltd. em Hong Kong (2001 a 2003) e foi consultor na New York Life International LLC (2003 a 2005), responsável pela gestão de projetos nas áreas de finanças, resseguro e atuariado. Entre 2005 e 2014 foi Administrador Financeiro na Ping An Insurance (Group) Company of China, Ltd. e na Ping An Life Company Ltd. Integrou a Fidelidade em 2014 como Vogal do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, cargos que mantém com o pelouro da gestão de investimentos.

ANDRÉ SIMÕES CARDOSO Responsável pelas Operações Internacionais, Estratégia e Desenvolvimento de Negócio

André Cardoso é membro da Comissão Executiva da Fidelidade desde 2017, onde, para além do Planeamento e Desenvolvimento de Negócio, acumula o acompanhamento das Operações Internacionais. Está na Fidelidade desde 2014, sendo que atualmente ocupa cargos de Administração em diversas subsidiárias da Fidelidade no estrangeiro, incluindo em África, na Ásia e na América Latina. Anteriormente à sua chegada à Fidelidade, André Cardoso trabalhou no The Boston Consulting Group, empresa onde participou e geriu projetos sobretudo na área financeira em Portugal, Espanha, França, Itália, Reino Unido e Angola. André Cardoso concluiu o Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial no Instituto Superior Técnico em 2007, tendo posteriormente realizado um MBA no INSEAD em 2012.



1
2
3
4
5
6
7
8

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE

THOMAS CHEN (HUI CHEN)

Responsável pela Gestão do Risco e Contabilidade

Thomas Chen tem cerca de 16 anos de experiência profissional, sobretudo na área da banca e dos seguros, tendo exercido funções de CFO e administrador executivo da seguradora belga FIDEA até setembro de 2019, data em que foi nomeado assessor do Conselho de Administração da Fidelidade. Atualmente, para além de Vogal do Conselho de Administração, é também Vogal da Comissão Executiva com a responsabilidade pelas áreas de contabilidade e gestão de risco.

JUAN ARSUAGA SERRATS

Responsável pelas áreas de Subscrição e Operações, e do Negócio Não Vida

Juan Arsuaga tem cerca de 25 anos de experiência profissional na área seguradora, sendo licenciado em Economia e Gestão de Empresas pela Universidade Complutense de Madrid. Exerceu nos últimos anos cargos diversos em Espanha e Portugal na Lloyd's, e anteriormente, o cargo de Presidente e CEO da filial portuguesa da Willis. Juan Arsuaga integrou a Fidelidade em julho de 2020 como Vogal do Conselho de Administração e Vogal da Comissão Executiva com a responsabilidade pelas áreas de subscrição, sinistros e resseguro de várias linhas de negócio Não Vida, com exceção da área de saúde e automóvel.

MIGUEL ABECASIS

Inovação, Atuariado & Negócio Automóvel

Miguel Abecasis possui um MBA (Masters in Business Administration), graduado com honras pela Harvard Business School. Exerceu, nos últimos anos, o cargo de Senior Partner and Managing Director, Head do The Boston Consulting Group Portugal. Licenciado em Gestão pela Universidade Católica Portuguesa, é Vogal do Conselho de Administração da Fidelidade, sendo responsável pelo ecossistema automóvel (seguros, assistência, car service, etc.), área técnica automóvel, inovação e transformação, negócio de seguro direto (Via Directa) e TPC (the prosperity company), subsidiária da Fidelidade que opera na Alemanha, Suíça e Liechtenstein.



3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE

1

2

3

4

5

6

7

8

MODELO DE GOVERNANCE INTERNACIONAL

Na esfera internacional, o investimento no fortalecimento do Modelo de governance é feito através da consolidação das equipas internas, das suas estruturas e da forma como estas operam. Um caminho que se iniciou com alterações ao nível central e nas operações internacionais e que, atualmente, já se encontra consolidado e em processo de revisão com o objetivo de elevar, ainda mais, a performance das equipas e robustecer os processos.

De forma geral, todas as empresas assumem grande homogeneidade no respeito pelas regulamentações e contexto local, uma representação coerente e articulação adequada com o Grupo.

A representação segue orientações específicas, que incluem a representação obrigatória de três membros da Fidelidade no governo local.

O modelo internacional é constituído por um corpo de governance que atua em dois âmbitos: de forma independente e dependente, reportando ao Board central.

Políticas e Regulamentos aprovados e/ou revistos em 2022:

- Política de Sustentabilidade
- Política de Provisionamento
- Política de Comunicação de Irregularidades
- Política Interna de Seleção e Avaliação (Fit & Proper)
- Política de Gestão de Riscos
- Política de Investimentos
- Política de Gestão de Risco Ativo-Passivo e de Liquidez
- Política de Gestão de Risco Operacional
- Política de Resseguro
- Política de Autoavaliação dos Riscos e da Solvência
- Política de Impostos Diferidos
- Política de Prevenção, Detecção e Reporte de Situações de Fraude nos Seguros
- Política de Cumprimento
- Política de Auditoria Interna
- Política de Subcontratação
- Política de Tratamento
- Política e Regulamento de Gestão de Reclamações
- Regulamento do Provedor
- Política de Conceção de Produtos
- Política de Conflitos de Interesses dos Produtos de Investimento com Base em Seguros

- Política de Gestão do Capital
- Política de Remuneração dos Colaboradores
- Política de Remuneração dos Órgãos Sociais
- Política de Participação Interna de Irregularidades
- Política e Manual de Prevenção de Branqueamento de Capitais e Combate ao Financiamento do Terrorismo

Outras Políticas e Regulamentos Existentes:

- Código de Conduta
- Política de Dividendos

PLANOS CORPORATIVOS

- Plano em Matéria de Cumprimento
- Plano de Auditoria Interna
- Plano Estratégico
- Plano de Continuidade de Negócio

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE

1

2

3

4

5

6

7

8

Com o objetivo de garantir a revisão anual das Políticas, a Fidelidade está a implementar procedimentos e mecanismos que permitam esta continuidade, bem como a prestar apoio às várias Empresas e Direções do Grupo ao nível das políticas e de outros temas relacionados com governance.

As políticas e regulamentos, aprovados pela Comissão Executiva e, em casos específicos, pelo Conselho de Administração, são divulgadas internamente e constam de um repositório próprio de "Políticas e Normativos", acessível aos colaboradores do Grupo, no sentido de facilitar o acesso à informação Externamente, a divulgação de algumas das políticas e dos regulamentos disponíveis é assegurada através do website www.fidelidade.pt.

Adicionalmente, destaca-se, em 2022, a assinatura do Compromisso com a Diversidade, Equidade e Inclusão, que assume diretrizes estratégicas para todo o Grupo, delineando objetivos e compromissos concretos.

Políticas de Remuneração

O pacote retributivo total dos membros do órgão de administração e dos colaboradores é constituído por uma componente fixa, ajustada às funções e responsabilidades individuais, e uma componente variável, condicionada pelo desempenho individual e organizacional, de acordo com o cumprimento de objetivos concretos, quantificáveis e alinhados com a estratégia do Grupo. São, também, disponibilizados benefícios contratuais e extracontratuais aos colaboradores, sendo a sua atribuição efetuada mediante decisão da empresa com base em políticas internas definidas pelo Grupo Fidelidade.

Em 2023, a Companhia pretende reforçar o seu compromisso com a sustentabilidade com a implementação de um novo modelo de remuneração, que incluirá critérios de desempenho ao nível ambiental, social e de governance, em linha com as melhores práticas internacionais.

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE

ABORDAGEM AOS DIREITOS HUMANOS

O Grupo Fidelidade pauta a sua atuação pelo estrito respeito dos Direitos Humanos. Um compromisso público, assumido junto do United Nations Global Compact, uma iniciativa especial do Secretário-Geral das Nações Unidas dedicada à sustentabilidade e assente em Dez Princípios, que emanam da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, a Declaração do Rio sobre Ambiente e a Convenção das Nações das Nações Unidas.

Ao subscrever estes Princípios, o Grupo Fidelidade compromete-se, ao nível dos Direitos Humanos e das Práticas Laborais, a apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos e a garantir a sua não participação em quaisquer violações dos direitos humanos; a apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento da negociação coletiva; a apoiar a abolição de todas as formas de trabalho forçado, incluindo o trabalho infantil, e a eliminar a discriminação no emprego.

Compromissos que estão integrados na estratégia, nos processos e nas operações do Grupo Fidelidade, em alinhamento, também, com a Agenda 2030 da ONU e os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, naturalmente, com todas as obrigações legais nesse domínio.

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE

ABORDAGEM AO COMBATE À CORRUPÇÃO

Em alinhamento, também, com a subscrição dos Dez Princípios do United Nations Global Compact, o Grupo assume o compromisso de combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Antecipando a legislação relacionada com o risco de corrupção, a Fidelidade tem vindo a implementar mecanismos que melhoram a capacidade de identificação e mitigação desse risco, como, por exemplo, a criação de canais de denúncia e a revisão do Código de Conduta. O plano de implementação do programa transversal de prevenção da corrupção, onde se inclui a avaliação das diferentes unidades orgânicas, estará concluído em 2023.

Em 2022, foi publicado o Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas em Contratação Pública. O documento foi disponibilizado a entidades públicas no contexto de procedimentos concursais.

Durante o ano de 2022 foi também revista a Política Prevenção de Branqueamento de Capitais e Combate ao Financiamento do Terrorismo e o respetivo manual. A Política visa estabelecer os princípios que regem os processos de prevenção daquelas atividades bem como gerar um elevado nível de consciencialização de todos os colaboradores em relação às suas obrigações e responsabilidades, pessoais e profissionais, nesta matéria e ao cumprimento dos procedimentos internos constituídos. O Manual de Prevenção do Branqueamento de Capitais e Combate ao Financiamento do Terrorismo, por sua vez, constitui um dia de apoio às áreas comerciais, aos caixas e à tesouraria, às direções de Negócio Vida e às sucursais no exterior.

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE

GOVERNANCE DE SUSTENTABILIDADE

Em 2022, foi criada a Direção de Sustentabilidade, de modo a consubstanciar o compromisso do Grupo Fidelidade em posicionar-se na vanguarda da sustentabilidade no setor segurador.

O Grupo compromete-se, assim, a divulgar, de forma regular, clara e transparente, os temas da sustentabilidade, com a nova Direção a articular os vários esforços neste âmbito, tendo já sido criado o Comité de Sustentabilidade com a responsabilidade de fazer recomendações e validar ou dar apoio a decisões dos órgãos próprios em todos os assuntos relacionados com a sustentabilidade, nomeadamente na definição de pilares estratégicos, monitorização de atuação e revisão de procedimentos e políticas, contemplando a análise e incorporação das expectativas das partes interessadas.

Integram o Comité, com direito de voto, o Presidente do Conselho de Administração da Fidelidade, membros da Comissão Executiva, designadamente o seu Presidente com o pelouro da sustentabilidade, e o responsável pela Direção de Sustentabilidade, estando, também, assegurada a participação de

representantes de diversas direções para uma abordagem holística e transversal ao tema da sustentabilidade. O Comité, que reúne, pelo menos, duas vezes por ano, abrange todas as empresas nacionais do Grupo, procurando criar valor através da partilha das melhores práticas de gestão de sustentabilidade corporativa em matéria de ESG e na tomada de decisões estratégicas nas diversas áreas de atuação do Grupo. A Direção de Sustentabilidade reporta diretamente ao Chief Executive Officer que é vogal do Conselho de Administração da Fidelidade, órgão máximo da Companhia. A abordagem estratégica do Grupo à sustentabilidade, revista anualmente, ou sempre que alterações significativas o justifiquem, pela Comissão Executiva, encontra-se refletida nos compromissos, metas e mecanismos implementados, mas também nos processos de due diligence definidos para identificar e gerir os impactos do Grupo no ambiente e na sociedade. À Direção de Sustentabilidade cabe toda a execução operacional, designadamente o exercício de reporte de informação não financeira, contando com uma equipa alargada de interlocutores em todas as empresas e operações do Grupo para garantir o acompanhamento permanente dos temas de

sustentabilidade e do seu cumprimento ao nível local, com as necessárias adaptações às respetivas especificidades.

Face às crescentes exigências e desafios no âmbito da sustentabilidade, a formação e a participação em iniciativas que contribuem para uma maior capacitação técnica dos que, no seio do Grupo Fidelidade, trabalham para potenciar os seus impactos positivos nos fatores ESG, revela-se fundamental. O ano de 2022 demonstrou este empenho contínuo na melhoria e na aprendizagem, quer através da participação em ações e programas de formação, quer em conferências e iniciativas dedicadas às temáticas da sustentabilidade.

A Direção de Sustentabilidade é responsável pela integração do tema no modelo de negócio e nos processos do Grupo, assim como pela monitorização da adequação e da eficácia da implementação da estratégia de sustentabilidade, assegurando o cumprimento de compromissos e objetivos.

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANCE

FIDELIDADE SOCIEDADE GESTORA

A Fidelidade Sociedade Gestora assume uma política ESG como um reconhecimento da necessidade inequívoca de melhorias de sustentabilidade tanto na sociedade, como nos Organismos de Investimento Coletivo sob gestão. A empresa assume responsabilidade pela governance em Sustentabilidade através do Conselho de Administração, do ESG Officer e do Compliance Officer. Fruto desta política, a Fidelidade Sociedade Gestora tem um objetivo macro de sistematizar, analisar e acomodar os riscos de sustentabilidade na matriz de decisão de investimento ou desinvestimento por forma a avaliar com clareza os riscos e os impactos negativos associados aos ativos potenciais ou efetivos, através da definição de métricas, business plans, indicadores de materialidade efetiva, e procedimentos, por forma a potenciar os impactos positivos relacionados com os aspetos de Governance. O ano de 2022 foi um ano de sensibilização, de transição e de adaptação aos fatores de sustentabilidade, refletindo os contributos do Grupo Fidelidade para os objetivos de desenvolvimento sustentável.

FIDELIDADE PROPERTY

Em matéria de governance de sustentabilidade, a Fidelidade Property começou em 2022, a trilhar o caminho para consolidar as suas políticas e a sua estrutura com o objetivo de, futuramente, conseguir identificar os riscos e as oportunidades relacionados com os temas ESG (Environment, Social and Governance) no imobiliário e definir e implementar a estratégia ESG na área de gestão do imobiliário do Grupo.



3.2. ÉTICA E COMPLIANCE



1

2

3

4

5

6

7

8

3.2. ÉTICA E COMPLIANCE

ÉTICA E INTEGRIDADE

O Grupo Fidelidade reforça continuamente o seu compromisso com a integridade e o cumprimento ético. A constante revisão de políticas do Grupo espelha a monitorização de regulamentos, leis e exposição ao risco, mas também o forte investimento numa governance sólida, que integra, cada vez mais, os fatores ESG.

Com princípios e valores que norteiam todas as suas atividades, o Grupo trabalha diariamente para assegurar, através da aplicação das suas políticas, processos e procedimentos, o cumprimento ético nas tomadas de decisão.

A Fidelidade e os seus colaboradores regem-se por um Código de Conduta, que reflete os Valores que pautam a atuação do Grupo Fidelidade.

O Código de Conduta da Companhia enumera as diversas preocupações do Grupo ao nível dos comportamentos éticos.

DILIGÊNCIA | LEALDADE | PROTEÇÃO DE RECURSOS | CONFIANÇA | TRANSPARÊNCIA | JUSTIÇA E IMPARCIALIDADE | SIGILO | RECETIVIDADE | DECLARAÇÕES PÚBLICAS | INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA | CONFLITO DE INTERESSES | SOLVÊNCIA INDIVIDUAL

Adicionalmente, o Grupo adota políticas que suportam a prática de um negócio ético e transparente, nomeadamente a Política de Prevenção, Deteção e Reporte de Situações de Fraude nos Seguros, a Política Interna de Seleção e Avaliação, e a Política de Sustentabilidade, entre outras.

À escala da cadeia de valor, são elaboradas e revistas políticas de governação com vista a robustecer o sistema interno do Grupo em face do quadro legal e regulamentar aplicável e do crescimento e expansão internacional do Grupo, bem como a implementação da Função Autónoma de Conduta de Mercado, que tem como objetivo assegurar que as empresas de seguros do Grupo cumprem as regras de conduta de mercado. Neste sentido, são adotadas boas práticas com impacto no relacionamento com tomadores de seguros, segurados, beneficiários e terceiros lesados, no âmbito da atividade seguradora.

Relativamente aos conflitos de interesses, verificou-se o aprofundamento da Política de Fit & Proper, bem como a revisão da Política de Conflitos de Interesses relacionada com Produtos de Investimento com Base em Seguros para integrar menções relativas à sustentabilidade. O Código de Conduta, transversal a todo o negócio, reflete a preocupação com estas matérias, promovendo a transparência, a justiça e a imparcialidade.



3.2. ÉTICA E COMPLIANCE

CULTURA DE COMPLIANCE

A comunicação e a formação são pilares essenciais na construção de um programa de Compliance estruturado e na modelação e adoção de comportamentos éticos (Cultura de Compliance). Em 2022, as iniciativas de comunicação/ formação abordaram o conjunto de riscos mais críticos para o Grupo Fidelidade: elevada exposição e/ ou impacto e cumprimento de obrigações legais ou regulamentares.



3.2. ÉTICA E COMPLIANCE

Práticas Anticoncorrenciais

O Grupo Fidelidade desenvolveu, em 2022, um programa de compliance em práticas concorrenciais, com o objetivo de implementar um processo contínuo de mitigação do risco de práticas anticoncorrenciais através de:

- sensibilização e formação de colaboradores;
- clarificação de responsabilidades para questões relacionadas com a concorrência;
- Incentivo à deteção precoce de quaisquer potenciais violações, evitando penalizações.

Este programa foi desenvolvido tendo como público-alvo todos os colaboradores e, em especial, os que pertencem a áreas que foram consideradas, pela sua exposição, de risco elevado.

Canais de Denúncia de Irregularidades

Em junho de 2022 foram implementados canais de comunicação de irregularidades e respetivos mecanismos de proteção do denunciante para a totalidade das empresas do Grupo Fidelidade. Com este projeto, pretende-se uma maior celeridade na deteção e investigação de práticas ilícitas ou irregulares, obrigando a uma rápida intervenção e resolução do problema. Os canais de denúncia permitem receber e dar seguimento às denúncias efetuadas, tendo sido também desenvolvidas políticas, processos e procedimentos para garantir aspetos como a integridade e confidencialidade da identidade dos denunciantes.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES

A definição e implementação do sistema de comunicação de irregularidades (whistleblowing) e de proteção dos denunciantes envolveu a elaboração da Política de Comunicação de Irregularidades do Grupo Fidelidade, de acordo com o novo quadro legal da proteção do denunciante. O sistema de comunicação de irregularidades permite a todos os intervenientes conformar a sua atuação com princípios de ética, responsabilidade, conformidade legal e regras internas, constituindo, por isso, um reforço das medidas de identificação precoce de condutas desviantes e preocupações críticas, de mitigação de perdas financeiras e/ou reputacionais, da melhoria de processos e controlos internos, fomentando a integridade comportamental e identificando oportunidades de melhoria do bem-estar e desempenho dos colaboradores.



1

2

3

4

5

6

7

8

3.2. ÉTICA E COMPLIANCE

Modelo de Governance e Compliance Internacional

No contexto do desenvolvimento do Modelo de Governance Internacional do Grupo, foi implementado em 2022, um processo de monitorização dos riscos de compliance nas operações internacionais, delineando a necessidade de dar suporte às mesmas com vista a melhorar o modelo operacional e alcançar níveis de maturidade superiores. Ainda na esfera internacional, a Direção de Compliance liderou projetos em conjunto com a área de sistemas de informação, visando a introdução de melhorias no controlo do risco de branqueamento de capitais e implementação de processos de filtragem automática online e de monitorização de transações na Garantia Cabo Verde, SIM Moçambique, Fidelidade França e Fidelidade Angola.

Compliance de Produtos

Durante o ano de 2022, a Direção de Compliance continuou a aprofundar a implementação da metodologia de acompanhamento do ciclo de vida de gestão dos produtos - Compliance by Design - que procura garantir a sua intervenção no processo de criação/alteração de produtos através de:

- Avaliação dos riscos de compliance nos momentos relevantes do ciclo de vida do produto, com foco na fase de criação/desenho;
- Sessão de formação no onboarding dos novos Gestores de Produto, no âmbito do redesenho da respetiva função.

Este programa foi desenvolvido tendo como público-alvo os colaboradores com funções de Marketing e Comunicação e de Gestão de Produto.



1

2

3

4

5

6

7

8

3.2. ÉTICA E COMPLIANCE

FIDELIDADE SOCIEDADE GESTORA

A empresa implementa uma Política de Tratamento das Reclamações de Clientes, adota um procedimento de Reclamações de Participantes; e encontra-se a concluir a sua Política de Comunicação de Irregularidades (whistleblowing).

FIDELIDADE MACAU

Em 2022, desenvolveu sessões de capacitação sobre Anti-money Laundering, privacidade de dados e anticorrupção. Ao nível da cadeia de valor, implementa uma Política de Gestão de Reclamações que, encabeçada por um Complaint Officer, visa gerir os processos de investigação e reporte de queixas.

FIDELIDADE ANGOLA

A empresa dispõe, no âmbito do seu sistema de controlo interno, de um conjunto de mecanismos que permitem o reporte de preocupações, reclamações ou sugestões, por parte de diferentes stakeholders. Destacam-se, neste contexto, para stakeholders externos: (i) o Centro de Gestão de Reclamações, órgão de estrutura independente com reporte ao Conselho de Administração que assegura a gestão interna de processos, a resposta adequada e atempada a clientes e é interlocutor privilegiado em matéria de reclamações junto do Supervisor; (ii) Provedor do Cliente (Regulamento Provedor do Cliente), função autónoma, independente e de carácter consultivo, com intervenção em processos de reclamação de tomadores de seguro, segurados, beneficiários ou terceiros lesados, que, entre outras atribuições, pode emitir recomendações à Fidelidade Angola. Numa perspetiva interna, a Fidelidade Angola tem processos de comunicação de irregularidades devidamente implementados e comunicados.

TENAX

A TENAX tem implementada uma Política de Whistleblowing.



3.3. GESTÃO DO RISCO



1

2

3

4

5

6

7

8

3.3. GESTÃO DO RISCO

SISTEMAS DE GESTÃO DE RISCO E CONTROLO INTERNO

O sistema global de gestão de risco do Grupo Fidelidade integra as atividades diárias, contribuindo para a manutenção da sua solidez e estabilidade, através de um exercício contínuo de identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos.

Este modelo de gestão de risco, alinhado com os requisitos previstos no regime de Solvência II, em vigor desde janeiro de 2016, assume-se, assim, como um instrumento fundamental na definição do perfil de risco do Grupo Fidelidade, possibilitando, sempre que necessário, a adoção de medidas adequadas e imediatas face a alterações de carácter material.

O Exercício de Autoavaliação dos Riscos e da Solvência ("ORSA"), que implica uma avaliação qualitativa e quantitativa de todos os riscos a que a Companhia está, ou poderá estar, exposta, e uma projeção da sua posição de solvência no curto a médio prazo, permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida.

Paralelamente, desempenha um papel fundamental na monitorização, quer do perfil de risco do Grupo, quer da adequação do capital aos requisitos regulamentares e às necessidades internas de capital.

Relativamente ao sistema de governação, o Grupo possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão prudente da sua atividade.

Para dar resposta ao cumprimento dessas políticas, processos e procedimentos, a Companhia estabeleceu um conjunto de funções-chave atribuídas aos seguintes órgãos:

DIREÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS

- Função de Gestão de Riscos
- Função Atuarial

DIREÇÃO DE AUDITORIA

- Função de Auditoria

DIREÇÃO DE COMPLIANCE

- Função de Compliance



1

2

3

4

5

6

7

8

3.3. GESTÃO DO RISCO

A par das funções-chave, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é também assegurada pelos seguintes Comitês:

COMITÉ DE RISCO

**COMITÉ DE PRODUTOS,
VIDA E NÃO VIDA**

**COMITÉ DE ACEITAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA
DE SUBSCRIÇÃO**

**COMITÉ DE GESTÃO DE ATIVOS
E PASSIVOS**

PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

A eficácia do processo de Gestão de Riscos é assegurada pela Comissão Executiva, que define o apetite pelo risco da empresa e os limites globais de tolerância face ao risco. O modelo adotado pelo Grupo dispõe de três linhas de defesa, com o

objetivo de medir, monitorizar e controlar os riscos de forma adequada.

As três linhas têm a responsabilidade de reportar à Comissão Executiva todas as matérias relevantes no âmbito da gestão de risco.

COMISSÃO EXECUTIVA

TERCEIRA LINHA

Função-chave de auditoria interna que, de forma independente, verifica se as demais linhas estão a cumprir o seu papel de forma eficaz, contribuindo para a sua melhoria contínua.

SEGUNDA LINHA

Funções-chave de Gestão de Riscos, Compliance e Atuarial. É da sua responsabilidade apoiar a primeira linha na identificação, avaliação e mitigação dos riscos, verificando o seu nível de exposição, se são mantidos dentro dos limites definidos e produzindo reportings.

PRIMEIRA LINHA

Direções que aceitam o risco (áreas técnicas, comercial, marketing, reclamações, financeira, investimentos e suporte ao negócio). Responsáveis pela identificação, documentação, avaliação e mitigação dos riscos, avaliando se são mantidos dentro dos limites e apetite ao risco definidos e tem como objetivo maximizar o seu retorno.

IDENTIFICAÇÃO

DOCUMENTAÇÃO

AVALIAÇÃO

**MITIGAÇÃO DOS
RISCOS**



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

3.3. GESTÃO DO RISCO

O acompanhamento e controlo dos principais riscos intrínsecos à atividade seguradora do Grupo assumem particular relevância no âmbito da Gestão de Risco.

- **Risco específico de seguros**, decorrente da alteração adversa do valor dos passivos relativos a contratos de seguro dos ramos Vida e Não Vida;
- **Risco de mercado**, que reflete o risco de perda, em resultado de alterações adversas na situação financeira das empresas de seguros que compõem o Grupo;
- **Risco de crédito**, associado às perdas potenciais e incerteza quanto aos retornos esperados, por alterações adversas na situação financeira;
- **Risco operacional**, que traduz as perdas resultantes de falhas ou inadequação dos procedimentos internos de pessoas ou dos sistemas;
- **Risco de liquidez**, que reflete a possibilidade de não se deter ativos com liquidez suficiente para fazer face aos requisitos de fluxos monetários necessários ao cumprimento de obrigações para com os seus tomadores de seguros ou credores;
- **Risco de concentração**, que decorre de uma elevada exposição a determinadas fontes de risco que possa ocorrer, tais como categorias de ativos, linhas de negócio ou clientes;
- **Risco estratégico**, decorrente do potencial de impacto atual e futuro nos proveitos ou no capital que resultem de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou a falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado;
- **Risco de continuidade de negócio**, refletindo os impactos potenciais que ameaçam as operações contínuas do Grupo, a sua resiliência e capacidade de resposta efetiva para a cadeia de valor.

PROCESSO DE GESTÃO DE RISCO | LA POSITIVA

A La Positiva, que segue o modelo de três linhas, adota uma metodologia para a priorização e avaliação de processos críticos, a partir de uma análise e seleção com base na relevância anual. Os riscos são identificados e classificados de acordo com a sua criticidade e impacto e são posteriormente propostos planos de mitigação de acordo com a análise de custo-benefício, realizada em conjunto com a primeira linha.



1

2

3

4

5

6

7

8

3.3. GESTÃO DO RISCO

GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS E CONTABILIDADE DE COBERTURA

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos em contratos não derivados ou em contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado;
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

Contabilidade de cobertura

O Grupo investe em derivados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que aplica no âmbito da IAS 39. Os derivados também são utilizados na cobertura da exposição do Grupo à variabilidade de fluxos de caixa de taxa de juro e investimentos líquidos em operações estrangeiras.

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);



1

2

3

4

5

6

7

8

3.3. GESTÃO DO RISCO

- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e gastos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma

cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo utilizou a contabilidade de cobertura para cobertura de justo valor de instrumentos de capital até 2019. À luz da IFRS 9 o Grupo já não tem contabilidade de cobertura para este propósito, no entanto, tem de manter as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.



1

2

3

4

5

6

7

8

3.3. GESTÃO DO RISCO

GESTÃO DE RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

Em 2020, o Grupo Fidelidade redefiniu a sua Política de Investimentos, de modo a contemplar os fatores ESG nos seus princípios e processos de investimento, concebendo o método “Fator ESG Compliant” para avaliar qualitativamente os riscos em matéria de sustentabilidade. Um método que permite minimizar os riscos e melhorar o desempenho financeiro a longo prazo, eleger investimentos que poderão gerar benefícios sociais e ambientais, ajudar no combate às alterações climáticas e contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

EIXOS DE AVALIAÇÃO DE RISCO NOS PRINCÍPIOS E PROCESSOS DE INVESTIMENTO DO GRUPO FIDELIDADE:

- **Responsabilidade e composição do Conselho de Administração**
- **Estabilidade dos Recursos Humanos**
- **Práticas sãs e responsáveis ao nível ambiental, que sinalizem a excelência operacional e a qualidade da gestão**

Fator ESG Compliant

Para consubstanciar esta estratégia de atuação, o Grupo utiliza, ainda, outros critérios para avaliar o risco em investimentos que afetam de forma negativa e direta os fatores de sustentabilidade, designadamente os investimentos associados a violações dos Direitos Humanos e a uma clara desconsideração pelos impactos ambientais; investimentos que pertençam a setores de atividades cujos impactos no ambiente sejam tradicionalmente negativos, com exceção de empresas que tenham adotado procedimentos ou processos de efetiva mitigação de risco ambiental; investimentos que demonstrem explicitamente não ter em consideração os fatores ESG na sua atividade; e, por fim, investimentos que incentivem, de alguma forma, conflitos armados. Para além disso, o Grupo Fidelidade não considera investir em empresas que demonstrem ir contra as diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos.

Enquanto investidor institucional em sociedades cotadas, o Grupo Fidelidade acompanha as suas participadas através da monitorização e análise da informação relativa a estratégia, estrutura de capital,

risco, governo da sociedade, desempenho financeiro e não financeiro e impacto social e ambiental das mesmas. Tendo em conta os fatores de risco de cada sociedade participada, a análise é realizada considerando o perfil de risco do Grupo, o retorno esperado do investimento e os princípios ESG ponderados nessa decisão de investimento.

Por seu lado, a verificação do cumprimento dos princípios ESG pela carteira de investimentos em fundos geridos externamente (Third Party Managed Investments) é efetuada pelas respetivas entidades gestoras, sendo previamente verificado pelo Grupo Fidelidade se as mesmas detêm políticas ESG adequadas para o efeito. Essa verificação também ocorre nos fundos mais líquidos (ETF3) através da classificação efetuada pelas entidades mais representativas do mercado, como é o caso da Sustainalytics, MSCI e S&P. O processo de utilização de políticas ESG encontra-se bastante avançado a nível internacional, com a quase totalidade dos gestores de ativos aos quais o Grupo Fidelidade recorre a apresentar os seus relatórios e políticas de acordo com os fatores ESG e os PRI - Princípios de Investimento Responsável da ONU.



3.3. GESTÃO DO RISCO

ABORDAGEM ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Prevê-se que as alterações climáticas tenham impactos cada vez mais relevantes na indústria seguradora, materializando-se quer em riscos físicos quer em riscos de transição. Em termos regulatórios, nomeadamente ao nível do cálculo dos requisitos de capital das empresas de seguros, os riscos potenciais levantados pelo fenómeno das mudanças climáticas não são ainda capturados de forma explícita.

Para suprimir esta lacuna, a entidade de supervisão europeia (EIOPA – Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma) emitiu recentemente uma opinião relativa ao uso de cenários relacionados com as alterações climáticas a serem realizados no âmbito do exercício de Autoavaliação dos Riscos e da Solvência (ORSA) realizado pelas companhias de seguros já a partir de 2023.

A Companhia, no âmbito do seu exercício ORSA começou, em 2022, a incorporar a análise dos possíveis impactos das alterações climáticas. Esta análise passou, numa primeira fase, por uma avaliação qualitativa à materialidade dos vários riscos a que a Companhia pode estar exposta resultantes do fenómeno das alterações climáticas – riscos físicos e riscos de transição [reputacionais, legais (litígio), entre outros] - com especial foco, nesta fase, nos riscos de transição e, em particular, nos riscos incidentes sobre a carteira de ativos da Companhia.

Nos próximos exercícios esta análise qualitativa será complementada por uma análise quantitativa mais robusta com o objetivo de quantificar as potenciais perdas resultantes dos impactos das alterações climáticas. Esta análise terá por base um conjunto de cenários cujos pressupostos principais serão o aumento das temperaturas médias em 1,5 °C e 2 °C, e que estimarão os potenciais impactos, quer nos ativos quer nas responsabilidades da Companhia.



1

2

3

4

5

6

7

8

3.3. GESTÃO DO RISCO

ANÁLISE DE RISCO ESPECIALIZADO

No âmbito das atividades desenvolvidas pela SAFEMODE/DAR, é assegurada uma Análise de Risco Especializada (ARE) e o acompanhamento do risco da carteira de segurados, como suporte à atividade da Fidelidade nos ramos patrimonial, acidentes de trabalho e responsabilidade ambiental.

Objetivos:

- Seleção criteriosa de novos clientes e adequação das coberturas e do prémio
- Fidelização da carteira de clientes através da promoção de ações preventivas para a gestão do risco e a redução da sinistralidade
- Identificação, implementação e seguimento das medidas de prevenção e proteção, por forma a prevenir os acidentes e respetivo impacto nos custos diretos e indiretos nas empresas e nos seus trabalhadores, tornando-as mais sustentáveis

- Consolidar uma cultura de prevenção centrada no Cliente: Mais Prevenção, Menos Risco e Mais Seguro.

Para suportar a análise de risco foi concebida e implementada a plataforma Scorerisk, que permite aos técnicos, especializados e não especializados, a realização de relatórios de análise de risco e planos de ação para a sua mitigação de forma estruturada e digital. Importa salientar que a Scorerisk permite que toda a informação recolhida esteja disponível em SAS e possa ser utilizada em modelos de analytics.

Paralelamente, foram encetadas diversas iniciativas para partilhar conhecimentos e apoiar a análise de risco nas operações internacionais.

Para 2023, perspetiva-se uma aposta ainda mais sólida ao nível da sustentabilidade, ponderando-se a incorporação de questões específicas sobre esta matéria, bem como incluir nos planos de ação eventuais boas práticas e/ou de mitigação para o setor de atividade analisado, de modo a ser possível identificar riscos e oportunidades, consciencializando e influenciando os diferentes interlocutores.



1

2

3

4

5

6

7

8

3.3. GESTÃO DO RISCO

CIBERSEGURANÇA

Para uma organização como a Fidelidade, a informação é um dos seus mais importantes ativos, não apenas a sua, mas também a dos seus clientes e parceiros. A preocupação não é recente, mas adquire, atualmente, contornos de prioridade estratégica com a proliferação de ameaças e ataques por parte de estruturas organizadas que, por motivações económicas ou táticas, colocam em risco as operações e a reputação de múltiplas organizações, à escala global.

Conhecer as diversas tipologias de ataques, desenvolver mecanismos de defesa, identificar lacunas e controlar processos, promovendo, em paralelo, a literacia dos utilizadores, tanto internos como externos, sobre segurança da informação é, por isso, essencial no atual contexto empresarial.

Para a Fidelidade, a cibersegurança está presente em tudo o que faz, numa abordagem end to end, desde a ideação até à implementação com um foco de melhoria contínua nas operações, no negócio

e nas TI. O desenvolvimento de mecanismos de preparação, como a implementação de tecnologias, o teste de situações de reação ou o estudo de ataques realizados a outras organizações, revela-se fundamental, mas é complementado por uma proteção dos ativos dentro da organização (edifícios, data centers e cloud) e fora dela, numa lógica de "em qualquer local". Conceitos como o Zero Trust, baseado na identidade e na verificação de todos os fluxos de tráfego e acessos a serviços e informação foram amadurecidos, sendo que, para a Fidelidade, a observação de grandes volumes de informação, a análise de modelos de comportamento, a correlação de eventos e a automação de ações, que integram a inteligência artificial na deteção e gestão do risco, são áreas em que faz, cada vez mais, sentido investir, privilegiando a prevenção à reação.

Ao nível da proteção e segurança de dados, o Grupo rege-se pelo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados ("RGPD") da União Europeia, que estabelece as regras relativas ao tratamento, por uma pessoa,

uma empresa ou uma organização, de dados pessoais relativos a pessoas na UE. É adotada uma Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, publicada no website das empresas do Grupo, que declara e orienta a correta recolha, tratamento e comunicação de dados. A segurança dos dados é assegurada nesta mesma política, evidenciando os mecanismos utilizados para a proteção e segurança online.



1

2

3

4

5

6

7

8

3.3. GESTÃO DO RISCO

www.nosfidelidade.pt

Uma solução integrada de cibersegurança que resulta da parceria entre a Fidelidade e a NOS e articula uma abordagem preventiva, através de proteção antivírus, backup de informação e diagnóstico de vulnerabilidades, com uma abordagem reativa, através de um mecanismo de recuperação dos dados, passando por uma plataforma de diagnóstico que permite às empresas conhecer, de forma gratuita, o seu grau de vulnerabilidade e nível de exposição ao risco, sugerindo métodos de proteção adequados.

Esta solução integra o Fidelidade Cyber Safety, um seguro que oferece coberturas e serviços para a proteção do negócio face a riscos cibernéticos, designadamente: intrusão de terceiros nos sistemas informáticos (incluindo a garantia de extorsão); incumprimento do dever de custódia de dados de carácter pessoal; responsabilidade informáticas do segurado; violação do direito à honra e intimidade pessoal de terceiro, e cobertura opcional – perda de lucros.

RISCOS CIBERNÉTICOS | LA POSITIVA

Também a La Positiva realça a importância da segurança da informação e do combate aos riscos tecnológicos. Neste sentido, desenvolve vários mecanismos e iniciativas para reforçar a sua segurança neste âmbito:

- Solução Anti-Spam Fortimail: 100% das caixas de email protegidas contra ataques informáticos.
- Solução PAM / Forte de senhas: Monitorização e acesso seguro de utilizadores privilegiados à estrutura de TI.
- Rede EDR: Monitorização da rede e respetivo bloqueio face a padrões anómalos.
- Rating de Segurança Bitsight: Graças às medidas de segurança implementadas, a La Positiva alcançou 790 pontos, num total de 820, no rating Bitsight.
- Solução CASB – Cloud Access Security Broker, que monitoriza e protege os utilizadores de ataques informáticos ao navegar na internet, sem necessidade de ligação ao VPN.
- Firewalls de nova geração: Modernização do perímetro de segurança, a par dos firewalls internos.

- Endpoint EDR: Proteção de computadores e servidores, através de análise de comportamento em tempo real.
- Database Firewall: Solução de monitorização de importações para bases de dados críticas.



1

2

3

4

5

6

7

8

3.3. GESTÃO DO RISCO

RISCOS E OPORTUNIDADES DE SUSTENTABILIDADE: A NOSSA ABORDAGEM

	GOVERNANCE	SOCIAL	AMBIENTAL
RISCOS	<ul style="list-style-type: none"> • Compliance A definição pouco clara de funções e responsabilidades de cada área da Organização pode dar azo a situações de incumprimento legal e regulatório ao nível ambiental, social e de governance. • Reputacionais Um modelo de governance inadequado pode gerar má reputação e afetar negativamente os resultados da Organização. • Conflitos de interesse A insuficiência de medidas de prevenção e mitigação nesta matéria pode conduzir a decisões em detrimento dos interesses da Organização. • Perda de informação sensível A utilização inadequada de dados pode trazer danos para a Organização e, também, para os seus stakeholders. • Fraco envolvimento com os stakeholders Perda de confiança dos stakeholders, afastamento de investimentos e parcerias, resposta inadequada às necessidades e expectativas dos clientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão inadequada do Capital Humano Pode gerar insatisfação, absentismo, presentismo e elevada taxa de rotatividade. • Investimento insuficiente na formação e no desenvolvimento dos colaboradores Pode conduzir à perda de talento e à diminuição da competitividade d Organização. • Atenção insuficiente aos riscos associados à saúde e ao bem-estar dos colaboradores Pode conduzir a situações de burnout, entre outras. • Incapacidade generalizada para atrair e reter talento Ausência de profissionais adequados ao modelo de desenvolvimento definido para a Organização, impactando a sua competitividade. • Políticas e práticas de responsabilidade social corporativa insuficientes Perda de confiança dos stakeholders e má reputação junto da sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alterações Climáticas Riscos físicos – ondas de calor, incêndios rurais, secas, ventos fortes, cheias e inundações fluviais, inundações e galgamentos costeiros, nevões e ondas de frio - que afetam diretamente a vida das pessoas e, conseqüentemente, a Organização. Riscos de transição, que emergem da transição para uma sociedade de baixo carbono. Ex.: Compliance com uma regulamentação, cada vez mais, exigente; substituição de produtos e serviços existentes por opções de baixo carbono. Riscos financeiros, ligados ao comércio de carbono e a investimentos mal-sucedidos em tecnologias alternativas.



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

3.3. GESTÃO DO RISCO



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

	GOVERNANCE	SOCIAL	AMBIENTAL
OPORTUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da Gestão A realização de uma reflexão, integrada e contínua, sobre a esfera de ação de cada uma das áreas da Organização pode robustecer o sistema de governance. Ex.: Melhoria dos sistemas de controlo internos Conceção de planos de ação preventivos, ao nível de segurança da informação, anticorrupção, entre outros, e coadjuvados, internamente, por mecanismos de whistleblowing e externamente, por canais de denúncia. • Criação de Valor A integração dos fatores de sustentabilidade na estratégia e no modelo de gestão da Organização aumenta o seu potencial de criação de valor e, consequentemente, a sua sustentabilidade a longo prazo. • Atração e retenção de talento Um modelo de governance sólido, ao nível da sustentabilidade, pode ser um importante fator de atração e retenção para profissionais que valorizam uma Organização com uma conduta responsável ao nível ambiental, social e de governance. • Acesso a novos mercados A implementação de práticas sustentáveis pode facilitar o acesso a mercados que exijam elevados níveis de performance a este nível. • Diminuição de custos A implementação de práticas sustentáveis conduz a uma gestão de recursos mais eficaz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma cultura organizacional positiva, diversa e inclusiva Conduz a um ambiente de trabalho saudável. • Implementação de medidas que melhorem a qualidade de vida dos colaboradores Aumenta a satisfação e a produtividade dos colaboradores. • Implementação de novos modelos de trabalho Promoção de uma maior conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. • Investimento na formação e no desenvolvimento dos colaboradores Aumenta as suas competências e contribui para a competitividade da Organização. • Abordagem responsável em relação às comunidades em que a Organização atua Construção de relações positivas com os stakeholders. Valorização da Organização por parte da Sociedade. • Desenvolvimento de políticas e práticas de responsabilidade social corporativa Gera confiança junto dos stakeholders e atrai parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Operacionais Poupança nos custos operacionais (eficiência energética) • Regulamentares Acesso a incentivos governamentais Maior transparência e, consequentemente, maiores oportunidades de investimento • Económicas Cada vez mais investidores a procurar organizações empresas que tomam em consideração as alterações climáticas nas suas análises de risco. Acesso a novos mercados. Aumento de receitas com produtos e serviços verdes. Vantagem competitiva, através da adoção de um modelo de negócio que reflete as mudanças conjunturais e, simultaneamente, responde às expectativas dos atuais consumidores.

3.3. GESTÃO DO RISCO

	GOVERNANCE	SOCIAL	AMBIENTAL
<p>A NOSSA ABORDAGEM PARA MINIMIZAR IMPACTOS NEGATIVOS E POTENCIAL IMPACTOS POSITIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e revisão de políticas, processos e procedimentos A definição e implementação de enablers da estratégia de negócio e de sustentabilidade, bem como das operações, potencia uma gestão sã e prudente da atividade, a par da criação de impacto positivo na sociedade. • Sistematizar, analisar e acomodar os riscos de sustentabilidade na matriz de decisões, permite avaliar os impactos negativos associados às operações e aos ativos potenciais ou efetivos e potenciar os impactos positivos relacionados com os aspetos de governance. • Sensibilização e capacitação dos colaboradores para a importância de refletir os fatores de sustentabilidade nas operações da Organização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso WeCare ao longo de toda a esfera social do Grupo, regendo-se pela premissa de “não deixar ninguém para trás”. • Medição anual da satisfação dos colaboradores, com vista à conceção e implementação de medidas que contribuam progressivamente para o seu aumento. • Realização de inquéritos para aferir riscos psicossociais. • Disponibilização de respostas sociais e benefícios que respondem a preocupações e necessidades dos colaboradores. • Implementação do Smart Working, um novo modelo de trabalho constituído por quatro tipologias: Novo Presencial, Híbrido; Parcialmente Remoto e Remoto. • Aumento de formação e oportunidades de envolvimento, como team buildings e eventos corporativos, e desenvolvimento para colaboradores. • Fortalecimento dos programas de reskilling e upskilling e de apoio a colaboradores em fim de carreira. • Aposta no Prémio Fidelidade Comunidade, aumentando o impacto positivo na Sociedade, a par de outras iniciativas de apoio social. • Maior envolvimento com os stakeholders, designadamente através da iniciativa “Pensar Maior”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assumir o papel de agente de mudança, influenciando a sociedade no âmbito de uma transição justa e ecológica e atuando, com esse propósito, junto de toda a cadeia de valor. • Enquanto agente económico estamos a traduzir as nossas preocupações ecológicas em soluções de negócios, ao nível de produtos, serviços e investimentos, e a contribuir para uma maior literacia nestas matérias junto dos nossos stakeholders. • Considerar as alterações climáticas como uma prioridade e promover a redução das emissões nas operações, designadamente na carteira do Grupo e na cadeia de valor. • Desenvolvimento do projeto de carbon footprint com análise de lacunas e roteiro, de modo a contribuir para o objetivo global de redução das emissões e avaliação da dependência dos combustíveis fósseis. • Promover a eficiência na utilização da energia e dos demais recursos, a par da mobilidade sustentável. • Apoiar projetos que permitam o desenvolvimento de ecossistemas sustentáveis, que fomentem a biodiversidade.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



- 1
- 2
- 3
- 4**
- 5
- 6
- 7
- 8

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Fidelidade encerrou o exercício de 2022 com um resultado líquido de € 112.443.016,91, apurado numa base individual de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis.

O Conselho de Administração, em cumprimento do disposto no Código das Sociedades Comerciais, vem propor a seguinte aplicação:

Reserva Legal	€ 11.244.301,70
Remanescente à disposição da Assembleia Geral	€ 101.198.715,21

Lisboa, 23 de fevereiro de 2023

5. EVENTOS SUBSEQUENTES



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5**
- 6
- 7
- 8

5. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não se verificaram eventos subsequentes.



1

2

3

4

5

6

7

8

6. SOBRE O RELATÓRIO



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6**
- 7
- 8

6. SOBRE O RELATÓRIO

Com foco na criação de valor sustentável através de uma visão integrada do nosso negócio, das nossas pessoas e da sociedade, o Grupo Fidelidade desenvolve o Relatório Único Integrado de Gestão em 2022, permitindo uma visão holística dos variados processos do Grupo. O Relatório apresenta informação não financeira, designadamente a identificada como material para os stakeholders, incluindo os temas ambientais, sociais e de governance (“ESG”), bem como informação financeira.

O Grupo Fidelidade, no âmbito do seu reporte de informação não financeira, relatou em conformidade com os GRI Standards nas empresas assinaladas com (*).

PERÍODO DE REPORTE

O conteúdo deste relatório anual reflete a performance e os resultados do Grupo Fidelidade de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

REPORTE DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA:

PORTUGAL

- Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (*)
- Multicare – Seguros de Saúde, S.A. (*)
- OK! teleseguros (Via Directa – Companhia de Seguros, S.A.) (*)
- Fidelidade Assistance (Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.) (*)
- Safemode (EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.) (*)
- GEP – Gestão de Peritagens, S.A. (*)
- Fidelidade Car Service (CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.) (*)
- CARES – Assistência e Reparações, S.A. (*)
- Fidelidade Property (Fidelidade Property Europe, S.A.) (*)
- Fidelidade – SGOIC (Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.) (*)
- FID I&D, S.A. (*)

INTERNACIONAL

- Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. (*)
- Fidelidade Ímpar (Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A.) (*)
- Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (*)
- Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros, S.A. (Bolivia) (*)
- Alianza Garantia Seguros y Reaseguros, S.A. (Paraguai) (*)
- Grupo La Positiva (La Positiva Generales Seguros y Reaseguros, S.A., La Positiva Vida Seguros y Reaseguros S.A., La Positiva EPS) (*)
- FID Seguros Generales, S.A. (*)
- Fidelidade Sucursal de Espanha
- Fidelidade Sucursal de França
- Fidelidade Macau (Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. e Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.) (*)
- the prosperity company (*)
- Tenax Capital Limited
- Escritório Representação de Pequim



6. SOBRE O RELATÓRIO

REPORTE DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA:

- Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.
- Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.
- Alianza SAFI, S.A.
- Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.
- Audatex
- Broggi Retail S.R.L
- Cares - Assistência e Reparações, S.A. (Ex-CMA)
- Cetra - Car Remarketing, S.A.
- CETRA - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.
- Clínica Fisiátrica das Antas, Lda.
- Companhia Portuguesa de Resseguro, S.A.
- EA One Holding, Inc.
- EAPS - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.
- FCM Beteiligungs GmbH
- FF Investment Luxembourg 1 S. a r.l.
- FID CHILE & MT JV SpA
- FID CHILE SEGUROS GENERALES S.A.
- Fid Chile SpA
- FID I (HK) Limited
- FID I&D
- FID III (HK) Limited
- FID LatAm SGPS, S.A.
- FID Loans 1 (Ireland) Limited
- FID Loans 2 Ireland Limited
- FID Perú S.A.
- Fid Real Assets SGPS, S.A.
- Fid Real Assets Spain, S.L.
- Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda
- Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
- Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.
- Fidelidade - Property Europe, S.A.
- Fidelidade - Property International, S.A.
- Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A. (antes Cares RH)
- Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Imobiliário, S.A.
- Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.
- Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.
- Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.
- Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.
- FIIA IMOFID
- FIIF Saudeinveste
- FPE (BE) Holding
- FPE (HU) Kft.
- FPE (IT) Societá per Azioni
- FPE (Lux) 1
- FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.
- FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.
- FPE (PT) 4 RET, S.A.
- FPE (PT) 5 PARK, S.A.
- FPE (PT) OFFICE A, S.A.
- FPE (PT), S.A.
- FPE (PT), SGPS, S.A.
- FPE (UK) 1 LIMITED
- FPI (AU) 1 PTY Limited
- FPI (LUX) Holding Sarl
- FPI (UK) 1 Limited
- FPI (US) 1 LLC
- FSG Saúde FIIF
- Full Assistance S.R.L.
- Fundo Broggi
- Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.
- GEP - Gestão de Peritagens, S.A.
- GEP Cabo Verde, Gestão de Peritagens Limitada
- GEP Moçambique - Gestão de Peritagens, Limitada
- GK Kita Aoyama Support 2
- GK Lisbon
- Godo Kaisha Moana (Project Tryton Y)
- Godo Kaisha Praia (Project Tryton Y)
- Higashi Shinagawa Teo TMK
- Highgrove-Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
- La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud
- La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.
- La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.
- Liechtenstein Life Assurance AG
- Luz Saúde
- Madison 30-31 JV LLC
- Multi Health, S.A.
- Multicare - Seguros de Saúde, S.A.
- prosperity brokershome AG
- prosperity brokershome GmbH
- prosperity Cashtech AG
- prosperity funds SICAV
- prosperity solutions AG
- prosperity solutions GmbH
- Seguradora Internacional Moçambique, SA (SIM)
- SERFUN PORTUGAL, SGPS, S.A.
- TENAX CAPITAL LIMITED
- the prosperity company AG
- Thomas More Square (Lux) Sarl
- Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl
- Thomas More Square (Lux) Investments Limited
- TMK Lisbon
- Universal - Assistência e Serviços, Lda.
- Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.
- Worldwide Security Corporation S.A.



1

2

3

4

5

6

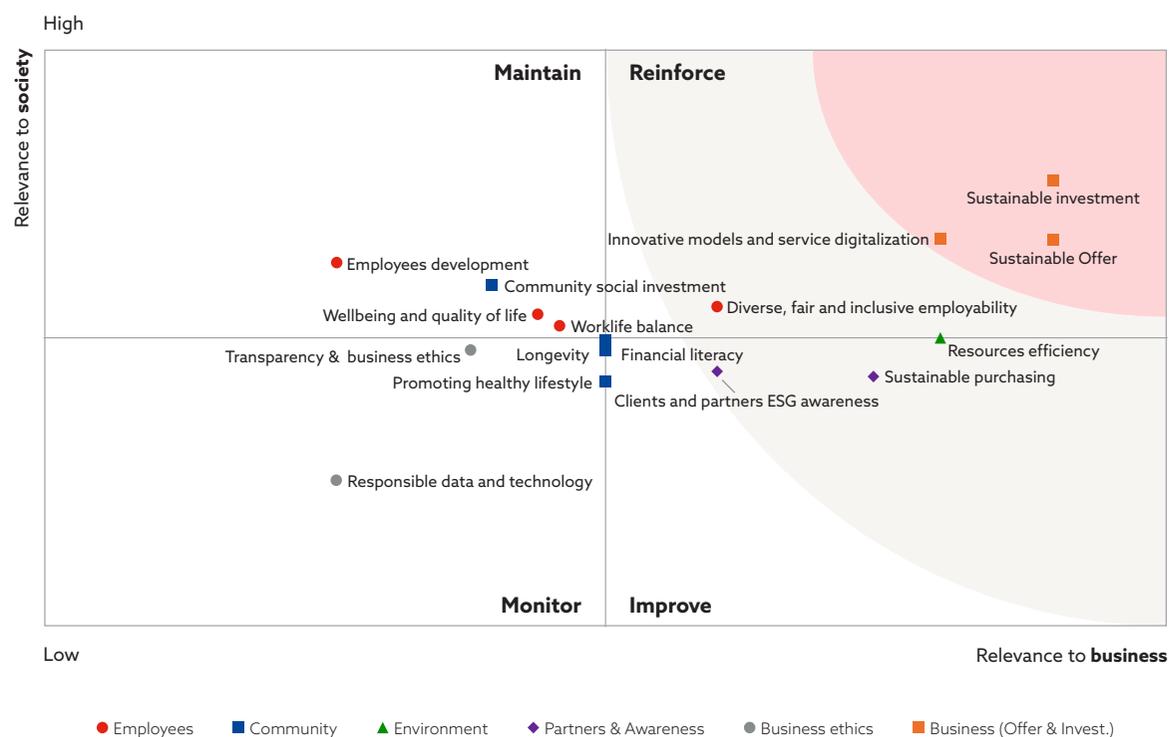
7

8

6. SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

Em 2022, o Grupo Fidelidade desenvolveu a sua Matriz de Materialidade com a identificação dos temas de sustentabilidade mais relevantes (temas materiais)²⁹.



²⁹ Mais detalhe relativamente ao processo de auscultação a stakeholders que serviu de suporte ao desenvolvimento da matriz de materialidade disponível no capítulo 1.3 A Nossa Estratégia.

6. SOBRE O RELATÓRIO

TEMAS MATERIAIS

- **Compras Sustentáveis**
- **Eficiência de Recursos**
- **Empregabilidade Diversa, Justa e Inclusiva**
- **Investimento Sustentável**
- **Modelos Inovadores e Digitalização do Serviço**
- **Oferta Sustentável**
- **Sensibilização ESG para Clientes e Parceiros**

VERIFICAÇÃO EXTERNA

De modo a analisar a conformidade e fiabilidade da informação disponibilizada, este documento foi sujeito a verificação por parte de entidade externa independente - Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A. - ao nível da demonstração financeira e da demonstração não financeira, nesta última para Indicadores GRI - âmbito Portugal e La Positiva.

DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS

Pedidos de informação complementares, esclarecimentos adicionais ou sugestões sobre este documento podem ser enviados para apoiocliente@fidelidade.pt.



7. ANEXOS RELATIVOS A INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

NOTAS METODOLÓGICAS**INDICADORES**

GRI

ÂMBITO PORTUGAL

- **Segurador:** Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.; Multicare – Seguros de Saúde, S.A.; OK! teleseguros (Via Directa – Companhia de Seguros, S.A.); Fidelidade Assistance (Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.)
- **Outros Setores:** Safemode (EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.), GEP – Gestão de Peritagens, S.A.; Fidelidade Car Service (CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.); CARES – Assistência e Reparações, S.A.; e FID I&D, S.A.
- **Imobiliário** – Fidelidade Property (Fidelidade Property Europe, S.A.); Fidelidade – SGOIC (Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.)

ÂMBITO INTERNACIONAL

- **La Positiva**
- **Europa:** the prosperity company
- **África:** Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A.; Fidelidade Ímpar (Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A.); e Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.
- **América Latina:** Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros, S.A. (Bolivia); Alianza Garantia Seguros y Reaseguros, S.A. (Paraguai); e FID Seguros Generales, S.A.
- **Ásia:** Fidelidade Macau (Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. e Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.)



1

2

3

4

5

6

7

8

ÂMBITO PORTUGAL



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

2-7 e 2-8	FIDELIDADE					OK! TELESEGUROS					MULTICARE					FIDELIDADE ASSISTANCE				
	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22
Total de colaboradores	2 489	2 595	2 658	2 727	3%	75	74	70	72	3%	267	259	275	278	1%	178	173	185	192	4%
Homens	1,032	1 063	1 077	1 090	1%	25	26	25	24	-4%	77	73	82	79	-4%	77	77	85	87	2%
Mulheres	1 457	1 532	1 581	1 637	4%	50	48	45	48	7%	190	186	193	199	3%	101	96	100	105	5%
Tipo de Emprego																				
Full-time	2 482	2 587	2 650	2 719	3%	74	72	69	72	4%	266	258	273	277	1%	123	121	151	159	5%
Homens	1 029	1 059	1 073	1 087	3%	225	25	24	24	0%	25	73	82	79	-4%	53	54	69	73	6%
Mulheres	1 453	1 528	1 577	1 632	1%	49	47	45	48	7%	47	185	191	198	4%	70	67	82	86	5%
Part-time	7	8	8	8	0%	1	2	1	0	-100%	1	1	2	1	-50%	55	52	34	33	-3%
Homens	3	4	4	3	-25%	0	1	1	0	-100%	1	0	0	0	NA	24	23	16	14	-13%
Mulheres	4	4	4	5	25%	1	1	0	0	NA	1	1	2	1	-50%	31	29	18	19	6%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

2-7 e 2-8	FIDELIDADE					OK! TELESEGUROS					MULTICARE					FIDELIDADE ASSISTANCE					
	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	
Tipo de Contrato																					
Quadro permanente	2 419	2 586	2 654	2 724	3%	69	72	70	72	3%	252	258	273	277	1%	173	171	182	171	-6%	
Homens	1 009	1 060	1 074	1 089	1%	23	26	25	24	-4%	71	72	82	79	-4%	77	77	85	80	-6%	
Mulheres	1 410	1 526	1 580	1 635	3%	46	46	45	48	7%	181	186	191	198	4%	94	94	97	91	-6%	
Contrato a termo	70	9	4	3	-25%	6	2	0	0	NA	15	1	0	1	NA	5	2	3	21	600%	
Homens	23	3	3	1	-67%	2	0	0	0	NA	6	1	0	0	NA	0	0	0	7	NA	
Mulheres	47	6	1	2	100%	4	2	0	0	NA	9	0	0	1	NA	5	2	3	14	367%	
Total de trabalhadores não colaboradores																					
Subcontratados	NR	NR	NR	406	NA	0	0	0	0	NA	NR	NR	13	4	NA	0	0	0	0	NA	

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

2-7 e 2-8	GEP					CAR SERVICE					CARES					SAFEMODE				
	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22
Total de colaboradores	57	58	56	55	-2%	28	26	25	30	20%	51	53	53	54	2%	47	48	51	55	8%
Homens	45	48	46	42	-9%	18	16	16	19	19%	27	24	24	22	-8%	24	23	24	24	0%
Mulheres	12	10	10	13	30%	10	10	9	11	22%	24	29	29	32	10%	23	25	27	31	15%
Tipo de Emprego																				
Full-time	56	58	56	55	-2%	28	26	25	30	20%	51	53	53	54	2%	46	47	49	53	8%
Homens	44	48	46	42	-9%	18	16	16	19	19%	27	24	24	22	-8%	23	22	22	22	22
Mulheres	12	10	10	13	30%	10	10	9	11	22%	24	29	29	32	10%	23	25	27	31	31
Part-time	1	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	1	1	2	2	0%
Homens	1	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	1	1	2	2	0%
Mulheres	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

2-7 e 2-8	GEP					CAR SERVICE					CARES					SAFEMODE					
	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	
Tipo de Contrato																					
Quadro permanente	56	58	56	55	-2%	24	24	24	26	8%	51	53	53	54	2%	43	48	51	55	8%	
Homens	44	48	46	42	-9%	17	16	15	17	13%	27	24	24	22	-8%	22	23	24	24	0%	
Mulheres	12	10	10	13	30%	7	8	9	9	0%	24	29	29	32	10%	21	25	27	31	15%	
Contrato a termo	1	0	0	0	NA	4	2	1	4	300%	0	0	0	0	NA	4	0	0	0	NA	
Homens	1	0	0	0	NA	1	0	1	2	100%	0	0	0	0	NA	2	0	0	0	NA	
Mulheres	0	0	0	0	NA	3	2	0	2	NA	0	0	0	0	NA	2	0	0	0	NA	
Total de trabalhadores não colaboradores																					
Subcontratados	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	0	NR	NR	NR	75 ³⁰	NA	

³⁰ No âmbito da prestação de serviços de Medicina do Trabalho, a Safemode tem necessidade de recorrer a um elevado número de profissionais, alguns pontualmente e outros de forma mais sistemática ou contínua.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

2-7 e 2-8	FIDELIDADE PROPERTY					FIDELIDADE SGOIC					FID I&D
	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2022
Total de colaboradores	36	41	45	43	-4%	9	11	11	15	36%	2
Homens	19	21	23	22	-4%	2	3	3	6	100%	2
Mulheres	17	20	22	21	-5%	7	8	8	9	13%	0
Tipo de Emprego											
Full-time	36	41	45	43	-4%	9	11	11	15	36%	2
Homens	19	21	23	22	-4%	2	3	3	6	100%	2
Mulheres	17	20	22	21	-5%	7	8	8	9	13%	0
Part-time	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0
Homens	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0
Mulheres	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

2-7 e 2-8	FIDELIDADE PROPERTY					FIDELIDADE SGOIC					FID I&D	
	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2019	2020	2021	2022	Var 21-22	2022	
Tipo de Contrato												
Quadro permanente	36	41	45	43	-4%	9	11	11	15	36%	2	
Homens	19	21	23	22	-4%	2	3	3	6	NA	2	
Mulheres	17	20	22	21	-5%	7	8	8	9	NA	0	
Contrato a termo	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0	
Homens	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0	
Mulheres	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0	
Total de trabalhadores não colaboradores												
Subcontratados	0	0	0	0	NA	0	0	0	0	NA	0	

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE	GEP
2-16	2022	2022	2022	2022	2022
Comunicação de preocupações críticas					
Número de preocupações críticas registadas	NR	NR	NR	0	NR
Tipo de preocupações críticas registadas	NR	NR	NR	NA	Preocupação com a grau de satisfação dos nossos clientes

	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
2-16	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Comunicação de preocupações críticas						
Número de preocupações críticas registadas	NR	NR	1	NR	0	NR
Tipo de preocupações críticas registadas	NR	NR	As preocupações com o impacto das suas atividades sobre os seus stakeholders estão refletidas na Política de Privacidade e Gestão de Dados Pessoais e Privacidade.	NR	NA	NR



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

2-21	2022
Rácio da remuneração total anual	
Rácio de remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e remuneração total anual média dos colaboradores	NR
Rácio entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os colaboradores	NR

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

2-27	2022
Nº de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos	Não se registaram coimas ou sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos
Nº de casos de não conformidade significativos em que foram aplicadas multas	0
Valor total de multas para casos de não conformidade significativos	0
Valor de multas para casos de não conformidade significativos que foram pagas durante o período de reporte (€)	0
Nº de Multas para casos de não conformidades ambientais e ecológicas significativas (€)	0



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE	GEP
2-30	2022	2022	2022	2022	2022
Acordos de Negociação Coletiva					
Nº Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	2 648	72	278	192	2
% de Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	97,1%	100%	100%	100%	4%

	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
2-30	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Acordos de Negociação Coletiva						
Nº Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	30	1	6	21	0	NR
% de Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	100 %	2%	11%	49%	0%	NR



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

201-1	SEGURADOR				OUTROS SETORES ³¹				IMOBILIÁRIO			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Valor económico direto gerado (receitas)	2 260 589 379 €	2 381 462 145 €	2 598 342 649 €	9%	39 087 531 €	43 870 984 €	45 229 330 €	3%	5 647 418 €	12 088 152 €	26 463 836 €	119%
Valor económico direto distribuído	462 801 916 €	511 482 385 €	558 341 028 €	9%	35 521 562 €	39 067 360 €	41 862 466 €	7%	5 937 913 €	6 030 074 €	7 782 087 €	29%
Fornecedores (FSE)	136 976 825 €	148 393 660 €	155 634 645 €	5%	29 141 765 €	32 312 090 €	14 865 560 €	-54%	2 178 023 €	2 604 242 €	2 569 004 €	-1%
Mediadores (comissões)	142 294 959 €	149 783 325 €	165 810 821 €	11%	- €	- €	- €	NA	NA	NA	- €	NA
Colaboradores (gastos com pessoal)	163 017 751 €	176 783 634 €	189 132 814 €	7%	6 200 870 €	6 575 558 €	7 012 109 €	7%	3 333 557 €	2 656 343 €	4 820 765 €	81%
Estado (impostos)	16 631 651 €	20 990 810 €	20 045 906 €	-5%	148 434 €	148 412 €	215 226 €	45%	424 833 €	769 490 €	390 385 €	-49%
Instituições financeiras (juros de empréstimos)	2 024 429 €	14 250 383 €	24 539 914 €	72%	30 493 €	31 095 €	34 041 €	9%	NA	NA	0 €	NA
Acionistas (dividendos)	0 €	0 €	0 €	NA	0 €	0 €	0 €	NA	NA	NA	0 €	NA
Comunidade (donativos, mecenato)	1 856 301 €	1 280 575 €	3 176 929 €	148%	0 €	205 €	750 €	266%	1 500 €	NA	1 933 €	NA
Valor económico retido	1 797 787 463 €	1 869 979 759 €	2 040 001 621 €	9%	3 565 969 €	4 803 623 €	23 101 645 €	381%	- 290 496 €	6 058 077 €	18 681 750 €	208%

³¹ Reporte respeitante a GEP, Car Service, Cares e Safemode.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE	GEP
201-2	2022	2022	2022	2022	2022
Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas.	NR	NR	NR	Não desenvolve uma análise das implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as suas atividades devido às alterações climáticas.	As alterações climáticas, nomeadamente as tempestades, são uma oportunidade para a GEP aumentar a sua prestação de serviços.

	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
201-2	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas.	NR	As alterações climáticas, têm impacto na organização ao nível de fluxos anormais de trabalho (resultante de tempestades ou outras intempéries) o que origina custos financeiros que são relevantes ao nível de pessoal, devido à necessidade de mais pessoas em determinados períodos do ano.	Considera que o impacto das alterações climáticas no desenvolvimento do seu negócio é pouco relevante.	NR	NR	As alterações climáticas, têm impacto na organização ao nível de fluxos anormais de trabalho (resultante de tempestades ou outras intempéries), o que origina custos financeiros que são relevantes ao nível de pessoal, devido à necessidade de mais pessoas em determinados períodos do ano.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

201-3	2022
Rácio da remuneração total anual	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
202-1 e 202-2	2022	2022	2022	2022
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local homens	NR	NR	NR	NR
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local mulheres	NR	NR	NR	NR
Salário mais baixo homens	NR	NR	NR	NR
Salário mais baixo mulheres	NR	NR	NR	NR
Salário mínimo	NR	NR	NR	NR
Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local.	NR	NR	NR	NR
Membros de gestão de topo contratados localmente	NR	NR	NR	NR
Nº total de membros da gestão de topo	NR	NR	NR	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
202-1 e 202-2	2022	2022	2022	2022
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local homens	NR	NR	NR	NR
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local mulheres	NR	NR	NR	NR
Salário mais baixo homens	NR	NR	NR	NR
Salário mais baixo mulheres	NR	NR	NR	NR
Salário mínimo	NR	NR	NR	NR
Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local	NR	NR	NR	NR
Membros de gestão de topo contratados localmente	NR	NR	NR	NR
Nº total de membros da gestão de topo	NR	NR	NR	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

202-1 e 202-2	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
	2022	2022	2022
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local homens	NR	NR	NR
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local mulheres	NR	NR	NR
Salário mais baixo homens	NR	NR	NR
Salário mais baixo mulheres	NR	NR	NR
Salário mínimo	NR	NR	NR
Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local	NR	NR	NR
Membros de gestão de topo contratados localmente	NR	NR	NR
Nº total de membros da gestão de topo	NR	NR	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

203-1	SEGURADOR			OUTROS SETORES			IMOBILIÁRIO		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	338 289 €	358 263 €	6%	0	0	NA	0	NR	NA
Oferta de seguros ³²	237 620 €	221 398 €	-7%	0	0	NA	0	NR	NA
Pagamentos ex-gratia ³³	97 475 €	133 683 €	37%	0	0	NA	0	NR	NA

³² Valor referente a Fidelidade, OK! teleseguros e Multicare.

³³ Valor referente a Fidelidade e OK! teleseguros.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE	GEP
203-2	2022	2022	2022	2022	2022
Impactos económicos indiretos significativos	<p>A opção Sustentável do MySavings e o AP1 Mobility são produtos que, pela sua natureza, estão alinhados com os Princípios de Investimento e Utilização Responsável, dedicados à criação consciente de um impacto social e ambiental positivo.</p> <p>De uma forma geral, todos os produtos que a Fidelidade disponibiliza neste momento para este universo de pessoas, tais como o Activcare 60+, e alguns produtos financeiros como é o caso do PPR Evoluir cuja entrega mensal mínima é apenas 25€, poderão fazer a diferença no que respeita a produtos e serviços para pessoas de baixa renda. Pelas suas características poderão colmatar alguma necessidade de cuidados de saúde e, por outro lado, conseguir alavancar a possibilidade de se poder ter uma poupança.</p>	NR	NR	NR	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
203-2	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Impactos económicos indiretos significativos	Aumento do custo da energia (eletricidade e gás) e das matérias-primas (peças e tintas). Programa de harmonização das regalias sociais da empresa.					
		NR	NR	NR	NR	NR

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE	GEP
204-1	2022	2022	2022	2022	2022
Proporção de gastos com fornecedores locais	93%	92%	93%	100%	100%
Gastos totais com fornecedores (€)	122 383 512	1 425 253	3 602 822	807 641	49 597
Gastos com fornecedores locais (€)	113 665 390	1 307 243	3 367 316	807 641	49 597
Definição de locais	NR	NR	NR	NR	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
204-1	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Proporção de gastos com fornecedores locais	100%	100%	100%	94%	100%	62%
Gastos totais com fornecedores (€)	406 453	65 953	74 129	146 588 988	7 640	565 239
Gastos com fornecedores locais (€)	406 453	65 953	74 129	137 091 938	7 640	348 145
Definição de locais	NR	NR	NR	NR	NR	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
205-1 e 205-2	2022	2022	2022	2022
Avaliações das operações de riscos de corrupção	Nas auditorias internas realizadas não foi identificada nenhuma situação que configure uma situação de corrupção.	Não foram efetuadas análises desta natureza. O projeto de implementação do programa de prevenção do risco de corrupção contempla uma linha de trabalho dedicada à comunicação e formação na organização. As ações formativas e de consciencialização ocorrerão em 2023.	0	a) Não foram realizadas ações desta natureza. b) Risco associado aos Departamentos de Contabilidade/Financeiro e Jurídico, em matriz de riscos (DGR) - "Atos fraudulentos ou negligentes por pessoas internas contra a instituição.
Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Não foram ministradas horas de formação nas políticas e práticas anticorrupção da organização. O projeto de implementação do programa de prevenção do risco de corrupção contempla uma linha de trabalho dedicada à comunicação e formação na organização. As ações formativas e de consciencialização ocorrerão em 2023.	Não foram ministradas horas de formação nas políticas e práticas anticorrupção da organização.	0	Não foram ministradas horas de formação em políticas e práticas anticorrupção da organização.
Nº total de membros do órgão de gestão aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	0	0	0	0

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
205-1 e 205-2	2022	2022	2022	2022
Nº total de colaboradores aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	0	0	0	0
Nº total de fornecedores e parceiros de negócio aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	Em 2022 foi publicado o Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas em Contratação Pública. O Documento foi disponibilizado a entidades públicas no contexto de procedimentos concursais.			
Nº total de membros do órgão de gestão aos quais que receberam formação no combate à corrupção	0	0	0	0



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
205-1 e 205-2	2022	2022	2022	2022
Avaliações das operações de riscos de corrupção	<p>Auditoria anual financeira + auditoria anual da qualidade: ajudam na deteção destes casos.</p> <p>Antecipando a legislação relacionada com o risco de corrupção, a Fidelidade tem vindo a implementar mecanismos que melhorem a capacidade de identificação e mitigação desse risco. Ex: criação de canais de denúncia e revisão do Código de Conduta.</p>	<p>0%</p> <p>Não foram efetuadas análises desta natureza.</p>	<p>Antecipando a legislação relacionada com o risco de corrupção, a têm vindo a ser implementados mecanismos que melhorem a capacidade de identificação e mitigação desse risco. Ex: criação de canais de denúncia e revisão do Código de Conduta.</p>	<p>Em 2022 não foram efetuadas avaliações de riscos de corrupção das operações. No entanto, a sociedade está comprometida com o combate à corrupção e às tentativas de suborno, cumprindo escrupulosamente as regras vigentes nessas matérias.</p>
Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	<p>Não Existiram</p>	<p>0%</p> <p>Não foram ministradas horas de formação nas políticas e práticas anticorrupção da organização.</p>	<p>O projeto de implementação do programa de prevenção do risco de corrupção contempla uma linha de trabalho dedicada à comunicação e formação na organização.</p>	<p>Em 2022, não foram ministradas horas de formação nas políticas e práticas anticorrupção da organização.</p>
Nº total de membros do órgão de gestão aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	<p>0</p> <p>Ações de comunicação e formação previstas para 2023.</p>	<p>0</p> <p>Ações de comunicação e formação previstas para 2023.</p>	<p>0</p> <p>Ações de comunicação e formação previstas para 2023.</p>	<p>0</p> <p>Ações de comunicação e formação previstas para 2023.</p>

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
205-1 e 205-2	2022	2022	2022	2022
Nº total de colaboradores aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	0	0	0	0
Nº total de fornecedores e parceiros de negócio aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	Em 2022 foi publicado o Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas em Contratação Pública. O Documento foi disponibilizado a entidades públicas no contexto de procedimentos concursais.			
Nº total de membros do órgão de gestão aos quais que receberam formação no combate à corrupção	0	0	0	0



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

205-1 e 205-2	FIDELIDADE PROPERTY	SGOIC	FID I&D
	2022	2022	2022
Avaliações das operações de riscos de corrupção	0 Antecipando a legislação relacionada com o risco de corrupção, a Fidelidade tem vindo a implementar mecanismos que melhorem a capacidade de identificação e mitigação desse risco. Ex: criação de canais de denúncia e revisão do Código de Conduta.	Todas as entidades que têm relações de negócio com a Sociedade Gestora e com os Fundos por ela geridos passam pelo processo de análise, denominado por "KYC" Know your Customer/Client, de forma a escrutinar a origem dos fundos e, deste modo, proceder ao Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo (+ de 50 empresas foram analisadas em 2022).	Não existiram indícios de corrupção. No entanto foram efetuadas medidas de compliance, no sentido de criar controlos adicionais à atividade.
Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	0	<ol style="list-style-type: none"> 1. Todos os colaboradores recebem a formação de políticas e procedimentos aquando da sua entrada na companhia e anualmente é feita uma formação de atualização. 2. Formação em Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento de Terrorismo efetuada a todos os colaboradores e a todas as Unidades Orgânicas, incluindo a Administração da Sociedade Gestora. 3. Todos os parceiros que têm uma relação de negócio com a Sociedade Gestora, necessitam de passar pelo processo de Know Your Client /Customer, sendo que os mesmos também o requerem à SGOIC, mantendo assim uma relação de transparência. 	0
Nº total de membros do órgão de gestão aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	0	0	0

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

205-1 e 205-2	FIDELIDADE PROPERTY	SGOIC	FID I&D
	2022	2022	2022
Nº total de colaboradores aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	0	0	0
Nº total de fornecedores e parceiros de negócio aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	0	Em 2022 foi publicado o Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas em Contratação Pública. O Documento foi disponibilizado a entidades públicas no contexto de procedimentos concursais.	0
Nº total de membros do órgão de gestão aos quais que receberam formação no combate à corrupção	0	0	0



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE	GEP
205-3	2022	2022	2022	2022	2022
Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	0	0	0	NA	0

	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
205-3	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	0	0	0	NA	0	0

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

206-1	2022
Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de antitrust e monopólio.	<p>Não ocorreram ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio, bem como os seus resultados.</p> <p>Em 2022, a Fidelidade iniciou o programa de compliance, em práticas anticoncorrenciais, que permitiu a avaliação do risco nas unidades orgânicas mais relevantes, bem como a implementação de oportunidades de melhoria em processos e sessões de formação intensivas a todos os colaboradores das unidades avaliadas.</p>



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
207-1 a 207-4	2022			
Abordagem tributária	<p>No que respeita a estratégia fiscal da Companhia, a mesma foi aprovada pela Comissão Executiva, enquanto órgão principal na tomada de decisões. A estratégia fiscal é transparente e exige o pleno cumprimento das normas fiscais, assente nas seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a evolução dos principais agregados contabilísticos, incluindo a congruência das operações registadas bem como a análise do desempenho e da posição financeira; <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um modelo de gestão proativa das obrigações fiscais que permita assegurar o cumprimento das normas de incidência fiscal; • Assegurar e controlar as obrigações fiscais, nomeadamente o sistema de reporte da informação fiscal e gestão do contencioso fiscal; • Interpretação e divulgação das normas legais e regulamentares da atividade, de incidência fiscal, promovendo a sua aplicação relativamente aos Impostos e Taxas da respetiva responsabilidade; <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as Inspeções Fiscais, procedendo ao controlo e entrega da documentação solicitada; • Prestar o apoio fiscal necessário às operações de investimento e desinvestimento, em Portugal ou no estrangeiro, quer nas fases de entrada e de saída, quer durante a permanência no projeto, assegurando a identificação dos impactos fiscais decorrentes da implementação da estrutura definida; <ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com Grupo na monitorização de situações que, no seu âmbito de atuação sejam suscetíveis de vir a ter qualquer impacto fiscal na posição da Companhia. <p style="text-align: center;">A Companhia dispõe de um Departamento de Fiscalidade, totalmente dedicado ao cumprimento da estratégia fiscal.</p> <p>A Companhia privilegia a total transparência na informação, disponibilizando à sua casa-mãe a informação necessária a constar no Country-by-Country Report para posterior submissão junto das Autoridades Fiscais.</p>			
Governança, controlo e gestão de risco fiscal	<p style="text-align: center;">É da responsabilidade da Comissão Executiva e do CFO o Governance, controlo e gestão do risco fiscal.</p> <p>Por forma a garantir a conformidade com a estratégia fiscal, a Companhia dispõe de um relatório denominado de Tax FootPrint que permite a identificação e quantificação de todos os impostos, sobretaxas e contribuições pagas. Este relatório, preparado por prestadores externos, fornece informações relevantes para a tomada de decisão e gestão, possibilitando comparativos e análises em diferentes níveis dos impostos e taxas cobrados/suportados pela Companhia. O Tax FootPrint pode, também, ajudar na identificação de potenciais contingências fiscais.</p> <p style="text-align: center;">As declarações fiscais em matéria de IRC são revistas por prestadores externos com o objetivo de reduzir o risco em matéria fiscal.</p> <p>Adicionalmente, sendo a Companhia um Grande Contribuinte, tem acompanhamento permanente da Unida dos Grandes Contribuintes da Autoridade Tributária e Aduaneira por meio de inspeções fiscais periódicas.</p> <p>A 15 de Dezembro de 2022 foi aprovada a Diretiva que transpõe para a lei europeia as regras de funcionamento de um dos Pilares do programa Base Erosion and Profit Shifting ("BEPS"), que tem como principal objetivo o combate à elisão fiscal, consubstanciado na reforma internacional alcançada em Outubro de 2021 no âmbito do G20 e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) - O denominado Pillar 2. O Pillar 2, tem por objetivo assegurar um nível mínimo de tributação a nível mundial de 15%, através de um mecanismo puramente interno e outro multilateral, aplicável a todos os grupos multinacionais. A transposição para as legislações internas dos Estados Membros terá que ser efetuada até 31 de dezembro de 2023, entrando o normativo em vigor para os exercícios que se iniciem após 31 de dezembro de 2023. Neste contexto, considerando a especial complexidade destas novas regras, assim como o prazo de transposição e aplicação que é bastante exigente, a Companhia encontra-se a analisar o normativo relevante e a preparar o atempado cumprimento dos expectáveis prazos legais.</p>			

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
207-1 a 207-4	2022			
Envolvimento de stakeholders e gestão das suas preocupações quanto a impostos	<p>A Companhia participa e contribui ativamente nas reuniões de trabalho com a Unidade dos Grandes Contribuintes e no Fórum dos Grandes Contribuintes, onde se discutem temas fiscais e promovem consensos na aplicação da lei fiscal e resolução de constrangimentos operacionais que dificultam a aplicação eficiente do normativo fiscal.</p> <p>Adicionalmente, a Companhia tem igualmente representação na subcomissão para assuntos contabilísticos e fiscais na Associação Portuguesa de Seguradores, na qual se procuram as melhores soluções e consensos com vista ao cumprimento da legislação aplicável com impacto no sector segurador.</p>			
Relato geografia-a-geografia	NR			



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
207-1 a 207-4	2022			
Abordagem tributária	<p>No que respeita a estratégia fiscal da Companhia, a mesma foi aprovada pela Comissão Executiva, enquanto órgão principal na tomada de decisões. A estratégia fiscal é transparente e exige o pleno cumprimento das normas fiscais, assente nas seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a evolução dos principais agregados contabilísticos, incluindo a congruência das operações registadas bem como a análise do desempenho e da posição financeira; <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um modelo de gestão proativa das obrigações fiscais que permita assegurar o cumprimento das normas de incidência fiscal; • Assegurar e controlar as obrigações fiscais, nomeadamente o sistema de reporte da informação fiscal e gestão do contencioso fiscal; • Interpretação e divulgação das normas legais e regulamentares da atividade, de incidência fiscal, promovendo a sua aplicação relativamente aos Impostos e Taxas da respetiva responsabilidade; <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as Inspeções Fiscais, procedendo ao controlo e entrega da documentação solicitada; • Prestar o apoio fiscal necessário às operações de investimento e desinvestimento, em Portugal ou no estrangeiro, quer nas fases de entrada e de saída, quer durante a permanência no projeto, assegurando a identificação dos impactos fiscais decorrentes da implementação da estrutura definida; • Colaborar com Grupo na monitorização de situações que, no seu âmbito de atuação sejam suscetíveis de vir a ter qualquer impacto fiscal na posição da Companhia. <p style="text-align: center;">A Companhia dispõe de um Departamento de Fiscalidade, totalmente dedicado ao cumprimento da estratégia fiscal.</p> <p>A Companhia privilegia a total transparência na informação, disponibilizando à sua casa-mãe a informação necessária a constar no Country-by-Country Report para posterior submissão junto das Autoridades Fiscais.</p>			
Governança, controlo e gestão de risco fiscal	<p style="text-align: center;">É da responsabilidade da Comissão Executiva e do CFO o Governance, controlo e gestão do risco fiscal.</p> <p>Por forma a garantir a conformidade com a estratégia fiscal, a Companhia dispõe de um relatório denominado de Tax FootPrint que permite a identificação e quantificação de todos os impostos, sobretaxas e contribuições pagas. Este relatório, preparado por prestadores externos, fornece informações relevantes para a tomada de decisão e gestão, possibilitando comparativos e análises em diferentes níveis dos impostos e taxas cobrados/suportados pela Companhia. O Tax FootPrint pode, também, ajudar na identificação de potenciais contingências fiscais.</p> <p style="text-align: center;">As declarações fiscais em matéria de IRC são revistas por prestadores externos com o objetivo de reduzir o risco em matéria fiscal.</p> <p>Adicionalmente, sendo a Companhia um Grande Contribuinte, tem acompanhamento permanente da Unida dos Grandes Contribuintes da Autoridade Tributária e Aduaneira por meio de inspeções fiscais periódicas.</p> <p>A 15 de dezembro de 2022 foi aprovada a Diretiva que transpõe para a lei europeia as regras de funcionamento de um dos Pilares do programa Base Erosion and Profit Shifting (“BEPS”), que tem como principal objetivo o combate à elisão fiscal, consubstanciado na reforma internacional alcançada em Outubro de 2021 no âmbito do G20 e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) - O denominado Pillar 2. O Pillar 2, tem por objetivo assegurar um nível mínimo de tributação a nível mundial de 15%, através de um mecanismo puramente interno e outro multilateral, aplicável a todos os grupos multinacionais. A transposição para as legislações internas dos Estados Membros terá que ser efetuada até 31 de dezembro de 2023, entrando o normativo em vigor para os exercícios que se iniciem após 31 de dezembro de 2023. Neste contexto, considerando a especial complexidade destas novas regras, assim como o prazo de transposição e aplicação que é bastante exigente, a Companhia encontra-se a analisar o normativo relevante e a preparar o atempado cumprimento dos expectáveis prazos legais.</p>			

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
207-1 a 207-4	2022			
Envolvimento de stakeholders e gestão das suas preocupações quanto a impostos	<p>A Companhia participa e contribui ativamente nas reuniões de trabalho com a Unidade dos Grandes Contribuintes e no Fórum dos Grandes Contribuintes, onde se discutem temas fiscais e promovem consensos na aplicação da lei fiscal e resolução de constrangimentos operacionais que dificultam a aplicação eficiente do normativo fiscal.</p> <p>Adicionalmente, a Companhia tem igualmente representação na subcomissão para assuntos contabilísticos e fiscais na Associação Portuguesa de Seguradores, na qual se procuram as melhores soluções e consensos com vista ao cumprimento da legislação aplicável com impacto no sector segurador.</p>			
Relato geografia-a-geografia	NR			



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	FIDELIDADE PROPERTY	SGOIC	FID I&D
207-1 a 207-4	2022		2022
Abordagem tributária	<p>No que respeita a estratégia fiscal da Companhia, a mesma foi aprovada pela Comissão Executiva, enquanto órgão principal na tomada de decisões. A estratégia fiscal é transparente e exige o pleno cumprimento das normas fiscais, assente nas seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a evolução dos principais agregados contabilísticos, incluindo a congruência das operações registadas bem como a análise do desempenho e da posição financeira; <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um modelo de gestão proativa das obrigações fiscais que permita assegurar o cumprimento das normas de incidência fiscal; • Assegurar e controlar as obrigações fiscais, nomeadamente o sistema de reporte da informação fiscal e gestão do contencioso fiscal; • Interpretação e divulgação das normas legais e regulamentares da atividade, de incidência fiscal, promovendo a sua aplicação relativamente aos Impostos e Taxas da respetiva responsabilidade; <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as Inspeções Fiscais, procedendo ao controlo e entrega da documentação solicitada; • Prestar o apoio fiscal necessário às operações de investimento e desinvestimento, em Portugal ou no estrangeiro, quer nas fases de entrada e de saída, quer durante a permanência no projeto, assegurando a identificação dos impactos fiscais decorrentes da implementação da estrutura definida; • Colaborar com Grupo na monitorização de situações que, no seu âmbito de atuação sejam suscetíveis de vir a ter qualquer impacto fiscal na posição da Companhia. <p>A Companhia dispõe de um Departamento de Fiscalidade, totalmente dedicado ao cumprimento da estratégia fiscal.</p> <p>A Companhia privilegia a total transparência na informação, disponibilizando à sua casa-mãe a informação necessária a constar no Country-by-Country Report para posterior submissão junto das Autoridades Fiscais.</p>		NR
Governança, controlo e gestão de risco fiscal	<p>É da responsabilidade da Comissão Executiva e do CFO o Governance, controlo e gestão do risco fiscal.</p> <p>Por forma a garantir a conformidade com a estratégia fiscal, a Companhia dispõe de um relatório denominado de Tax FootPrint que permite a identificação e quantificação de todos os impostos, sobretaxas e contribuições pagas. Este relatório, preparado por prestadores externos, fornece informações relevantes para a tomada de decisão e gestão, possibilitando comparativos e análises em diferentes níveis dos impostos e taxas cobrados/suportados pela Companhia. O Tax FootPrint pode, também, ajudar na identificação de potenciais contingências fiscais.</p> <p>As declarações fiscais em matéria de IRC são revistas por prestadores externos com o objetivo de reduzir o risco em matéria fiscal. Adicionalmente, sendo a Companhia um Grande Contribuinte, tem acompanhamento permanente da Unida dos Grandes Contribuintes da Autoridade Tributária e Aduaneira por meio de inspeções fiscais periódicas.</p> <p>A 15 de Dezembro de 2022 foi aprovada a Diretiva que transpõe para a lei europeia as regras de funcionamento de um dos Pilares do programa Base Erosion and Profit Shifting ("BEPS"), que tem como principal objetivo o combate à elisão fiscal, consubstanciado na reforma internacional alcançada em Outubro de 2021 no âmbito do G20 e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) - O denominado Pillar 2. O Pillar 2, tem por objetivo assegurar um nível mínimo de tributação a nível mundial de 15%, através de um mecanismo puramente interno e outro multilateral, aplicável a todos os grupos multinacionais. A transposição para as legislações internas dos Estados Membros terá que ser efetuada até 31 de dezembro de 2023, entrando o normativo em vigor para os exercícios que se iniciem após 31 de dezembro de 2023. Neste contexto, considerando a especial complexidade destas novas regras, assim como o prazo de transposição e aplicação que é bastante exigente, a Companhia encontra-se a analisar o normativo relevante e a preparar o atempado cumprimento dos expectáveis prazos legais.</p>		NR



1
2
3
4
5
6
7
8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	FIDELIDADE PROPERTY	SGOIC	FID I&D
207-1 a 207-4	2022		2022
Envolvimento de stakeholders e gestão das suas preocupações quanto a impostos	<p>A Companhia participa e contribui ativamente nas reuniões de trabalho com a Unidade dos Grandes Contribuintes e no Fórum dos Grandes Contribuintes, onde se discutem temas fiscais e promovem consensos na aplicação da lei fiscal e resolução de constrangimentos operacionais que dificultam a aplicação eficiente do normativo fiscal.</p> <p>Adicionalmente, a Companhia tem igualmente representação na subcomissão para assuntos contabilísticos e fiscais na Associação Portuguesa de Seguradores, na qual se procuram as melhores soluções e consensos com vista ao cumprimento da legislação aplicável com impacto no sector segurador.</p>		NR
Relato geografia-a-geografia		NR	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

301-1 e 301-2	SEGURADOR ³⁴			OUTROS SETORES ³⁵			IMOBILIÁRIO ³⁶		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Materiais usados por peso ou volume* (ton)	103,9	107,0	3%	0,9	1,3	44%	0,0	0,2	100%
Consumo total de papel para impressão (ton)	103,9	107,0	3%	0,9	1,3	44%	0,0	0,2	100%
Papel com certificação FSC (consumo de papel para impressão com certificação FSC) (ton)	NR	NR	NA	NR	NR	NA	NR	NR	NA
Materiais reciclados usados (ton)	NR	NR	NA	NR	NR	NA	NR	NR	NA

* Os materiais usados em 2022 correspondem, na totalidade, a papel para impressão.

³⁴ Valor referente a Fidelidade e Multicare.

³⁵ Valor referente à Car Service.

³⁶ Valor referente à Fidelidade Property.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

301-1 e 301-2	SEGURADOR			OUTROS SETORES ³⁷			IMOBILIÁRIO		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Consumo total de energia na organização	35 788	40 481	13%	11 940	10 219	-14%	639	756	18%
Eletricidade (GJ)	21 472	23 634	10%	3 241	3 726	15%	170	153	-10%
Gasóleo (GJ)	9 377	10 543	12%	6 390	3 567	-44%	414	423	2%
Gasolina (GJ)	2 368	4 371	85%	27	51	90%	55	179	225%
Gás Natural (GJ)	2 570	1 933	-25%	2 282	2 875	26%	0	0	NA
Consumo de energia renovável	0	0	NA	0	0	NA	0	0	NA

³⁷ Valores referente a GEP, Cares, Car Service e Safemode.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

303-1 e 303-2	2022
Interações com água como um recurso partilhado	A água consumida nas operações do Grupo Fidelidade é proveniente da rede de abastecimento pública, cumprindo todos os requisitos legais para a captação, controlo de qualidade e distribuição que a lei obriga.
Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	O Grupo Fidelidade monitoriza mensalmente os consumos de água da sua atividade, nos diferentes edifícios e procura gerir o impacto da sua atividade através do controlo dos processos operacionais internos, da implementação de medidas de consumo eficiente de água e sensibilização dos colaboradores. O Grupo Fidelidade não identifica na sua operação direta áreas de stress hídrico para este relatório.



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

303-5	SEGURADOR			OUTROS SETORES ³⁸			IMOBILIÁRIO		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Consumo total de Água (m ³)	12 024	20 244	68%	4 425	4 217	-5%	895	1 586	77%

305-1 a 305-3	SEGURADOR			OUTROS SETORES ³⁹			IMOBILIÁRIO		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Emissões totais (tCO ₂ eq)	2354	3429	46%	1013	692	-32%	46	60	32%
Âmbito 1 (tCO ₂ eq)	1006	1124	12%	599	411	-31%	34	41	19%
Âmbito 2 (tCO ₂ eq)	1224	1645	34%	179	259	45%	9	11	13%
Âmbito 3 (tCO ₂ eq)	124	659	431%	234	23	-90%	2	8	343%

³⁸ Valores referente a GEP, Cares, Car Serviço e Safemode.

³⁹ Valores referente a GEP, Cares, Car Serviço e Safemode.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

306-1 e 306-2	2022
<p>Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com resíduos</p>	<p>A gestão dos resíduos e o seu impacto é uma preocupação para o Grupo Fidelidade em todas as atividades que desenvolve. Os resíduos produzidos são maioritariamente mistura de resíduos urbanos equiparados, papel e cartão, metais e plástico.</p> <p>A natureza do negócio do Grupo Fidelidade requer comunicação e documentação legal para os clientes e o consumo de papel é uma utilização material dos recursos naturais. O Grupo Fidelidade tem vindo a implementar processos para reduzir o consumo de papel, sustentando esta mudança para a comunicação digital e redução de papel no escritório.</p> <p>O objetivo do Grupo é o de minimizar os resíduos produzidos e melhorar continuamente a sua abordagem no uso eficiente e responsável dos recursos, nomeadamente a redução do consumo de plástico e de papel e a adoção de medidas de gestão dos resíduos mais eficiente. Os colaboradores foram sensibilizados para este problema global da poluição por resíduos.</p>
<p>Gestão de impactos significativos associados a resíduos</p>	<p>O Grupo Fidelidade gere os impactos da produção de resíduos, maioritariamente através da minimização do seu consumo de materiais e priorização da reutilização e/ou valorização dos mesmos no seu fim de vida. Com base nos princípios de economia circular, a Fidelidade tem apostado na implementação de medidas de redução da produção de resíduos, nomeadamente de eliminação do plástico de uso único (por exemplo, substituição de todos os copos de plásticos por vidro, espátulas de plástico para café por palhetas de madeira) e na promoção da aquisição de materiais e produtos sustentáveis e certificados. A gestão dos resíduos e dos seus impactos passa também pela implementação de medidas de sensibilização dos colaboradores de modo a contribuírem para este esforço.</p>



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

306-3 a 306-5 ⁴⁰	SEGURADOR			OUTROS SETORES			IMOBILIÁRIO		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Peso total de resíduos produzidos (ton)	139,61	52,25	-63%	4,66	1,28	-73%	NR	NR	NA
Resíduos não destinados para disposição final (ton)	139,38	51,49	-63%	4,66	1,28	-73%	NR	NR	NA
Preparação para reutilização (ton)	NR	NR	NA	NR	NR	NA	NR	NR	NA
Reciclado (ton)	139,38	51,49	NA	4,66	1,28	-73%	NR	NR	NA
Outras operações de recuperação (ton)	NR	NR	NA	NR	NR	NA	NR	NR	NA
Resíduos destinados para disposição final (ton)	0,23	0,76	231%	0	0	NA	0	0	NA
Incineração (ton)	NR	NR	NA	NR	NR	NA	NR	NR	NA
Aterro	0,23	0,76	231%	NR	NR	NA	NR	NR	NA
Outras operações de eliminação	NR	NR	NA	NR	NR	NA	NR	NR	NA

⁴⁰ Valores referentes a Fidelidade, OK! teleseguros, Fidelidade Assistance, GEP, Safemode e Cares.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

308-1	2022
<p>Nº total de novos fornecedores avaliados com base em critérios ambientais</p>	<p>O Grupo Fidelidade, através da Direção de Sustentabilidade, está a finalizar o processo de aquisição de uma ferramenta que irá permitir facilitar a gestão de dados ESG, nomeadamente os relativos à avaliação de fornecedores.</p>



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Nº de novas contratações	174	207	260	26%	4	8	10	25%	12	25	20	-20%	69	68	69	1%
Nº de novas contratações por faixa etária																
18-29	111	114	141	24%	3	4	5	25%	6	17	9	-47%	41	46	46	0%
30-39	37	55	85	55%	1	4	5	25%	3	4	9	125%	16	17	11	-35%
40-49	23	34	32	-6%	0	0	0	NA	3	3	2	-33%	9	3	7	133%
Maior ou igual a 50	3	4	2	-50%	0	0	0	NA	0	1	0	-100%	3	2	5	150%
Nº de novas contratações por género																
Masculino	72	102	101	-1%	2	3	3	0%	3	11	7	-36%	32	36	23	-36%
Feminino	102	105	159	51%	2	5	7	40%	9	14	13	-7%	37	32	46	44%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Taxa de novas contratações por faixa etária																
18-29	4%	4%	5%	21%	4%	6%	7%	22%	2%	6%	3%	-48%	24%	25%	24%	-4%
30-39	1%	2%	3%	51%	1%	6%	7%	22%	1%	1%	3%	123%	9%	9%	6%	-38%
40-49	1%	1%	1%	-8%	0%	0%	0%	NA	1%	1%	1%	-34%	5%	2%	4%	125%
Maior ou igual a 50	0%	0%	0%	-51%	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	-100%	2%	1%	3%	141%
Taxa de novas contratações por Género																
Masculino	3%	4%	4%	-3%	3%	4%	4%	-3%	1%	4%	3%	-37%	18%	19%	12%	-38%
Feminino	4%	4%	6%	48%	3%	7%	10%	36%	3%	5%	5%	-8%	21%	17%	24%	39%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Nº de saídas	87	152	208	37%	4	5	8	60%	7	13	10	-23%	73	51	55	8%
Nº de saídas por faixa etária																
18-29	26	55	64	16%	2	2	5	150%	3	9	6	-33%	44	33	36	9%
30-39	18	25	46	84%	1	3	0	-100%	3	2	2	0%	16	12	8	-33%
40-49	5	7	18	157%	0	0	3	NA	1	2	2	0%	9	6	5	-17%
Maior ou igual a 50	38	65	80	23%	1	0	0	NA	0	0	0	NA	4	0	6	NA
Nº de saídas por género																
Masculino	47	83	100	20%	2	2	5	150%	5	7	4	-43%	33	27	18	-33%
Feminino	40	69	108	57%	2	3	3	0%	2	6	6	0%	40	24	37	54%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Taxa de saídas por faixa etária																
18-29	1%	2%	2%	13%	3%	3%	7%	143%	1%	3%	2%	-34%	25%	18%	19%	5%
30-39	1%	1%	2%	79%	1%	4%	0%	-100%	1%	1%	1%	-1%	9%	6%	4%	-36%
40-49	0%	0%	1%	151%	0%	0%	4%	NA	0%	1%	1%	-1%	5%	3%	3%	-20%
Maior ou igual a 50	1%	2%	3%	20%	1%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	2%	0%	3%	NA
Taxa de saídas por género																
Masculino	2%	3%	4%	17%	3%	3%	7%	143%	2%	3%	1%	-43%	19%	15%	9%	-36%
Feminino	2%	3%	4%	53%	3%	4%	4%	-3%	1%	2%	2%	-1%	23%	13%	19%	49%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Taxa de rotatividade por faixa etária																
18-29	5%	3%	4%	18%	7%	4%	7%	62%	3%	5%	3%	-43%	49%	21%	21%	0%
30-39	2%	2%	2%	60%	3%	5%	3%	-31%	2%	1%	2%	81%	18%	8%	5%	-37%
40-49	1%	1%	1%	19%	0%	0%	2%	NA	2%	1%	1%	-21%	10%	2%	3%	28%
Maior ou igual a 50	2%	1%	2%	16%	1%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	-100%	4%	1%	3%	430%
Taxa de rotatividade por gênero																
Masculino	5%	3%	4%	6%	5%	4%	6%	56%	3%	3%	2%	-40%	38%	17%	11%	-37%
Feminino	5%	3%	5%	50%	5%	6%	7%	22%	4%	4%	3%	-6%	45%	15%	22%	43%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Nº de novas contratações	3	0	5	NA	1	2	5	150%	5	3	6	100%	2	4	7	75%
Nº de novas contratações por faixa etária																
18-29	0	0	3	NA	1	1	2	100%	4	2	3	50%	0	1	2	100%
30-39	1	0	2	NA	0	1	3	200%	0	0	3	NA	2	3	3	0%
40-49	2	0	0	NA	0	0	0	NA	0	1	0	-100%	0	0	1	NA
Maior ou igual a 50	0	0	0	NA	0	0	0	NA	1	0	0	NA	0	0	1	NA
Nº de novas contratações por género																
Masculino	3	0	1	NA	0	2	3	50%	1	1	1	0%	1	2	1	-50%
Feminino	0	0	4	NA	1	0	2	NA	4	2	5	150%	1	2	6	200%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Taxa de novas contratações por faixa etária																
18-29	0%	0%	5%	NA	4%	4%	7%	67%	8%	4%	6%	47%	0%	2%	4%	85%
30-39	2%	0%	4%	NA	0%	4%	10%	150%	0%	0%	6%	NA	NA	6%	5%	-7%
40-49	3%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	2%	0%	-100%	0%	0%	2%	NA
Maior ou igual a 50	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	2%	0%	0%	NA	0%	0%	2%	NA
Taxa de novas contratações por Género																
Masculino	5%	0%	2%	NA	0%	8%	10%	25%	2%	2%	2%	-2%	2%	4%	2%	-54%
Feminino	0%	0%	7%	NA	4%	0%	7%	NA	8%	4%	9%	145%	2%	4%	11%	178%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Nº de saídas	1	2	5	150%	3	2	0	-100%	3	2	4	100%	0	2	1	-50%
Nº de saídas por faixa etária																
18-29	0	0	2	NA	0	1	0	-100%	1	2	1	-50%	0	0	0	NA
30-39	0	0	1	NA	1	0	0	NA	1	0	0	NA	0	2	1	-50%
40-49	0	0	0	NA	1	0	0	NA	0	0	1	NA	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	1	2	2	0%	1	1	0	-100%	1	0	2	NA	0	0	0	NA
Nº de saídas por género																
Masculino	1	0	4	NA	2	1	0	-100%	3	1	3	200%	0	2	0	-100%
Feminino	0	2	1	-50%	1	1	0	-100%	0	1	1	0%	0	0	1	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Taxa de saídas por faixa etária																
18-29	0%	0%	4%	NA	0%	4%	0%	-100%	2%	4%	2%	-51%	0%	0%	0%	NA
30-39	0%	0%	2%	NA	4%	0%	0%	NA	2%	0%	0%	NA	0%	4%	2%	-54%
40-49	0%	0%	0%	NA	4%	0%	0%	NA	0%	0%	2%	NA	0%	0%	0%	NA
Maior ou igual a 50	2%	4%	4%	2%	4%	4%	0%	-100%	2%	0%	4%	NA	0%	0%	0%	NA
Taxa de saídas por género																
Masculino	2%	0%	7%	NA	8%	4%	0%	-100%	6%	2%	0%	-100%	0%	4%	0%	-100%
Feminino	0%	4%	2%	-49%	4%	4%	0%	-100%	0%	2%	0%	-100%	0%	0%	2%	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Taxa de rotatividade por faixa etária																
18-29	0%	0%	5%	NA	4%	4%	3%	-17%	9%	4%	4%	-2%	0%	1%	2%	85%
30-39	2%	NA	NA	NA	4%	2%	5%	150%	2%	0%	3%	NA	4%	5%	4%	-26%
40-49	3%	NA	NA	NA	4%	0%	0%	NA	0%	1%	1%	-2%	0%	0%	1%	NA
Maior ou igual a 50	2%	NA	NA	NA	4%	2%	0%	-100%	4%	0%	2%	NA	0%	0%	1%	NA
Taxa de rotatividade por género																
Masculino	7%	0%	5%	NA	8%	6%	5%	-17%	8%	2%	1%	-51%	2%	4%	1%	-77%
Feminino	0%	NA	NA	NA	8%	2%	3%	67%	8%	3%	5%	64%	2%	2%	6%	225%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC				FID I&D
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2022
Nº de novas contratações	6	8	3	-63%	3	1	5	400%	1
Nº de novas contratações por faixa etária									
18-29	4	6	3	-50%	2	1	3	200%	1
30-39	1	1	0	-100%	0	0	2	NA	0
40-49	1	0	0	Na	1	0	0	NA	0
Maior ou igual a 50	0	1	0	-100%	0	0	0	NA	0
Nº de novas contratações por género	6	8	3	-63%	3	1	5	400%	1
Masculino	3	5	2	-60%	1	1	3	200%	1
Feminino	3	3	1	-67%	2	0	2	NA	0

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC				FID I&D
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2022
Taxa de novas contratações por faixa etária									
18-29	10%	13%	7%	-48%	18%	9%	20%	120%	50 %
30-39	2%	2%	0%	-100%	0%	0%	13%	NA	0%
40-49	2%	0%	0%	Na	9%	0%	0%	NA	0 %
Maior ou igual a 50	0%	2%	0%	-100%	0%	0%	0%	NA	0%
Taxa de novas contratações por Género									
Masculino	7%	11%	5%	-58%	9%	9%	20%	120%	50%
Feminino	7%	7%	2%	-65%	18%	0%	13%	NA	0 %

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC				FID I&D
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2022
Nº de saídas	2	3	6	100%	1	2	0	-100%	0
Nº de saídas por faixa etária									
18-29	2	1	3	200%	1	2	0	-100%	0
30-39	0	2	0	-100%	0	0	0	NA	0
40-49	0	0	0	NA	0	0	1	NA	0
Maior ou igual a 50	0	0	3	NA	0	0	0	NA	0
Nº de saídas por género									
Masculino	1	2	4	100%	0	2	0	-100%	0
Feminino	1	1	2	100%	1	0	1	NA	0

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC				FID I&D
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2022
Taxa de saídas por faixa etária									
18-29	5%	2%	7%	214%	9%	18%	0%	-100%	0%
30-39	0%	4%	0%	-100%	0%	0%	0%	NA	0%
40-49	0%	0%	0%	NA	0%	0%	7%	NA	0%
Maior ou igual a 50	0%	0%	7%	NA	0%	0%	0%	NA	0%
Taxa de saídas por género									
Masculino	2%	4%	9%	109%	0%	18%	0%	-100%	0%
Feminino	2%	2%	5%	109%	9%	0%	7%	NA	0%



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

401-1	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC				FID I&D
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2022
Taxa de rotatividade por faixa etária									
18-29	15%	8%	7%	-10%	27%	14%	10%	-27%	25%
30-39	2%	3%	0%	-100%	0%	0%	7%	NA	0%
40-49	2%	0%	0%	NA	9%	0%	3%	NA	0%
Maior ou igual a 50	0%	1%	3%	214%	0%	0%	0%	NA	0%
Taxa de rotatividade por gênero									
Masculino	10%	8%	7%	-10%	9%	14%	10%	-27%	25%
Feminino	10%	4%	3%	-22%	27%	0%	10%	NA	0%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

TODAS AS EMPRESAS

403-1	2022
<p>Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho</p>	<p>No âmbito da segurança existe um sistema de gestão que se baseia nas obrigações que decorrem do quadro legal nacional e nas boas práticas da qualidade, que os serviços internos de saúde e segurança no trabalho aplicam às atividades de segurança no Grupo Fidelidade.</p>



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

403-1	SAFEMODE	FIDELIDADE ASSISTANCE
	2022	2022
Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<p>A empresa encontra-se certificada de acordo com o referencial normativo NP ISO 9001:2015 - Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), desde junho de 2018. A prestação de serviços externos de segurança e saúde no trabalho é uma das atividades inseridas no SGQ.</p> <p>A Safemode encontra-se autorizada para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A prestação de serviços externos na área de segurança no trabalho, concedida por despacho conjunto do ministro do trabalho e da solidariedade social e do ministro da saúde, de 28 de novembro de 2006, - A prestação de serviços externos de medicina do trabalho, conforme decisão nº 471/2014 da DGS - direção-geral da saúde, de 18 de agosto de 2014. <p>A Safemode é uma entidade formadora, certificada pela DGERT - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, nas áreas de educação e formação: 861 - proteção de pessoas e bens e 862 - segurança e higiene no trabalho.</p>	<p>No âmbito da segurança existe um sistema de gestão que se baseia nas obrigações que decorrem do quadro legal nacional e nas boas práticas da qualidade, que os serviços internos de SST aplicam às atividades de segurança no Grupo Fidelidade.</p> <p>A Fidelidade Assistance é certificada desde 2015 pelo referencial EFR 100 (Entidade Familiarmente Responsável) promovido pela Fundación Más Família.</p> <p>O objetivo desta certificação é a criação de modelo de gestão que dê respostas em matéria de responsabilidade no que diz respeito à conciliação da vida pessoal, familiar e laboral, apoiando a igualdade de oportunidades e qualidade no emprego.</p> <p>Embora este sistema não seja um referencial focado apenas na segurança e saúde no trabalho, toca em muitos pontos que se refletem nas condições de trabalho.</p> <p>A Fidelidade Assistance cumpre 122 requisitos deste referencial, os quais podem ser aglutinados em 5 grupos distintos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualidade no trabalho: integração de trabalhadores com vínculo permanente; programa de ginástica laboral; seguro de saúde para trabalhadores e coparticipação para familiares; pagamento de subsídio de refeição nos 12 meses do ano. - Flexibilidade espacial e temporal: abandono do posto de trabalho por urgência familiar do trabalhador; aumento de carga horária para trabalhadores de part-time em períodos de sazonalidade. - Apoio à família: lugar de estacionamento reservado para grávidas; incentivo de maternidade e oferta da cesta do bebé; ausência justificada e remunerada para acompanhamento dos filhos no 1º dia de aulas. - Desenvolvimento pessoal e profissional: bolsa de voluntariado; formação em línguas e informática; workshops e passatempos mensais. - Igualdade de oportunidades: respeito pelas diferentes religiões de acordo com os pedidos apresentados pelos trabalhadores; instalações preparadas para acesso a trabalhadores com deficiência física. - liderança e estilos de direção: código de conduta e de ética profissional; política anti-mobbing.



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

403-2	TODAS AS EMPRESAS 2022
<p>Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes</p>	<p>A atividade desenvolvida no domínio da segurança, higiene e saúde no trabalho visa a prevenção dos riscos profissionais e a promoção da segurança e do bem-estar das pessoas, a Fidelidade procede à identificação de perigos e à avaliação de riscos, no decurso das quais efetua as recomendações mais adequadas, que hierarquiza de forma a proceder ao planeamento da sua implementação em função da respetiva relevância e urgência.</p> <p>As avaliações são efetuadas por técnicos superiores de segurança do trabalho, que possuem certificados de aptidão profissional válidos, emitidos pelo act. O "know-how" dos referidos técnicos é complementado, com formação especializada no âmbito da segurança no trabalho, observando a adequada atualização técnica e científica. Estes elementos integram a equipa dos serviços internos de segurança no trabalho do Grupo Fidelidade.</p> <p>O âmbito dos trabalhos realizados abrange a avaliação de riscos dos postos e espaços de trabalho, incluindo as avaliações da qualidade do ar interior, de ambiente térmico da iluminação e, nos casos aplicáveis, as avaliações à exposição a agentes microbiológicos e dos níveis de concentração do gás radão.</p> <p>A avaliação de riscos é feita em todos os espaços onde trabalhadores da Fidelidade desempenham as suas atividades profissionais, nomeadamente edifícios centrais. Agência de clientes e áreas de mediação espalhados pelo continente e regiões autónomas da Madeira e dos Açores, com uma periodicidade bienal, com o objetivo a eliminação do risco na fonte ou a sua minimização. É dada prioridade à implementação das medidas que têm impacto na proteção coletiva.</p> <p>Na sequência das avaliações de risco são elaborados planos de ação, que definem prioridades de atuação, responsáveis de execução das recomendações definidas e prazos de implementação, recorrendo a técnicos especializados em determinados domínios, designadamente a iluminação e o sistema AVAC, sempre que necessário. Para além das avaliações regulares, são efetuadas avaliações pontuais e de acompanhamento, sempre que se verifiquem alterações de espaços de trabalho/equipamentos/condições de trabalho, por indicação da medicina do trabalho e/ou queixas apresentadas pelos trabalhadores.</p> <p>Em 2022, foram mantidas as medidas adotadas para prevenir o contágio e propagação do vírus SARS-COV-2, sendo relevante salientar as seguintes: atualização do plano de contingência em função da evolução da pandemia / recomendações das autoridades de saúde; adoção do regime de teletrabalho quando possível para a maior parte dos trabalhadores; colocação de divisórias de policarbonato entre postos de trabalho; definição de regime de rotação das equipas em espelho aquando do regresso progressivo dos trabalhadores; sinalética com as regras de circulação e de utilização dos espaços e equipamentos partilhados em todos os estabelecimentos; disponibilização de dispensadores coletivos álcool gel para desinfeção das mãos e de kits de desinfeção individuais; disponibilização de máscaras individuais de proteção e de kits de autotestes antigénio as implementações das medidas supra referenciadas foram devidas e atempadamente transmitidas aos trabalhadores através de e-mail e/ou através da intranet com claro envolvimento das hierarquias nos balcões de atendimento foram instaladas divisórias de policarbonato entre o cliente e o trabalhador sendo os postos e os equipamentos de trabalho higienizados entre cada atendimento; foram feitos atendimentos por marcação prévia ou por ordem de chegada.</p> <p>A Fidelidade realiza a análise de todos os acidentes de trabalho que ocorrem dentro dos estabelecimentos.</p> <p>Após a receção e a análise da participação de um acidente de trabalho é feita a sua averiguação através de contacto pessoal e/ou telefónico com a pessoa sinistrada e com eventuais testemunhas (se as houver / se for entendido como necessário). Sempre que se justifique é efetuada uma visita ao local do sinistro.</p> <p>Na sequência da análise da participação, dos testemunhos obtidos e da análise do local / envolvente do acidente participado é elaborado o relatório de análise do acidente de trabalho, o qual inclui a identificação dos perigos a análise dos riscos que estejam na base da ocorrência e as recomendações destinadas a prevenir reincidências.</p>

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

403-3	TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS 2022
<p>Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho</p>	<p>A atividade desenvolvida no domínio da Segurança e Saúde no Trabalho, visa a prevenção dos riscos profissionais e a promoção da saúde de todos os trabalhadores, integrando profissionais com formação adequada, nomeadamente médicos especialistas em medicina no trabalho, técnicos superiores de segurança no trabalho e profissionais de enfermagem.</p> <p>Neste contexto, a atividade incorpora um envolvimento integrado e sequencial, dos seguintes aspetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Identificação dos riscos profissionais; 2) Planificação e organização da prevenção de riscos profissionais; 3) Eliminação de fatores de risco e acidentes; 4) Avaliação e controlo de riscos profissionais; 5) Informação, formação, consulta e participação dos trabalhadores e seus representantes; 6) Realização de avaliações clínicas periódicas, indo muito além da legislação em vigor e assegurando a necessária aptidão do profissional para o desenvolvimento das suas funções, complementadas por visitas regulares aos locais de trabalho e por uma interação contínua entre os profissionais de saúde e os técnicos de segurança. <p>Esta atividade implica uma intervenção transversal e vertical, indo desde os processos técnicos à organização do trabalho e às condições em que este é realizado, passando pela componente hierárquica da empresa e incluindo todos os níveis da mesma, implicando a atribuição e aceitação por parte dos responsáveis de cada nível hierárquico, da obrigação de incluir a prevenção de riscos em qualquer atividade que realizem ou mandem realizar e em todas as decisões que adotem.</p> <p>As informações pessoais relativas à saúde dos trabalhadores são de acesso restrito ao médico do trabalho garantido através do perfil clínico de acesso informático à plataforma de gestão dos serviços de saúde no trabalho.</p> <p>A informação clínica disponibilizada pela medicina do trabalho para a equipa de segurança no trabalho e/ou para Direção de Pessoas e Organização, é sempre em valores agregados e anonimizados, garantindo a confidencialidade dos trabalhadores, e sempre com o objetivo de promover na organização a saúde e bem-estar dos trabalhadores.</p>



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

403-4	2022
Serviços de saúde do trabalho	<p>Para a Organização/Grupo, a saúde e bem-estar dos colaboradores é um “Bem Maior” pelo que tudo faz para a promover e a facilitar. Assim, em matéria de Medicina no Trabalho e apenas a título de exemplo, poder-se-á referenciar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) A preocupação em assegurar, nos locais de trabalho com maior número de colaboradores, a existência de Gabinetes Médicos, onde, com a regularidade possível, está presente um médico e um enfermeiro (Calhariz, Alexandre Herculano, Olaias, Malhoa e Boavista); 2) A articulação do agendamento dos exames complementares de diagnóstico da medicina do trabalho e do check-up oncológico do seguro de saúde; <ol style="list-style-type: none"> 2) A sensibilização dos colaboradores para a comparência aos exames da medicina do trabalho, através do Be Fidelidade; 3) A articulação entre os Médicos do Trabalho e de Acidentes de Trabalho, a fim de garantir o melhor acompanhamento do colaborador e retorno ao trabalho em caso de sinistro; 4) A disponibilização do Portal Online de Medicina no Trabalho - MySafemode, através dos Portal do Colaborador, Portal da Prevenção em Segurança e Saúde e Portal Well-being; <p>As funcionalidades disponíveis passam por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceder à sua Carta de Aconselhamento; • Consultar a sua Ficha de Aptidão; • Consultar o histórico detalhado dos atos médicos que realizou no âmbito da Medicina do Trabalho; • Consultar os seus dados biométricos e outra informação útil para a gestão da sua saúde; <ul style="list-style-type: none"> • Visualizar, ou partilhar com o seu médico assistente, os resultados de análises clínicas, exames de imagiologia ou de outras especialidades que constem no seu arquivo de exames; <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a marcação e data de exames e consultas no âmbito da Medicina do Trabalho. <p>À semelhança do que ocorreu em 2021, em 2022 foi realizada uma consulta/inquérito aos trabalhadores, para avaliar a sua experiência em relação ao teletrabalho e em relação ao regresso às instalações (projeto piloto Smart Working).</p> <p>Foram ainda realizados outros questionários que abrangeram as restantes empresas do Grupo Fidelidade sobre temas de vital importância como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Benefícios. - Diversidade e inclusão. - Great Place to Work. - Well-being.



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

403-5	2022
Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	<p>Em 2022, os trabalhadores foram mantidos informados acerca das medidas a adotar, tendo em conta a evolução da pandemia por covid-19. As atualizações ao plano de contingência foram publicadas na intranet, tendo sido feita a divulgação das medidas implementadas, nomeadamente as que visaram o regresso dos trabalhadores ao trabalho presencial, não só através da referida plataforma digital, mas também através de email.</p> <p>Neste ano foi disponibilizada uma formação em formato e-learning para todos os trabalhadores do Grupo Fidelidade, intitulada “a segurança e saúde no trabalho - office & home office” o objetivo foi atualizar os conhecimentos dos trabalhadores sobre temas relacionados com a segurança e saúde no trabalho aplicada a atividades que são realizadas diariamente na nossa organização como por exemplo: trabalho com equipamentos dotados de visor ergonomia e movimentação manual de cargas esta formação pretendeu também dotar os trabalhadores de informações uteis sobre como adaptar o posto de trabalho fora do escritório tendo em conta as boas práticas e matéria de Saúde e Segurança no Trabalho.</p> <p>Para os novos colaboradores do Grupo Fidelidade, foi elaborada uma formação de acolhimento intitulada “Grupo Fidelidade - acolhimento prevenção e segurança” que pretende informar os trabalhadores sobre as regras básicas de segurança em vigor, bem como transmitir outras informações uteis para a vida dentro da nossa organização.</p> <p>Foi disponibilizado o portal de comunicação para o Grupo Fidelidade, designado por “prevenção em segurança e saúde”. Este portal visa divulgar temas relacionados com a segurança e saúde dos trabalhadores, sensibilizando os trabalhadores para a importância destas temáticas.</p> <p>Continuam em implementação as iniciativas que visam dar resposta às situações identificadas na última avaliação dos riscos psicossociais realizada, nomeadamente através da realização de workshops sobre saúde mental, reforço dos canais de encaminhamento e suporte de iniciativas nós, WeCare, entre outras, que visam a mitigação dos principais riscos identificados.</p>



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

403-6	2022
<p>Promoção da saúde do trabalhador</p>	<p>Os trabalhadores, para além dos exames de admissão, periódicos e ocasionais, são também regularmente convidados a participar em estudos diversos que visam proporcionar um conhecimento exato e detalhado de sua realidade, em termos de saúde física e psíquica e das tendências que se possam estar a verificar, no sentido delinear intervenções prontas e eficazes na prevenção de eventuais perigos e riscos e de eventuais afetações da saúde. É igualmente promovida a realização dos exames do check-up oncológico anual do seguro de saúde, através da articulação da sua realização em simultâneo com os exames da medicina do trabalho.</p> <p>É também disponibilizada gratuitamente a todos os trabalhadores que assim o entendam a vacinação contra a gripe sazonal através da rede nacional de farmácias. Em simultâneo e em articulação com os planos nacionais de saúde da DGS decorrentes dos periódicos "retratos da saúde" dos portugueses promovidos por esta direção-geral promovem-se também iniciativas dirigidas e problemas específicos de saúde (diabetes obesidade tabagismo, etc.) que embora não constituindo riscos específicos da atividade da empresa constituem problema geral de saúde pública, sendo a sua abordagem essencial para a promoção do melhor bem estar físico e psíquico possível da população trabalhadora da Fidelidade.</p> <p>A abordagem destes temas é feita através da disponibilização de materiais de formação e sensibilização dirigidos a assuntos específicos e da elaboração e divulgação de conteúdos sobre múltiplas situações de saúde tem também passado por múltiplas iniciativas de apoio e contacto, de que foi exemplo o atendimento covid-19 o serviço Multicare medicina online e o avaliador de sintomas, o programa de apoio psicológico no âmbito do programa Nós, de responsabilidade social e o seguro de saúde da Multicare.</p> <p>As informações pessoais relativas à saúde dos trabalhadores são de acesso restrito ao médico do trabalho garantido através do perfil clínico de acesso informático à plataforma de gestão dos serviços de saúde no trabalho.</p> <p>A informação clínica disponibilizada pela medicina do trabalho para a equipa de segurança no trabalho e/ou para departamento de pessoas e organização, é sempre em valores agregados e anonimizados, garantindo a confidencialidade dos trabalhadores, e sempre com o objetivo de promover na organização a saúde e bem-estar dos trabalhadores.</p>



1
2
3
4
5
6
7
8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
403-7	2022	2022	2022	2022
Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<p>Em 2022, nas suas relações com os clientes e fornecedores manteve os critérios que a cada momento foram emanados pela DGS no que se refere à doença causada pelo sars-cov-2 mantiveram-se algumas medidas preventivas nomeadamente a manutenção dos dispensadores de álcool gel de desinfecção a sinalização relativa às regras gerais de proteção e desinfecção das mãos as regras de higiene respiratória as divisórias de policarbonato entre os postos de trabalho e nos locais de atendimento a sinalização de segurança de circulação e específica em relação à covid-19 manteve-se até 30 de setembro de 2022. Para além das medidas relativas à COVID-19, a empresa manteve todas as suas atividades normais relativas à segurança do trabalho em estreita colaboração com a medicina do trabalho nestas incluem-se os pareceres técnicos no âmbito da alteração de layouts as auditorias e inspeções aos estabelecimentos da Fidelidade, bem como toda a atividade relativa às medidas de prevenção a adotar nas situações em que ocorreram intervenções no edifícios como obras de remodelação intervenções de manutenção ou outras. No decurso de 2022, o departamento de prevenção fez parte da equipa core de apoio ao projeto Phoenix, da nova sede da Fidelidade onde teve intervenção nos que se refere às seguranças, nomeadamente segurança contra incêndio, segurança física e videovigilância e segurança do trabalho.</p>	<p>A empresa manteve em 2022 as relações comerciais que tinha com clientes e fornecedores, aplicando os critérios definidos pela DGS e plasmados no pano de contingência interno relativo à pandemia causada pelo sars-cov-2.</p> <p>Neste âmbito releva-se a recomendação para privilegiar a realização de reuniões com clientes e fornecedores através de ferramentas informáticas (Microsoft Teams) pelo que as reuniões presenciais só foram autorizadas / realizadas quando a importância para a atividade/negócio assim o justificava ou quando não era possível garantir através dos meios de videoconferência a qualidade e resultados pretendidos constituindo condição obrigatória o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara; a limitação da lotação dos espaços partilhados (salas de reunião refeitórios copas auditórios etc.); a limitação da lotação dos espaços de atendimento ao público.</p> <p>Incluem-se nestas medidas, os procedimentos adotados em 2020 e ainda em vigor: a colocação de dispensadores de gel de desinfecção, a sinalização relativa às regras gerais de proteção e desinfecção das mãos, a desinfecção dos postos de trabalho entre cada atendimento e a colocação de divisórias de policarbonato nos locais de atendimento a clientes, a rotação em espelho das equipas que prestam atendimento, para sua (própria) proteção e proteção dos clientes.</p>	<p>A empresa manteve em 2022 as relações comerciais que tinha com clientes e fornecedores aplicando os critérios definidos pela DGS e plasmados no pano de contingência interno relativo à pandemia causada pelo sars-cov-2</p> <p>neste âmbito releva-se a recomendação para privilegiar a realização de reuniões com clientes e fornecedores através de ferramentas informáticas (Microsoft Teams) pelo que as reuniões presenciais só foram autorizadas / realizadas quando a importância para a atividade/negócio assim o justificava ou quando não era possível garantir através dos meios de videoconferência a qualidade e resultados pretendidos constituindo condição obrigatória o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara; a limitação da lotação dos espaços partilhados (salas de reunião refeitórios copas auditórios etc.); a limitação da lotação dos espaços de atendimento ao público.</p> <p>incluem-se nestas medidas os procedimentos adotados em 2020 e ainda em vigor: a colocação de dispensadores de gel de desinfecção a sinalização relativa às regras gerais de proteção e desinfecção das mãos a desinfecção dos postos de trabalho entre cada atendimento e a colocação de divisórias de policarbonato nos locais de atendimento a clientes a rotação em espelho das equipas que prestam atendimento para sua (própria) proteção e proteção dos clientes.</p>	<p>A empresa manteve em 2022 as relações comerciais que tinha com clientes e fornecedores aplicando os critérios definidos pela DGS e plasmados no pano de contingência interno relativo à pandemia causada pelo sars-cov-2</p> <p>neste âmbito releva-se a recomendação para privilegiar a realização de reuniões com clientes e fornecedores através de ferramentas informáticas (Microsoft Teams) pelo que as reuniões presenciais só foram autorizadas / realizadas quando a importância para a atividade/negócio assim o justificava ou quando não era possível garantir através dos meios de videoconferência a qualidade e resultados pretendidos constituindo condição obrigatória o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara; a limitação da lotação dos espaços partilhados (salas de reunião, refeitórios copas, auditórios, etc.).</p>

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
403-7	2022	2022	2022	2022
Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<p>A empresa manteve em 2022 as relações comerciais que tinha com clientes e fornecedores, aplicando os critérios definidos pela DGS e plasmados no pano de contingência interno relativo à pandemia causada pelo sars-cov-2.</p> <p>Neste âmbito releva-se a recomendação para privilegiar a realização de reuniões com clientes e fornecedores através de ferramentas informáticas (Microsoft Teams) pelo que as reuniões presenciais só foram autorizadas/ realizadas quando a importância para a atividade/negócio assim o justificava ou quando não era possível garantir através dos meios de videoconferência a qualidade e resultados pretendidos constituindo condição obrigatória o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara; a limitação da lotação dos espaços partilhados (salas de reunião refeitórios copas auditórios etc.); a limitação da lotação dos espaços de atendimento ao público colocação de dispensadores de gel de desinfecção, a sinalização relativa às regras gerais de proteção e desinfecção das mãos, a desinfecção dos postos de trabalho entre cada atendimento e a colocação de divisórias de policarbonato nos locais de atendimento a clientes, a rotação em espelho das equipas que prestam atendimento, para sua (própria) proteção e proteção dos clientes., Para além das medidas relativas à COVID-19, foram mantidas todas as suas atividades normais relativas à segurança do trabalho em estreita colaboração com a medicina do trabalho nestas incluem-se os pareceres técnicos no âmbito da alteração de layouts as auditorias e inspeções aos estabelecimentos da Fidelidade, bem como toda a atividade relativa às medidas de prevenção a adotar nas situações em que ocorreram intervenções no edifícios como obras de remodelação intervenções de manutenção ou outras.</p>	<p>A empresa manteve em 2022 as relações comerciais que tinha com clientes e fornecedores, aplicando os critérios definidos pela DGS e plasmados no pano de contingência interno relativo à pandemia causada pelo sars-cov-2.</p> <p>Neste âmbito releva-se a recomendação para privilegiar a realização de reuniões com clientes e fornecedores através de ferramentas informáticas (Microsoft Teams) pelo que as reuniões presenciais só foram autorizadas / realizadas quando a importância para a atividade/negócio assim o justificava ou quando não era possível garantir através dos meios de videoconferência a qualidade e resultados pretendidos constituindo condição obrigatória o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara; a limitação da lotação dos espaços partilhados (salas de reunião refeitórios copas auditórios etc.); a limitação da lotação dos espaços de atendimento ao público colocação de dispensadores de gel de desinfecção, a sinalização relativa às regras gerais de proteção e desinfecção das mãos, a desinfecção dos postos de trabalho entre cada atendimento e a colocação de divisórias de policarbonato nos locais de atendimento a clientes, a rotação em espelho das equipas que prestam atendimento, para sua (própria) proteção e proteção dos clientes., Para além das medidas relativas à COVID-19, foram mantidas todas as suas atividades normais relativas à segurança do trabalho em estreita colaboração com a medicina do trabalho nestas incluem-se os pareceres técnicos no âmbito da alteração de layouts as auditorias e inspeções aos estabelecimentos da Fidelidade, bem como toda a atividade relativa às medidas de prevenção a adotar nas situações em que ocorreram intervenções no edifícios como obras de remodelação intervenções de manutenção ou outras.</p>	<p>A empresa manteve em 2022 as relações comerciais que tinha com clientes e fornecedores, aplicando os critérios definidos pela DGS e plasmados no pano de contingência interno relativo à pandemia causada pelo SARS-COV-2.</p> <p>Neste âmbito releva-se a recomendação para privilegiar a realização de reuniões com clientes e fornecedores através de ferramentas informáticas (Microsoft Teams) pelo que as reuniões presenciais só foram autorizadas / realizadas quando a importância para a atividade/negócio assim o justificava ou quando não era possível garantir através dos meios de videoconferência a qualidade e resultados pretendidos constituindo condição obrigatória o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara; a limitação da lotação dos espaços partilhados (salas de reunião refeitórios copas auditórios etc.). Incluem-se nestas medidas, os procedimentos adotados em anos anteriores e ainda em vigor: a colocação de dispensadores de gel de desinfecção, a sinalização relativa às regras gerais de proteção e desinfecção das mãos, a rotação em espelho das equipas que prestam serviço no domicílio aos clientes, para proteção de ambas as partes.</p>	<p>É igualmente promovida a realização dos exames do check-up oncológico anual do seguro de saúde, através da articulação da sua realização em simultâneo com os exames da medicina do trabalho.</p>



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
403-7	2022	2022	2022
Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	<p>A empresa manteve, em 2022, as relações comerciais que tinha com clientes e fornecedores, aplicando os critérios definidos pela DGS e plasmados no Pano de Contingência Interno relativo à pandemia causada pelo SARS-CoV-2.</p> <p>Neste âmbito releva-se a recomendação para privilegiar a realização de reuniões com clientes e fornecedores através de ferramentas informáticas (Microsoft Teams) pelo que as reuniões presenciais só foram autorizadas / realizadas quando a importância para a atividade/negócio assim o justificava ou quando não era possível garantir através dos meios de videoconferência a qualidade e resultados pretendidos constituindo condição obrigatória o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara; a limitação da lotação dos espaços partilhados (salas de reunião refeitórios copas auditórios etc.); a limitação da lotação dos espaços de atendimento ao público. Incluem-se nestas medidas, os procedimentos adotados em 2020 e ainda em vigor: a colocação de dispensadores de gel de desinfecção, a sinalização relativa às regras gerais de proteção e desinfecção das mãos, a observação das regras de segurança e higiene no trabalho, tal como definidas pela DGS.</p>	<p>A empresa manteve, em 2022, as relações comerciais que tinha com clientes e fornecedores, aplicando os critérios definidos pela DGS e plasmados no Pano de Contingência Interno relativo à pandemia causada pelo SARS-CoV-2.</p> <p>Neste âmbito releva-se a recomendação para privilegiar a realização de reuniões com clientes e fornecedores através de ferramentas informáticas (Microsoft Teams) pelo que as reuniões presenciais só foram autorizadas / realizadas quando a importância para a atividade/negócio assim o justificava ou quando não era possível garantir através dos meios de videoconferência a qualidade e resultados pretendidos constituindo condição obrigatória o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara; a limitação da lotação dos espaços partilhados (salas de reunião refeitórios copas auditórios etc.); a limitação da lotação dos espaços de atendimento ao público. Incluem-se nestas medidas, os procedimentos adotados em 2020 e ainda em vigor: a colocação de dispensadores de gel de desinfecção, a sinalização relativa às regras gerais de proteção e desinfecção das mãos, a desinfecção dos postos de trabalho entre cada atendimento e a colocação de divisórias de policarbonato nos locais de atendimento a clientes, a rotação em espelho das equipas.</p>	<p>A empresa manteve, em 2022, as relações comerciais que tinha com clientes e fornecedores, aplicando os critérios definidos pela DGS e plasmados no Pano de Contingência Interno relativo à pandemia causada pelo SARS-CoV-2.</p> <p>Neste âmbito releva-se a recomendação para privilegiar a realização de reuniões com clientes e fornecedores através de ferramentas informáticas (Microsoft Teams) pelo que as reuniões presenciais só foram autorizadas / realizadas quando a importância para a atividade/negócio assim o justificava ou quando não era possível garantir através dos meios de videoconferência a qualidade e resultados pretendidos constituindo condição obrigatória o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara; a limitação da lotação dos espaços partilhados (salas de reunião refeitórios copas auditórios etc.). Incluem-se nestas medidas, os procedimentos adotados ainda em vigor: a colocação de dispensadores de gel de desinfecção, a sinalização relativa às regras gerais de proteção e desinfecção das mãos, a rotação em espelho das equipas que prestam serviço no domicílio aos clientes, para proteção de ambas as partes.</p>

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

TODAS AS EMPRESAS

403-8	2022
<p>Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho</p>	<p>Os serviços Internos de Segurança no trabalho do Grupo Fidelidade asseguram que os trabalhadores que, não pertencendo ao quadro de pessoal da empresa Fidelidade, mas que desempenham funções nas instalações da Fidelidade, beneficiam das mesmas condições de proteção em matéria de segurança no trabalho.</p>



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
403-9	2022	2022	2022	2022
Total de horas trabalhadas	4 011 310	102 298	417 160	301 681
Homens	1 651 881	39 296	121 902	142 429
Mulheres	2 359 429	63 002	295 258	159 252
Potencial de horas trabalhadas	4 201 266	110 448	440 026	325 248
Homens	1 703 368	40 589	125 507	147 378
Mulheres	2 497 898	69 859	314 519	177 870
Horas de absentismo	189 956	8 150	22 866	23 567
Homens	51 487	1 293	3 605	4 949
Mulheres	138 469	6 857	19 261	18 618



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
403-9	2022	2022	2022	2022
Taxa de absentismo	4,74%	7,97%	5,48%	7,81%
Homens	3,12%	3,29%	2,96%	3,47%
Mulheres	5,87%	10,88%	6,52%	11,69%
Dias perdidos devido a acidentes de trabalho	210	0	0	0
Homens	210	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%
Homens	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%
Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Número de óbitos	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
403-9	2022	2022	2022	2022
Total de horas trabalhadas	99 042	47 115	100 135	89 855
Homens	78 228	34 920	40 319	39 951
Mulheres	20 814	12 195	59 816	49 904
Potencial de horas trabalhadas	100 800	51 593	104 544	95 711
Homens	79 573	35 901	42 592	41 057
Mulheres	21 227	15 692	61 952	54 654
Horas de absentismo	1 758	4 478	4 409	5 856
Homens	1 345	981	2 273	1 106
Mulheres	413	3 497	2 136	4 750



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
403-9	2022	2022	2022	2022
Taxa de absentismo	1,78%	9,50%	4,40%	6,52%
Homens	1,72%	2,81%	5,64%	2,77%
Mulheres	1,98%	28,68%	3,57%	9,52%
Dias perdidos devido a acidentes de trabalho	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Número de óbitos	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

403-9	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
	2022	2022	2022
Total de horas trabalhadas	75 446	27 486	2 808
Homens	40 910	11 539	2 808
Mulheres	34 536	15 947	0
Potencial de horas trabalhadas	77 197	29 040	2 808
Homens	42 238	11 616	2 808
Mulheres	34 959	17 424	0
Horas de absentismo	1 751	1 554	0
Homens	1 328	77	0
Mulheres	423	1 477	0



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

403-9	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
	2022	2022	2022
Taxa de absentismo	NR	5,65%	0,00%
Homens	NR	0,67%	0,00%
Mulheres	NR	9,26%	0,00%
Dias perdidos devido a acidentes de trabalho	0	0	0
Homens	0	0	0
Mulheres	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0,00%	0,00%	0,00%
Homens	0,00%	0,00%	0,00%
Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%
Número de óbitos	0	0	0
Homens	0	0	0
Mulheres	0	0	0



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS	
403-9	2022
Acidentes de Trabalho	<p>O Grupo Fidelidade realiza a análise de todos os acidentes de trabalho que ocorrem dentro dos estabelecimentos ou no local de trabalho do trabalhador, quando este se encontra em trabalho remoto (teletrabalho).</p> <p>Após a receção e a análise da participação de um acidente de trabalho, é feita a sua averiguação através de contacto pessoal e/ou telefónico com a pessoa sinistrada e com eventuais testemunhas (se as houver/se for entendido como necessário). Sempre que se justifique, é efetuada uma visita ao local do sinistro.</p> <p>Na sequência da análise da participação dos testemunhos obtidos e da análise do local/envolvente do acidente participado é elaborado o relatório de análise do acidente de trabalho, o qual inclui a identificação dos perigos, a análise dos riscos que estejam na base da ocorrência e as recomendações destinadas a prevenir reincidências.</p>



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
403-9	2022	2022	2022	2022
Acidentes de Trabalho	<p>Em 2022, uma parte significativa dos acidentes de trabalho registados ocorreram em "in itinere" e tiveram como causa principal a queda, devido ao mau estado do piso ou ao piso escorregadio das vias públicas.</p> <p>Os acidentes ocorridos nos locais de trabalho ou em contexto do teletrabalho tiveram variadas causas, sendo a principal a queda provocada pela prolongada posição estática (posição sentado), que leva à dormência dos membros inferiores e consequente perda de força.</p> <p>Os trabalhadores sinistrados foram sensibilizados para a necessidade de se movimentarem (através da realização de pequenas pausas ao longo do dia de trabalho) e não permanecerem horas seguidas na mesma posição.</p>	Em 2022, não ocorreram acidentes de trabalho na Ok! teleseguros.	Em 2022, ocorreu um acidente em contexto do teletrabalho, tratou-se de uma queda nas escadas sem gravidade.	Em 2022, ocorreram 3 acidentes de trabalho na Fidelidade Assistance. Tratou-se de quedas, quer na via pública quer no local de trabalho.



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
403-9	2022	2022	2022	2022
Acidentes de Trabalho	Em 2022, ocorreram 2 acidentes de trabalho, 2 quedas fora do local de trabalho.	Em 2022, não ocorreram acidentes de trabalho na Car Service.	Em 2022, ocorreu 1 acidente de trabalho, tratou-se de uma queda em deslocação.	<p>Em 2022 uma parte significativa dos acidentes de trabalho registados ocorreram em "in itinere" e tiveram como causa principal a queda, devido ao mau estado do piso ou ao piso escorregadio</p> <p>Os acidentes ocorridos nos locais de trabalho ou em contexto do teletrabalho tiveram variadas causas, sendo a principal a queda provocada pela prolongada posição estática (posição sentado), que leva à dormência dos membros inferiores e consequente perda de força.</p> <p>Os trabalhadores sinistrados foram sensibilizados para a necessidade de se movimentarem (através da realização de pequenas pausas ao longo do dia de trabalho) e não permanecerem horas seguidas na mesma posição.</p>



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
403-9	2022	2022	2022
Acidentes de Trabalho	Em 2022, ocorreu 1 acidente de trabalho, tratou-se de uma queda numa deslocação de trabalho.	<p>Os principais perigos identificados que apresentam riscos de acidente de trabalho são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho com equipamentos dotados de visor na posição sentado, dão origem a lesões do foro músculo-esquelético devido a posturas incorretas (movimentos bruscos) ou prolongadas (membros inferiores dormentes); - Circulação dentro das instalações, dão origem a quedas quer em vias de circulação vertical quer horizontal. <p>Em 2022, não ocorreram acidentes de trabalho na SGOIC.</p>	Em 2022, não ocorreram acidentes de trabalho.



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
403-9	2022	2022	2022	2022
Perigos reportados que apresentam risco de acidentes de trabalho	<p>Os principais perigos identificados que apresentam riscos de acidente de trabalho são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho com equipamentos dotados de visor na posição sentado, dão origem a lesões do foro músculo-esquelético devido a posturas incorretas (movimentos bruscos) ou prolongadas (membros inferiores dormentes); - Circulação dentro das instalações, dão origem a quedas quer em vias de circulação vertical quer horizontal. 	<p>O âmbito dos trabalhos realizados abrange a avaliação de riscos dos espaços de trabalho e dos riscos a que os trabalhadores estão expostos nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Riscos ligados à execução de tarefas administrativas com recurso a computadores, ecrãs e restantes periféricos (fadiga visual, dores de cabeça); - Riscos físicos (iluminação, ambiente térmico e exposição a poeiras, gases, vapores, radiação não ionizante); - Riscos músculo-esqueléticos; - Riscos decorrentes das tarefas exercidas a nível de contact center, que se somam aos já descritos (maior incidência de riscos psicossociais, ruído proveniente das diversas conversas que se desenrolam no mesmo espaço e utilização inadequada/más condições dos headsets dos operadores/ comunicadores); - Movimentação manual de cargas; - Quedas ao mesmo nível. 	<p>O âmbito dos trabalhos realizados abrange a avaliação de riscos dos espaços de trabalho e dos riscos a que os trabalhadores estão expostos nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Riscos ligados à execução de tarefas administrativas com recurso a computadores, ecrãs e restantes periféricos (fadiga visual, dores de cabeça); - Riscos físicos (iluminação, ambiente térmico e exposição a poeiras, gases, vapores, radiação não ionizante); - Riscos músculo-esqueléticos; - Riscos decorrentes das tarefas exercidas a nível de contact center que se somam aos já descritos (maior incidência de riscos psicossociais, ruído proveniente das diversas conversas que se desenrolam no mesmo espaço e utilização inadequada/más condições dos headsets dos operadores/ comunicadores); - Movimentação manual de cargas; - Quedas ao mesmo nível. 	<p>O âmbito dos trabalhos realizados abrange a avaliação de riscos dos espaços de trabalho e dos riscos a que os trabalhadores estão expostos nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Riscos ligados à execução de tarefas administrativas com recurso a computadores, ecrãs e restantes periféricos (fadiga visual, dores de cabeça); - Riscos físicos (iluminação, ambiente térmico e exposição a poeiras, gases, vapores, radiação não ionizante); - Riscos músculo-esqueléticos; - Riscos decorrentes das tarefas exercidas a nível de contact center que se somam aos já descritos (maior incidência de riscos psicossociais, ruído proveniente das diversas conversas que se desenrolam no mesmo espaço e utilização inadequada/más condições dos headsets dos operadores/ comunicadores); - Movimentação manual de cargas; - Quedas ao mesmo nível.



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
403-9	2022	2022	2022	2022
Perigos reportados que apresentam risco de acidentes de trabalho	<p>A GEP procede à averiguação de sinistros no âmbito da peritagem automóvel, reconstrução técnica de acidentes e peritagem patrimonial. Por esta razão, os riscos laborais a que estão expostos os seus trabalhadores são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Riscos próprios da atividade económica dos clientes da GEP (indústria, escritórios, sector da saúde, etc.) aquando das inspeções técnicas necessárias à realização das peritagens: <ul style="list-style-type: none"> - Riscos ligados à execução de tarefas administrativas com recurso a computadores, ecrãs e restantes periféricos (fadiga visual, dores de cabeça); - Riscos físicos (iluminação, ambiente térmico e exposição a poeiras, gases, vapores, radiação não ionizantes); - Riscos músculo-esqueléticos; - Movimentação manual e de cargas; - Quedas ao mesmo nível; - Riscos ligados à segurança rodoviária. 	<p>O âmbito dos trabalhos realizados abrange a avaliação de riscos dos postos e espaços de trabalho a que os trabalhadores da Car Service estão expostos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Riscos ligados à execução de tarefas administrativas com recurso a computadores, ecrãs e restantes periféricos (fadiga visual, lesões músculo-esqueléticas, etc.); - Riscos físicos (ruído, vibrações, iluminação, ambiente térmico e exposição a poeiras, gases, vapores, radiação); - Riscos químicos (manuseio de substâncias ou compostos perigosos para a saúde humana e suscetíveis de serem absorvidos através das mucosas das vias respiratórias e dermatológica); - Riscos mecânicos (queda; corte; pancada; esmagamento; perfuração; estilhaços; colisão); - Riscos elétricos (choque, eletrocussão, explosões, queimaduras); - Incêndio e explosões; - Movimentação manual e mecânica de cargas; - Utilização e manuseamento de ferramentas inadequadas, em mau estado de conservação ou sem proteção adequada; - Riscos ergonómicos associados a posições de trabalho extremadas devido à Natureza da tarefa. 	<p>O âmbito dos trabalhos realizados abrange a avaliação de riscos dos espaços de trabalho e dos riscos a que os trabalhadores estão expostos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Riscos ligados à execução de tarefas administrativas com recurso a computadores, ecrãs e restantes periféricos (fadiga visual, lesões músculo-esqueléticas, etc.); - Riscos físicos (ruído, vibrações, iluminação, ambiente térmico e exposição a poeiras, nomeadamente as provenientes do contacto com as partículas derivadas da, madeiras); - Riscos químicos (derivados da utilização/aplicação de tintas, vernizes, colas, solventes, produtos abrasivos, irritantes ou tóxicos); - Movimentação manual ou mecânica de cargas; - Posturas inadequadas (devidas às posições adotadas para proceder à realização de reparações/restaurações); - Queda em altura ou ao mesmo nível ou em altura; - Queda de objetos; - Utilização de máquinas sem proteção adequada ou em mau estado de funcionamento. 	<p>Riscos próprios da atividade económica dos respetivos clientes (nos sectores da indústria escritórios, saúde, construção civil, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Riscos ligados à execução de tarefas administrativas com recurso a computadores, ecrãs e restantes periféricos (fadiga visual, dores de cabeça); - Riscos físicos (iluminação, ambiente térmico e exposição a poeiras, gases, vapores, radiação não ionizante); - Riscos músculo-esqueléticos; - Movimentação manual e de cargas; - Quedas ao mesmo nível; - Riscos ligados à segurança rodoviária.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
403-9	2022	2022	2022
Perigos reportados que apresentam risco de acidentes de trabalho	<p>Os principais perigos identificados que apresentam riscos de acidente de trabalho são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho com equipamentos dotados de visor na posição sentado, dão origem a lesões do foro músculo-esquelético devido a posturas incorretas (movimentos bruscos) ou prolongadas (membros inferiores dormentes); - Circulação dentro das instalações, dão origem a quedas, quer em vias de circulação vertical, quer horizontal. 	<p>O âmbito dos trabalhos realizados abrange a avaliação de riscos dos espaços de trabalho e dos riscos a que os trabalhadores estão expostos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Riscos ligados à execução de tarefas administrativas com recurso a computadores, ecrãs e restantes periféricos (fadiga visual, lesões músculo-esqueléticas, etc.); - Riscos físicos (ruído, vibrações, iluminação, ambiente térmico e exposição a poeiras, nomeadamente as provenientes do contacto com as partículas derivadas das madeiras); - Riscos químicos (derivados da utilização/aplicação de tintas, vernizes, colas, solventes, produtos abrasivos, irritantes ou tóxicos); <ul style="list-style-type: none"> - Movimentação manual ou mecânica de cargas; - Posturas inadequadas (devidas às posições adotadas para proceder à realização de reparações/restaurações); - Queda em altura ou ao mesmo nível ou em altura; <ul style="list-style-type: none"> - Queda de objetos; - Utilização de máquinas sem proteção adequada ou em mau estado de funcionamento. 	<p>Os principais perigos identificados que apresentam riscos de acidente de trabalho são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho com equipamentos dotados de visor na posição sentado, dão origem a lesões do foro músculo-esquelético devido a posturas incorretas (movimentos bruscos) ou prolongadas (membros inferiores dormentes); - Circulação dentro das instalações, dão origem a quedas quer em vias de circulação vertical quer horizontal; <p>Os riscos profissionais dentro do Grupo Fidelidade envolvem, essencialmente, as patologias musculoesqueléticas decorrentes de posturas inadequadas e os riscos psicossociais em contexto laboral. A intervenção no sentido de acautelar as melhores medidas ergonómicas nos locais de trabalho e também no âmbito do trabalho em casa (teletrabalho envolvendo nomeadamente a oferta de computadores portáteis, ecrãs mobiliário e auscultadores tem acautelado o aparecimento de doenças profissionais, sendo motivo de satisfação para a Fidelidade, a quase inexistência de doenças profissionais e de acidentes laborais no seio dos seus trabalhadores, cujos problemas de saúde se restringem a aspetos não decorrentes da atividade laboral, mas relativamente aos quais a área de saúde ocupacional não deixa de estar particularmente atenta.</p>

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
403-9	2022	2022	2022	2022
Acidentes de trabalho				
Total de acidentes de trabalho	45	0	1	3
Homens	10	0	0	0
Mulheres	35	0	1	3
Taxa de acidentes de trabalho	2,24%	0,00%	0,48%	0,00%
Homens	1,21%	0,00%	0,00%	0,00%
Mulheres	2,97%	0,00%	0,68%	0,00%
Acidentes de trabalho com consequência grave	1	0	0	0
Homens	1	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
403-9	2022	2022	2022	2022
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%
Homens	0,12%	0,00%	0,00%	0,00%
Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Número de óbitos resultante de acidente de trabalho	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0
Subcontratados	0	NR	NR	NR
Homens	0	NR	NR	NR
Mulheres	0	NR	NR	NR

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
403-9	2022	2022	2022	2022
Taxa de óbitos resultante de acidente de trabalho	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Subcontratados	0,00%	NA	NA	NA
Homens	0,00%	NA	NA	NA
Mulheres	0,00%	NA	NA	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
403-9	2022	2022	2022	2022
Acidentes de trabalho				
Total de acidentes de trabalho	2	0	1	1
Homens	1	0	0	1
Mulheres	1	0	1	0
Taxa de acidentes de trabalho	4,04%	0,00%	2,00%	2,23%
Homens	2,56%	0,00%	0,00%	5,01%
Mulheres	9,61%	0,00%	3,34%	0,00%
Acidentes de trabalho com consequência grave	0	0	0	0
Homens	0	0	NR	0
Mulheres	0	0	NR	0



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
403-9	2022	2022	2022	2022
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave	0,00%	0,00%	NA	0,00%
Homens	0,00%	0,00%	NA	0,00%
Mulheres	0,00%	0,00%	NA	0,00%
Número de óbitos resultante de acidente de trabalho	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0
Subcontratados	NR	NR	NR	0
Homens	NR	NR	NR	0
Mulheres	NR	NR	NR	0



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
403-9	2022	2022	2022	2022
Taxa de óbitos resultante de acidente de trabalho	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Subcontratados	NA	NA	NA	NA
Homens	NA	NA	NA	NA
Mulheres	NA	NA	NA	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

403-9	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
	2022	2022	2022
Acidentes de trabalho			
Total de acidentes de trabalho	1	0	0
Homens	1	0	0
Mulheres	0	0	0
Taxa de acidentes de trabalho	2,65%	0,00%	0,00%
Homens	4,89%	0,00%	0,00%
Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%
Acidentes de trabalho com consequência grave	0	0	0
Homens	0	0	0
Mulheres	0	0	0

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

403-9	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
	2022	2022	2022
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave	0,00%	0,00%	0,00%
Homens	0,00%	0,00%	0,00%
Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%
Número de óbitos resultante de acidente de trabalho	0	0	0
Homens	0	0	0
Mulheres	0	0	0
Subcontratados	NR	NR	NR
Homens	NR	NR	NR
Mulheres	NR	NR	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
403-9	2022	2022	2022
Taxa de óbitos resultante de acidente de trabalho	0,00%	0,00%	0,00%
Homens	0,00%	0,00%	0,00%
Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%
Subcontratados	NA	NA	NA
Homens	NA	NA	NA
Mulheres	NA	NA	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

403-10	2022
Doenças profissionais	<p>Os riscos profissionais dentro do Grupo Fidelidade envolvem, essencialmente, as patologias musculoesqueléticas decorrentes de posturas inadequadas e os riscos psicossociais em contexto laboral. A intervenção no sentido de acautelar as melhores medidas ergonómicas nos locais de trabalho e também no âmbito do trabalho em casa (teletrabalho), envolvendo nomeadamente a oferta de computadores portáteis, ecrãs, mobiliário e auscultadores, tem acautelado o aparecimento de doenças profissionais, sendo motivo de satisfação para a Fidelidade a quase inexistência de doenças profissionais e de acidentes laborais no seio dos seus trabalhadores, cujos problemas de saúde se restringem a aspetos não decorrentes da atividade laboral, mas relativamente aos quais a área de saúde ocupacional não deixa de estar particularmente atenta.</p>



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

403-10	2022
Número de doenças profissionais	0
Homens	0
Mulheres	0
Taxa de doenças profissionais	0%
Homens	0%
Mulheres	0%
Número de óbitos resultante de doenças profissionais	0
Homens	0
Mulheres	0



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

404-1	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Média de horas de formação por colaborador	27	31	30	-1%	33	39	23	-41%	24	38	25	-32%	38	22	15	-32%
Horas de formação	70 851	81 773	83 059	2%	2 409	2 701	1 641	-39%	6121	10332	7069	-32%	6510	4118	2917	-29%
Homens	30 927	32 121	32 239	0%	680	610	556	-9%	1924	2581	2014	-22%	2991	2068	1318	-36%
Mulheres	39 924	49 653	50 820	2%	1 729	2 091	1 086	-48%	4197	7751	5055	-35%	3520	2050	1599	-22%
Média de horas de formação por género																
Homens	27	31	30	-1%	26	24	23	-5%	26	31	25	-19%	39	24	15	-38%
Mulheres	29	30	29	-1%	36	46	23	-51%	23	40	25	-37%	37	20	15	-26%
Média de horas de formação por categoria profissional																
Administração	10	2	2	-7%	NA	8	110	1329%	26	20	97	380%	20	29	14	-52%
Homens	10	2	2	-7%	NA	8	110	1329%	NA	NA	NA	NA	20	29	14	-52%
Mulheres	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	26	20	97	380%	NA	NA	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

404-1	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Executives	29	47	24	-49%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Homens	25	36	23	-37%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Mulheres	36	61	25	-60%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Manager / Expert	47	54	54	-1%	55	23	29	28%	39	57	26	-55%	NA	NA	NA	NA
Homens	49	52	50	-4%	47	28	35	25%	34	48	15	-69%	NA	NA	NA	NA
Mulheres	45	57	59	4%	71	16	21	34%	40	59	28	-53%	NA	NA	NA	NA
Team Leader	27	31	30	-3%	31	43	16	-63%	24	37	27	-28%	0	6	3	-56%
Homens	27	28	28	-1%	16	23	15	-35%	30	31	30	-5%	0	0	2	NA
Mulheres	26	33	31	-5%	39	54	17	-69%	22	39	25	-35%	0	10	3	-65%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

404-1	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Assistente	21	20	24	16%	29	33	38	14%	21	36	18	-49%	NA	NA	NA	NA
Homens	21	19	22	19%	37	23	18	-20%	22	30	17	-43%	NA	NA	NA	NA
Mulheres	21	21	24	15%	26	38	41	9%	21	38	19	-51%	NA	NA	NA	NA
Não aplicável	308	279	1	-100%	NR	NR	0	NA	NR	NR	0	NA	38	22	NA	NA
Género masculino	381	203	1	-99%	NR	NR	0	NA	NR	NR	0	NA	39	24	NA	NA
Género feminino	236	430	0	-100%	NR	NR	0	NA	NR	NR	0	NA	37	21	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

404-1	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Média de horas de formação por colaborador	5	18	13	-29%	3	18	2	-90%	2	21	5	-75%	6	23	19	-16%
Horas de formação	292	987	688	-30%	68	445	52	-88%	103	1093	274	-75%	269	1162	1057	-9%
Homens	258	775	309	-60%	45	237	45	-81%	42	339	117	-65%	90	445	369	-17%
Mulheres	34	212	379	79%	23	208	7	-97%	61	754	157	-79%	179	716	688	-4%
Média de horas de formação por gênero	5	18	13	-29%	3	18	2	-90%	2	21	5	-75%	6	23	19	-16%
Homens	5	17	7	-56%	3	15	2	-84%	2	14	5	-62%	39	185	154	-17%
Mulheres	3	21	29	38%	2	23	1	-97%	2	26	5	-81%	71	265	222	-16%
Média de horas de formação por categoria profissional																
Administração	58	64	47	-26%	11	37	14	-63%	11	33	4	-89%	39	575	1164	102%
Homens	58	64	47	-26%	11	37	14	-63%	11	33	4	-89%	NA	NA	NA	NA
Mulheres	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	39	575	1164	102%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

404-1	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Executives	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Homens	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Mulheres	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Manager / Expert	7	33	11	-66%	7	92	0	-100%	NA	NA	NA	NA	138	519	165	-68%
Homens	8	29	10	-64%	7	92	0	-100%	NA	0	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Mulheres	3	50	12	-66%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	138	519	165	-68%
Team Leader / professional	4	14	10	-64%	10	28	0	-100%	NA	NA	NA	NA	54	208	196	-6%
Homens	4	15	6	-75%	11	15	0	-100%	NA	NA	NA	NA	42	196	175	-11%
Mulheres	3	9	39	-26%	8	54	0	-100%	NA	NA	NA	NA	68	221	215	-3%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

404-1	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Assistente	3	24	24	0%	1	9	1	-89%	NA	NA	NA	NA	43	184	62	-66%
Homens	0	0	NA	NA	0	3	1	-65%	NA	0	NA	NA	25	114	04	-97%
Mulheres	3	30	24	-20%	2	19	1	-96%	NA	NA	NA	NA	54	227	87	-61%
Não aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	2	20	5	-75%	0	0	0	NA
Género masculino	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	1	13	5	-58%	0	0	0	NA
Género feminino	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	2	26	5	-81%	0	0	0	NA



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

404-1	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC				FID I&D
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2022
Média de horas de formação por colaborador	15	25	35	39%	2	1	1	-8%	21
Horas de formação	631	1 133	1 500	32%	21	14	17	25%	42
Homens	419	576	603	5%	5	7	10	51%	42
Mulheres	212	557	896	61%	17	7	7	0%	0
Média de horas de formação por género									
Homens	20	25	27	10%	2	2	2	-25%	NA
Mulheres	11	25	43	69%	2	1	1	-11%	NA
Média de horas de formação por categoria profissional									
Administração	20	28	8	-73%	0	2	3	93%	NA
Homens	20	28	8	-73%	0	2	3	93%	NA
Mulheres	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

404-1	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC				FID I&D
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2022
Executives	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Homens	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Mulheres	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Manager / Expert	9	20	66	235%	NA	NA	NA	NA	19
Homens	0	11	62	479%	NA	NA	NA	NA	19
Mulheres	18	33	72	117%	NA	NA	NA	NA	0
Team Leader / professional	6	27	NA	NA	NA	NA	NA	NA	23
Homens	6	28	NA	NA	NA	NA	NA	NA	23
Mulheres	6	26	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

404-1	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC				FID I&D
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2022
Assistente	36	16	27	67%	NA	NA	NA	NA	NA
Homens	73	2	1	-69%	NA	NA	NA	NA	NA
Mulheres	15	22	36	61%	NA	NA	NA	NA	NA
Não aplicável	NA	NA	NA	NA	1,9	0,6	0,5	-22%	NA
Género masculino	NA	NA	NA	NA	1,5	0.0	0.1	13%	NA
Género feminino	NR	NR	NR	NA	2,1	0.9	0.8	-11%	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE	GEP
404-2	2022	2022	2022	2022	2022
Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	Fyouture FIDME	Fyouture FIDME	Fyouture FIDME	A Fidelidade Assistance promove a formação dos seus colaboradores como forma de valorização profissional dos mesmos, sendo estes incentivados à formação permanente e contínua ao longo da sua vida profissional	Fyouture FIDME

	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
404-2	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	Projeto Executive Coaching - Produtividade Pessoal Eficaz - LMI Leadership Management Internacional	NR	Fyouture	Projeto Executive Coaching - Produtividade Pessoal Eficaz - LMI Leadership Management Internacional	Fyouture FIDME	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE	GEP
404-2	2022	2022	2022	2022	2022
Percentagem de colaboradores que recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira regulares, discriminadas por género.					
Homens	86,2%	83,3%	84,8%	NR	97,6%
Mulheres	86,7%	79,2%	87,9%	NR	76,9%

	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
404-2	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Percentagem de colaboradores que recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira regulares, discriminadas por género.						
Homens	68,4%	NR	91,7%	81,8%	NA	50%
Mulheres	81,8%	NR	80,6%	90,5%	NA	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE			OK! TELESEGUROS			MULTICARE			FIDELIDADE ASSISTANCE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Taxa de diversidade na gestão e entre os colaboradores												
Pessoas com deficiência	3%	3%	8%	0%	0%	NA	3%	3%	13%	4%	4%	-4%
Faixa etária												
< 30	12%	13%	5%	14%	14%	-3%	13%	12%	-12%	24%	26%	-7%
>= 30 e <40	13%	15%	16%	29%	31%	7%	27%	27%	2%	21%	22%	15%
>= 40 e <50	34%	32%	-6%	49%	46%	-6%	41%	41%	-1%	41%	39%	-2%
>= 50	41%	40%	-2%	9%	10%	13%	19%	21%	8%	13%	14%	0%
Nível de escolaridade												
Ensino básico	5%	3%	-38%	0%	1%	NA	2%	2%	-18%	0%	6%	-12%
Ensino secundário	33%	32%	-4%	30%	29%	-3%	40%	39%	-3%	0%	69%	3%
Ensino superior	62%	65%	5%	70%	69%	-1%	57%	59%	3%	0%	25%	-6%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE			OK! TELESEGUROS			MULTICARE			FIDELIDADE ASSISTANCE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Administração												
Homens	100%	100%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	NA	100%	100%	0%
Mulheres	0%	0%	NA	0%	0%	NA	100%	100%	0%	0%	0%	NA
Pessoas com deficiência	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA
Faixa etária												
< 30	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA
>= 30 e <40	17%	14%	-14%	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA
>= 40 e <50	17%	29%	71%	50%	100%	100%	50%	50%	0%	0%	0%	NA
>= 50	67%	57%	-14%	0%	0%	NA	50%	50%	0%	100%	100%	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE			OK! TELESEGUROS			MULTICARE			FIDELIDADE ASSISTANCE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	NR	NA	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA
Ensino secundário	NR	NA	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA
Ensino superior	NR	NA	NA	50%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	NA
Executive												
Homens	58%	58%	-1%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Mulheres	42%	43%	2%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Pessoas com deficiência	6%	5%	-10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Faixa etária												
< 30	0%	10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
>= 30 e <40	8%	25%	200%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
>= 40 e <50	22%	65%	193%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
>= 50	69%	0%	-100%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE			OK! TELESEGUROS			MULTICARE			FIDELIDADE ASSISTANCE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	0%	0%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino secundário	14%	13%	-10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino superior	86%	88%	2%	NA	NA	NA	0%	0%	NA	0%	0%	0%
Manager / Expert												
Homens	59%	60%	0%	57%	57%	0%	17%	14%	-14%	NA	40%	NA
Mulheres	41%	40%	-1%	43%	43%	0%	83%	86%	3%	NA	60%	NA
Pessoas com deficiência	3%	3%	-10%	0%	0%	NA	8%	7%	-14%	NA	0%	NA
Faixa etária												
< 30	2%	0%	-70%	0%	0%	NA	0%	0%	NA	NA	0%	NA
>= 30 e <40	5%	9%	72%	43%	29%	-33%	8%	21%	157%	NA	0%	NA
>= 40 e <50	33%	31%	-4%	43%	43%	0%	33%	29%	-14%	NA	40%	NA
>= 50	61%	60%	-2%	14%	29%	100%	58%	50%	-14%	NA	60%	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE			OK! TELESEGUROS			MULTICARE			FIDELIDADE ASSISTANCE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	3%	1%	-46%	0%	0%	NA	0%	0%	NA	NA	0%	NA
Ensino secundário	14%	15%	10%	14%	14%	0%	0%	0%	NA	NA	20%	NA
Ensino superior	83%	83%	0%	86%	86%	0%	100%	100%	0%	NA	80%	NA
Team Leader / profissional												
Homens	42%	40%	-4%	34%	35%	2%	29%	26%	-11%	33%	42%	25%
Mulheres	58%	60%	3%	66%	65%	-1%	71%	74%	5%	67%	58%	-13%
Pessoas com deficiência	2%	2%	22%	0%	0%	NA	3%	2%	-21%	0%	0%	NA
Faixa etária												
< 30	15%	17%	11%	16%	15%	-3%	15%	15%	-2%	0%	6%	NA
>= 30 e <40	16%	17%	8%	25%	31%	23%	20%	28%	40%	0%	14%	NA
>= 40 e <50	35%	32%	-9%	52%	48%	-8%	44%	38%	-12%	33%	61%	83%
>= 50	34%	34%	1%	7%	6%	-15%	22%	19%	-10%	67%	19%	-71%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE			OK! TELESEGUROS			MULTICARE			FIDELIDADE ASSISTANCE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	2%	1%	-35%	0%	0%	NA	1%	1%	-21%	33%	3%	-92%
Ensino secundário	29%	27%	-5%	27%	27%	-1%	36%	35%	-1%	0%	53%	NA
Ensino superior	69%	71%	3%	73%	73%	0%	63%	64%	1%	67%	44%	-33%
Assistente												
Homens	31%	31%	1%	32%	15%	-51%	33%	41%	27%	NA	46%	NA
Mulheres	69%	69%	-1%	68%	85%	24%	67%	59%	-13%	NA	54%	NA
Pessoas com deficiência	4%	4%	6%	0%	0%	NA	1%	3%	248%	NA	5%	NA
Faixa etária												
< 30	9%	6%	-37%	16%	15%	-3%	12%	3%	-71%	NA	31%	NA
>= 30 e <40	8%	10%	18%	32%	31%	-3%	40%	26%	-35%	NA	25%	NA
>= 40 e <50	33%	31%	-6%	42%	38%	-9%	38%	52%	37%	NA	33%	NA
>= 50	49%	53%	8%	11%	15%	46%	11%	19%	74%	NA	11%	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE			OK! TELESEGUROS			MULTICARE			FIDELIDADE ASSISTANCE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	12%	9%	-28%	0%	8%	NA	4%	5%	31%	NA	7%	NA
Ensino secundário	51%	56%	9%	42%	46%	10%	52%	62%	18%	NA	75%	NA
Ensino superior	37%	36%	-3%	58%	46%	-20%	44%	33%	-25%	NA	19%	NA
Não aplicável												
Homens	67%	67%	0%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	46%	NA	NA
Mulheres	33%	33%	0%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	54%	NA	NA
Pessoas com deficiência	17%	0%	-100%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	4%	NA	NA
Faixa etária												
< 30	0%	0%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	28%	NA	NA
>= 30 e <40	0%	0%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	20%	NA	NA
>= 40 e <50	0%	17%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	40%	NA	NA
>= 50	100%	83%	-17%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	13%	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE			OK! TELESEGUROS			MULTICARE			FIDELIDADE ASSISTANCE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	17%	17%	0%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	6%	NA	NA
Ensino secundário	33%	17%	-50%	58%	46%	-20%	NA	NA	NA	68%	NA	NA
Ensino superior	50%	67%	33%	32%	15%	-51%	NA	NA	NA	26%	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	GEP			CAR SERVICE			CARES			SAFEMODE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Taxa de diversidade na gestão e entre os colaboradores												
Pessoas com deficiência	5%	4%	-32%	4%	3%	-17%	0%	2%	NA	0%	0%	NA
Faixa etária												
< 30	5%	7%	36%	16%	13%	-17%	11%	13%	15%	8%	5%	-30%
>= 30 e <40	7%	9%	27%	24%	37%	53%	19%	19%	-2%	31%	38%	22%
>= 40 e <50	36%	33%	-8%	20%	17%	-17%	43%	41%	-6%	49%	45%	-7%
>= 50	52%	51%	-2%	40%	33%	-17%	26%	28%	5%	12%	11%	-7%
Nível de escolaridade												
Ensino básico	16%	9%	-43%	8%	3%	-58%	23%	15%	-35%	4%	2%	-54%
Ensino secundário	48%	51%	6%	88%	93%	6%	68%	69%	1%	24%	25%	8%
Ensino superior	36%	40%	12%	4%	3%	-17%	9%	17%	77%	73%	73%	0%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	GEP			CAR SERVICE			CARES			SAFEMODE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Administração												
Homens	100%	100%	0%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	NA
Mulheres	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA	100%	100%	0%
Pessoas com deficiência	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA
Faixa etária												
< 30	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA
>= 30 e <40	0%	0%	NA	0%	0%	NA	100%	100%	0%	0%	0%	NA
>= 40 e <50	0%	0%	NA	0%	50%	-100%	0%	0%	NA	0%	0%	NA
>= 50	100%	100%	0%	100%	50%	100%	0%	0%	NA	100%	100%	0%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	GEP			CAR SERVICE			CARES			SAFEMODE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA
Ensino secundário	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA	0%	0%	NA
Ensino superior	100%	100%	0%	0%	100%	0%	100%	100%	0%	100%	100%	0%
Executive												
Homens	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	0%	NA
Mulheres	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	0%	NA
Pessoas com deficiência	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	0%	NA
Faixa etária												
< 30	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	0%	NA
>= 30 e <40	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	0%	NA
>= 40 e <50	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	0%	NA
>= 50	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	0%	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	GEP			CAR SERVICE			CARES			SAFEMODE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	0%	NA
Ensino secundário	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	0%	NA
Ensino superior	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	0%	NA
Manager / Expert												
Homens	80%	67%	-17%	100%	100%	0%	NA	100%	NA	0%	0%	NA
Mulheres	20%	33%	67%	0%	0%	NA	NA	0%	NA	100%	100%	0%
Pessoas com deficiência	20%	17%	-17%	0%	0%	NA	NA	0%	NA	0%	0%	NA
Faixa etária												
< 30	0%	0%	NA	0%	0%	NA	NA	0%	NA	0%	0%	NA
>= 30 e <40	0%	0%	NA	0%	0%	NA	NA	0%	NA	0%	0%	NA
>= 40 e <50	40%	33%	-17%	0%	0%	NA	NA	0%	NA	0%	0%	NA
>= 50	60%	67%	11%	100%	100%	0%	NA	100%	NA	100%	100%	0%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	GEP			CAR SERVICE			CARES			SAFEMODE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	0%	0%	NA	0%	0%	NA	NA	0%	NA	0%	0%	NA
Ensino secundário	20%	17%	-17%	100%	100%	0%	NA	100%	NA	0%	0%	NA
Ensino superior	80%	83%	4%	0%	0%	NA	NA	0%	NA	100%	100%	0%
Team Leader / profissional												
Homens	89%	86%	-3%	67%	50%	-25%	NA	NA	NA	51%	48%	-7%
Mulheres	11%	14%	25%	33%	50%	50%	NA	NA	NA	49%	52%	7%
Pessoas com deficiência	4%	2%	-48%	0%	0%	NA	NA	NA	NA	0%	0%	NA
Faixa etária												
< 30	4%	9%	109%	0%	0%	NA	NA	NA	NA	7%	7%	-7%
>= 30 e <40	7%	7%	5%	0%	0%	NA	NA	NA	NA	39%	43%	11%
>= 40 e <50	35%	32%	-9%	33%	25%	-25%	NA	NA	NA	49%	43%	-11%
>= 50	54%	52%	-4%	67%	75%	13%	NA	NA	NA	5%	7%	40%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	GEP			CAR SERVICE			CARES			SAFEMODE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	20%	11%	-42%	0%	0%	NA	NA	NA	NA	2%	2%	-7%
Ensino secundário	46%	52%	15%	100%	100%	0%	NA	NA	NA	20%	18%	-7%
Ensino superior	35%	36%	5%	0%	0%	NA	NA	NA	NA	78%	80%	2%
Assistente												
Homens	20%	0%	-100%	62%	64%	3%	NA	NA	NA	38%	30%	-20%
Mulheres	80%	100%	25%	38%	36%	-6%	NA	NA	NA	63%	70%	12%
Pessoas com deficiência	0%	0%	NA	5%	4%	-16%	NA	NA	NA	0%	0%	NA
Faixa etária												
< 30	20%	0%	-100%	19%	16%	-16%	NA	NA	NA	13%	0%	-100%
>= 30 e <40	20%	40%	100%	29%	44%	54%	NA	NA	NA	0%	20%	NA
>= 40 e <50	40%	40%	0%	19%	16%	-16%	NA	NA	NA	63%	60%	-4%
>= 50	20%	20%	0%	33%	24%	-28%	NA	NA	NA	25%	20%	-20%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	GEP			CAR SERVICE			CARES			SAFEMODE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	0%	0%	NA	10%	4%	-58%	NA	NA	NA	13%	0%	-100%
Ensino secundário	100%	80%	-20 %	86%	92%	7%	NA	NA	NA	50%	60%	20%
Ensino superior	0%	20%	NA	5%	4%	-16%	NA	NA	NA	38%	40%	7%
Não aplicável												
Homens	NA	NA	NA	NA	NA	NA	45%	40%	-13%	38%	NA	NA
Mulheres	NA	NA	NA	NA	NA	NA	55%	60%	10%	63%	NA	NA
Pessoas com deficiência	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0%	2%	NA	0%	NA	NA
Faixa etária												
< 30	NA	NA	NA	NA	NA	NA	11%	13%	17%	13%	NA	NA
>= 30 e <40	NA	NA	NA	NA	NA	NA	19%	19%	0%	0%	NA	NA
>= 40 e <50	NA	NA	NA	NA	NA	NA	43%	42%	-4%	63%	NA	NA
>= 50	NA	NA	NA	NA	NA	NA	26%	26%	0%	25%	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	GEP			CAR SERVICE			CARES			SAFEMODE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Nível de escolaridade												
Ensino básico	NA	NA	NA	NA	NA	NA	23%	15%	-33%	13%	NA	NA
Ensino secundário	NA	NA	NA	NA	NA	NA	68%	68%	0%	50%	NA	NA
Ensino superior	NA	NA	NA	NA	NA	NA	9%	17%	80%	38%	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE PROPERTY			FIDELIDADE SGOIC			FID I&D
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2022
Taxa de diversidade na gestão e entre os colaboradores							
Pessoas com deficiência	0%	2%	0%	0%	0%	NA	0%
Faixa etária							
< 30	12%	20%	21%	27%	9%	47%	50%
>= 30 e <40	17%	16%	16%	27%	27%	71%	50%
>= 40 e <50	39%	27%	21%	45%	64%	-37%	0%
>= 50	32%	38%	42%	0%	0%	NA	0%
Nível de escolaridade							
Ensino básico	0%	4%	2%	0%	0%	NA	0%
Ensino secundário	0%	13%	14%	0%	0%	NA	0%
Ensino superior	0%	82%	84%	0%	100%	0%	100%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE PROPERTY			FIDELIDADE SGOIC			FID I&D
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2022
Administração							
Homens	100%	100%	100%	0%	0%	0%	NA
Mulheres	0%	0%	0%	0%	0%	0%	NA
Pessoas com deficiência	0%	0%	0%	0%	0%	0%	NA
Faixa etária							
< 30	0%	0%	0%	0%	0%	50%	NA
>= 30 e <40	0%	0%	0%	25%	33%	0%	NA
>= 40 e <50	50%	50%	0%	75%	67%	50%	NA
>= 50	50%	50%	100%	0%	0%	0%	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE PROPERTY			FIDELIDADE SGOIC			FID I&D
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2022
Nível de escolaridade							
Ensino básico	0%	0%	0%	0%	0%	0%	NA
Ensino secundário	0%	0%	0%	100%	100%	0%	NA
Ensino superior	0%	100%	100%	100%	100%	0%	NA
Executive							
Homens	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Mulheres	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Pessoas com deficiência	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Faixa etária							
< 30	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
>= 30 e <40	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
>= 40 e <50	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
>= 50	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE PROPERTY			FIDELIDADE SGOIC			FID I&D
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2022
Nível de escolaridade							
Ensino básico	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino secundário	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino superior	NA	NA	NA	0%	0%	0%	NA
Manager / Expert							
Homens	50%	60%	60%	NA	NA	NA	100%
Mulheres	50%	40%	40%	NA	NA	NA	0%
Pessoas com deficiência	0%	0%	0%	NA	NA	NA	0%
Faixa etária							
< 30	0%	0%	0%	NA	NA	NA	0%
>= 30 e <40	0%	20%	20%	NA	NA	NA	100%
>= 40 e <50	50%	20%	0%	NA	NA	NA	0%
>= 50	50%	60%	80%	NA	NA	NA	0%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE PROPERTY			FIDELIDADE SGOIC			FID I&D
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2022
Nível de escolaridade							
Ensino básico	0%	0%	0%	NA	NA	NA	0%
Ensino secundário	0%	0%	0%	NA	NA	NA	0%
Ensino superior	0%	100%	100%	NA	NA	NA	100%
Team Leader / profissional							
Homens	58%	57%	57%	NA	NA	NA	100%
Mulheres	42%	43%	43%	NA	NA	NA	0%
Pessoas com deficiência	0%	0%	0%	NA	NA	NA	0%
Faixa etária							
< 30	19%	30%	30%	NA	NA	NA	100%
>= 30 e <40	27%	20%	20%	NA	NA	NA	0%
>= 40 e <50	38%	27%	23%	NA	NA	NA	0%
>= 50	15%	23%	27%	NA	NA	NA	0%

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE PROPERTY			FIDELIDADE SGOIC			FID I&D
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2022
Nível de escolaridade							
Ensino básico	0%	0%	0%	NA	NA	NA	0%
Ensino secundário	0%	3%	3%	NA	NA	NA	0%
Ensino superior	0%	97%	97%	NA	NA	NA	100%
Assistente							
Homens	36%	30%	25%	NA	NA	NA	NA
Mulheres	64%	70%	75%	NA	NA	NA	NA
Pessoas com deficiência	0%	10%	0%	NA	NA	NA	NA
Faixa etária							
< 30	0%	0%	0%	NA	NA	NA	NA
>= 30 e <40	0%	0%	0%	NA	NA	NA	NA
>= 40 e <50	36%	30%	25%	NA	NA	NA	NA
>= 50	64%	70%	75%	NA	NA	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE PROPERTY			FIDELIDADE SGOIC			FID I&D
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2022
Nível de escolaridade							
Ensino básico	0%	20%	13%	NA	NA	NA	NA
Ensino secundário	0%	50%	63%	NA	NA	NA	NA
Ensino superior	0%	30%	25%	NA	NA	NA	NA
Não aplicável							
Homens	NA	NA	NA	27%	40%	47%	NA
Mulheres	NA	NA	NA	73%	60%	-18%	NA
Pessoas com deficiência	NA	NA	NA	0%	0%	NA	NA
Faixa etária							
< 30	NA	NA	NA	9%	13%	47%	NA
>= 30 e <40	NA	NA	NA	27%	47%	71%	NA
>= 40 e <50	NA	NA	NA	64%	40%	-37%	NA
>= 50	NA	NA	NA	0%	0%	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-1	FIDELIDADE PROPERTY			FIDELIDADE SGOIC			FID I&D
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2022
Nível de escolaridade							
Ensino básico	NA	NA	NA	0%	0%	NA	NA
Ensino secundário	NA	NA	NA	0%	0%	NA	NA
Ensino superior	NA	NA	NA	100%	100%	0%	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

405-2	2022
Rácio do salário base e remuneração das mulheres pelo dos homens	NR

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

406-1	2022
Casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.	0



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
413-1 a 413-2	2022	2022	2022	2022
Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento	<p>Externas - Apoio ao Terceiro Setor da Comunidade Fidelidade:</p> <p>> Operações com programas locais de envolvimento na comunidade:</p> <p>Grupo Fidelidade - Prémio Fidelidade Comunidade: A 4ª edição, lançada em 2021, encetou um novo modelo de realização bienal Porém, de um modo excepcional devido à pandemia, dividido em duas fases com dotações e regulamentos independentes: numa 1ª fase para apoios urgentes e/ou emergentes (150 000€) e numa 2ª fase para apoios de reforço da sustentabilidade das Organizações Sociais numa ótica de investidor social com valores mais elevados (600 000€).</p> <p>Esta 2ª fase desenvolveu-se durante o ano de 2022, com a libertação dos fundos para a implementação dos 10 projetos vencedores:</p> <ul style="list-style-type: none"> Inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade: 111 candidaturas, 7 premiadas; Envelhecimento: 162 candidaturas, 3 premiadas; Prevenção em saúde: 65 candidaturas, 0 premiadas. <p>Grupo Fidelidade - Doações: EPIS, de Salvados de Equipamento de rollout informático e escritório de Equipamento hospitalar (em parceria com Hospital da Luz);</p> <p>Grupo Fidelidade - Oferta de seguros de equipamentos novos diversos e de Cabazes de Natal;</p> <p>Grupo Fidelidade - Voluntariado empresarial;</p> <p>Grupo Fidelidade - Aquisição de produtos da economia social.</p> <p>> Avaliação de impacto</p> <p>Grupo Fidelidade - Training Labs sobre Avaliação de Impacto (Programa de desenvolvimento e capacitação das Organizações Sociais)</p> <p>Grupo Fidelidade - NOS: 8 episódios do Podcast - Aqui Entre Nós com a colaboração de especialistas em Saúde Mental e geriatria.</p> <p>Desenvolvimento de 5 webinars no âmbito do Apoio ao Colaborador Cuidador.</p>	<p>Não existiram</p>	<p>Patrocínio à Universidade Católica, Hospital da Bonecada e outras instituições com papel social. Donativo a IMM, JRS para apoio aos refugiados da guerra da Ucrânia, Make-a-Wish e outras entidades de cariz social.</p>	<p>NR</p>
Operações com potencial impacto ou impacto negativo nas comunidades locais	<p>NA</p>	<p>Não existiram</p>	<p>NA</p>	<p>NR</p>

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
413-1 a 413-2	2022	2022	2022	2022
Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento	Não existiram	Entrega de 55 Cabazes de Natal a associação para distribuição aos mais carenciados. Associação da empresa aos projetos de cariz Social promovidos pelo GRS: Make a Wish, Operação Nariz Vermelho, Programa Tenha muita Lata, entre outros.	NR	NR
Operações com potencial impacto ou impacto negativo nas comunidades locais	Não existiram	NR	NR	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
413-1 a 413-2	2022	2022	2022
Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento	NR	Não existiram	NR
Operações com potencial impacto ou impacto negativo nas comunidades locais	NR	Não existiram	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

414-1	2022
Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	O Grupo Fidelidade, através da Direção de Sustentabilidade, está a finalizar o processo de aquisição de uma ferramenta que irá permitir facilitar a gestão de dados ESG nomeadamente os relativos à avaliação de fornecedores.

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS

415-1	2022
Valor de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/ beneficiário	Não foram feitas contribuições financeiras ou em espécie a partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas.



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

TODAS AS EMPRESAS NACIONAIS	
417-1 a 417-3	2022
Requisitos para a informação e rotulagem de produtos e serviços	Os produtos e serviços são validados pela Direção de Compliance e Direção de Assuntos Jurídicos, em momento prévio à sua comercialização.
Casos de não conformidade relacionados com a informação e rotulagem de produtos e serviços	1 ⁴¹
Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	0

⁴¹ Caso registado apenas na Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

418-1	FIDELIDADE		OK! TELESEGUROS		MULTICARE		FIDELIDADE ASSISTANCE	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	12	37	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	4	0	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.

418-1	GEP		CAR SERVICE		CARES		SAFEMODE	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Não existiram	Não existiram	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

418-1	FIDELIDADE PROPERTY		FIDELIDADE SGOIC		FID I&D
	2021	2022	2021	2022	2022
Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS1	2022	2022	2022
Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento	Política de Sustentabilidade – Grupo Fidelidade.	<p>A Ok! teleseguros rege-se pelas linhas orientadoras do Grupo Fidelidade, em que desempenha as suas atividades com uma postura de absoluto respeito pela Lei, pela ética nos negócios, pela dignidade dos cidadãos e pelos direitos humanos.</p> <p>Neste contexto:</p> <p>Assumimos relações de negócio com entidades que respeitam os direitos humanos; As nossas campanhas publicitárias promovem o princípio da igualdade e contribuem para uma imagem de coesão e inclusão social de todos os grupos étnicos e sociais; Respeitamos os aspetos socioculturais das comunidades em que estamos presentes e contribuímos para o seu desenvolvimento sustentado; Estamos comprometidos com a defesa do meio ambiente, o mecenato e o apoio social; Procuramos o desenvolvimento de conhecimentos e progressão na carreira dos nossos colaboradores, com respeito pela dignidade, diversidade e direitos de cada pessoa; Promovemos um bom ambiente de trabalho nas mais adequadas condições de segurança, saúde no trabalho, promovendo um espírito de cooperação e entreadjuada entre os colaboradores.</p>	<p>Check-up pós-covid Check-up gratuito nas unidades Luz Saúde, com protocolo clínico definido.</p> <p>Demos continuidade a este check-up em 2022 que continua a ser muito válido. O foco nas consequências pós-covid continua a ter muito debate e investigação científica por isso é importante continuarmos a apoiar os clientes.</p> <p>Disponibilizado de forma gratuita a todos os clientes com cobertura de Medicina Preventiva que não estiveram em período de carência e que tiveram COVID-19. A crescente preocupação com as sequelas provocadas pela COVID-19, que se têm manifestado quer em doentes com situações clínicas mais graves, quer em doentes com sintomas ligeiros e mesmo assintomáticos, levou-nos a dar continuidade à proteção da população afetada pela pandemia.</p> <p>Saúde Mental Em 2022, a Multicare voltou a ser pioneira e lançou um sublimite que compartilha apps para prevenção e tratamento da saúde mental, com a curadoria da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP). Adicionalmente, publicámos alguns artigos de promoção da Saúde Mental, também em parceria com a OPP; esta será uma parceria que queremos dar continuidade nos anos futuros e que tenha impacto no nível da literacia dos Portugueses. (site Multicare)</p> <p>Medicina Online Continuámos o investimento na nossa plataforma de telemedicina que em 2022 fez mais de 170.000 consultas médicas, um crescimento de mais de 20%. Os dados da APS mostram que somos claramente “líderes de mercado” na utilização das teleconsultas nas plataformas dos seguradores com mais de 70% de quota em 2020 e 2021. Em 2022 lançámos 3 novas especialidades (Cardiologia, Gastroenterologia e Oftalmologia), reforçámos a comunicação no Médico de Assistente Online e complementámos o programa Põe-te em Forma com aconselhamento de Personal Trainers.</p>



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE SUPLEMENTO SETORIAL

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS2	2022	2022	2022
Abordagem e gestão: Procedimentos para avaliar os riscos ambientais e sociais nas diferentes linhas e negócio	Divulgação de informações sobre integração dos riscos em matéria de Sustentabilidade.	A avaliação de riscos efetuada não inclui riscos ambientais e sociais	<p>Proteção ao Pagamento de Prémios Cobertura disponível nos seguros MULTICARE 1 e MULTICARE 2 que garante o pagamento do prémio do seguro por um período até 6 meses, em caso de desemprego involuntário do Tomador do Seguro.</p> <p>Esta cobertura é uma ferramenta única de avaliação (e mitigação) de riscos sociais.</p> <p>Retenção Proativa A Multicare tem uma Equipa de Fidelização que mensalmente monitoriza a falta de pagamento das apólices do seguro. Assim, mediante análise prévia e seguindo os critérios definidos esta equipa contacta os clientes das apólices em falta de pagamento com o objetivo de perceber os motivos para o não pagamento e apresentar uma solução evitando, assim, que os Clientes fiquem sem proteção.</p>



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS3	2022	2022	2022
Abordagem e gestão: Processos para monitorizar o cumprimento por parte dos clientes dos diferentes requisitos incluídos nos acordos/contratos.	NR	N/A	<p>Telesubscrição</p> <p>Em 2022, trabalhámos na automatização do processo com recurso a algoritmos de inteligência artificial.</p> <p>Manteve-se o objetivo de ampliar a telesubscrição, que se considera mais eficaz que a resposta ao Questionário Individual de Saúde na avaliação de risco no momento de subscrição do seguro.</p> <p>Gabinete Anti-Fraude</p> <p>A Multicare dispõe de um órgão na estrutura, o Gabinete Antifraude, que faz análises à utilização dos Seguros Multicare, com vista a detetar situações abusivas na utilização do seguro, relativamente a prestadores e a clientes. Em paralelo, o Gabinete Antifraude tem desenvolvido mecanismos automáticos de prevenção de fraude (ex. definição de atos médicos incompatíveis, requisito de autorização prévia para realização de determinados atos médicos).</p> <p>Pagamento do Prémio de Seguro</p> <p>A Equipa de Fidelização Multicare faz o controlo mensal das apólices que entram em incumprimento do pagamento do seguro. Nessas situações é feito o contacto telefónico com os Tomadores do Seguro com o objetivo de perceber a razão para o não pagamento do seguro e apresentar soluções alternativas evitando assim o cancelamento do seguro.</p>



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS4	2022	2022	2022
<p>Abordagem e gestão: Processos para desenvolver competências dos colaboradores para a implementação de políticas e procedimentos ambientais e sociais, aplicáveis às linhas de negócio.</p>	NR	<p>Não existem processos para desenvolvimento de competências nestes aspetos.</p>	<p>A Multicare adota e implementa os processos dinamizados pelo Grupo Fidelidade.</p>



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS5	2022	2022	2022
<p>Abordagem e gestão: Interação com os clientes/investidores/parceiros no que respeita aos riscos e oportunidades sociais e ambientais.</p>	<p>Política de Sustentabilidade</p> <p>Divulgação de informações sobre integração dos riscos em matéria de Sustentabilidade.</p>	<p>A avaliação de riscos efetuada não inclui riscos ambientais e sociais.</p>	<p>Comunicação com os Clientes</p> <p>A Multicare continuou a investir na comunicação com os clientes, utilizando diversos meios/suportes de acordo com o tipo de informação a transmitir ao cliente (SMS, emails, sites Multicare e Fidelidade, newsletters para Clientes e Empresas).</p> <p>Temas divulgados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação em contexto Covid-19, medidas de proteção em vigor - Lançamento de novos serviços de Medicina Online: especialidade e Põe-te em Forma - Divulgação do Multicare Vitality: eventos Multicare Vitality, benefícios e vantagens e campanha de aquisição de smartwatch. <p>Teladoc</p> <p>A Multicare continuou a divulgar o serviço de Medicina Online como meio para acesso rápido a cuidados médicos e também disponibilização do “médico de família online” verificando-se uma procura crescente desta linha nos momentos, em particular nos picos de sazonalidade de gripe e afins.</p> <p>Fidelidade Assistance</p> <p>A pandemia, também, afetou o serviço de médico ao domicílio, tendo-se verificado uma diminuição no número de médicos disponíveis, por via do receio de contágio. Em 2022, houve um retomar da procura, mas a capacidade de oferta não conseguiu acompanhar, tendo-se verificado um aumento significativo dos SLAs e reclamações.</p> <p>Patrocínio + Donativos</p> <p>A Multicare distribuiu em 2022 aproximadamente 300.000€ em patrocínios e, alguns, donativos, um valor extraordinariamente elevado em 2022, fruto do patrocínio feito à Universidade Católica. Das instituições abrangidas por patrocínios ordinários, destacam-se a Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares, a Associação Portuguesa de Hospitais Privados, e entidades médicas e científicas (exemplos 21º Hospital da Bonecada, 4º Congresso do CNS. Os donativos abrangeram instituições como a Make-a-Wish e o IMM.</p>

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

FS6	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Percentagem das linhas/ segmento de negócio específicas, no volume total, por região e dimensão												
Vida	44,5%	59,7%	52,8%	-12,5%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Contratos de seguro	8,1%	5,6%	6,2%	10,8%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Contratos de Investimento	36,4%	54,1%	46,1%	-14,9%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Não Vida	55,5%	40,3%	47,7%	18,5%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Acidentes e doença	23,8%	17,3%	20,9%	21,0%	1,0%	0,89%	1,1%	18%	360M	381M	418M	10%
Acidentes de trabalho	7,8%	6,7%	8,2%	21,7%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Acidentes Pessoais	0,9%	0,7%	1,0%	34,3%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Doença	10,5%	9,8%	11,8%	19,6%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Incêndio e outros danos	7,8%	7,1%	8,3%	16,4%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

FS6	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE			
	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22	2020	2021	2022	Var 21-22
Automóvel	16,7%	13,7%	16,0%	17,1%	82,0%	82,8%	82,5%	-0,4%	NA	NA	NA	NA
Seguro Direto	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outras coberturas	NA	NA	NA	NA	29,0%	28,7%	29,4%	3%	NA	NA	NA	NA
Transportes	NR	0,7%	0,8%	20,5%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Responsabilidade Civil	NA	1,3%	1,5%	15,9%	53,0%	54,2%	53,1%	-2%	NA	NA	NA	NA
Diversos	NA	0,7%	0,8%	20,5%	13,0%	12,8%	12,7%	-1%	NA	NA	NA	NA
Proteção jurídica	NA	NA	NA	NA	1,0%	1,1%	1,1%	-2%	NA	NA	NA	NA
Assistência	NA	NA	NA	NA	12,0%	11,7%	11,6%	-1%	NA	NA	NA	NA
Multirriscos habitação	NA	NA	NA	NA	3,0%	3,5%	3,8%	9%	NA	NA	NA	NA
Total geral	NA	NA	NA	NA	57M	58M	61M	5%	NA	NA	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

FS 7 e 8	FIDELIDADE			OK! TELESEGUROS			MULTICARE		
	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22	2021	2022	Var 21-22
Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio	601 114,55€	106 089,17€	-82,35%	NA	NA	NA	Multicare Proteção Vital: 2,7% Oferta 60+: 9,7%	Multicare Proteção Vital: 19% Oferta 60+: 49%	NA
Total de Prémios Brutos Emitidos contabilísticos gerado pelo serviço OK! Gestual	NA	NA	NA	8 250,47€	7 486,92€	-9,3%	NA	NA	NA
Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio	NA	Patrimoniais Volume prémios Auto Carros elétricos: 21 738 581,4€ Financeiros Total investido - My Savings - opção sustentável: 12 311,00€	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Seguro de responsabilidade Ambiental - Prémios Clientes Empresa + ENI's	1 106 562,13€	1 350 004,70€	0,22%	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Total de Prémios Brutos Emitidos contabilísticos gerado pelo produto OK! Bike	NA	NA	NA	17 370,92€	18 480,07€	6,4%	NA	NA	NA
Total de Prémios Brutos Emitidos contabilísticos gerado pelo produto OK! Auto Elétricos	NA	NA	NA	575 344,99€	899 967,15€	56,4%	NA	NA	NA

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS9	2022	2022	2022
<p>Abordagem e gestão: Ambito e frequência das auditorias para avaliar a implementação das políticas ambientais e sociais e dos procedimentos de avaliação de risco.</p>	<p>A Fidelidade respeita todos os requisitos e regulamentos emitidos pelas entidades reguladoras com vista ao desenho e comercialização de bens e serviços. Adicionalmente, dispõe de Código de Conduta, Princípios do Bom Governo e demais normativos que visam assegurar que os interesses da empresa estão alinhados com as expectativas dos seus Clientes.</p>	NR	<p>Numa ótica de gestão proativa do risco e no contexto de certificação do sistema de gestão da qualidade (Norma ISO 9001:2015), a Multicare assegura anualmente a identificação de riscos e oportunidades.</p> <p>Esta identificação de riscos e oportunidades estratégicas pode traduzir-se em objetivos corporativos, que são avaliados anualmente no âmbito das Auditorias Internas da Qualidade bem como na Auditoria Externa de Certificação assegurada pela Bureau Veritas.</p> <p>Paralelamente a equipa de Gestão de Risco da Fidelidade faz o acompanhamento dos processos que envolvem riscos financeiros e reputacionais, assegurando a adequação de medidas de monitorização e mitigação destes riscos.</p>



1
2
3
4
5
6
7
8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS11	2022	2022	2022
Percentagem de ativos sujeitos a avaliação ambiental e social	NR	NA	NA

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS12	2022	2022	2022
Abordagem e gestão: Políticas de voto sobre aspetos sociais e ambientais aplicadas a ações sobre as quais a organização detém o direito de voto ou apoia na decisão do voto.	NR	NA	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS14	2022	2022	2022
Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros por parte de pessoas desfavorecidas.	NR	NA	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS15	2022	2022	2022
Abordagem e gestão: Políticas de desenho e comercialização de produtos e serviços financeiros.	NR	Não existe um procedimento específico.	<p>Desenho de Produto</p> <p>O lançamento de novos seguros de saúde ou alteração de seguros em comercialização pressupõe uma análise cuidada das necessidades dos consumidores, do contexto de mercado e da experiência da Multicare.</p> <p>A Multicare segue os procedimentos do Grupo no que se refere ao desenho de novos produtos.</p> <p>O desenho do produto inclui 4 etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ideia de Produto: a ideia de novos produtos/coberturas pode surgir de qualquer área da Multicare/Fidelidade, sendo o respetivo esboço apresentado pelo Gabinete de Marketing da Multicare em Comité de Produtos Fidelidade; 2. Pré-desenho do produto: depois da aprovação pelo Comité de Produtos, a Multicare define os principais requisitos do produto e a tarifa preliminar e desenvolve uma ficha síntese para parecer da Fidelidade Informação e Tecnologia quanto à exequibilidade informática do produto e uma ficha de produto para apresentação aos canais de comercialização; 3. Teste de Conceito: avaliação da adequação às necessidades identificadas do mercado alvo e estimativa do potencial comercial do produto com base em estudos de mercado; 4. Aprovação do Produto: apresentação dos resultados do estudo de mercado bem como de eventuais ajustamentos ao produto/cobertura em Comité de Produto, seguindo-se o desenvolvimento do go-to-market. <p>Comercialização:</p> <p>Para uma efetiva comercialização dos seus produtos, a Multicare tem investido no apoio à Rede Comercial, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações de formação; Desenvolvimento de materiais de apoio à venda (fichas de produto, argumentários, entre outros); Benchmarking da concorrência; <p>Melhoria contínua dos documentos contratuais no sentido da simplificação e clarificação da linguagem;</p> <p>Disponibilização de informação de acompanhamento das vendas e outros indicadores estratégicos.</p> <p>Especificamente no âmbito da formação, para além da participação ativa nos Ciclos Comerciais onde são divulgados os novos lançamentos e comunicados os objetivos comerciais, a Multicare realiza ao longo do ano um conjunto de ações de formação dirigidas à Rede Comercial (Mediação, Agências, Direção de Produtos Pessoais e Canal Bancário).</p> <p>Complementarmente, a Multicare faz um acompanhamento personalizado em visitas a clientes para explicação detalhada dos seguros Multicare e identificação da opção de proteção mais adequada.</p>

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

SUPLEMENTO SETORIAL

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS16	2022	2022	2022
Abordagem e gestão: Iniciativas para melhorar a literacia financeira, por tipo de beneficiário.	<p>Criação do microsite Vida Financeiros.</p> <p>Pretendemos contribuir para melhorar a literacia financeira dos nossos clientes para que estes possam fazer uma escolha consciente das diferentes soluções.</p>	<p>A Ok! teleseguros adere, neste âmbito, a todas as iniciativas asseguradas pela Fidelidade Grupo Segurador, nomeadamente pelo Fidelidade Comunidade.</p>	<p>256 ações de formação</p> <p>128 reuniões de acompanhamento</p> <p>161 visitas a Clientes.</p>



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

PERFIL GERAL

	FIDELIDADE			
	2020	2021	2022	Var 21-22
Número de Agências de Clientes	60	59	NR	NA
Números de áreas de Mediação	39	39	NR	NA
Número de mediadores	4 125	3 682	3 137	-0,15%
Mediadores exclusivos	2 194	2 012	1 706	-0,15%
Número de intervenções do WeCare	497	546	NR	NA
Processos com intervenção na área da reintegração profissional	362	430	NR	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

POTENCIAR O CRESCIMENTO DOS PARCEIROS DE NEGÓCIO

	FIDELIDADE			
	2020	2021	2022	Var 21-22
FORMAÇÃO DA REDE DE MEDIADORES				
Número de Participantes	5 437	3 109	5 795	86%
Número total de horas	10 184	11 291	40 183	256%
Número total de sessões	529	302	NR	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

CERTIFICAÇÃO DE OFICINAS

	FIDELIDADE			
	2020	2021	2022	Var 21-22
Certificação de oficinas				
Número total de oficinas	108	109	NR	NA
Número de oficinas certificadas 3 estrelas pelo Centro de Zaragoza	76	77	NR	NA
% Número de oficinas certificadas 3 estrelas pelo Centro Zaragoza	70%	71%	NR	NA
Número de oficinas certificadas 4 estrelas pelo Centro Zaragoza	14	14	NR	NA
% Número de oficinas certificadas 4 estrelas pelo Centro Zaragoza	13%	13%	NR	NA
Número de oficinas certificadas 5 estrelas pelo Centro Zaragoza	18	18	NR	NA
% Número de oficinas certificadas 5 estrelas pelo Centro Zaragoza	17%	17%	NR	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2020	2021	2022	Var 21-22
Compliance nos Produtos e Publicidade				
Análise de conformidade de produtos e serviços	38	73	83	14%
Comunicação e formação sobre Compliance no desenho e comercialização de produtos e serviços (total de colaboradores)	NA	40	12	-70%
Análise de conformidade de suportes publicitários	176	384	238	-38%
Compliance nos Investimentos e Relações com Terceiros				
Análise Know Your Counterparty (KYC)	NA	1 551	238	-85%
Análise Know Your Customer (KYC)	NA	0	202	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2020	2021	2022	Var 21-22
Privacidade e Proteção de Dados Pessoais				
Operação avaliadas sobre o risco de proteção de dados	NA	28	22	-21%
Medidas de mitigação sobre o risco de proteção de dados identificadas	NA	172	71	-70%
Data Protection Impact Assessments	NA	4	1	-75%
Projetos de incorporação de boas práticas de privacidade nas especificações de concepção de tecnologias, serviços, produtos ou práticas comerciais (Privacy by Design)	NA	30	15	-50%
Comunicação e formação sobre procedimentos e políticas de proteção de dados (total de colaboradores)	NA	170	96	-44%
Reclamações substanciadas relativas a privacidade de dados, recebidas de partes externas e comprovadas pela organização	NA	48	28	-42%



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2020	2021	2022	Var 21-22
Prevenção de branqueamento de Capitais				
Análise de Clientes	1 323 818	22 665	1 398	-94%
Transações monitorizadas	22 379	16 407	12 543	-24%
Recebimentos em numerário	4	1	0	-100%
Processamento de resgates	6 677	1 219	4 589	277%
Processamento de renúncias	408	36	134	272%
Processamento de Entregas frequentes	12 507	1 560	7 550	384%
Comunicação regulamentar de Operações	3 008	3 878	2 656	-32%
Comunicação e formação sobre Prevenção de branqueamento de capitais (total de trabalhadores)	NA	0	49	NA



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2020	2021	2022	Var 21-22
CIMPAS				
Número de arbitragens resolvidas (Direção: DNA*/CONT AUT)	217	246	227	-8%
Número de arbitragens resolvidas (Direção: DNA*/CONT DIV)	3	5	3	-40%
Número de arbitragens novas (Direção: DNA*/CONT AUT)	279	221	230	4%
Número de arbitragens novas (Direção: DNA*/CONT DIV)	6	3	3	0%
Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT AUT)	150	200	164	-18%
Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT DIV)	263	290	109	-62%



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2020	2021	2022	Var 21-22
Tribunais				
Número de processos resolvidos (Direção: DNA*/CONT AUT)	670	675	811	20%
Número de processos resolvidos (Direção: DNA*/CONT DIV)	77	66	60	-9%
Número de processos novos (Direção: DNA*/CONT AUT)	721	670	694	4%
Número de processos novos (Direção: DNA*/CONT DIV)	53	38	36	-5%
Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT AUT)	507	593	566	-5%
Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT DIV)	982	1 029	961	-7%



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2020	2021	2022	Var 21-22
Indicadores específicos (CAUCP + CIMPAS + Tribunais)				
Taxa de litigância judicial (Direção: DNA*/CONT AUT)	0,43%	0,36%	NR	NA
Taxa de eficácia judicial (Direção: DNA*/CONT AUT)	28,77%	28,56%	29,38%	2,87%
Taxa de eficácia judicial (Direção: DNA*/CONT DIV)	27,31%	31,00%	29,13%	-6,03%



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

REFORÇAR A QUALIDADE DO SERVIÇO

	FIDELIDADE			
	2020	2021	2022	Var 21-22
Reclamações				
Número total de reclamações encerradas	4 529	4 538	5 566	23%
Número total de reclamações entradas	4 594	4 843	5 572	15%
Número total de reclamações reabertas	408	556	551	-1%
Tempo médio de resposta global	9,37	7,84	9,35	19%
Tempo médio de resposta do Centro de Gestão de Reclamações	1,36	0,55	0,51	-7%
Tempo médio de resposta das áreas técnicas e reclamações	7,26	6,76	8,41	24%
Número de reclamações relativas a seguro automóvel	1 236	1 049	2 816	168%
Número de reclamações relativas ao ramo Vida	284	304	283	-7%
Número de reclamações relativas a doença	844	892	989	11%
Número de reclamações de tipo financeiro	95	107	123	15%



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

ESTRUTURAR O INVESTIMENTO NA COMUNIDADE

	FIDELIDADE			
	2020	2021	2022	Var 21-22
Nº colaboradores envolvidos em iniciativas de voluntariado	92	145	NR	NA
Total de horas de voluntariado	412	1 258	NR	NA
Apoio a organizações sem fins lucrativos	183	167	NR	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ESPECÍFICOS

RESULTADOS DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE	GEP
Resultados de pesquisa de satisfação do cliente	2022	2022	2022	2022	2022
Índice de satisfação do cliente ⁴²	Não disponível	8,5	8,16	8,75	8,57

	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC	FID I&D
Resultados de pesquisa de satisfação do cliente	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Índice de satisfação do cliente	8,02	NR	3	NR	A SGOIC não regista índice de satisfação do cliente, pois não comercializa diretamente os produtos financeiros que gere.	NR

⁴² Índice de satisfação é medido numa escala de 0 a 10.

ÂMBITO INTERNACIONAL



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
2-7 e 2-8	2022	2022	2022	2022	2022
Total de colaboradores	1 857	700	1 350	55	113
Homens	804	353	681	23	59
Mulheres	1 053	347	669	32	54
Tipo de Emprego					
Full-time	1 857	632	1 342	55	75
Homens	804	318	676	23	51
Mulheres	1 053	314	666	32	24
Part-time	0	14	7	0	37
Homens	0	7	4	0	8
Mulheres	0	7	3	0	29



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
2-7 e 2-8	2022	2022	2022	2022	2022
Tipo de Contrato					
Quadro permanente	1 535	690	401	55	112
Homens	688	349	190	23	59
Mulheres	847	341	211	32	53
Contrato a termo	322	10	948	0	1
Homens	116	4	490	0	0
Mulheres	206	6	458	0	1
Total de trabalhadores não colaboradores					
Subcontratados	80	61	22	0	1



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA ⁴³	ÁSIA	EUROPA
2-16	2022	2022	2022	2022	2022
Comunicação de preocupações críticas					
Número de preocupações críticas registadas	NA	0 ⁴⁴	0	0	0
Tipo de preocupações críticas registadas	NA	NR	0	0	NA

⁴³ Indicador referente a FID Angola e Garantia Cabo Verde.

⁴⁴ Indicador referente à Alianza Bolívia.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
2-21	2022	2022	2022	2022	2022
Rácio da remuneração total anual					
Rácio de remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e remuneração total anual média dos colaboradores	19,49	11,35	NR	0	2,91
Rácio entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago)	36,00	0.87 ⁴⁵	NR	NR	0,00
Aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização	36%	13%	NR	NR	NA
Aumento percentual na remuneração total anual média de todos os colaboradores da organização (excluindo o indivíduo mais bem pago)	1%	15%	NR	0	NA

⁴⁵ Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA ⁴⁶	ÁSIA	EUROPA
2-27	2022	2022	2022	2022	2022
Nº de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos	56	0	0	0	0
Nº de casos de não conformidade significativos em que foram aplicadas multas	56	0	0	0	0
Valor total de multas para casos de não conformidade significativos	363 215 €	0	0	0	0
Valor de multas para casos de não conformidade significativos que foram pagas durante o período de reporte (€)	363 215 €	0	0	0	0
Nº de Multas para casos de não conformidades ambientais e ecológicas significativas (€)	NR	0	0	0	0

⁴⁶ Indicador referente a FID Angola e Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

CONTEÚDOS GERAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA ⁴⁷	ÁSIA	EUROPA
2-30	2022	2022	2022	2022	2022
Acordos de Negociação Coletiva					
Nº de casos de não conformidade significativos em que foram aplicadas multas	NA	60 ⁴⁸	0	0	0
Valor total de multas para casos de não conformidade significativos	NA	25% ⁴⁹	0%	0%	0%

⁴⁷ Indicador referente à FID Angola.

⁴⁸ Indicador relativo à Alianza Bolívia.

⁴⁹ Indicador relativo à Alianza Bolívia.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁵⁰	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
201-1	2022	2022	2022	2022	2022
Valor económico direto gerado (receitas)	29 777 747,20 €	7 132 515,16 €	NR	10 730 367,96 €	252 199 799,94 €
Valor económico direto distribuído	21 182 910,10 €	5 754 811,50 €	NR	9 652 641,28 €	171 857 670,37 €
Fornecedores	NR	2 630 198,85 €	NR	2 206 872,21 €	1 715 400,46 €
Mediadores	NR	2 272 453,58 €	NR	3 332 357,09 €	76 774 518,02 €
Colaboradores	53 851 067,70 €	699 154,19 €	NR	NA	NA
Estado	67 606 229,00 €	148 604,01 €	NR	450 874,60 €	NA
Instituições financeiras (juros de empréstimos)	936 647,80 €	0 €	NR	349 805,99 €	1 822 351,72 €
Acionistas (dividendos)	NR	0 €	NR	0 €	0 €
Comunidade (donativos, mecenato)	18 410,00 €	4 400,87 €	NR	7 993,81 €	29 859,36 €
Valor económico retido	2 139 530,70 €	1 377 703,66 €	NR	1 077 726,68 €	80 342 129,57 €

⁵⁰ Indicador relativo a Alianza Paraguai e FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
201-2 e 201-3	2022	2022	2022	2022	2022
Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas	NR	NR	NR	Reivindicações / Perdas decorrentes de fortes tufões, que são cobertas por um Tratado de Resseguro de Excesso de Perdas de Catástrofes.	Somos menos afetados pelas mudanças climáticas e mais afetados pelos impactos económicos. A proteção do clima muda a cultura e a atitude de nossos parceiros. Por isso, promovemos empreendimentos e investimos em empresas que têm a sustentabilidade como objetivo estratégico. As medidas concretas são definidas principalmente em Gestão de Investimentos e Pessoas.
Cobertura das obrigações do plano de benefícios da organização e outros planos de reforma	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gratidão equivalente a 1,5 salários por tempo de serviço com um máximo de 12 salários. 2. Salários adicionais de acordo com a matriz aprovada pela direção geral. 3. Cobertura de plano de saúde privado. 4. Entrega de portátil e telemóvel aos funcionários da linha de frente. 	NR	NR	Os funcionários têm direito a ingressar no Fundo de Pensões da empresa assim que concluírem o estágio de 90 dias. Ao aderir a este regime, os trabalhadores comprometem-se a contribuir com 5% do salário base e a Empresa contribuirá mensalmente com mais 10% do salário base do trabalhador. Em caso de rescisão por iniciativa de qualquer das partes, o empregado terá direito à sua contribuição integral durante o período de trabalho, porém a contribuição do Empregador estará condicionada aos anos de serviço prestado à Empresa. Cerca de 95% dos atuais colaboradores aderiram ao Fundo de Pensões da empresa.	Como parte do regime de pensões estatutário, os nossos empregados recebem um plano de pensões dependente do salário. Além disso, nossos funcionários podem adquirir nossos produtos de pensão com seu próprio desconto de funcionário. As obrigações são totalmente cobertas por fundos externos. A relação empregador/empregado é de 2/3 para 1/3, sendo que o empregador contribui com cerca de 8% e o empregado com cerca de 4% do salário mensal.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

202-1 e 202-2	LA POSITIVA
	2022
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local homens	1
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local mulheres	1
Salário mais baixo homens	255,20 €
Salário mais baixo mulheres	255,20 €
Salário mínimo	255,20 €
Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local	88,24%
Membros de gestão de topo contratados localmente	15
Nº total de membros da gestão de topo	17



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁵¹	ÁFRICA ⁵²	ÁSIA	EUROPA
203-1 a 203-2	2022	2022	2022	2022	2022
Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos					
Ofertas de seguros	NA	NR	4 599,19 €	0	NA
Pagamentos <i>ex-gratia</i>	NA	0	0.00	4 007,56 €	NA
Impactos económicos indiretos significativos	NA	Digitalização e aumento de produtividade de uma rede de 1.000 corretores.	0.00	A Fidelidade Macau insere-se num objetivo global com todas as geografias da empresa para melhorar as condições das comunidades e ambiente em que opera.	NA

⁵¹ Indicador relativo à FID Chile.

⁵² Indicador relativo à Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁵³	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
204-1	2022	2022	2022	2022	2022
Proporção de custos com fornecedores locais	NR	85%	NR	80%	20%
Custos totais com fornecedores	NR	15 095,00 €	NR	891,02 €	5 866 758,57 €
Custos totais com fornecedores locais	NR	12 830,70 €	NR	715,28€	1 164 515,13 €
Definição de fornecedores locais	Peruanos	Chile	NR	Fornecedor de Macau = Local.	local geográfico = em torno da localização da empresa, fornecedor regional localizado a cerca de 50km.

⁵³ Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁵⁴	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
205-1 e 205-2	2022	2022	2022	2022	2022
Avaliações das operações de riscos de corrupção					
Número total de operações	0	NR	NR	14	0
Número total de operações sujeitas a avaliações de risco de corrupção	0	NR	NR	0	0
Percentagem de operações sujeitas a avaliações de risco de corrupção	0%	NR	NR	0%	0%
Riscos significativos relacionados à corrupção	0	NR	NR	Suborno aceite na área de compras; suborno oferecido na área comercial.	0

⁵⁴ Indicador relativo à FID Chile.



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁵⁴	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
205-1 e 205-2	2022	2022	2022	2022	2022
Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção					
N.º total de elementos do órgão de gestão	3	7.00	NR	4	5
N.º total de membros do órgão de gestão aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	3	7.00	NR	0	5
% de colaboradores aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	100%	100%	NR	0%	100%
% de colaboradores aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização	100%	100%	NR	0%	100%
% de membros do órgão de gestão que receberam formação no combate à corrupção	100%	NR	NR	0%	NR
% de colaboradores que receberam formação no combate à corrupção	95%	NR	NR	98%	100%

⁵⁴ Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁵⁵	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
205-3	2022	2022	2022	2022	2022
Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	0	0	NR	0	0

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁵⁶	ÁFRICA ⁵⁷	ÁSIA	EUROPA
206-1	2022	2022	2022	2022	2022
Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de anti-trust e monopólio	NA	0	0	0	NR

⁵⁵ Indicador relativo à FID Chile.

⁵⁶ Indicador relativo à FID Chile.

⁵⁷ Indicador relativo à Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁵⁸	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
207-1 a 207-4	2022	2022	2022	2022	2022
Abordagem tributária	0	NR	NR	<p>O imposto complementar de Macau é simplesmente múltiplo de 12% pelo lucro, não há maneira alternativa de reduzir o pagamento tributável. Em relação à estratégia, controlo e compromisso da empresa, entre em contacto com a administração.</p>	NA
Governança, controlo e gestão de risco fiscal	0	NR	NR	<p>O imposto complementar de Macau é simplesmente múltiplo de 12% pelo lucro, não há maneira alternativa de reduzir o pagamento tributável. Em relação à estratégia, controlo e compromisso da empresa, entre em contacto com a administração.</p>	<p>O Grupo possui um Grupo de IVA no Liechtenstein para harmonizar o pagamento do volume de negócios na Alemanha. Além disso, os membros do grupo estão vinculados por meio de contratos Cost Plus. Não há estratégia tributária. As referidas liquidações e contas são auditadas anualmente pelo auditor.</p>

⁵⁸ Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁵⁹	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
207-1 a 207-4	2022	2022	2022	2022	2022
Envolvimento de stakeholders e gestão das suas preocupações quanto a impostos	0	NR	NR	NR	100
Relato geografia-a-geografia					
Nome das entidades residentes	La Positiva Seguros	FID Chile Seguros Generales SA	NR	Fidelidade Macau	TPC AG, LLA AG, PS AG, PBH AG, CT AG.
Atividades principais da organização	Seguradora	Seguradora não vida	NR	Seguradora	Atividade seguradora e prestação de serviços financeiros.
Receitas por vendas de terceiros (comerciantes)	25 305 934,79€	0	NR	0	NR
Receitas por operações Intra grupo com outras jurisdições fiscais	NR	0	NR	84 046,46 €	112
Lucro/prejuízo antes dos impostos	38 176 439,02 €	-3 685,72€	NR	1 440 259,97 €	NA
Ativos intangíveis, exceto dinheiro e equivalente a dinheiro	533 000 436,50 €	201 339,57€	NR	157 693,21 €	NA
Imposto sobre a receita de sociedades paga em dinheiro	3 191 966,07 €	27%	NR	192 184,71 €	NA
Razões da diferença entre o IRC sobre lucros/prejuízos e o imposto a pagar caso seja aplicada a taxa legal aos lucros/prejuízos antes de impostos	2 625 646,14 €	27%	NR	1 248 075,27 €	NA

⁵⁹ Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁶⁰	ÁFRICA ⁶¹	ÁSIA	EUROPA
301-1 e 301-2	2022	2022	2022	2022	2022
Materiais usados por peso ou volume (ton)	NR	49,59	162,43	7,65	NR
Consumo total de papel para impressão (ton)	NR	49,59	83,08	7,65	NR
Papel com certificação FSC (consumo de papel para impressão com certificação FSC) (ton)	NR	0,00	2,80	Não contabilizado	NR
Materiais reciclados usados (ton)	NR	0,00	76,55	Não contabilizado	NR

⁶⁰ Indicador relativo a Alianza Bolívia e FID Chile.⁶¹ Indicador relativo a FID Angola e Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁶²	ÁFRICA ⁶³	ÁSIA	EUROPA
302-1 e 302-2	2022	2022	2022	2022	2022
Consumo total de energia na organização	3 190,8	4 033,9	1574,7	396,5	NR
Eletricidade (GJ)	3 185,9	4 033,9	610,9	396,5	NR
Gasóleo (GJ)	4,8	NR	446,8	Não disponível	NR
Gasolina (GJ)	0.0	NR	516,9	Não disponível	NR

⁶² Indicador relativo a Alianza Bolívia e a FID Chile.

⁶³ Indicador relativo à Garantia Cabo Verde.



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA	
303-1 a 303-3	2022	2022	2022	2022	2022	
Consumo total de energia na organização	NR	NR	NR	<p>Não há políticas, regras ou diretrizes para quaisquer impactos relacionados à água.</p> <p>A água fornecida aos escritórios de ambos os andares de uma única fonte, pertencente à administração do prédio.</p> <p>A água é usada para tarefas padrão em 2 casas de banho privadas e numa despensa existente num dos andares.</p>	Uso de água no decorrer das atividades normais do escritório.	
Eletricidade (GJ)	NR	NR	NR	Não existe nenhum padrão mínimo definido.	Orientado pelos regulamentos regionais.	
Gasóleo (GJ)	Devido ao núcleo do negócio, não temos substâncias preocupantes como tal. Os nossos resíduos são principalmente orgânicos e papel. Existe um procedimento de segregação de papel e tentamos principalmente reciclá-lo.		NR	NR	NA	NR

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁶⁴	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
303-5	2022	2022	2022	2022	2022
Consumo total de Água (m ³)	4 297	54 842	NR	1 025	NA

⁶⁴ Indicador relativo a Alianza Bolívia e FID Chile.



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES ECONÓMICOS

305-1 a 305-3	LA POSITIVA
	2022
Emissões totais (tCO ₂ eq)	157,9
Âmbito 1	0,3
Âmbito 2	157,5
Âmbito 3	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
306-1 e 306-2	2022	2022	2022	2022	2022
Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com resíduos	Devido ao ramo de atividade e ao funcionamento dos escritórios com 50% da capacidade, durante este ano foram gerados apenas cerca de 600 kg de resíduos nos nossos escritórios.	NR	NR	NR	NR
Gestão de impactos significativos associados a resíduos	Não temos um plano de segregação e reciclagem de nossos resíduos. No entanto, em 2022 fizemos uma aliança com a Organização Não Governamental Ciudad Saludable para doar e reciclar alguns materiais em desuso, como móveis, papel, etc.	NR	NR	NR	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES AMBIENTAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁶⁵	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
306-3 a 306-5	2022	2022	2022	2022	2022
Peso total de resíduos produzidos (ton)	0,6	12,5	NR	Não disponível	NR
Resíduos não destinados para disposição final (ton)	0,6	NR	NR	Não disponível	NR
Resíduos destinados para disposição final (ton)	NR	NR	NR	Não disponível	NR

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁶⁶	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
308-1	2022	2022	2022	2022	2022
Nº total de novos fornecedores avaliados com base em critérios ambientais	0	0	NR	NA	NR

⁶⁵ Indicador relativo à Alianza Bolívia.

⁶⁶ Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA ⁶⁷	ÁSIA	EUROPA
401-1	2022	2022	2022	2022	2022
Nº de Novas Contratações	384	154	46	Não disponível ⁶⁸	41
Nº de novas contratações por faixa etária					
< 30	243	68	30	Não disponível	7
>= 30 e <40	116	53	11	Não disponível	11
>= 40 e <50	23	20	4	Não disponível	6
Maior ou igual a 50	2	13	1	Não disponível	17
Nº de novas contratações por género					
Masculino	202	82	20	Não disponível	25
Feminino	182	72	26	Não disponível	16

⁶⁷ Indicador referente à SIM Moçambique.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA ⁶⁹	ÁSIA	EUROPA
401-1	2022	2022	2022	2022	2022
Taxa de novas contratações por faixa etária					
< 30	63,2%	9,5%	65,2%	Não disponível	15,2%
>= 30 e <40	30,2%	7,4%	23,9%	Não disponível	6,3%
>= 40 e <50	6,0%	2,8%	8,7%	Não disponível	9,8%
Maior ou igual a 50	0,6%	1,8%	2,2%	Não disponível	5,4%
Taxa de novas contratações por Género					
Masculino	52,6%	11,5%	43,5%	Não disponível	14,3%
Feminino	47,4%	10,1%	56,5%	Não disponível	22,3%
Nº de Saídas	625	133	16	20	20

⁶⁹ Indicador referente à SIM Moçambique.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA ⁶⁹	ÁSIA	EUROPA
401-1	2022	2022	2022	2022	2022
Nº de Saídas por faixa etária					
< 30	208	36	7	7	7
>= 30 e <40	268	58	6	4	4
>= 40 e <50	101	28	1	6	6
Maior ou igual a 50	48	11	2	3	3
Nº de saídas por género	625	133	16	20	20
Masculino	240	67	9	8	8
Feminino	385	66	7	12	12

⁶⁹ Indicador referente à SIM Moçambique.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA ⁷⁰	ÁSIA	EUROPA
401-1	2022	2022	2022	2022	2022
Taxa de saídas por faixa etária					
< 30	11,2%	5,0%	43,8%	6,3%	6,3%
>= 30 e <40	14,4%	8,1%	37,5%	3,6%	3,6%
>= 40 e <50	5,4%	3,9%	6,3%	5,4%	5,7%
Maior ou igual a 50	2,6%	1,5%	12,5%	2,7%	2,7%
Taxa de saídas por Género					
Masculino	12,9%	9,3%	56,3%	7,1%	7,1%
Feminino	20,7%	9,2%	43,8%	10,7%	10,7%

⁷⁰ Indicador referente à SIM Moçambique.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA ⁷⁰	ÁSIA	EUROPA
401-1	2022	2022	2022	2022	2022
Taxa de rotatividade por faixa etária					
< 30	NA	7,2%	NA	7,1%	10,7%
>= 30 e <40	NA	7,7%	50,0%	10,7%	4,9%
>= 40 e <50	NA	3,3%	33,3%	7,1%	7,6%
Maior ou igual a 50	NA	1,6%	16,7%	10,7%	4,0%
Taxa de rotatividade por Género					
Masculino	NA	10,4%	83,3%	10,7%	10,7%
Feminino	NA	9,6%	16,7%	16,5%	16,5%

⁷⁰ Indicador referente à SIM Moçambique.



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁷¹	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-1	2022	2022	2022	2022	2022
Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Foi implementado um sistema de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSST) considerando todos os aspetos regulatórios do panorama legal peruano e as boas práticas propostas na experiência de empresas relacionadas e padrões internacionais como OHSAS 18001 ou ISO 45001. O alcance do SGSTT abrange todos os colaboradores da empresa e todos os espaços físicos por ela geridos. 100% dos colaboradores estão representados no Comité de Saúde e Segurança e receberam formação virtual como parte do programa de formação contínuo.	Contamos com a assessoria externa de uma empresa especializada em Saúde e Segurança do Trabalho, que atua em conjunto com a área de Gestão de Pessoas para garantir o cumprimento das medidas de saúde e segurança exigidas por lei em todos os locais de trabalho da FID e para todos os colaboradores.	NR	O Seguro de Compensação de Funcionários é obrigatório para todos os funcionários. Sem outras obrigações legais.	Em 2022, foram nomeados e treinados socorristas que são exigidos legalmente devido ao porte da empresa.

⁷¹ Indicador relativo à FID Chile.



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁷²	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-2	2022	2022	2022	2022	2022
Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	<p>a. O processo IPERC é participativo no qual todos os funcionários participam da identificação de perigos em seus trabalhos. Com base na análise de risco de linha de base, os padrões são determinados de acordo com a hierarquia de acordo com o padrão peruano e o processo é implementado ou supervisionado. manutenção por meio de as áreas responsáveis.</p> <p>i. As matrizes do IPERC são específicas para cada cargo, elaboradas por pessoal competente e especializado no assunto e revisadas e aprovadas pelo Comitê de SST.</p> <p>ii. O IPERC é utilizado para o planejamento de ações corretivas por meio da implementação de controles.</p> <p>B. O Relatório de Incidentes é um formulário disponível no desktop de todos os colaboradores através do qual eles podem notificar rapidamente qualquer ocorrência de SST.</p> <p>C. No Regulamento Interno da SST, está claramente especificado o poder e a obrigação do colaborador de interromper suas atividades e retornar da área ao se deparar com uma condição que coloque em risco sua segurança e saúde até que a situação seja corrigida.</p> <p>D. Todos os acidentes, doenças ocupacionais e incidentes são registrados, apresentados ao Comitê, investigados e acompanhados até que a causa raiz que originou o desvio seja corrigida. Todo o processo é processual e os autos são guardados. Estatísticas mensais e anuais são geradas contendo essas informações.</p>	<p>Uma matriz de riscos foi definida para cada obra e está sendo validada pela gestão. Caso sejam detetados riscos não considerados, eles serão incluídos e ações serão tomadas para reduzi-los.</p> <p>Temos uma Comissão Paritária constituída por colaboradores e representantes da direção da empresa onde são tratadas as questões de saúde e segurança reportadas pelos colaboradores e/ou detetadas pelos membros das comissões e onde são definidos os planos de ação. Este comitê apoiado pela empresa, que assessoria em questões de saúde e segurança ocupacional. Contamos também com colaboradores identificados como Gestores de Emergência que irão liderar as ações a serem implementadas em caso de ocorrência de uma emergência nas dependências da empresa.</p>	NR	NR	NR

⁷² Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁷³	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-3 a 403-6	2022	2022	2022	2022	2022
Serviços de saúde ocupacional	<p>O serviço de SST na empresa é composto pelas disciplinas de Saúde e Segurança do Trabalho, e é realizado por profissionais especializados no assunto (médico do trabalho, engenheiro de segurança e enfermeira do trabalho). Eles são responsáveis pela implantação e administração dos o SGSST da empresa através da implementação do Plano de Trabalho Anual da SST que contém todas as atividades a serem realizadas no ano e que cumpram com as obrigações da empresa na matéria. As informações confidenciais de cada colaborador são guardadas apenas pelo cargo responsável e com os poderes correspondentes conforme a lei. A confidencialidade desses assuntos e os mecanismos de preservação são verificados periodicamente nos processos de auditoria interna e externa e nas revisões da gestão de Riscos.</p>	NR	NR	NA	<p>Contribuição desportiva. Seguro de acidentes pago pela empresa. Seguro de subsídio de doença diário.</p>
Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação dos trabalhadores em termos da matéria de segurança e saúde no trabalho	<p>O SGSST por natureza é participativo e consultivo no qual todos os colaboradores sem exceção têm participação. Os principais processos em que o colaborador participa é o IPERC, eleição e manutenção do Comitê de SSO, revisão da Política de SSO da organização, relatórios e investigação de incidentes e acidentes, sistema de formação em SST e exercícios de formação em resposta a emergências sujeito e motivo. Todas as questões de saúde e segurança ocupacional são cobertas pela empresa sem a participação do funcionário quanto ao custo (exames médicos, campanhas de saúde, programa de formação, acidentes de trabalho).</p>	<p>Conforme mencionado, contamos com um comitê paritário formado por colaboradores e representantes da administração da empresa que se reúne mensalmente para discutir questões de saúde e segurança e conta com o apoio da consultoria externa. As definições do comitê são afixadas em um quadro em local visível no local de trabalho.</p>	NR	NA	NR

⁷³ Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁷⁴	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-3 a 403-6	2022	2022	2022	2022	2022
Formação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	<p>O programa de formação em SST é composto por 3 tipos de cursos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os cursos básicos são aqueles ministrados ao colaborador no início do vínculo empregatício e são palestras de iniciação para funcionários, dirigentes, áreas comerciais e fornecedores internos. 2. Cursos normativos anuais em que todos os colaboradores participem e atendam às exigências normativas e preventivas da empresa quanto aos principais perigos e riscos presentes. 3. Cursos específicos, em que participam grupos específicos de colaboradores que requerem formação diferenciada para poderem desempenhar as suas funções (brigadas de emergência, comissões de emergência, coordenadores de SST) ou estão expostos a perigos e riscos diferenciados que não se encontram expostos a outros. 	<p>Exercício de evacuação das instalações.</p> <p>Formação no uso de extintores de incêndio.</p>	NR	NA	NR
Promoção da saúde do trabalhador	<p>O trabalhador tem EPS e está filiado ao sistema nacional de saúde (EsSalud). Os aspetos de saúde não relacionados com o trabalho não são quantificados ou analisados quanto ao risco dos mesmos uma vez que ultrapassa o âmbito da função SST, no entanto, entendendo um estilo de vida pouco saudável como génese comum de uma série de doenças e problemas de saúde pública, procura-se promover iniciativas que promovam um estilo de vida saudável, como aconselhamento nutricional, oficinas de ginástica laboral, módulos de formação, terapia do riso e identificação da população crítica ligada obesidade e implantação de um programa de controlo da mesma.</p> <p>* Custódia e manutenção de informação confidencial relativa à saúde do trabalhador, explicada nos pontos anteriores.</p>	<p>A empresa disponibiliza como benefício um seguro médico extraordinário que cobre contingências acima do custo coberto pelo seu seguro médico. Contamos também com o benefício de consultas de psicologia e nutrição. atividades de trabalho.</p> <p>As informações pessoais de nossos funcionários são mantidas estritamente confidenciais.</p>	NR	NA	NR

⁷⁴ Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-7	2022	2022	2022	2022	2022
Prevenção e mitigação dos impactos na saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados às relações comerciais	<p>O planejamento e determinação de programas de vigilância epidemiológica sobre aspectos de saúde que possam ser afetados pelos perigos e riscos presentes no ambiente de trabalho. O IPERC, os resultados dos exames médicos ocupacionais e os dados históricos de acidentes/incidentes/doenças, entre outros, são tomados como referência para a determinação dos referidos programas.</p>				
		NR	NR	NR	NR



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-8	2022	2022	2022	2022	2022
Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	<p>A empresa não efetua o recenseamento nem controla o número de colaboradores externos que trabalham nas suas instalações através da área SST, mas sim através da área de serviço e/ou administradora de contratos. A área SST, no entanto, para serviços internos, participa da verificação dos requisitos regulatórios do fornecedor desde o momento da licitação do serviço (elaboração de manual de SST para contratados e validação dos requisitos de SST nos contratantes candidatos), integração periódica de terceirizados e verificação da documentação mais importante do SGSST de o fornecedor.</p> <p>Para os serviços terceirizados temporários, também é realizada a verificação dos requisitos regulatórios correspondentes à sua atividade, por meio da revisão das planilhas de Análise de Trabalho Seguro (ATS), revisão dos certificados de aptidão e documentos que comprovam o cumprimento das obrigações do fornecedor em matéria de SST.</p>	NR	NR	NR	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁷⁵	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-8	2022	2022	2022	2022	2022
Total de horas trabalhadas	5 072 903	1 703 625	NR	0	NR
Homens	2 198 528	848 082	NR	0	NR
Mulheres	2 874 375	855 543	NR	0	NR
Potencial de horas trabalhadas	NR	292 425	NR	0	NR
Homens	NR	166 962	NR	0	NR
Mulheres	NR	125 463	NR	0	NR
Horas de absentismo	37 133	4 836	NR	0	NR
Homens	11 460	1 447	NR	0	NR
Mulheres	25 673	3 389	NR	0	NR

⁷⁵ Indicador relativo a Alianza Bolívia e FID Chile.



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁷⁶	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-8	2022	2022	2022	2022	2022
TAXA DE ABSENTISMO					
Homens	0,5%	0,1%	NR	0,0%	NR
Mulheres	0,9%	0,2%	NR	0,0%	NR
DIAS PERDIDOS DEVIDO A ACIDENTES DE TRABALHO					
Homens	0	2	NR	0	NR
Mulheres	2	1	NR	0	NR
TAXA DE DIAS PERDIDOS					
Homens	0,0%	0,0%	NR	0,0%	NR
Mulheres	0,0%	0,0%	NR	0%	NR
NÚMERO DE ÓBITOS					
Homens	1	1 ⁷⁷	NR	0	NR
Mulheres	NR	0	NR	0	NR

⁷⁶ Indicador relativo a Alianza Bolívia e FID Chile.

⁷⁷ Indicador relativo à Alianza Bolívia.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁷⁸	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-9	2022	2022	2022	2022	2022
Acidentes de trabalho	<p>Na empresa, apenas um acidente de trabalho foi registrado internamente no período de 2022, este foi do tipo contratado em decorrência de condição abaixo do padrão (desnívelamento não assinalado).</p> <p>Os principais perigos detetados na empresa são os ergonômicos e locativos, destacando-se este último como o mais propenso a causar algum tipo de acidente.</p> <p>Os perigos são identificados por meio do IPERC, do relatório de ocorrência e das atividades de fiscalização realizadas pelo Comitê e pela área de SST.</p> <p>Nenhum dos perigos/riscos identificados e analisados gerou acidente de trabalho com consequências graves.</p> <p>Após a ocorrência de um acidente ou incidente, procedemos de acordo com o Procedimento de Investigação de Incidentes e Acidentes, do qual participam a área e a Comissão de SST, obtêm-se as provas e depoimentos do ocorrido e procede-se à análise que conduz à determinação de causas raiz e ações corretivas a serem implementadas. A determinação dos controles é sempre planejada considerando a hierarquia regulatória (eliminação, substituição, alterações de engenharia, medidas administrativas e equipamentos de proteção individual).</p> <p>O âmbito do processo descrito (investigação de incidentes/acidentes, sua abrangência e aplicação de medidas corretivas) é global, abrangendo todos os colaboradores, fornecedores, clientes ou visitantes que se encontrem nas instalações da empresa.</p>	NR	NR	NR	NR

⁷⁸ Indicador relativo à FID Chile.



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁷⁹	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-9	2022	2022	2022	2022	2022
Acidentes de Trabalho					
Total de acidentes de trabalho	1	0	NR	0	0
Homens	0	0	NR	0	0
Mulheres	1	0	NR	0	0
Taxa de acidentes de trabalho	0.04%	0.00%	NR	0.00%	0.00%
Homens	0.00%	0.00%	NR	0.00%	0.00%
Mulheres	0.00%	0.00%	NR	0.00%	0.00%
Acidentes de trabalho com consequência grave	0	0	NR	0	0
Homens	0	0	NR	0	0
Mulheres	0	0	NR	0	0

⁷⁹ Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁸⁰	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-9	2022	2022	2022	2022	2022
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave	0.00%	0.00%	NR	0.00%	0.00%
Homens	0.00%	0.00%	NR	0.00%	0.00%
Mulheres	0.00%	0.00%	NR	0.00%	0.00%
Número de óbitos resultante de acidente de trabalho	0	0	NR	0	0
Homens	0	0	NR	0	0
Mulheres	0	0	NR	0	0
Subcontratados	NR	NR	NR	NR	0
Homens	NR	NR	NR	NR	0
Mulheres	NR	NR	NR	NR	0

⁸⁰ Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁸⁰	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-9	2022	2022	2022	2022	2022
Taxa de óbitos resultante de acidente de trabalho	0.00%	0.00%	NR	0.00%	0.00%
Homens	0.00%	0.00%	NR	0.00%	0.00%
Mulheres	0.00%	0.00%	NR	0.00%	0.00%
Subcontratados	NR	NR	NR	NR	NR
Homens	NR	NR	NR	NR	NR
Mulheres	NR	NR	NR	NR	NR

⁸⁰ Indicador relativo à FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
403-10	2022	2022	2022	2022	2022
Doenças profissionais	Não foi apresentado nenhum caso de doença profissional durante o período em análise	NR	NR	Não foi reportado nenhum caso de doença profissional	0



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁸¹	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
404-1	2022	2022	2022	2022	2022
Média de horas de formação por colaborador	20,50	11,62	NR	NA	NR
HORAS DE FORMAÇÃO	37 580,00	1 927,72	NR	NA	NR
Homens	16 633,00	1 227,04	NR	NA	NR
Mulheres	20 947,00	700,68	NR	NA	NR
Média de horas de formação por género	20,30	0,0	NR	NA	NR
Homens	20,00	13,09	NR	NA	NR
Mulheres	20,50	9,70	NR	NA	NR

⁸¹ Indicador relativo a Alianza Bolívia e FID Chile.



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁸¹	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
404-1	2022	2022	2022	2022	2022
Média de Horas de formação por Categoria Profissional					
Administração	NR	35,81 ⁸²	NR	NA	NR
Homens	NR	13,67	NR	NA	NR
Mulheres	NR	22,15	NR	NA	NR
Executives	34,42	493,67	NR	NA	NR
Homens	34,50	194,67	NR	NA	NR
Mulheres	33,00	299,00	NR	NA	NR

⁸¹ Indicador relativo a Alianza Bolívia e FID Chile.

⁸² Indicador relativo à Alianza Bolívia.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁸³	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
404-1	2022	2022	2022	2022	2022
Manager / Expert	29,30	27,54	NR	NA	NR
Homens	27,60	7,62	NR	NA	NR
Mulheres	32,79	19,92	NR	NA	NR
Team Leader / Professional	23,44	21,76	NR	NA	NR
Homens	22,65	12,97	NR	NA	NR
Mulheres	24,18	8,79	NR	NA	NR
Assistentes	17,18	0,17	NR	NA	NR
Homens	17,55	0,17	NR	NA	NR
Mulheres	16,96	0,00	NR	NA	NR

⁸³ Indicador relativo a Alianza Bolivia e FID Chile.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA	ÁFRICA	ÁSIA	EUROPA
404-3	2022	2022	2022	2022	2022
% de colaboradores que recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira regulares, discriminadas por género.	67%	66%	NR	NA	100%
Homens	71%	70%	NR	NA	59
Mulheres	65%	62%	NR	NA	53



1

2

3

4

5

6

7

8

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁸⁴	ÁFRICA ⁸⁵	ÁSIA	EUROPA
405-1	2022	2022	2022	2022	2022
Taxa de Diversidade na gestão e entre os colaboradores					
Pessoas com deficiência	0%	0%	1%	0%	0%
Faixa etária					
< 30	32%	29%	18%	0%	0%
>= 30 e <40	58%	35%	47%	50%	50%
>= 40 e <50	0%	20%	19%	46%	46%
>= 50	11%	17%	15%	4%	4%
Nível de escolaridade					
Ensino Básico (completo)	0%	0%	NR	0%	0%
Ensino profissional	5%	17%	NR	0%	25%
Ensino Secundário/profissional	95%	83%	NR	25%	75%

⁸⁴ Indicador referente a SIM Moçambique e FID Angola.

⁸⁵ Indicador referente à Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁸⁶	ÁFRICA ⁸⁷	ÁSIA	EUROPA
405-1	2022	2022	2022	2022	2022
Administração					
Homens	NA	43%	100%	100%	100%
Mulheres	NA	57%	0%	0%	0%
Pessoas com deficiência	NA	0%	0%	0%	0%
Faixa etária					
< 30	NA	24%	0%	0%	0%
>= 30 e <40	NA	39%	0%	60%	60%
>= 40 e <50	NA	29%	20%	40%	40%
>= 50	NA	8%	80%	0%	0%

⁸⁶ Indicador referente a SIM Moçambique e FID Angola.

⁸⁷ Indicador referente à Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁸⁶	ÁFRICA ⁸⁷	ÁSIA	EUROPA
405-1	2022	2022	2022	2022	2022
Executive					
Homens	95%	100%	0%	100%	100%
Mulheres	5%	0%	0%	0%	0%
Pessoas com deficiência	0%	0%	0%	0%	0%
Faixa etária					
< 30	0%	0%	0%	0%	0%
>= 30 e <40	11%	0%	0%	60%	60%
>= 40 e <50	32%	0%	0%	40%	40%
>= 50	58%	50%	0%	0%	0%

⁸⁶ Indicador referente a SIM Moçambique e FID Angola.

⁸⁷ Indicador referente à Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁸⁸	ÁFRICA ⁸⁹	ÁSIA	EUROPA
405-1	2022	2022	2022	2022	2022
Nível de escolaridade					
Ensino Básico	0%	0%	0%	0%	0%
Ensino Secundário/ profissional	5%	0%	0%	0%	0%
Ensino Superior	95%	100%	0%	100%	100%
Manager / Expert					
Homens	67%	77%	78%	83%	83%
Mulheres	33%	23%	22%	17%	17%
Pessoas com deficiência	0%	0%	0%	0%	0%
< 30	0%	0%	0%	0%	0%
>= 30 e <40	22%	12%	0%	33%	33%
>= 40 e <50	52%	42%	44%	50%	50%
>= 50	26%	46%	56%	17%	17%

⁸⁸ Indicador referente a SIM Moçambique e FID Angola.

⁸⁹ Indicador referente à Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁸⁸	ÁFRICA ⁸⁹	ÁSIA	EUROPA
405-1	2022	2022	2022	2022	2022
Nível de escolaridade					
Ensino Básico	0%	0%	0%	0%	0%
Ensino Secundário/ profissional	2%	4%	11%	50%	50%
Ensino Superior	98%	96%	89%	50%	50%
Team Leader / Professional					
Homens	48%	52%	54%	64%	64%
Mulheres	52%	48%	46%	36%	36%
Pessoas com deficiência	NA	0%	0%	0%	0%

⁸⁸ Indicador referente a SIM Moçambique e FID Angola.

⁸⁹ Indicador referente à Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁹⁰	ÁFRICA ⁹¹	ÁSIA	EUROPA
405-1	2022	2022	2022	2022	2022
Faixa etária					
< 30	23%	16%	3%	0%	0%
>= 30 e <40	49%	36%	46%	55%	55%
>= 40 e <50	21%	33%	35%	45%	45%
>= 50	7%	16%	16%	0%	0%
Nível de escolaridade					
Ensino Básico	0%	0%	0%	0%	0%
Ensino Secundário/ profissional	8%	6%	24%	27%	27%
Ensino Superior	92%	94%	76%	73%	73%

⁹⁰ Indicador referente a SIM Moçambique e FID Angola.

⁹¹ Indicador referente à Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁹⁰	ÁFRICA ⁹¹	ÁSIA	EUROPA
405-1	2022	2022	2022	2022	2022
Assistente					
Homens	37%	47%	36%	0%	0%
Mulheres	63%	53%	64%	100%	100%
Pessoas com deficiência	0%	0%	1%	0%	0%
Faixa etária					
< 30	29%	21%	27%	0%	0%
>= 30 e <40	36%	45%	52%	0%	0%
>= 40 e <50	21%	21%	10%	100%	100%
>= 50	14%	13%	11%	0%	0%

⁹⁰ Indicador referente a SIM Moçambique e FID Angola.

⁹¹ Indicador referente à Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁹⁰	ÁFRICA ⁹¹	ÁSIA	EUROPA
405-1	2022	2022	2022	2022	2022
Nível de escolaridade					
Ensino Básico	27%	0%	3%	0%	0%
Ensino Secundário/ profissional	23%	43%	24%	100%	100%
Ensino Superior	50%	57%	72%	0%	0%
Não aplicável					
Homens	NA	67% ⁹²	36%	NA	NA
Mulheres	NA	33%	64%	NA	NA
Pessoas com deficiência	NA	0%	1%	NA	NA

⁹⁰ Indicador referente a SIM Moçambique e FID Angola.

⁹¹ Indicador referente à Garantia Cabo Verde.

⁹² Este valor corresponde à Alianza Paraguai.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁹³	ÁFRICA ⁹⁴	ÁSIA	EUROPA
405-1	2022	2022	2022	2022	2022
Faixa etária					
< 30	NA	61%	27%	NA	NA
>= 30 e <40	NA	28%	52%	NA	NA
>= 40 e <50	NA	6%	10%	NA	NA
>= 50	NA	6%	11%	NA	NA
Nível de escolaridade					
Ensino Básico	NA	0%	NR	NA	NA
Ensino Secundário/ profissional	NA	67%	NR	NA	NA
Ensino Superior	NA	33%	NR	NA	NA

⁹³ Indicador referente a SIM Moçambique e FID Angola.

⁹⁴ Indicador referente à Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

	LA POSITIVA	AMÉRICA LATINA ⁹³	ÁFRICA ⁹⁴	ÁSIA	EUROPA
405-1	2022	2022	2022	2022	2022
Suporte					
Homens	NA	NA	36%	NA	NA
Mulheres	NA	NA	64%	NA	NA
Pessoas com deficiência	NA	NA	1%	NA	NA
Faixa etária					
< 30	NA	NA	27%	NA	NA
>= 30 e <40	NA	NA	52%	NA	NA
>= 40 e <50	NA	NA	10%	NA	NA
>= 50	NA	NA	11%	NA	NA

⁹³ Indicador referente a SIM Moçambique e FID Angola.

⁹⁴ Indicador referente à Garantia Cabo Verde.

7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

405-2	LA POSITIVA 2022
Rácio do salário base e remuneração das mulheres pelo dos homens	
Executives	
Relação salário base	NR
Relação da remuneração das mulheres	NR
Managers	
Relação salário base	NR
Relação da remuneração das mulheres	NR
Team-Leaders	
Relação salário base	NR
Relação da remuneração das mulheres	NR
Assistentes	
Relação salário base	NR
Relação da remuneração das mulheres	NR



7.1. OS NOSSOS INDICADORES | GRUPO FIDELIDADE

INDICADORES SOCIAIS

LA POSITIVA

406-1	2022
Casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas	Nº de incidentes: 0, Medidas preventivas: Políticas de antidiscriminação sexual, Política de igualdade salarial, Política antidiscriminação de pessoas com deficiência

LA POSITIVA

414-1	2022
Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	NA
Nº total de novos fornecedores	NA
Nº de Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.2. TABELA GRI

Declaração de utilização	O Grupo Fidelidade relatou em conformidade com os GRI Standards para o período 01 de janeiro 2022 a 31 de dezembro 2022.
GRI 1 utilizado	GRI 1: Foundation 2021
Norma setorial aplicável	NA



1

2

3

4

5

6

7

8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais	PERFIL ORGANIZACIONAL					
	2-1	Detalhes da organização	O Nosso Percurso			
	2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Sobre o Relatório			
	2-3	Período de relatório, frequência e ponto de contacto	Sobre o Relatório			
	2-4	Reformulações de informações	Não Aplicável			
	2-5	Verificação externa	Sobre o Relatório > Verificação Externa			
	ATIVIDADES E TRABALHADORES					
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	Grupo Fidelidade > O Nosso Percurso Grupo Fidelidade > Ofertas e Investimentos Criar Valor, Investir no Futuro > Cadeia de Fornecimento Sustentável			
	2-7	Colaboradores	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			6
	2-8	Trabalhadores que não são colaboradores	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais	GOVERNANCE					
	2-9	Estrutura de governança e composição	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance Relatório de Governo Societário			
	2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance Relatório de Governo Societário			
	2-11	Presidência do mais alto órgão de governança	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance Relatório de Governo Societário			
	2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos de sustentabilidade	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance			
	2-13	Atribuição de responsabilidade da gestão de impactos de sustentabilidade	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance > Governance de Sustentabilidade de Fornecimento Sustentável			
	2-14	Papel do mais alto órgão de governança no reporte de sustentabilidade	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance > Governance de Sustentabilidade			
	2-15	Processos e mecanismos de prevenção de conflitos de interesse	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance Governance e Gestão do Risco > Ética e Compliance			10
2-16	Comunicação de preocupações críticas	Governance e Gestão do Risco > Ética e Compliance Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			10	



1

2

3

4

5

6

7

8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC	
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-17	Conhecimento e experiência coletiva de sustentabilidade do mais alto órgão de governança	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas				
	2-18	Avaliação de desempenho (considerando aspetos ESG) do mais alto órgão de governança	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance				
	2-19	Políticas de remuneração	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance Relatório de Governo Societário				
	2-20	Processos para determinar a remuneração	Relatório de Governo Societário				
	2-21	Rácio de compensação anual total	-	Rácio de compensação anual total	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS						
	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Conselho de Administração e da Comissão Executiva				
2-23	Políticas	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance				2-6 10	

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC	
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-24	Incorporação de políticas (mecanismos de comunicação, formação, entre outros)	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance				
	2-25	Processos para remediar impactos negativos	Governance e Gestão do Risco > Ética e Compliance				
	2-26	Mecanismos para procurar aconselhamento e levantar questões	Governance e Gestão do Risco > Ética e Compliance				
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos (número total de casos significativos de não conformidade)	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				
	ABORDAGEM AO ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS						
	2-28	Participação em associações	Grupo Fidelidade > A Nossa Estratégia > Compromissos de Sustentabilidade e Envolvimento com Iniciativas e Entidades				
	2-29	Abordagem ao envolvimento de stakeholders	Grupo Fidelidade > A Nossa Estratégia > Stakeholders: Identificação e Meios de Envolvimento				
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			3	



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 3: Temas Materiais	TEMAS MATERIAIS					
	3-1	Processo para determinar os Temas Materiais	Grupo Fidelidade > A Nossa Estratégia > Estratégia, Compromissos e Metas > Negócio e Sustentabilidade Sobre o Relatório			
	3-2	Lista de Temas Materiais	Grupo Fidelidade > A Nossa Estratégia > Estratégia, Compromissos e Metas Sobre o Relatório			
	EMPREGO DIVERSO, JUSTO E INCLUSIVO					
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas			
	405-1	Diversidade em órgãos de governança e colaboradores	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			
	405-2	Rácio do salário base e da remuneração entre homens e mulheres	-	Rácio do salário base e da remuneração entre homens e mulheres	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.	
406-1	Não discriminação	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 3: Temas Materiais	SENSIBILIZAÇÃO ESG PARA CLIENTES E PARCEIROS					
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Criar Valor, Investir no Futuro > Acompanhar o Cliente > Sensibilização ESG para Clientes Criar Valor, Investir no Futuro > Cadeia de Fornecimento Sustentável > Sensibilização ESG para Parceiros			
	PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS					
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Grupo Fidelidade > O nosso negócio > Oferta e Investimentos > Produtos e Serviços			
	EFICIÊNCIA DE RECURSOS					
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente			
	301-1	Consumo de Matérias-Primas	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			7 8
	301-2	Materiais Reciclados Usados	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			8
	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			7 8



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 3: Temas Materiais	302-2	Consumo de energia fora da organização	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			7 8
	303-1	Interações com a água como recurso partilhado	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			7 8
	303-2	Gestão dos Impactos relacionados com os efluentes	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			7 8
	303-5	Consumo de Água	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			7 8
MODELOS DE INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO SERVIÇO						
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Grupo Fidelidade > O nosso negócio > Inovação e Digitalização			
INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL						
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Grupo Fidelidade > O nosso negócio > Oferta e Investimentos > Investimentos			3



7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 3: Temas Materiais	PROCUREMENT SUSTENTÁVEL					
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Criar Valor, Investir no Futuro > Cadeia de Fornecimento Sustentável			
	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Criar Valor, Investir no Futuro > Cadeia de Fornecimento Sustentável Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			
	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Criar Valor, Investir no Futuro > Cadeia de Fornecimento Sustentável Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			8
	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Criar Valor, Investir no Futuro > Cadeia de Fornecimento Sustentável Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			



1

2

3

4

5

6

7

8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	
DESEMPENHO ECONÓMICO					
	201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Indicadores Grupo Fidelidade		
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades derivados das alterações climáticas	Grupo Fidelidade > O nosso negócio > Contexto de Mercado: Desafios e Oportunidades Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		
	201-3	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização e outros planos de reforma	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		
GRI 200: Divulgações Económicas	PRESENÇA NO MERCADO				
	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade	PORTUGAL Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género	PORTUGAL À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.
	202-2	Proporção de membros dos órgãos de gestão contratados na comunidade local	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade	PORTUGAL Proporção de membros dos órgãos de gestão contratados na comunidade local	PORTUGAL À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.



7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 200: Divulgações Económicas	IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS					
	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			
	203-2	Impactos económicos indiretos significativos	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			
	PRÁTICAS DE COMPRAS					
	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Criar Valor, Investir no Futuro > Cadeia de Fornecimento Sustentável Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			
	COMBATE À CORRUPÇÃO					
	205-1	Operações avaliadas com risco de corrupção	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			10
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			10
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			10



1

2

3

4

5

6

7

8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		PRINCÍPIOS UNGC	
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO		
GRI 200: Divulgações Económicas	CONCORRÊNCIA DESLEAL					
	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de anti-trust e monopólio	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			10
	IMPOSTOS					
	207-1	Abordagem tributária	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			10
	207-2	Governança, controlo e gestão de risco fiscal	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			
207-3	Envolvimento de stakeholders e gestão das suas preocupações quanto aos impostos	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				
207-4	Reporte por geografia	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade	PORTUGAL Reporte por Geografia	PORTUGAL À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		



7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	
GRI 3: Temas Materiais	TEMAS MATERIAIS				
	MATERIAIS				
	301-1	Consumo de matérias-primas	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		7 8
	301-2	Materiais reciclados usados	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		7 8
	ENERGIA				
	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		7 8
	302-2	Consumo de energia fora da organização	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		7 8
	ÁGUA E EFLUENTES				
	303-1	Interações com a água como recurso partilhado	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		7 8
	303-2	Gestão de impactos relacionados com os efluentes	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		7 8
303-5	Consumo de água	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		7 8	



7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	
GRI 3: Temas Materiais	EMISSÕES				
	305-1	Emissões diretas de GEE (Âmbito1)	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		8
	305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		8
	305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		8
	RESÍDUOS				
	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com resíduos	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		8
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados com resíduos	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		8	



1

2

3

4

5

6

7

8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 3: Temas Materiais	306-3	Resíduos gerados	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			8
	306-4	Resíduos destinados à valorização	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			8
	306-5	Resíduos destinados à eliminação	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			8
	AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES					
	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Criar Valor, Investir no Futuro > Cadeia de Fornecimento Sustentável Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			8



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		PRINCÍPIOS UNGC	
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO		
GRI 400: Divulgações Sociais	EMPREGO					
	401-1	Contrações e rotatividade dos colaboradores	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			6
	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL					
	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			
	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			
403-5	Formação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				



7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC	
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 400: Divulgações Sociais	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			6	
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				
	403-9	Acidentes de trabalho	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				
	403-10	Doenças profissionais	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				
	FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO						
	404-1	Média de horas de formação por colaborador	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				6
	404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				6



1

2

3

4

5

6

7

8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		PRINCÍPIOS UNGC	
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO		
GRI 400: Divulgações Sociais	404-3	Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade		6	
	DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES					
	405-1	Diversidade nos órgãos de Governance e colaboradores	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			
	405-2	Rácio do salário base e da remuneração entre homens e mulheres	-	Rácio do salário base e da remuneração entre homens e mulheres	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.	
	NÃO DISCRIMINAÇÃO					
	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			6
COMUNIDADES LOCAIS						
413-1	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento de programas	Criar Valor, Investir no Futuro > Investir na Sociedade Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			1	



1

2

3

4

5

6

7

8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC	
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 400: Divulgações Sociais	413-2	Operações com impactos negativos significativos, atuais e potenciais nas comunidades locais	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			1	
	AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES						
	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Criar Valor, Investir no Futuro > Cadeia de Fornecimento Sustentável Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				
	POLÍTICAS PÚBLICAS						
	415-1	Contribuições políticas	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				
	MARKETING E ROTULAGEM						
	417-1	Requisitos para a informação e rotulagem de produtos e serviços.	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				
	417-2	Casos de não conformidade relacionados com a informação e rotulagem de produtos e serviços	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				
	417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade				



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7**
- 8

7.2. TABELA GRI

GRI	DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
PRIVACIDADE DO CLIENTE						
GRI 400: Divulgações Sociais	418-1	Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade			

7.3. DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

CUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

Toda a atividade do Grupo é norteada pelo cumprimento rigoroso das normas legais, regulamentares, éticas, deontológicas e de boas práticas.

Neste contexto, e em cumprimento do disposto no Artigo 508.º G n.º 2 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que:

i. Aplicação das normas de natureza ambiental

O Grupo está comprometido com a preservação do ambiente, não só na perspetiva do cumprimento das normas de natureza ambiental, mas também da promoção de comportamentos ambientalmente adequados.

ii. Aplicação das normas de índole laboral

O Grupo pauta as suas relações laborais por critérios de rigor e elevados padrões éticos, procurando, sempre, evitar o conflito, através do diálogo esclarecedor e construtivo com os seus colaboradores.

iii. Aplicação das normas relativas à prevenção da corrupção

O Grupo está comprometido com o combate à corrupção e às tentativas de suborno, cumprindo escrupulosamente as regras vigentes nessas matérias.

iv. Aplicação das normas relativas à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação e ao respeito dos direitos humanos

O Grupo pauta a sua atuação pelo respeito e pela promoção da igualdade entre mulheres e homens, a não discriminação e os direitos humanos, cumprindo escrupulosamente as regras vigentes nessas matérias.

DESCRIÇÃO DO MODELO EMPRESARIAL

Os elementos relativos ao modelo empresarial encontram-se descritos, designadamente nos seguintes capítulos deste documento:

- Capítulo 1 – Grupo Fidelidade | O Nosso Percurso; O Nosso Negócio; A Nossa Estratégia

- Capítulo 2 – Criar Valor, Investir no Futuro | Desempenho Financeiro

IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS

Os elementos relativos às políticas de recursos humanos encontram-se descritos, designadamente no Capítulo 2 – Criar Valor, Investir no Futuro | Cuidar das Pessoas deste documento.

PRINCIPAIS RISCOS E RESPETIVAS AÇÕES DE MITIGAÇÃO

As políticas do Grupo no domínio da gestão de riscos encontram-se descritas no Capítulo 3– Governance e Gestão do Risco.

7.4. TABELA DL 89/2017

Requisito	Resposta
MODELO EMPRESARIAL	
DL 89/2017 - Artº3º (Remetido para o Nº2 do Artº508º- G do CSC) - Diretiva 2014/95/UE- Art. 19a (1)(a)	
Modelo empresarial da empresa	Grupo Fidelidade > O nosso percurso Grupo Fidelidade > O nosso negócio Grupo Fidelidade > A nossa estratégia Criar Valor, Investir no Futuro > Desempenho Financeiro
DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DO GOVERNO	
DL 89/2017 - Artº4º (Remetido para o Artº 245.º- N.º 1 r) e N.º2 do CVM) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 20 (1)(g)	
Política de diversidade aplicada pela sociedade relativamente aos seus órgãos de administração e de fiscalização	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas
QUESTÕES AMBIENTAIS	
DL 89/2017 - Nº2 do Artº3º (Remetido para o Nº2 do Artº508º do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1) (a-e)	
Políticas específicas relacionadas com questões ambientais	Grupo Fidelidade > A nossa estratégia Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente
Resultados da aplicação das políticas	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente Anexos > Os nossos Indicadores Grupo Fidelidade



1

2

3

4

5

6

7

8

7.4. TABELA DL 89/2017

Requisito	Resposta
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente Governance e Gestão do Risco > Gestão do Risco
Indicadores-chave de desempenho	Criar Valor, Investir no Futuro > Proteger o Ambiente > Números-chave Anexos > Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade

QUESTÕES SOCIAIS E RELATIVAS AOS TRABALHADORES

DL 89/2017 - N°2 do Art°3° (Remetido para o N°2 do Art°508° do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1) (a-e)

Políticas específicas relacionadas com questões sociais e relativas aos trabalhadores	Grupo Fidelidade > A nossa estratégia Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance
Resultados da aplicação das políticas	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Anexos > Os nossos Indicadores Grupo Fidelidade
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Governance e Gestão do Risco > Gestão do Risco
Indicadores-chave de desempenho	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas > Números -chave Anexos > Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade



1

2

3

4

5

6

7

8

7.4. TABELA DL 89/2017

Requisito	Resposta
IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS E NÃO DISCRIMINAÇÃO	
Nº2 do Artº3º do DL 89/2017 (Remetido para o Nº2 do Artº508º do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1)(a-e)	
Políticas específicas relacionadas com questões de igualdade entre mulheres e homens e não discriminação	Grupo Fidelidade > A nossa estratégia Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance
Resultados da aplicação das políticas Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos Indicadores-chave de desempenho	Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Anexos > Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade Governance e Gestão do Risco > Gestão do Risco Criar Valor, Investir no Futuro > Cuidar das Pessoas Anexos > Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade
RESPEITO DOS DIREITOS HUMANOS	
Nº2 do Artº3º do DL 89/2017 (Remetido para o Nº2 do Artº508º do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1)(a-e)	
Políticas específicas relacionadas com o respeito dos Direitos Humanos Resultados da aplicação das políticas Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Grupo Fidelidade > A nossa estratégia > UN Global Compact Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance Governance e Gestão do Risco > Gestão do Risco



1

2

3

4

5

6

7

8

7.4. TABELA DL 89/2017

Requisito	Resposta
COMBATE À CORRUPÇÃO E TENTATIVAS DE SUBORNO	
Nº2 do Artº3º do DL 89/2017 (Remetido para o n.º2 do Artº508º do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1)(a-e)	
<p>Políticas específicas relacionadas com o combate à corrupção e tentativas de suborno</p> <p>Resultados da aplicação das políticas</p> <p>Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos</p>	<p>Grupo Fidelidade > A nossa estratégia > UN Global Compact</p> <p>Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance</p> <p>Governance e Gestão do Risco > Ética e Compliance</p> <p>Governance e Gestão do Risco > Gestão do Risco</p> <p>Anexos > Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade</p>



7.5. TABELA IIRC

RELATÓRIO INTEGRADO: ELEMENTOS DE CONTEÚDO	TÓPICOS ABORDADOS	RELATÓRIO INTEGRADO DO GRUPO FIDELIDADE 2022
Visão geral organizacional e ambiente externo	<p>Estrutura da Organização</p> <p>Missão e Valores</p> <p>Atividades e temas materiais</p> <p>Contexto de mercado</p> <p>Stakeholders</p>	<p>Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance</p> <p>Grupo Fidelidade > O nosso percurso > Atuar com Propósito</p> <p>Grupo Fidelidade > O nosso negócio > Contexto de Mercado: Desafios e Oportunidades</p> <p>Grupo Fidelidade > O nosso negócio > Modelo de Criação de Valor</p> <p>Grupo Fidelidade > A nossa Estratégia > Stakeholders: Identificação e Meios de Envolvimento</p>
Governança	<p>Estrutura de Governance</p> <p>Práticas e Políticas de Governance</p>	<p>Governance e Gestão do Risco > Estrutura de Governance</p> <p>Governance e Gestão do Risco > Ética e Compliance</p> <p>Governance e Gestão do Risco > Gestão do Risco</p> <p>Relatório de Governo Societário</p>
Modelo de negócio	<p>Modelo de Criação de Valor</p>	<p>Grupo Fidelidade > O nosso negócio > Modelo de Criação de Valor</p>
Riscos e oportunidades	<p>Desafios e Oportunidades</p> <p>Perspetiva de Futuro</p> <p>Gestão de Riscos</p>	<p>Grupo Fidelidade > O nosso negócio > Contexto de Mercado: Desafios e Oportunidades</p> <p>Criar Valor, Investir no Futuro > Desempenho Financeiro > Como vemos o futuro</p> <p>Governance e Gestão do Risco > Gestão do Risco</p>



1

2

3

4

5

6

7

8

7.5. TABELA IIRC

RELATÓRIO INTEGRADO: ELEMENTOS DE CONTEÚDO	TÓPICOS ABORDADOS	RELATÓRIO INTEGRADO DO GRUPO FIDELIDADE 2022
Estratégia e alocação de recursos	Estratégia	Grupo Fidelidade > A nossa Estratégia
Desempenho	Indicadores-chave de performance financeira e ESG Compromissos e Metas Modelo de Criação de Valor Performance por tema material do Grupo Riscos e Oportunidades	Grupo Fidelidade > O nosso percurso > Factos Chave 2022 Grupo Fidelidade > O nosso negócio > Modelo de Criação de Valor Grupo Fidelidade > A nossa Estratégia > Estratégia, Compromissos e Metas Grupo Fidelidade > O nosso negócio > Oferta e Investimentos Criar Valor, Investir no Futuro > Desempenho Financeiro, Acompanhar o Cliente, Cuidar das Pessoas, Investir na Sociedade, Proteger o Ambiente, Cadeia de Fornecimento Sustentável Governance e Gestão do Risco Anexos > Os Nossos Indicadores Grupo Fidelidade
Perspetivas	Perspetivas de Futuro Contexto Regulatório Riscos e Oportunidades	Grupo Fidelidade > O nosso negócio > Contexto de Mercado: Desafios e Oportunidades Criar Valor, Investir no Futuro > Desempenho Financeiro Governance e Gestão do Risco > Gestão do Risco
Base de preparação	Materialidade Âmbito e limites do Relatório	Sobre o Relatório Grupo Fidelidade > A nossa Estratégia > Negócio e Sustentabilidade



1

2

3

4

5

6

7

8

7.6. CRITÉRIOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES

302-1: CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO.

Os consumos de energia direta (gasolina e gasóleo) foram convertidos para unidades de energia (GJ) considerando os fatores de emissão constantes na tabela abaixo.

Os consumos de energia indireta resultantes da eletricidade consumida nos edifícios das empresas do Grupo Fidelidade, em kWh, foram convertidos em unidades de energia (GJ).

FATORES DE CONVERSÃO POR TIPO DE FONTE ENERGÉTICA

TIPO DE CONSUMO	DENSIDADE (KG/L)	PCI (GJ/TON)	FONTES
Gasolina	0,7475	44	APA
Gasóleo	0,8325	43,07	APA

TIPO DE CONSUMO ENERGÉTICO	FATOR DE CONVERSÃO	FONTE
Eletricidade	1 kWh - 0,0036 GJ	GRI

305-1, 305-2 E 305-3: EMISSÕES DIRETAS, INDIRETAS E OUTRAS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA, POR PESO.

As emissões de GEE foram determinadas tendo em conta a metodologia definida pelo GHG Protocol, que permitiu considerar três âmbitos de emissão:

ÂMBITO 1: Emissões diretas decorrentes da atividade associadas essencialmente aos consumos de combustíveis líquidos na frota automóvel;

ÂMBITO 2: Emissões indiretas associadas à produção da energia elétrica consumida nos edifícios centrais e rede de agências.

ÂMBITO 3: Outras emissões indiretas afetas às deslocações dos colaboradores de avião e comboio



7.6. CRITÉRIOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES

FATORES DE EMISSÃO POR ÂMBITO

ÂMBITO	FONTES	FATOR DE EMISSÃO	FONTE
ÂMBITO 1	Gasolina	2,21 kgCO ₂ /l	ADEME
	Gasóleo	2,49 kgCO ₂ /l	ADEME
ÂMBITO 2	EDP 2022	243,50 gCO ₂ /l	EDP
	Eletricidade Peru	178,00 gCO ₂ /l	IEA
	Gás Natural	56,6 kgCO ₂ e/GJ	APA
ÂMBITO 3	Comboio	0,117 kgCO ₂ e/passenger.km	IEA
	Avião - Domestic (<463 km)	0,0847 kgCO ₂ e/passenger.km	ADEME
	Avião - Short Haul (<3.700km)	0,0687 kgCO ₂ e/passenger.km	ADEME
	Avião - Long Haul (>= 3.700km)	0,0615kgCO ₂ e/passenger.km	ADEME

401-1: TAXAS DE CONTRATAÇÕES, SAÍDAS E ROTATIVIDADE

Taxa de novas contratações = (N.º entradas) / Total de efetivos a 31 de dezembro

Taxa de saída relativa ao ano de 2022 = (N.º saídas) / Total de efetivos a 31 de dezembro

A taxa de rotatividade foi calculada recorrendo à seguinte fórmula:

Taxa de rotatividade em 2022 = [(Número de entradas no período em análise) + (Número de saídas no período em análise)] / Número de colaboradores no final do período em análise.



8. GLOSSÁRIO



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8**



8. GLOSSÁRIO

Adaptação às alterações climáticas: O processo de ajustamento ao clima atual e previsto e aos seus efeitos (IPCC AR5). As atividades económicas que contribuem para a adaptação às alterações climáticas são descritas no Anexo I do Ato Delegado EU 2021/2139 de junho de 2021.

Agente: Parte integrante da equipa de vendas de canais de distribuição tradicionais (mediadores exclusivos, não-exclusivos e colaboradores efetivos envolvidos nas atividades de promoção e distribuição da oferta).

Alterações Climáticas: Diz respeito ao aquecimento global devido ao aumento de emissões de gases com efeito de estufa resultantes da atividade humana. O fenómeno intensifica eventos naturais extremos com repercussões nos ecossistemas naturais e na saúde. As políticas e os esforços necessários para limitar o aumento do aquecimento global e não ultrapassar os 1.5oC através da descarbonização da economia levarão a mudanças radicais nos sistemas de produção e energia, exigindo a elaboração de estratégias de adaptação e redução de vulnerabilidade a essas mudanças.

Atividade económica alinhada com a Taxonomia: Atividade económica descrita nos Anexos I e II do Ato Delegado da Comissão UE 2021/2139 de 4 de junho de 2021, adotado no seguimento do Regulamento EU 2020/852.

Atividade económica elegível para a Taxonomia: Atividade económica que contribui substancialmente para, pelo menos, um dos seis objetivos ambientais subjacentes à Taxonomia, independentemente dessa atividade cumprir os critérios técnicos estabelecidos nos atos Delegados.

Ativos sob gestão (AuM): Ativos de investimento sob gestão, que se traduzem na soma dos ativos financeiros e ativos imobiliários.

Colaboradores: Todas as pessoas que colaboram diretamente com a entidade até ao final do período de reporte, incluindo chefia, técnicos e especialistas, assistentes e colaboradores sem categoria não definida, designada como “Não Aplicável”.

Investimento em formação: Custos diretos associados à formação e aprendizagem formal, à exceção de formação “on-the-job”.

Mindset Agile: Agile é uma abordagem à gestão de projetos que apoia as equipas a criar e entregar valor para os seus clientes de forma mais rápida e sem menos barreiras, através da finalização de pequenos incrementos de cada vez.

Mitigação das alterações climáticas: Intervenção humana com vista a reduzir as fontes ou fomentar a redução de gases de efeito de estufa (IPCC AR5). As atividades económicas que contribuem para a adaptação às alterações climáticas são descritas no Anexo I da Comissão do Ato Delegado EU 2021/2139 de junho de 2021.

Net-zero: As emissões existentes são reduzidas de forma muito significativa e tudo o resto é removido por métodos de retenção de carbono (sejam eles naturais – e.g. florestas, ou tecnológicos – e.g. Biochar ou Direct Air Capture).



1

2

3

4

5

6

7

8

8. GLOSSÁRIO

Neutralidade Carbónica: A neutralidade carbónica acontece quando as emissões existentes numa dada dimensão são totalmente compensadas com créditos de carbono ou emissões capturadas por métodos que retêm carbono (sejam eles naturais – e.g. florestas, ou tecnológicos – e.g. Biochar ou Direct Air Capture).

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 17 objetivos refletidos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, publicada pela Organização das Nações Unidas.

Prêmios Brutos Emitidos: Prêmios brutos emitidos de contratos de seguro acrescidos dos montantes recebidos ao abrigo de operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Preocupações críticas: Preocupações críticas incluem preocupações sobre os impactos negativos potenciais e reais da organização nos stakeholders levantados por meio de mecanismos de queixas e outros processos. Elas também incluem preocupações identificadas por meio de outros mecanismos sobre a conduta empresarial da organização em suas operações e em suas relações de negócios.

Provisões técnicas: Soma das provisões técnicas e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento



1

2

3

4

5

6

7

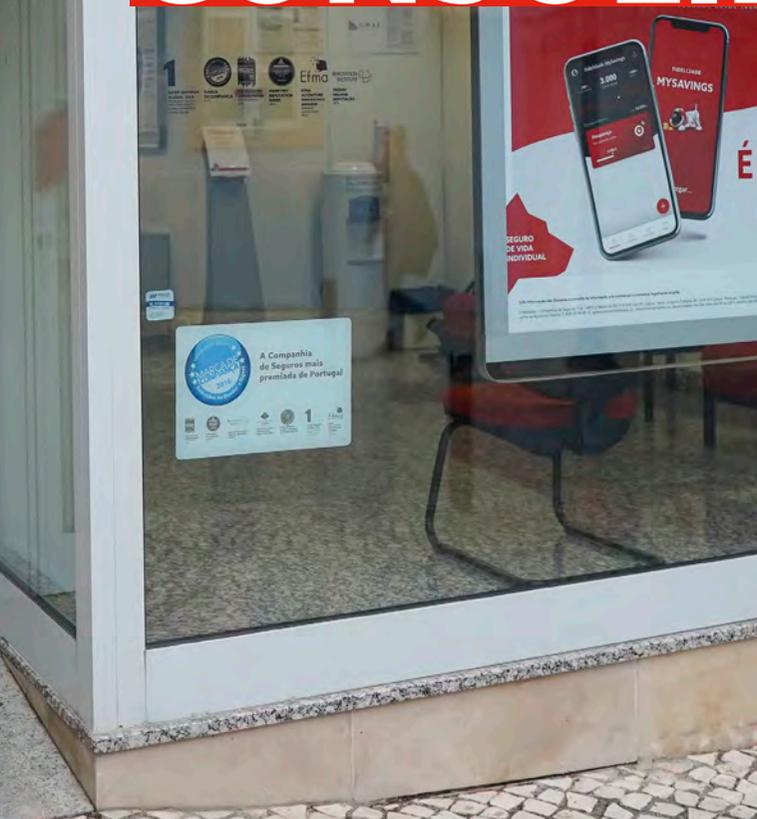
8

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

RELATÓRIO E CONTAS 2022

FIDELIDADE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

ATIVO	Notas	2022		2021	
		Valor bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações e ajustamentos		Valor líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4 e 12	637.429.549	-	637.429.549	951.254.577
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5 e 12	9.169.287	-	9.169.287	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6, 7 e 12	4.837.261.487	-	4.837.261.487	3.974.691.687
Derivados de cobertura	7 e 12	18.319.872	-	18.319.872	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8 e 12	7.595.090.860	-	7.595.090.860	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9 e 12	1.000.653.706	-	1.000.653.706	1.229.466.917
Terrenos e edifícios		3.142.653.742	(198.900.720)	2.943.753.022	2.710.590.630
Terrenos e edifícios de uso próprio	10 e 12	695.822.550	(198.900.720)	496.921.830	533.021.515
Terrenos e edifícios de rendimento	11 e 12	2.446.831.192	-	2.446.831.192	2.177.569.116
Outros ativos tangíveis	12 e 13	457.948.191	(316.203.168)	141.745.023	130.111.417
Inventários	14	16.722.554	(1.125.726)	15.596.828	19.763.287
Goodwill	15	470.864.223	-	470.864.223	466.324.069
Outros ativos intangíveis	16	393.989.526	(114.139.422)	279.850.104	154.557.401
Provisões técnicas de resseguro cedido		652.783.888	-	652.783.888	566.319.476
Provisão para prémios não adquiridos	17	193.609.797	-	193.609.797	154.678.607
Provisão matemática do ramo vida	17	31.759.937	-	31.759.937	28.944.344
Provisão para sinistros	17	392.445.884	-	392.445.884	360.151.533
Provisão para participação nos resultados	17	9.721	-	9.721	-
Outras provisões técnicas	17	34.958.549	-	34.958.549	22.544.992
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	25.375.258	-	25.375.258	12.319.459
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		1.053.243.918	(68.130.818)	985.113.100	560.762.121
Contas a receber por operações de seguro direto	18	634.422.505	(26.190.679)	608.231.826	366.579.010
Contas a receber por outras operações de resseguro	18	153.338.743	(10.731.606)	142.607.137	85.100.900
Contas a receber por outras operações	18	265.482.670	(31.208.534)	234.274.136	109.082.211
Ativos por impostos		502.611.032	-	502.611.032	228.488.134
Ativos por impostos correntes	19	71.512	-	71.512	78.834
Ativos por impostos diferidos	19	502.539.520	-	502.539.520	228.409.300
Acréscimos e diferimentos	20	94.271.155	-	94.271.155	104.690.371
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	21	39.283.044	-	39.283.044	7.105.976
TOTAL ATIVO		20.947.671.292	(698.499.855)	20.249.171.437	20.350.384.670

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2022	2021
PASSIVO			
Provisões técnicas		5.960.525.930	5.935.387.447
Provisão para prémios não adquiridos	22	644.698.611	561.140.686
Provisão matemática do ramo vida	22	2.629.722.639	2.766.184.105
Provisão para sinistros		2.501.384.195	2.396.282.094
De vida	22	254.179.633	229.211.004
De acidentes de trabalho	22	1.182.498.047	1.137.118.438
De outros ramos	22	1.064.706.515	1.029.952.652
Provisão para participação nos resultados	22	26.411.583	63.739.590
Provisão para compromissos de taxa	22	16.561.158	17.780.388
Provisão para estabilização de carteira	22	24.110.995	25.803.587
Provisão para desvios de sinistralidade	22	35.645.359	33.356.809
Provisão para riscos em curso	22	46.203.478	47.888.226
Outras provisões técnicas		35.787.913	23.211.963
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	23	8.511.734.412	8.118.826.028
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	24	154.516.306	299.670.115
Outros passivos financeiros		1.197.897.883	1.201.941.421
Derivados de cobertura	7 e 24	4.949.949	23.581.767
Passivos subordinados	24	502.164.558	501.053.722
Depósitos recebidos de resseguradores	24	54.602.705	81.278.509
Empréstimos	24	489.450.376	398.049.531
Outros	24	146.730.295	197.977.892
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	6.418.060	356.106
Outros credores por operações de seguros e outras operações		855.138.637	542.155.693
Contas a pagar por operações de seguro direto	25	232.083.131	154.355.659
Contas a pagar por outras operações de resseguro	25	487.447.614	209.140.933
Contas a pagar por outras operações	25	135.607.891	178.659.100
Passivos por impostos		285.058.160	191.108.640
Passivos por impostos correntes	19	50.617.994	64.570.952
Passivos por impostos diferidos	19	234.440.166	126.537.688
Acréscimos e diferimentos	26	278.073.488	276.254.807
Outras provisões	27	127.884.011	161.943.454
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	21	15.824.973	3.760.697
TOTAL PASSIVO		17.393.071.860	16.731.404.406

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(continuação)

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2022	2021
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	28	509.263.524	509.263.524
(Ações próprias)	28	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	28	-	164.977.301
Reservas de reavaliação		(802.127.758)	969.482
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		(742.682.819)	49.818.709
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	29	1.021.944	246.234
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	29	1.191.259	(3.368.509)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	29	30.649.973	8.150.557
De diferenças de câmbio	29	(96.184.762)	(80.296.940)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	29	(5.914.898)	(708.614)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	29	9.791.546	27.128.045
Reserva por impostos diferidos	29	205.164.495	(24.478.978)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	29	(801.983)	(1.394.347)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	6 e 29	13.883.569	63.670.722
Outras reservas	29	1.857.420.651	1.737.829.722
Resultados transitados	29	550.469.239	333.783.475
Resultado do exercício	29	220.474.579	270.241.578
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		2.553.597.356	3.054.713.519
Interesses não controlados	30	302.502.221	564.266.745
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		2.856.099.577	3.618.980.264
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO		20.249.171.437	20.350.384.670

Lisboa, 23 de fevereiro de 2023

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2022			Total	2021
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		490.155.479	2.014.535.550	-	2.504.691.029	2.217.705.269
Prémios brutos emitidos	31	619.675.020	2.626.149.456	-	3.245.824.476	2.815.719.884
Prémios de resseguro cedido	31	(127.072.078)	(573.518.479)	-	(700.590.557)	(567.886.600)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	22 e 31	43.903	(77.788.128)	-	(77.744.224)	(78.678.530)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	17 e 31	(2.491.366)	39.692.701	-	37.201.335	48.550.515
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	32	114.415.652	-	-	114.415.652	411.046
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(644.658.610)	(1.323.964.712)	-	(1.968.623.321)	(1.728.949.103)
Montantes pagos		(643.582.797)	(1.283.067.471)	-	(1.926.650.268)	(1.560.401.692)
Montantes brutos	33 e 34	(734.073.022)	(1.496.151.195)	-	(2.230.224.217)	(1.811.193.339)
Parte dos resseguradores	33	90.490.224	213.083.724	-	303.573.948	250.791.647
Provisão para sinistros (variação)		(1.075.812)	(40.897.241)	-	(41.973.053)	(168.547.411)
Montante bruto	33	(11.249.003)	(43.251.028)	-	(54.500.031)	(294.853.107)
Parte dos resseguradores	33	10.173.191	2.353.787	-	12.526.977	126.305.696
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	33	2.911.822	(272.046)	-	2.639.777	(889.692)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		295.380.581	-	-	295.380.581	135.017.992
Montante bruto	22 e 33	292.676.064	-	-	292.676.064	129.003.225
Parte dos resseguradores	33	2.704.517	-	-	2.704.517	6.014.766
Participação nos resultados, líquida de resseguro	17, 22 e 33	10.888	(5.247.483)	-	(5.236.595)	(14.460.206)
Custos e gastos de exploração líquidos		(310.972.601)	(585.134.026)	-	(896.106.626)	(685.310.102)
Custos de aquisição	34	(267.601.849)	(508.494.046)	-	(776.095.895)	(589.675.220)
Custos de aquisição diferidos (variação)	22	13.375	15.965.954	-	15.979.329	5.143.747
Gastos administrativos	34	(52.339.592)	(165.145.096)	-	(217.484.688)	(170.494.670)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	34	8.955.466	72.539.163	-	81.494.628	69.716.040
Rendimentos		272.873.659	128.613.282	33.087.355	434.574.295	384.693.702
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	37	186.103.269	54.749.307	5.911.777	246.764.353	222.466.042
De outros	37	86.770.389	73.863.974	27.175.578	187.809.942	162.227.660
Gastos financeiros		(35.062.313)	(27.032.758)	(59.303.445)	(121.398.516)	(119.545.241)
De outros	34 e 38	(35.062.313)	(27.032.758)	(59.303.445)	(121.398.516)	(119.545.241)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(11.228.021)	(2.496.638)	(1.075.056)	(14.799.715)	(10.871.065)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39	1.363.319	(2.446.402)	(1.012.004)	(2.095.086)	12.342.475
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	39	264.599	(50.236)	(63.249)	151.113	(97.195)
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	23 e 39	(12.855.939)	-	-	(12.855.939)	(22.333.626)
De outros	39	-	-	198	198	(782.718)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(156.588.273)	(95.471.899)	(32.987.125)	(285.047.297)	(213.096.230)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(continuação)

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2022			Total	2021
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	40	(156.588.273)	(95.471.899)	(32.987.125)	(285.047.297)	(213.096.230)
Diferenças de câmbio	41	25.041.212	46.338.823	(2.653.725)	68.726.310	257.393.130
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	42	24.818.950	33.297.282	(1.821.921)	56.294.311	62.848.571
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		(559.329)	674.597	5.103.862	5.219.130	11.368.136
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	43	182.606	(2.207.151)	(290.249)	(2.314.794)	15.034.997
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	43	(27.902)	(1.068.786)	(244)	(1.096.932)	1.237.903
De outros	43	(714.033)	3.950.533	5.394.356	8.630.856	(4.904.764)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	40	43.535.203	4.222.984	2.992.469	50.750.657	64.008.158
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	44	457.420	9.234	-	466.654	11.065.902
Outros rendimentos/gastos	45	-	-	53.835.189	53.835.189	30.157.448
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	15	-	-	42.972.526	42.972.526	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	46	-	-	896.249	896.249	1.553.199
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	21	-	-	(1.441.931)	(1.441.931)	3.890.250
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		110.531.719	188.072.190	39.604.448	338.208.357	406.991.164
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	47	-	-	(63.775.144)	(63.775.144)	(142.838.047)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	47	-	-	(7.324.844)	(7.324.844)	39.627.362
RESULTADO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS		110.531.719	188.072.190	(31.495.540)	267.108.369	303.780.479
Interesses não controlados	30	-	-	(46.633.790)	(46.633.790)	(33.538.901)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		110.531.719	188.072.190	(78.129.330)	220.474.579	270.241.578

Lisboa, 23 de fevereiro de 2023

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	Reserva legal	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
							Prêmios de emissão	Outras reservas					
Saldos em 31 de dezembro de 2020	824.091.865	178.908.923	(89.851.506)	-	129.818.788	239.127.300	382.666.154	954.999.210	268.915.135	222.328.672	3.111.004.541	460.451.651	3.571.456.192
Aplicação do resultado	-	-	-	-	-	25.780.120	-	134.600.130	61.948.421	(222.328.672)	-	-	-
Reembolso de prestações suplementares	(150.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.000.000)	-	(150.000.000)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(222.253.611)	33.247.090	-	-	-	-	-	-	-	(189.006.521)	-	(189.006.521)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(22.527.968)	2.014.441	-	-	-	-	-	-	-	(20.513.527)	-	(20.513.527)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	17.334.692	-	(63.236.586)	-	-	-	-	-	(45.901.894)	-	(45.901.894)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	2.702.170	63.390	-	-	-	-	-	-	-	2.765.560	-	2.765.560
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	(3.456.716)	(59.898)	-	-	-	-	-	-	-	(3.516.614)	-	(3.516.614)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	(55.726.980)	12.756.995	-	-	-	-	-	-	-	(42.969.985)	-	(42.969.985)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	427.822	(1.394.347)	-	-	-	-	-	-	(966.525)	-	(966.525)
Diferenças de câmbio	-	67.303.939	(1.311.395)	-	-	-	-	-	-	-	65.992.544	-	65.992.544
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(212.618)	859.371	-	-	-	-	-	-	-	646.754	-	646.754
Desvios atuariais	-	-	146.553	-	-	-	-	6.322.498	-	-	6.469.051	-	6.469.051
Reconhecimento de interesses minoritários	-	56.232.343	(106.534)	-	(2.911.479)	(2.461.596)	-	(1.502.828)	2.919.919	-	52.169.823	103.815.095	155.984.917
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(1.701.266)	-	-	(1.701.266)	-	(1.701.266)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270.241.578	270.241.578	-	270.241.578

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2022 E 2021

(continuação)

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	Reserva legal	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
							Prêmios de emissão	Outras reservas					
Saldos em 31 de dezembro de 2021	674.091.865	969.482	(24.478.978)	(1.394.347)	63.670.722	262.445.824	382.666.154	1.092.717.744	333.783.475	270.241.578	3.054.713.519	564.266.745	3.618.980.264
Aplicação do resultado	-	-	(412.888)	1.394.347	-	32.898.533	-	22.303.288	214.058.298	(270.241.578)	-	-	-
Reembolso de prestações suplementares	(164.977.301)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(164.977.301)	-	(164.977.301)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(832.557.564)	218.033.148	-	-	-	-	-	-	-	(614.524.416)	-	(614.524.416)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(16.903.856)	6.020.916	-	-	-	-	-	-	-	(10.882.939)	-	(10.882.939)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	12.348.005	-	(50.595.789)	-	-	-	-	-	(38.247.784)	-	(38.247.784)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(4.772.938)	(98.471)	-	-	-	-	-	-	-	(4.871.409)	-	(4.871.409)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	8.219.168	(1.194.354)	-	-	-	-	-	-	-	7.024.815	-	7.024.815
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	22.499.417	(5.235.789)	-	-	-	-	-	-	-	17.263.628	-	17.263.628
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	168.417	(801.983)	-	-	-	-	-	-	(633.567)	-	(633.567)
Diferenças de câmbio	-	(5.202.754)	1.748.861	-	-	-	-	-	-	-	(3.453.893)	-	(3.453.893)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	1.198.373	(76.449)	-	-	-	-	-	-	-	1.121.924	-	1.121.924
Desvios atuariais	-	-	(2.222.356)	-	-	-	-	21.318.040	-	-	19.095.685	-	19.095.685
Reconhecimento de interesses minoritários	-	24.422.914	564.432	-	808.636	(1.378.368)	-	42.871.824	2.736.865	-	70.026.303	(261.764.525)	(191.738.220)
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	587.854	-	-	587.854	-	587.854
Outros	-	-	-	-	-	36.713	-	953.045	(109.400)	-	880.358	-	880.358
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220.474.579	220.474.579	-	220.474.579
Saldos em 31 de dezembro de 2022	509.114.564	(802.127.758)	205.164.495	(801.983)	13.883.569	294.002.702	382.666.154	1.180.751.795	550.469.239	220.474.579	2.553.597.355	302.502.221	2.856.099.577

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2022	2021
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	220.474.579	270.241.578
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	(838.914.700)	(243.080.170)
Imparidade	(20.540.386)	(7.960.016)
Alienação	2.027.301	10.896.923
Participação dos segurados - produtos vida com participação	24.870.220	17.889.652
Imposto diferido	189.350.273	30.732.228
Imposto corrente - produtos vida com participação	28.682.875	2.514.862
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(18.594.701)	(23.578.911)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	1.690.845	1.050.943
Imposto diferido	6.020.916	2.014.441
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)		
Valor bruto	(50.761.225)	(64.192.930)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	165.436	956.344
Imposto diferido	12.348.005	17.334.692
Justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		
Valor bruto	8.219.168	(3.456.716)
Imposto diferido	(1.194.354)	(59.898)
Justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		
Valor bruto	22.499.417	(55.726.980)
Imposto diferido	(5.235.789)	12.756.995
Variação em valias potenciais referente à conversão de demonstrações financeiras		
Valor bruto	(5.202.754)	67.303.939
Imposto diferido	1.748.861	(1.311.395)
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(5.027.591)	2.822.458
Participação dos segurados - produtos vida com participação	254.653	(120.289)
Imposto diferido	(98.471)	63.390
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(801.983)	(1.394.347)

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(continuação)

(valores em euros)

	2022	2021
Imposto corrente	168.417	427.822
Varição em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	1.198.373	(212.618)
Imposto diferido	(76.449)	859.371
Varição de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	587.854	(1.701.266)
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	14.342.644	5.862.380
Benefícios de saúde	6.975.396	460.118
Imposto corrente	(25.106)	291.490
Imposto diferido	(2.197.250)	(144.937)
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	(627.520.104)	(228.702.423)
Interesses não controlados	25.771.870	53.894.487
Rendimento / (Gasto) reconhecido diretamente no capital próprio e interesses não controlados	(601.748.233)	(174.807.936)
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	(381.273.654)	95.433.642

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2022	2021
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	220.474.580	270.241.578
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	11.634.226	13.120.416
Amortização de ativos tangíveis	16.647.681	15.684.217
Depreciação de ativos de direito de uso	34.825.806	31.955.293
Amortização de ativos intangíveis	13.114.535	8.760.469
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	(4.301.488)	779.484
Goodwill negativo reconhecido em resultados	(42.972.526)	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(5.219.130)	(11.368.136)
Ganhos/perdas da aplicação da abordagem da sobreposição	(50.750.657)	(64.008.158)
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(274.217.749)	(492.047.909)
Pagamento de juros relativos às locações	4.458.815	2.451.218
Juros suportados	38.939.474	22.173.372
Juros obtidos	(22.703)	(35.827)
Pagamento de locação de curto-prazo	202.698	202.698
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	63.775.144	143.597.225
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	7.324.844	(40.386.540)
Interesses minoritários	46.633.790	33.538.901
Variações:		
Variação da provisão de prémios não adquiridos	83.505.967	71.131.475
Variação da provisão matemática do ramo vida	(136.922.700)	(123.275.340)
Variação da provisão para sinistros	105.102.101	303.501.386
Variação da provisão de contratos de seguro de resseguro cedido	(86.464.411)	(183.321.179)
Variação de outras provisões técnicas	(19.913.887)	2.163.506
Variação de outras provisões não técnicas	(38.505.949)	41.498.213
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	10.573.795	(14.356.292)
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(224.236.083)	(241.295.838)
Variação de outros passivos financeiros	(26.966.253)	44.858.087
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	(158.290.339)	232.150.567
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	175.176.618	(182.451.899)
Variação de inventários	4.006.117	2.372.696
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(232.387.684)	(112.366.318)
Pagamento/Recebimento de impostos	(157.563.310)	(83.628.397)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(continuação)

(valores em euros)

	2022	2021
Caixa líquida das atividades operacionais	(389.950.994)	(195.994.715)
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(310.760.537)	(46.568.058)
Variação de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(384.455.027)	(905.874.603)
Variação de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.031.165.343	549.321.746
Variação de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	230.418.862	334.221.182
Aquisições de terrenos e edifícios de rendimento	(71.399.198)	(232.774.244)
Aquisições de terrenos e edifícios de uso próprio	(16.240.416)	(46.624.803)
Aquisições de outros ativos tangíveis	(22.534.350)	(30.446.111)
Aquisições de outros ativos intangíveis	(43.691.348)	(27.919.200)
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de rendimento	54.084.619	37.029.090
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de uso próprio	(28.854.275)	94.652.814
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de outros ativos tangíveis	743.780	237.437
Variação de ativos/passivos classificados como detidos para venda	(20.112.793)	826.078
Variação de outros ativos	(1.441.931)	3.078.643
Recebimento de dividendos	63.108.934	63.205.764
Variação de instrumentos de derivativos de cobertura	8.114.839	(45.808.579)
Variação de derivativos detidos para negociação	(233.009.717)	156.782.053
Variação de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(72.330.960)	(33.496.077)
Variação de diferenças de câmbio provenientes da conversão de operações estrangeiras	(9.073.697)	67.355.890
Rendimento proveniente de depósitos à ordem	10.651.391	6.035.738
Caixa líquida das atividades de investimento	184.383.519	(56.765.241)
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Reforço/amortização de empréstimos obtidos	108.171.600	(21.160.609)
Emissão de dívida	1.110.836	501.053.722
Juros suportados	(38.939.474)	(22.173.372)
Juros obtidos	22.703	35.827
Pagamento relativo às locações (Nota 24)	(34.825.806)	(31.955.293)
Pagamento de juros relativos às locações (Nota 24)	(4.458.815)	(2.451.218)
Pagamento de locação de curto-prazo	(202.698)	(202.698)
Dividendos pagos a accionistas minoritários	(3.792.204)	(4.405.932)
Prestações Suplementares	(164.977.301)	(150.200.000)
Caixa líquida das atividades de financiamento	(137.891.159)	268.540.427
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	(343.458.635)	15.780.471
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	951.254.577	936.872.479
Entrada/saída do perímetro de consolidação	29.633.606	(1.398.373)
5. Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	637.429.549	951.254.577

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima, resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português ("Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões" ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, o Grupo Fidelidade via Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun"), passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd.

A Companhia tem como objeto social o exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Companhia dispõe de filiais em Angola, Cabo Verde, Macau, Moçambique, Perú, Bolívia, Paraguai, Chile e Liechtenstein e de Sucursais em Espanha, França e Luxemburgo.

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Fidelidade.

As Companhias de seguro do Grupo participadas pela Companhia incluem a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Angola"), Multicare - Seguros de Saúde, S.A. ("Multicare"), a Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Assistência"), Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau"), Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau Vida"), La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. ("La Positiva"), La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. ("La Positiva Vida"), Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. ("Alianza Vida"), Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. ("Alianza"), Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. ("Alianza Garantía"), La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud ("EPS"), FID Chile Seguros Generales, S.A. ("Fid Chile"), Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. ("SIM") e Liechtenstein Life Assurance AG ("LLA").

No presente relatório será apresentada informação financeira consolidada resultante da consolidação da Fidelidade e das suas participadas. Foi elaborado a partir das demonstrações financeiras individuais de cada empresa do Grupo, em 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2023. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de preparação e princípios de consolidação

2.1.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2022, o Grupo adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2022. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.22. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2022, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2021.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Os totais nas demonstrações financeiras e nos quadros das notas às demonstrações financeiras poderão não corresponder à soma das parcelas devido a arredondamentos. Os valores 0 e (0) indicam montantes positivos ou negativos arredondados para zero, ao passo que o traço (-) indica zero.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que o Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na Nota 2.20.

2.1.2. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo, bem como os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A partir de 1 de janeiro de 2010, o Grupo passou a aplicar a IFRS 3 – “Concentrações empresariais” (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de atividades empresariais. As alterações de políticas contabilísticas decorrentes da aplicação da IFRS 3 (revista) são aplicadas prospetivamente.

A consolidação das contas das filiais que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas filiais é apresentado na rubrica “Interesses não controlados”, do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das filiais, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos, de operações de resseguro e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e as das entidades controladas diretamente e indiretamente pelo Grupo (Nota 3).

2.2. Investimentos em filiais

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando o Grupo detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

As empresas filiais são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades e deixam de o ser quando o Grupo deixa de ter o respetivo controlo.

Quando as perdas acumuladas de uma filial, atribuíveis aos interesses não controlados excedem o interesse que não controlam no capital próprio dessa filial, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por fases que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do goodwill. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma filial, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

2.3. Concentrações de atividades empresariais e goodwill

As aquisições de filiais são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a filial, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – “Concentrações empresariais” são registados pelo respetivo justo valor.

O goodwill é inicialmente mensurado ao custo, que corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e/ou associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis. O goodwill é registado como um ativo e não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

O Grupo tem a possibilidade de contabilizar os interesses não controlados ao justo valor ou pela parte proporcional do valor dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, o que implica que o valor total do goodwill possa ser contabilizado nas demonstrações financeiras, incluindo a parcela atribuível aos interesses não controlados, por contrapartida de interesses não controlados, se a primeira opção for escolhida. O Grupo está a reconhecer os interesses não controlados pela parte proporcional dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pelo Grupo nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma filial excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na conta de ganhos e perdas do exercício.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao goodwill registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o goodwill é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao goodwill são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

Se o goodwill tiver sido imputado a uma unidade geradora de caixa e a entidade alienar uma atividade dessa unidade, o goodwill associado à unidade operacional alienada deve ser:

- (a) incluído na quantia escriturada da unidade operacional quando seapura o ganho ou perda no momento da alienação; e
- (b) mensurado com base nos valores relativos da atividade alienada e da porção da unidade geradora de caixa retida, a não ser que a entidade possa demonstrar que algum outro método reflete melhor o goodwill associado à atividade alienada.

2.4. Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. O Grupo pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da Companhia na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – “Acordos Conjuntos”, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

Caso existam divergências com impacto materialmente relevante, são efetuados ajustamentos aos capitais próprios das associadas utilizados para efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial, de forma a refletir a aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O goodwill, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição de uma associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes, permanece refletido no valor do investimento, sendo a totalidade do valor de balanço do investimento objeto de testes de imparidade numa base anual.

Os resultados não realizados em transações com empresas associadas são eliminados na medida da percentagem de participação efetiva do Grupo nas entidades em questão.

Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada ou empreendimento conjunto e atribuíveis ao Grupo, iguala ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido. Se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de

reconhecer essas perdas ou realizar pagamentos em nome da associada ou empreendimento conjunto será reconhecida uma provisão.

2.5. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

As contas individuais de cada entidade do Grupo incluídas na consolidação são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - denominada “moeda funcional”. Nas contas consolidadas, os resultados e posição financeira de cada entidade são convertidos para Euros, a moeda funcional do Grupo, da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio de fecho;
- Rendimentos e gastos de cada Demonstração de Resultados são convertidos à taxa de câmbio média do período;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas na “Reserva de reavaliação de diferenças de câmbio”;

- O Capital Próprio das filiais no estrangeiro é convertido à taxa de câmbio histórica do momento da sua realização de acordo com a IAS 21 – “Efeitos de alterações em taxas de câmbios”.

2.6. Instrumentos financeiros

a) Adoção da IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17 – “Contratos de seguros”, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

Adicionalmente é também permitido que as seguradoras que adotem a IFRS 9 apliquem a abordagem de sobreposição a ativos financeiros designados. Em 1 de janeiro de 2020, o Grupo aplicou retrospectivamente a IFRS 9 com a opção da abordagem de sobreposição.

b) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (trade date) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado;

- Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas; ou
- Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;
- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

O Grupo procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do portfolio, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - Solely Payments of Principal and Interest)

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. “Juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, o Grupo considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, o Grupo tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o seguinte esquema:

Fluxos de Caixa Contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Fluxos de Caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado
Outros (não-SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais e venda	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas
	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados de cobertura ou Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Outros	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Outros	

No reconhecimento inicial, o Grupo pode optar por classificar irrevogavelmente investimentos em instrumentos de capital próprio como ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas quando estes atendem à definição de instrumentos de capital da IAS 32 e não são detidos para negociação. A classificação é determinada instrumento a instrumento.

i. Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" da Demonstração de Resultados.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas", com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado".

ii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade

de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas”, por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de “Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas” com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” (FVPL) se o modelo de negócio definido pelo Grupo para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (accounting mismatch), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

O Grupo classificou como “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);
- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);
- Os ativos financeiros que o Grupo optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o accounting mismatch;
- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pelo Grupo no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Abordagem de sobreposição

Uma seguradora pode optar por aplicar a abordagem de sobreposição descrita no parágrafo 35B da IFRS 4, apenas quando aplica pela primeira vez a IFRS 9.

De acordo com esta abordagem, o Grupo deve reclassificar entre os ganhos e perdas e reservas uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se o Grupo tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Consequentemente, a quantia reclassificada é igual à diferença entre:

- A quantia inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados aplicando a IFRS 9;
- A quantia que teria sido inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados se a seguradora tivesse aplicado a IAS 39.

Um ativo financeiro é elegível para designação para a abordagem de sobreposição se, e só se, estiverem preenchidos os seguintes critérios:

- É mensurado pelo justo valor através de ganhos e perdas por aplicação da IFRS 9, mas não teria sido totalmente mensurado pelo justo valor através dos resultados por aplicação da IAS 39;
- Não é detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

O Grupo cumpre os requisitos da abordagem de sobreposição para os instrumentos financeiros que, pelos critérios de classificação da IAS 39, eram considerados como ativos financeiros disponíveis para venda e pelos critérios de classificação da IFRS 9 foram reclassificados para a classe de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os ativos financeiros em conta são instrumentos de capital e instrumentos de dívida que não cumprem com as características dos fluxos de caixa contratuais do teste SPPI (solely payments of principal and interest).

O Grupo aplica a abordagem de sobreposição a um ativo financeiro designado até que esse ativo financeiro seja desreconhecido ou deixe de ser detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

v. Ativos vendidos com acordo de recompra (repos)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (repos) por um preço fixo ou por um preço que iguale o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

vi. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas” são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

No caso dos futuros de moeda, estes são valorizados tendo por base o mesmo time stamp dos respetivos instrumentos cobertos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados encontram-se valorizados tendo por base o price to book value e modelos internos de desconto de fluxos de caixa futuros.

vii. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Grupo de receber os seus fluxos de caixa ou o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção. O Grupo considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

viii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

c) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. O Grupo procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados na rubrica de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

d) Derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos em contratos não derivados ou em contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;

- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

Contabilidade de cobertura

O Grupo investe em derivados com o objetivo de cobertura da sua exposição a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que aplica no âmbito da IAS 39. Os derivados também são utilizados na cobertura da exposição do Grupo à variabilidade de fluxos de caixa de taxa de juro e investimentos líquidos em operações estrangeiras.

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e gastos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento

coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo utilizou a contabilidade de cobertura para cobertura de justo valor de instrumentos de capital até 2019. À luz da IFRS 9 o Grupo já não tem contabilidade de cobertura para este propósito, no entanto, tem de manter as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;

- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos de macro ou cobertura de carteiras, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;
- Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivados ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e gastos do exercício, na rubrica de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos de outros". As reavaliações positivas e negativas são registadas na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

e) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

O Grupo reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado".
- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade

de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de default (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de rating são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de rating são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de default.

Em termos genéricos, uma degradação significativa de rating a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de rating a partir do momento em que o rating inicial se situa no BBB, sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do rating.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (12 month expected credit losses).

No caso das outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento, o que é qualificado como uma perda de crédito lifetime (lifetime expected credit losses).

À data de cada reporte, o Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, o Grupo compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

O Grupo utiliza para a avaliação creditícia os ratings de pelo menos 3 agências credenciadas pelo regulador European Insurance and Occupational Pensions Authority (EIOPA) aplicando o critério do segundo melhor rating, limitado, em termos gerais, ao rating da emissão ou, caso não disponível ou não aplicável, ao rating do emitente ou alternativamente ao rating do grupo financeiro correspondente. Em último caso, numa situação em que esta informação não esteja disponível, o Grupo procura aferir, através de uma metodologia de scoring, um rating interno baseado numa análise das demonstrações financeiras disponíveis.

O Grupo considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando este estiver vencido há 90 dias, sendo improvável que o Grupo receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o recovery value não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

	Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Default

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perdas de crédito esperadas:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;
- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito "lifetime";

- **Estágio 3:** Ativos financeiros com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em default).

Abordagem Simplificada

O Grupo avalia as perdas de crédito esperadas associadas à rubrica de “Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações”, tendo por base informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis e que sejam suscetíveis de afetar o risco de crédito. A avaliação depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise baseada no negócio e experiência passada das perdas.

Imparidade em IAS 39

Para os ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição, o Grupo tem ainda de proceder ao apuramento da imparidade de acordo com a IAS 39. Estes ativos correspondem aos ativos disponíveis para venda ao abrigo da IAS 39 que, em IFRS9, correspondem a ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

De acordo com a IAS 39, os ativos disponíveis para venda são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são refletidas em reservas.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para gastos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pelo Grupo uma análise da existência de perdas por imparidade nestes ativos, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como indicador de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é julgamental com base numa análise casuística.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas nas “Reservas de

reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". Caso posteriormente existam menos valias adicionais, estas são refletidas em resultados do exercício na rubrica de "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros".

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida podem ser revertidas por resultados do exercício se num período subsequente o justo valor desse ativo aumentar, estando este aumento objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

2.7. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 - "Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas" é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados "grupos de ativos e passivos a alienar").

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que venham a ser recuperados através de venda, e não de uso continuado, sendo registados pelo menor entre o valor líquido contabilístico e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;

- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica "Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda".

2.8. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pelo Grupo com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.9. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. O Grupo avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos terrenos e edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso próprio é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para a construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.10. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gastos do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. O Grupo avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.11. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de perdas por imparidade na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros", na Demonstração de Resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.12. Locações

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

O Grupo optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e sobre contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. O Grupo elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de locação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos são reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas como locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como "Contas a receber por outras operações", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como "Outros rendimentos/gastos".

2.13. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como gastos no exercício em que são incorridas.

2.14. Impostos sobre lucros

As empresas do Grupo, sediadas em Portugal, estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e as empresas sediadas no estrangeiro, encontram-se igualmente sujeitas ao mesmo tipo de imposto (Corporate Income Tax) nos termos vigentes nos respetivos países. Ao IRC e à Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2021 e 2022 é de 22,5%, é acrescida a respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais do Grupo são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na Demonstração de Resultados e/ou em Capital Próprio.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível do Grupo correspondem a (i) mais ou menos valias contabilísticas, (ii) correções de exercícios anteriores (iii) imparidades e (iv) prejuízos fiscais reportáveis.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.15. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade do Grupo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.16. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – “Benefícios dos Trabalhadores”. Os principais benefícios concedidos pelo Grupo correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e a benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (“IRCT”) então vigente para o setor segurador, o Grupo assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica, sendo a quase totalidade dos encargos suportados pela Companhia.

Os planos de benefícios definidos são financiados através de fundos de pensões fechados. Nestes fundos encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos

de classificação de planos de benefícios definidos, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefícios definidos corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método Unit Credit Projected, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 36). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O gasto do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de “Gastos com pessoal”. O gasto do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica “Outras provisões” (Nota 36).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em “Gastos com pessoal”.

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Estes planos, para além de assegurarem garantia de capital, perfazem os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo empregado é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

As contribuições do Grupo, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto no novo Acordo Coletivo de Trabalho, publicado a 8 de fevereiro de 2019 ("ACT 2019"), sendo registadas como um gasto do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do ACT 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32^a a 34^a e 65^a a 68^a, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos

com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.17. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pelo Grupo é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IFRS 9.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando, portanto, a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;

- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica “Prémios adquiridos líquidos de resseguro”, da Demonstração de Resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método Pró-rata temporis aos respetivos prémios brutos emitidos.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pelo Grupo não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	2022		2021	
	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	3,24%	5,25%	2,70%
Encargos de gestão	2,40%	3%	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões, após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à

diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT). O Grupo efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2022, o qual resulta de projeções atuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o gasto do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;

- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

	2022	2021
Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	3,24%	2,70%
Taxa de inflação	2%	2%
Encargos de gestão	2%	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multiriscos Habitação e de Multiriscos Comércio

No caso de sinistros de Multiriscos Habitação e de Multiriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo

valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica “Participação nos resultados a atribuir”, da Demonstração de Resultados ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas do Grupo, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pelo Grupo desde 2011;
- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida no ponto anterior são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;

- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados do Grupo pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados do Grupo até à ocorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo vida em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

No ramo Automóvel, no exercício de 2021, consequência da pandemia COVID19, a provisão para riscos em curso considerou para o cálculo do rácio de sinistralidade, o montante de indemnizações obtido pela média dos rácios de sinistralidade dos anos 2017, 2018 e 2019. O rácio utilizado traduz a melhor expectativa para o período de risco futuro. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 22.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos Unit-linked

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pelo Grupo em que o risco é suportado pelo tomador (produtos Unit-linked) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos Unit-linked são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo do contrato descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras o Grupo avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da Demonstração de Resultados, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.18. Rédito

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser avaliados com fiabilidade.

(i) Comissões com instrumentos financeiros

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na Demonstração de Resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

(ii) Prestação de serviços segmento hospitalar

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser estimados com fiabilidade, sendo mensurados pelo justo valor das contraprestações recebidas ou a receber, líquidas de descontos concedidos e de impostos. O rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação na data de relato.

No caso da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de cuidados de saúde no segmento privado, o rédito é reconhecido com base na atividade produzida no período, devidamente valorizada pelas tabelas de preços definidas para cada ato da prestação, independentemente da sua efetiva faturação.

No caso da atividade exercida na prestação de cuidados de saúde no segmento público (em regime de PPP), o rédito é reconhecido pela valorização da atividade produzida, mensurado com base em tabela contratada com a entidade pública contratante. De acordo com o contrato, a faturação é feita mensalmente por um montante equivalente a 1/12 de 90% do valor anual acordado para cada ano, havendo uma fatura de acerto para o valor da produção efetiva, nos seis meses seguintes ao final de cada ano. A diferença entre os montantes faturados e a produção efetiva é registada em "Outras contas a pagar ou a receber", de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

No âmbito da atividade desenvolvida pelas residências seniores os réditos são reconhecidos com base nos Direitos de Utilização Vitalícios (DUV's). Este reconhecimento é efetuado de acordo com as características de cada tipo de contrato:

- Nos DUV's sem direito a transmissão de titular, ou com direito a apenas uma transmissão, o valor do contrato é contabilizado, inicialmente, em Rendimentos Diferidos, sendo imputados os rendimentos a partir da entrada do sócio no clube, por um período que tem em consideração a idade do sócio (ou do transmissário, no caso de haver essa possibilidade) à data da entrada, tendo em consideração a esperança média de vida definida pelas tabelas GRF95;
- Nos DUV's com direito a transmissões ilimitadas, o valor do contrato é imediatamente reconhecido como proveito, sendo registado um acréscimo de custos por contrapartida de custos das vendas, correspondente à permutação da unidade no custo total dos edifícios, o qual, posteriormente, é reconhecido em rendimentos em período idêntico ao período de depreciação dos ativos fixos tangíveis correspondentes.

(iii) Comissões por outros serviços prestados

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

(iv) Venda de mercadorias

Os réditos decorrentes de vendas de mercadorias são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado. Os réditos são reconhecidos líquidos de impostos e descontos.

2.19. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Para efeitos da Demonstração de Fluxos de Caixa, a rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.20. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.4. e). No que respeita à definição do rating interno é utilizada uma metodologia de scoring baseada em indicadores financeiros que pretendem avaliar a capacidade de solvência dos compromissos financeiros do emitente.

A avaliação do rating interno consiste na análise de uma variedade de fatores quantitativos e qualitativos para avaliar a solvabilidade de uma empresa, incluindo sua vantagem competitiva, escala e diversificação, eficiência operacional e rentabilidade. Esses fatores são avaliados para determinar a probabilidade de uma empresa ser capaz de cumprir as suas obrigações financeiras. Os principais fatores considerados são os seguintes:

- Vantagem competitiva. O Grupo considera a posição estratégica e atratividade para os clientes de uma empresa. Isto inclui fatores como sua estratégia geral, a singularidade e qualidade dos seus produtos ou serviços, a sua quota de mercado e quaisquer barreiras à entrada que existam nessa indústria. Além disso, a vantagem tecnológica da empresa ou vulnerabilidade à substituição tecnológica também é considerada.
- Escala, alcance e diversificação. É analisada a concentração ou diversificação das atividades comerciais de uma empresa. Isso inclui fatores como diversificação de produtos e diversificação geográfica, que é conjugado com fatores quantitativos como a dimensão do mercado em que opera e as suas receitas.
- Eficiência operacional. O Grupo avalia a qualidade e flexibilidade da base de ativos de uma empresa e sua capacidade de gerir a sua base de custos. Isto inclui fatores como estrutura de custos, processos de fabricação e gestão de capital de trabalho.
- Rentabilidade. São conjugadas várias métricas quantitativas como projeções ou a volatilidade da rentabilidade ao longo do tempo.

Desta avaliação resulta uma avaliação concreta, um rating interno preliminar, o qual poderá ainda ser ajustado em ambos os sentidos com outros fatores qualitativos, tais como a constituição da equipa de gestão e a sua governança ou a influência de um acionista maioritário, de um grupo ou do Estado.

Em emissões que são repack, e na medida em que temos visibilidade dos ativos subjacentes, usamos o rating médio das emissões consideradas no veículo. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

O Grupo considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9.

Na Nota 43 é apresentada uma análise de sensibilidade ao cálculo das Perdas de Crédito Esperadas, com o respetivo impacto caso não se considerasse o rating interno, ou seja, caso se considerasse estas obrigações como "sem rating".

Imparidade do goodwill

Conforme referido na Nota 2.3., o Grupo realiza com uma periodicidade mínima anual análises de imparidade do goodwill registado em balanço. Estas análises são realizadas com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros a gerar por cada unidade em análise, descontados a taxas consideradas apropriadas.

As projeções efetuadas incorporam um conjunto alargado de pressupostos quanto à evolução da atividade futura das unidades em análise, os quais poderão ou não se verificar no futuro. No entanto, estes pressupostos refletem a melhor estimativa do Grupo na data do balanço.

Para determinar os fluxos de caixa futuros de cada entidade, quanto utilizado o método de fluxos de caixa descontados no âmbito do teste Goodwill, o cálculo é baseado no modelo de negócios aprovado pela gestão de cada entidade, para um período de 5 anos. Os fluxos de caixa são então descontados com uma taxa de desconto que reflete adequadamente o risco de cada negócio e do mercado em que a empresa opera, variando entre 6,3% e 18,1% para dezembro de 2022.

Para os períodos posteriores ao modelo de negócio, os fluxos de caixa baseiam-se numa perpetuidade que reflete as taxas de crescimento a longo prazo esperadas para cada entidade com base nas taxas de crescimento previstas de inflação, variando entre 1,5% e 3,5% para dezembro de 2022.

Abaixo encontram-se informações adicionais relativas a taxas de desconto e taxas de crescimento perpétuo por geografia:

Região	Setor	Taxa de desconto	Taxa de crescimento perpétuo
Europa	Seguros, Saúde e	6,3% - 9,0%	1,5% - 2,0%
	Gestão de Ativos		
África	Seguros	14,6% - 18,1%	2,0%
América Latina	Seguros	13,0% - 13,5%	3,5%

A fim de avaliar a sensibilidade do montante recuperável aos principais pressupostos identificados foram efetuados testes de sensibilidade, principalmente à taxa de desconto e à taxa de crescimento perpétuo. Um aumento de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto e uma diminuição de 0,5 pontos percentuais na taxa de crescimento perpétuo não resulta numa potencial deterioração do Goodwill.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Conforme referido na Nota 2.8, os Terrenos e Edifícios de Rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos terrenos e edifícios de rendimento, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- a. Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- b. Abordagem do Custo: consiste na aplicação do princípio de que um comprador não pagará mais por um ativo do que o custo para obter outro de igual utilidade, seja por compra ou por construção, a menos que tempo indevido, inconveniência, risco ou outros fatores estejam envolvidos. Esta abordagem fornece uma indicação de valor, calculando a substituição atual ou o custo de reprodução do ativo, fazendo deduções para deterioração e todas as outras formas relevantes de obsolescência;

c. Abordagem do Rendimento: considera a informação relativa ao rendimento e às despesas operacionais do imóvel em avaliação, determinando o valor através de um processo de capitalização. Neste método, tendo em conta o princípio da substituição do bem, assume-se que a uma dada taxa de retorno exigida pelo mercado, o fluxo de receitas gerado pelo imóvel conduzirá à obtenção do seu valor mais provável. Desta forma, a estimativa do valor do imóvel resulta da conversão do rendimento gerado pelo mesmo (usualmente a receita líquida) através da aplicação de uma dada taxa de capitalização ou taxa de atualização, ou mesmo as duas, as quais refletem uma medida do retorno esperada sobre o investimento.

Os principais inputs e técnicas de avaliação utilizados nos principais projetos/ativos do portfólio imobiliário podem ser resumidos da seguinte forma:

Portugal 2022

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Entrecampos	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Valor estimado de venda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5,0%-7,5% Taxa de desconto: 5,0%-6,5% Valor estimado de renda (armazéns): EUR 12/m2/mês Valor estimado de renda (serviços): EUR 22/m2/mês Valor estimado de renda (comércio): EUR 16-21/m2/mês Valor estimado de renda (garagens): EUR 150-270/lugar/mês Valor estimado de venda (habitação): EUR 6.500/m2 (habitação) Custo de construção (armazéns): EUR 550/m2 Custo de construção (serviços): EUR 1.200/m2 Custo de construção (comércio): EUR 650-750/m2 Custo de construção (garagens): EUR 400-500/m2 Custo de construção (habitação): EUR 1.500/m2
Nova Sede	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5,0%-7,0% Taxa de desconto: 6,0% Valor estimado de renda (serviços): EUR 22/m2/mês Valor estimado de renda (garagens): EUR 150-270/lugar/mês Custo de construção (serviços): EUR 1.200-1.500/m2 Custo de construção (garagens): EUR 450-500/m2
VDA Extension	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5,0%-5,75% Taxa de desconto: 4,75% Valor estimado de renda (serviços): EUR 21,3/m2/mês Valor estimado de renda (comércio): EUR 24,5/m2/mês Custo de construção (serviços): EUR 700/m2 Custo de construção (comércio): EUR 400/m2

Portugal 2021

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Entrecampos	Portugal	Método do Valor Residual - Fluxos de Caixa Descontados	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5,0% Taxa de desconto: 12,35% Valor estimado de renda: EUR 16-19,5/m2/mês Custo de construção: EUR 1.250/m2 de Área Bruta de Construção
Nova Sede	Portugal	Método do Valor Residual - Fluxos de Caixa Descontados	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5,25% Taxa de desconto: 12,35% Valor estimado de renda: EUR 16 /m2/mês Custo de construção: EUR 1.250/m2 de Área Bruta de Construção
VDA Extension	Portugal	Método Comparativo de Mercado (Edifício) Método do Rendimento (Área arrendada)	Valor de mercado/m2 Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda (retalho)	Valor de mercado/m2: - Escritórios: EUR 3.000 - Residencial: EUR 2.900 Taxa de capitalização: 6,0% Taxa de desconto: 7,5% Valor estimado de renda (retalho): EUR 27,5/m2

Europa 2022

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Smithson Plaza	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 4,70% Taxa de capitalização: 4,99% Valor estimado de renda : GBP 46,52-200/sq.ft./mês
Medelan ⁽²⁾	Itália	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 10,75% Taxa de capitalização: 4,10% Valor estimado de renda (escritório): EUR 626/m2/mês Valor de estimado de renda (retalho): EUR 1.091/m2/mês
Pegasus Park	Bélgica	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Valor estimado de renda Valor estimado do terreno	Taxa de capitalização: 7,25%-11,00% Valor estimado de renda (escritório): EUR 110-125/m2/ano Valor estimado de renda (arquivo): EUR 55-62,5/m2/ano Valor estimado de renda (estacionamento interior): EUR 1.150-1.250/unidade/ano Valor estimado de renda (estacionamento exterior): EUR 850-950/unidade/ano Valor estimativo do terreno: EUR 150/m2
BC140	Hungria	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 7,75%-9,25% Taxa de capitalização: 7,75%-9,25% Valor estimado de renda (escritórios): EUR 12-13 /m2/mês Valor estimado de renda (retalho): EUR 3,3-13,5 /m2/mês Valor estimado de renda (arquivo): EUR 8 /m2/mês Valor estimado de renda (Estacionamentos): EUR 95 /unidade/mês
Moretown	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 6,12% Taxa de capitalização: 6,56% Valor Estimado de Renda: GBP 45-55/sq.ft./mês

Europa 2021

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Smithson Plaza	Reino Unido	Método do Rendimento	Reversionary Yield Equivalent Yield Renda média/sq.ft./ano	Reversionary Yield: 5,1% Equivalent Yield: 4,7% Renda média:/sq.ft./ano GBP 113,96
Medelan	Itália	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda Custo de construção	Taxa de desconto: 7.50% Taxa de capitalização: 4.50% Valor estimado de renda (escritórios): EUR 522/m2 Valor de estimado de renda (retalho): EUR 1.047/m2; Custo de construção: EUR 1.898/m2 de Área Bruta de Construção
Pegasus Park	Bélgica	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda	Taxa de capitalização: 6,75% Taxa de desconto: 8,75% Valor estimado de renda: EUR 135-140 /m2
BC140	Hungria	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Valor Estimado de Renda	Taxa de capitalização: 7,75-8,75% Valor estimado de renda (escritórios): EUR 12 13,5 /m2/mês Valor estimado de renda (retalho): EUR 13,5/m2/mês Valor estimado de renda (arquivo): EUR 8 /m2/mês Valor estimado de renda (estacionamentos): EUR 95 /unidade/mês
Moretown	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 5,79% Taxa de capitalização: 6,29% Valor estimado de renda (média): GBP 42,3/sq.ft./ano

Resto do mundo 2022

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Logistics Portfolio	Japão	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 3,40%-4,50% Taxa de capitalização: 3,80%-4,90% Valor estimado de renda (logística): JPY 2.600-7.470/tsubo/mês
Rendina	Estados Unidos da América	Método Comparativo e Método do Rendimento	Taxa Interna de Rentabilidade Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa Interna de Rentabilidade: 6,75%-9,00% Taxa de capitalização: 6,25%-8,25% Valor Estimado de Renda: USD 14.0-35.0/sqft/mês

⁽¹⁾ Terminologia homogeneizada para efeitos de divulgação nas demonstrações financeiras;

⁽²⁾ Avaliação de junho 2022.

Resto do mundo 2021

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Logistics Portfolio	Japão	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda	Taxa de capitalização: 4,6% Taxa de desconto: 4,2% Valor estimado de renda (médio): JPY 4.676 /tsubo/mês

O Grupo considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

variáveis constantes, identificando o impacto no justo valor dos imóveis. As variações assumidas nesta análise de sensibilidade têm também em conta a conjuntura económica atual.

As análises de sensibilidade foram efetuadas considerando variações razoáveis dos principais pressupostos observados acima, assumindo todas as outras

Em 31 de dezembro de 2022, a análise de sensibilidade quantitativa dos principais imóveis de rendimento é apresentada abaixo:

	Avaliação	Aumento do ERV ⁽¹⁾ 10%	Aumento de renda por ano 1 pp	Aumento da taxa de vagas de longa duração 1 pp	Aumento da taxa de desconto 0,25 pp	Aumento do custo de construção €100/m2	Aumento do período de construção 6 meses
Moretown (GBP)	305.675.000	341.972.769	n.a.	n.a.	289.411.736	n.a.	n.a.
BC140* (EUR)	23.700.000	26.200.000	n.a.	n.a.	22.800.000	n.a.	n.a.
Rendina (USD)	118.600.000	n.a.	n.a.	n.a.	116.336.952	n.a.	n.a.
Logistics (JPY)	14.664.000.000	16.082.000.000	16.013.000.000	14.527.000.000	13.831.000.000	n.a.	n.a.
Pegasus (EUR)	126.320.000	136.350.000	n.a.	n.a.	123.010.000	n.a.	n.a.
Smithson Plaza (GBP)	152.809.513	167.324.460	n.a.	n.a.	144.428.072	n.a.	n.a.
Medelan (EUR)	574.220.000	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível
Entrecampos - Parcela A (EUR)	106.278.600	123.589.100	105.976.600	105.312.900	103.878.300	99.749.000	104.917.200
Entrecampos - Parcela B1 (EUR)	112.448.400	130.560.100	112.084.500	111.446.900	109.959.300	105.597.700	107.309.200
Entrecampos - Parcela B2 (EUR)	84.916.700	87.828.900	84.871.000	84.643.800	83.561.200	79.462.400	83.826.300
Entrecampos - Parcela B3 (EUR)	6.273.400	6.686.700	6.636.300	6.507.100	6.145.000	5.221.300	6.178.900
Nova Sede - Parcela C (EUR)	59.955.100	71.783.100	59.762.500	59.285.000	58.289.900	54.946.200	59.519.700
VDA Largo Conde Barão (EUR)	6.288.000	7.027.000	n.a.	n.a.	6.258.000	6.085.000	6.079.000

* avaliações em euros

⁽¹⁾ Estimated Rental Value: A renda atual pela qual se pode razoavelmente esperar arrendar espaço numa propriedade dadas as condições de mercado atuais (fonte: INREV).

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelas empresas do Grupo com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das empresas do Grupo sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Na Nota 19 é divulgado detalhe adicional sobre ativos e passivos por impostos.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na Nota 2.15, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pelo Grupo quanto aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.16, as responsabilidades do Grupo por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros, detalhados na Nota 36. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa do Grupo e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades do Grupo por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.17. O cálculo da provisão para sinistros reflete uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas das companhias de seguros do Grupo, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas. Na Nota 50 é divulgada informação adicional sobre pressupostos na avaliação dos riscos e análises de sensibilidade.

No entanto, o Grupo considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pelo Grupo.

2.21. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após a data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.22. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.22.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2022 o Grupo adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 16 - Ativos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 16 - Ativos Fixos Tangíveis: Valores recebidos antes do uso pretendido (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022

2.22.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	2021/2036	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	2021/2036	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	2022/357	01-01-2023
IAS 8 - Políticas contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de estimativas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	2022/357	01-01-2023
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Impostos Diferidos relacionados com os Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação (Emenda)	07-05-2021	2022/1392	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros: Apresentação Inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa (Emenda)	09-12-2021	2022/1491	01-01-2023

A Norma Internacional de Relato Financeiro 17

O Grupo apresenta as principais políticas contabilísticas a aplicar nas demonstrações financeiras do Grupo a partir da entrada em vigor da IFRS 17. Esta norma trata da classificação, do reconhecimento, da mensuração, da apresentação e da divulgação das responsabilidades com contratos de seguro e resseguro, vindo substituir a IFRS 4. A IFRS 17 resulta em alterações significativas ao nível da apresentação das demonstrações financeiras das empresas de seguros, com impactos relevantes nos dados, nos sistemas e nos processos utilizados para a preparação do reporte financeiro. Entra em vigor a 1 de janeiro de 2023, com data de transição a 1 de janeiro de 2022.

À presente data, não é possível determinar com razoabilidade o impacto esperado da aplicação da IFRS 17 nas demonstrações financeiras do Grupo.

a) Modelos de mensuração

A norma permite a utilização de três métodos de mensuração diferentes (GMM – Modelo geral de mensuração; PAA – Abordagem de imputação dos prémios e VFA – Abordagem da comissão variável), dependendo das características do contrato de seguro. A análise da elegibilidade dos contratos de seguro para cada modelo de mensuração foi realizada à data de transição.

Por tipologia de produtos, os modelos adotados para a mensuração de contratos de seguro e resseguro do Grupo são:

Segmento	Tipo de produto	Modelo de mensuração
Ramo Vida	Rendas	GMM
	Capitalização	
	Risco ⁽¹⁾	
	Risco ⁽²⁾	PAA
	Resseguro	
	Unit-Linked com risco ⁽³⁾	
Ramo Não-Vida	Resseguro	PAA
	Seguro Direto	

⁽¹⁾ Com limite contratual superior a um ano;

⁽²⁾ Com limite contratual inferior ou igual a um ano;

⁽³⁾ Aplicável apenas a Entidades internacionais do Grupo Fidelidade.

b) Taxa de desconto

De forma a ajustar as estimativas de fluxos de caixa futuros para refletir o valor temporal do dinheiro e os riscos financeiros associados, o Grupo optou por aplicar três metodologias com base nas características dos fluxos de caixa de acordo com as orientações previstas na Norma.

Dado que a IFRS 17 não é prescritiva em relação ao método de determinação das taxas de desconto, estabelecendo no entanto, um conjunto de princípios gerais a considerar, o Grupo adotou as seguintes abordagens: (i) bottom-up approach (abordagem ascendente) ou top-down approach (abordagem descendente) para os grupos de contratos cujos fluxos de caixa não variam com base nos instrumentos financeiros subjacentes; (ii) abordagem estocástica para os grupos de contratos cujos fluxos de caixa variam parcialmente com base nos instrumentos financeiros subjacentes; (iii) com base no retorno da carteira de ativos para os grupos de contratos cujos fluxos de caixa variam totalmente com base nos instrumentos financeiros subjacentes.

Por tipologia de produtos, as abordagens para determinação das taxas de desconto aplicadas são:

Segmento	Tipo de produto	Abordagem
Ramo Vida	Rendas	Top-down
	Risco	Bottom-up
	Capitalização com taxa garantida	Abordagem estocástica
	Unit-Linked com risco	Retorno dos ativos
	Resseguro	Bottom-up
Ramo Não-Vida	Seguro Direto	
	Acidentes de Trabalho	Top-down

A curva de desconto através da abordagem top-down no Grupo obtém-se da yield de uma carteira de referência – composta por obrigações de empresas – com fluxos de caixa semelhantes aos do respetivo portfólio de contratos de seguro, deduzida dos riscos que os contratos de seguro não estão expostos. Dado que as carteiras de referência usadas pelo Grupo são compostas apenas por obrigações de empresas, apenas se tem de quantificar e excluir o risco de crédito. O risco de crédito é quantificado através de Credit Default Swap (CDS) constituintes das carteiras de referência.

A curva de desconto através da abordagem bottom-up obtém-se da soma entre uma curva de desconto sem risco e uma curva que quantifique o prémio de iliquidez. A IFRS 17 não indica quaisquer restrições acerca da curva sem risco a utilizar, tendo o Grupo optado por utilizar as metodologias de apuramento da curva de desconto sem risco da EIOPA, assegurando deste modo uma convergência com os critérios de Solvência. Relativamente ao cálculo do prémio de iliquidez, este é obtido sempre que exista informação de mercado com base em obrigações hipotecárias, e aplicando um ajuste de iliquidez com base no nível de iliquidez expectável dos contratos de seguro, que se considera atualmente de 50%.

A curva de desconto tendo em conta o retorno dos ativos obtém-se através do retorno expectável de cada carteira de ativos subjacente a cada grupo de contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, com base nas projeções por tipologia de ativo.

A abordagem estocástica tem em consideração o retorno dos ativos subjacentes e a taxa garantida de cada um dos produtos, para os quais são criados diferentes cenários de evolução futura em que se estima qual a probabilidade do retorno dos ativos ser superior à taxa garantida. A curva de desconto final é uma média ponderada entre o retorno dos ativos e a curva de desconto bottom-up.

Para os pontos das curvas de desconto para as quais não existe informação de mercado que seja considerada como adequada pelos critérios de Solvência é utilizado o critério de extrapolação prevista pelos referidos critérios.

As curvas de desconto são determinadas com observações anuais para as quais é aplicada o método de capitalização contínuo para efetuar o desconto de fluxos de caixa estimados para os contratos de seguro.

c) Ajustamento pelo risco para o risco não financeiro

O ajustamento pelo risco para o risco não financeiro deve refletir o risco não financeiro resultante dos contratos de seguro, nomeadamente a incerteza acerca da quantia e da tempestividade dos fluxos de caixa

O ajustamento pelo risco para o risco não financeiro do ramo Vida é calculado através da metodologia do Custo de Capital (CoC).

O ajustamento pelo risco para o risco não financeiro dos ramos Não-Vida consiste na aplicação do value at risk (VaR).

Para o ramo de Acidentes de Trabalho, dado que existem simultaneamente fluxos de caixa modelizados com técnicas do ramo Vida e com técnicas dos ramos Não Vida, o ajustamento pelo risco para o risco não financeiro será calculado como descrito acima, respetivamente CoC e VaR.

As alterações do ajustamento pelo risco para o risco não financeiro são apresentadas, na sua totalidade, nos resultados dos serviços de seguro.

d) Margem de serviços contratuais

A margem de serviços contratuais (Contract Service Margin (CSM)) representa o lucro futuro esperado dos grupos de contratos de seguro, que será reconhecido como rendimento durante o período de cobertura dos contratos, de acordo com um padrão de transferência consistente com o nível de serviço prestado em cada período de reporte.

Abaixo é apresentado um quadro resumo dos padrões de libertação da CSM, aplicáveis à carteira do Grupo por tipologia de produtos:

Segmento	Tipo de produto	Padrão de libertação da CSM
Ramo Vida	Rendas	Montante total de rendas que se espera que sejam pagas no futuro
	Risco	Máximo entre as provisões matemáticas previstas e o montante segurado por apólice, em cada data futura
	Capitalização	
Ramo Não-Vida	Todos	Não aplicável (modelo de mensuração é o PAA)

No caso dos grupos de contratos de seguro mensurados pelo PAA, o rendimento do período corresponde ao montante das receitas de prémios esperados imputadas ao período, com base na passagem do tempo.

e) Abordagens de transição

A IFRS 17 permite a utilização de três abordagens de transição diferentes – método retrospectivo total (FRA – Full Retrospective Approach), método retrospectivo modificado (MRA – Modified Retrospective Approach) e método do justo valor (FVA – Fair Value Approach), dependendo da disponibilidade e recuperação de informação histórica.

O Grupo optou por aplicar o método retrospectivo nas situações em que é possível recuperar toda a informação histórica, nomeadamente os produtos mensurados por PAA. Para os restantes produtos, considerando a impraticabilidade de recuperação de informação histórica, foi aplicado o método do justo valor. A transição foi calculada com referência a 31 de dezembro de 2021.

f) Seleção da política contabilística para rendimentos e gastos financeiros de seguros

O Grupo optou por desagregar os rendimentos e gastos financeiros de seguro do período entre a Demonstração de Resultados e Outro Rendimento Integral, incluindo em Outro Rendimento Integral as diferenças dos fluxos de caixa atualizados com as curvas de desconto correntes à data de referência e as curvas de desconto determinadas à data do reconhecimento inicial de cada grupo de contratos, para os grupos de contratos de seguro sem características de participação direta, onde as alterações nos pressupostos relativos aos riscos financeiros não têm um efeito substancial nos montantes pagos aos tomadores de seguros.

g) Isenção de cohort anual

O Regulamento n.º 2021/2036, publicado a 23 de novembro de 2021, que adota a IFRS 17 para a União Europeia prevê a isenção opcional da aplicação do requisito dos cohorts anuais para produtos mutualizados numa base intergeracional e com compensação dos fluxos de caixa. O Grupo optou por não aderir a esta isenção.

Nível mínimo mundial de tributação para grupos multinacionais e grandes grupos nacionais

Em 12 de Dezembro de 2022, a UE publicou uma Diretiva sobre a garantia de um nível mínimo mundial de tributação para grupos multinacionais e grandes grupos nacionais na União, ao abrigo do Pilar 2 do BEPS 2.0 (Base Erosion and Profit Shifting), que prevê uma taxa mínima efetiva de 15% para grupos multinacionais com receitas superiores a 750 milhões de euros, com o objetivo principal de cada filial pagar a sua quota-parte de impostos, impedindo a concorrência nas taxas de imposto sobre as sociedades.

Para este efeito, estão previstos dois mecanismos:

- Regra de inclusão de rendimentos (Income Inclusion Rule, doravante “IIR”): para as jurisdições em que o grupo não atinge a taxa mínima efetiva de 15%, este diferencial de imposto devido será exigido ao nível de qualquer entidade situada nas jurisdições com défice fiscal;
- Regra dos lucros insuficientemente tributados (Undertaxed Profit Rule, doravante “UTPR”): se não existirem entidades do grupo às quais o diferencial de imposto possa ser cobrado, este será devido pelas outras entidades do grupo, com base no número de empregados e no valor dos seus ativos tangíveis.

A Diretiva deve ser transposta pelos Estados Membros para o seu direito interno até 31 de Dezembro de 2023, sendo a regra do IIR aplicável aos períodos de tributação com início em ou após 1 de Janeiro de 2024 e a regra do UTPR aplicável aos anos fiscais com início em ou após 1 de Janeiro de 2025.

Tendo em conta o acima exposto, considerando o volume de negócios do Grupo Fosun e a transposição da diretiva para o direito interno português (que deverá ocorrer até ao final do exercício de 2023), globalmente, durante 2023, o Grupo irá quantificar e qualificar, os impactos deste novo normativo global de tributação mínima.

2.22.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2024
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação (Emenda)	15-07-2020	01-01-2024
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Passivos Não-correntes com Covenants (Emenda)	31-10-2022	01-01-2024
IFRS 16 - Locações: Passivo de Locação numa operação de venda com acordo de recompra (Emenda)	31-10-2022	01-01-2024

Estas normas não foram ainda adotadas (endorsed) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção nas demonstrações financeiras.

3. EMPRESAS DO GRUPO E TRANSAÇÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO

A estrutura do Grupo ao nível das empresas filiais, por setores de atividade, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, pode ser resumida da seguinte forma:

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2022	2021
Segurador			
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	70,03%	70,03%
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	55,89%
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	100,00%	100,00%
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	100,00%	100,00%
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A.	Perú	93,93%	91,50%
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	Perú	55,98%	54,69%
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	Bolívia	47,13%	46,54%
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	Bolívia	56,00%	55,43%
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	Paraguai	28,42%	27,99%
La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud	Perú	68,51%	66,84%
Fid Chile Seguros Generales S.A.	Chile	99,28%	99,28%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2022	2021
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	Moçambique	70,00%	70,00%
Liechtenstein Life Assurance AG	Liechtenstein	70,00%	0,00%
Imobiliário			
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	Portugal	49,73%	48,39%
FPI (UK) 1 LIMITED	Reino Unido	100,00%	100,00%
FPE (IT) Società per Azioni	Itália	95,76%	95,76%
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	Luxemburgo	99,30%	99,30%
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	Luxemburgo	99,70%	100,00%
Fundo Broggi	Itália	95,76%	100,00%
Broggi Retail S.R.L.	Itália	95,76%	100,00%
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (BE) Holding S.A.	Bélgica	100,00%	100,00%
FPE (PT), S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
IBERFID - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (HU) Kft.	Hungria	100,00%	100,00%
FPE (UK) 1 LIMITED	Reino Unido	100,00%	100,00%
FPE (Lux) 1	Luxemburgo	100,00%	100,00%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2022	2021
FPE (PT), SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 4 RET, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
GK Lisbon	Japão	100,00%	100,00%
TMK Lisbon	Japão	97,00%	97,00%
EA One Holding, Inc.	EUA	57,00%	44,16%
Saúde			
Luz Saúde, S.A.	Portugal	99,86%	50,85%
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	100,00%
Multi Health, S.A.	Portugal	100,00%	0,00%
Outros setores			
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Cares - Assistência e Reparações, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FCM Beteiligungs GmbH	Alemanha	0,00%	100,00%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2022	2021
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	100,00%	100,00%
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	Moçambique	0,00%	100,00%
GEP Moçambique – Gestão de Peritagens, Limitada	Moçambique	100,00%	100,00%
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	100,00%
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	Angola	56,02%	80,00%
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda.	Cabo Verde	88,97%	100,00%
FID Perú, S.A.	Perú	100,00%	100,00%
FID Chile, SpA.	Chile	100,00%	100,00%
FID Chile & MT JV SpA	Chile	99,28%	99,28%
Alianza SAFI, S.A.	Bolívia	26,70%	26,40%
Full Assistance S.R.L.	Bolívia	52,45%	51,88%
Worldwide Security Corporation S.A.	Bolívia	53,21%	51,15%
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Tenax Capital Limited	Reino Unido	80,00%	75,00%
Cetra - Car Remarketing, S.A.	Portugal	51,00%	51,00%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2022	2021
the prosperity company AG	Liechtenstein	70,00%	0,00%
prosperity brokershome AG	Liechtenstein	70,00%	0,00%
prosperity solutions AG	Liechtenstein	70,00%	0,00%
prosperity solutions GmbH	Alemanha	70,00%	0,00%
prosperity cashtech AG	Liechtenstein	70,00%	0,00%
prosperity funds SICAV	Liechtenstein	70,00%	0,00%
prosperity brokershome GmbH	Alemanha	70,00%	0,00%
Fid Real Assets, SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	0,00%
Fid Real Assets Spain, S.L.	Espanha	100,00%	0,00%

Os principais movimentos nas empresas filiais do Grupo durante o exercício de 2022, foram os seguintes:

Em 6 de janeiro de 2022 foi liquidada a empresa Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.

Em 27 de janeiro de 2022 o Grupo adquiriu 70.000 ações da sociedade the prosperity company AG ("TPC"), pelo valor de 27.513.859 Euros, passando a deter uma participação de 70% no Grupo TPC, o qual é constituído pelas empresas: liechtenstein life assurance AG; prosperity brokershome AG; prosperity solutions AG; prosperity solutions GmbH; prosperity cashtech AG; prosperity funds SICAV; prosperity brokershome GmbH.

Em março o Grupo adquiriu mais 12,84% da sociedade EA One Holding, Inc. pelo valor de 5.691.792 Euros, passando a deter uma participação de 57% no capital social de empresa (Nota 5). Esta transação não classifica como uma Concentração de Atividades Empresariais como definido na IFRS 3, pelo que foi registada como Asset Acquisition. Como tal, a diferença entre o valor dos ativos líquidos adquiridos, que ascendiam a 6.383.346 Euros à data de aquisição, e o valor de aquisição foi registada na rubrica de "Imóveis de Rendimento".

Em março de 2022 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Worldwide Security Corporation S.A., passando a deter uma participação de 53,21%.

Em 7 de abril de 2022, foi constituída a sociedade Multi Health, S.A., com um capital social de 50.000 Euros, detida a 100% pelo Grupo.

Em 1 de junho de 2022 foi constituída a sociedade Fid Real Assets, SGPS, S.A., com um capital social de 50.000 Euros, detida a 100% pelo Grupo.

Em 30 de setembro de 2022 a Fidelidade adquiriu à Fosun International Limited ("FIL") 46.815.704 ações da Luz Saúde, S.A., representativas de 49% do seu capital social, pelo montante de 280.000.000,00 Euros, passando a deter uma participação de 99,86%. O pagamento deste valor foi feito por compensação parcial face ao montante de 278.910.000 Euros a título de capital e juros vencidos, devidos pela FIL à Fidelidade ao abrigo da Xingtao Bond que assim se extinguiu, sendo o restante pago em dinheiro.

Em agosto de 2022 foi constituída a sociedade Prosperity Brokershome GmbH, com um capital social de 48.197 Euros, detida a 70% pelo Grupo.

Em 2 de agosto de 2022 foi constituída a sociedade Fid Real Assets Spain, S.L., com um capital social de 10.000 Euros, detida a 100% pelo Grupo.

Em outubro de 2022 o Grupo adquiriu 15.000 ações da sociedade Tenax Capital Limited, pelo valor 402.439 Euros, passando a deter uma participação de 80%.

Em outubro de 2022 ocorreu a Oferta Pública de Aquisição (OPA) que culminou na aquisição de 42,93% da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A por parte da FID Peru S.A. no montante 103.123.066 Euros. Dada esta operação, foi anulado o montante da put option que se encontrava contabilizado na rubrica de "Passivo financeiro da put option" passando a apresentar um saldo nulo a 31 de dezembro de 2022, conforme Nota 24. Esta aquisição resultou num aumento da participação efetiva de 2,43%.

Em dezembro de 2022 foi liquidada a empresa FCM Beteiligungs GmbH.

Em 30 de dezembro de 2022 a designação do FSG Saúde – Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado alterou para IBERFID – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado.

4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Caixa		
Sede	1.863.202	1.910.845
Delegações	-	91.857
	1.863.202	2.002.702
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	483.873.184	612.299.650
Em moeda estrangeira	151.693.163	336.952.225
	635.566.347	949.251.875
	637.429.549	951.254.577

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	2022		2021	
		% Participação efetiva	Valor de de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Associadas					
Imobiliário					
EA One Holding, Inc. (a)	EUA	57,00%	-	44,16%	21.687.510
			-		21.687.510
Saúde					
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	Portugal	0,00%	-	37,50%	239.143
			-		239.143
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (b)	Portugal	34,78%	1.269.376	34,78%	1.456.253
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	Portugal	10,00%	611.797	10,00%	611.797
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	1.077.068	49,00%	61.597
Transacciones Especiales S.A.	Perú	0,00%	-	44,48%	606.910
Constellation, S.A.	Moçambique	20,00%	5.686.304	20,00%	5.358.212
Beiranave, S.A.	Moçambique	22,48%	66.168	22,84%	62.354
BLUE ADCO - Consultoria e Assessoria em Investimentos Turísticos, S.A.	Portugal	20,00%	9.998	0,00%	-
BLUE OPCO - Exploração e Gestão de Ativos Turísticos, S.A.	Portugal	20,00%	448.578	0,00%	-
			9.169.287		8.157.123
			9.169.287		30.083.777

(a) Em março 2022 passou a integrar o Grupo como filial.

(b) Valores de março de 2022 e março de 2021, respetivamente (período contabilístico de março de 2021 a março de 2022 e março de 2020 a março de 2021).

Os principais movimentos nas empresas associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo durante o exercício de 2022, foram os seguintes:

Em março de 2022 o Grupo adquiriu mais 12,84% da sociedade EA One Holding, Inc. passando a deter uma participação de 57% no capital social de empresa, passando a empresa a integrar o Grupo como filial (Nota 3).

Em outubro de 2022 foi vendida a associada Transacciones Especiales S.A..

Em 2022 o Grupo alienou a associada Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A..

Em 2022 as empresas BLUE ADCO - Consultoria e Assessoria em Investimentos Turísticos, S.A. e BLUE OPCO – Exploração e Gestão de Ativos Turísticos, S.A. integraram o Grupo, mediante a constituição da empresa Fid Real Assets Spain, S.L. Sociedad Unipersonal, por parte da Fid Real Assets, SGPS, S.A..

6. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Investimentos relativos a contratos Unit-linked	2.981.339.956	1.578.537.795
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores estrangeiros	97.840	120.629
De outros emissores		
De emissores estrangeiros	230.640.466	424.831.777
	230.738.306	424.952.406
Instrumentos de capital		
De residentes	96.540.206	99.745.854
De não residentes	354.550.526	475.064.020
	451.090.732	574.809.874

	2022	2021
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	144.885.806	145.217.298
De não residentes	633.563.233	864.326.501
	778.449.039	1.009.543.799
Crédito e outros valores a receber	295.928.605	372.278.538
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	40.030	33.949
Futuros sobre divisas	66.318.443	4.077.500
Futuros de taxas de juro	5.693.596	1.983.568
Forwards cambiais	8.709.318	3.678.123
Outros derivados	18.953.462	4.796.135
	99.714.849	14.569.275
	4.837.261.487	3.974.691.687

Os investimentos relativos a contratos Unit-linked correspondem a ativos geridos pelas seguradoras do Grupo cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 230.640.466 Euros e 424.831.777

Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emittentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo reconheceu perdas com a valorização destes investimentos no montante de (6.723.049) Euros e (2.046.821) Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os investimentos afetos aos contratos Unit-linked apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores nacionais	40.287.731	13.611.387
De emissores estrangeiros	72.458.690	8.830.740
De outros emissores públicos		
De emissores nacionais	3.904.584	5.405.273
De emissores estrangeiros	774.608	-
De organismos financeiros internacionais	19.427.581	292.580
De outros emissores		
De emissores nacionais	183.438.937	177.164.362
De emissores estrangeiros	809.073.888	399.587.168

(continuação)

(valores em euros)

	2022	2021
De empresas do Grupo	24.301.100	24.203.104
	1.153.667.119	629.094.614
Instrumentos de capital		
De residentes	422.500	497.500
De não residentes	124.576.173	134.789.654
	124.998.673	135.287.154
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	127.898.647	126.387.897
De não residentes	1.458.855.889	544.169.130
Outros		
De residentes	6.261.757	23.544.695
	1.593.016.293	694.101.722
Transações a liquidar	(4.612.102)	(2.311.647)
Outros depósitos	872.055	239.650
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	84.812	71.927
Futuros de taxas de juro	1.467.530	89.220

(continuação)

(valores em euros)

	2022	2021
Forwards cambiais	1.821.190	-
Outros derivados	110.024.386	121.965.155
	113.397.918	122.126.302
	2.981.339.956	1.578.537.795
Outros ativos		
Terrenos e edifícios	47.043.796	39.216.079
Depósitos à ordem	106.372.674	142.516.087
Depósitos a prazo	1.058.363	-
	154.474.833	181.732.166
	3.135.814.789	1.760.269.961

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o total de ativos elegíveis para aplicação da abordagem de sobreposição de apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Instrumentos de capital		
De residentes	91.390.917	99.142.694
De não residentes	330.751.612	469.009.511
	422.142.529	568.152.205
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	47.097.286	136.199.286
De não residentes	473.727.946	863.848.733
	520.825.232	1.000.048.019
	942.967.761	1.568.200.224

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o total de ajustamento relativo à abordagem da sobreposição apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Instrumentos de capital		
De residentes	(1.730.419)	(6.349.648)
De não residentes	(5.136.520)	(18.617.046)
	(6.866.939)	(24.966.694)
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	(8.401.591)	(18.142.906)
De não residentes	2.002.437	(20.917.718)
	(6.399.154)	(39.060.624)
	(13.266.093)	(64.027.318)

Durante o período de 2022 deixaram-se de se verificar as condições de aplicabilidade da abordagem de sobreposição para os ativos alocados a carteiras de contratos de taxa fixa. A quantia que teria sido reclassificada entre lucros ou perdas e outro rendimento integral no período se não tivesse sido retirada a abordagem de sobreposição seria de (28.135.628) Euros. A quantia reclassificada no período do outro rendimento integral acumulado para os lucros ou perdas para ativos financeiros cuja designação tenha sido retirada corresponde a 41.538.376 Euros.

7. DERIVADOS

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

O Grupo controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição

por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.6.d). Nestas datas, o seu montante nominal e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

	2022							
	Montante Nominal			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
			Ativo (Nota 6)	Passivo (nota 24)	Ativo	Passivo		
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	668.155	-	668.155	124.842	-	-	-	124.842
Swaps de divisas	833.807.114	-	833.807.114	-	(20.401.155)	-	-	(20.401.155)
Futuros sobre divisas	1.706.625.000	-	1.706.625.000	66.318.443	(1.081.769)	-	-	65.236.674
Futuros de taxa de juro	170.100.000	-	170.100.000	7.161.126	(73.963)	-	-	7.087.163
Forwards cambiais	322.186.986	-	322.186.986	10.530.508	(3.681.183)	-	-	6.849.325
	3.033.387.255	-	3.033.387.255	84.134.919	(25.238.071)	-	-	58.896.848
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	80.000.000	80.000.000	-	-	4.327.249	-	4.327.249
Swaps de divisas	-	151.263.799	151.263.799	-	-	-	(4.154.865)	(4.154.865)
	-	231.263.799	231.263.799	-	-	4.327.249	(4.154.865)	172.385

(continuação)

(valores em euros)

	2022							
	Montante Nocial			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
			Ativo (Nota 6)	Passivo (nota 24)	Ativo	Passivo		
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	35.250.000	35.250.000	-	-	530.104	-	530.104
Forwards cambiais	-	571.063.656	571.063.656	-	-	13.462.519	(795.084)	12.667.434
	-	606.313.656	606.313.656	-	-	13.992.622	(795.084)	13.197.538
Outros Derivados	1.369.284	-	1.369.284	128.977.848	(129.278.235)	-	-	(300.387)
	3.034.756.539	837.577.455	3.872.333.994	213.112.767	(154.516.306)	18.319.872	(4.949.949)	71.966.384

(valores em euros)

	2021							
	Montante Nocial			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
			Ativo (Nota 6)	Passivo (nota 24)	Ativo	Passivo		
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	668.155	-	668.155	105.876	-	-	-	105.876
Swaps de divisas	833.807.114	-	833.807.114	-	(69.373.031)	-	-	(69.373.031)
Futuros sobre divisas	2.155.750.000	-	2.155.750.000	4.077.500	(93.074.788)	-	-	(88.997.288)
Futuros de taxa de juro	188.700.000	-	188.700.000	2.072.788	(222.491)	-	-	1.850.297
Forwards cambiais	139.623.921	-	139.623.921	3.678.123	(7.245.343)	-	-	(3.567.220)
	3.318.549.189	-	3.318.549.189	9.934.286	(169.915.652)	-	-	(159.981.366)

	2021							
	Montante Nocial			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
Ativo ⁽¹⁾ (Nota 6)				Passivo (nota 24)	Ativo	Passivo		
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	80.000.000	80.000.000	-	-	-	(2.466.069)	(2.466.069)
Swaps de divisas	-	154.189.503	154.189.503	-	-	-	(8.319.064)	(8.319.064)
	-	234.189.503	234.189.503	-	-	-	(10.785.132)	(10.785.132)
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	24.125.000	24.125.000	-	-	55.327	(353.152)	(297.825)
Forwards cambiais	-	678.453.306	678.453.306	-	-	2.619.597	(12.443.483)	(9.823.886)
	-	702.578.306	702.578.306	-	-	2.674.924	(12.796.635)	(10.121.711)
Outros Derivados	1.277.838	-	1.277.838	126.761.290	(129.754.462)	-	-	(2.993.172)
	3.319.827.027	936.767.809	4.256.594.836	136.695.577	(299.670.115)	2.674.924	(23.581.767)	(183.881.381)

⁽¹⁾ O valor contabilístico dos derivativos incorpora os valores incluídos nas carteiras de Unit-linked.

Os swaps de taxa de juro contratados pelo Grupo e classificados como derivados ao justo valor através de ganhos e perdas, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos Unit-linked, são valorizados ao custo amortizado (Nota 24).

Os swaps de taxa de juro contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura, destinam-se à cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos contraídos. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Os swaps de divisa contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura de fluxos de caixa, destinam-se à cobertura do risco de flutuação cambial PEN/USD referentes a títulos de dívida em moeda dólar.

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na Chicago Mercantile Exchange (CME), e forwards negociados em mercado de balcão de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. Relativamente a posições estratégicas de longo prazo em obrigações denominadas em GBP o Grupo contratou swaps de divisas, para cobertura do risco cambial, em que tal cobertura inclui o pagamento de cupões ao longo da vida da obrigação e pagamento do valor nominal em GBP ocorrido na maturidade.

A Companhia contrata futuros de taxa de juro no âmbito de mandatos de gestão de obrigações corporate para cobertura de risco de taxa de juro em títulos denominados em EUR e USD. Adicionalmente são contratados futuros de taxa de juro em EUR para cobertura de carteiras Unit-linked por forma a reduzir a duração destas carteiras.

Os outros derivados incluem uma opção de venda e uma opção de compra sobre a totalidade das ações da Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros S.A. detidas pelo Banco Internacional de Moçambique, S.A. à data de exercício de opção, deduzidas de um número inteiro de ações mais próximo daquele que represente 9,9% do capital social da sociedade em causa. A opção de compra poderá ser exercida pela Fidelidade no período de 1 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026 e a opção de venda poderá ser exercida pelo Banco Internacional de Moçambique, S.A. no período de 1 de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2027. Nesta rubrica estão também incluídos swaps de retorno total referentes a produtos Unit-linked. Estes produtos têm ainda associado um contrato de resseguro financeiro cuja contraparte é a Munich RE.

Os montantes da rubrica "Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas" incluem derivados que são classificados como "Derivados de cobertura" na ótica da IAS 39:

(valores em euros)

	2022			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
		Ativo	Passivo	
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	269.125.000	10.700.736	(739.763)	9.960.973
	269.125.000	10.700.736	(739.763)	9.960.973

(valores em euros)

	2021			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
		Ativo	Passivo	
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	347.875.000	727.655	(12.572.648)	(11.844.992)
Forwards cambiais	1.510.567	-	(86.742)	(86.742)
	349.385.567	727.655	(12.659.390)	(11.931.735)

Nos exercícios de 2022 e 2021, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor na ótica da IAS 39:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Ganhos líquidos	Ganhos	Perdas	Ganhos líquidos
Derivados	10.456.452	(26.123.120)	(15.666.668)	2.372.870	(30.287.731)	(27.914.861)
Ativos cobertos	16.946.757	(5.733.438)	11.213.319	31.176.947	(505.065)	30.671.882
	27.403.209	(31.856.558)	(4.453.349)	33.549.817	(30.792.796)	2.757.021

O Grupo faz a gestão da contabilidade de cobertura tendo por base a sua exposição carteira a carteira. Durante os exercícios de 2022 e 2021, o Grupo cumpriu com os critérios necessários para a aplicação da contabilidade de cobertura de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

Nos exercícios de 2022 e 2021, foram gerados os seguintes movimentos na Reserva de Reavaliação referentes à contabilidade de cobertura:

(valores em euros)

	2022		2021	
	Cobertura de fluxos de caixa (Nota 29)	Cobertura de investimento líquido (Nota 29)	Cobertura de fluxos de caixa (Nota 29)	Cobertura de investimento líquido (Nota 29)
Swaps de taxa de juro	5.687.398	-	(6.202.023)	-
Swaps de divisas	2.531.771	-	-	-
Futuros sobre divisas	-	1.262.547	-	(49.854.833)
Forwards cambiais	-	21.236.869	-	58.005.390
	8.219.169	22.499.416	(6.202.023)	8.150.557

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022						Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Sem maturidade	
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	-	-	668.155	-	-	-	668.155
Swaps de divisas	-	-	-	833.807.114	-	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	1.206.625.000	500.000.000	-	-	-	-	1.706.625.000
Futuros de taxa de juro	121.000.000	49.100.000	-	-	-	-	170.100.000
Forwards cambiais	230.448.029	77.168.165	14.570.792	-	-	-	322.186.986
	1.558.073.029	626.268.165	15.238.947	833.807.114	-	-	3.033.387.255
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	80.000.000	-	-	80.000.000
Swaps de divisas	13.188.132	-	1.821.387	59.248.670	77.005.611	-	151.263.799
	13.188.132	-	1.821.387	139.248.670	77.005.611	-	231.263.799
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	35.250.000	-	-	-	-	-	35.250.000
Forwards cambiais	285.322.226	285.741.429	-	-	-	-	571.063.656
	320.572.226	285.741.429	-	-	-	-	606.313.656
Outros Derivados	-	-	-	-	-	1.369.284	1.369.284
	1.891.833.388	912.009.594	17.060.334	973.055.783	77.005.611	1.369.284	3.872.333.994

	2021						Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Sem maturidade	
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	668.155	-	-	668.155
Swaps de divisas	-	-	-	829.422.688	4.384.426	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	1.979.000.000	176.750.000	-	-	-	-	2.155.750.000
Futuros de taxa de juro	188.700.000	-	-	-	-	-	188.700.000
Forwards cambiais	86.213.141	1.270.740	52.140.040	-	-	-	139.623.921
	2.253.913.141	178.020.740	52.140.040	830.090.843	4.384.426	-	3.318.549.189
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	80.000.000	-	-	80.000.000
Swaps de divisas	-	-	6.708.000	80.377.881	67.103.622	-	154.189.503
	-	-	6.708.000	160.377.881	67.103.622	-	234.189.503
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	24.125.000	-	-	-	-	-	24.125.000
Forwards cambiais	678.453.306	-	-	-	-	-	678.453.306
	702.578.306	-	-	-	-	-	702.578.306
Outros Derivados	-	-	-	-	-	1.277.838	1.277.838
	2.956.491.447	178.020.740	58.848.040	990.468.724	71.488.048	1.277.838	4.256.594.836

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022		2021	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps de taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	668.155	124.842	668.155	105.876
Outras instituições	80.000.000	4.327.249	80.000.000	(2.466.069)
	80.668.155	4.452.091	80.668.155	(2.360.193)
Swaps de divisas				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	985.070.913	(24.556.020)	987.996.616	(77.692.094)
	985.070.913	(24.556.020)	987.996.616	(77.692.094)
Futuros sobre divisas				
Em Bolsa				
Chicago	1.741.875.000	65.766.778	2.179.875.000	(89.295.113)
	1.741.875.000	65.766.778	2.179.875.000	(89.295.113)
Futuros de Taxa de Juro				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	170.100.000	7.087.163	188.700.000	1.850.297
	170.100.000	7.087.163	188.700.000	1.850.297

	2022		2021	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	893.250.642	19.516.759	818.077.227	(13.391.106)
	893.250.642	19.516.759	818.077.227	(13.391.106)
Outros Derivados				
Instituições Financeiras				
Munich RE	1.369.284	(179.366)	1.277.838	(714.117)
Banco Internacional de Moçambique SA.	-	(121.021)	-	(2.279.055)
	1.369.284	(300.387)	1.277.838	(2.993.172)
	3.872.333.994	71.966.384	4.256.594.836	(183.881.381)

8. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 43)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 29)	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	329.740.907	346.732.252	-	-	(17.182.749)	4.469.958	334.019.461
De emissores estrangeiros	5.406.878.093	2.117.468.674	-	9.870.041	(223.515.862)	32.254.876	1.936.077.729
De outros emissores públicos							
De emissores nacionais	52.807.500	52.931.891	-	-	(5.183.325)	240.895	47.989.461
De emissores estrangeiros	84.900.000	88.958.145	-	-	(14.592.030)	602.119	74.968.234
De organismos financeiros internacionais	11.567.000	12.069.450	(862.234)	-	(311.587)	97.550	10.993.179
De outros emissores							
De emissores nacionais	162.850.000	165.084.153	(49.979.822)	-	(2.817.873)	2.528.351	114.814.809
De emissores estrangeiros	8.853.176.649	5.405.175.692	(28.246.045)	108.556.142	(523.726.087)	44.785.345	5.006.545.047
De empresas do Grupo	43.300.000	43.318.576	-	-	(7.465.877)	1.020.321	36.873.020
	14.945.220.149	8.231.738.833	(79.088.101)	118.426.183	(794.795.390)	85.999.415	7.562.280.940

(continuação)

(valores em euros)

	2022						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 43)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 29)	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de capital							
Valorizados ao justo valor							
De não residentes	-	895.638	-	-	985.202	-	1.880.840
	-	895.638	-	-	985.202	-	1.880.840
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	-	36.859.250	-	-	(6.466.670)	536.500	30.929.080
	-	36.859.250	-	-	(6.466.670)	536.500	30.929.080
	14.945.220.149	8.269.493.721	(79.088.101)	118.426.183	(800.276.858)	86.535.915	7.595.090.860

	2021						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 43)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 29)	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	722.017.756	753.448.026	-	-	31.962.355	8.328.918	793.739.299
De emissores estrangeiros	3.921.194.956	2.209.355.843	-	4.203.448	2.160.546	31.185.490	2.246.905.327
De outros emissores públicos							
De emissores nacionais	88.000.000	88.686.203	-	-	1.409.566	280.557	90.376.326
De emissores estrangeiros	84.400.000	89.240.660	-	-	171.248	601.280	90.013.188
De organismos financeiros internacionais	2.067.000	2.051.928	-	-	40.858	16.401	2.109.187
De outros emissores							
De emissores nacionais	172.575.000	174.996.122	(49.979.822)	-	3.784.671	2.474.425	131.275.396
De emissores estrangeiros	7.815.365.979	5.339.913.588	(7.963.048)	97.283.520	27.546.859	40.643.713	5.497.424.632
De empresas do Grupo	305.300.000	305.294.077	-	-	(4.443.709)	2.742.728	303.593.096
	13.110.920.691	8.962.986.447	(57.942.870)	101.486.968	62.632.394	86.273.512	9.155.436.451
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	-	45.661.373	-	-	(453.877)	536.500	45.743.996
	-	45.661.373	-	-	(453.877)	536.500	45.743.996
	13.110.920.691	9.008.647.820	(57.942.870)	101.486.968	62.178.517	86.810.012	9.201.180.447

9. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 43)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	229.950.000	247.806.165	(1)	-	3.414.896	251.221.060	229.704.939	(21.516.121)
De emissores estrangeiros	288.937.435	305.906.483	(1.339.470)	596.614	1.711.847	306.875.474	289.199.354	(17.676.120)
De outros emissores								
De emissores estrangeiros	232.547	2.108.978	(636.989)	-	131.484	1.603.473	1.603.473	-
	519.119.982	555.821.626	(1.976.460)	596.614	5.258.227	559.700.007	520.507.766	(39.192.241)
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	961.985	-	3.237	-	965.222	965.222	-
Empréstimos	1.500.000	1.858.149	-	-	21.472	1.879.621	1.879.621	-
Empréstimos sob apólices	-	1.279.747	(10.597)	-	223.611	1.492.761	1.492.761	-
	1.500.000	4.099.881	(10.597)	3.237	245.083	4.337.604	4.337.604	-

(continuação)

(valores em euros)

	2022							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 43)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	2	349.120.631	-	2.216.974	5.780.520	357.118.125	357.118.125	-
Depósitos obrigatórios	-	420.277	-	-	-	420.277	420.277	-
Outros depósitos	-	78.906.411	-	(1.712.858)	-	77.193.553	77.193.553	-
Repos	-	1.863.548	-	-	-	1.863.548	1.863.548	-
	2	430.310.867	-	504.116	5.780.520	436.595.503	436.595.503	-
Outros	-	20.592	-	-	-	20.592	20.592	-
	520.619.984	990.252.966	(1.987.057)	1.103.967	11.283.830	1.000.653.706	961.461.465	(39.192.241)

(valores em euros)

	2021							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 43)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	304.950.000	336.059.552	(1.848)	-	7.118.355	343.176.059	354.095.577	10.919.518
De emissores estrangeiros	491.982.841	497.643.581	(293.007)	-	2.668.887	500.019.461	508.532.569	8.513.108
De outros emissores								
De emissores estrangeiros	308.522	2.777.078	(609.447)	-	131.032	2.298.663	2.298.663	-
	797.241.363	836.480.211	(904.302)	-	9.918.274	845.494.183	864.926.809	19.432.626

(continuação)

(valores em euros)

	2021							Valias potenciais não reconhecidas
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 43)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	943.161	-	4.648	-	947.809	947.809	-
Empréstimos	-	575.026	(375.155)	-	97.699	297.570	297.570	-
Empréstimos sob apólices	-	978.317	(10.597)	-	233.878	1.201.598	1.201.598	-
	-	2.496.504	(385.752)	4.648	331.577	2.446.977	2.446.977	-
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	25.618.442	275.758.923	-	1.593.577	12.687.940	290.040.440	290.040.440	-
Depósitos obrigatórios	-	308.392	-	-	-	308.392	308.392	-
Outros depósitos	-	87.425.561	-	1.284.671	-	88.710.232	88.710.232	-
Repos	-	2.448.676	-	-	-	2.448.676	2.448.676	-
	25.618.442	365.941.552	-	2.878.248	12.687.940	381.507.740	381.507.740	-
Outros	-	18.017	-	-	-	18.017	18.017	-
	822.859.805	1.204.936.284	(1.290.054)	2.882.896	22.937.791	1.229.466.917	1.248.899.543	19.432.626

⁽¹⁾ Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

10. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Nos exercícios de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na rubrica de “Terrenos e edifícios de uso próprio” foi o seguinte:

(valores em euros)

	De uso próprio		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Saldos em 31 de dezembro de 2020			
Valor Bruto	583.565.554	96.716.438	680.281.992
Amortizações e imparidade acumuladas	(122.359.957)	(28.897.873)	(151.257.831)
	461.205.597	67.818.565	529.024.161
Entradas / (saídas) do perímetro	2.872.845	128.276	3.001.121
Adições			
Por aquisições realizadas no período	31.298.109	15.326.694	46.624.803
Por dispêndios subsequentes	4.213.589	-	4.213.589
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(4.473.338)	89.321	(4.384.017)
Amortizações do exercício	(13.120.416)	(15.078.083)	(28.198.500)
Diferenças de câmbio	2.355.458	(125.423)	2.230.035
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	(6.546.678)	-	(6.546.678)
Transferências	3.991.309	-	3.991.309
Alienações e abates líquidos	(1.704.460)	(14.961.590)	(16.666.050)
Outros movimentos	(1.531.873)	1.263.611	(268.261)

(continuação)

(valores em euros)

	De uso próprio		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	620.356.476	90.826.082	711.182.558
Amortizações e imparidade acumuladas	(141.796.333)	(36.364.710)	(178.161.043)
	478.560.143	54.461.372	533.021.515
Entradas / (saídas) do perímetro	-	1.335.099	1.335.099
Adições			
Por aquisições realizadas no período	11.066.484	23.079.100	34.145.584
Por dispêndios subsequentes	5.173.932	-	5.173.932
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(2.524.994)	-	(2.524.994)
Amortizações do exercício	(11.634.226)	(16.657.690)	(28.291.916)
Diferenças de câmbio	2.219.288	681.444	2.900.732
Transferências	5.048.836	-	5.048.836
Alienações e abates líquidos	(60.448.400)	(23.562)	(60.471.962)
Outros movimentos	4.434.645	2.150.359	6.585.004
Saldos em 31 de dezembro de 2022			
Valor Bruto	581.274.337	114.548.213	695.822.550
Amortizações e imparidade acumuladas	(149.378.629)	(49.522.091)	(198.900.720)
	431.895.708	65.026.122	496.921.830

Em 2022 as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição de Liechtenstein Life Assurance AG e The Prosperity Company AG e, em 2021, as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. e à Clínica Fisiátrica das Antas, Lda.

Em 2022 e 2021, caso o Grupo tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio de direito de propriedade pelo modelo de justo valor o seu valor de balanço seria 518.332.999 Euros e 550.527.249 Euros, respetivamente.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.9. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

11. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Nos exercícios de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na rubrica de “Terrenos e edifícios de rendimento” foi o seguinte:

(valores em euros)

	Direito de Propriedade	De rendimento Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020			
Valor Bruto	1.951.201.901	-	1.951.201.901
	1.951.201.901	-	1.951.201.901
Entradas / (saídas) do perímetro	(123.858.472)	-	(123.858.472)
Adições			
Por aquisições realizadas no período	219.358.469	20.812.552	240.171.021
Por dispêndios subsequentes	54.848.043	-	54.848.043
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	57.311.656	-	57.311.656
Por contrapartida de capitais próprios	220.677	-	220.677
Diferenças de câmbio	38.694.689	-	38.694.689
Transferências	(3.991.309)	-	(3.991.309)
Alienações e abates líquidos	(37.029.090)	-	(37.029.090)

(continuação)

(valores em euros)

	De rendimento		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	2.156.756.564	20.812.552	2.177.569.116
	2.156.756.564	20.812.552	2.177.569.116
Entradas / (saídas) do perímetro	111.551.839	1.553.206	113.105.046
Adições			
Por aquisições realizadas no período	123.957.837	-	123.957.837
Por dispêndios subsequentes	51.072.982	-	51.072.982
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	47.449.566	-	47.449.566
Por contrapartida de capitais próprios	44.448	-	44.448
Diferenças de câmbio	(13.474.415)	-	(13.474.415)
Transferências	(5.048.835)	-	(5.048.835)
Alienações e abates líquidos	(54.084.619)	-	(54.084.619)
Outros movimentos	(270.900)	6.510.968	6.240.068
Saldos em 31 de dezembro de 2022			
Valor Bruto	2.417.954.465	28.876.727	2.446.831.192
	2.417.954.465	28.876.727	2.446.831.192

Em 2022, as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 54.084.619 Euros, dizem respeito, essencialmente à venda do imóvel localizado na Avenida 5 de Outubro e Alcabala Inm Oquendo 1492. Em 2021, as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 37.029.090 Euros, dizem respeito, essencialmente, à venda do Imóvel localizado na Rua Ivens 14 e Rua Capelo 1 a 9 em Lisboa.

Durante o exercício de 2022, a rubrica de entrada no perímetro diz respeito à aquisição da EA ONE Holding, Inc. no valor de 113.105.046 Euros. Durante o exercício de 2021, a rubrica de entrada no perímetro diz respeito à aquisição da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no valor de 27.680.907 Euros. A rubrica saída do perímetro em 2021, refere-se à saída do fundo Saude Investe pelo montante de 151.539.379 Euros.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.8 e Nota 2.20.

12. AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a afetação dos investimentos e outros ativos seguindo uma ótica prudencial nos contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

(valores em euros)

	2022					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 4)	66.731.378	15.198.905	165.597.134	13.218.069	376.684.064	637.429.549
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 5)	-	-	-	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 6)	114.447.204	52.108.410	3.582.690.194	976.016.126	111.999.553	4.837.261.487
Derivados (Nota 7)	-	-	-	-	18.319.872	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 8)	1.516.717.207	932.020.846	3.823.798.498	1.104.029.344	218.524.966	7.595.090.860
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)	68.269.858	4.299.243	555.198.770	56.722.774	316.163.061	1.000.653.706
Terrenos e edifícios (Nota 10 e 11)	763.574	59.205.288	972.350.562	997.703.031	913.730.567	2.943.753.022
Outros ativos tangíveis (Nota 13)	-	-	-	-	141.745.023	141.745.023
	1.766.929.220	1.062.832.692	9.099.635.157	3.147.689.343	2.106.336.394	17.183.422.806

	2021					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 4)	46.420.390	21.417.971	307.368.179	78.313.045	497.734.992	951.254.577
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 5)	-	-	-	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 6)	203.245.663	39.036.191	2.780.191.359	878.319.601	73.898.873	3.974.691.687
Derivados (Nota 7)	-	-	-	-	2.674.924	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 8)	1.746.700.477	947.433.888	5.286.181.592	1.052.310.595	168.553.894	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)	157.774.083	3.125.529	843.218.795	57.678.674	167.669.837	1.229.466.917
Terrenos e edifícios (Nota 10 e 11)	699.363	59.286.977	1.164.443.223	693.296.542	792.864.525	2.710.590.630
Outros ativos tangíveis (Nota 13)	-	-	-	-	130.111.417	130.111.417
	2.154.839.977	1.070.300.556	10.381.403.149	2.759.918.457	1.863.592.239	18.230.054.377

13. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Nos exercícios de 2022 e 2021, o movimento na rubrica de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022														
	Saldos iniciais		Transferência para ANCDVUD		Adições	Entrada no perímetro de consolidação			Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada		Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento															
Equipamento administrativo	28.555.259	(25.834.515)	(631.495)	548.299	709.362	577.618	(425.257)	90.030	(1.070.976)	199.388	(36.512)	-	29.250.160	(26.568.960)	2.681.200
Máquinas e ferramentas	11.089.577	(9.749.086)	-	-	232.755	-	-	14.863	(786.340)	42.349	(1.201)	-	11.364.930	(10.522.012)	842.918
Equipamento informático	31.860.069	(26.862.691)	(3.369.333)	3.115.939	5.379.953	501.767	(384.536)	1.589.924	(3.982.787)	330.317	(67.465)	-	35.040.825	(26.929.668)	8.111.157
Instalações interiores	35.334.574	(25.169.276)	-	-	892.025	39.376	(20.344)	(9.385)	(1.626.426)	247.919	(520.672)	-	32.256.745	(23.088.954)	9.167.791
Material de transporte	4.411.257	(1.808.827)	(58.981)	58.050	868.868	-	-	76.199	(1.092.895)	292.646	(59.043)	-	5.461.876	(2.774.600)	2.687.276
Equipamento hospitalar	155.338.395	(145.849.170)	(16.198.922)	15.113.414	7.448.690	-	-	1.262.590	(5.849.405)	5.360	-	-	146.470.363	(135.199.411)	11.270.952
Equipamento Segurança	1.561.514	(1.436.550)	-	-	6.312	9.218	(7.939)	(2.215)	(44.492)	1.264	-	-	1.568.728	(1.481.616)	87.112
Outro equipamento	37.407.929	(21.955.775)	(4.327.661)	4.088.343	3.220.675	-	-	70.253	(1.927.986)	140.082	(58.888)	-	36.251.266	(19.594.293)	16.656.973
Património artístico	2.105.995	-	-	-	6.659	-	-	-	-	4.281	-	-	2.116.936	-	2.116.936
Outros ativos tangíveis	5.376.864	(4.229.523)	-	-	256.007	-	-	30.587	(266.374)	-	-	-	5.632.871	(4.465.309)	1.167.561
Ativos tangíveis em curso	17.743.037	-	-	-	2.209.930	-	-	(114.841)	-	8.658	-	-	19.846.784	-	19.846.784
Adiantamento por conta de tangíveis	2.770.843	-	-	-	33.473	-	-	(1.494.508)	-	-	-	-	1.309.807	-	1.309.807
	333.555.314	(262.895.412)	(24.586.391)	22.924.045	21.264.707	1.127.980	(838.077)	1.513.498	(16.647.681)	1.272.265	(743.780)	-	326.571.291	250.624.824	75.946.467
Ativos em Locação															
Equipamento administrativo															
Máquinas e ferramentas	244.300	(139.665)	-	-	190.764	-	-	-	(54.349)	-	-	-	431.240	(190.191)	241.050
Equipamento informático	6.563.356	(5.703.864)	-	-	2.631.697	-	-	-	(1.065.780)	37.461	-	-	9.325.705	(6.862.834)	2.462.871
Material de transporte	12.336.867	(7.136.686)	-	-	2.303.401	-	-	-	(2.461.255)	9.595	-	(617.165)	13.320.769	(8.886.012)	4.434.757
Equipamento hospitalar	96.217.680	(43.106.001)	-	-	19.416.792	-	-	-	(14.231.023)	-	-	217.496	108.054.445	(49.539.502)	58.514.943
Outro equipamento	244.742	(69.213)	-	-	-	-	-	-	(30.593)	-	-	-	244.742	(99.806)	144.936
	115.606.946	(56.155.429)	-	-	24.542.654	-	-	-	(17.843.000)	47.056	-	(399.669)	131.376.901	(65.578.344)	65.798.557
	449.162.259	(319.050.842)	(24.586.391)	22.924.045	45.807.361	1.127.980	(838.077)	1.513.498	(34.490.681)	1.319.322	(743.780)	(399.669)	457.948.191	(316.203.168)	141.745.023

	2021														
	Saldos iniciais		Transferência para ANCDVUD		Entrada no perímetro de consolidação							Saldos finais			
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento															
Equipamento administrativo	29.072.081	(26.129.365)	-	-	616.063	115.760	(48.040)	120.381	(992.292)	55.203	(89.049)	-	28.555.259	(25.834.515)	2.720.743
Máquinas e ferramentas	10.792.417	(8.990.815)	-	-	239.889	6.305	-	11.000	(743.177)	24.919	(48)	-	11.089.577	(9.749.086)	1.340.491
Equipamento informático	32.857.906	(27.231.869)	-	-	2.681.713	185.151	-	557.217	(4.044.111)	(569)	(8.061)	-	31.860.069	(26.862.691)	4.997.378
Instalações interiores	30.411.082	(23.621.520)	-	-	1.719.746	141.392	-	2.932.691	(1.445.904)	28.051	(239)	-	35.334.574	(25.169.276)	10.165.298
Material de transporte	2.930.104	(1.628.317)	-	-	1.434.034	562.582	(38.000)	(39.646)	(576.382)	36.107	(78.052)	-	4.411.257	(1.808.827)	2.602.430
Equipamento hospitalar	149.606.871	(141.716.259)	-	-	5.665.398	73.421	(70.384)	1.582.829	(5.652.652)	-	-	-	155.338.395	(145.849.170)	9.489.225
Equipamento Segurança	2.177.157	(2.040.629)	-	-	44.979	-	-	-	(56.645)	102	-	-	1.561.514	(1.436.550)	124.964
Outro equipamento	38.939.451	(19.460.931)	(76.250)	-	2.876.665	161.040	(89.732)	(4.932.063)	(1.928.761)	24.724	(61.988)	-	37.407.929	(21.955.775)	15.452.155
Património artístico	2.083.924	-	-	-	16.802	268	-	-	-	5.002	-	-	2.105.995	-	2.105.995
Outros ativos tangíveis	5.053.373	(3.949.549)	-	-	323.491	-	-	(35.678)	(244.295)	-	-	-	5.376.864	(4.229.523)	1.147.341
Ativos tangíveis em curso	3.483.527	-	-	-	13.016.674	-	-	1.242.836	-	-	-	-	17.743.037	-	17.743.037
Adiantamento por conta de tangíveis	2.770.843	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.770.843	-	2.770.843
	310.178.736	(254.769.254)	(76.250)	-	28.635.454	1.245.919	(246.156)	1.439.567	(15.684.217)	173.539	(237.437)	-	333.555.314	(262.895.412)	70.659.901
Ativos em Locação															
Equipamento administrativo	175.707	(95.126)	-	-	68.593	-	-	-	(44.539)	-	-	-	244.300	(139.665)	104.635
Máquinas e ferramentas	6.439	(6.439)	-	-	803	-	-	-	(803)	-	-	-	-	-	-
Equipamento informático	6.746.468	(4.322.228)	-	-	690.483	-	-	-	(2.350.198)	(20.124)	-	115.092	6.563.356	(5.703.864)	859.493
Material de transporte	9.951.809	(5.484.225)	-	-	3.300.317	-	-	-	(2.787.218)	(2.009)	(25)	221.531	12.336.867	(7.136.686)	5.200.181
Equipamento hospitalar	78.606.688	(31.494.110)	-	-	17.610.992	-	-	-	(11.663.859)	-	-	51.967	96.217.680	(43.106.001)	53.111.678
Outro equipamento	244.742	(38.620)	-	-	-	-	-	-	(30.593)	-	-	-	244.742	(69.213)	175.529
	95.731.853	(41.440.748)	-	-	21.671.188	-	-	-	(16.877.210)	(22.132)	(25)	388.590	115.606.946	(56.155.429)	59.451.516
	405.910.589	(296.210.002)	(76.250)	-	50.306.642	1.245.919	(246.156)	1.439.567	(32.561.428)	151.407	(237.462)	388.590	449.162.259	(319.050.842)	130.111.417

Em 2022 as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição da Prosperity Solutions AG, Prosperity Brokershome AG, The Prosperity Company AG e Liechtenstein Life Assurance AG. Em 2021 as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. e à Clínica Fisiátrica das Antas, Lda.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Ativos tangíveis” inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 252.183.605 Euros e 235.352.384 Euros.

14. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Mercadorias hospitalares	16.217.148	19.855.795
Mercadorias	243.997	254.914
Produtos e trabalhos em curso	214.551	164.456
Salvados	35.856	350.898
Outros inventários	11.002	37.223
	16.722.554	20.663.287
Imparidade de mercadorias (Nota 43)	(1.125.726)	(900.000)
	15.596.828	19.763.287

A rubrica de “Mercadorias hospitalares” diz respeito, essencialmente, aos fármacos e consumíveis clínicos utilizados no âmbito da atividade operacional das unidades clínicas do Grupo Luz Saúde.

15. GOODWILL

O goodwill registado pelo Grupo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 43)	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por imparidade (Nota 43)	Valor Líquido
Goodwill reconhecido em Goodwill						
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226	-	1.663.226	1.663.226	-	1.663.226
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095	-	2.281.095	2.281.095	-	2.281.095
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	8.665	-	8.665	8.665	-	8.665
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	2.198.779	-	2.198.779	2.198.779	-	2.198.779
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	342.311	-	342.311	342.311	-	342.311
Luz Saúde, S.A.	359.254.032	-	359.254.032	359.254.032	-	359.254.032
Hospital da Luz Guimarães, S.A.	14.665.075	-	14.665.075	14.665.075	-	14.665.075
S.C.H. - Soc. Clínica Hospitalar S.A.	3.126.025	-	3.126.025	3.126.025	-	3.126.025
C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	8.720.683	-	8.720.683	8.720.683	-	8.720.683
Capital Criativo Health Care Investments II, S.A.	26.683.569	-	26.683.569	26.683.569	-	26.683.569
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	40.838.438	-	40.838.438	36.700.849	-	36.700.849
Tenax Capital Limited	4.433.235	-	4.433.235	4.433.235	-	4.433.235
Clínica Fisiátrica das Antas, Lda	246.080	-	246.080	246.080	-	246.080
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	6.403.011	-	6.403.011	6.000.446	-	6.000.446
	470.864.223	-	470.864.223	466.324.069	-	466.324.069

(continuação)

(valores em euros)

	2022			2021		
	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 43)	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por imparidade (Nota 43)	Valor Líquido
Goodwill negativo reconhecido em resultados						
the prosperity company AG	(42.972.526)	-	(42.972.526)	-	-	-
	(42.972.526)	-	(42.972.526)	-	-	-
	427.891.696	-	427.891.696	466.324.069	-	466.324.069

Nos exercícios de 2022 e 2021 esta rubrica apresentou o seguinte movimento:

(valores em euros)

Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2020	461.388.973
Alienação Hospital do Mar - Hospital da Luz Guimarães, S.A. - Ajuste	(16)
Liquidação da Godo Kaisha Moana	(710.601)
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	(600.813)
Compra de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda	246.080
Compra de 70% da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	6.000.446
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2021	466.324.069
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	4.137.589
Compra de 70% da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. - Ajuste	402.565
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2022	470.864.223

O goodwill adquirido na concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito por uma adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros de ativos que não sejam capazes de ser individualmente identificados e separadamente reconhecidos.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao goodwill registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o goodwill é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao goodwill são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

A quantia recuperável do ativo corresponde ao valor mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

As avaliações efetuadas incorporaram a informação disponível à data da sua elaboração, nomeadamente condições macroeconómicas, situação dos mercados financeiros e outras, tendo-se verificado em todos os testes que o valor recuperável do ativo excede a respetiva quantia escriturada, não havendo, assim, lugar ao registo de perdas por imparidade.

No seguimento da aquisição das novas empresas ao longo de 2022, o Grupo efetuou uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos de acordo com a IFRS 3 – “Concentrações Empresariais”, não tendo sido identificadas diferenças significativas entre os valores contabilísticos dos ativos e dos passivos e os seus justos valores. O detalhe dos ativos líquidos e do goodwill negativo apurado no âmbito da transação ocorrida durante 2022 é como se segue:

(valores em euros)

	2022 the prosperity company AG
Justo Valor dos Ativos e Passivos	
Ativos adquiridos	912.002.165
Passivos adquiridos	811.307.329
Total dos Ativos Líquidos	100.694.836
% detida dos Ativos	70.486.385
Preço de aquisição	27.513.859
Goodwill negativo reconhecido em resultados	(42.972.526)

O Goodwill negativo, reconhecido na rubrica de "Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas" da Demonstração de Resultados, tem origem na contabilização do valor do negócio adquirido (Value in force), que ascendeu a 88.282.284 Euros.

16. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2022 e 2021, o movimento na rubrica de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022											
	Saldos iniciais			Adições	Transferências e regularizações	Transferências para ANCDV	Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Entrada no perímetro de consolidação							Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de												
tratamento automático												
de dados (software)	129.687.898	(97.632.434)	6.392.603	7.461.242	12.325.700	(1.283)	(10.116.040)	732.213	(981.568)	158.585.228	(110.716.897)	47.868.330
Outros ativos												
intangíveis	79.595.994	(363.964)	88.378.679	173.284	4.550.060	-	(2.998.494)	12.095.292	-	184.853.377	(3.422.525)	181.430.852
Marca	79.182.090	-	96.395	-	-	-	-	7.429.580	-	86.708.064	-	86.708.064
Value in force	-	-	88.282.284	-	-	-	(2.931.886)	4.665.484	-	93.007.347	(2.991.464)	90.015.883
Outros ativos	413.905	(363.964)	-	173.284	4.550.060	-	(66.609)	228	-	5.137.965	(431.061)	4.706.904
Ativos intangíveis												
em curso	43.269.906	-	-	22.593.220	(15.865.346)	-	-	697.692	(144.551)	50.550.921	-	50.550.921
	252.553.798	(97.996.398)	94.771.282	30.227.747	1.010.414	(1.283)	(13.114.535)	13.525.197	(1.126.118)	393.989.526	(114.139.422)	279.850.104

	2021									
	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças de câmbio	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada						Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático										
de dados (software)	107.450.567	(93.586.698)	192.130	6.999.191	19.947.125	(8.757.584)	(188.379)	129.687.898	(97.632.434)	32.055.464
Outros ativos intangíveis	73.115.293	(111.585)	5.468.155	248.837	(249.123)	(2.885)	763.338	79.595.994	(363.964)	79.232.030
Marca	72.950.905	-	5.468.155	-	-	-	763.029	79.182.090	-	79.182.090
Outros ativos	164.388	(111.585)	-	248.837	(249.123)	(2.885)	309	413.905	(363.964)	49.940
Ativos intangíveis em curso	42.863.922	-	86.918	20.706.717	(20.324.588)	-	(63.063)	43.269.906	-	43.269.906
	223.429.782	(93.698.283)	5.747.203	27.954.745	(626.586)	(8.760.469)	511.896	252.553.798	(97.996.398)	154.557.401

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Ativos intangíveis em curso", refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software).

Nos exercícios de 2022 e 2021, o Grupo reconheceu diretamente na Demonstração de Resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 42.159.069 Euros e 38.574.813 Euros, respetivamente.

O valor do negócio adquirido (Value in force - VIF) é reconhecido como um ativo intangível e é amortizado de forma linear pela duração média da carteira em vigor à data de compra, a qual corresponde a 342 meses. A duração média da carteira foi determinada em função das entregas previstas de prémios referentes às apólices adquiridas. O VIF corresponde ao valor atual estimado dos fluxos de caixa futuros dos contratos em vigor à data de aquisição.

17. PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	539.567	193.070.230	193.609.797	2.847.100	151.831.507	154.678.607
Provisão matemática	31.759.937	-	31.759.937	28.944.344	-	28.944.344
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	47.857.797	264.656.728	312.514.524	42.342.907	263.185.629	305.528.536
Sinistros não declarados (IBNR)	41.348.097	38.583.262	79.931.359	28.997.124	25.625.874	54.622.997
	89.205.894	303.239.990	392.445.884	71.340.031	288.811.502	360.151.533
Provisão para participação nos resultados	-	9.721	9.721	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	34.958.549	34.958.549	-	22.544.992	22.544.992
	121.505.397	531.278.490	652.783.888	103.131.475	463.188.002	566.319.476

As Outras provisões técnicas tiveram origem na Sucursal de França, na contabilização da PSNEM (Provision pour Sinistres Non Encore Manifestés), provisão obrigatória para os produtos relacionados com a responsabilidade civil ligada à construção. Nos exercícios de 2022 e 2021, o aumento acentuado da provisão deve-se essencialmente ao ajuste da PSNEM do ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Prémios diferidos	2022 Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	2021 Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	542.830	(3.263)	539.567	2.851.602	(4.502)	2.847.100
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	12.196.589	(6.225.769)	5.970.820	7.641.332	(3.540.497)	4.100.835
Doença	2.923.574	(329.972)	2.593.602	942.384	7.595	949.979
Incêndio e outros danos	112.305.967	(11.465.563)	100.840.404	93.296.595	(9.265.656)	84.030.940
Automóvel	22.521.295	(881.558)	21.639.737	13.691.303	(991.816)	12.699.487
Marítimo, aéreo e transportes	10.191.413	(541.392)	9.650.021	8.071.887	(408.269)	7.663.619
Responsabilidade civil geral	40.900.216	(5.873.890)	35.026.326	29.268.175	(3.549.503)	25.718.672
Crédito e caução	7.726.953	(666.545)	7.060.408	7.765.595	(438.963)	7.326.632
Proteção jurídica	599	(117)	481	599	(117)	481
Assistência	69.573	(12.698)	56.875	46.103	(12.632)	33.471
Diversos	14.247.440	(4.015.884)	10.231.556	13.150.345	(3.842.955)	9.307.390
	223.083.619	(30.013.389)	193.070.230	173.874.318	(22.042.811)	151.831.507
	223.626.448	(30.016.652)	193.609.797	176.725.920	(22.047.313)	154.678.607

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2022
Provisão para prémios não adquiridos								
Seguros vida	1.059.284	-	1.665.009	127.308	2.851.602	(2.491.366)	182.594	542.830
Seguros não vida								
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	4.534.549	21.709	3.017.258	67.816	7.641.332	4.511.997	43.259	12.196.589
Doença	4.629.615	-	(443.323)	(3.243.908)	942.384	1.994.546	(13.357)	2.923.574
Incêndio e outros danos	70.554.419	790.172	22.520.884	(568.880)	93.296.595	13.894.445	5.114.926	112.305.967
Automóvel	10.071.644	33.776	3.376.240	209.642	13.691.303	8.088.091	741.902	22.521.295
Marítimo, aéreo e transportes	4.376.336	147.818	3.588.085	(40.352)	8.071.887	1.570.640	548.886	10.191.413
Responsabilidade civil geral	15.425.549	205.158	13.144.334	493.134	29.268.175	9.905.297	1.726.744	40.900.216
Crédito e caução	7.952.911	-	(626.358)	439.041	7.765.595	(988.702)	950.060	7.726.953
Proteção jurídica	599	-	-	-	599	(836)	836	599
Assistência	44.641	1.333	195	(66)	46.103	(1.764)	25.234	69.573
Diversos	10.999.726	97.628	2.308.189	(255.198)	13.150.345	718.986	378.109	14.247.440
	128.589.989	1.297.595	46.885.506	(2.898.772)	173.874.318	39.692.701	9.516.599	223.083.619
	129.649.273	1.297.595	48.550.515	(2.771.463)	176.725.920	37.201.335	9.699.193	223.626.448

	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2022
Custos de aquisição diferidos								
Seguros vida	(3.270)	-	(1.232)	-	(4.502)	1.239	-	(3.263)
Seguros não vida								
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.912.629)	-	(1.549.961)	(77.907)	(3.540.497)	(2.701.171)	15.899	(6.225.769)
Doença	-	-	6.570	1.025	7.595	(338.954)	1.387	(329.972)
Incêndio e outros danos	(6.465.977)	(140.323)	(1.305.719)	(1.353.636)	(9.265.656)	(962.301)	(1.237.606)	(11.465.563)
Automóvel	(83.332)	-	(3.974)	(904.510)	(991.816)	(2.802)	113.059	(881.558)
Marítimo, aéreo e transportes	(67.993)	(21.799)	(39.626)	(278.851)	(408.269)	(12.277)	(120.846)	(541.392)
Responsabilidade civil geral	(1.641.321)	(8.614)	(1.279.827)	(619.741)	(3.549.503)	(2.063.148)	(261.239)	(5.873.890)
Crédito e caução	62.365	-	(2)	(501.325)	(438.963)	291	(227.874)	(666.545)
Proteção jurídica	(117)	-	-	-	(117)	-	-	(117)
Assistência	(13.505)	2	871	-	(12.632)	-	(66)	(12.698)
Diversos	(2.622.846)	-	(1.289.338)	69.229	(3.842.955)	(112.828)	(60.101)	(4.015.884)
	(12.745.355)	(170.735)	(5.461.005)	(3.665.716)	(22.042.811)	(6.193.190)	(1.777.388)	(30.013.389)
	(12.748.625)	(170.735)	(5.462.237)	(3.665.716)	(22.047.313)	(6.191.951)	(1.777.388)	(30.016.652)
	116.900.648	1.126.860	43.088.279	(6.437.180)	154.678.607	31.009.384	7.921.806	193.609.797

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Declarados	2022 Não declarados	Total	Declarados	2021 Não declarados	Total
Seguros vida	47.857.797	41.348.097	89.205.894	42.342.907	28.997.124	71.340.031
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	2.431.226	1.921.732	4.352.958	2.393.627	1.295.585	3.689.212
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	25.722.346	956.134	26.678.480	19.590.789	852.347	20.443.136
Doença	874.472	155.057	1.029.530	938.351	320.518	1.258.869
Incêndio e outros danos	151.091.226	22.276.819	173.368.045	140.352.454	12.752.364	153.104.818
Automóvel	26.297.884	3.957.170	30.255.054	23.203.865	6.229.022	29.432.886
Marítimo, aéreo e transportes	9.020.233	1.470.666	10.490.899	8.926.478	124.004	9.050.482
Responsabilidade civil geral	38.759.607	6.804.630	45.564.238	40.580.034	4.387.633	44.967.666
Crédito e caução	1.269.947	6.259	1.276.206	19.630.302	(191)	19.630.111
Assistência	26.828	65.254	92.083	39	7.478	7.517
Diversos	9.162.957	969.541	10.132.498	7.569.690	(342.885)	7.226.804
	264.656.728	38.583.262	303.239.990	263.185.629	25.625.874	288.811.502
	312.514.524	79.931.359	392.445.884	305.528.536	54.622.997	360.151.533

O movimento ocorrido na provisão para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2022
Seguros vida	40.354.188	132.411	120.221.838	(89.972.555)	604.149	71.340.031	163.101.881	152.928.690	7.692.672	89.205.894
Seguros não vida										
Acidentes de trabalho	4.577.955	426.092	(143.671)	(1.213.213)	42.050	3.689.212	2.109.958	(2.150.166)	703.953	4.352.958
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	18.883.650	45.302	4.758.993	(3.250.795)	5.986	20.443.136	8.673.048	(2.549.520)	111.816	26.678.480
Doença	1.110.593	-	31.367.722	(31.158.151)	(61.295)	1.258.869	11.649.352	(11.898.498)	19.806	1.029.530
Incêndio e outros danos	90.215.547	7.956.378	120.661.010	(65.716.345)	(11.772)	153.104.818	135.281.199	(121.331.340)	6.313.368	173.368.045
Automóvel	18.999.143	84.111	51.643.113	(40.744.505)	(548.975)	29.432.886	47.062.906	(47.662.828)	1.422.090	30.255.054
Marítimo, aéreo e transportes	7.537.801	2.176.534	8.375.937	(8.881.491)	(158.299)	9.050.482	10.989.042	(8.655.580)	(893.045)	10.490.899
Responsabilidade civil geral	30.207.438	60.498	27.946.633	(13.221.804)	(25.099)	44.967.666	16.448.261	(17.587.046)	1.735.356	45.564.238
Crédito e caução	1.126.208	-	20.765.383	(2.633.549)	372.069	19.630.111	1.679.498	(22.394.689)	2.361.287	1.276.206
Assistência	6.154	1.370	(3.607)	2.799	801	7.517	88.728	(13.642)	9.479	92.083
Diversos	9.705.116	59.520	14.977.628	(17.475.675)	(39.785)	7.226.804	15.021.903	(12.406.799)	290.591	10.132.498
	182.369.605	10.809.805	280.349.141	184.292.728	(424.321)	288.811.502	249.003.896	246.650.109	12.074.701	303.239.990
	222.723.793	10.942.216	400.570.978	274.265.283	179.828	360.151.533	412.105.776	399.578.799	19.767.373	392.445.884

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			Total provisão para participação nos resultados
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	
Seguros vida				
De contratos de seguro				
Vida risco individual	23.347.053	(2.823)	23.344.231	-
Vida risco grupo	8.415.707	-	8.415.707	-
	31.762.760	(2.823)	31.759.937	-
Seguros não vida				
Assistência	-	-	-	9.721
	-	-	-	9.721
	31.762.760	(2.823)	31.759.937	9.721

	2021			Total provisão para participação nos resultados
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	
Seguros vida				
De contratos de seguro				
Vida risco individual	19.684.249	(4.896)	19.679.354	-
Vida risco grupo	9.264.991	-	9.264.991	-
	28.949.240	(4.896)	28.944.344	-
Seguros não vida				
Assistência	-	-	-	-
	-	-	-	-
	28.949.240	(4.896)	28.944.344	-

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de resseguro cedido durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Varição dos custos de aquisição diferidos	Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão matemática						
Seguros vida						
De contratos de seguro						
Vida risco individual	19.679.354	3.556.353	2.398	-	106.126	23.344.231
Vida risco grupo	9.264.991	(851.836)	-	-	2.552	8.415.707
	28.944.344	2.704.517	2.398	-	108.678	31.759.937
Provisão para participação nos resultados						
Seguros não vida						
Assistência	-	-	-	9.721	-	9.721

	2021						
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Varição dos custos de aquisição diferidos	Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão matemática							
Seguros vida							
De contratos de seguro							
Vida risco individual	13.425.759	-	6.124.367	5.186	-	124.043	19.679.354
Vida risco grupo	9.346.549	27.508	(109.600)	-	-	533	9.264.991
	22.772.308	27.508	6.014.766	5.186	-	124.576	28.944.344
Provisão para participação nos resultados							
Seguros não vida							
Assistência	87.712	-	11.229	-	(98.941)	-	-

18. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	512.173.370	282.112.071
Mediadores	68.481.666	61.929.518
Reembolsos de sinistros	27.470.663	26.808.098
Co-seguradores	21.677.204	22.895.338
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.070.478	2.167.786
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	413.761	49.972
Outros	2.135.363	999.311
	634.422.505	396.962.094
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 43)	(20.323.342)	(25.064.316)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(5.620.112)	(5.318.768)
(Ajustamentos IFAP - Nota 43)	(247.225)	-
	(26.190.679)	(30.383.084)
	608.231.826	366.579.010

	2022	2021
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	147.735.077	91.544.785
Contas correntes de ressegurados	5.603.666	2.528.183
	153.338.743	94.072.967
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(10.731.606)	(8.972.067)
	142.607.137	85.100.900
Contas a receber por outras operações		
Imposto agregado	80.039.592	5.568.314
Clientes - contas correntes	76.859.577	100.599.549
Transações a liquidar	42.468.447	-
Adiantamento a fornecedores	18.131.753	2.379.254
Contas de regularização interna	10.770.848	4.223.556
Arrendamentos imobiliários	6.245.798	2.753.923
Devedores por valores em depósito	2.533.745	1.713.389
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	1.691.447	1.464.985
Pessoal	403.059	1.288.292
Outros	26.338.403	29.019.842
	265.482.670	149.011.104

	2022	2021
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(31.208.534)	(39.928.893)
Dos quais:		
Clientes	(16.177.926)	(20.467.719)
	234.274.136	109.082.211
	985.113.100	560.762.121

Nos exercícios de 2022 e 2021 o valor na rubrica "Clientes – contas correntes" inclui os montantes de 70.220.194 Euros e 95.034.746 Euros, respetivamente, correspondentes ao setor hospitalar.

No exercício de 2022, o aumento acentuado na rubrica "Recibos por cobrar" deve-se essencialmente à entrada no perímetro da Companhia Liechtenstein Life Assurance AG.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a receber por parte da Longrun resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS). A rubrica "Transações a liquidar" regista transações relacionadas com a venda de imóveis efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorre no ano seguinte.

19. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes:

(valores em euros)

	2022	2021
Ativos por impostos correntes		
Outros	71.512	78.834
	71.512	78.834
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	(2.585.605)	(4.568.724)
Outros		
Imposto do selo	(5.535.982)	(10.267.357)
Imposto sobre o valor acrescentado	(7.896.527)	(14.197.114)
Fundo de garantia automóvel	(2.322.498)	(2.359.975)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.559.925)	(4.518.974)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.563.548)	(2.653.183)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.820.731)	(2.853.829)
Instituto nacional de emergência médica	(3.356.168)	(3.216.898)

	2022	2021
Segurança social	(7.008.570)	(7.621.193)
Retenções	(7.131.400)	(7.551.897)
Outros	(4.837.039)	(4.761.808)
	(50.617.994)	(64.570.952)
Ativos por impostos diferidos	502.539.520	228.409.300
Passivos por impostos diferidos	(234.440.166)	(126.537.688)
	268.099.354	101.871.612
	217.552.872	37.379.494

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento do ano, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022	2021
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(57.945.301)	(115.417.462)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	28.851.291	3.760.776
Retenções na fonte	2.908.115	2.145.007
Pagamentos por conta	83.723.801	15.822.944
Imposto sobre o rendimento das sucursais	(186.994)	(745.495)
Passivo fiscal	(21.989.959)	(12.201.057)
Imposto sobre o rendimento de anos anteriores	25.072.860	10.201.860
Outros	12.540.447	91.864.703
	72.974.260	(4.568.724)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados” corresponde ao montante da estimativa de IRC.

Em 2022 e 2021, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do

ramo vida com participação nos resultados, da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores, bem como das mais e menos-valias realizadas de títulos de rendimento variável com variação de justo valor por reservas.

O movimento ocorrido na rubrica de impostos diferidos durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldos iniciais	Entrada perímetro	2022 Variação em			Saldos finais
			Capital próprio	Resultados	Outros	
Ativo						
Desvalorização de instrumentos de dívida mensurados						
ao justo valor por reservas	13.348.276	-	159.733.116	-	8.689	173.090.081
Desvalorização de justo valor de instrumentos de dívida mensurados						
ao justo valor por ganhos e perdas	9.374.028	-	-	100.933.667	(4.651.689)	105.656.006
Perdas de crédito esperadas	-	-	6.020.916	(6.020.916)	-	-
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	8.058.629	-	5.241.713	(481.323)	(558.182)	12.260.837
De rendimento	21.391.974	-	(228.272)	(10.067.346)	84.570	11.180.926
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	137.719.159	-	(2.197.250)	2.119.791	(4.525.599)	133.116.101
Benefícios com trabalhadores	7.883.921	-	-	680.773	2.368	8.567.062
Prejuízos fiscais reportáveis	10.638.914	-	-	10.218.736	(3.172.575)	17.685.075
Outros	19.994.399	12.554.870	982.810	11.534.672	(4.083.319)	40.983.432
	228.409.300	12.554.870	169.553.033	108.918.055	(16.895.737)	502.539.520

	Saldos iniciais	Entrada perímetro	2022 Variação em			Saldos finais
			Capital próprio	Resultados	Outros	
Passivo						
Valorização de instrumentos de dívida mensurados						
ao justo valor por reservas	(29.060.577)	-	28.319.116	-	-	(741.461)
Valorização de justo valor de instrumentos de dívida mensurados						
ao justo valor por ganhos e perdas	(39.344.809)	-	-	(84.252.301)	14.956.041	(108.641.069)
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(7.549.385)	-	(2.911.585)	1.894.083	(1.439.564)	(10.006.451)
De rendimento	(15.642.786)	(5.522.710)	320.589	(26.412.794)	(473.928)	(47.731.629)
Outros	(34.940.131)	(22.436.922)	-	(7.471.886)	(2.470.617)	(67.319.556)
	(126.537.688)	(27.959.632)	25.728.120	(116.242.898)	10.571.932	(234.440.166)
	101.871.612	(15.404.762)	195.289.842	(7.324.844)	(6.332.494)	268.099.354

	Saldos iniciais	Entrada perímetro	2021 Variação em			Saldos finais
			Capital próprio	Resultados	Outros	
Ativo						
Desvalorização de instrumentos de dívida mensurados						
ao justo valor por reservas	5.860.508	-	7.851.373	-	(363.605)	13.348.276
Desvalorização de justo valor de instrumentos de dívida mensurados						
ao justo valor por ganhos e perdas	3.814.894	-	-	304.740	5.254.394	9.374.028
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	9.324.051	-	1.409.700	(1.235.233)	(1.439.889)	8.058.629
De rendimento	22.904.281	-	(737.117)	(599.761)	(175.429)	21.391.974
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	130.694.295	-	(130.060)	8.466.534	(1.311.610)	137.719.159
Benefícios com trabalhadores	10.705.619	-	(839.887)	(1.988.755)	6.944	7.883.921
Prejuízos fiscais reportáveis	9.568.978	-	-	(3.015.247)	4.085.183	10.638.914
Outros	13.037.333	516.616	(91.539)	10.854.691	(4.322.703)	19.994.399
	205.909.959	516.616	7.462.470	12.786.969	1.733.285	228.409.300

	Saldos iniciais	Entrada perímetro	2021 Variação em			Saldos finais
			Capital próprio	Resultados	Outros	
Passivo						
Valorização de instrumentos de dívida mensurados						
ao justo valor por reservas	(53.435.065)	-	23.051.205	1.660.529	(337.246)	(29.060.577)
Valorização de justo valor de instrumentos de dívida mensurados						
ao justo valor por ganhos e perdas	(50.865.940)	-	-	(2.756.020)	14.277.151	(39.344.809)
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(9.632.484)	(246.666)	74.579	859 455	1 395 731	(7 549 385)
De rendimento	(45.503.762)	-	181.300	28 219 825	1 459 851	(15 642 786)
Outros	(26.486.869)	(7.311.211)	-	(1 143 396)	1 345	(34 940 131)
	(185.924.120)	(7.557.877)	23.307.084	26 840 393	16 796 832	(126 537 688)
	19.985.839	(7.041.261)	30.769.554	39 627 362	18 530 118	101 871 612

No exercício de 2022 os impostos diferidos encontram-se mensurados à taxa 31,5%, exceto, quando aplicável na componente dos prejuízos fiscais, os quais são mensurados à taxa de 21%.

20. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Acréscimos de rendimentos		
Serviços prestados e não faturados da Luz Saúde	35.563.831	49.142.606
Rappel de fornecedores da Luz Saúde	8.700.000	-
Estimativa de profit commissions	4.260.391	4.565.000
Outros	6.513.339	18.598.358
Gastos diferidos		
Licenças de software	7.524.985	5.627.144
Conservação e reparação	5.494.194	704.763
Rendas e alugueres	1.385.686	757.661
Publicidade	1.368.417	943.576
Seguros	970.739	1.644.348
Trabalhos especializados	721.168	18.358
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	379.058	339.027
Comissões de emissão de produtos financeiros	360.860	2.455.794
Outros	21.028.487	19.893.736
	94.271.155	104.690.371

A rubrica “Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros” corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

A rubrica “Gastos diferidos – Outros” inclui 3.400.000 Euros relativos ao projeto de parceria entre a Luz Saúde, S.A. e a Universidade Católica Portuguesa.

21. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de uso próprio	7.956.531	6.546.678
Ativos tangíveis	6.876.274	76.250
Inventário	24.450.240	483.048
	39.283.044	7.105.976
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Outros passivos	15.824.973	3.760.697
	15.824.973	3.760.697

	2022	2021
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Ganhos		
Ganhos realizados	-	3.890.250
	-	3.890.250
Perdas		
Outros custos	(1.441.931)	-
	(1.441.931)	-
	(1.441.931)	3.890.250

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo desta rubrica refere-se à Sociedade Gestora do Hospital de Loures e à unidade de Casas da Cidade Carnaxide (anteriormente conhecidas por Clube de Repouso Casa dos Leões) situado em Carnaxide, Lisboa.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo desta rubrica refere-se à unidade de Casas da Cidade Carnaxide (anteriormente conhecidas por Clube de Repouso Casa dos Leões) situado em Carnaxide, Lisboa.

22. PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	6.385.851	638.312.760	644.698.611	6.179.070	554.961.616	561.140.686
Provisão matemática do ramo vida	2.629.722.639	-	2.629.722.639	2.766.184.105	-	2.766.184.105
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	156.704.626	2.103.084.429	2.259.789.055	152.471.046	2.047.525.868	2.199.996.914
Sinistros não declarados (IBNR)	97.475.007	144.120.133	241.595.140	76.739.958	119.545.222	196.285.180
	254.179.633	2.247.204.562	2.501.384.195	229.211.004	2.167.071.090	2.396.282.094
Provisão para participação nos resultados	26.354.207	57.377	26.411.583	63.265.165	474.425	63.739.590
Provisão para compromissos de taxa	16.561.158	-	16.561.158	17.780.388	-	17.780.388
Provisão para estabilização de carteira	24.110.995	-	24.110.995	25.803.587	-	25.803.587
Provisão para desvios de sinistralidade	-	35.645.359	35.645.359	-	33.356.809	33.356.809
Provisão para riscos em curso	-	46.203.478	46.203.478	-	47.888.226	47.888.226
Outras provisões técnicas	-	35.787.913	35.787.913	-	23.211.963	23.211.963
	2.957.314.482	3.003.211.448	5.960.525.930	3.108.423.319	2.826.964.127	5.935.387.447

As Outras provisões técnicas tiveram origem na Sucursal de França, na contabilização da PSNEM (Provision pour Sinistres Non Encore Manifestés), provisão obrigatória para os produtos relacionados com a responsabilidade civil ligada à construção. Nos exercícios de 2022 e 2021, o aumento acentuado da provisão deve-se essencialmente ao ajuste da PSNEM do ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	6.390.832	(4.980)	6.385.851	6.190.063	(10.993)	6.179.070
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	23.852.626	(4.136.930)	19.715.695	20.268.015	(3.859.033)	16.408.982
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.607.702	(6.218.823)	13.388.879	14.910.092	(3.924.555)	10.985.537
Doença	64.578.079	(9.846.792)	54.731.287	51.431.790	(7.832.709)	43.599.081
Incêndio e outros danos	224.382.273	(31.732.579)	192.649.694	195.785.015	(28.749.304)	167.035.711
Automóvel	289.045.714	(45.484.920)	243.560.793	257.998.076	(40.418.998)	217.579.078
Marítimo, aéreo e transportes	15.224.783	(581.504)	14.643.280	12.803.837	(638.159)	12.165.678
Responsabilidade civil geral	61.333.376	(9.665.000)	51.668.377	49.651.803	(7.064.598)	42.587.204
Crédito e caução	10.062.953	(294.265)	9.768.688	9.465.407	(143.628)	9.321.778
Proteção jurídica	2.946.025	(1.190.960)	1.755.065	2.682.770	(1.170.871)	1.511.899
Assistência	21.320.170	(4.735.093)	16.585.076	19.408.477	(4.280.669)	15.127.808
Diversos	23.514.301	(3.668.376)	19.845.925	22.433.872	(3.795.012)	18.638.860
	755.868.001	(117.555.242)	638.312.760	656.839.155	(101.877.538)	554.961.616
	762.258.833	(117.560.222)	644.698.611	663.029.218	(101.888.532)	561.140.686

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2022
Provisão para prémios não adquiridos									
Seguros vida	3.245.824	-	2.749.518	194.721	6.190.063	51.958	(43.903)	192.714	6.390.832
Seguros não vida									
Acidentes de trabalho	17.890.947	473.390	1.831.193	72.485	20.268.015	-	3.442.825	141.786	23.852.626
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11.312.479	52.147	3.510.753	34.713	14.910.092	-	4.460.738	236.872	19.607.702
Doença	51.751.481	3.348.804	(2.017.703)	(1.650.792)	51.431.790	-	11.395.559	1.750.730	64.578.079
Incêndio e outros danos	164.761.864	1.396.219	29.166.486	460.446	195.785.015	-	20.817.928	7.779.329	224.382.273
Automóvel	238.843.044	3.058.909	16.662.538	(566.415)	257.998.076	-	24.230.018	6.817.620	289.045.714
Marítimo, aéreo e transportes	7.994.214	181.570	4.715.505	(87.452)	12.803.837	-	1.625.233	795.713	15.224.783
Responsabilidade civil geral	31.438.648	284.773	17.778.643	149.738	49.651.803	-	9.579.598	2.101.976	61.333.376
Crédito e caução	9.991.607	-	(485.758)	(40.442)	9.465.407	-	(222.704)	820.249	10.062.953
Proteção jurídica	2.483.804	-	198.919	47	2.682.770	-	262.403	853	2.946.025
Assistência	18.189.341	-	1.215.841	3.295	19.408.477	-	1.867.058	44.634	21.320.170
Diversos	19.270.896	-	3.352.596	(189.620)	22.433.872	-	329.472	750.957	23.514.301
	573.928.325	8.795.813	75.929.012	(1.813.996)	656.839.155	-	77.788.128	21.240.719	755.868.001
	577.174.149	8.795.813	78.678.530	(1.619.274)	663.029.218	51.958	77.744.224	21.433.433	762.258.833

	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2022
Custos de aquisição diferidos									
Seguros vida	(20.260)	-	26.693	(17.426)	(10.993)	-	(2.103)	8.115	(4.980)
Seguros não vida									
Acidentes de trabalho	(3.590.341)	(62.405)	(60.691)	(145.596)	(3.859.033)	-	(388.449)	110.551	(4.136.930)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(3.179.590)	(337.814)	(378.720)	(28.432)	(3.924.555)	-	(2.632.922)	338.655	(6.218.823)
Doença	(9.461.347)	(4.532)	1.918.766	(285.597)	(7.832.709)	-	(1.752.045)	(262.038)	(9.846.792)
Incêndio e outros danos	(27.256.923)	(158.991)	(1.227.022)	(106.368)	(28.749.304)	-	(2.961.294)	(21.980)	(31.732.579)
Automóvel	(36.929.323)	(329.751)	(3.134.722)	(25.203)	(40.418.998)	-	(5.057.825)	(8.098)	(45.484.920)
Marítimo, aéreo e transportes	(345.492)	(22.273)	(138.813)	(131.581)	(638.159)	-	(57.007)	113.663	(581.504)
Responsabilidade civil geral	(5.443.758)	(38.002)	(1.547.770)	(35.068)	(7.064.598)	-	(2.626.304)	25.902	(9.665.000)
Crédito e caução	(134.781)	-	919	(9.767)	(143.628)	-	(145.125)	(5.512)	(294.265)
Proteção jurídica	(1.213.147)	-	42.278	(1)	(1.170.871)	-	(20.083)	(6)	(1.190.960)
Assistência	(4.125.094)	-	(159.845)	4.270	(4.280.669)	-	(452.683)	(1.741)	(4.735.093)
Diversos	(3.306.928)	-	(485.191)	(2.893)	(3.795.012)	-	127.783	(1.146)	(3.668.376)
	(94.986.724)	(953.767)	(5.170.810)	(766.237)	(101.877.538)	-	(15.965.954)	288.250	(117.555.242)
	(95.006.984)	(953.767)	(5.144.117)	(783.664)	101.888.532	-	(15.968.056)	296.366	(117.560.222)
	482.167.165	7.842.046	73.534.413	(2.402.938)	561.140.686	51.958	61.776.168	21.729.799	644.698.611

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	156.704.626	97.475.007	254.179.633	152.471.046	76.739.958	229.211.004
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	784.241.470	1.305.729	785.547.198	786.942.101	1.868.814	788.810.914
Provisão para assistência vitalícia	196.611.585	7.957.760	204.569.345	206.705.696	7.978.518	214.684.214
Provisão para assistência temporária	188.364.417	4.017.088	192.381.504	129.701.559	3.921.751	133.623.310
	1.169.217.471	13.280.576	1.182.498.047	1.123.349.355	13.769.083	1.137.118.438
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	36.785.759	8.840.518	45.626.277	29.448.816	7.980.043	37.428.859
Doença	88.647.166	12.969.709	101.616.875	71.959.479	14.636.165	86.595.644
Incêndio e outros danos	217.725.343	42.028.279	259.753.622	195.763.345	28.755.407	224.518.753
Automóvel	437.760.020	30.222.306	467.982.325	453.337.220	26.249.929	479.587.149

(continuação)

(valores em euros)

	2022			2021		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Marítimo, aéreo e transportes	15.980.018	4.612.783	20.592.801	13.461.741	2.679.415	16.141.156
Responsabilidade civil geral	109.102.256	29.246.201	138.348.456	115.608.660	24.465.559	140.074.219
Crédito e caução	1.968.475	186.811	2.155.286	20.414.687	105.109	20.519.796
Proteção jurídica	1.918.827	136.402	2.055.229	2.386.660	183.915	2.570.575
Assistência	7.636.531	94.621	7.731.152	8.647.718	124.238	8.771.956
Diversos	16.342.565	2.501.928	18.844.492	13.148.188	596.359	13.744.547
	933.866.958	130.839.557	1.064.706.515	924.176.513	105.776.139	1.029.952.652
	2.103.084.429	144.120.133	2.247.204.562	2.047.525.868	119.545.222	2.167.071.090
	2.259.789.055	241.595.140	2.501.384.195	2.199.996.914	196.285.180	2.396.282.094

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2022
Seguros vida	164.426.888	363.281	686.800.582	(621.229.480)	(1.150.267)	229.211.004	811.498.756	(772.264.900)	(14.265.227)	254.179.633
Seguros não vida										
Acidentes de trabalho	1.051.768.480	6.773.502	259.319.873	(180.913.703)	170.286	1.137.118.438	291.743.379	(232.452.591)	(13.911.178)	1.182.498.047
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	35.759.992	149.041	12.099.967	(10.573.178)	(6.963)	37.428.859	22.882.920	(14.786.368)	100.865	45.626.277
Doença	61.913.692	(13.204)	320.582.474	(296.720.180)	832.862	86.595.644	365.922.369	(346.082.478)	(4.818.661)	101.616.875
Incêndio e outros danos	160.052.904	8.151.473	219.155.601	(162.482.467)	(358.758)	224.518.753	278.191.262	(236.779.109)	(6.177.283)	259.753.622
Automóvel	433.761.486	3.485.268	462.033.448	(419.277.886)	(415.168)	479.587.149	511.459.400	(518.593.642)	(4.470.582)	467.982.325
Marítimo, aéreo e transportes	14.053.628	2.181.390	14.479.707	(14.598.209)	24.641	16.141.156	24.191.862	(19.113.500)	(626.717)	20.592.801
Responsabilidade civil geral	121.067.007	73.630	50.229.793	(31.230.982)	(65.229)	140.074.219	38.624.090	(38.004.008)	(2.345.845)	138.348.456
Crédito e caução	2.164.256	-	23.095.498	(4.363.032)	(376.927)	20.519.796	16.802.341	(32.786.735)	(2.380.116)	2.155.286
Proteção jurídica	2.606.765	-	400.320	(436.510)	-	2.570.575	(127.809)	(387.399)	(138)	2.055.229
Assistência	7.598.041	127.423	37.065.109	(36.017.943)	(674)	8.771.956	34.265.528	(35.416.834)	110.502	7.731.152
Diversos	16.093.207	222.558	28.776.892	(31.425.249)	77.139	13.744.547	32.218.968	(26.657.084)	(461.938)	18.844.492
	1.906.839.458	21.151.081	1.427.238.682	(1.188.039.340)	(118.791)	2.167.071.090	1.616.174.310	(1.501.059.748)	(34.981.090)	2.247.204.562
	2.071.266.346	21.514.362	2.114.039.264	(1.809.268.820)	(1.269.059)	2.396.282.094	2.427.673.066	(2.273.324.648)	(49.246.317)	2.501.384.195

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pelo Grupo.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	787.100	991.450
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	350.221	221.649
Doença	10.579.352	10.048.658
Incêndio e outros danos	7.375.413	5.507.497
Automóvel	17.179.824	22.799.559
Marítimo, aéreo e transportes	1.510	81.065
Responsabilidade civil geral	6.659.252	4.790.735
Crédito e caução	17.528	12.426
Proteção jurídica	478.345	648.005
Assistência	2.769.914	2.745.404
Diversos	5.019	41.780
	46.203.478	47.888.226

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Dotações / (Reversões) no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021	Dotações / (Reversões) no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2022
Seguros vida	131.691	(127.133)	(4.558)	-	-	-	-
Seguros não vida							
Acidentes de trabalho	894.185	83.306	13.960	991.450	(211.202)	6.852	787.100
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	1.206.791	(984.732)	(410)	221.649	(2.285)	130.857	350.221
Doença	9.305.489	743.142	26	10.048.658	534.669	(3.974)	10.579.352
Incêndio e outros danos	3.996.776	1.490.514	20.207	5.507.497	1.588.425	279.492	7.375.413
Automóvel	16.265.006	6.525.133	9.420	22.799.559	(5.682.607)	62.873	17.179.824
Marítimo, aéreo e transportes	-	81.065	-	81.065	(79.555)	-	1.510
Responsabilidade civil geral	3.036.904	1.753.830	-	4.790.735	1.868.517	-	6.659.252
Crédito e caução	6.200	5.559	667	12.426	4.663	439	17.528
Proteção jurídica	477.133	170.872	-	648.005	(169.658)	(2)	478.345
Assistência	1.974.627	770.777	-	2.745.404	24.515	(5)	2.769.914
Diversos	42.201	(2.073)	1.651	41.780	(36.679)	(81)	5.019
	37.205.312	10.637.392	45.522	47.888.226	(2.161.197)	476.449	46.203.478
	37.337.003	10.510.259	40.964	47.888.226	(2.161.197)	476.449	46.203.478

No ramo automóvel, a alteração do método de cálculo da provisão para riscos em curso descrita na Nota 2.17.j), devido ao impacto do surto pandémico Coronavírus - COVID-19 no exercício de 2021, deu origem a um reforço da provisão de 20.659.927 Euros.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022					
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados a atribuir	Provisão para participação nos resultados atribuída	Total provisão para participação nos resultados
Seguros vida						
De contratos de seguro						
Vida risco individual	179.721.237	(1.577.463)	178.143.774	978.603	13.839.244	14.817.847
Vida risco grupo	951.723.166	(3.325)	951.719.841	1.961	5.726.296	5.728.258
	1.131.444.403	(1.580.788)	1.129.863.615	980.564	19.565.540	20.546.104
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária						
Vida capitalização individual	177.664.325	(18.352)	177.645.973	-	1.495.050	1.495.050
Vida capitalização grupo	366.099.489	-	366.099.489	195	4.185.022	4.185.217
Vida PPR individual	956.121.383	(7.823)	956.113.560	8.714	119.122	127.836
	1.499.885.198	(26.175)	1.499.859.023	8.909	5.799.194	5.808.102
	2.631.329.601	(1.606.963)	2.629.722.639	989.473	25.364.734	26.354.207

(continuação)

(valores em euros)

	2022					
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados a atribuir	Provisão para participação nos resultados atribuída	Total provisão para participação nos resultados
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	-	-	-	-	20.306	20.306
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	-	-	-	-	30.821	30.821
Incêndio e outros danos	-	-	-	-	6.250	6.250
	-	-	-	-	57.377	57.377
	2.631.329.601	(1.606.963)	2.629.722.639	989.473	25.422.110	26.411.583

(valores em euros)

	2021					
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados a atribuir	Provisão para participação nos resultados atribuída	Total provisão para participação nos resultados
Seguros vida						
De contratos de seguro						
Vida risco individual	160.476.765	(1.287.770)	159.188.996	2.111.992	15.195.265	17.307.257
Vida risco grupo	868.228.712	(2.426)	868.226.286	97.048	19.716.891	19.813.939
Vida capitalização individual	127.373.466	(78.933)	127.294.533	60.258	99.015	159.274
Vida capitalização grupo	2.544.934	-	2.544.934	29.504	15.032	44.536
	1.158.623.878	(1.369.129)	1.157.254.749	2.298.802	35.026.204	37.325.006

	2021					
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados a atribuir	Provisão para participação nos resultados atribuída	Total provisão para participação nos resultados
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária						
Vida capitalização individual	118.228.951	(3.604)	118.225.347	712.118	4.931.726	5.643.844
Vida capitalização grupo	343.116.653	-	343.116.653	2.068.569	3.201.337	5.269.906
Vida PPR individual	1.147.597.202	(9.847)	1.147.587.356	12.986.335	2.040.075	15.026.409
	1.608.942.806	(13.450)	1.608.929.356	15.767.021	10.173.138	25.940.159
	2.767.566.684	(1.382.580)	2.766.184.105	18.065.824	45.199.341	63.265.165
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	-	-	-	-	18.999	18.999
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	-	-	-	-	339.952	339.952
Incêndio e outros danos	-	-	-	-	6.250	6.250
Diversos	-	-	-	-	109.223	109.223
	-	-	-	-	474.425	474.425
	2.767.566.684	(1.382.580)	2.766.184.105	18.065.824	45.673.766	63.739.590

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	2022	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
					Variação dos custos de aquisição diferidos				
Provisão matemática									
Seguros vida									
De contratos de seguro	1.157.254.749	461.234	(34.408.993)	-	(82.979)	-	7.338.688	(699.083)	1.129.863.615
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.608.929.356	-	(258.267.070)	-	71.706	(66.194)	160.079.930	(10.888.705)	1.499.859.023
	2.766.184.105	461.234	(292.676.064)	-	(11.272)	(66.194)	167.418.618	(11.587.788)	2.629.722.639
Provisão para participação nos resultados									
A Atribuir									
Seguros vida									
De contratos de seguro	2.298.802	-	592.585	(1.821.061)	-	-	(89.762)	-	980.564
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	15.767.021	-	9.220.829	(25.160.093)	-	-	181.151	-	8.909
	18.065.824	-	9.813.415	(26.981.154)	-	-	91.389	-	989.473

	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	2022		Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
					Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira			
Atribuída									
Seguros vida									
De contratos de seguro	35.026.204	-	(13.693.790)	-	-	-	(1.766.873)	-	19.565.540
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	10.173.138	-	3.869.487	-	-	-	(8.237.573)	(5.858)	5.799.194
	45.199.341	-	(9.824.303)	-	-	-	(10.004.447)	(5.858)	25.364.734
Seguros não vida									
Acidentes de trabalho	18.999	-	20.633	-	-	-	(19.327)	-	20.306
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	339.952	-	57.392	-	-	-	(366.523)	-	30.821
Doença	-	-	1.981.365	-	-	-	(1.981.365)	-	-
Incêndio e outros danos	6.250	-	1.374.656	-	-	-	(1.374.656)	-	6.250
Automóvel	-	-	1.620.575	-	-	-	(1.620.575)	-	-
Marítimo, aéreo e transportes	-	-	393	-	-	-	(393)	-	-

	2022								
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Responsabilidade civil geral	-	-	25.735	-	-	-	(25.735)	-	-
Crédito e caução	-	-	21.178	-	-	-	(21.178)	-	-
Assistência	-	-	66.225	-	-	-	(66.225)	-	-
Diversos	109.223	-	79.332	-	-	-	(188.555)	-	-
	474.425	-	5.247.483	-	-	-	(5.664.531)	-	57.377
	45.673.766	-	(4.576.820)	-	-	-	(15.668.978)	(5.858)	25.422.110
	63.739.590	-	5.236.595	(26.981.154)	-	-	(15.577.589)	(5.858)	26.411.583

	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	2021	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
					Variação dos custos de aquisição diferidos				
Provisão matemática									
Seguros vida									
De contratos de seguro	1.120.569.415	1.153.966	35.201.758	-	(3.426)	-	429.317	(96.282)	1.157.254.749
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.767.082.914	653.149	(164.204.983)	-	3.796	(53.055)	5.447.535	-	1.608.929.356
	2.887.652.329	1.807.116	(129.003.225)	-	370	(53.055)	5.876.852	(96.282)	2.766.184.105
Provisão para participação nos resultados									
A Atribuir									
Seguros vida									
De contratos de seguro	2.040.347	-	40.071	218.384	-	-	-	-	2.298.802
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	29.220.881	-	6.082.864	(19.995.034)	-	-	458.311	-	15.767.021
	31.261.228	-	6.122.935	(19.776.650)	-	-	458.311	-	18.065.824

	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	2021		Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
					Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira			
Atribuída									
Seguros vida									
De contratos de seguro	34.766.531	879.444	3.841.646	-	-	-	(4.461.417)	-	35.026.204
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	9.689.070	-	4.258.095	-	-	-	(3.774.027)	-	10.173.138
	44.455.601	879.444	8.099.740	-	-	-	(8.235.444)	-	45.199.341
Seguros não vida									
Acidentes de trabalho	-	18.999	-	-	-	-	-	-	18.999
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	-	339.952	-	-	-	-	-	-	339.952
Incêndio e outros danos	6.250	-	6.115	-	-	-	(6.115)	-	6.250
Proteção jurídica	-	-	346	-	-	-	(346)	-	-
Assistência	-	-	102.211	-	-	-	(102.211)	-	-
Diversos	-	109.223	140.087	-	-	-	(140.087)	-	109.223
	6.250	468.175	248.760	-	-	-	(248.760)	-	474.425
	44.461.851	1.347.619	8.348.500	-	-	-	(8.484.204)	-	45.673.766
	75.723.079	1.347.619	14.471.435	(19.776.650)	-	-	(8.025.893)	-	63.739.590

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.17. f).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão para compromissos de taxa, a provisão para estabilização da carteira e a provisão para desvios de sinistralidade de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022		
	Provisão para compromissos de taxa	Provisão para estabilização de carteira	Provisão para desvios de sinistralidade
Seguros vida			
De contratos de seguro			
Vida risco grupo	-	24.110.995	-
	-	24.110.995	-
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária			
Vida capitalização individual	1.533.954	-	-
Vida capitalização grupo	537.378	-	-
Vida PPR individual	14.489.825	-	-
	16.561.158	-	-
	16.561.158	24.110.995	-
Seguros não vida			
Incêndio e outros danos	-	-	32.944.770
Responsabilidade civil geral	-	-	61.681
Crédito e caução	-	-	2.009.593
Diversos	-	-	629.315
	-	-	35.645.359
	16.561.158	24.110.995	35.645.359

(valores em euros)

	2021		
	Provisão para compromissos de taxa	Provisão para estabilização de carteira	Provisão para desvios de sinistralidade
Seguros vida			
De contratos de seguro			
Vida risco grupo	-	25.803.587	-
	-	25.803.587	-
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária			
Vida capitalização individual	2.804.509	-	-
Vida capitalização grupo	744.111	-	-
Vida PPR individual	14.231.768	-	-
	17.780.388	-	-
	17.780.388	25.803.587	-
Seguros não vida			
Incêndio e outros danos	-	-	30.686.025
Responsabilidade civil geral	-	-	61.681
Crédito e caução	-	-	2.009.593
Diversos	-	-	599.510
	-	-	33.356.809
	17.780.388	25.803.587	33.356.809

A provisão para compromissos de taxa é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.17.g).

O movimento ocorrido na provisão para compromissos de taxa e na provisão para estabilização de carteira de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Reversões no exercício	Saldo 31/12/2021	Reversões no exercício	Saldo 31/12/2022
Provisão para compromissos de taxa					
Seguros vida					
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	5.648.440	(2.843.931)	2.804.509	(1.270.554)	1.533.954
Vida capitalização grupo	1.800.637	(1.056.526)	744.111	(206.734)	537.378
Vida PPR individual	21.562.945	(7.331.177)	14.231.768	258.057	14.489.825
	29.012.022	(11.231.634)	17.780.388	(1.219.231)	16.561.158
Provisão para estabilização de carteira					
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco grupo	26.345.782	(542.195)	25.803.587	(1.692.592)	24.110.995
	26.345.782	(542.195)	25.803.587	(1.692.592)	24.110.995

O movimento ocorrido na provisão para desvios de sinistralidade de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Dotações no exercício	Saldo 31/12/2021	Dotações no exercício	Saldo 31/12/2022
Seguros não vida					
Incêndio e outros danos	28.705.382	1.980.643	30.686.025	2.258.745	32.944.770
Responsabilidade civil geral	61.681	-	61.681	-	61.681
Crédito e caução	2.005.006	4.587	2.009.593	-	2.009.593
Diversos	574.205	25.305	599.510	29.805	629.315
	31.346.274	2.010.535	33.356.809	2.288.550	35.645.359

23. PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022						
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor							
Contratos unit-linked							
Unit-linked capitalização individual	1.447.057.443	617.559.480	1.206.171.340	(182.251.341)	(318.237.006)	(601.726)	2.769.698.191
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	1.058.363	-	-	-	1.779.608
Unit-linked PPR	312.491.275	-	98.980.283	(20.051.238)	(25.723.881)	(1.359.449)	364.336.990
	1.760.269.963	617.559.480	1.306.209.986	(202.302.579)	(343.960.887)	(1.961.176)	3.135.814.789
Valorizados ao custo amortizado							
Outros contratos de investimento							
Vida PPR Taxa Fixa Individual	4.471.685.759	-	177.396.711	(895.141.239)	9.409.976	1.425.643	3.764.776.850
Vida Taxa Fixa Individual	1.881.617.869	-	388.672.441	(668.424.383)	3.353.734	602.016	1.605.821.677
Vida Taxa Fixa Grupo	816.882	-	37.080	-	29.261	-	883.223
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	(994)	3.313	-	4.437.874
	6.358.556.065	-	566.106.232	(1.563.566.616)	12.796.284	2.027.659	5.375.919.624
	8.118.826.028	617.559.480	1.872.316.218	(1.765.869.195)	(331.164.603)	66.483	8.511.734.412

	2021					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	436.425.650	1.042.531.268	(47.732.420)	16.009.090	(176.145)	1.447.057.443
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	86.383.232	229.704.106	(7.906.181)	8.432.175	(4.122.056)	312.491.275
	523.530.127	1.272.235.374	(55.638.601)	24.441.265	(4.298.202)	1.760.269.963
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	5.487.653.605	211.809.623	(1.239.512.201)	7.559.621	4.175.111	4.471.685.759
Vida Taxa Fixa Individual	2.343.751.263	611.885.111	(1.088.940.537)	14.745.886	176.145	1.881.617.869
Vida Taxa Fixa Grupo	751.929	36.834	-	28.119	-	816.882
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	-	-	4.435.555
	7.836.592.352	823.731.568	(2.328.452.738)	22.333.626	4.351.256	6.358.556.065
	8.360.122.479	2.095.966.941	(2.384.091.339)	46.774.891	53.055	8.118.826.028

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

Em 2022 as entradas no perímetro dizem respeito à aquisição da empresa Liechtenstein Life Assurance AG.

24. PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estas rubricas têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 7)	25.238.071	169.915.652
Outros derivados (Nota 7)	129.278.235	129.754.462
Passivo financeiro da put option	-	70.400.219
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura de fluxos de caixa (Nota 7)	4.154.865	10.785.132
Cobertura de investimento líquido (Nota 7)	795.084	12.796.635
	4.949.949	23.581.767
Passivos subordinados	502.164.558	501.053.722
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	1.773.745	39.783.982
Não Vida	52.828.960	41.494.526
	54.602.705	81.278.509
Empréstimos	487.519.635	398.049.531
Locações	148.661.036	127.577.673
	1.197.897.883	1.131.541.202
	1.352.414.189	1.501.611.535

A rubrica “Outros derivados” inclui uma opção de venda e uma opção de compra sobre a totalidade das ações da Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros S.A..

A rubrica “Empréstimos” em 31 de dezembro de 2022 inclui empréstimos obtidos sobre os quais incidem juros a uma taxa média anual de 3,45%, com um prazo de maturidade máxima de, aproximadamente, 12 anos, e um programa de emissão de Papel Comercial, subscrito pelo Grupo em 2014, sujeito a uma taxa média anual de 1,59% e com um prazo de maturidade máximo de, aproximadamente, 7 anos.

A rubrica “Passivos subordinados” diz respeito à emissão de dívida do Grupo no dia 4 de junho de 2021, no valor de 500.000.000 Euros, com prazo de maturidade de 10 anos, com call option a 5 anos e uma taxa de remuneração em cerca de 4,25%.

Em dezembro de 2021 a Fidelidade alienou unidades de participação de um fundo imobiliário no valor de 40 milhões de Euros. No contrato de venda, (i) foi acordado que, no prazo de 12 meses, se algum investidor adquirir unidades de participação deste fundo imobiliário por um preço inferior ao valor de mercado, em termos comparáveis ao do presente contrato, o adquirente tem direito a uma redução do preço e (ii) foi contratada uma Put Option a favor da adquirente mediante a qual esta pode vender a totalidade da posição à Fidelidade no final de 5 anos sem qualquer condição, ou a cada aniversário do contrato, se o valor de mercado a essa data for inferior ao valor na data do contrato. Caso a Put Option seja exercida, o preço de exercício é o maior entre o valor de mercado e o valor à data do contrato acrescido de uma rentabilidade de 3% ao ano, ajustado caso existam aumentos de capital ou distribuição de rendimentos. A transação cumpre os requisitos da IFRS 9 para desreconhecimento do ativo transferido, tendo a Fidelidade transferido

substancialmente todos os riscos e benefícios, uma vez que a exposição à sua variabilidade já não é significativa em relação à variabilidade total do valor atual dos fluxos de caixa líquidos futuros associados às unidades de participação do fundo imobiliário.

Na mesma data foram emitidas unidades de participação do mesmo fundo no valor de 25 milhões de Euros que têm associada uma garantia de rentabilidade de 3% ao ano, num período de 5 anos.

Em 2021, a rubrica “Passivo financeiro da put option” diz respeito a uma opção de venda contratada entre a Fid Perú e os acionistas minoritários da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. na data da compra desta empresa. De acordo com o contratado, a opção de venda pode ser exercida pelos acionistas minoritários em datas, condições e preço definidos no contrato, preço esse que será ajustado caso ocorram aumentos de capital ou distribuição de dividendos.

A opção de venda foi inicialmente valorizada considerando o valor a ser liquidado na primeira data possível de exercício, tendo sido descontado para o valor presente à taxa a que foi considerado para a análise do business plan à data da compra da participação inicial na La Positiva, subsequentemente, o efeito da passagem do tempo é reconhecido em resultados.

Em outubro de 2022 ocorreu a Oferta Pública de Aquisição (OPA) que culminou na aquisição de 42,93% da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A por parte da FID Peru S.A. no montante 103.123.066 Euros. Dada esta operação, foi anulado o montante da put option que se encontrava contabilizado na rubrica de “Passivo financeiro da put option” passando a apresentar um saldo nulo a 31 de dezembro de 2022.

Os movimentos ocorridos nos passivos de locações durante o exercício de 2022 foram os seguintes:

(valores em euros)

Saldo em 31 de dezembro de 2021	127.577.673
Incremento do Período	60.367.983
Adições	54.626.676
Juros	4.458.815
Outros	1.282.493
Decréscimo do Período	39.284.620
Pagamentos	39.284.620
Saldo em 31 de dezembro de 2022	148.661.036

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o passivo de locações apresenta a seguinte maturidade:

(valores em euros)

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 1 a 3 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações	62.278.514	30.292.897	24.382.505	31.707.121	148.661.036
	62.278.514	30.292.897	24.382.505	31.707.121	148.661.036

Os valores registados durante o ano foram reconhecidos de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 - "Locações", que se encontram descritos na Nota 2.12.

25. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	115.207.523	75.980.923
Tomadores de seguro	101.452.458	59.577.168
Co-seguradoras	15.423.151	18.797.568
	232.083.131	154.355.659
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	483.352.391	206.983.305
Contas correntes de ressegurados	4.095.223	2.157.628
	487.447.614	209.140.933
Contas a pagar por outras operações		
Fornecedores conta corrente	68.263.165	76.330.461
Transações a liquidar	11.015.364	13.918.048
Garantias - Inquilinos	10.490.358	12.943.728
Contas de regularização interna	8.658.170	5.273.149
Adiantamento de clientes	8.533.372	6.530.767

	2022	2021
Imposto agregado	4.479.726	47.015.002
Depósito de garantia	1.690.555	868.700
Pessoal	1.581.819	1.280.312
Fundos de pensões	652.299	619.429
Empresas do grupo	440.161	132.057
Empresas associadas	-	517.833
Credores diversos	19.802.900	13.229.614
	135.607.891	178.659.100
	855.138.637	542.155.693

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

26. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	11.233.562	9.952.216
Outros	4.858.986	7.556.784
	16.092.548	17.509.000
Acréscimos de gastos		
Comissões a pagar	71.679.147	76.492.090
Férias e subsídios a pagar	45.098.471	41.433.421
Honorários médicos/enfermagem	35.942.725	33.194.549
Prémios de desempenho da empresa	16.791.477	15.097.981
Remunerações variáveis, incluindo encargos	13.889.307	11.261.593
Pagamentos diferidos – Marketing	7.889.671	9.792.217
Faturas em conferência	7.707.829	6.980.731
Seguros	5.697.462	5.336.158
Benefícios optativos de carreira	5.406.878	4.281.215
Outsourcing (exceto contabilidade e informática)	3.861.689	3.754.493

	2022	2021
Serviços de saúde	1.975.031	7.070.684
Trabalhos especializados	1.948.281	2.924.214
Auditoria	1.871.780	931.327
Juros a liquidar	1.723.109	460.096
Publicidade	1.670.611	844.300
Outros custos com pessoal	1.483.719	1.601.572
Imposto municipal de imóveis	983.974	1.423.405
Provisão para prémios de angariação	708.031	737.253
Eletricidade	394.996	651.646
Outros	35.256.752	34.476.862
	261.980.940	258.745.807
	278.073.488	276.254.807

A rubrica "Comissões a pagar" inclui:

- Estimativa das over commissions, nos montantes de 35.999.518 Euros e 36.058.179 Euros, relativas aos exercícios de 2022 e 2021, respetivamente;
- Estimativa de comissões a pagar à CGD, nos montantes de 26.242.212 Euros e 32.564.262 Euros, relativas aos exercícios de 2022 e 2021, respetivamente.

27. OUTRAS PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

O movimento na rubrica de “Outras provisões”, durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022							Saldos finais
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para impostos	23.835.164	-	8.000.042	(2.880.734)	-	1.698.446	-	30.652.918
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)								
Benefícios de saúde	25.903.684	-	-	(598.391)	-	-	(6.975.396)	18.329.897
Encargos com pensões	33.936	-	-	(26.911)	-	-	-	7.025
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	55.136.302	-	1.200.000	-	-	-	-	56.336.302
Provisão para reestruturação	10.141.774	-	-	(7.473.446)	-	-	-	2.668.327
Provisão para contingências judiciais	15.620.668	145.429	-	(3.190.282)	-	458.764	-	13.034.580
Outras	31.271.925	4.301.078	-	(4.579.819)	(19.440.447)	(4.697.776)	-	6.854.961
	161.943.454	4.446.507	9.200.042	(18.749.582)	(19.440.447)	(2.540.565)	(6.975.396)	127.884.011

	2021							Saldos finais
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para impostos	561.131	-	23.254.997	-	-	19.036	-	23.835.164
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)								
Benefícios de saúde	27.006.755	-	-	(642.953)	(455.402)	-	(4.716)	25.903.684
Encargos com pensões	37.261	-	-	(3.325)	-	464.834	(464.834)	33.936
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	53.936.302	-	1.200.000	-	-	-	-	55.136.302
Provisão para reestruturação	9.402.267	-	5.974.644	(5.235.138)	-	-	-	10.141.774
Provisão para contingências judiciais	4.157.794	957.260	7.558.937	-	-	2.946.677	-	15.620.668
Outras	25.343.730	-	4.662.790	-	-	1.265.405	-	31.271.925
	120.445.241	957.260	42.652.836	(5.881.415)	(455.402)	4.694.484	(469.550)	161.943.454

O Grupo tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

Em 2021 saíram 234 colaboradores, o que originou a utilização de 5.235.138 Euros. No mesmo período foram contratados 331 colaboradores.

Em 2022 saíram 301 colaboradores, o que originou a utilização de 7.473.446 Euros. No mesmo período foram contratados 397 colaboradores.

Tendo em conta esta estratégia de continuidade na constante renovação de competências e novos perfis, foi necessário rever o desenvolvimento do plano e, em 31 de dezembro 2021, a Fidelidade reforçou a provisão em 5.974.644 Euros, respetivamente, considerando o custo efetivo das saídas de colaboradores negociadas recentemente, tendo por base a idade legal de reforma de 66 anos e 6 meses em 2021.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade do Grupo.

Em 2022 e 2021, a rubrica "Outras provisões" inclui utilizações de 8.614.203 Euros e de 1.861.554 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

A coluna "Outros" diz respeito ao passivo associado ao Acordo de benefícios de Longo Prazo dos Órgãos Sociais no valor de 4.697.776 Euros, que foi reclassificado da rubrica de "Outras provisões – Outras" para a rubrica de "Responsabilidade com Benefícios de empregados", em janeiro de 2022.

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pelo Grupo para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 36).

Em julho de 2022, a Autoridade da Concorrência (AdC) condenou a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e alguns dos seus associados, onde se inclui a Luz Saúde, S.A., de alegada prática concertada, restritiva da concorrência, na contratação de serviços de saúde hospitalares por parte do subsistema de saúde público Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P. (ADSE). A AdC concluiu que os referidos associados da APHP coordenaram entre si a estratégia e o posicionamento comercial a adotar no âmbito das relações com a ADSE, através e com a participação conjunta da APHP, entre 2014 e 2019. A decisão de sanção resultou numa coima total de 190.995 milhares de Euros da qual, cabendo à Luz Saúde, S.A. uma coima no montante de 66.209 milhares de Euros. A Administração da Luz Saúde, S.A. entende que não cometeu qualquer infração ao direito da concorrência, pelo que, apoiada pela sua Direção Jurídica e de Compliance e respetivos

consultores legais externos, apresentou recurso da decisão referida. Neste sentido, a Administração da Luz Saúde, S.A. acredita que a decisão da AdC acabará por ser revertida, atendendo a que o processo negocial com a ADSE, em causa na decisão final da AdC, refletiu apenas a metodologia adotada para as referidas negociações que, a pedido da própria ADSE, foi acordada entre esta e a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP), em representação dos seus associados, nunca colocando em causa os princípios e as normas orientadoras do direito da concorrência. Num cenário, ainda que não expectável, em que o recurso apresentado pela Luz Saúde, S.A. não venha a ter o resultado previsto, a manutenção da condenação por parte da AdC poderá afetar de forma negativa a Emitente no montante divulgado acima, ou noutro que venha a ser determinado pelo Tribunal, na sequência do recurso apresentado pela Luz Saúde, S.A..

28. CAPITAL E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

O capital social no valor de 509.263.524 Euros é constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da Assembleia Geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência.

Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros. O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros.

O movimento das Prestações Suplementares foi o seguinte:

(valores em euros)

	Constituições/Reembolsos					Situação em 31 de dezembro de 2022
	2015	2018	2020	2021	2022	
Longrun Portugal, SGPS, S.A.						
Constituições	500.000.000	-	-	-	-	500.000.000
Reembolsos	-	(121.980.100)	(63.042.599)	(150.000.000)	(164.977.301)	(500.000.000)
	500.000.000	(121.980.100)	(63.042.599)	(150.000.000)	(164.977.301)	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.						
Constituições	21.530.515	-	-	-	-	21.530.515
Reembolsos	-	(21.530.515)	-	-	-	(21.530.515)
	21.530.515	(21.530.515)	-	-	-	-

A estrutura acionista, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tem a seguinte composição:

(valores em euros)

Acionistas	2022		2021	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	137.402.839	84,9892%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	24.250.644	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	4.177	0,0026%
Ações próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0082%
	161.670.960	100%	161.670.960	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade pela Longrun, o Grupo Fidelidade passou a integrar o Grupo Fosun.

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022	2021
Resultado líquido do exercício	220.474.579	270.241.578
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	161.670.960
Resultado por ação (em Euros)	1,36	1,67

29. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total
Reservas de reavaliação						
Por ajustamentos no justo valor						
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas						
Valias brutas (Nota 8)	(794.795.390)	51.213.799	(743.581.591)	62.632.394	11.157.763	73.790.157
Montante atribuível aos segurados	898.772	-	898.772	(23.971.448)	-	(23.971.448)
	(793.896.619)	51.213.799	(742.682.819)	38.660.946	11.157.763	49.818.709
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas						
Valias brutas (Nota 8)	(5.481.468)	(433.430)	(5.914.898)	(453.877)	(83)	(453.960)
Montante atribuível aos segurados	-	-	-	(254.653)	-	(254.653)
	(5.481.468)	(433.430)	(5.914.898)	(708.531)	(83)	(708.614)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	1.947.515	(925.572)	1.021.944	749.143	(502.909)	246.234
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	2.017.146	(825.887)	1.191.259	(6.202.023)	2.833.514	(3.368.509)

	2022			2021		
	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total
Por ajustamentos no justo valor de cobertura						
de investimentos líquidos em moeda estrangeira	30.649.973	-	30.649.973	8.150.557	-	8.150.557
De diferenças de câmbio						
Valias brutas	(97.001.240)	816.478	(96.184.762)	(91.582.995)	11.286.056	(80.296.940)
	(97.001.240)	816.478	(96.184.762)	(91.582.995)	11.286.056	(80.296.940)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos						
de dívida valorizados ao justo valor através de reservas						
Valias brutas (Nota 43)	11.082.575	(1.291.732)	9.790.843	29.677.275	(859.088)	28.818.187
Montante atribuível aos segurados	703	-	703	(1.690.142)	-	(1.690.142)
	11.083.277	(1.291.732)	9.791.546	27.987.133	(859.088)	27.128.045
	(850.681.415)	48.553.657	(802.127.758)	(22.945.770)	23.915.252	969.482
Reserva por impostos diferidos						
De instrumentos de dívida valorizados						
ao justo valor através de reservas	168.510.161	(100.799)	168.409.363	(25.165.090)	(3.911)	(25.169.001)
De instrumentos de capital próprio valorizados						
ao justo valor através de reservas	(14.214.213)	(12.853)	(14.227.066)	(28.149.253)	(51.099)	(28.200.353)
De terrenos e edifícios de uso próprio	6.863.871	(1.368.173)	5.495.697	3.618.794	(449.050)	3.169.743

	2022			2021		
	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos						
de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	(677.737)	283.567	(394.171)	516.616	(258.629)	257.988
Por ajustamentos no justo valor de cobertura						
de investimentos líquidos em moeda estrangeira	(6.732.623)	-	(6.732.623)	(1.496.834)	-	(1.496.834)
De diferenças de câmbio	10.218.042	(171.643)	10.046.399	8.469.181	(171.643)	8.297.538
Desvios atuariais						
Pensões de reforma	25.183.654	4.402	25.188.056	25.183.395	-	25.183.395
Benefícios de saúde	1.688.397	-	1.688.397	3.885.647	-	3.885.647
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias						
potenciais em ativos	14.267.139	1.423.304	15.690.442	(10.834.805)	427.704	(10.407.101)
	205.106.691	57.804	205.164.495	(23.972.350)	(506.628)	(24.478.978)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio						
valorizados ao justo valor através de reservas	(801.983)	-	(801.983)	(1.394.347)	-	(1.394.347)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição						
Valias brutas (Nota 6)	13.266.093	617.476	13.883.569	64.027.318	(191.160)	63.836.158
Montante atribuível aos segurados	-	-	-	(165.436)	-	(165.436)
	13.266.093	617.476	13.883.569	63.861.883	(191.160)	63.670.722

	2022			2021		
	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total
Outras reservas						
Reservas Método de Equivalência Patrimonial	(2.561.436)	943.298	(1.618.138)	(3.149.290)	967.410	(2.181.880)
Reserva legal	294.002.952	(250)	294.002.702	262.446.074	(250)	262.445.824
Prémios de emissão	382.666.154	-	382.666.154	382.666.154	-	382.666.154
Desvios atuariais						
Pensões de reforma	(35.415.559)	-	(35.415.559)	(49.735.259)	-	(49.735.259)
Benefícios de saúde	(5.359.990)	-	(5.359.990)	(12.335.387)	-	(12.335.387)
Reserva de fusão	-	-	-	91.335.345	-	91.335.345
Outras reservas	1.223.145.483	-	1.223.145.483	1.244.479.170	(178.844.245)	1.065.634.925
	1.856.477.604	943.047	1.857.420.651	1.915.706.807	(177.877.085)	1.737.829.722
Resultados transitados	550.469.239	-	550.469.239	333.783.475	-	333.783.475
Resultado do exercício	267.108.369	(46.633.790)	220.474.579	303.780.479	(33.538.901)	270.241.578
	2.040.944.597	3.538.194	2.044.482.791	2.568.820.177	(188.198.523)	2.380.621.654

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% ou a 5% dos lucros líquidos de cada exercício, consoante se trate de uma empresa de seguros ou de outra empresa, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital ou até que atinja 20% do capital, respetivamente. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

A "Reserva de fusão" corresponde às reservas livres originadas na fusão por incorporação, em 2012, da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. Em 2022 efetuou-se a transferência deste valor para as "Outras reservas".

O resultado consolidado dos exercícios de 2022 e 2021 foi determinado da seguinte forma:

(valores em euros)

	2022	2021
Contributo para o Resultado Consolidado		
Seguros		
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	112.443.017	212.282.911
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	2.580.603	3.694.077
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	2.936.577	5.416.025
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	717.425	695.375
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	23.419.493	28.476.573
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	5.368.269	722.882
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	859.546	3.787.231
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	(341.166)	660.026
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	2.224.886	1.911.193
Positiva Seguros y Reaseguros S.A.A.	(5.779.155)	7.709.961
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	39.846.851	38.992.301
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	3.314.668	6.853.013
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	5.816.500	6.603.155
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	1.032.026	393.805
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	1.171.806	104.893
FID Chile Seguros Generales, S.A.	(4.332.950)	(3.993.269)

	2022	2021
Seguradora Internacional Moçambique, S.A.	7.769.272	-
Liechtenstein Life Assurance AG	11.570.150	-
Contributo para o Resultado Consolidado		
Imobiliário		
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(10.409.727)	(12.284.214)
Fidelidade - Property International, S.A.	(860.203)	82.976.422
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	-	8.740.728
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID	14.428.828	6.928.701
FPI (UK) 1 LIMITED	9.591.816	(184.880)
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	4.821.307	(12.184.893)
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	10.573.678	(33.048)
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	(35.837.954)	20.713.638
FPE (IT) Società per Azioni	51.630.734	22.366.786
Godo Kaisha Praia	-	(360.494)
Godo Kaisha Moana	-	(3.803)
Fundo Broggi (Maranello)	35.102.270	29.576.401
Broggi Retail S.R.L.	(25.281)	(24.584)
FPE (BE) Holding	(11.779.366)	6.643.101
IBERFID - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	4.140.779	663.662
FPE (HU) Kft.	2.232.252	517.204

	2022	2021
FPE (UK) 1 LIMITED	2.745.512	(38.515)
FPE (Lux) 1	(244.344)	(1.373.220)
FPE (PT), SGPS, S.A.	(45.571)	(33.879)
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	2.970.005	(1.378.831)
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	3.369.247	(1.555.499)
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	(665.883)	(1.533.341)
FPE (PT) 4 RET, S.A.	1.127.028	(308.815)
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	1.410.978	(529.905)
GK Lisbon	131.942	(17.310)
TMK Lisbon	5.528.741	315.240
EA One Holding, Inc	(3.294.741)	-
Saúde		
Luz Saúde, S.A. (contas consolidadas, excluindo interesses minoritários)	25.075.036	14.293.093
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	2.787	(279.613)
Multi Health, S.A.	(5.814)	-
Outros setores		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	513.285	237.889
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	132.142	110.980
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	(117.587)	(271.612)
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	(757.673)	221.672

	2022	2021
CARES - Assistência e Reparações, S.A.	166.859	467.825
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	-	1.056
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	19.615	1.418
FCM Beteiligungs GmbH	(18.833)	(35.223)
FID III (HK) LIMITED	29.843	(2.414)
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	195.246	541.565
FID Loans 1 (Ireland) Limited	(9.964.483)	10.906.195
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (método da equivalência patrimonial)	325.765	99.855
Serfun Portugal (método da equivalência patrimonial)	(19.308)	(27.058)
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	56.146	15.908
FID Latam, SGPS, S.A.	(110.512)	(110.915)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda	13.809	24.070
FID PERÚ, S.A.	15.579.379	7.576.286
Fid Chile SpA	(7.939)	(28.739)
Fid Chile & MT JV SpA	51.645	144.466
Alianza SAFI, S.A.	170.462	246.098
Full Assistance S.R.L.	154.414	58.357
Worldwide Security Corporation S.A.	(314.540)	(264.637)

	2022	2021
Contributo para o Resultado Consolidado		
Outros setores (continuação)		
FID I&D, S.A.	(624.910)	(242.661)
EA One Holding, Inc (método da equivalência patrimonial)	-	1.574.551
FPE (PT), S.A.	170.556	(749.202)
Tenax Capital Limited	2.935.698	1.100.658
Cetra - Car Remarketing, S.A.	16.946	(12.064)
the prosperity company AG	601.887	-
prosperity brokershome AG	(2.640)	-
prosperity solutions AG	104.790	-
prosperity solutions GmbH	61.214	-
prosperity cashtech AG	33.545	-
prosperity funds SICAV	831.169	-
prosperity brokershome GmbH	(57.694)	-
Fid Real Assets SGPS, S.A.	(22.462)	-
Fid Real Assets Spain	13.185	-

	2022	2021
Eliminação de dividendos	(47.193.860)	(177.223.291)
Outros ajustamentos de consolidação		
Eliminação de valorização de filiais	(52.663.185)	(30.951.916)
Interesses não controlados (Nota 30)	(46.633.790)	(33.538.901)
Anulação de perdas por imparidade líquidas de reversões	42.583.762	17.188.615
Mais-valias consolidadas da aquisição de filiais	26.144.709	-
Contabilidade de cobertura	(17.263.628)	24.355.090
Valorização da Put Option (Nota 24)	(14.188.076)	(2.756.540)
Anulação de ganhos e perdas em transações intra-grupo	(6.719.012)	447.810
Anulação das diferenças de câmbio em transações intra-grupo	3.729.827	6.464.863
Ajustamentos em imobiliário	1.620.156	(1.014.221)
Correção de resultados de anos anteriores	(662.409)	(3.797.188)
Imposto diferido sobre valias	(366.562)	32.830.438
Mais-valias consolidadas da venda de filiais	28.009	(59.710.111)
Outros	(432.257)	442.325
	220.474.579	270.241.578

Os resultados do exercício de 2021 e 2020 foram aplicados conforme indicado:

(valores em euros)

	2022	2021
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	32.898.533	25.780.120
Reservas livres	22.303.288	134.600.130
Resultados transitados	214.058.298	61.948.421
Reserva por imposto	(412.888)	-
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio		
valorizados ao justo valor através de reservas	1.394.347	-
	270.241.578	222.328.672

30. INTERESSES NÃO CONTROLADOS

O valor das participações de terceiros em filiais tem a seguinte distribuição por entidade:

(valores em euros)

	% Interesses não controlados	2022	2021
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	44,00%	20.461.687	18.610.451
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	71,58%	3.905.643	3.242.188
Alianza SAFI, S.A.	73,30%	932.461	825.646
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	52,87%	10.064.204	8.093.121
Broggi Retail S.R.L	4,24%	(5.749)	(4.677)
Cetra - Car Remarketing, S.A.	49,00%	95.492	72.489
EA One Holding, Inc	43,00%	20.694.754	-
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	269.451	204.782
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	(117.950)	(92.720)
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	7.251.834	5.284.088
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	14.064.906	14.070.413
Full Assistance S.R.L.	47,55%	(321.903)	(413.424)
Fundo Broggi	4,24%	4.439.237	2.949.280
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	50,27%	128.359.121	121.057.860
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	7.067.817	6.527.347
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	6.190	4.667
La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud	31,49%	1.209.289	794.604

	% Interesses não controlados	2022	2021
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	6,07%	5.445.353	10.266.165
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	44,02%	20.406.124	36.908.164
Liechtenstein Life Assurance AG	30,00%	5.324.061	-
Luz Saúde, S.A.	0,14%	1.346.034	316.306.252
prosperity brokershome AG	30,00%	971	-
prosperity brokershome GmbH	30,00%	(17.308)	-
prosperity cashtech AG	30,00%	13.175	-
prosperity funds SICAV	30,00%	258.861	-
prosperity solutions AG	30,00%	61.833	-
prosperity solutions GmbH	30,00%	18.364	-
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	30,00%	19.471.318	17.579.933
Tenax Capital Limited	20,00%	925.638	490.651
the prosperity company AG	30,00%	29.276.083	-
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	(63.230)	(58.148)
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,30%	208.633	381.665
TMK Lisbon	3,00%	1.445.910	1.481.200
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	466.325	10.846
Worldwide Security Corporation S.A.	46,79%	(462.408)	(326.099)
		302.502.221	564.266.745

A parcela do lucro consolidado atribuível a acionistas minoritários em 2022 e 2021 apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	% Interesses não controlados	2022	2020
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	44,00%	(2.202.433)	(2.847.667)
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	71,58%	(744.345)	(284.381)
Alianza SAFI, S.A.	73,30%	(125.166)	(181.119)
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	52,87%	(1.717.318)	(3.633.537)
Broggi Retail S.R.L	4,24%	1.072	1.043
Cetra - Car Remarketing, S.A.	49,00%	(3.003)	5.911
EA One Holding, Inc	43,00%	556.879	-
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	2.017	(473)
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	31.341	42.139
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	(1.192.314)	140.981
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	5.507	4.622
Full Assistance S.R.L.	47,55%	(74.002)	(28.084)
Fundo Broggi	4,24%	(1.489.957)	(1.255.632)
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	50,27%	(7.246.354)	(4.743)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	0,00%	-	(85.986)
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	(954.570)	(815.512)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	(1.523)	(2.028)
Godo Kaisha Moana	0,00%	-	114
Godo Kaisha Praia	0,00%	-	(979.799)

	% Interesses não controlados	2022	2021
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	31,49%	(386.041)	(34.787)
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	6,07%	590.907	(631.426)
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	44,02%	(17.007.293)	(16.443.196)
Liechtenstein Life Assurance AG	30,00%	(3.471.045)	-
Luz Saúde, S.A.	0,14%	(8.616.487)	(6.371.528)
prosperity brokershome AG	30,00%	792	-
prosperity brokershome GmbH	30,00%	17.308	-
prosperity cashtech AG	30,00%	(10.064)	-
prosperity funds SICAV	30,00%	(249.351)	-
prosperity solutions AG	30,00%	(31.437)	-
prosperity solutions GmbH	30,00%	(18.364)	-
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	30,00%	(2.317.456)	-
Tenax Capital Limited	20,00%	(703.639)	(155.657)
the prosperity company AG	30,00%	640.566	-
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	2.835	231
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,30%	108.085	(67.509)
TMK Lisbon	3,00%	(154.944)	(9.462)
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	(22.782)	(30.702)
Worldwide Security Corporation S.A.	46,79%	148.785	129.285
		(46.633.790)	(33.538.901)

31. PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	511.746.327	(125.872.054)	385.874.274	432.042.389	(98.128.086)	333.914.303
Contrato de seguro com participação nos resultados	11.102.960	(1.195.471)	9.907.489	30.562.117	(1.272.032)	29.290.085
Contrato de investimento com participação discricionária nos resultados	96.825.733	(4.554)	96.821.179	70.026.490	-	70.026.490
	619.675.020	(127.072.078)	492.602.942	532.630.996	(99.400.118)	433.230.878
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	375.454.128	(2.922.340)	372.531.789	312.145.052	(2.893.923)	309.251.129
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	57.483.860	(22.423.103)	35.060.757	47.141.908	(18.243.309)	28.898.598
Doença	541.694.403	(17.695.794)	523.998.609	466.992.808	(16.134.106)	450.858.702
Incêndio e outros danos	560.232.621	(310.950.879)	249.281.742	477.569.701	(246.675.919)	230.893.782
Automóvel	747.747.296	(57.014.674)	690.732.622	668.182.882	(42.473.125)	625.709.758
Marítimo, aéreo e transportes	60.074.560	(36.650.547)	23.424.014	51.042.270	(31.667.962)	19.374.308
Responsabilidade civil geral	125.684.008	(72.516.646)	53.167.362	114.457.297	(62.809.736)	51.647.562
Crédito e caução	29.716.810	(21.080.319)	8.636.491	29.508.237	(21.654.806)	7.853.431

	2022			2021		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Proteção jurídica	7.231.475	(6.810)	7.224.665	6.652.794	(9.146)	6.643.647
Assistência	57.794.130	(252.571)	57.541.559	53.264.640	(115.429)	53.149.211
Diversos	63.036.165	(32.004.797)	31.031.368	56.131.299	(25.809.021)	30.322.278
	2.626.149.456	(573.518.479)	2.052.630.976	2.283.088.888	(468.486.482)	1.814.602.406
	3.245.824.476	(700.590.557)	2.545.233.918	2.815.719.884	(567.886.600)	2.247.833.284
Varição da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	15.064	(2.477.312)	(2.462.248)	(2.643.816)	1.633.165	(1.010.651)
Contrato de seguro com participação nos resultados	28.839	(14.055)	14.784	(109.479)	31.844	(77.635)
Contrato de investimento com participação discricionária nos resultados	-	-	-	3.778	-	3.778
	43.903	(2.491.366)	(2.447.463)	(2.749.518)	1.665.009	(1.084.508)
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	(3.442.825)	-	(3.442.825)	(1.831.193)	-	(1.831.193)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(4.460.738)	4.511.997	51.259	(3.510.753)	3.017.258	(493.495)
Doença	(11.395.559)	1.994.546	(9.401.012)	2.017.703	(443.323)	1.574.380
Incêndio e outros danos	(20.817.928)	13.894.445	(6.923.483)	(29.166.486)	22.520.884	(6.645.602)
Automóvel	(24.230.018)	8.088.091	(16.141.927)	(16.662.538)	3.376.240	(13.286.297)

	2022			2021		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Marítimo, aéreo e transportes	(1.625.233)	1.570.640	(54.592)	(4.715.505)	3.588.085	(1.127.419)
Responsabilidade civil geral	(9.579.598)	9.905.297	325.699	(17.778.643)	13.144.334	(4.634.309)
Crédito e caução	222.704	(988.702)	(765.998)	485.758	(626.358)	(140.600)
Proteção jurídica	(262.403)	(836)	(263.239)	(198.919)	-	(198.919)
Assistência	(1.867.058)	(1.764)	(1.868.822)	(1.215.841)	195	(1.215.646)
Diversos	(329.472)	718.986	389.514	(3.352.596)	2.308.189	(1.044.407)
	(77.788.128)	39.692.701	(38.095.426)	(75.929.012)	46.885.506	(29.043.506)
	(77.744.224)	37.201.335	(40.542.889)	(78.678.530)	48.550.515	(30.128.015)
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	511.761.392	(128.349.365)	383.412.026	429.398.572	(96.494.921)	332.903.652
Contrato de seguro com participação nos resultados	11.131.799	(1.209.526)	9.922.273	30.452.637	(1.240.187)	29.212.450
Contrato de investimento com participação discricionária nos resultados	96.825.733	(4.554)	96.821.179	70.030.268	-	70.030.268
	619.718.923	(129.563.445)	490.155.479	529.881.478	(97.735.108)	432.146.370
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	372.011.303	(2.922.339)	369.088.964	310.313.860	(2.893.923)	307.419.936
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	53.023.122	(17.911.105)	35.112.016	43.631.154	(15.226.051)	28.405.103

	2022			2021		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Doença	530.298.844	(15.701.248)	514.597.597	469.010.511	(16.577.429)	452.433.082
Incêndio e outros danos	539.414.693	(297.056.434)	242.358.259	448.403.215	(224.155.035)	224.248.180
Automóvel	723.517.278	(48.926.583)	674.590.694	651.520.345	(39.096.884)	612.423.460
Marítimo, aéreo e transportes	58.449.328	(35.079.907)	23.369.421	46.326.765	(28.079.876)	18.246.889
Responsabilidade civil geral	116.104.410	(62.611.349)	53.493.061	96.678.654	(49.665.402)	47.013.253
Crédito e caução	29.939.513	(22.069.020)	7.870.493	29.993.995	(22.281.164)	7.712.832
Proteção jurídica	6.969.072	(7.646)	6.961.426	6.453.875	(9.146)	6.444.729
Assistência	55.927.072	(254.335)	55.672.737	52.048.799	(115.234)	51.933.565
Diversos	62.706.693	(31.285.811)	31.420.882	52.778.703	(23.500.832)	29.277.871
	2.548.361.328	(533.825.778)	2.014.535.550	2.207.159.876	(421.600.976)	1.785.558.900
	3.168.080.251	(663.389.222)	2.504.691.029	2.737.041.354	(519.336.084)	2.217.705.269

Nos exercícios de 2022 e 2021, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

(valores em euros)

	2022	2021
Prémios brutos emitidos de seguro direto	615.278.139	529.814.185
Contratos individuais	185.616.060	151.712.945
Contratos de grupo	429.662.079	378.101.240
	615.278.139	529.814.185
Periódicos	566.714.065	265.411.540
Não periódicos	48.564.074	264.402.645
	615.278.139	529.814.185
Contratos sem participação nos resultados	507.742.986	429.255.361
Contratos com participação nos resultados	107.535.153	100.558.824
	615.278.139	529.814.185
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	4.396.881	2.816.811
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	619.675.020	532.630.996
Saldo de resseguro	(17.240.047)	29.929.165

32. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios de 2022 e 2021 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de Serviços foram as seguintes:

(valores em euros)

	2022	2021
De contratos de investimento	110.011.045	411.046
De contratos de prestação de serviços	4.404.606	-
	114.415.652	411.046

No exercício de 2022, o aumento acentuado nestas rubricas deve-se essencialmente à entrada no perímetro da Companhia Liechtenstein Life Assurance AG.

33. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Sinistros pagos	2022 Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	2021 Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
De contratos de seguro	363.451.624	13.732.240	377.183.864	313.193.694	55.141.829	368.335.523
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	370.621.398	(2.483.237)	368.138.161	244.029.595	7.737.412	251.767.006
	734.073.022	11.249.003	745.322.025	557.223.288	62.879.241	620.102.530
Resseguro cedido						
De contratos de seguro	(90.490.224)	(10.173.191)	(100.663.415)	(82.146.225)	(30.249.282)	(112.395.507)
	643.582.797	1.075.812	644.658.610	475.077.063	32.629.959	507.707.022
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	212.776.128	27.981.061	240.757.189	168.920.177	77.373.252	246.293.429
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	21.185.175	8.177.501	29.362.676	16.271.263	1.499.398	17.770.662
Doença	410.366.356	10.102.209	420.468.565	366.916.838	22.918.168	389.835.006

(continuação)

(valores em euros)

	2022			2021		
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Incêndio e outros danos	224.876.388	29.051.401	253.927.789	168.456.000	56.368.446	224.824.446
Automóvel	502.796.843	(18.415.536)	484.381.306	416.984.417	38.611.554	455.595.972
Marítimo, aéreo e transportes	17.036.191	3.769.826	20.806.017	13.236.722	26.810	13.263.532
Responsabilidade civil geral	32.153.752	(3.938.190)	28.215.562	28.106.082	18.842.023	46.948.105
Crédito e caução	11.599.873	(20.744.875)	(9.145.002)	4.504.638	17.760.514	22.265.152
Proteção jurídica	(333.158)	(28.140)	(361.298)	1.722.932	(36.190)	1.686.742
Assistência	40.738.412	2.659.830	43.398.242	42.951.014	1.096.990	44.048.005
Diversos	22.955.234	4.635.942	27.591.176	25.899.966	(2.487.101)	23.412.866
	1.496.151.195	43.251.028	1.539.402.222	1.253.970.050	231.973.866	1.485.943.916
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(1.502.160)	40.208	(1.461.952)	(946.625)	1.356.884	410.259
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.530.295)	(6.123.528)	(8.653.823)	(3.066.463)	(1.508.198)	(4.574.661)
Doença	(11.467.679)	249.145	(11.218.533)	(31.016.872)	(209.571)	(31.226.444)
Incêndio e outros danos	(112.304.121)	(13.949.859)	(126.253.979)	(59.496.428)	(54.944.667)	(114.441.094)
Automóvel	(45.428.853)	599.922	(44.828.930)	(39.898.114)	(10.898.607)	(50.796.721)
Marítimo, aéreo e transportes	(6.789.270)	(2.333.462)	(9.122.732)	(6.735.019)	505.553	(6.229.465)

	2022			2021		
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Responsabilidade civil geral	(11.847.890)	1.138.785	(10.709.105)	(12.139.063)	(14.724.829)	(26.863.892)
Crédito e caução	(9.679.340)	20.715.191	11.035.852	(2.633.549)	(18.131.833)	(20.765.383)
Assistência	(13.642)	(75.086)	(88.728)	2.799	807	3.606
Diversos	(11.520.475)	(2.615.103)	(14.135.579)	(12.716.088)	2.498.047	(10.218.041)
	(213.083.724)	(2.353.787)	(215.437.510)	(168.645.422)	(96.056.414)	(264.701.835)
	1.283.067.471	40.897.241	1.323.964.712	1.085.324.628	135.917.452	1.221.242.080
	1.926.650.268	41.973.053	1.968.623.321	1.560.401.692	168.547.411	1.728.949.103

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pelo Grupo.

Nos exercícios de 2022 e 2021, os custos com variações das outras provisões técnicas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(1.692.592)	(34.408.993)	(13.101.205)	(49.202.790)
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(1.219.231)	(258.267.070)	13.090.317	(246.395.984)
	(2.911.822)	(292.676.064)	(10.888)	(295.598.774)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	-	(2.704.517)	-	(2.704.517)
	-	(2.704.517)	-	(2.704.517)
Líquido				
De contratos de seguro	(1.692.592)	(37.113.510)	(13.101.205)	(51.907.307)
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(1.219.231)	(258.267.070)	13.090.317	(246.395.984)
	(2.911.822)	(295.380.581)	(10.888)	(298.303.292)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	(211.202)	-	20.633	(190.568)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.285)	-	57.392	55.107
Doença	534.669	-	1.981.365	2.516.034

	2022			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	3.829.469	-	1.374.656	5.204.125
Automóvel	(5.682.607)	-	1.620.575	(4.062.032)
Marítimo, aéreo e transportes	(79.555)	-	393	(79.162)
Responsabilidade civil geral	14.444.468	-	25.735	14.470.203
Crédito e caução	4.663	-	21.178	25.841
Proteção jurídica	(169.658)	-	-	(169.658)
Assistência	24.515	-	66.225	90.740
Diversos	(6.874)	-	79.332	72.457
	12.685.602	-	5.247.483	17.933.085
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(12.413.556)	-	-	(12.413.556)
	(12.413.556)	-	-	(12.413.556)
Líquido				
Acidentes de trabalho	(211.202)	-	20.633	(190.568)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.285)	-	57.392	55.107
Doença	534.669	-	1.981.365	2.516.034
Incêndio e outros danos	3.829.469	-	1.374.656	5.204.125

	2022			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Automóvel	(5.682.607)	-	1.620.575	(4.062.032)
Marítimo, aéreo e transportes	(79.555)	-	393	(79.162)
Responsabilidade civil geral	2.030.911	-	25.735	2.056.646
Crédito e caução	4.663	-	21.178	25.841
Proteção jurídica	(169.658)	-	-	(169.658)
Assistência	24.515	-	66.225	90.740
Diversos	(6.874)	-	79.332	72.457
	272.046	-	5.247.483	5.519.529
	(2.639.777)	(295.380.581)	5.236.595	(292.783.763)

	2021			
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(669.328)	35.201.758	3.881.716	38.414.146
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(164.204.983)	10.340.959	(165.095.658)
	(11.900.962)	(129.003.225)	14.222.676	(126.681.512)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	-	(6.014.766)	-	(6.014.766)
	-	(6.014.766)	-	(6.014.766)
Líquido				
De contratos de seguro	(669.328)	29.186.992	3.881.716	32.399.380
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(164.204.983)	10.340.959	(165.095.658)
	(11.900.962)	(135.017.992)	14.222.676	(132.696.278)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	83.306	-	-	83.306
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(984.732)	-	-	(984.732)
Doença	743.142	-	-	743.142

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	3.498.858	-	6.115	3.504.974
Automóvel	6.525.133	-	-	6.525.133
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	15.996.597	-	-	15.996.597
Crédito e caução	10.146	-	-	10.146
Proteção jurídica	170.872	-	346	171.218
Assistência	770.777	-	102.211	872.988
Diversos	23.232	-	140.087	163.319
	26.918.396	-	248.760	27.167.155
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(14.127.741)	-	-	(14.127.741)
Assistência	-	-	(11.229)	(11.229)
	(14.127.741)	-	(11.229)	(14.138.970)
Líquido				
Acidentes de trabalho	83.306	-	-	83.306
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(984.732)	-	-	(984.732)
Doença	743.142	-	-	743.142

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	3.498.858	-	6.115	3.504.974
Automóvel	6.525.133	-	-	6.525.133
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	1.868.855	-	-	1.868.855
Crédito e caução	10.146	-	-	10.146
Proteção jurídica	170.872	-	346	171.218
Assistência	770.777	-	90.982	861.759
Diversos	23.232	-	140.087	163.319
	12.790.654	-	237.531	13.028.185
	889.692	(135.017.992)	14.460.206	(119.668.093)

A variação das outras provisões técnicas do ramo vida inclui a reversão da provisão para estabilização de carteira no montante de 1.692.592 Euros no exercício de 2022 e no montante de 669.328 Euros no exercício de 2021.

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica inclui ainda a reversão de 1.219.231 Euros e de 11.231.634 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

34. CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS, POR NATUREZA E FUNÇÃO

Nos exercícios de 2022 e 2021, os custos de exploração incorridos pelo Grupo apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

	2022	2021
Custos com pessoal (Nota 35)	462.994.213	445.985.829
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos	142.310.977	148.887.267
Trabalhos especializados	133.472.210	128.128.373
Gastos com trabalho independente	101.349.173	96.217.078
Conservação e reparação	37.254.342	34.789.688
Publicidade e propaganda	30.874.569	22.384.981
Licenças de software	19.084.590	16.228.691
Comunicação	11.198.654	10.679.775
Rendas e alugueres	10.123.110	7.898.792
Despesas de representação	6.138.124	1.041.976
Deslocações e Estadas	5.718.697	2.903.098
Vigilância e segurança	5.099.679	6.089.674
Seguros	4.400.463	4.972.387
Eletricidade	4.297.616	8.990.351

(continuação)

(valores em euros)

	2022	2021
Combustível	4.162.534	3.157.746
Contencioso e Notariado	3.235.700	2.730.907
Limpeza, higiene e conforto	3.004.913	2.730.466
Gastos com cobrança de prémios	2.585.812	2.297.613
Material de escritório	2.165.661	1.827.773
Quotizações	2.121.716	2.463.674
Água	1.123.526	1.382.827
Impressos	465.953	310.001
Outros	112.522.230	136.249.971
	642.710.247	642.363.111
Impostos e taxas	35.320.283	31.998.688
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 11, 13 e 16)	76.222.247	69.520.396
Outras provisões	(935.337)	32.656.863
Comissões	23.520.360	20.291.904
Juros suportados	44.275.020	24.699.500
	1.284.107.032	1.267.516.291

Nos exercícios de 2022 e 2021, as rubricas de depreciações e amortizações do exercício apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total
Terrenos e Edifícios (Nota 10)	11.634.226	16.982.806	28.617.031	13.120.416	15.078.083	28.198.500
Depreciações de outros ativos tangíveis (Nota 13)	16.647.681	17.843.000	34.490.681	15.684.217	16.877.210	32.561.427
Depreciações de outros ativos intangíveis (Nota 16)	13.114.535	-	13.114.535	8.760.469	-	8.760.469
	41.396.442	34.825.806	76.222.247	37.565.103	31.955.293	69.520.396

Nos exercícios de 2022 e 2021, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	16.982.806	-	-	15.078.083	-	-
Equipamento Administrativo	54.349	-	-	44.539	-	-
Máquinas e Equipamento	-	-	238.376	803	-	81.562
Equipamento Informático	1.065.780	-	1.384.076	2.350.198	-	903.238
Material de Transporte	2.461.255	236.941	-	2.787.218	202.698	-
Equipamento Hospitalar	14.231.023	-	-	11.663.859	-	-
Outro Equipamento	30.593	-	1.315.338	30.593	-	1.338.944
	34.825.806	236.941	2.937.790	31.955.293	202.698	2.323.744

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de juros suportados apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Locações	Outros encargos	Total	Locações	Outros encargos	Total
Terrenos e edifícios	1.906.756	-	1.906.756	286.396	-	286.396
Ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Equipamentos administrativo	10	-	10	41	-	41
Máquinas e equipamentos	-	-	-	7	-	7
Equipamento informático	42.914	-	42.914	51.162	-	51.162
Material de transporte	37.245	-	37.245	44.850	-	44.850
Outro equipamento	2.471.889	-	2.471.889	2.068.762	-	2.068.762
Empréstimos obtidos	-	39.816.205	39.816.205	-	22.248.282	22.248.282
	4.458.815	39.816.205	44.275.020	2.451.218	22.248.282	24.699.500

O aumento dos juros suportados deve-se à emissão de passivo subordinado em junho de 2021 e é reconhecido na rubrica "Outros passivos financeiros" (Nota 24).

Nos exercícios de 2022 e 2021, as rubricas de comissões e participação nos resultados de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	4.241.065	4.714.401	8.955.466	3.108.444	6.145.556	9.253.999
Relativos aos ramos não vida	66.674.340	5.864.823	72.539.163	60.258.363	203.678	60.462.041
	70.915.404	10.579.224	81.494.628	63.366.807	6.349.234	69.716.040

Nos exercícios de 2022 e 2021, as rubricas da Demonstração de Resultados onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	16.271.409	244.113.942	-	260.385.351
Custos técnicos	717.801.613	1.252.037.253	-	1.969.838.865
	734.073.022	1.496.151.195	-	2.230.224.217
Custos de aquisição				
Custos imputados	57.432.203	172.356.415	-	229.788.618
Comissões de mediação	180.478.834	328.000.239	-	508.479.073
Outros	29.690.812	8.137.391	-	37.828.204
	267.601.849	508.494.046	-	776.095.895

	2022			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Gastos administrativos				
Custos imputados	51.417.800	151.276.592	-	202.694.392
Remunerações de mediação	363.750	8.948.146	-	9.311.896
Outros	558.042	4.920.358	-	5.478.400
	52.339.592	165.145.096	-	217.484.688
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	33.747.296	26.813.494	55.706.497	116.267.287
Outros	1.315.017	219.264	3.596.948	5.131.229
	35.062.313	27.032.758	59.303.445	121.398.516
Outros custos (Nota 45)	-	-	474.971.384	474.971.384
Total dos custos de exploração imputados	158.868.708	594.560.443	530.677.881	1.284.107.032

	2021			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	13.368.224	223.983.685	-	237.351.909
Custos técnicos	543.855.065	1.029.986.365	-	1.573.841.430
	557.223.288	1.253.970.050	-	1.811.193.339
Custos de aquisição				
Custos imputados	36.224.446	148.364.893	-	184.589.339
Comissões de mediação	95.673.416	288.998.813	-	384.672.229
Outros	13.947.855	6.465.797	-	20.413.652
	145.845.717	443.829.503	-	589.675.220
Gastos administrativos				
Custos imputados	36.288.183	124.616.566	-	160.904.749
Remunerações de mediação	273.144	6.358.812	-	6.631.956
Outros	9.943	2.948.021	-	2.957.964
	36.571.271	133.923.399	-	170.494.670
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	46.019.400	27.235.861	43.060.666	116.315.927
Outros	1.689.293	333.707	1.206.315	3.229.314
	47.708.692	27.569.568	44.266.980	119.545.241
Outros custos (Nota 45)	-	-	568.354.368	568.354.368
Total dos custos de exploração imputados	131.900.252	524.201.005	611.415.034	1.267.516.291

35. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Remunerações		
Órgãos sociais	20.533.468	15.325.664
Pessoal	335.130.494	330.789.096
Encargos sobre remunerações	62.539.536	66.811.335
Benefícios pós-emprego	4.862.626	3.593.742
Outros benefícios a longo prazo	1.311.957	-
Benefícios de cessação de emprego	8.198.530	6.130.441
Seguros obrigatórios	4.094.460	4.100.749
Gastos de ação social	20.724.957	14.840.473
Outros gastos com pessoal	5.598.184	4.394.329
	462.994.213	445.985.829

Nos exercícios de 2022 e 2021, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Benefícios pós- emprego		
Plano de benefício definido (Nota 36)	1.242.223	715.617
Plano individual de reforma	2.307.865	1.782.175
Cedência de pessoal	(606)	(12.903)
Outros encargos	1.313.145	1.108.852
	4.862.626	3.593.742

Em 2022 e 2021, a rubrica "Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2022 e 2021, o número de trabalhadores ao serviço no Grupo, por categorias, é o seguinte:

	2022	2021
Executivos	205	203
Gestores	958	946
Técnicos	5.752	5.661
Assistentes	5.511	6.534
Apoio	1.754	2.421
	14.180	15.765

Em 2022 e 2021, o Grupo registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 574.269 Euros e 540.386 Euros. A rubrica "Acréscimos e diferimentos" inclui 2.674.529 Euros relativo ao prémio de permanência.

A 31 de Dezembro de 2022, a Fid Chile SpA possui um acordo ("Acordo") de pagamento com base em ações estabelecida com a Comissão Executiva da Fid Chile Generales S.A..

Este acordo define que tal órgão, terá direito de subscrever ações na FID Chile & MT, JV SpA, até ao total de 20% desta empresa, e consequentemente indiretamente na Companhia de Seguros. O número de ações sobre as quais a Comissão Executiva da Fid Chile Generales S.A. terá direito de aumentar a sua participação anual está sujeito aos termos e condições descritos no Scorecard que faz parte dos anexos do Acordo. Estas ações devem ser subscritas e pagas dentro dos prazos estabelecidos no Acordo.

Abaixo são detalhadas as principais características do Plano de Stock Option:

Características	Plano de Stock Option
Data de concessão	22-11-2022
Nº de ações concedidas	2.578.277
Período contratual	12 anos
Forma de pagamento	Ações
Condições de irrevogabilidade (ou consolidação) da concessão	<p>O direito de subscrição das ações está sujeito às seguintes condições cumulativas e suspensivas:</p> <p>(i) Que, no ano imediatamente anterior àquele em que o Executivo exerce a opção de subscrição de ações da Companhia de Seguros, o Plano de Negócios da Companhia de Seguros contido no documento conhecido como Scorecard tenha sido cumprido, no todo ou em parte.</p> <p>(ii) O Executivo deve ser empregado da Companhia de Seguros no momento do exercício da opção.</p>
Preço de subscrição (EUR)	0,00082976
Valorização das ações (EUR)	0,746
Valor (milhares de EUR)	1.925

Considerando que a empresa que fornece os instrumentos de capital (FID Chile & MT JV SpA) não está cotada na bolsa de valores, a Companhia considerou como valor por ação desta empresa o valor histórico de subscrição das suas respectivas ações.

Abaixo são apresentadas as ações executáveis a 31 de dezembro de 2022:

	2022	
	Número de ações	Preço médio de subscrição
Saldo inicial	-	0,00000000
Concedidas	2.578.277	0,00082976
Anuladas	-	0,00000000
Executadas	-	0,00000000
Saldo Final	2.578.277	0,00082976
Executáveis a 31/12/2022	2.578.277	

No ano de 2022, o impacto em resultados referente a este acordo ascende a 1.925.592 Euros.

36. PENSÕES DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” e “Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Ativo		
Plano de benefício definido	25.375.258	12.319.459
Passivo		
Plano de contribuição definida	(337.596)	(284.432)
Outros benefícios a longo prazo	(6.065.478)	-
Outros benefícios pós-emprego	(14.985)	(71.674)
	(6.418.060)	(356.106)
	18.957.198	11.963.353

Relativamente aos exercícios de 2022 e 2021, no “Plano de contribuição definida” o Grupo teve um custo de 1.544.027 Euros e 1.448.308 Euros respetivamente, ficando pendente de pagamento o montante de 337.596 Euros e 284.432 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2022 e 2021 que foram pagas em janeiro de 2023 e 2022.

Os “Outros benefícios a longo prazo” dizem respeito à remuneração variável dos Órgãos Sociais, nos termos previstos na Política de Remuneração dos Órgãos Sociais da Companhia, e dos empregados, conforme decidido em

Comité de Pessoas e em Comissão Executiva. Esta remuneração é diferida e paga decorridos 3 anos sobre a data da sua atribuição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o reforço deste plano de incentivo foi de 1.367.702 Euros para pagamento em 2025 e o valor pago foi de 2.553.392 Euros.

Este passivo foi reclassificado da rubrica de “Outras provisões” para a rubrica de “Responsabilidade com benefícios de empregados”, com efeitos a 1 de janeiro de 2022.

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), têm direito a um plano de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substituiu o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da

transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no ACT 2019, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma das empresas do Grupo Fidelidade, ascendiam a:

(valores em euros)

	Fidelidade	CPR	Multicare	Via Directa	Fidelidade Assistência	Total
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2021	28.857.521	24.657	163.389	332.591	118.565	29.496.722
Gastos de ano	1.320.890	-	90.974	28.760	103.403	1.544.027
Outros	-	-	455.966	-	398.971	854.937
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2022	30.178.410	24.657	710.329	361.350	620.939	31.895.686
Ativo em 31 de dezembro de 2021	28.769.276	24.657	156.005	330.661	89.161	29.369.760
Contribuições para o fundo	1.319.035	-	90.696	28.743	52.388	1.490.862
Outros	-	-	451.305	-	246.163	697.468
Ativo em 31 de dezembro de 2022	30.088.311	24.657	698.007	359.404	387.711	31.558.090
Diferencial	(90.099)	-	(12.322)	(1.947)	(233.228)	(337.596)
Nível de financiamento	99,70%	100,00%	98,27%	99,46%	62,44%	98,94%

Plano de benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores que transitaram à situação de pré-reforma e que a essa data se encontravam abrangidos pelo CCT 2008.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;

- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millennium BCP, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do Fundo de Pensões do Pessoal da Império Bonança;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação. Ao complemento à pensão da Segurança Social são deduzidos eventuais benefícios de reforma decorrentes dos outros planos de pensões.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2022	2021
Método atuarial	Projected	Projected
	Unit Credit	Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Tábua de invalidez	0,00%	0,00%
Taxa de desconto	4,00%	1,25%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n.a.	n.a.

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2022 e 2021 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

(valores em euros)

	2022		2021	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,63%	2,40%	2,30%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,39%	0,75%	0,19%

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as responsabilidades com serviços passados do Grupo, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Responsabilidades por serviços passados						
Ativos	4.921.161	26.892	4.948.053	12.117.031	40.747	12.157.779
Reformados e pré-reformados	97.327.085	88.138	97.415.224	123.522.484	108.538	123.631.022
	102.248.246	115.030	102.363.276	135.639.515	149.285	135.788.800
Fundos de pensões autónomos	95.935.565	278.637	96.214.203	113.610.233	346.502	113.956.735
Provisões matemáticas	31.524.332	-	31.524.332	34.151.524	-	34.151.524
	127.459.897	278.637	127.738.535	147.761.757	346.502	148.108.259
Diferencial	25.211.651	163.607	25.375.259	12.122.241	197.217	12.319.458
Nível de financiamento	124,66%	242,23%	124,79%	108,94%	232,11%	109,07%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as responsabilidades por serviços passados do Grupo encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões do Grupo, excluindo o fundo de pensões da Ex-Império (Níveis XVII e XVIII) que é dependente da segurança social.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

Fundo de Pensões da Fidelidade	6,8 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	5,58 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	8,15 anos
Fundo de Pensões Ex-Império	11,61 anos
Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	5,47 anos
Fundo de Pensões da Fidelidade Property Europe S.A.	12,72 anos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o número de beneficiários era o seguinte:

	2022	2021
Ativos	815	862
Reformados e pré-reformados	1.665	1.783
Rendeiros	307	339
	2.787	2.984

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	163.273.598	393.823	163.667.421
Contribuições	190.000	-	190.000
Variação nas provisões matemáticas	(2.487.063)	-	(2.487.063)
Pensões pagas	(15.514.447)	(55.997)	(15.570.444)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(535.888)	-	(535.888)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	2.835.557	8.676	2.844.233

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	147.761.757	346.502	148.108.259
Contribuições	9.599	-	9.599
Varição nas provisões matemáticas	(2.627.192)	-	(2.627.192)
Pensões pagas	(14.236.345)	(40.615)	(14.276.960)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(514.557)	359	(514.198)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	(2.933.365)	(27.609)	(2.960.974)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	127.459.897	278.638	127.738.534

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os Fundos de Pensões das empresas do Grupo são geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos líquidos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respectivas fontes de valorização:

(valores em euros)

	Preço de mercado			2022 Outros		Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	1.594.378	2.840	1.597.219	-	-	1.594.378	2.840	1.597.219
Instrumentos de dívida								
De dívida pública	24.616.067	18.993	24.635.060	-	-	24.616.067	18.993	24.635.060
De outros emissores	32.018.549	41.257	32.059.806	-	-	32.018.549	41.257	32.059.806
	56.634.616	60.250	56.694.866	-	-	56.634.616	60.250	56.694.866
Imóveis	17.688.301	6.208	17.694.508	-	-	17.688.301	6.208	17.694.508
Fundos de investimento								
Ações americanas	17.240	2.080	19.321	-	-	17.240	2.080	19.321
Ações europeias	5.939.599	29.740	5.969.339	-	-	5.939.599	29.740	5.969.339
Outras ações	22.477	2.479	24.956	-	-	22.477	2.479	24.956
Imóveis	3.161.833	45.055	3.206.889	-	-	3.161.833	45.055	3.206.889
Obrigações		-						
De outros emissores	2.743.455	122.365	2.865.820	-	-	2.743.455	122.365	2.865.820
Outros	23.121	1.158	24.280	-	-	23.121	1.158	24.280
	11.907.725	202.878	12.110.603	-	-	11.907.725	202.878	12.110.603
Outros	8.110.545	6.462	8.117.007	-	-	8.110.545	6.462	8.117.007
	95.935.565	278.638	96.214.203	-	-	95.935.565	278.638	96.214.203

	Preço de mercado			2021		Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Outros		Fidelidade	Outros	Total
				Fidelidade	Total			
Instrumentos de capital	738.658	5.069	743.727	-	-	738.658	5.069	743.727
Instrumentos de dívida								
De dívida pública	6.865.923	23.087	6.889.010	8.383.105	8.383.105	15.249.028	23.087	15.272.115
De outros emissores	30.572.942	72.680	30.645.623	29.151.059	29.151.059	59.724.001	72.680	59.796.681
	37.438.865	95.767	37.534.632	37.534.164	37.534.164	74.973.029	95.767	75.068.796
Imóveis	16.427.374	6.487	16.433.860	-	-	16.427.374	6.487	16.433.860
Fundos de investimento								
Ações americanas	-	2.355	2.355	-	-	-	2.355	2.355
Ações europeias	2.562.868	34.014	2.596.881	-	-	2.562.868	34.014	2.596.881
Outras ações	-	2.396	2.396	-	-	-	2.396	2.396
Imóveis	2.990.365	53.808	3.044.173	-	-	2.990.365	53.808	3.044.173
Obrigações		-						
De outros emissores	5.012.063	137.844	5.149.906	-	-	5.012.063	129.423	5.141.485
Tesouraria	3.921.164	6.037	3.927.201	-	-	3.921.164	6.037	3.927.201
Outros	189.815	1.152	190.968	-	-	189.815	1.152	190.968
	14.676.275	237.606	14.913.881	-	-	14.676.275	229.185	14.905.460
Outros	6.794.898	9.994	6.804.892	-	-	6.794.898	9.994	6.804.892
	76.076.069	354.923	76.430.992	37.534.164	37.534.164	113.610.233	346.502	113.956.735

Nestas datas, as carteiras dos fundos de pensões continham os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de dívida	97.848	-	97.848	808.055	-	808.055
Fundos de investimento						
Imóveis	2.866.996	23.809	2.890.805	2.700.061	32.988	2.733.049
Obrigações						
De outros emissores	-	10.942	10.942	5.012.063	14.815	5.026.878
Outros	23.121	-	23.121	189.815	-	189.815
	2.890.117	34.751	2.924.868	7.901.939	47.803	7.949.742
	2.987.965	34.751	3.022.716	8.709.995	47.803	8.757.798

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados do Grupo e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Situação em 31 de dezembro de 2020	156.455.726	220.583	156.676.308	163.273.598	393.823	163.667.421	6.817.872	173.239	6.991.111
Correções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo do serviço corrente	179.524	1.195	180.719	-	-	-	(179.524)	(1.195)	(180.719)
Juro líquido de benefício definido	870.540	1.916	872.457	923.069	3.582	926.651	52.529	1.666	54.194
Gastos do exercício	1.050.064	3.112	1.053.176	923.069	3.582	926.651	(126.995)	470	(126.525)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	25.115	-	25.115	-	-	-	(25.115)	-	(25.115)
Outras variações em resultados	-	-	-	(563.977)	-	(563.977)	(563.977)	-	(563.977)
Variações com impacto em resultados (Nota 35)	1.075.180	3.112	1.078.291	359.092	3.582	362.674	(716.088)	470	(715.617)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído									
no rendimento dos juros	-	-	-	1.940.576	-	1.940.576	1.940.576	-	1.940.576
resultantes de alterações nos pressupostos									
financeiros	(4.636.614)	(4.834)	(4.641.448)	-	5.095	5.095	4.636.614	9.929	4.646.543
resultantes de diferenças entre os pressupostos									
e os valores realizados	746.734	(22.000)	724.733	-	-	-	(746.734)	22.000	(724.733)
Variações com impacto em capitais próprios	(3.889.880)	(26.834)	(3.916.715)	1.940.576	5.095	1.945.672	5.830.457	31.930	5.862.387

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	190.000	-	190.000	190.000	-	190.000
Varição das provisões matemáticas	(2.487.063)	-	(2.487.063)	(2.487.063)	-	(2.487.063)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(15.514.447)	(47.575)	(15.562.022)	(15.514.447)	(55.997)	(15.570.444)	-	(8.422)	(8.422)
Situação em 31 de dezembro de 2021	135.639.515	149.285	135.788.800	147.761.757	346.503	148.108.259	12.122.241	197.217	12.319.458
Correções -	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo do serviço corrente	159.913	1.110	161.023	-	-	-	(159.913)	(1.110)	(161.023)
Juro líquido de benefício definido	1.171.174	1.965	1.173.139	1.315.445	4.721	1.320.167	144.271	2.757	147.028
Gastos do exercício	1.331.088	3.075	1.334.162	1.315.445	4.721	1.320.167	(15.643)	1.647	(13.996)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	742.121	-	742.121	-	-	-	(742.121)	-	(742.121)
Outras variações em resultados	-	-	-	(486.465)	359	(486.106)	(486.465)	359	(486.106)
Variações com impacto em resultados (Nota 35)	2.073.209	3.075	2.076.283	828.980	5.081	834.060	(1.244.229)	2.006	(1.242.223)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído									
no rendimento dos juros	-	-	-	(4.276.902)	-	(4.276.902)	(4.276.902)	-	(4.276.902)
resultantes de alterações nos pressupostos									
financeiros	(15.536.063)	(29.093)	(15.565.157)	-	(32.332)	(32.332)	15.536.063	(3.239)	15.532.824
resultantes de diferenças entre os pressupostos									
e os valores realizados	(3.064.877)	24.016	(3.040.862)	-	-	-	3.064.877	(24.016)	3.040.862

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Variações com impacto em capitais próprios	(18.600.940)	(5.078)	(18.606.018)	(4.276.902)	(32.332)	(4.309.234)	14.324.039	(27.255)	14.296.784
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	9.599	-	9.599	9.599	-	9.599
Varição das provisões matemáticas	(2.627.192)	-	(2.627.192)	(2.627.192)	-	(2.627.192)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(14.236.345)	(32.252)	(14.268.597)	(14.236.345)	(40.614)	(14.276.959)	-	(8.362)	(8.362)
Situação em 31 de dezembro de 2022	102.248.246	115.030	102.363.276	127.459.897	278.637	127.738.535	25.211.651	163.607	25.375.259

Assistência médica

O Grupo comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação entre junho de 1998 e julho de 2005, suportando a quase totalidade dos respetivos encargos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estas responsabilidades ascendem a 18.329.897 Euros e a 25.903.684 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 27). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 referentes a este benefício ascenderam a (6.975.396) Euros e (460.118) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2022, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Fidelidade, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2022	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	4,00%	4,50%	3,50%	4,00%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)

Responsabilidades em 31 de dezembro de 2022

Cenários		2022	A	B	C
Reformados	Velhice	33.388.680	32.376.213	34.461.974	36.090.985
	Antecipação	9.777.226	9.468.706	10.103.698	10.519.122
	Invalidez	5.050.447	4.799.281	5.324.361	5.262.476
Pensionistas	Viuvez	3.006.754	2.909.700	3.110.318	3.027.092
	Orfandade	92.629	86.654	99.304	93.302
Pré-Reformados	Pensão até INR	10.990.232	10.881.881	11.100.856	11.019.269
	Encargos até INR	2.935.195	2.905.929	2.965.080	2.943.024
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	575.175	543.504	609.661	609.733
	> Plano Complementar	74.553	70.606	78.849	79.310
Ativos	Plano CCT	2.127.306	1.939.769	2.338.775	2.213.219
	Plano Complementar	2.820.747	2.630.737	3.031.668	2.927.351
Totais		70.838.944	68.612.979	73.224.543	74.784.882

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas, no valor de 31.524.332 Euros.

37. RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de rendimentos de investimentos apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	2.149.680	2.149.680
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.507.872	2.072.661	-	4.580.533
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	88.768.817	-	-	88.768.817
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	4.107.183	-	-	4.107.183
Depósitos à ordem	985	-	-	985
	95.384.856	2.072.661	2.149.680	99.607.197
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	27.776.785	27.776.785
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	25.633.319	26.630.074	-	52.263.393
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	86.052.801	-	-	86.052.801
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	7.029.322	-	-	7.029.322
Depósitos à ordem	144.161	-	-	144.161
	118.859.603	26.630.074	27.776.785	173.266.462
	214.244.459	28.702.735	29.926.465	272.873.659

	2022			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida				
Terrenos e edifícios	-	-	30.492.517	30.492.517
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7.229.857	36.141.601	-	43.371.457
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	49.498.628	-	-	49.498.628
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.230.177	-	-	5.230.177
Depósitos à ordem	20.501	-	-	20.501
	61.979.164	36.141.601	30.492.517	128.613.282
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	23.419.769	23.419.769
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	701.943	3.053.865	-	3.755.809
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.145.598	-	-	2.145.598
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.268.203	-	-	3.268.203
Depósitos à ordem	497.976	-	-	497.976
	6.613.720	3.053.865	23.419.769	33.087.355
	282.837.343	67.898.200	83.838.751	434.574.295

	2021			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	1.843.954	1.843.954
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.159.070	2.130.656	-	5.289.726
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	73.440.041	-	-	73.440.041
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.194.018	-	-	5.194.018
Depósitos à ordem	666	-	-	666
	81.793.795	2.130.656	1.843.954	85.768.405
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	31.046.549	31.046.549
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	13.098.960	29.982.371	-	43.081.331
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	101.087.642	-	-	101.087.642
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	8.943.611	-	-	8.943.611
Depósitos à ordem	17.235	-	-	17.235
	123.147.448	29.982.371	31.046.549	184.176.368
	204.941.243	32.113.027	32.890.503	269.944.773

	2020			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida				
Terrenos e edifícios	-	-	18.877.245	18.877.245
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7.158.978	26.349.317	-	33.508.295
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	27.247.024	-	-	27.247.024
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.719.848	-	-	1.719.848
Depósitos à ordem	7.523	-	-	7.523
	36.133.373	26.349.317	18.877.245	81.359.935
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	23.039.704	23.039.704
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	894.266	4.646.590	-	5.540.856
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.101.704	-	-	1.101.704
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.585.338	-	-	3.585.338
Depósitos à ordem	121.392	-	-	121.392
	5.702.700	4.646.590	23.039.704	33.388.994
	246.777.316	63.108.934	74.807.452	384.693.702

38. GASTOS FINANCEIROS

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica “Gastos financeiros” apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022				2021			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 34)								
Custos imputados	33.747.296	26.813.494	55.706.497	116.267.287	46.019.400	27.235.861	43.060.666	116.315.927
Outros gastos de investimentos	1.315.017	219.264	3.596.948	5.131.229	1.689.292	333.707	1.206.314	3.229.314
	35.062.313	27.032.758	59.303.445	121.398.516	47.708.692	27.569.568	44.266.980	119.545.241

39. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Ganhos	2022 Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.370.752	(7.516.600)	(145.848)
	7.370.752	(7.516.600)	(145.848)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	15.993.127	(14.483.959)	1.509.168
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	454.172	(189.573)	264.599
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	415.013	(13.270.953)	(12.855.939)
	16.862.312	(27.944.485)	(11.082.173)
	24.233.064	(35.461.085)	(11.228.021)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.623.153	(6.069.555)	(2.446.402)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(50.236)	(50.236)
	3.623.153	(6.119.791)	(2.496.638)

	2022		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Investimentos não afetos			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	198	-	198
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	294.538	(1.306.542)	(1.012.004)
Empréstimos e contas a receber	-	(63.249)	(63.249)
	294.735	(1.369.791)	(1.075.056)
	28.150.952	(42.950.668)	(14.799.715)

	Ganhos	2021 Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.887.978	(1.843.115)	3.044.863
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	17.123	-	17.123
	4.905.101	(1.843.115)	3.061.986
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	18.154.437	(8.572.210)	9.582.227
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	133.983	(123.588)	10.395
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	613	(22.334.239)	(22.333.626)
	18.289.033	(31.030.037)	(12.741.004)
	23.194.134	(32.873.152)	(9.679.018)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.067.399	(3.339.300)	(271.901)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	46.841	(171.554)	(124.713)
	3.114.240	(3.510.854)	(396.614)
Investimentos não afetos			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	(782.718)	(782.718)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	135.724	(148.439)	(12.715)
	135.724	(931.157)	(795.433)
	26.444.098	(37.315.163)	(10.871.065)

40. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Ganhos	2022 Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	49.628.079	(89.582.004)	(39.953.924)
	49.628.079	(89.582.004)	(39.953.924)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	843.117.391	(959.751.740)	(116.634.349)
	843.117.391	(959.751.740)	(116.634.349)
	892.745.470	(1.049.333.744)	(156.588.273)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	106.873.601	(202.345.499)	(95.471.899)
	106.873.601	(202.345.499)	(95.471.899)
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	87.879.798	(120.866.924)	(32.987.125)
	87.879.798	(120.866.924)	(32.987.125)
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	1.087.498.869	(1.372.546.167)	(285.047.297)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	16.877.135	33.873.522	50.750.657
	1.104.376.004	(1.338.672.645)	(234.296.640)

	2021		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	15.347.368	(46.624.325)	(31.276.957)
	15.347.368	(46.624.325)	(31.276.957)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	203.360.017	(358.869.644)	(155.509.627)
	203.360.017	(358.869.644)	(155.509.627)
	218.707.385	(405.493.969)	(186.786.584)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	64.919.958	(76.817.240)	(11.897.282)
	64.919.958	(76.817.240)	(11.897.282)
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	75.642.086	(90.054.449)	(14.412.363)
	75.642.086	(90.054.449)	(14.412.363)
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas			
	359.269.428	(572.365.658)	(213.096.230)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(19.505.558)	83.513.716	64.008.158
	339.763.870	(488.851.942)	(149.088.072)

41. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(1.837.522)	5.454.586
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	29.924.396	35.276.407
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	234.270	472.591
Depósitos à ordem	313.999	(174.696)
Outros	(44)	38
	28.635.099	41.028.926
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.117.443	27.983.699
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(12.583.702)	146.409.621
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	607.007	1.666.541
Depósitos à ordem	6.265.090	3.012.871
Outros	275	388.981
	(3.593.886)	179.461.713
	25.041.212	220.490.639

	2022	2021
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	11.492.472	17.941.069
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	35.266.283	18.137.081
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	525.350	1.052.387
Depósitos à ordem	(945.220)	61.634
Outros	(63)	315
	46.338.823	37.192.486
Investimentos não afetos		
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	101	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(2.107.049)	1.739.959
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(25.232)	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(5.132.430)	(1.216.395)
Depósitos à ordem	4.376.586	2.990.464
Outros	234.300	(3.804.022)
	(2.653.725)	(289.994)
	68.726.310	257.393.130

42. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Ganhos e perdas realizados	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	21.068	(4.325)	16.743	4.078.438	(2.313)	4.076.126
	21.068	(4.325)	16.743	4.078.438	(2.313)	4.076.126
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	137.964	(3)	137.961	-	(38)	(38)
Terrenos e edifícios de rendimento	13.504.730	(3.284.512)	10.220.218	3.331.466	(230.383)	3.101.083
	13.642.694	(3.284.515)	10.358.179	3.331.466	(230.421)	3.101.045
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	2.584.930	(1.832.069)	752.861	3.061.337	(1.310.031)	1.751.306
Terrenos e edifícios de rendimento	6.266.939	(11.955.042)	(5.688.103)	658.321	(17.477)	640.844
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	3.404.991	-	3.404.991	-	(1.549.966)	(1.549.966)
	12.256.860	(13.787.111)	(1.530.251)	3.719.658	(2.877.474)	842.184
	25.920.621	(17.075.951)	8.844.671	11.129.562	(3.110.208)	8.019.355

Ganhos e perdas não realizados	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	53.355.462	(28.553.255)	24.802.207	36.993.670	(5.507.191)	31.486.479
	53.355.462	(28.553.255)	24.802.207	36.993.670	(5.507.191)	31.486.479
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	54.544.448	(31.605.345)	22.939.103	21.600.877	(6.732.316)	14.868.561
	54.544.448	(31.605.345)	22.939.103	21.600.877	(6.732.316)	14.868.561
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	26.710.985	(27.002.729)	(291.745)	35.703.977	(27.229.801)	8.474.176
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	75	-	75	-	-	-
	26.711.060	(27.002.729)	(291.669)	35.703.977	(27.229.801)	8.474.176
	134.610.970	(87.161.329)	47.449.641	94.298.524	(39.469.308)	54.829.216

Total	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	53.376.530	(28.557.580)	24.818.950	41.072.108	(5.509.504)	35.562.604
	53.376.530	(28.557.580)	24.818.950	41.072.108	(5.509.504)	35.562.604
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	137.964	(3)	137.961	-	(38)	(38)
Terrenos e edifícios de rendimento	68.049.178	(34.889.857)	33.159.321	24.932.343	(6.962.699)	17.969.644
	68.187.142	(34.889.860)	33.297.282	24.932.343	(6.962.737)	17.969.606
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	2.584.930	(1.832.069)	752.861	3.061.337	(1.310.031)	1.751.306
Terrenos e edifícios de rendimento	32.977.923	(38.957.771)	(5.979.847)	36.362.298	(27.247.278)	9.115.020
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	3.405.066	-	3.405.066	-	(1.549.966)	(1.549.966)
	38.967.920	(40.789.840)	(1.821.921)	39.423.635	(30.107.275)	9.316.360
	160.531.592	(104.237.280)	56.294.311	105.428.087	(42.579.516)	62.848.571

43. PERDAS DE IMPARIDADE (LÍQUIDAS DE REVERSÃO)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas						
Instrumentos de dívida						
Estágios 1 e 2 (Nota 29)	29.677.275	5.429.089	(24.259.249)	-	235.459	11.082.575
Estágio 3 (Nota 8)	57.942.870	21.144.954	-	-	277	79.088.100
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)						
Instrumentos de dívida	904.302	1.435.521	(340.454)	(22.910)	-	1.976.459
Outros instrumentos	385.752	1.865	-	(377.020)	-	10.597
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	16.568.008	2.582.964	(57.986)	(2.673.997)	-	16.418.989
Imparidade de inventários (Nota 14)	900.000	480.726	(142.500)	(112.500)	-	1.125.726
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	25.064.316	-	(3.341.148)	(1.399.827)	-	20.323.342
Ajustamentos IFAP (Nota 18)	-	247.225	-	-	247.225	-
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	54.219.728	214.066	-	(6.873.543)	-	47.560.252
	185.662.251	31.536.410	(28.141.337)	(11.459.796)	235.736	177.833.264

	2021					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros						
valorizados ao justo valor através de reservas						
Instrumentos de dívida						
Estágios 1 e 2 (Nota 29)	53.256.186	9.169.110	(32.164.795)	(583.226)	-	29.677.275
Estágio 3 (Nota 8)	49.979.822	7.960.687	-	-	2.360	57.942.870
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros						
valorizados ao custo amortizado (Nota 9)						
Instrumentos de dívida	2.105.674	285.047	(1.526.809)	-	40.390	904.302
Outros instrumentos	1.378	3.859	-	-	380.515	385.752
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	11.252.060	4.649.283	(185.493)	-	852.158	16.568.008
Imparidade de inventários (Nota 14)	750.000	486.573	(204.000)	(132.573)	-	900.000
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	36.673.726	(11.157.914)	-	(451.496)	-	25.064.316
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	52.457.711	7.203.225	-	(5.441.207)	-	54.219.728
	206.476.557	18.599.871	(34.081.097)	(6.608.503)	1.275.423	185.662.251

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” inclui utilizações de 8.614.203 Euros e de 1.861.554 Euros de “Outras provisões e Passivos Contingentes” (Nota 27), respetivamente.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a decomposição por rating e estágio de perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

(valores em euros)

	2022			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	33.649.285	-	-	33.649.285
AA- até AA+	61.953.273	-	-	61.953.273
A- até A+	1.709.427.136	-	-	1.709.427.136
BBB- até BBB+	4.778.968.296	3.385.100	2.002.288	4.784.355.684
BB- até BB+	846.757.770	16.769.287	104.920	863.631.977
B- até B+	44.765.369	14.606.162	-	59.371.531
CCC- até CCC+	-	44.364.092	-	44.364.092
Sem rating	5.860.706	511.641	78.243.716	84.616.063
	7.481.381.835	79.636.282	80.350.924	7.641.369.041
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	542.143.835	-	-	542.143.835
B- até B+	-	13.868.359	-	13.868.359
CCC- até CCC+	-	3.423.811	-	3.423.811
Sem rating	-	1.702.851	537.611	2.240.462
	542.143.835	18.995.021	537.611	561.676.467

	2021			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	2.523.456	-	-	2.523.456
AA- até AA+	84.266.924	-	-	84.266.924
A- até A+	1.935.753.406	-	-	1.935.753.406
BBB- até BBB+	5.769.158.086	5.562.633	-	5.774.720.719
BB- até BB+	1.127.105.782	13.218.735	97.697	1.140.422.214
B- até B+	86.827.139	22.816.363	-	109.643.502
CCC- até CCC+	51.462.760	-	-	51.462.760
Sem rating	49.924.949	1.361.329	63.300.060	114.586.338
	9.107.022.502	42.959.060	63.397.757	9.213.379.319
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	824.403.896	-	-	824.403.896
CCC- até CCC+	16.084.712	-	-	16.084.712
Sem rating	-	5.374.621	535.256	5.909.877
	840.488.608	5.374.621	535.256	846.398.485

A movimentação entre 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 de perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.107.022.502	42.959.060	63.397.757	9.213.379.319
Novos ativos originados ou comprados	1.057.022.399	50.659.202	13.869.429	1.121.551.030
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.777.890.373)	(28.353.054)	(14.137.443)	(1.820.380.870)
Juros acumulados capitalizados	(46.370.827)	1.425.036	(172.669)	(45.118.460)
Alteração do Justo valor	(845.836.278)	(4.846.583)	(189.299)	(850.872.160)
Despesa / (receita) cambial líquida	20.035.200	1.101.570	1.673.412	22.810.182
Movimento entre 12mECL e LTECL	(32.600.788)	16.691.051	15.909.737	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.481.381.835	79.636.282	80.350.924	7.641.369.041
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	840.488.608	5.374.621	535.256	846.398.485
Novos ativos originados ou comprados	-	13.512.448	-	13.512.448
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(299.282.522)	(1.228.523)	-	(300.511.045)
Juros acumulados capitalizados	937.749	739.861	2.355	1.679.965
Despesa / (receita) cambial líquida	-	596.614	-	596.614
Saldo em 31 de dezembro de 2022	542.143.835	18.995.021	537.611	561.676.467

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a decomposição por rating e estágio de perdas de crédito esperadas com base na perdas de crédito esperadas foi a seguinte:

(valores em euros)

	2022			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	11.909	-	-	11.909
A- até A+	662.740	-	-	662.740
BBB- até BBB+	3.535.472	14.534	862.233	4.412.239
BB- até BB+	3.858.613	912.973	10.053	4.781.639
B- até B+	1.036.562	253.116	-	1.289.678
CCC- até CCC+	-	717.388	-	717.388
Sem rating	-	79.267	78.215.815	78.295.082
	9.105.296	1.977.278	79.088.101	90.170.675
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
B- até B+	-	1.080.451	-	1.080.451
CCC- até CCC+	-	259.021	-	259.021
Sem rating	-	99.377	537.611	636.988
	-	1.438.849	537.611	1.976.460

	2021			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	14.862	-	-	14.862
A- até A+	821.811	-	-	821.811
BBB- até BBB+	3.680.420	29.961	-	3.710.381
BB- até BB+	5.296.916	101.381	3.032	5.401.329
B- até B+	1.760.331	753.310	-	2.513.641
CCC- até CCC+	6.491.776	-	-	6.491.776
Sem rating	10.694.928	31.579	57.939.838	68.666.345
	28.761.044	916.231	57.942.870	87.620.145
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.849	-	-	1.849
Sem rating	-	387.503	514.950	902.453
	1.849	387.503	514.950	904.302

A movimentação entre 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 com base nas perdas de crédito esperadas foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	28.761.044	916.231	57.942.870	87.620.145
Novos ativos originados ou comprados	908.513	804.687	-	1.713.200
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(4.031.612)	(213.035)	-	(4.244.647)
Remensuração da perda de crédito esperada	(16.099.826)	56.360	21.125.443	5.081.977
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.105.296	1.977.278	79.088.101	90.170.675
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.849	387.503	514.950	904.302
Novos ativos originados ou comprados	-	1.336.382	-	1.336.382
Ativos desreconhecidos ou vencidos	-	(86.590)	-	(86.590)
Remensuração da perda de crédito esperada	(1.849)	(198.446)	22.661	(177.634)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	1.438.849	537.611	1.976.460

A 31 de dezembro de 2022, o montante registado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas", referente a títulos cujo rating de referência utilizado corresponde a um rating interno ascende a 353.899 Euros. A provisão correspondente a estes títulos, caso se considerassem como sem rating, ascenderia a 26.443.650 Euros.

44. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2022 e 2021 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Rendimentos	2022 Gastos	Líquido	Rendimentos	2021 Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	87.659	(592.202)	(504.543)	49.517	(153.763)	(104.247)
Comissões de gestão de fundos de pensões	1.150.258	-	1.150.258	1.029.835	-	1.029.835
Outros	3.853	(192.147)	(188.294)	243.848	(303.894)	(60.046)
	1.241.769	(784.349)	457.420	1.323.200	(457.658)	865.542
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	1.248.701	(1.093.199)	155.502	891.921	(779.303)	112.618
Outros	1.710.248	(1.856.517)	(146.269)	12.227.375	(2.139.634)	10.087.741
	2.958.949	(2.949.716)	9.234	13.119.296	(2.918.937)	10.200.359
	4.200.718	(3.734.065)	466.654	14.442.496	(3.376.594)	11.065.902

45. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Rendimentos e ganhos não correntes		
Crédito IVA Pro-rata	8.172.079	-
Restituição de impostos	1.481.759	960.421
Outros	7.097.170	7.680.958
	16.751.008	8.641.379
Rendimentos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbio favoráveis	12.707.968	24.248.388
Descontos de pronto pagamento	1.665.024	996.572
Juros obtidos	1.587.177	872.976
Outros	3.550.224	2.492.415
	19.510.392	28.610.351
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros ativos intangíveis	1.096.923	-
Ganhos em outros ativos tangíveis	334.637	482.571
	1.431.560	482.571

	2022	2021
Ganhos com planos de pensões		
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Fidelidade Macau Vida)	2.355	4.029
Outros ganhos	40.178	15.829
	42.534	19.858
Outros Rendimentos não técnicos		
Prestação de serviços		
Clientes	500.192.416	573.580.198
Outros	15.312.313	23.942.143
Regularização de saldos	2.582.866	899.923
	518.087.595	598.422.264
Gastos e perdas não correntes		
Quotizações diversas	(187.683)	(128.559)
Regularização de saldos	(357.520)	(239.602)
Insuficiência estimativa impostos	(368.829)	(422.291)
Mecenato	(511.739)	(103.397)
Dívidas incobráveis	(765.696)	(1.004.563)
Ofertas a clientes	(801.539)	(131.649)
Correções a exercícios anteriores	(992.747)	(2.707.486)

	2022	2021
Multas e penalidades	(2.196.433)	(1.427.726)
Donativos	(3.105.325)	(1.277.458)
Outros	(5.960.625)	(2.257.258)
	(15.248.135)	(9.699.991)
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(474.036)	(733.050)
Serviços bancários	(1.390.984)	(1.521.826)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(2.728.242)	(18.821.636)
Outros	(3.806.817)	(2.757.625)
	(8.400.078)	(23.834.136)
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos intangíveis	(55.392)	(80.032)
Perdas em outros ativos tangíveis	(266.105)	(336.492)
	(321.497)	(416.525)

	2022	2021
Outros Gastos não técnicos		
Alocação de Gastos não Técnicos (Nota 34)		
Juros	(9.287.398)	(9.152.937)
Amortizações do Exercício	(32.974.418)	(33.394.469)
Custos com Pessoal	(125.152.176)	(162.277.002)
Fornecimento de Serviços Externos	(299.855.579)	(347.171.148)
Outros	(7.701.813)	(16.358.812)
	(474.971.384)	(568.354.368)
Custo das mercadorias vendidas	(3.046.805)	(3.713.955)
Total de outros rendimentos e gastos	53.835.189	30.157.448

A 31 de Dezembro 2021 e 2022, a decomposição das prestações de serviços a clientes foi a seguinte:

(valores em euros)

	2022	2021
Prestações de Serviços		
Serviço Hospitalar	485.046.136	565.240.372
Gestão de carteiras	6.264.718	3.677.604
Serviço de Assistência	732.713	1.309.508
Serviço de Saúde	362.648	281.458
Serviços Peritagens/ Avaliação de Sinistros	1.282.992	394.608
Reparação Automóvel	182.486	58.050
Serviços Financeiros e de Contabilidade	1.681.258	7.967
Outros serviços prestados	14.234.816	12.481.997
Descontos e abatimentos dos serviços prestados	(9.595.351)	(9.871.366)
	500.192.416	573.580.198

46. GANHOS E PERDAS DE ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (MEP)

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	325.765	99.855
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	-	(59.224)
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	(19.308)	(27.058)
Transacciones Especiales S.A.	491.368	(34.924)
EA One Holding, Inc	124.848	1.574.551
BLUE ADCO - Consultoria e Assessoria em Investimentos Turísticos, S.A.	(2)	-
BLUE OPCO – Exploração e Gestão de Ativos Turísticos, S.A.	(26.422)	-
	896.249	1.553.199

47. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(valores em euros)

	2022	2021
Impostos correntes		
Do exercício	52.049.124	76.690.837
Derrama municipal e estadual	2.700.147	37.918.610
Tributação autónoma	3.196.030	808.014
	57.945.301	115.417.462
Outros		
Sucursais	1.509.727	745.495
Outros	4.320.117	26.675.090
	63.775.144	142.838.047
Impostos diferidos	7.324.844	(39.627.362)
Total de impostos em resultados	71.099.988	103.210.685
Lucro consolidado antes de impostos e interesses não controlados	338.208.357	406.991.164
Carga fiscal	21,02%	25,36%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2022 e 2021 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

	2022		2021	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		338.208.357		406.991.164
Imposto apurado com base na taxa nominal	14,77%	49.966.872	20,19%	82.161.117
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(0,42%)	(1.429.578)	(0,61%)	(2.499.205)
Imparidades não dedutíveis	(2,57%)	(8.705.194)	(0,89%)	(3.608.947)
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	(0,02%)	(77.878)	(0,00%)	(11.609)
Correções relativas a exercícios anteriores	-	-	(0,53%)	(2.174.916)
Prejuízos fiscais utilizados	(3,48%)	(11.754.821)	(2,14%)	(8.725.038)
Outras	-	-	(0,94%)	(3.821.690)
Diferenças definitivas a acrescentar				
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	0,01%	33.881	-	-
Mais e menos valias fiscais	2,26%	7.648.046	0,27%	1.093.009
Mais e menos valias contabilísticas	7,21%	24.380.193	3,14%	12.796.766
Insuficiência de estimativa de IRC	0,00%	41	-	-
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazo dos empregados	0,00%	16.028	0,00%	13.636

	2022		2021	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Passivo fiscal	1,83%	6.194.392	2,87%	11.696.459
Correções relativas a exercícios anteriores	0,08%	273.537	-	-
Outras	0,67%	2.267.449	-	-
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,04%)	(139.750)	(0,06%)	(236.837)
DTI	(0,31%)	(1.047.944)	(6,51%)	(26.502.093)
SIFIDE II	(2,25%)	(7.619.147)	(1,88%)	(7.656.948)
Outros	(1,26%)	(4.274.015)	(1,68%)	(6.845.276)
Imposto suportado no estrangeiro	1,17%	3.971.647	7,02%	28.566.941
Retenção na fonte	-	-	(3,12%)	(12.688.055)
Tributação autónoma	0,58%	1.965.799	0,20%	821.839
Derrama Municipal e Estadual	1,30%	4.401.103	10,06%	40.931.723
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	1,49%	5.029.328	(0,02%)	(100.191)
	21,02%	71.099.988	25,36%	103.210.685

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (exceto nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão

ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

48. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais para efeitos de imputação de recursos ao segmento e avaliação de desempenho.

Um segmento operacional é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico, dos quais pode obter receitas e incorrer em despesas, que estejam sujeitos a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros.

Os resultados podem ser segmentados por atividades sendo que existe informação financeira distinta.

Segmento Segurador

O segmento segurador, inclui seguros Vida e Não Vida.

Os seguros Vida incluem os seguintes ramos:

- “Risco”, que compreende contratos através dos quais o segurador se compromete a pagar o capital seguro em caso de morte da pessoa segura (seguro em caso de morte) ou sobrevivência da pessoa segura (seguro em caso de vida);
- “Capitalização com participação nos resultados”, que compreende contratos através dos quais um segurador do ramo Vida se compromete a pagar um determinado capital no final dos contratos e, o direito do tomador do seguro, segurado ou beneficiário de receber parte dos resultados gerados pelo contrato; e

- “Contratos de investimento”, que compreende instrumentos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Os seguros Não Vida incluem os seguintes ramos:

- “Acidentes de Trabalho”, que tem como finalidade assegurar os trabalhadores em caso de danos decorrentes no local e no tempo de trabalho ou a caminho de ou para o trabalho, do qual resulte lesão corporal, perturbação funcional ou doença que provoque redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte;
- “Automóvel”, que cobre os riscos a que estão expostos os veículos terrestres a motor (automóveis, motociclos, etc.), incluindo a responsabilidade civil decorrente da respetiva circulação, bem como coberturas facultativas, tais como danos próprios, assistência em viagem e proteção jurídica;
- “Doença”, que cobre os riscos relacionados com a prestação de cuidados de saúde nas modalidades prestações convencionadas, prestações indemnizatórias e combinações dos dois tipos de prestações;
- “Patrimoniais”, que cobre os riscos relacionados com perdas de bens patrimoniais causadas por “Incêndio e outros danos” que danifiquem o património, “Crédito e Caução”, relacionados com danos sofridos em caso de incumprimento de obrigações asseguradas por garantia pessoal e “Perdas pecuniárias diversas por outros riscos patrimoniais”;

- “Responsabilidade Civil”, que cobre o risco de o segurado ter que vir a indemnizar terceiros por danos que resultem em lesões corporais ou materiais pelos quais seja responsável, incluindo os seguros “Responsabilidade Civil-Geral”, “Responsabilidade Civil-Familiar”, “Responsabilidade Civil-Animais”, “Responsabilidade Civil-Exploração”, “Responsabilidade Civil-Profissional” e “Responsabilidade Civil-Produtos”;
- “Mercadorias Transportadas”, que cobre riscos relacionados com o transporte de mercadorias ou outros bens por via terrestre, marítima e aérea; e
- “Diversos”, que abrange os danos sofridos por “Acidentes pessoais”, “Proteção jurídica – outras”, “Assistência – outras” e seguros diversos não referidos anteriormente.

Segmento Imobiliário

O segmento imobiliário inclui as seguintes atividades:

- Compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos;
- Aquisição e alienação de participações em sociedades, de direito nacional ou estrangeiro, com objeto igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em sociedades de responsabilidade ilimitada, nos termos da lei; e

- Associação com outras pessoas jurídicas para, nomeadamente, formar novas sociedades, agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico, consórcios e associação em participação nos termos legais.

Segmento Saúde

O segmento saúde inclui as seguintes atividades:

- Cuidados de saúde privados, que inclui as principais unidades hospitalares de prestação de cuidados agudos e a rede de clínicas em regime de ambulatório do Grupo;
- Cuidados de saúde públicos, que abrange a gestão de uma unidade hospital, ao abrigo do Contrato de Parceria Público-Privada (PPP); e
- Outras atividades.

A distribuição dos resultados por linhas de negócio nos exercícios de 2022 e 2021 é a seguinte:

(valores em euros)

	2022					Total
	Segmento Segurador	Segmento Imobiliário	Segmento Saúde	Outros segmentos	Ajustes de consolidação	
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	2.512.873.169	-	-	-	(8.182.140)	2.504.691.029
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	114.415.652	-	-	-	-	114.415.652
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.985.734.026)	-	-	-	17.110.705	(1.968.623.321)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	2.639.777	-	-	-	-	2.639.777
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	285.652.756	-	-	-	4.491.230	290.143.986
Custos e gastos de exploração líquidos	(896.985.475)	-	-	-	878.849	(896.106.626)
Rendimentos	374.074.053	97.564.781	118.802	19.637.407	(56.820.748)	434.574.295
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(224.071.439)	56.022.791	3.297.079	(44.052.032)	(87.421.307)	(296.224.907)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	6.560.123	(42.792.284)	(924.744)	(44.546)	42.420.581	5.219.130
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	46.570.542	(652)	-	-	4.180.767	50.750.657
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	22.517.479	863.138	26.151.450	15.300.007	33.338.543	98.170.618
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	(1.441.931)	-	-	(1.441.931)

	2022				Ajustes de consolidação	Total
	Segmento Segurador	Segmento Imobiliário	Segmento Saúde	Outros segmentos		
Imposto sobre o rendimento do exercício	(49.319.997)	(37.677.973)	(2.163.634)	3.333.495	14.728.122	(71.099.988)
Interesses não controlados	-	-	188.559	-	(46.822.349)	(46.633.790)
	209.192.614	73.979.801	25.225.581	(5.825.670)	(82.097.746)	220.474.579
Ativos						
Total de ativos	19.944.797.679	5.205.618.826	912.142.774	708.480.312	(6.465.509.213)	20.305.530.378
Dos quais:						
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	8.543.280	-	-	-	626.007	9.169.287
Passivos						
Total de passivos	16.831.425.774	363.502.371	598.557.734	113.139.139	(457.194.216)	17.449.430.801
Total segmentos						2.635.624.998
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados						2.635.624.998

	2021					Total
	Segmento Segurador	Segmento Imobiliário	Segmento Saúde	Outros segmentos	Ajustes de consolidação	
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	2.223.546.589	-	-	-	(5.841.320)	2.217.705.269
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	411.046	-	-	-	-	411.046
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.740.680.597)	-	-	-	11.731.494	(1.728.949.103)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(889.692)	-	-	-	-	(889.692)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	115.418.625	-	-	-	5.139.160	120.557.785
Custos e gastos de exploração líquidos	(685.227.636)	-	-	-	(82.466)	(685.310.102)
Rendimentos	368.507.643	194.394.365	40.758	20.084.897	(198.333.961)	384.693.702
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(36.731.542)	31.529.292	(41.520)	(11.357.758)	(6.669.305)	(23.270.835)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	900.915	(1.150.974)	(4.987.267)	21.722	16.583.740	11.368.136
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	143.578.153	722.948	-	-	(80.292.943)	64.008.158
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	20.908.125	7.211.903	13.358.746	11.457.375	(10.159.600)	42.776.549
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	3.890.250	-	-	-	-	3.890.250

	2021				Ajustes de consolidação	Total
	Segmento Segurador	Segmento Imobiliário	Segmento Saúde	Outros segmentos		
Imposto sobre o rendimento do exercício	(100.746.436)	(21.388.236)	4.063.553	(3.751.190)	18.611.624	(103.210.685)
Interesses não controlados	-	-	296.731	-	(33.835.632)	(33.538.901)
	312.885.442	211.319.298	12.731.001	16.455.045	(283.149.208)	270.241.578
Ativos						
Total de ativos	19.726.692.060	4.846.260.118	896.313.710	604.731.904	(5.660.261.846)	20.413.735.946
Dos quais:						
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	5.032.997.046	-	-	-	(5.002.913.269)	30.083.777
Passivos						
Total de passivos	16.193.070.899	188.749.637	612.308.735	100.979.245	(300.352.834)	16.794.755.682
Total segmentos						3.348.738.686
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados						3.348.738.686

O total de ativos e passivos têm um desdobramento diferente, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

Nos exercícios de 2022 e 2021, os prémios adquiridos líquidos de resseguro apresentam a seguinte composição por região:

(valores em euros)

	2022	2021
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		
Portugal	1.738.622.945	1.616.841.658
Resto da Europa	71.778.849	56.506.235
África	110.600.583	50.900.476
Ásia	56.766.930	56.997.461
América do Sul	526.921.723	436.459.439
Total	2.504.691.029	2.217.705.269

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são alocados com base na localização de cada empresa.

Nos exercícios de 2022 e 2021, os ativos não correntes apresentam a seguinte composição por região:

(valores em euros)

	2022	2021
Ativos não correntes		
Portugal	2.163.244.931	1.932.822.449
Resto da Europa	1.277.969.708	1.170.383.911
África	76.169.060	65.407.736
Ásia	383.078	589.461
América do Sul	218.926.287	292.379.960
Resto do Mundo	99.519.308	-
Total	3.836.212.371	3.461.583.518

Os ativos não correntes incluem as rubricas "Terrenos e edifícios", "Outros ativos tangíveis" e "Outros ativos intangíveis".

48. ENTIDADES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24 são consideradas partes relacionadas do Grupo Fidelidade as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

As Notas 3 e 5 fornecem informações sobre a estrutura do Grupo, incluindo detalhes das filiais e associadas.

As transações e saldos pendentes entre entidades totalmente consolidadas do Grupo são eliminadas.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as demonstrações financeiras do Grupo incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

2022

(valores em euros)

	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Demonstração de Resultados					
Prémios brutos emitidos	-	3.985.028	-	6.711	3.991.739
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	(12.062.454)	(12.062.454)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	475.757	-	-	475.757
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	(239.995)	(239.995)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	(214.601)	(1.239.797)	2.442.011	987.614
Custos e gastos de exploração líquidos	(1.530)	(76.990.850)	10.004	1.929.591	(75.052.785)
Rendimentos	-	5.841.450	11.585	13.315.014	19.168.050
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	-	(8.044.738)	-	(11.059.756)	(19.104.494)
Diferenças de câmbio	-	(700.801)	-	(1.422.794)	(2.123.595)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	239.262	-	1.827.778	2.067.040
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	4.964	(529.734)	219.369	(1.410)	(306.812)
	3.434	(75.939.227)	(998.838)	(5.265.305)	(82.199.936)
Ativos					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	358.885.898	-	19.273.365	378.159.263
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	9.169.288	-	9.169.288
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	27.577.981	-	30.562.857	58.140.838
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	70.524.964	-	67.802.100	138.327.064
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	142.292.685	327.191	-	142.619.876
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	18.931	-	-	18.931
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	8.749.212	8.749.212
Contas a receber por operações de seguro direto	-	22.029.716	-	-	22.029.716
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	301.383	301.383
Contas a receber por outras operações	80.039.592	6.238.338	-	1.227	86.279.157
	80.039.592	627.568.512	9.496.479	126.690.144	843.794.728

(continuação)

(valores em euros)

	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Passivos					
Provisão para prémios não adquiridos	-	(9.315.816)	-	-	(9.315.816)
Provisão para sinistros	-	(242.825.705)	-	55.972	(242.769.733)
Passivos financeiros	-	20.569	-	4.161.606	4.182.175
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	39.700.064	-	17	39.700.081
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	1.711.679	1.711.679
Contas a pagar por outras operações	4.479.726	370.607	3.562	-	4.853.895
Acréscimos e diferimentos	-	26.976.954	-	1.311.500	28.288.454
	4.479.726	(185.073.327)	3.562	7.240.774	(173.349.265)

	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Demonstração de Resultados					
Prémios brutos emitidos	-	3.521.927	-	-	3.521.927
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	(14.112.643)	(14.112.643)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	345.809	-	-	345.809
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	112.129	112.129
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	(132.104)	(969.301)	8.490.979	7.389.574
Custos e gastos de exploração líquidos	-	(70.812.452)	27.905	2.602.392	(68.182.155)
Rendimentos	-	7.697.625	-	15.023.343	22.720.967
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	-	(6.061.100)	-	(5.322.543)	(11.383.643)
Diferenças de câmbio	-	1.948.440	-	478.501	2.426.941
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	49.123	-	192.449	241.571
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	4.920	1.755.804	1.623.963	29.931	3.414.617
	4.920	(61.686.929)	682.567	7.494.537	(53.504.905)
Ativos					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	438.581.928	-	100.268.856	538.850.784
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	23.205.361	-	23.205.361
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	56.331.343	-	31.538.105	87.869.448
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	80.307.806	-	341.129.652	421.437.458
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	2.062.062	-	3.763.209	5.825.271
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	33.930	-	-	33.930
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	8.815.115	8.815.115
Contas a receber por operações de seguro direto	-	11.830.916	-	-	11.830.916
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	432.881	432.881
Contas a receber por outras operações	5.568.314	16.959.551	28.210	614.577	23.170.651
	5.568.314	606.107.536	23.233.570	486.562.396	1.121.471.816
Passivos					
Provisão para prémios não adquiridos	-	(3.521.652)	-	-	(3.521.652)
Provisão para sinistros	-	(182.101.516)	-	55.972	(182.045.544)
Passivos financeiros	-	28.109	-	3.922.330	3.950.439
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	13.585.767	-	-	13.585.767
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	1.561.808	1.561.808
Contas a pagar por outras operações	47.015.002	-	4.305	1.998.274	49.017.581
Acréscimos e diferimentos	-	33.440.578	-	1.568.500	35.009.078
	47.015.002	(138.568.714)	4.305	9.106.884	(82.442.523)

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o ano de 2022 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros não executivos					
Presidente					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	420.000	362.615	-	-	-
Vice-Presidente					
José Manuel Alvarez Quintero	105.000	287.555	-	-	-
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	420.000	453.833	2.735	2.429	134
Vogais Comissão Executiva					
António Manuel Marques de Sousa Noronha	369.600	412.412	2.735	1.111	134
Wai Lam William Mak	369.600	412.412	2.735	1.989	134
André Simões Cardoso	369.600	398.370	2.735	2.868	134
Hui Chen	290.000	101.338	2.735	671	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	369.600	124.857	2.735	1.550	134
Miguel Barroso Abecasis	277.290	-	2.011	1.821	101

Conselho Fiscal	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	50.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	50.000	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	50.000	-	-	-	-

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas, e empresas da sua rede inclusive no estrangeiro, relativos ao exercício de 2022 ascendem a 3.117.159 Euros, dos quais 2.538.526 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 578.633 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente: (i) Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, (ii) Relatório sobre o sistema Gestão de Risco e Controlo Interno, (iii) Revisão Limitada, (iv) Parecer quanto aos procedimentos e controlos em matéria de prevenção do BC&FT, (v) Parecer quanto aos procedimentos específicos para política prevenção, deteção e reporte de situações de fraude de seguros e (vi) Parecer quanto aos procedimentos específicos para política de remunerações.

50. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(valores em euros)

	2022		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	637.429.549	637.429.549
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.837.261.487	-	4.837.261.487
Derivados de cobertura	18.319.872	-	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.595.090.860	-	7.595.090.860
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.000.653.706	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	746.297.568	746.297.568
	12.448.789.548	2.395.432.782	14.844.222.330
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.499.859.023	1.499.859.023
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	154.516.306	-	154.516.306
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	3.135.814.789	5.375.919.624	8.511.734.413

(continuação)

(valores em euros)

	2022		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Derivados de cobertura	4.949.949	-	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	-	54.602.705	54.602.705
Outros passivos financeiros	-	636.180.671	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	719.530.746	719.530.746
	3.295.281.043	8.286.092.769	11.581.373.812

(valores em euros)

	2021		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	951.254.578	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.971.703.878	2.987.809	3.974.691.687
Derivados de cobertura	2.674.924	-	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.201.180.447	-	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.229.466.917	1.229.466.917
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	448.572.311	448.572.311
	13.175.559.249	2.662.365.392	15.837.924.641

	2021		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.608.929.356	1.608.929.356
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	299.670.115	-	299.670.115
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	1.760.269.963	6.358.556.065	8.118.826.028
Derivados de cobertura	23.581.767	-	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	-	81.278.509	81.278.509
Outros passivos financeiros	-	596.027.423	596.027.423
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	363.496.594	363.496.594
	2.083.521.845	9.008.287.947	11.091.809.792

O montante da rubrica "Provisão matemática do ramo vida" corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

Os montantes considerados nas rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" correspondem essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores, agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	96.821.179	-	96.821.179
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(368.138.161)	-	(368.138.161)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	258.267.070	-	258.267.070
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	103.971.191	-	103.971.191
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	226.465.844	-	226.465.844
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	19.634.885	-	19.634.885
de depósitos à ordem	663.623	-	663.623
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(2.095.086)	(855.036.341)	(857.131.427)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	151.113	-	151.113
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(12.855.939)	-	(12.855.939)
de outros	198	-	198
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(285.047.297)	-	(285.047.297)
Diferenças de câmbio	68.726.310	-	68.726.310

(continuação)

(valores em euros)

	2022		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(2.314.794)	-	(2.314.794)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(1.096.932)	-	(1.096.932)
de outros	8.630.856	-	8.630.856
Juros de passivos subordinados	(22.360.836)	-	(22.360.836)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(876.731)	-	(876.731)
	88.546.494	(855.036.341)	(766.489.847)

(valores em euros)

	2021		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	70.030.268	-	70.030.268
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(251.767.007)	-	(251.767.007)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	164.204.983	-	164.204.983
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	89.272.696	-	89.272.696
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	202.876.410	-	202.876.410
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	17.591.680	-	17.591.680
de depósitos à ordem	145.464	-	145.464

	2021		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	12.342.475	(243.473.756)	(231.131.281)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(97.195)	-	(97.195)
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(22.333.626)	-	(22.333.626)
de outros	(782.718)	-	(782.718)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(213.096.230)	-	(213.096.230)
de outros	257.393.130	-	257.393.130
Diferenças de câmbio			
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	15.034.997	-	15.034.997
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.237.903	-	1.237.903
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(4.904.764)	-	(4.904.764)
de outros	(12.773.005)	-	(12.773.005)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(74.910)	-	(74.910)
	324.300.552	(243.473.756)	80.826.795

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registrados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022	2021
Ativo		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	226.465.844	198.212.550
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	19.634.885	17.591.680
Depósitos à ordem	663.623	145.464
	246.764.352	215.949.694
Passivo		
Provisão matemática do ramo vida	(49.449.465)	(47.386.170)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(12.855.939)	(22.333.626)
Passivos subordinados	(22.360.836)	(12.773.005)
Depósitos recebidos de resseguradores	(876.731)	(74.910)
	(85.542.971)	(82.567.711)

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo, pode ser resumida como se segue:

(valores em euros)

	2022			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	637.429.549	637.429.549
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.064.326.109	551.711.739	1.221.223.639	-	4.837.261.487
Derivados de cobertura	530.104	17.789.768	-	-	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.770.589.259	604.687.323	219.814.278	-	7.595.090.860
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.000.653.706	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	746.297.568	746.297.568
	9.835.445.472	1.174.188.830	1.441.037.917	2.393.550.110	14.844.222.329

	2022			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.499.859.023	1.499.859.023
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	3.135.814.789	-	5.375.919.624	8.511.734.413
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.155.733	24.082.339	129.278.235	-	154.516.306
Derivados de cobertura	-	4.949.949	-	-	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	54.602.705	54.602.705
Outros passivos financeiros	-	-	-	636.180.671	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	719.530.746	719.530.746
	1.155.733	3.164.847.077	129.278.235	8.286.092.769	11.581.373.814
	9.834.289.739	(1.990.658.247)	1.311.759.682	(5.892.542.659)	3.262.848.516

	2021			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	951.254.578	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.622.718.263	593.513.325	755.472.290	2.987.809	3.974.691.687
Derivados de cobertura	55.327	2.619.597	-	-	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.060.382.411	666.150.591	474.647.445	-	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.229.466.917	1.229.466.917
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	448.572.311	448.572.311
	10.683.156.001	1.262.283.513	1.230.119.735	2.662.365.392	15.837.924.641
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.608.929.356	1.608.929.356
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	1.760.269.963	-	6.358.556.065	8.118.826.028
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	93.297.279	79.743.947	126.628.889	-	299.670.115
Derivados de cobertura	353.152	23.228.615	-	-	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	81.278.509	81.278.509
Outros passivos financeiros	-	-	-	596.027.423	596.027.423
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	363.496.594	363.496.594
	93.650.431	1.863.242.525	126.628.889	9.008.287.947	11.091.809.792
	10.589.505.570	(600.959.012)	1.103.490.846	(6.345.922.555)	4.746.114.849

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13, dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que o Grupo tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido entre 31 de dezembro de 2021 e 2022, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2021	474.647.445	755.472.290	(126.628.889)
Aquisições	47.032.090	460.473.992	(116.448.908)
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	1.061.768	9.868.389	7.418.043
por contrapartida de capitais próprios	(25.335.112)	(18.407.810)	-
Reforços / reversões de ECL no exercício	(7.960.016)	-	-
Transferências			
de nível 1 para nível 3	16.067.177	(646)	-
de nível 2 para nível 3	16.804.000	26.976.262	1.638.223
de nível 3 para nível 2	(2.624.511)	-	-
Alienações	(299.878.563)	(13.158.838)	104.743.296
Saldo em 31 de dezembro de 2022	219.814.278	1.221.223.639	(129.278.235)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao justo valor era o seguinte:

(valores em euros)

	2022		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	637.429.549	637.429.549	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.837.261.487	4.837.261.487	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.000.653.706	961.461.465	39.192.241
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	746.297.568	746.297.568	-
	7.221.642.310	7.182.450.069	39.192.241

(valores em euros)

	2021		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	951.254.578	951.254.578	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.987.809	2.987.809	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.229.466.917	1.251.198.206	(21.731.289)
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	448.572.311	448.572.311	-
	2.632.281.615	2.654.012.904	(21.731.289)

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
- O justo valor dos depósitos a prazo registados na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perda”, é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo; e
- Na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” não foi calculado o justo valor dos empréstimos hipotecários atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade do Grupo

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado no Grupo estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e/ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como o Grupo avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;

- as atividades relacionadas ao processo de investimento do Grupo, que vão da Strategic Asset Allocation (SAA) à Tactical Asset Allocation (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e reporting;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento do Grupo.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pelo Grupo e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;
- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de reporting.

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos do Grupo é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);
- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, benchmarks e limites de acordo com as atuais e futuras condições/ expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento do Grupo são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos do Grupo é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores

de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco do Grupo e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos do Grupo são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pelo Grupo, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um cash return regular, permitindo, assim, ao Grupo uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira do Grupo é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis. As classes de ativos elegíveis para investimento pelo Grupo são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excepcional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir ao Grupo, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos **mecanismos de controlo de perdas nos ativos**, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência. Assim, com base na evolução da time weighted return (TWR) e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis do Grupo envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a exposição ao risco de crédito do Grupo apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	635.566.347	-	635.566.347
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.384.405.424	-	1.384.405.424
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.562.280.940	-	7.562.280.940
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.000.653.706	-	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	782.972.628	(36.675.060)	746.297.568
Exposição máxima a risco de crédito	11.365.879.045	(36.675.060)	11.329.203.985

(valores em euros)

	2021		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	949.251.875	-	949.251.875
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.054.047.020	-	1.054.047.020
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.155.436.451	-	9.155.436.451
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.229.466.917	-	1.229.466.917
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	487.927.463	(39.355.152)	448.572.311
Exposição máxima a risco de crédito	12.876.129.726	(39.355.152)	12.836.774.574

Qualidade de crédito

Nas classificações de risco apresentadas foi considerado o rating correspondente de acordo com a metodologia identificada na Nota 2.6. Os quadros seguintes apresentam a desagregação do valor de balanço a qual é apresentada de acordo com uma escala equivalente às da Standard & Poor's e Fitch.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o valor de balanço das aplicações financeiras tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	6.049.761	24.608	-	69.618.944	75.693.313
A- até A+	36.918.875	53.555.834	-	48.172.495	138.647.204
BBB- até BBB+	501.638.542	36.842.860	-	30.736.077	569.217.479
BB- até BB+	26.554.090	-	-	21.568.308	48.122.398
B- até B+	1.790.079	-	-	2.596.047	4.386.126
Sem rating	10.873.865	41.330.317	7.854.542	175.045.112	235.103.836
	583.825.212	131.753.619	7.854.542	347.736.983	1.071.170.356
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
A- até A+	1.099	-	-	-	1.099
Sem rating	964.122	-	-	-	964.122
	965.221	-	-	-	965.221
	584.790.433	131.753.619	7.854.542	347.736.983	1.072.135.577

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AAA	-	-	-	485.991	485.991
AA- até AA+	3.835.833	-	-	106.470	3.942.303
A- até A+	354.098	213.826.892	2.680.665	86.339.746	303.201.401
BBB- até BBB+	98.385.648	35.499.678	-	73.862.079	207.747.405
BB- até BB+	464.660.796	38.976	-	36.693.120	501.392.892
B- até B+	1.908.990	-	-	3.729.875	5.638.865
CCC- até CCC+	4.201	-	-	-	4.201
Sem rating	7.581.080	51.213.653	5.137.739	242.205.059	306.137.531
	576.730.646	300.579.199	7.818.404	443.422.340	1.328.550.589
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
A- até A+	945.554	-	-	2.255	947.809
	945.554	-	-	2.255	947.809
	577.676.200	300.579.199	7.818.404	443.424.595	1.329.498.398

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
AA- até AA+	-	3.906.800	1.103.903	-	5.010.703
A- até A+	-	17.083.098	1.490.155	6.425.051	24.998.304
BBB- até BBB+	34.554.289	167.918.309	38.973.540	40.128.696	281.574.834
BB- até BB+	34.164.051	181.199.872	39.096.244	32.102.497	286.562.664
B- até B+	5.185.675	151.751.400	22.780.648	47.146.137	226.863.860
CCC- até CCC+	-	773.153	2.163.194	3.595.961	6.532.308
Sem rating	70.501.242	22.441.233	7.493.160	50.655.584	151.091.219
	144.405.257	545.073.865	113.100.844	180.053.926	982.633.892
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	3.654.794	-	-	3.654.794
AA- até AA+	-	3.223.861	-	-	3.223.861
A- até A+	-	30.280.114	-	957.251	31.237.365
BBB- até BBB+	46.208.016	34.247.684	-	967.434	81.423.134
BB- até BB+	1.402.886	-	-	-	1.402.886
	47.610.902	71.406.453	-	1.924.685	120.942.040

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	5.788.507	-	5.788.507
AA- até AA+	-	7.192.187	2.244.746	-	9.436.933
A- até A+	-	72.791.049	32.560.816	6.701.611	112.053.476
BBB- até BBB+	23.012.340	74.303.759	16.120.679	5.782.767	119.219.545
BB- até BB+	24.508.136	103.234.800	-	1.682.329	129.425.265
B- até B+	17.581.393	4.265.819	-	1.406.482	23.253.694
Sem rating	-	-	106.696.722	51.456.375	158.153.097
	65.101.869	261.787.614	163.411.470	67.029.564	557.330.517
Outros emitentes					
AAA	-	19.427.581	-	-	19.427.581
	-	19.427.581	-	-	19.427.581
	257.118.028	897.695.513	276.512.314	249.008.175	1.680.334.030

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	2.847.953	4.663.963	18.335.137	25.847.053
BBB- até BBB+	47.713.505	79.980.358	25.588.026	123.487.361	276.769.250
BB- até BB+	40.150.371	129.352.700	24.215.349	63.011.080	256.729.500
B- até B+	-	187.267.354	31.856.573	53.560.547	272.684.474
CCC- até CCC+	-	-	1.760.844	1.548.214	3.309.058
Sem rating	41.511.801	27.526.904	7.228.363	67.137.153	143.404.221
	129.375.677	426.975.269	95.313.118	327.079.492	978.743.556
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.898.860	-	-	2.898.860
AA- até AA+	-	3.625.256	-	-	3.625.256
A- até A+	-	240.461	-	-	240.461
BBB- até BBB+	19.016.660	2.186.793	-	-	21.203.453
BB- até BB+	1.689.744	-	-	-	1.689.744
	20.706.404	8.951.370	-	-	29.657.774

(continuação)

(valores em euros)

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	3.007.913	-	-	3.007.913
A- até A+	-	23.565.002	116.191.141	61.206.994	200.963.137
BBB- até BBB+	983.858	23.693.004	18.585.351	10.624.012	53.886.225
BB- até BB+	48.481.071	80.747.043	-	2.334.811	131.562.925
B- até B+	20.837.117	5.370.296	-	2.004.035	28.211.448
Sem rating	-	-	-	-	-
	70.302.046	136.383.258	134.776.492	76.169.852	417.631.648
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	292.580	292.580
	-	-	-	292.580	292.580
	220.384.127	572.309.897	230.089.610	403.541.924	1.426.325.558

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	5.136.762	1.128.376	736.645	7.001.783
A- até A+	-	49.574.790	45.524.092	297.431.036	392.529.918
BBB- até BBB+	10.340.475	374.941.612	438.645.782	718.802.092	1.542.729.961
BB- até BB+	13.106.178	94.813.942	181.911.221	305.358.647	595.189.988
B- até B+	5.640.180	-	6.657.385	16.914.312	29.211.877
Sem rating	511.641	-	-	2.952.305	3.463.946
	29.598.474	524.467.106	673.866.856	1.342.195.037	2.570.127.473
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	4.297.723	11.485.144	-	15.782.867
AA- até AA+	-	900.524	-	6.040.101	6.940.625
A- até A+	-	65.748.090	-	13.488.060	79.236.150
BBB- até BBB+	372.258.115	1.543.215.346	7.942.731	308.869.037	2.232.285.229
BB- até BB+	17.678.391	-	-	3.043.658	20.722.049
B- até B+	-	-	-	1.651.456	1.651.456
CCC- até CCC+	-	-	-	44.364.092	44.364.092
	389.936.506	1.614.161.683	19.427.875	377.456.404	2.400.982.468

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	4.475.426	2.646.137	891.730	8.013.293
AA- até AA+	6.763.786	6.345.166	30.118.155	4.783.757	48.010.864
A- até A+	-	366.321.655	169.371.086	701.968.327	1.237.661.068
BBB- até BBB+	5.769.508	306.143.124	97.459.399	597.966.175	1.007.338.206
BB- até BB+	73.120.278	8.366.796	2.844.790	163.378.024	247.709.888
B- até B+	28.508.198	-	-	-	28.508.198
Sem rating	-	-	-	2.936.302	2.936.302
	114.161.770	691.652.167	302.439.567	1.471.924.315	2.580.177.819
Outros emitentes					
AAA	-	9.853.125	-	-	9.853.125
BBB- até BBB+	-	-	-	1.140.055	1.140.055
	-	9.853.125	-	1.140.055	10.993.180
	533.696.750	2.840.134.081	995.734.298	3.192.715.811	7.562.280.940

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.819.984	1.474.051	951.795	7.245.830
A- até A+	-	55.697.422	56.245.881	303.612.923	415.556.226
BBB- até BBB+	713.055	414.193.846	378.988.810	859.364.218	1.653.259.929
BB- até BB+	-	117.063.823	202.286.607	424.331.881	743.682.311
B- até B+	5.848.320	-	20.391.109	47.663.126	73.902.555
Sem rating	25.795.327	-	-	28.921.526	54.716.853
	32.356.702	591.775.075	659.386.458	1.664.845.469	2.948.363.704
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	526.387	-	-	526.387
AA- até AA+	-	1.009.769	-	8.754.373	9.764.142
A- até A+	-	91.682.543	-	13.022.205	104.704.748
BBB- até BBB+	838.251.433	1.914.620.283	9.959.847	266.392.599	3.029.224.162
BB- até BB+	55.439.670	-	-	3.355.064	58.794.734
CCC- até CCC+	-	-	-	26.234.117	26.234.117
Sem rating	-	-	-	1.361.329	1.361.329
	893.691.103	2.007.838.982	9.959.847	319.119.687	3.230.609.619

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	1.892.837	1.892.837
AA- até AA+	17.242.848	11.157.480	34.217.228	4.639.396	67.256.952
A- até A+	-	359.276.427	161.506.792	894.709.211	1.415.492.430
BBB- até BBB+	-	361.517.660	79.629.461	649.084.553	1.090.231.674
BB- até BB+	72.100.366	9.120.796	6.302.364	250.418.611	337.942.137
B- até B+	35.740.946	-	-	-	35.740.946
CCC- até CCC+	-	-	-	25.228.644	25.228.644
Sem rating	-	-	-	568.322	568.322
	125.084.160	741.072.363	281.655.845	1.826.541.574	2.974.353.942
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	104.232	104.232
BBB- até BBB+	-	-	-	2.004.955	2.004.955
	-	-	-	2.109.187	2.109.187
	1.051.131.965	3.340.686.420	951.002.150	3.812.615.917	9.155.436.452

Classe de ativo	2022			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Corporate				
Sem rating	-	-	1.228.533	1.228.533
	-	-	1.228.533	1.228.533
Governos e outras autoridades locais				
BBB- até BBB+	251.221.060	290.922.774	-	542.143.834
B- até B+	-	-	12.787.911	12.787.911
CCC- até CCC+	-	-	3.164.789	3.164.789
	251.221.060	290.922.774	15.952.700	558.096.534
Instituições Financeiras				
Sem rating	-	-	374.941	374.941
	-	-	374.941	374.941
	251.221.060	290.922.774	17.556.174	559.700.008

Classe de ativo	2021			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Corporate				
Sem rating	-	-	1.332.298	1.332.298
	-	-	1.332.298	1.332.298
Governos e outras autoridades locais				
BBB- até BBB+	343.176.058	481.225.988	-	824.402.046
CCC- até CCC+	-	-	16.084.712	16.084.712
Sem rating	-	-	2.708.762	2.708.762
	343.176.058	481.225.988	18.793.474	843.195.520
Instituições Financeiras				
Sem rating	-	-	966.365	966.365
	-	-	966.365	966.365
	343.176.058	481.225.988	21.092.137	845.494.183

Periodicamente, o Grupo efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 43). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022				Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano			
Ramo vida							
Produtos de capitalização	179.751.730	620.264	6.497.132	7.286.195	(3.244.894)	(185.657)	190.724.770
Produtos vida risco	21.636.437	-	10.191.444	-	(2.539.373)	(1.282.693)	28.005.815
Ramo não vida							
Automóvel	16.793.985	24.339.414	923.590	2.728.968	3.120.109	(4.464.908)	43.441.158
Acidentes de trabalho	7.139.705	-	2.098.222	-	2.930.674	(2.367.402)	9.801.199
Assistência Animais Domésticos	2.618	3.916	815	-	-	-	7.350
Doença	19.231.461	403.694	3.061.873	2.339.928	4.612.150	(3.382.919)	26.266.187
Incêndio e outros danos	2.082.911	44.198.421	2.727.902	5.756.362	87.734.256	(2.879.312)	139.620.539
Transportes	1.854.525	3.176.985	947.038	-	7.296.953	(1.008.136)	12.267.365
Responsabilidade civil	5.906.442	10.003.030	1.078.632	-	-	(652.831)	16.335.275
Outros (inclui Acidentes pessoais)	23.785.894	-	-	693.453	5.000.507	(4.099.483)	25.380.371
	278.185.708	82.745.726	27.526.649	18.804.907	104.910.380	(20.323.342)	491.850.029

	2021				Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano			
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.511.830	93.464	3.294.749	271.678	1.164.683	(659)	8.335.744
Produtos vida risco	22.339.697	298.892	454.949	-	1.679.531	(2.849.211)	21.923.858
Ramo não vida							
Automóvel	878.229	515.231	6.072.936	-	225.539	(6.021.945)	1.669.990
Acidentes de trabalho	5.834.777	2.561.995	3.079.840	52.828	1.637.136	(4.670.246)	8.496.329
Assistência Animais Domésticos	4.715	107	82	84	177	-	5.165
Doença	15.868.470	6.478.188	3.979.602	6.361	3.429.248	(2.791.802)	26.970.067
Incêndio e outros danos	106.056.539	8.201.719	2.701.260	1.127.525	5.447.455	(3.581.607)	119.952.892
Transportes	15.576.248	609.334	152.281	-	283.447	(590.638)	16.030.671
Responsabilidade civil	25.532.029	1.754.273	655.670	-	3.947.884	(1.221.919)	30.667.938
Outros (inclui Acidentes pessoais)	17.806.802	362.270	689.445	941.647	6.531.225	(3.336.288)	22.995.102
	213.409.335	20.875.473	21.080.814	2.400.124	24.346.325	(25.064.316)	257.047.755

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os fluxos de caixa previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	637.429.549	-	-	-	-	-	-	-	-	637.429.549
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7.585.630	12.755.446	30.134.743	19.323.123	293.177.302	777.443.099	191.826.285	262.548.591	1.277.966.012	2.872.760.232
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	18.319.872	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	87.144.454	169.114.390	227.212.752	731.056.342	2.383.421.910	2.010.670.374	1.114.505.651	257.828.942	1.417.186.555	8.398.141.370
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	131.956.765	665.419.215	11.216.695	43.610.273	118.340.846	93.406.122	69.108.651	170.862	-	1.133.229.428
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	746.297.568	-	-	-	-	-	-	-	-	746.297.568
	1.610.413.967	209.440.821	266.695.790	789.738.872	2.676.625.634	2.788.169.670	1.306.658.787	520.548.395	2.722.641.727	12.890.933.662

	2022									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	846.195	422	220.227	90.791	384.216	92.158	163.576	313.035	20.927.269	23.037.889
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	538.570	132.016.738	2.169.277	10.039.602	29.759.062	11.047.702	-	-	-	185.570.951
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	140.727	-	-	-	-	883.224	-	-	2.954.916	3.978.867
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	4.949.949	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	160.954	321.909	482.863	155.482.033	-	-	-	-	-	156.447.760
Outros passivos financeiros	718.011	5.414	18.788	51.092.030	97.539.621	119.966.423	851.740.706	77.488.514	-	1.198.569.508
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	719.530.746	-	-	-	-	-	-	-	-	719.530.746
	721.935.204	132.344.482	2.891.156	216.704.456	127.682.899	131.989.507	851.904.282	77.801.549	28.832.134	2.292.085.669

	2021									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	951.254.578	-	-	-	-	-	-	-	-	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo										
valor através de ganhos e perdas	3.256.212	4.543.481	8.670.428	107.983.092	77.153.364	438.656.430	212.083.013	173.899.872	1.100.823.075	2.127.068.968
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	2.674.924	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo										
valor através de reservas	33.820.579	113.583.238	267.223.168	1.283.052.114	2.305.858.274	2.327.560.380	1.693.373.775	506.835.333	1.878.906.729	10.410.213.591
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	274.583	4.800.833	27.567	1.869	23.706	50.423	293.266	153.304	-	5.625.551
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	448.687.992	-	-	-	-	-	-	-	-	448.687.992
	1.437.293.944	122.927.553	275.921.163	1.391.037.075	2.383.035.345	2.766.267.233	1.905.750.055	680.888.510	3.012.488.505	13.975.609.382

	2021									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	27.683.767	34.220.580	31.172.338	126.139.892	414.956.325	230.608.846	248.504.986	246.206.988	21.650.327	1.381.144.049
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.846.747	-	1.641.049	-	21.789.014	11.732.870	-	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	249.663.346	270.213.408	323.999.760	820.020.259	2.543.908.403	1.616.390.118	1.224.918.087	551.743.121	4.286.718	7.605.143.221
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	23.581.767	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	312.156	624.313	1.560.782	300.918.740	-	-	-	-	-	303.415.991
Outros passivos financeiros	1.236.470	3.724	13.882	37.402.481	48.765.721	95.855.699	764.799.870	11.678.772	-	959.756.619
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	363.496.594	-	-	-	-	-	-	-	-	363.496.594
	642.392.333	307.908.772	356.746.762	1.286.122.421	3.007.630.450	1.964.643.677	2.249.955.813	809.628.882	49.518.813	10.674.547.922

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que dizem respeito a fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos fluxos de caixa previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgações aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificados como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e forwards cambiais;
- Para o cálculo dos fluxos de caixa previsionais dos "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos fluxos de caixa previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
- Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos-valias potenciais;
- Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Risco de mercado

Risco de taxa de juro

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

(valores em euros)

	2022			Total
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	635.566.347	1.863.202	637.429.549
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	943.580.219	743.372.749	3.150.308.519	4.837.261.487
Derivados de cobertura	-	-	18.319.872	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.123.461.367	469.748.653	1.880.840	7.595.090.860
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	916.650.101	2.028.600	81.975.005	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	746.297.568	746.297.568
	8.983.691.687	1.850.716.349	4.009.814.294	14.844.222.330

	2022			Total
	Exposição a Taxa fixa	Exposição a Taxa variável	Não sujeito a risco de taxa de juro	
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.499.859.023	-	1.499.859.023
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	20.401.155	-	134.115.151	154.516.306
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	5.375.919.624	3.135.814.789	-	8.511.734.413
Derivados de cobertura	-	-	4.949.949	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	-	54.602.705	-	54.602.705
Outros passivos financeiros	-	636.180.671	-	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	719.530.746	719.530.746
	5.396.320.779	5.326.457.188	858.595.846	11.581.373.813

	2021			Total
	Exposição a Taxa fixa	Exposição a Taxa variável	Não sujeito a risco de taxa de juro	
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	949.251.875	2.002.703	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	808.155.913	641.820.216	2.524.715.558	3.974.691.687
Derivados de cobertura	-	-	2.674.924	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.681.199.672	519.980.775	-	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.121.250.803	14.283.821	93.932.293	1.229.466.917
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	448.572.311	448.572.311
	10.610.606.388	2.125.336.687	3.101.981.566	15.837.924.641
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.608.929.356	-	1.608.929.356
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	69.373.031	-	230.297.084	299.670.115
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	6.358.556.065	1.760.269.963	-	8.118.826.028
Derivados de cobertura	-	-	23.581.767	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	-	81.278.509	-	81.278.509
Outros passivos financeiros	-	596.027.423	-	596.027.423
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	363.496.594	363.496.594
	6.427.929.096	4.046.505.251	617.375.445	11.091.809.792

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 basis points (bp's), respetivamente, corresponde a:

(valores em euros)

	2022					
	Varição +200 bp's	Varição +100 bp's	Varição +50 bp's	Varição -50 bp's	Varição -100 bp's	Varição -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(10.841.514)	(5.559.889)	(2.818.586)	2.920.745	6.237.259	11.919.885
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(388.234.852)	(208.145.180)	(108.619.846)	121.037.927	259.412.425	621.032.364
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(20.215.759)	(10.340.877)	(5.230.609)	5.354.990	10.838.566	22.209.189
	(419.336.133)	(224.045.946)	(116.669.041)	129.313.662	276.488.250	655.064.331
Passivo						
Outros passivos financeiros	849.049	430.558	216.818	(219.959)	(443.122)	(899.332)
	849.049	430.558	216.818	(219.959)	(443.122)	(899.332)

	2021					
	Varição +200 bp's	Varição +100 bp's	Varição +50 bp's	Varição -50 bp's	Varição -100 bp's	Varição -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(20.467.209)	(10.573.602)	(5.377.184)	5.570.259	11.347.388	23.586.604
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(566.670.752)	(299.167.862)	(154.449.247)	167.036.777	350.860.153	796.816.476
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(63.525.370)	(32.370.938)	(16.342.289)	16.665.948	33.666.002	2.617.608
	(650.663.331)	(342.112.401)	(176.168.721)	189.272.983	395.873.543	823.020.688
Passivo						
Outros passivos financeiros	1.818.849	925.484	466.854	(475.279)	(959.189)	(1.953.767)
	1.818.849	925.484	466.854	(475.279)	(959.189)	(1.953.767)

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os fluxos de caixa futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 bp's, nas respetivas yields.

Risco de Moeda

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(valores em euros)

	2022				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	485.639.750	936.447	1.484.774	149.368.578	637.429.549
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	3.416.817	-	-	5.752.470	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.786.237.888	402.758.786	174.031.002	474.233.811	4.837.261.487
Derivados de cobertura	17.790.744	-	-	529.129	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.192.612.869	1.640.341.858	-	1.762.136.134	7.595.090.860
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	586.601.173	226.665.148	27.543.079	159.844.306	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	207.534.433	223.966.269	277.115	337.467.719	769.245.536
	9.279.833.674	2.494.668.508	203.335.970	2.889.332.146	14.867.170.297

	2022				Total
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.388.582.397	769.257	-	110.507.370	1.499.859.023
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	123.033.932	5.709.357	-	25.773.016	154.516.306
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.969.508.895	133.815.462	-	408.410.056	8.511.734.412
Derivados de cobertura	795.084	-	-	4.154.865	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	36.573.490	16.783.971	-	1.245.243	54.602.705
Outros passivos financeiros	478.668.759	65.760.786	-	91.751.126	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	208.368.473	176.127.693	571.239	357.411.308	742.478.714
	10.205.531.030	398.966.526	571.239	999.252.984	11.604.321.780

	2021				Total
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	614.158.028	207.174.127	3.519.878	126.402.544	951.254.577
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.517.850	21.687.510	-	6.878.417	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.089.510.279	480.945.726	270.886.635	133.349.046	3.974.691.687
Derivados de cobertura	2.619.597	-	-	55.327	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.707.357.651	1.782.522.187	-	1.711.300.608	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	901.910.046	165.865.976	29.032.054	132.658.841	1.229.466.917
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	184.491.915	160.078.674	201.540	103.800.183	448.572.312
	10.501.565.367	2.818.274.200	303.640.107	2.214.444.967	15.837.924.641
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.563.822.728	-	-	45.106.628	1.608.929.356
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(746.831.868)	96.979.252	3.125.573	946.397.157	299.670.115
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.016.951.962	98.542.444	-	3.331.622	8.118.826.028
Derivados de cobertura	14.909.552	-	-	8.672.215	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	33.237.830	8.878.444	-	39.162.234	81.278.509
Outros passivos financeiros	436.786.885	2.272	633.784	158.604.483	596.027.423
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	173.070.647	117.193.184	1.239.660	71.993.101	363.496.593
	9.491.947.735	321.595.596	4.999.017	1.273.267.441	11.091.809.790

Conforme descrito na Nota 7, o Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição às flutuações do risco cambial EUR/USD, EUR/GBP, EUR/JPY, EUR/USD. Assim, o impacto da sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros do Grupo com exposição ao risco cambial a variações positivas e negativas é reduzido.

As rubricas “Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro” e “Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

51. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A RISCO DE CONTRATOS DE SEGURO

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

51.1. Subscrição de riscos

Os princípios de aceitação de riscos são descritos na Política de Subscrição, aprovada a 24/01/2023, a qual responde aos requisitos estabelecidos para a gestão de riscos de subscrição no Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

A Política de Subscrição divide, num primeiro nível, os riscos em duas categorias:

- Riscos Não Aceitáveis: aqueles que, em situação alguma, a Companhia estará disponível para aceitar e que se encontram listados na Política;

- Riscos Aceitáveis: aqueles que a Companhia poderá aceitar, após a avaliação adequada das suas características, nas condições definidas por entidade com delegação para tal.

Tendo em conta a diversidade de tipologia de riscos, a subscrição e gestão de riscos aceitáveis encontra-se estruturada em dois tipos de aceitação:

- Subscrição técnica;
- Aceitação delegada nos Canais de Distribuição Internos e Externos.

O modelo de delegação de competências contempla até a um máximo de 12 níveis de aceitação (máximo de 9 níveis técnicos, que inclui Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição (CAAPS), 4 níveis de delegação nos canais comerciais internos e/ou 1 nível de aceitação delegada nos canais externos). No entanto, um processo de aceitação pretende-se ágil, pelo que, não deve ter intervenção de mais de 4 níveis. O processo deve, no entanto, garantir o conhecimento do risco por parte de todos os níveis da estrutura envolvida.

Cada nível de aceitação dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo tipo de aceitação de riscos, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada nos canais de distribuição internos e externos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;

- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro tipo de aceitação de riscos, o de Subscrição Técnica, corresponde às Direções de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira – e ao CAAPS, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio na estimação do risco técnico a todas as diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarificação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções de Negócio, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

51.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a seleção e revisão de condições da carteira de apólices, a avaliação de cumulados de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica. Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

Com o objetivo específico de definir e rever as políticas tarifárias e ajustar critérios de delegação de descontos e gestão de carteira, realizam-se, com periodicidade tendencialmente mensal, reuniões em que participam membros da Comissão Executiva e responsáveis das áreas de Negócio, Comerciais, Operações, Marketing e Pricing.

51.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Grupo. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

(valores em euros)

	2022			2021		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest.
Acidentes	322.748.709	0,79	0,78	287.758.197	1,07	1,05
Doença	416.723.349	0,93	0,91	389.552.103	0,95	0,94
Incêndio e Outros Danos	325.709.238	0,82	0,79	287.842.870	0,95	0,94
Automóvel	483.930.091	0,97	0,96	459.218.832	0,98	0,97
Marítimo	7.173.294	0,45	0,44	6.515.459	0,39	0,37
Aéreo	12.552.906	0,14	0,13	11.194.824	0,28	0,27
Mercadorias transportadas	9.278.194	0,60	0,58	7.807.781	0,63	0,62
Responsabilidade Civil Geral	65.572.054	1,04	1,03	62.147.268	1,20	1,19
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	96.190.255	0,57	0,56	87.576.814	0,67	0,65

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2022 e 2021 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas o grupo de ramos Marítimo, registou um agravamento do rácio em 17,5% todos os restantes grupos de ramos registaram um desagravamento dos seus rácios.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios dos ramos Responsabilidade Civil Geral não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2022, foram positivos em aproximadamente 116,15 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para o ramo Responsabilidade Civil Geral revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessária uma redução de 2,7% nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada neste ramo.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2022.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2022, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Em Espanha, foi necessário constituir provisão para riscos em curso para todos os ramos à exceção de Marítimo e Transportes, Aéreo e Diversos.

Em França, apenas o ramo de Incêndio e Outros Ramos necessitou que se constituísse PRC.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2021 para todas as sucursais.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pelo Grupo.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas. Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos fluxos de caixa futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,0% dos Prémios Brutos Adquiridos e 93,6% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos. A tabela seguinte apresenta o rating dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2022.

(valores em euros)

Rating	% Resseguradores	
	2022	2021
A -	7,7%	16,0%
A	34,6%	32,0%
A +	34,7%	16,0%
AA -	11,6	-
AA	3,8%	28,0%
AA+	3,8%	4,0%
Sem Rating	4,0%	4,0%

Existe uma resseguradora sem rating, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 600.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,94% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2021 ascendia a 1.808 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2022, para sinistros ocorridos em 2021 e anos anteriores, foram pagos 377.042.912 Euros.

Em dezembro de 2022 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.431.144.449 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 116,7 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2022, no valor de 1.314.398.059 Euros.

Para todos os ramos com exceção de Marítimo e Transportes e Diversos ocorreram reajustes negativos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Automóvel que rondou os 60,3 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

(valores em euros)

	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2021	Montantes Pagos no Exercício *	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2022 *	Reajustamentos
Acidentes e Doença	1.120.133.280	162.172.636	902.885.104	(55.075.540)
Incêndio e Outros Danos	164.554.499	79.725.074	81.279.147	(3.550.277)
Automóvel	386.604.856	114.354.177	211.956.131	(60.294.548)
Marítimo e Transportes	1.710.494	656.839	1.277.325	223.671
Aéreo	1.591.473	432.706	1.135.563	(23.204)
Mercadorias transportadas	4.776.874	3.406.799	2.719.231	1.349.157
Responsabilidade Civil Geral	118.816.335	9.996.453	104.840.614	(3.979.268)
Crédito e Cauções	265.405	(25.845)	269.564	(21.686)
Proteção Jurídica	30.535	-	-	(30.535)
Assistência	240.750	(35)	4.203	(236.582)
Diversos	9.462.862	6.324.109	8.031.176	4.892.424
Total	1.808.187.362	377.042.912	1.314.398.059	116.746.391

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. O Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

O Grupo também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;

- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros.

Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

(valores em euros)

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	5,34%
Despesa	+ 10%	0,69%
Revisão	4%	2,29%
Taxa de Juro	-1%	11,69%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2022			2021		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Número de sinistros	+10%	84.234.290	(84.234.290)	(66.545.089)	54.770.770	(54.770.770)	(37.517.977)
Custo médio por sinistro	+10%	77.425.063	(77.425.063)	(77.425.063)	49.110.003	(49.110.003)	(33.640.352)
Reserva média	+10%	33.065.666	(33.065.666)	(33.065.666)	20.178.581	(20.178.581)	(13.822.328)
Longevidade	+10%	781.941	(781.941)	(781.941)	23.218.592	(23.218.592)	(15.904.735)
Longevidade	-10%	(1.728.550)	1.728.550	1.728.550	(23.915.918)	23.915.918	16.382.404
Taxa de desconto	+1%	(7.072.027)	7.072.027	7.072.027	(99.393.798)	99.393.798	68.084.751
Taxa de desconto	-1%	8.017.511	(8.017.511)	(8.017.511)	217.125.619	(217.125.619)	(148.731.049)

51.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multirriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, o Grupo tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, o Grupo tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira do Grupo considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da “Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza”, de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira do Grupo.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais do Grupo e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário com um período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados com exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira do Grupo.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de rating atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O rating mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

51.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/ financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/ financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

$(\text{Porcentagem dos Rendimentos} - \text{Rendimentos Técnicos} - \text{Encargos de Gestão} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os cash inflows e outflows, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2023	152.373.659	117.831.123	-	13.971.032	13.760.042	202.445.499
2024	127.887.975	98.456.219	-	13.023.772	12.282.109	218.953.287
2025	117.128.908	89.909.350	-	12.211.817	10.952.123	168.359.157

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes cash inflows e outflows, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2023	148.770.513	116.003.730	-	13.971.032	13.415.658	245.589.583
2024	117.858.420	92.374.521	-	13.023.772	11.371.794	240.061.657
2025	102.016.130	80.448.341	-	12.211.817	9.629.450	176.034.674

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas numa base individual. De referir que

as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2022			2021		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Mortalidade	+10%	(5.345.239)	5.345.239	5.334.014	(5.625.517)	5.625.517	3.853.479
Mortalidade	-10%	6.046.731	(6.046.731)	(6.046.731)	6.362.429	(6.362.429)	(4.358.264)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(10.504.256)	10.504.256	10.504.256	(10.868.333)	10.868.333	7.444.808
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	13.694.052	(13.694.052)	(13.694.052)	16.274.772	(16.274.772)	(11.148.219)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.637.353	(2.637.353)	(2.637.353)	2.594.417	(2.594.417)	(1.777.176)

52. GESTÃO DE CAPITAL

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, compliance e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stress. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;
- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;

- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias do Grupo, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações do Grupo para com os seus stakeholders.

A gestão de risco suporta o Grupo na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, o Grupo, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposto, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, o Grupo opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital do Grupo, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do “Relatório sobre a solvência e a situação financeira”, que permite dispor de informação detalhada sobre o Grupo relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no “Relatório sobre a solvência e situação financeira”, importa referir que o Grupo cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, o Grupo implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de Compliance, Direção de Auditoria, Gabinete de Capital Planning and Financial Optimization, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos e Capital.

53. CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Principais riscos identificados são de ordem operacional e financeira

A Luz Saúde geriu o Hospital Beatriz Ângelo através da SGHL – Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A. (“SGHL”), sua filial, ao abrigo de um contrato de Parceria Público-Privada com o Estado Português (“Contrato de PPP”) até 18 de janeiro de 2022. A HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A., na qual a Sociedade detém uma participação de 10%, é também parte do Contrato de PPP e é responsável pela gestão do edifício do Hospital Beatriz Ângelo e das respetivas instalações.

Nos termos do Contrato de PPP, a SGHL esteve obrigada a prestar cuidados de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, através do Hospital Beatriz Ângelo, pelo período de 10 anos, contados a partir da entrada em funcionamento do Hospital Beatriz Ângelo (a 19 de janeiro de 2012).

No que diz respeito à gestão do Hospital, o Contrato de PPP regulou as relações entre o Estado e a SGHL, definindo os preços e as formas de pagamento, os parâmetros de qualidade, deveres de comunicação e informação, níveis de cumprimento (clínicos e não clínicos), as regras de funcionamento do hospital (por exemplo, recursos humanos) e outras obrigações e responsabilidades de cada parte e sanções em caso de não-cumprimento das obrigações contratuais.

Para além disso, o Contrato de PPP estabelecia que os volumes anuais de tratamento de pacientes do Hospital Beatriz Ângelo (definidos por referência a consultas médicas, atendimentos de emergência e serviços de internamento e de ambulatório cirúrgicos e não cirúrgicos) eram acordados através de um processo de negociação anual entre a Entidade Pública Contratante (neste caso a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.) e a

Administração do Hospital, nomeadamente com base em informação histórica respeitante à procura por serviços de saúde públicos pela população da área de influência do Hospital. No entanto, de notar que o referido nível de produção era definido com base em dados históricos relacionados com os níveis de procura por serviços públicos de saúde por parte da população que vive na área de captação do Hospital.

Os preços a praticar pelo Hospital ao Serviço Nacional de Saúde estavam contratualmente acordados e eram ajustados de forma anual pelo crescimento verificado ao nível da inflação.

O Contrato de PPP previa ainda que no final de cada mês o Estado tinha que pagar 90% de 1/12 do valor anual de produção contratada (independentemente do valor real de produção verificado), sendo que o valor de acerto (que pode incluir os 10% remanescentes mais alguma eventual produção adicional realizada acima do valor contratado, já que existem áreas em que é permitido ultrapassar o limite definido de produção, tais como os atendimentos de emergência e os episódios de internamento) deveria ser apurado até final do primeiro semestre do exercício seguinte, devendo o pagamento ocorrer dentro desse mesmo período. Na presente data encontram-se ainda pendentes de conclusão os processos de apuramento e reconciliação de contas dos anos de 2015 a 2019 e dos anos 2021 e 2022.

O Contrato de Transmissão do Estabelecimento Hospitalar do Hospital Beatriz Ângelo, celebrado entre a SGHL, a Hospital de Loures, EPE e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP em 18 de janeiro de 2022, e que regula os termos e condições da transmissão do Estabelecimento Hospitalar para o Hospital de Loures, EPE dispõe que o apuramento e pagamento dos valores referentes aos pagamentos de reconciliação dos anos de 2012 a 2022 decorrerá de forma faseada até 30 de setembro de 2023.

54. FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Fidelidade Macau Vida tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2022							
	Fundo Pensões BNU	Fundo de Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	231.643.766	45.867.792	28.642.553	5.510.465	4.655.027	4.485.409	2.037.332	17.616.041
Instrumentos de dívida	-	640.168.555	58.884.746	35.340.742	23.836.362	20.828.617	6.596.038	49.023.963
Instrumentos de capital	-	297.967.221	-	11.654.488	50.025.507	40.386.764	13.238.280	-
Outros	-	(492.002)	(18.798)	(85.058)	(123.731)	(100.429)	(34.412)	(109.177)
	231.643.766	983.511.567	87.508.500	52.420.638	78.393.166	65.600.361	21.837.239	66.530.828
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	27.042.864	5.354.759	3.343.827	643.310	543.443	523.642	237.845	2.056.555
Instrumentos de dívida	-	74.735.408	6.874.401	4.125.796	2.782.736	2.431.602	770.043	5.723.221
Instrumentos de capital	-	34.785.685	-	1.360.584	5.840.144	4.714.885	1.545.481	-
Outros	-	(57.438)	(2.195)	(9.930)	(14.445)	(11.724)	(4.017)	(12.746)
	27.042.864	114.818.414	10.216.034	6.119.760	9.151.879	7.658.405	2.549.352	7.767.030

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2022 de 1 Euro/ 8,5658 Patacas macaenses.

	2021							
	Fundo Pensões BNU	Fundo de Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	18.262.080	48.166.507	76.723.593	1.644.920	3.987.518	2.517.953	557.021	31.977.773
Instrumentos de dívida	175.428.369	686.141.521	8.689.656	36.457.449	25.828.643	25.936.478	8.367.468	24.681.163
Instrumentos de capital	33.228.281	310.796.221	-	12.496.867	50.332.368	44.857.333	14.729.308	-
Outros	(167.627)	(522.552)	(112.486)	(83.591)	(131.564)	(125.053)	(40.792)	(94.230)
	226.751.102	1.044.581.697	85.300.762	50.515.645	80.016.965	73.186.710	23.613.006	56.564.706
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	2.007.197	5.294.012	8.432.739	180.794	438.271	276.750	61.223	3.514.698
Instrumentos de dívida	19.281.445	75.414.255	955.086	4.007.062	2.838.843	2.850.695	919.674	2.712.723
Instrumentos de capital	3.652.142	34.159.812	-	1.373.539	5.532.063	4.930.298	1.618.908	-
Outros	(18.424)	(57.434)	(12.363)	(9.188)	(14.460)	(13.745)	(4.484)	(10.357)
	24.922.359	114.810.646	9.375.462	5.552.207	8.794.716	8.043.998	2.595.321	6.217.063

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2021 de 1 Euro/ 9,0983 Patacas macaenses.

55. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após a data da Demonstração da Posição Financeira não se registaram acontecimentos que afetem o valor dos ativos e passivos e divulgações das demonstrações financeiras do período.



RELATÓRIO E PARECERES ÀS CONTAS CONSOLIDADAS



FIDELIDADE

REV. ROMANICA DE
Ángelo de Sousa
10.12.
2021-
04.03.
2022
ARVORES
C&A



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com



Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A
Certificação Legal das Contas – Demonstrações Financeiras Consolidadas
31 de dezembro de 2022

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 20.249.171.437 euros e um total de capital próprio e interesses não controlados de 2.856.099.577 euros, incluindo um resultado líquido de 220.474.579 euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados, a Demonstração do Rendimento Integral Consolidada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Consolidada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas Notas 22 e 23 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2022, as Provisões Técnicas do Ramo Vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e das suas filiais e execução de procedimentos de

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 2.957 e 8.512 milhões de euros (“m€”), respetivamente, representando cerca de 66% do total do passivo. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e por representar uma estimativa significativa da gestão. Para a determinar, a gestão necessita de estabelecer pressupostos sobre eventos futuros, nomeadamente o momento e o valor da realização das responsabilidades para com os tomadores de seguros e o rendimento das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Conforme divulgado na alínea e) da Nota 2.17, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos adotados no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.	auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos financeiros; <ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários do Grupo para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado na Nota 22 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2022, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 2.247 m€ (13% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo do Grupo e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura. Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente da taxa de	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e das suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (não vida); ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a provisões para sinistros (não vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários do Grupo e das suas filiais para a determinação das responsabilidades com sinistros (não vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.17).</p> <p>Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras consolidadas e uma vez que se trata de uma estimativa significativa determinada com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.</p>	<p>anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos produtos do Grupo e das suas filiais, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Com o apoio dos nossos especialistas em cálculo atuarial, efetuaram-se testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo do Grupo e das suas filiais (automóvel e acidentes de trabalho), tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de acidentes de trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões para Sinistros (não vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

3. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>Conforme detalhado na Nota 50, o ativo e passivo consolidados incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 12.449 m€ e 3.295 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 61% do total do ativo consolidado e 19% do total do passivo consolidado.</p> <p>A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas.</p> <p>Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo consolidados do Grupo, ascendem a cerca de 1.441 m€ (7% do ativo) e 129 m€ (1% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pelo Grupo e das suas filiais (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas; ▶ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo e das suas filiais na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 50).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento associado às metodologias e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.</p>	<p>financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.</p>

4. Imparidade do Goodwill

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2022 incluem na sua demonstração da posição financeira consolidada e mais detalhadamente divulgado na Nota 15, Goodwill decorrente dos investimentos em filiais no montante de 471 m€, representando cerca de 2% do ativo consolidado.</p> <p>Em conformidade com o referencial contabilístico e conforme divulgado na Nota 2.3, o Goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis e deve ser sujeito a testes anuais com o objetivo de identificar eventuais perdas por imparidade. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/ margens de lucro e projeções de informação financeira prospectiva, entre outras).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na imparidade do Goodwill incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade no Goodwill; ▶ Análise de contratos, acordos e outra informação que suporta a propriedade, o custo da concentração de atividades e o justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes; ▶ Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios; ▶ Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre o Goodwill nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

5. Aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, com a abordagem de sobreposição prevista na IFRS 4 – Contratos de Seguros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>O Grupo aplica a IFRS 9 com abordagem de sobreposição, conforme prevista na IFRS 4, reclassificando entre os ganhos e perdas e outro rendimento integral uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se o Grupo tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Em 31 de dezembro de 2022, o montante de ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 943 m€ (Nota 6) e, para estes, o Grupo efetuou testes de imparidade como se a IAS 39 fosse aplicável e as perdas de imparidade são reconhecidas tendo por base indícios tais como, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.</p> <p>O detalhe das políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados na Nota 2.6 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na classificação e imparidade dos Ativos Financeiros, incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e das suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na imparidade dos ativos financeiros; ▶ Testes à elegibilidade dos ativos financeiros para aplicação da abordagem de sobreposição e testes à valorização e imparidade para uma amostra de instrumentos de capital, para assegurar a correta reclassificação das quantias entre ganhos e perdas e outro rendimento integral; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre estas matérias nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

6. Valorização dos Investimentos em Imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2022 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgadas na Notas 11 às demonstrações financeiras consolidadas, imóveis registados ao justo valor classificados como Imóveis de Rendimento, no montante líquido de 2.447</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>m€, os quais representam cerca de 12% do ativo consolidado.</p> <p>As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 11 às demonstrações financeiras consolidadas e pressupostos cuja influência da conjuntura económica e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.</p>	<p>identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas; ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no ano com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório Único Integrado de Gestão e demonstração não financeira consolidada, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Único Integrado de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas, bem como a verificação de que a demonstração não financeira consolidada foi apresentada.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Único Integrado de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Único Integrado de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificamos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira consolidada incluída no Relatório Único Integrado de Gestão.

Sobre a demonstração não financeira consolidada

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que o Grupo incluiu no seu Relatório Único Integrado de Gestão a demonstração não financeira consolidada prevista no artigo 66-B do Código das Sociedades Comerciais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (Entidade-mãe do Grupo) pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de junho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

Lisboa, 13 de março de 2023

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2022

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório Único Integrado de Gestão que inclui o reporte sobre o governo societário, a informação não financeira, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a proposta de aplicação do resultado individual apresentada pelo Conselho de Administração, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório Único Integrado de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 14 de março de 2023.

O CONSELHO FISCAL,

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

NIPC e Matricula 500 918 880, na CRC Lisboa • Sede: Largo do Calhariz, 30 • 1249-001 Lisboa • Portugal • Capital Social EUR 509.263.524 • www.fidelidade.pt

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2022**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 14 de março de 2023.

O CONSELHO FISCAL

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

NIPC e Matricula 500 918 880, na CRC Lisboa • Sede: Largo do Calhariz, 30 • 1249-001 Lisboa • Portugal • Capital Social EUR 509.263.524 • www.fidelidade.pt



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS**

Thinking
LAB

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

ATIVO	Notas	2022		2021	
		Valor bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações e ajustamentos		Valor líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 e 11	267.048.385	-	267.048.385	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4 e 11	3.139.982.402	-	3.139.982.402	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5, 6 e 11	3.867.906.794	-	3.867.906.794	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7 e 11	6.084.732.332	-	6.084.732.332	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	8 e 11	792.554.208	-	792.554.208	939.661.097
Terrenos e edifícios		123.525.214	(42.904.522)	80.620.692	112.812.049
Terrenos e edifícios de uso próprio	9 e 11	91.621.835	(42.904.522)	48.717.314	53.025.730
Terrenos e edifícios de rendimento	10 e 11	31.903.379	-	31.903.379	59.786.319
Outros ativos tangíveis	11 e 12	93.295.317	(74.969.649)	18.325.669	18.747.194
Inventários	12	11.002	-	11.002	1.644
Outros ativos intangíveis	13	125.873.796	(60.671.097)	65.202.699	53.107.454
Provisões técnicas de resseguro cedido		437.484.175	-	437.484.175	385.916.544
Provisão para prémios não adquiridos	14	103.120.209	-	103.120.209	82.555.208
Provisão matemática do ramo vida	14	29.569.744	-	29.569.744	27.004.267
Provisão para sinistros	14	269.835.673	-	269.835.673	253.812.077
Outras provisões técnicas	14	34.958.549	-	34.958.549	22.544.992
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	25.211.651	-	25.211.651	12.122.242
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		299.110.694	(23.922.052)	275.188.642	210.966.954
Contas a receber por operações de seguro direto	15	186.244.283	(9.653.232)	176.591.051	164.220.109
Contas a receber por outras operações de resseguro	15	24.321.551	(7.257.888)	17.063.663	26.496.524
Contas a receber por outras operações	15	88.544.861	(7.010.932)	81.533.928	20.250.321
Ativos por impostos		384.714.884	-	384.714.884	148.438.554
Ativos por impostos correntes	16	6.184.787	-	6.184.787	19.376
Ativos por impostos diferidos	16	378.530.097	-	378.530.097	148.419.178
Acréscimos e diferimentos	17	14.491.141	-	14.491.141	13.214.978
TOTAL ATIVO		15.655.941.996	(202.467.319)	15.453.474.676	16.694.315.808

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2022	2021
PASSIVO			
Provisões técnicas		4.044.676.347	4.247.263.520
Provisão para prémios não adquiridos	19	359.525.471	321.833.928
Provisão matemática do ramo vida	19	1.613.365.329	1.797.846.377
Provisão para sinistros		1.892.795.637	1.921.611.319
De vida	19	111.248.039	113.423.958
De acidentes de trabalho	19	978.284.702	1.009.412.309
De outros ramos	19	803.262.896	798.775.053
Provisão para participação nos resultados	19	26.194.124	62.290.771
Provisão para compromissos de taxa	19	16.561.158	17.780.388
Provisão para estabilização de carteira	19	24.110.995	25.803.587
Provisão para desvios de sinistralidade	19	35.173.070	32.960.468
Provisão para riscos em curso	19	41.162.650	43.924.719
Outras provisões técnicas	19	35.787.913	23.211.963
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	20	7.706.860.682	8.016.951.962
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 21	169.256.597	312.638.571
Outros passivos financeiros		675.328.860	657.956.624
Passivos subordinados	21	502.164.558	501.053.722
Depósitos recebidos de resseguradores	21	149.622.749	130.146.691
Outros	21	23.541.553	26.756.211
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	6.053.370	88.245
Outros credores por operações de seguros e outras operações		233.154.345	253.171.674
Contas a pagar por operações de seguro direto	22	110.793.618	105.557.345
Contas a pagar por outras operações de resseguro	22	99.287.210	85.915.611
Contas a pagar por outras operações	22	23.073.516	61.698.719
Passivos por impostos		167.583.019	137.145.214
Passivos por impostos correntes	16	41.393.912	49.770.423
Passivos por impostos diferidos	16	126.189.106	87.374.791
Acréscimos e diferimentos	23	130.099.564	134.321.454
Outras provisões	24	91.788.376	122.696.254
TOTAL PASSIVO		13.224.801.159	13.882.233.518

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(continuação)

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2022	2021
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	25	509.263.524	509.263.524
(Ações próprias)	25	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	25	-	164.977.301
Reservas de reavaliação	26	(648.296.673)	85.093.212
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	26	(649.401.116)	60.268.208
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	26	407.026	640.095
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	26	(6.466.670)	(708.391)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	26	7.164.087	24.893.300
Reserva por impostos diferidos	26	194.310.590	(30.977.971)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	26	(801.983)	(1.394.347)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	5 e 26	15.681.970	59.380.408
Outras reservas	26	1.803.528.267	1.761.000.541
Resultados transitados	26	242.693.767	52.605.672
Resultado do exercício	26	112.443.017	212.282.911
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		2.228.673.518	2.812.082.290
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		15.453.474.676	16.694.315.808

Lisboa, 23 de fevereiro de 2023

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2022			Total	2021
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		237.173.494	1.048.600.583	-	1.285.774.077	1.206.185.417
Prémios brutos emitidos	27	266.323.183	1.799.999.275	-	2.066.322.458	1.893.341.194
Prémios de resseguro cedido	27	(28.890.264)	(727.777.013)	-	(756.667.276)	(668.543.080)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	19 e 27	(252.075)	(51.004.602)	-	(51.256.677)	(40.256.747)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	14 e 27	(7.351)	27.382.923	-	27.375.572	21.644.050
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	28	1.171.456	-	-	1.171.456	1.076.679
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(351.313.089)	(620.261.702)	-	(971.574.791)	(1.022.356.420)
Montantes pagos		(355.622.219)	(659.164.445)	-	(1.014.786.664)	(932.347.752)
Montantes brutos	29 e 30	(367.328.637)	(1.052.762.435)	-	(1.420.091.072)	(1.269.119.745)
Parte dos resseguradores	29	11.706.418	393.597.990	-	405.304.408	336.771.993
Provisão para sinistros (variação)		4.309.130	38.902.743	-	43.211.874	(90.008.667)
Montante bruto	29	1.701.338	24.927.171	-	26.628.509	(169.929.842)
Parte dos resseguradores	29	2.607.792	13.975.573	-	16.583.365	79.921.175
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	29	2.911.822	379.987	-	3.291.809	(6.678.478)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		195.479.702	-	-	195.479.702	191.766.358
Montante bruto	19 e 29	192.886.605	-	-	192.886.605	186.297.495
Parte dos resseguradores	29	2.593.098	-	-	2.593.098	5.468.863
Participação nos resultados, líquida de resseguro	14, 19 e 29	95.476	(83.410)	-	12.066	(14.353.435)
Custos e gastos de exploração líquidos		(114.958.416)	(349.337.342)	-	(464.295.758)	(430.509.514)
Custos de aquisição	30	(96.449.722)	(346.490.443)	-	(442.940.166)	(413.854.490)
Custos de aquisição diferidos (variação)	19	(5.656)	11.124.662	-	11.119.006	6.154.527
Gastos administrativos	30	(26.856.332)	(94.443.247)	-	(121.299.579)	(107.381.977)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	30	8.353.294	80.471.687	-	88.824.981	84.572.426
Rendimentos		170.845.896	73.722.377	12.622.080	257.190.353	268.046.690
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	33	121.751.468	29.328.611	4.050.019	155.130.099	158.467.549
De outros	33	49.094.428	44.393.766	8.572.060	102.060.255	109.579.141
Gastos financeiros		(17.719.735)	(6.840.422)	(33.748.068)	(58.308.224)	(66.666.161)
De outros	30 e 34	(17.719.735)	(6.840.422)	(33.748.068)	(58.308.224)	(66.666.161)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(2.700.529)	(1.554.179)	(61.749)	(4.316.458)	(7.070.889)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	25	3.708.402	(1.554.179)	(25.653)	2.128.569	10.817.283
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado		264.599	-	-	264.599	27.517
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	20 e 35	(6.673.530)	-	-	(6.673.530)	(17.915.898)
De outros	35	-	-	(36.096)	(36.096)	209

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(continuação)

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2022			Total	2021
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(153.406.064)	(85.979.079)	(6.173.020)	(245.558.163)	(235.232.649)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	36	(153.406.064)	(85.979.079)	(6.173.020)	(245.558.163)	(235.232.649)
Diferenças de câmbio	37	32.709.927	42.423.683	(1.328.866)	73.804.743	252.286.852
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	38	-	10.024.647	(218.975)	9.805.671	2.933.659
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		322.430	3.311.095	11.067.364	14.700.889	(16.718.940)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39	378.279	(1.499.337)	730	(1.120.328)	(4.643)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	39	(0)	(1.865)	-	(1.865)	1.483.335
De outros	39	(55.849)	4.812.297	11.066.634	15.823.082	(18.197.632)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	36	43.311.690	557.899	(97.105)	43.772.485	151.247.862
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	40	10.948	1.184.925	-	1.195.873	11.799.224
Outros rendimentos/gastos	41	-	-	2.319.196	2.319.196	(806.490)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	18	-	-	-	-	3.890.250
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS		43.935.011	116.149.062	(15.619.145)	144.464.928	288.840.015
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	42	-	-	(26.405.405)	(26.405.405)	(73.023.642)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	42	-	-	(5.616.506)	(5.616.506)	(3.533.462)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		43.935.011	116.149.062	(47.641.056)	112.443.017	212.282.911

Lisboa, 23 de fevereiro de 2023

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	Reserva legal	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
							Prêmios de emissão	Reserva Fusão	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	824.091.865	191.645.278	(91.447.502)	-	210.130.237	211.237.924	382.666.154	91.335.345	942.789.756	28.450.543	150.834.217	2.941.733.817
Aplicação do resultado	-	-	-	-	-	15.083.422	-	-	111.597.365	24.153.430	(150.834.217)	-
Reembolso de prestações suplementares	(150.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.000.000)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(100.885.086)	32.090.983	-	-	-	-	-	-	-	-	(68.794.103)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(6.904.431)	2.077.363	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.827.068)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	27.028.377	-	(150.749.829)	-	-	-	-	-	-	(123.721.453)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	1.873.390	(429.265)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.444.125
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	427.822	(1.394.347)	-	-	-	-	-	-	-	(966.525)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(635.940)	(559.015)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.194.954)
Desvios atuariais	-	-	(166.732)	-	-	-	-	-	6.290.575	-	-	6.123.842
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.699	-	1.699
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	212.282.911	212.282.911
Saldos em 31 de dezembro de 2021	674.091.865	85.093.212	(30.977.971)	(1.394.347)	59.380.408	226.321.345	382.666.154	91.335.345	1.060.677.696	52.605.672	212.282.911	2.812.082.290
Aplicação do resultado	-	-	(427.822)	1.394.347	-	21.228.291	-	-	-	190.088.095	(212.282.911)	-
Reembolso de prestações suplementares	(164.977.301)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(164.977.301)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(709.669.324)	208.857.262	-	-	-	-	-	-	-	-	(500.812.062)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(17.729.213)	5.910.757	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.818.456)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	11.199.374	-	(43.698.438)	-	-	-	-	-	-	(32.499.064)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(5.758.279)	1.685.507	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.072.772)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	168.417	(801.983)	-	-	-	-	-	-	-	(633.567)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(233.069)	92.317	-	-	-	-	-	-	-	-	(140.752)
Desvios atuariais	-	-	(2.197.250)	-	-	-	-	-	21.299.435	-	-	19.102.185
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(91.335.345)	91.335.345	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112.443.017	112.443.017
Saldos em 31 de dezembro de 2022	509.114.564	(648.296.673)	194.310.590	(801.983)	15.681.970	247.549.636	382.666.154	-	1.173.312.476	242.693.767	112.443.017	2.228.673.518

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2022	2021
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	112.443.017	212.282.911
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	(716.127.727)	(121.632.005)
Imparidade	(20.540.386)	(7.960.016)
Alienação	2.128.569	10.817.283
Participação dos segurados - produtos vida com participação	24.870.220	17.889.652
Imposto diferido	180.174.387	29.576.121
Imposto corrente - produtos vida com participação	28.682.875	2.514.862
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(19.420.058)	(7.955.373)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	1.690.845	1.050.943
Imposto diferido	5.910.757	2.077.363
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)		
Valor bruto	(43.863.874)	(151.706.174)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	165.436	956.344
Imposto diferido	11.199.374	27.028.377
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(6.012.933)	1.993.679
Participação dos segurados - produtos vida com participação	254.653	(120.289)
Imposto diferido	1.685.507	(429.265)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(801.983)	(1.394.347)
Imposto corrente	168.417	427.822
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(233.069)	(635.940)
Imposto diferido	92.317	(559.015)
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	14.324.039	5.830.456
Benefícios de saúde	6.975.396	460.118
Imposto corrente	-	(21.795)
Imposto diferido	(2.197.250)	(144.937)
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	(530.874.488)	(191.936.137)
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	(418.431.472)	20.346.774

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2022	2021
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	112.443.017	212.282.911
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	614.594	638.942
Amortização de ativos tangíveis	4.023.200	4.370.594
Depreciação de ativos de direito de uso	11.682.915	12.509.006
Amortização de ativos intangíveis	4.003.084	4.429.997
Ganhos e perdas de filiais e associadas	36.096	(209)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(14.700.889)	16.718.940
Ganhos/perdas da aplicação da abordagem da sobreposição	(43.772.485)	(151.247.862)
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(90.968.368)	(284.773.944)
Pagamento de juros relativos às locações	743.520	209.123
Juros suportados	22.366.484	12.778.576
Juros obtidos	(22.703)	(35.827)
Pagamento de locação de curto-prazo	7.058	17.966
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	26.405.405	73.023.642
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	5.616.506	3.533.462
Variações:		
Variação da provisão de prémios não adquiridos	37.691.543	34.091.514
Variação da provisão matemática do ramo vida	(184.481.047)	(181.597.278)
Variação da provisão para sinistros	(28.815.683)	173.941.953
Variação da provisão de contratos de seguro de resseguro cedido	(51.567.631)	(115.588.729)
Variação de outras provisões técnicas	(19.841.155)	8.880.260
Variação de outras provisões não técnicas	(30.907.879)	12.727.323
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	(5.498.053)	5.251.278
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(310.091.279)	(259.672.837)
Variação de outros passivos financeiros	19.476.058	21.716.569
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	21.376.660	(1.980.697)
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	9.001.610	1.972.991
Variação de inventários	(9.357)	313.503
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(505.188.778)	(395.488.834)
Pagamento/Recebimento de impostos	(103.825.913)	(16.274.966)
Caixa líquida das atividades operacionais	(609.014.692)	(411.763.800)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(continuação)

(valores em euros)

	2022	2021
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Investimentos de capital em filiais e associadas	(406.826.639)	110.689.794
Varição de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(451.479.600)	(924.307.273)
Varição de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.371.193.097	617.932.007
Varição de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	149.962.728	314.629.613
Aquisições de terrenos e edifícios de rendimento	(1.647.550)	(1.285.062)
Aquisições de terrenos e edifícios de uso próprio	(7.757.445)	(8.991.763)
Aquisições de outros ativos tangíveis	(2.818.919)	(2.509.363)
Aquisições de outros ativos intangíveis	(16.098.330)	(17.834.560)
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de rendimento	42.256.859	11.095.914
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de uso próprio	11.047.122	14.204.449
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de outros ativos tangíveis	10.274	47.509
Varição de outros ativos	-	7.250.000
Recebimento de dividendos	74.550.915	106.655.132
Varição de derivados detidos para negociação	(220.073.850)	153.698.450
Varição de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(34.146.488)
Rendimento proveniente de depósitos à ordem	10.485.634	5.973.336
Caixa líquida das atividades de investimento	552.804.295	353.101.695
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Emissão de dívida	1.110.836	501.053.722
Juros suportados	(22.366.484)	(12.778.576)
Juros obtidos	22.703	35.827
Pagamento relativo às locações (Nota 21)	(11.682.915)	(12.509.006)
Pagamento de juros relativos às locações (Nota 21)	(743.520)	(209.123)
Pagamento de locação de curto-prazo	(7.058)	(17.966)
Prestações suplementares	(164.977.301)	(150.000.000)
Caixa líquida das atividades de financiamento	(198.643.738)	325.574.878
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	(254.854.135)	266.912.773
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	521.902.520	254.989.747
5. Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	267.048.385	521.902.520

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português ("Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões" ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, a Companhia via Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun") passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida, incluindo contratos de investimento, é o mais importante em termos dos passivos técnicos sob gestão. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel, incêndio e outros danos, doença e acidentes de trabalho, representando aproximadamente 86,3% e 86,2% dos prémios totais não vida emitidos durante os exercícios de 2022 e 2021, respetivamente.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Companhia está presente em Espanha, França, Luxemburgo e China.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2023. Na data de emissão das demonstrações financeiras estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 - "Contratos de seguros", relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2022, a Companhia adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2022. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.20. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2022, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2021.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Os totais nas demonstrações financeiras e nos quadros das notas às demonstrações financeiras poderão não corresponder à soma das parcelas devido a arredondamentos. Os valores 0 e (0) indicam montantes positivos ou negativos arredondados para zero, ao passo que o traço (-) indica zero.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na Nota 2.18.

2.2. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais a Fidelidade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Companhia detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que a Companhia detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação da Companhia numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que a Companhia exerce, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da Companhia na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – “Acordos Conjuntos”, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas ou empreendimentos conjuntos e o seu valor contábilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma filial, associada ou empreendimento conjunto ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa entidade.

2.3. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

2.4. Instrumentos financeiros

a) Adoção da IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17 – “Contratos de seguros”, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

Adicionalmente é também permitido que as seguradoras que adotem a IFRS 9 apliquem a abordagem de sobreposição a ativos financeiros designados. Em 1 de janeiro de 2020, a Companhia aplicou retrospectivamente a IFRS 9 com a opção da abordagem de sobreposição.

b) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (trade date) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- i) Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado;
- ii) Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas; ou
- iii) Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;
- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

A Companhia procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do portfolio, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - Solely Payments of Principal and Interest)

Para efeitos desta avaliação, "capital" é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. "Juro" é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, a Companhia considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, a Companhia tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o seguinte esquema:

Cash Flows Contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Cash flows contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado
Outros (não-SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais e venda de instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas
	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados de cobertura ou Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Outros	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Outros	

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar por classificar irrevogavelmente investimentos em instrumentos de capital próprio como ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas quando estes atendem à definição de instrumentos de capital da IAS 32 e não são detidos para negociação. A classificação é determinada instrumento a instrumento.

i. Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” da Demonstração de Resultados.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de “Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas”, com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado”.

ii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade

de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas" com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" (FVPL) se o modelo de negócio definido pela Companhia para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (accounting mismatch), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

A Companhia classificou como "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);
- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);
- Os ativos financeiros que a Companhia optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o accounting mismatch;
- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pela Companhia no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Abordagem de sobreposição

Uma seguradora pode optar por aplicar a abordagem de sobreposição descrita no parágrafo 35B da IFRS 4, apenas quando aplica pela primeira vez a IFRS 9.

De acordo com esta abordagem, a Companhia deve reclassificar entre os ganhos e perdas e reservas uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se a Companhia tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Consequentemente, a quantia reclassificada é igual à diferença entre:

- A quantia inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados aplicando a IFRS 9;
- A quantia que teria sido inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados se a seguradora tivesse aplicado a IAS 39.

Um ativo financeiro é elegível para designação para a abordagem de sobreposição se, e só se, estiverem preenchidos os seguintes critérios:

- É mensurado pelo justo valor através de ganhos e perdas por aplicação da IFRS 9, mas não teria sido totalmente mensurado pelo justo valor através dos resultados por aplicação da IAS 39;
- Não é detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

A Companhia cumpre os requisitos da abordagem de sobreposição para os instrumentos financeiros que, pelos critérios de classificação da IAS 39, eram considerados como ativos financeiros disponíveis para venda e pelos critérios de classificação da IFRS 9 foram reclassificados para a classe de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os ativos financeiros em conta são instrumentos de capital e instrumentos de dívida que não cumprem com as características dos fluxos de caixa contratuais do teste SPPI (solely payments of principal and interest).

A Companhia aplica a abordagem de sobreposição a um ativo financeiro designado até que esse ativo financeiro seja desreconhecido ou deixe de ser detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

v. Ativos vendidos com acordo de recompra (repos)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (repos) por um preço fixo ou por um preço que iguale o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

vi. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas” são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

No caso dos futuros de moeda, estes são valorizados tendo por base o mesmo time stamp dos respetivos instrumentos cobertos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados encontram-se valorizados tendo por base o price to book value e modelos internos de desconto de fluxos de caixa futuros.

vii. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia de receber os seus fluxos de caixa ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

A Companhia considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

viii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

c) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados na rubrica de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

d) Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos em contratos não derivados ou em contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;

- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

Contabilidade de cobertura

A Companhia investe em derivados com o objetivo de cobertura da sua exposição a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que aplica no âmbito da IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e gastos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, a Companhia reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

A Companhia utilizou a contabilidade de cobertura para cobertura de justo valor de instrumentos de capital até 2019. À luz da IFRS 9 a Companhia já não tem contabilidade de cobertura para este propósito, no entanto, tem de manter as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos de macro ou cobertura de carteiras, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;
- Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivados ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e gastos do exercício, na rubrica de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas",

com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos de outros". As reavaliações positivas e negativas são registadas na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

e) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

A Companhia reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado".
- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de default (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de rating são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de rating são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de default.

Em termos genéricos, uma degradação significativa de rating a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de rating a partir do momento em que o rating inicial se situa no BBB, sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do rating.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (12 month expected credit losses).

No caso das outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento, o que é qualificado como uma perda de crédito lifetime (lifetime expected credit losses).

À data de cada reporte, a Companhia avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, a Companhia compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

A Companhia utiliza para a avaliação creditícia os ratings de pelo menos 3 agências credenciadas pelo regulador European Insurance and Occupational Pensions Authority (EIOPA) aplicando o critério do segundo melhor rating, limitado, em termos gerais, ao rating da emissão ou, caso não disponível ou não aplicável, ao rating do emitente ou alternativamente ao rating do grupo financeiro correspondente. Em último caso, numa situação em que esta informação não esteja disponível, a Companhia procura aferir, através de uma metodologia de scoring, um rating interno baseado numa análise das demonstrações financeiras disponíveis.

A Companhia considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando este estiver vencido há 90 dias, sendo improvável que a Companhia receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o recovery value não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

	Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Default

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perdas de crédito esperadas:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;
- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito "lifetime";
- **Estágio 3:** Ativos financeiros com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em default).

Abordagem Simplificada

A Companhia avalia as perdas de crédito esperadas associadas à rubrica de "Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações", tendo por base informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis e que sejam suscetíveis de afetar o risco de crédito. A avaliação depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise baseada no negócio e experiência passada das perdas.

Imparidade em IAS 39

Para os ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição, a Companhia tem ainda de proceder ao apuramento da imparidade de acordo com a IAS 39. Estes ativos correspondem aos ativos disponíveis para venda ao abrigo da IAS 39 que, em IFRS9, correspondem a ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

De acordo com a IAS 39, os ativos disponíveis para venda são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são refletidas em reservas.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para gastos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;

ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pela Companhia uma análise da existência de perdas por imparidade nestes ativos, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como indicador de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é julgamental com base numa análise casuística.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas nas “Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros”. Caso posteriormente existam menos valias adicionais, estas são refletidas em resultados do exercício na rubrica de “Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros”.

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida podem ser revertidas por resultados do exercício se num período subsequente o justo valor desse ativo aumentar, estando este aumento objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

2.5. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas” é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados “grupos de ativos e passivos a alienar”).

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que venham a ser recuperados através de venda, e não de uso continuado, sendo registados pelo menor entre o valor líquido contabilístico e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica "Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda".

2.6. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento, são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.7. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos terrenos e edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso próprio é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para a construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.8. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gastos do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. A Companhia avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.9. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de perdas por imparidade na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros", na Demonstração de Resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.10. Locações

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que

o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

A Companhia optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e sobre contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. A Companhia possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. A Companhia elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de locação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos são reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas como locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como "Contas a receber por outras operações", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como "Outros rendimentos/gastos".

2.11. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como gastos no exercício em que são incorridas.

2.12. Impostos sobre lucros

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2021 e 2022 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais da Companhia são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

A Companhia é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo à Companhia é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente à atividade da Companhia é refletido na Demonstração de Resultados e/ou em Capital Próprio.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a (i) valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, (ii) valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas e (iii) provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.13. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.14. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – “Benefícios dos Trabalhadores”. Os principais benefícios concedidos pela Companhia correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e a benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (“IRCT”) então vigente para o setor segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica, sendo a quase totalidade dos encargos suportados pela Companhia.

Os planos de benefícios definidos são financiados através de fundos de pensões fechados. Nestes fundos encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefícios definidos, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefícios definidos corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método Unit Credit Projected, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 32). A taxa de desconto utilizada na atualização das

responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O gasto do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O gasto do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões".

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Estes planos, para além de assegurarem garantia de capital, perfazem os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo empregado é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

As contribuições da Companhia, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto no novo Acordo Coletivo de Trabalho, publicado a 8 de fevereiro de 2019 ("ACT 2019"), sendo registadas como um gasto do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do ACT 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32^a a 34^a e 65^a a 68^a, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.15. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IFRS 9.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro continuando, portanto, a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e

- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica “Prémios adquiridos líquidos de resseguro”, da Demonstração de Resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de

encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método Prórata temporis aos respetivos prémios brutos emitidos.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;

- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	2022		2021	
	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	3,24%	5,25%	2,70%
Encargos de gestão	2,40%	3%	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões, após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT). A Companhia efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2022, o qual resulta de projeções atuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o gasto do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

	2022	2021
Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	3,24%	2,70%
Taxa de inflação	2%	2%
Encargos de gestão	2%	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio

No caso de sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indenizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subseqüentes (ajustamentos de justo

valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica “Participação nos resultados a atribuir”, da Demonstração de Resultados ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas da Companhia, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pela Companhia desde 2011;
- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida no ponto anterior são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;

- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados da Companhia até à ocorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo vida em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

No ramo Automóvel, no exercício de 2021, consequência da pandemia COVID19, a provisão para riscos em curso considerou para o cálculo do rácio de sinistralidade, o montante de indemnizações obtido pela média dos rácios

de sinistralidade dos anos 2017, 2018 e 2019. O rácio utilizado traduz a melhor expectativa para o período de risco futuro. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 19.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos Unit-linked

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pela Companhia em que o risco é suportado pelo tomador (produtos Unit-linked) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica “Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento”.

As carteiras de investimentos afetas a produtos Unit-linked são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo do contrato descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registradas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da Demonstração de Resultados, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.16. Comissões

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na Demonstração de Resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.17. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Para efeitos da Demonstração de Fluxos de Caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.18. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.4. e). No que respeita à definição do rating interno é utilizada uma metodologia de scoring baseada em indicadores financeiros que pretendem avaliar a capacidade de solvência dos compromissos financeiros do emitente.

A avaliação do rating interno consiste na análise de uma variedade de fatores quantitativos e qualitativos para avaliar a solvabilidade de uma empresa, incluindo sua vantagem competitiva, escala e diversificação, eficiência operacional e rentabilidade. Esses fatores são avaliados para determinar a probabilidade de uma empresa ser capaz de cumprir as suas obrigações financeiras. Os principais fatores considerados são os seguintes:

- **Vantagem competitiva.** A Companhia considera a posição estratégica e atratividade para os clientes de uma empresa. Isto inclui fatores como sua estratégia geral, a singularidade e qualidade dos seus produtos ou serviços, a sua quota de mercado e quaisquer barreiras à entrada que existam nessa indústria. Além disso, a vantagem tecnológica da empresa ou vulnerabilidade à substituição tecnológica também é considerada.
- **Escala, alcance e diversificação.** É analisada a concentração ou diversificação das atividades comerciais de uma empresa. Isso inclui fatores como diversificação de produtos e diversificação geográfica, que é conjugado com fatores quantitativos como a dimensão do mercado em que opera e as suas receitas.
- **Eficiência operacional.** A Companhia avalia a qualidade e flexibilidade da base de ativos de uma empresa e sua capacidade de gerir a sua base de custos. Isto inclui fatores como estrutura de custos, processos de fabricação e gestão de capital de trabalho.
- **Rentabilidade.** São conjugadas várias métricas quantitativas como projeções ou a volatilidade da rentabilidade ao longo do tempo.

Desta avaliação resulta uma avaliação concreta, um rating interno preliminar, o qual poderá ainda ser ajustado em ambos os sentidos com outros fatores qualitativos, tais como a constituição da equipa de gestão e a sua governança ou a influência de um acionista maioritário, de um grupo ou do Estado.

Em emissões que são repack, e na medida em que temos visibilidade dos ativos subjacentes, usamos o rating médio das emissões consideradas no veículo. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9.

Na Nota 39 é apresentada uma análise de sensibilidade ao cálculo das Perdas de Crédito Esperadas, com o respetivo impacto caso não se considerasse o rating interno, ou seja, caso se considerasse estas obrigações como “sem rating”.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

A Companhia avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados da Companhia.

Para determinar os fluxos de caixa futuros de cada entidade, quanto utilizado o método de fluxos de caixa descontados no âmbito do teste de imparidade, o cálculo é baseado no modelo de negócios aprovado pela gestão de cada entidade, para um período de 5 anos. Os fluxos de caixa são então

descontados com uma taxa de desconto que reflete adequadamente o risco de cada negócio e do mercado em que a empresa opera, variando entre 6,3% e 18,1% para dezembro de 2022.

Para os períodos posteriores ao modelo de negócio, os fluxos de caixa baseiam-se numa perpetuidade que reflete as taxas de crescimento a longo prazo esperadas para cada entidade com base nas taxas de crescimento previstas de inflação, variando entre 1,5% e 3,5% para dezembro de 2022.

Abaixo encontram-se informações adicionais relativas a taxas de desconto e taxas de crescimento perpétuo por geografia:

Região	Setor	Taxa de desconto	Taxa de crescimento perpétuo
Europa	Seguros, Saúde e	6,3% - 9,0%	1,5% - 2,0%
	Gestão de Ativos		
África	Seguros	14,6% - 18,1%	2,0%
Ásia	Seguros	8,7%	2,0%
América Latina	Seguros	7,3% - 13,5%	2,0% - 3,5%

A fim de avaliar a sensibilidade do montante recuperável aos principais pressupostos identificados foram efetuados testes de sensibilidade, principalmente à taxa de desconto e à taxa de crescimento perpétuo. Um aumento de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto e uma diminuição de 0,5 pontos percentuais na taxa de crescimento perpétuo não resulta numa potencial perda de imparidade.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Conforme referido na Nota 2.6 os Terrenos e Edifícios de Rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia

estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos terrenos e edifícios de rendimento, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação utilizadas são:

- Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- Abordagem do Custo: consiste na aplicação do princípio de que um comprador não pagará mais por um ativo do que o custo para obter outro de igual utilidade, seja por compra ou por construção, a menos que tempo indevido, inconveniência, risco ou outros fatores estejam envolvidos. Esta abordagem fornece uma indicação de valor, calculando a substituição atual ou o custo de reprodução do ativo, fazendo deduções para deterioração e todas as outras formas relevantes de obsolescência;
- Abordagem do Rendimento: considera a informação relativa ao rendimento e às despesas operacionais do imóvel em avaliação, determinando o valor através de um processo de capitalização. Neste método, tendo em conta o princípio da substituição do bem, assume-se que a uma dada taxa de retorno

exigida pelo mercado, o fluxo de receitas gerado pelo imóvel conduzirá à obtenção do seu valor mais provável. Desta forma, a estimativa do valor do imóvel resulta da conversão do rendimento gerado pelo mesmo (usualmente a receita líquida) através da aplicação de uma dada taxa de capitalização ou taxa de atualização, ou mesmo as duas, as quais refletem uma medida do retorno esperada sobre o investimento.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Companhia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Na Nota 16 é divulgado detalhe adicional sobre ativos e passivos por impostos.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na Nota 2.13, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pela Companhia quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.14, as responsabilidades da Companhia por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros, detalhados na Nota 36. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa da Companhia e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.15. O cálculo da provisão para sinistros reflete uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas. Na Nota 46 é divulgada informação adicional sobre pressupostos na avaliação dos riscos e análises de sensibilidade.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

2.19. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após a data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.20. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.20.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2022 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 16 - Ativos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 16 - Ativos Fixos Tangíveis: Valores recebidos antes do uso pretendido (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022

2.20.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	2021/2036	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	2021/2036	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	2022/357	01-01-2023
IAS 8 - Políticas contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de estimativas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	2022/357	01-01-2023
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Impostos Diferidos relacionados com os Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação (Emenda)	07-05-2021	2022/1392	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros: Apresentação Inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa (Emenda)	09-12-2021	2022/1491	01-01-2023

A Norma Internacional de Relato Financeiro 17

A Companhia apresenta as principais políticas contabilísticas a aplicar nas demonstrações financeiras da Companhia a partir da entrada em vigor da IFRS 17. Esta norma trata da classificação, do reconhecimento, da mensuração, da apresentação e da divulgação das responsabilidades com contratos de seguro e resseguro, vindo substituir a IFRS 4. A IFRS 17 resulta em alterações significativas ao nível da apresentação das demonstrações financeiras das empresas de seguros, com impactos relevantes nos dados, nos sistemas e nos processos utilizados para a preparação do reporte financeiro. Entra em vigor a 1 de janeiro de 2023, com data de transição a 1 de janeiro de 2022.

À presente data, não é possível determinar com razoabilidade o impacto esperado da aplicação da IFRS 17 nas demonstrações financeiras da Companhia.

a) Modelos de mensuração

A norma permite a utilização de três métodos de mensuração diferentes (GMM – Modelo geral de mensuração; PAA – Abordagem de imputação dos prémios e VFA – Abordagem da comissão variável), dependendo das características do contrato de seguro. A análise da elegibilidade dos contratos de seguro para cada modelo de mensuração foi realizada à data de transição.

Por tipologia de produtos, os modelos adotados para a mensuração de contratos de seguro e resseguro da Companhia são:

Segmento	Tipo de produto	Modelo de mensuração
Ramo Vida	Rendas	GMM
	Capitalização	
	Risco ⁽¹⁾	
	Risco ⁽²⁾	PAA
	Resseguro	
	Unit-Linked com risco ⁽³⁾	
Ramo Não-Vida	Resseguro	PAA
	Seguro Direto	

⁽¹⁾ Com limite contratual superior a um ano;

⁽²⁾ Com limite contratual inferior ou igual a um ano;

⁽³⁾ Aplicável apenas a Entidades internacionais do Grupo Fidelidade.

b) Taxa de desconto

De forma a ajustar as estimativas de fluxos de caixa futuros para refletir o valor temporal do dinheiro e os riscos financeiros associados, a Companhia optou por aplicar três metodologias com base nas características dos fluxos de caixa de acordo com as orientações previstas na Norma.

Dado que a IFRS 17 não é prescritiva em relação ao método de determinação das taxas de desconto, estabelecendo no entanto, um conjunto de princípios gerais a considerar, a Companhia adotou as seguintes abordagens: (i) bottom-up approach (abordagem ascendente) ou top-down approach (abordagem descendente) para os grupos de contratos cujos fluxos de caixa não variam com base nos instrumentos financeiros subjacentes; (ii) abordagem estocástica para os grupos de contratos cujos fluxos de caixa variam parcialmente com base nos instrumentos financeiros subjacentes; (iii) com base no retorno da carteira de ativos para os grupos de contratos cujos fluxos de caixa variam totalmente com base nos instrumentos financeiros subjacentes.

Por tipologia de produtos, as abordagens para determinação das taxas de desconto aplicadas são:

Segmento	Tipo de produto	Abordagem
Ramo Vida	Rendas	Top-down
	Risco	Bottom-up
	Capitalização com taxa garantida	Abordagem estocástica
	Unit-Linked com risco	Retorno dos ativos
Ramo Não-Vida	Resseguro	Bottom-up
	Seguro Direto	
	Acidentes de Trabalho	Top-down

A curva de desconto através da abordagem top-down na Companhia obtém-se da yield de uma carteira de referência – composta por obrigações de empresas – com fluxos de caixa semelhantes aos do respetivo portfólio de contratos de seguro, deduzida dos riscos que os contratos de seguro não estão expostos. Dado que as carteiras de referência usadas pela Companhia são compostas apenas por obrigações de empresas, apenas se tem de quantificar e excluir o risco de crédito. O risco de crédito é quantificado através de Credit Default Swap (CDS) constituintes das carteiras de referência.

A curva de desconto através da abordagem bottom-up obtém-se da soma entre uma curva de desconto sem risco e uma curva que quantifique o prémio de iliquidez. A IFRS 17 não indica quaisquer restrições acerca da curva sem risco a utilizar, tendo a Companhia optado por utilizar as metodologias de apuramento da curva de desconto sem risco da EIOPA, assegurando deste modo uma convergência com os critérios de Solvência. Relativamente ao cálculo do prémio de iliquidez, este é obtido sempre que exista informação de mercado com base em obrigações hipotecárias, e aplicando um ajuste de iliquidez com base no nível de iliquidez expectável dos contratos de seguro, que se considera atualmente de 50%.

A curva de desconto tendo em conta o retorno dos ativos obtém-se através do retorno expectável de cada carteira de ativos subjacente a cada grupo de contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, com base nas projeções por tipologia de ativo.

A abordagem estocástica tem em consideração o retorno dos ativos subjacentes e a taxa garantida de cada um dos produtos, para os quais são criados diferentes cenários de evolução futura em que se estima qual a probabilidade do retorno dos ativos ser superior à taxa garantida. A curva de desconto final é uma média ponderada entre o retorno dos ativos e a curva de desconto bottom-up.

Para os pontos das curvas de desconto para as quais não existe informação de mercado que seja considerada como adequada pelos critérios de Solvência é utilizado o critério de extrapolação prevista pelos referidos critérios.

As curvas de desconto são determinadas com observações anuais para as quais é aplicada o método de capitalização contínuo para efetuar o desconto de fluxos de caixa estimados para os contratos de seguro.

c) Ajustamento pelo risco para o risco não financeiro

O ajustamento pelo risco para o risco não financeiro deve refletir o risco não financeiro resultante dos contratos de seguro, nomeadamente a incerteza acerca da quantia e da tempestividade dos fluxos de caixa

O ajustamento pelo risco para o risco não financeiro do ramo Vida é calculado através da metodologia do Custo de Capital (CoC).

O ajustamento pelo risco para o risco não financeiro dos ramos não vida consiste na aplicação do value at risk (VaR).

Para o ramo de Acidentes de Trabalho, dado que existem simultaneamente fluxos de caixa modelizados com técnicas do ramo Vida e com técnicas dos ramos não vida, o ajustamento pelo risco para o risco não financeiro será calculado como descrito acima, respetivamente CoC e VaR.

As alterações do ajustamento pelo risco para o risco não financeiro são apresentadas, na sua totalidade, nos resultados dos serviços de seguro.

d) Margem de serviços contratuais

A margem de serviços contratuais (Contract Service Margin (CSM)) representa o lucro futuro esperado dos grupos de contratos de seguro, que será reconhecido como rendimento durante o período de cobertura dos contratos, de acordo com um padrão de transferência consistente com o nível de serviço prestado em cada período de reporte.

Abaixo é apresentado um quadro resumo dos padrões de libertação da CSM, aplicáveis à carteira da Companhia por tipologia de produtos:

Segmento	Tipo de produto	Padrão de libertação da CSM
Ramo Vida	Rendas	Montante total de rendas que se espera que sejam pagas no futuro
	Risco	Máximo entre as provisões matemáticas previstas e o montante segurado por apólice, em cada data futura
	Capitalização	
Ramo Não-Vida	Todos	Não aplicável (modelo de mensuração é o PAA)

No caso dos grupos de contratos de seguro mensurados pelo PAA, o rendimento do período corresponde ao montante das receitas de prémios esperados imputadas ao período, com base na passagem do tempo.

e) Abordagens de transição

A IFRS 17 permite a utilização de três abordagens de transição diferentes – método retrospectivo total (FRA – Full Retrospective Approach), método retrospectivo modificado (MRA – Modified Retrospective Approach) e método do justo valor (FVA – Fair Value Approach), dependendo da disponibilidade e recuperação de informação histórica.

A Companhia optou por aplicar o método retrospectivo nas situações em que é possível recuperar toda a informação histórica, nomeadamente os produtos mensurados por PAA. Para os restantes produtos, considerando a impraticabilidade de recuperação de informação histórica, foi aplicado o método do justo valor. A transição foi calculada com referência a 31 de dezembro de 2021.

f) Seleção da política contabilística para rendimentos e gastos financeiros de seguros

A Companhia optou por desagregar os rendimentos e gastos financeiros de seguro do período entre a Demonstração de Resultados e Outro Rendimento Integral, incluindo em Outro Rendimento Integral as diferenças dos fluxos de caixa atualizados com as curvas de desconto correntes à data de referência e as curvas de desconto determinadas à data do reconhecimento inicial de cada grupo de contratos, para os grupos de contratos de seguro sem características de participação direta, onde as alterações nos pressupostos relativos aos riscos financeiros não têm um efeito substancial nos montantes pagos aos tomadores de seguros.

g) Isenção de cohort anual

O Regulamento n.º 2021/2036, publicado a 23 de novembro de 2021, que adota a IFRS 17 para a União Europeia prevê a isenção opcional da aplicação do requisito dos cohorts anuais para produtos mutualizados numa base intergeracional e com compensação dos fluxos de caixa. A Companhia optou por não aderir a esta isenção.

2.20.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2024
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação (Emenda)	15-07-2020	01-01-2024
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Passivos Não-correntes com Covenants (Emenda)	31-10-2022	01-01-2024
IFRS 16 - Locações: Passivo de Locação numa operação de venda com acordo de recompra (Emenda)	31-10-2022	01-01-2024

Estas normas não foram ainda adotadas (endorsed) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção nas demonstrações financeiras.

3. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Caixa		
Sede	217.301	373.525
	217.301	373.525
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	280.955.760	354.959.826
Em moeda estrangeira	(14.124.676)	166.569.169
	266.831.084	521.528.995
	267.048.385	521.902.520

A Fidelidade contrata futuros sobre divisas e futuros de taxa de juro com depósitos de conta margem. A componente de valorização destes depósitos referente aos futuros encontra-se refletida na rubrica de "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas". Adicionalmente estes contratos exigem também uma margem inicial que são registadas nas rubricas de "Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado" ou "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas" caso se trate de carteiras Unit-linked.

A componente do depósito registada nesta rubrica pode ser negativa no caso de desvalorizações diárias significativas. Os montantes são repostos no dia útil seguinte.

4. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2022		Valor de balanço
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	
Filiais					
Segurador					
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	113.205.508	-	113.205.508
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	75.922.290	-	75.922.290
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	14.315.928	(250.343)	14.065.585
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	18.811.806	-	18.811.806
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	Moçambique	70,00%	47.070.607	-	47.070.607
			347.678.870	(250.343)	347.428.528

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2022		
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	Valor de balanço
Imobiliário					
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	1.515.559.925	-	1.515.559.925
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	134.664.012	(21.937.698)	112.726.314
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	1.500.000	-	1.500.000
EA One Holding, Inc.	EUA	57,00%	24.932.979	-	24.932.979
			1.676.656.916	(21.937.698)	1.654.719.219
Saúde					
Luz Saúde, S.A.	Portugal	99,86%	526.240.020	-	526.240.020
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	1.600.000	-	1.600.000
			527.840.020	-	527.840.020
Outros setores					
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	849.880	-	849.880
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Portugal	100,00%	100.000	-	100.000
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	100,00%	-	-	-
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	300.000.000	-	300.000.000
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	600.000	(280.582)	319.418
FID Perú, S.A.	Perú	99,80%	229.163.279	-	229.163.279
FID Chile, SpA.	Chile	100,00%	42.473.172	(1.476.521)	40.996.651
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	1.395.000	(1.154.633)	240.367

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2022		Valor de balanço
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	
Tenax Capital Limited	Reino Unido	80,00%	5.838.692	-	5.838.692
The Prosperity Company AG	Liechtenstein	70,00%	27.513.859	-	27.513.859
Fid Real Assets, SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	535.000	-	535.000
			611.185.935	(2.911.735)	608.274.200
			3.163.361.742	(25.099.775)	3.138.261.966
Associadas					
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	Portugal	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	1.147.479	(68.134)	1.079.345
			1.788.569	(68.134)	1.720.435
			3.165.150.311	(25.167.909)	3.139.982.402

(a) Valores de março de 2022 (período contabilístico de março de 2021 a março de 2022).

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2021		Valor de balanço
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	
Filiais					
Segurador					
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	113.205.508	-	113.205.508
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	75.922.290	-	75.922.290
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	14.315.928	-	14.315.928
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	18.811.806	-	18.811.806
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	Moçambique	70,00%	47.070.607	-	47.070.607
			347.678.870	-	347.678.870
Imobiliário					
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	1.491.559.925	-	1.491.559.925
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	118.664.012	(20.925.292)	97.738.720
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	1.500.000	(182.881)	1.317.119
			1.611.723.937	(21.108.173)	1.590.615.764

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2021		Valor de balanço
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	
Saúde					
Luz Saúde, S.A.	Portugal	50,85%	246.166.042	-	246.166.042
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	1.600.000	-	1.600.000
			247.766.042	-	247.766.042
Outros setores					
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	849.880	-	849.880
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Portugal	100,00%	100.000	-	100.000
FCM Beteiligungs GmbH	Alemanha	100,00%	10.628.746	(10.402.452)	226.294
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	100,00%	-	-	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	Moçambique	80,00%	335	(148)	186
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	350.000.000	-	350.000.000
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	500.000	(172.707)	327.293
FID Perú, S.A.	Perú	99,80%	137.216.160	-	137.216.160
FID Chile, SpA.	Chile	100,00%	33.993.867	(3.826.567)	30.167.301
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	455.000	(384.993)	70.007
Tenax Capital Limited	Reino Unido	75,00%	5.436.252	-	5.436.252
			541.897.293	(14.786.867)	527.110.426
			2.749.066.142	(35.895.040)	2.713.171.102

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2021		Valor de balanço
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	
Associadas					
Imobiliário					
EA One Holding, Inc.	EUA	44,16%	19.143.718	-	19.143.718
			19.143.718	-	19.143.718
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	Portugal	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	112.700	(66.821)	45.879
			753.791	(66.821)	686.970
			19.897.508	(66.821)	19.830.688
			2.768.963.650	(35.961.861)	2.733.001.790

(a) Valores de março de 2021, respetivamente (período contabilístico de março de 2020 a março de 2021).

Durante o exercício de 2022 ocorreram as seguintes alterações:

Em 6 de janeiro de 2022 foi liquidada a empresa Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.

Em março de 2022 a Companhia adquiriu mais 12,84% da sociedade EA One Holding, Inc. pelo valor de 5.691.792 Euros, passando a deter uma participação de 57% no capital social de empresa.

Em janeiro de 2022 a Companhia adquiriu 70.000 ações da sociedade The Prosperity Company AG, pelo valor de 27.513.859 Euros, passando a deter uma participação de 70% no capital social da empresa.

Em 1 de junho de 2022 foi constituída a sociedade Fid Real Assets, SGPS, S.A., com um capital social de 50.000 Euros, detida a 100% pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2022 a Fidelidade adquiriu à Fosun International Limited ("FIL") 46.815.704 ações da Luz Saúde, S.A., representativas de 49% do seu capital social, pelo montante de 280.000.000 Euros, passando a deter uma participação de 99,86%. O pagamento deste valor foi feito por compensação parcial face ao montante de 278.910.000 Euros a título de capital e juros vencidos, devidos pela FIL à Fidelidade ao abrigo da Xingtao Bond que assim se extinguiu, sendo o restante pago em dinheiro.

Durante o ano 2022 houve reforços e reembolsos de prestações suplementares da Fidelidade - Property Europe, S.A. no valor global de 24.000.000 de Euros.

Em setembro de 2022 houve reforço de prestações suplementares da Fidelidade - Property International, S.A. no valor de 10.000.000 Euros.

Em outubro de 2022 a Companhia adquiriu 15.000 ações da sociedade Tenax Capital Limited, pelo valor 402.439 Euros, passando a deter uma participação de 80%.

Em dezembro de 2022 foi liquidada a empresa FCM Beteiligungs GmbH.

5. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Investimentos relativos a contratos Unit-linked	2.362.209.855	1.617.753.877
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores estrangeiros	97.840	120.629
De outros emissores		
De emissores estrangeiros	215.548.998	334.718.732
	215.646.838	334.839.361
Instrumentos de capital		
De residentes	94.928.633	98.028.611
De não residentes	281.563.364	400.381.379
	376.491.997	498.409.990
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	250.107.414	251.554.425
De não residentes	549.955.873	806.976.986
	800.063.287	1.058.531.411

	2022	2021
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	40.030	33.949
Futuros sobre divisas	66.847.572	4.430.652
Futuros de taxas de juro	5.693.596	1.983.568
Forwards cambiais	21.960.157	16.830.252
Outros derivados	18.953.462	4.796.134
	113.494.817	28.074.555
	3.867.906.794	3.537.609.194

Os investimentos relativos a contratos Unit-linked correspondem a ativos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 215.548.998 Euros e 334.718.732 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia reconheceu perdas com a valorização destes investimentos no montante de (7.520.598) Euros e (2.820.832) Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os investimentos afetos aos contratos Unit-linked apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores nacionais	40.287.731	13.611.387
De emissores estrangeiros	72.458.690	8.830.740
De outros emissores públicos		
De emissores nacionais	3.904.584	5.405.273
De emissores estrangeiros	774.608	-
De organismos financeiros internacionais	19.427.581	292.580
De outros emissores		
De emissores nacionais	183.438.937	177.164.362
De emissores estrangeiros	809.073.888	399.587.170
De empresas do Grupo	24.301.100	24.203.104
	1.153.667.119	629.094.616
Instrumentos de capital		
De residentes	422.500	497.500
De não residentes	124.576.173	134.789.654
	124.998.673	135.287.154

	2022	2021
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	174.942.443	165.603.976
De não residentes	792.681.992	544.169.130
Outros		
De residentes	6.261.757	23.544.695
	973.886.192	733.317.801
Transações a liquidar	(4.612.102)	(2.311.647)
Outros depósitos	872.055	239.650
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	84.812	71.927
Futuros de taxas de juro	1.467.530	89.220
Forwards cambiais	1.821.190	-
Outros derivados	110.024.386	121.965.156
	113.397.918	122.126.303
	2.362.209.855	1.617.753.877
Outros ativos		
Depósitos à ordem	105.057.786	142.516.087
	105.057.786	142.516.087
	2.467.267.641	1.760.269.964

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o total de ativos elegíveis para aplicação da abordagem de sobreposição de apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Instrumentos de capital		
De residentes	90.382.504	98.028.611
De não residentes	265.228.428	400.381.379
	355.610.932	498.409.990
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	90.787.916	176.856.620
De não residentes	390.693.972	806.727.889
	481.481.888	983.584.509
	837.092.820	1.481.994.499

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o total de ajustamento relativo à abordagem da sobreposição apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Instrumentos de capital		
De residentes	(1.636.139)	(6.149.697)
De não residentes	(3.174.035)	(18.597.656)
	(4.810.174)	(24.747.353)
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	(12.304.085)	(18.663.796)
De não residentes	1.432.289	(16.134.694)
	(10.871.796)	(34.798.490)
	(15.681.970)	(59.545.843)

Durante o período de 2022 deixaram-se de se verificar as condições de aplicabilidade da abordagem de sobreposição para os ativos alocados a carteiras de contratos de taxa fixa. A quantia que teria sido reclassificada entre lucros ou perdas e outro rendimento integral no período se não tivesse sido retirada a abordagem de sobreposição seria de (28.135.628) Euros. A quantia reclassificada no período do outro rendimento integral acumulado para os lucros ou perdas para ativos financeiros cuja designação tenha sido retirada corresponde a 41.538.376 Euros.

6. DERIVADOS

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

A Companhia controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.d). Nestas datas, o seu montante notional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

	2022			
	Montante Notional	Valor Contabilístico		Total
Ativo (Nota 5)		Passivo (Nota 21)		
Cobertura de justo valor				
Swaps de taxa de juro	668.155	124.842	-	124.842
Swaps de divisas	833.807.114	-	(20.401.155)	(20.401.155)
Futuros sobre divisas	1.741.875.000	66.847.572	(1.610.898)	65.236.674
Futuros de taxa de juro	170.100.000	7.161.126	(73.963)	7.087.163
Forwards cambiais	883.991.549	23.781.347	(17.892.346)	5.889.001
	3.630.441.818	97.914.886	(39.978.362)	57.936.525
Outros Derivados	1.369.284	128.977.848	(129.278.235)	(300.387)
	3.631.811.102	226.892.735	(169.256.597)	57.636.138

(valores em euros)

	2021			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
Ativo ⁽¹⁾ (Nota 5)		Passivo (Nota 2)		
Cobertura de justo valor				
Swaps de taxa de juro	668.155	105.876	-	105.876
Swaps de divisas	833.807.114	-	(69.373.031)	(69.373.031)
Futuros sobre divisas	2.179.875.000	4.430.652	(93.427.940)	(88.997.288)
Futuros de taxa de juro	188.700.000	2.072.788	(222.491)	1.850.297
Forwards cambiais	812.895.732	16.830.252	(19.860.647)	(3.030.395)
	4.015.946.001	23.439.568	(182.884.109)	(159.444.541)
Outros Derivados	1.277.838	126.761.290	(129.754.462)	(2.993.172)
	4.017.223.839	150.200.858	(312.638.571)	(162.437.713)

(1) O valor contabilístico dos derivados incorpora os valores incluídos nas carteiras de Unit-linked.

Os swaps de taxa de juro contratados pela Companhia e classificados como derivados ao justo valor através de ganhos e perdas, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos Unit-linked, são valorizados ao custo amortizado (Nota 21).

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na Chicago Mercantile Exchange (CME), e forwards negociados em mercado de balcão de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. Relativamente a posições estratégicas de longo prazo em obrigações denominadas em GBP a Companhia contratou swaps de divisas, para cobertura do risco cambial, em que tal cobertura inclui o pagamento de cupões ao longo da vida da obrigação e pagamento do valor nominal em GBP ocorrido na maturidade.

A Companhia contrata futuros de taxa de juro no âmbito de mandatos de gestão de obrigações corporate para cobertura de risco de taxa de juro em títulos denominados em EUR e USD. Adicionalmente são contratados futuros de taxa de juro em EUR para cobertura de carteiras Unit-linked por forma a reduzir a duração destas carteiras.

Os outros derivados incluem uma opção de venda e uma opção de compra sobre a totalidade das ações da Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros S.A. detidas pelo Banco Internacional de Moçambique, S.A. à data de exercício de opção, deduzidas de um número inteiro de ações mais próximo daquele que represente 9,9% do capital social da sociedade em causa. A opção de compra poderá ser exercida pela Fidelidade no período de 1 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026 e a opção de venda poderá ser exercida pelo Banco Internacional de Moçambique, S.A. no período de 1 de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2027. Nesta rubrica estão também incluídos swaps de retorno total referentes a produtos Unit-linked. Estes produtos têm ainda associado um contrato de resseguro financeiro cuja contraparte é a Munich RE.

Os montantes da rubrica “Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas” incluem derivados que são classificados como “Derivados de cobertura” na ótica da IAS 39:

(valores em euros)

	2022			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
		Ativo	Passivo	
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	269.125.000	10.700.736	(739.763)	9.960.973
	269.125.000	10.700.736	(739.763)	9.960.973

(valores em euros)

	2021			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
		Ativo	Passivo	
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	347.875.000	727.655	(12.572.648)	(11.844.992)
Forwards cambiais	1.510.567	-	(86.742)	(86.742)
	349.385.567	727.655	(12.659.390)	(11.931.735)

Nos exercícios de 2022 e 2021, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor na ótica da IAS 39:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Ganhos líquidos	Ganhos	Perdas	Ganhos líquidos
Derivados	10.456.452	(26.123.120)	(15.666.668)	2.372.870	(30.287.731)	(27.914.861)
Ativos cobertos	16.946.757	(5.733.438)	11.213.319	31.176.947	(505.065)	30.671.882
	27.403.209	(31.856.558)	(4.453.349)	33.549.817	(30.792.796)	2.757.021

A Companhia faz a gestão da contabilidade de cobertura tendo por base a sua exposição carteira a carteira. Durante os exercícios de 2022 e 2021, a Companhia cumpriu com os critérios necessários para a aplicação da contabilidade de cobertura de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.4.

A 30 de junho de 2016, a Companhia celebrou, com as filiais Fidelidade – Property Europe, S.A., Fidelidade – Property International, S.A. e FPE (Lux) Holding S.à r.l. um contrato mandato.

Este contrato confere à Fidelidade poderes para, em nome das suas filiais identificar, negociar e celebrar todos e quaisquer acordos e mecanismos considerados adequados para cobrir o risco cambial a que estão sujeitas. Esta opção deriva das especificidades e complexidades das operações de cobertura que necessitam de competências técnicas não residentes nas filiais. Com esta opção a Fidelidade protege riscos cambiais nas filiais sendo que os efeitos económicos desta cobertura são passados para estas entidades.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia, tem na sua carteira os seguintes derivados negociados no âmbito do referido contrato mandato:

(valores em euros)

	2022			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
		Ativo	Passivo	
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	35.250.000	529.129	-	529.129
Forwards cambiais	571.063.656	13.462.519	(790.176)	12.672.342
	606.313.656	13.991.647	(790.176)	13.201.471

(valores em euros)

	2021			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
		Ativo	Passivo	
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	24.125.000	55.327	(353.152)	(297.825)
Forwards cambiais	678.453.306	2.619.597	(12.443.483)	(9.823.886)
	702.578.306	2.674.924	(12.796.635)	(10.121.711)

Devido ao contrato celebrado, a Fidelidade passou os seguintes resultados para as filiais:

(valores em euros)

	2022		2021	
	Ganhos e Perdas	Comissões	Ganhos e Perdas	Comissões
Futuros sobre divisas	(1.262.547)	5.640	1.582.969	2.697
Forwards cambiais	(23.476.477)	-	40.379.846	-
	(24.739.024)	5.640	41.962.815	2.697

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022					Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sem maturidade	
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	668.155	-	-	668.155
Swaps de divisas	-	-	-	833.807.114	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	1.241.875.000	500.000.000	-	-	-	1.741.875.000
Futuros de taxa de juro	121.000.000	49.100.000	-	-	-	170.100.000
Forwards cambiais	506.511.163	362.909.594	14.570.792	-	-	883.991.549
	1.869.386.163	912.009.594	15.238.947	833.807.114	-	3.630.441.818
Outros Derivados	-	-	-	-	1.369.284	1.369.284
	1.869.386.163	912.009.594	15.238.947	833.807.114	1.369.284	3.631.811.102

(valores em euros)

	2021						Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Sem maturidade	
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	668.155	-	-	668.155
Swaps de divisas	-	-	-	829.422.688	4.384.426	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.003.125.000	176.750.000	-	-	-	-	2.179.875.000
Futuros de taxa de juro	188.700.000	-	-	-	-	-	188.700.000
Forwards cambiais	759.484.952	1.270.740	52.140.040	-	-	-	812.895.732
	2.951.309.952	178.020.740	52.140.040	830.090.843	4.384.426	-	4.015.946.001
Outros Derivados	-	-	-	-	-	1.277.838	1.277.838
	2.951.309.952	178.020.740	52.140.040	830.090.843	4.384.426	1.277.838	4.017.223.839

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022		2021	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps de taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	668.155	124.842	668.155	105.876
	668.155	124.842	668.155	105.876
Swaps de divisas				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	833.807.114	(20.401.155)	833.807.114	(69.373.031)
	833.807.114	(20.401.155)	833.807.114	(69.373.031)
Futuros sobre divisas				
Em Bolsa				
Chicago	1.741.875.000	65.236.674	2.179.875.000	(88.997.288)
	1.741.875.000	65.236.674	2.179.875.000	(88.997.288)
Futuros de Taxa de Juro				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	170.100.000	7.087.163	188.700.000	1.850.297
	170.100.000	7.087.163	188.700.000	1.850.297

	2022		2021	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	883.991.549	5.889.001	812.895.732	(3.030.395)
	883.991.549	5.889.001	812.895.732	(3.030.395)
Outros Derivados				
Instituições Financeiras				
Munich RE	1.369.284	(179.366)	1.277.838	(714.117)
Banco Internacional de Moçambique SA.	-	(121.021)	-	(2.279.055)
	1.369.284	(300.387)	1.277.838	(2.993.172)
	3.631.811.102	57.636.138	4.017.223.839	(162.437.713)

7. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 39)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 26)	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	297.540.907	313.175.923	-	-	(16.252.722)	3.815.494	300.738.695
De emissores estrangeiros	1.410.316.226	1.653.451.917	-	-	(171.331.175)	22.439.312	1.504.560.054
De outros emissores públicos							
De emissores nacionais	35.687.500	35.753.734	-	-	(4.038.125)	144.017	31.859.626
De emissores estrangeiros	77.590.000	81.290.620	-	-	(13.151.237)	544.536	68.683.919
De organismos financeiros internacionais	9.067.000	9.402.082	(862.234)	-	(244.670)	73.817	8.368.995
De outros emissores							
De emissores nacionais	159.200.000	161.319.742	(49.979.822)	-	(2.755.503)	2.447.701	111.032.118
De emissores estrangeiros	4.387.955.184	4.309.044.576	(27.638.169)	113.863.534	(435.060.579)	31.477.463	3.991.686.825
De empresas do Grupo	43.300.000	43.318.576	-	-	(7.465.877)	1.020.321	36.873.020
	6.420.656.817	6.606.757.170	(78.480.225)	113.863.534	(650.299.888)	61.962.661	6.053.803.252

(continuação)

(valores em euros)

	2022						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 39)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 26)	Juros a receber	Valor de balanço
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	-	36.859.250	-	-	(6.466.670)	536.500	30.929.080
	-	36.859.250	-	-	(6.466.670)	536.500	30.929.080
	6.420.656.817	6.643.616.420	(78.480.225)	113.863.534	(656.766.558)	62.499.161	6.084.732.332

(valores em euros)

	2021						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 39)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 26)	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	687.817.756	716.715.596	-	-	29.484.046	7.606.719	753.806.361
De emissores estrangeiros	1.549.192.590	1.840.150.881	-	5.288	14.828.558	23.798.251	1.878.782.978
De outros emissores públicos							
De emissores nacionais	67.180.000	67.745.358	-	-	793.703	180.739	68.719.800
De emissores estrangeiros	77.090.000	81.517.356	-	-	206.759	543.697	82.267.812
De organismos financeiros internacionais	2.067.000	2.051.928	-	-	40.858	16.401	2.109.187

(continuação)

(valores em euros)

	2021						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 39)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 26)	Juros a receber	Valor de balanço
De outros emissores							
De emissores nacionais	167.600.000	439.870.278	(49.979.822)	-	(417.421)	4.393.213	393.866.248
De emissores estrangeiros	4.675.147.821	4.309.244.613	(7.960.016)	103.013.439	43.746.862	29.879.216	4.477.924.114
De empresas do Grupo	305.300.000	305.294.077	-	-	(4.443.709)	2.742.728	303.593.096
	7.531.395.167	7.762.590.088	(57.939.838)	103.018.727	84.239.656	69.160.964	7.961.069.597
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	-	45.661.233	-	-	(453.737)	536.500	45.743.996
	-	45.661.233	-	-	(453.737)	536.500	45.743.996
	7.531.395.167	7.808.251.321	(57.939.838)	103.018.727	83.785.919	69.697.464	8.006.813.593

8. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 39)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	227.950.000	245.705.568	-	-	3.398.702	249.104.270	227.957.006	(21.147.264)
De emissores estrangeiros	288.870.000	290.010.176	-	-	912.599	290.922.775	289.199.354	(1.723.421)
	516.820.000	535.715.744	-	-	4.311.301	540.027.045	517.156.360	(22.870.685)
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	1.184.328	-	15.755	-	1.200.083	1.200.083	-
Empréstimos	32.500.000	31.490.388	-	1.413.593	398	32.904.379	32.904.379	-
Empréstimos sob apólices	-	929.764	(10.597)	-	223.611	1.142.778	1.142.778	-
	32.500.000	33.604.480	(10.597)	1.429.348	224.009	35.247.240	35.247.240	-
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	2	140.314.116	-	-	32.326	140.346.442	140.346.442	-
Outros depósitos	-	78.646.339	-	(1.712.858)	-	76.933.481	76.933.481	-
	2	218.960.455	-	(1.712.858)	32.326	217.279.923	217.279.923	-
	549.320.002	788.280.679	(10.597)	(283.510)	4.567.636	792.554.208	769.683.523	(22.870.685)

	2021							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 39)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	302.950.000	333.937.138	-	-	7.102.162	341.039.300	351.941.890	10.902.590
De emissores estrangeiros	476.600.000	479.348.952	(2)	-	1.877.038	481.225.988	490.449.384	9.223.396
	779.550.000	813.286.090	(2)	-	8.979.200	822.265.288	842.391.274	20.125.986
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	1.146.681	-	23.801	-	1.170.482	1.170.482	-
Empréstimos	-	277.454	(375.153)	-	97.699	-	-	-
Empréstimos sobre apólices	-	835.314	(10.597)	-	233.878	1.058.595	1.058.595	-
	-	2.259.449	(385.750)	23.801	331.577	2.229.077	2.229.077	-
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	25.618.442	26.242.965	-	104.105	109.430	26.456.500	26.456.500	-
Outros depósitos	-	87.425.561	-	1.284.671	-	88.710.232	88.710.232	-
	25.618.442	113.668.526	-	1.388.776	109.430	115.166.732	115.166.732	-
	805.168.442	929.214.065	(385.752)	1.412.577	9.420.207	939.661.097	959.787.083	20.125.986

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.4.

9. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Nos exercícios de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na rubrica de “Terrenos e edifícios de uso próprio” foi o seguinte:

(valores em euros)

	De uso próprio		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Saldos em 31 de dezembro de 2020			
Valor Bruto	39.089.204	40.757.322	79.846.526
Amortizações e imparidade acumuladas	(7.639.417)	(15.596.396)	(23.235.812)
	31.449.787	25.160.926	56.610.714
Adições			
Por aquisições realizadas no período	-	8.680.766	8.680.766
Por dispêndios subsequentes	310.997	-	310.997
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	(1.237.619)	-	(1.237.619)
Amortizações do exercício (Nota 30)	(638.942)	(9.399.834)	(10.038.776)
Transferências	(1.296.627)	-	(1.296.627)
Alienações e abates líquidos	-	(3.385)	(3.385)
Outros movimentos	-	(340)	(340)
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	37.513.874	48.870.471	86.384.345
Amortizações e imparidade acumuladas	(8.926.278)	(24.432.337)	(33.358.615)
	28.587.596	24.438.134	53.025.730

	De uso próprio		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Adições			
Por aquisições realizadas no período	-	7.406.814	7.406.814
Por dispêndios subsequentes	350.631	-	350.631
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	98.686	-	98.686
Amortizações do exercício (Nota 30)	(614.594)	(10.067.480)	(10.682.074)
Transferências	(894.790)	-	(894.790)
Alienações e abates líquidos	(375.555)	(23.562)	(399.117)
Outros movimentos	(154.608)	(33.959)	(188.567)
Saldos em 31 de dezembro de 2022			
Valor Bruto	36.239.489	55.382.346	91.621.835
Amortizações e imparidade acumuladas	(9.242.121)	(33.662.401)	(42.904.522)
	26.997.368	21.719.946	48.717.314

O terrenos e edifícios de uso próprio estão valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.7. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Caso a Companhia tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio de direito de propriedade pelo justo valor, o seu valor de balanço seria 30.270.300 Euros em 2022 e 36.590.057 Euros em 2021.

10. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Nos exercícios de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na rubrica de “Terrenos e edifícios de rendimento” foi o seguinte:

(valores em euros)

	De rendimento
Saldos em 31 de dezembro de 2020	
Valor Bruto	62.930.827
	62.930.827
Adições	
Por dispêndios subsequentes	1.285.062
Revalorização	
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	1.676.173
Por contrapartida de capitais próprios	220.677
Transferências	1.296.627
Alienações e abates líquidos	(7.623.047)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	
Valor Bruto	59.786.319
	59.786.319

	De rendimento
Adições	
Por aquisição realizada no período	26.395
Por dispêndios subsequentes	1.621.155
Revalorização	
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	(295.030)
Por contrapartida de capitais próprios	44.448
Transferências	894.790
Alienações e abates líquidos	(30.174.699)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	
Valor Bruto	31.903.379
	31.903.379

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.6 e Nota 2.18.

11. AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a afetação dos investimentos e outros ativos, seguindo uma ótica prudencial nos contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

(valores em euros)

	2022					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 3)	66.082.843	15.216.931	156.159.082	(8.654.034)	38.243.563	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 4)	-	52.037.094	1.018.802.983	857.446.162	1.211.696.162	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 5)	109.357.135	21.757.174	2.743.872.045	896.450.299	96.470.141	3.867.906.794
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 7)	1.448.432.303	184.511.834	3.720.982.542	604.223.859	126.581.794	6.084.732.332
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)	9.735.743	1.721.133	554.859.250	11.064.047	215.174.035	792.554.208
Terrenos e edifícios (Nota 9 e 10)	-	-	-	46.147.488	34.473.204	80.620.692
Outros ativos tangíveis (Nota 12)	-	-	-	-	18.325.669	18.325.669
	1.633.608.024	275.244.167	8.194.675.902	2.406.677.823	1.740.964.567	14.251.170.482

	2021					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 3)	45.858.026	12.177.196	303.448.737	57.096.436	103.322.124	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 4)	-	50.500.914	1.458.794.705	717.454.743	506.251.428	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 5)	167.036.935	19.092.349	2.546.023.231	714.248.065	91.208.614	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 7)	1.745.617.423	257.085.311	5.219.255.156	670.535.405	114.320.297	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)	28.998.156	2.068.607	842.885.795	12.509.926	53.198.613	939.661.097
Terrenos e edifícios (Nota 9 e 10)	-	-	-	74.946.723	37.865.326	112.812.049
Outros ativos tangíveis (Nota 12)	-	-	-	-	18.747.194	18.747.194
	1.987.510.540	340.924.377	10.370.407.624	2.246.791.298	924.913.597	15.870.547.437

12. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E INVENTÁRIOS

Nos exercícios de 2022 e 2021, o movimento nas rubricas de “Outros ativos tangíveis” e “Inventários” foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022									
	Saldos iniciais		Adições	Amortizações do exercício (Nota 30)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Saldos finais		Valor líquido
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada						Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	
Equipamento										
Equipamento administrativo	19.608.060	(19.291.825)	308.209	(363.061)	-	-	(1.079)	19.909.953	(19.649.649)	260.304
Máquinas e ferramentas	8.889.441	(7.915.441)	26.944	(613.751)	-	-	(2.434)	8.867.781	(8.483.023)	384.759
Equipamento informático	14.815.559	(13.537.638)	2.239.960	(1.905.254)	1.494.508	-	(7.660)	17.785.103	(14.685.627)	3.099.476
Instalações interiores	30.072.657	(22.619.839)	801.184	(1.077.090)	-	-	(117.530)	26.838.529	(19.779.147)	7.059.382
Material de transporte	2.481	(2.481)	-	-	-	-	-	2.481	(2.481)	-
Equipamento hospitalar	15.964	(15.964)	-	-	-	-	-	15.964	(15.964)	-
Equipamento Segurança	1.530.936	(1.423.580)	2.426	(38.153)	-	-	(2.215)	1.529.169	(1.459.755)	69.414
Outro equipamento	2.028.231	(1.993.704)	747	(25.892)	-	-	(8.313)	1.981.557	(1.980.489)	1.069
Património artístico	1.960.305	-	-	-	-	-	-	1.960.305	-	1.960.305
Ativos tangíveis em curso	3.415.875	-	33.473	-	(1.494.508)	-	(465.068)	1.489.771	-	1.489.771
	82.339.508	(66.800.472)	3.412.943	(4.023.201)	-	-	(604.299)	80.380.614	(66.056.135)	14.324.479

	2022									
	Saldo inicial			Amortizações do exercício (Nota 30)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Saldo final		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Ativos em Locação										
Equipamento					-					
Equipamento informático	5.392.187	(4.834.391)	2.485.500	(732.238)	-	-	-	7.877.687	(5.566.629)	2.311.058
Material de transporte	5.482.069	(2.831.707)	416.906	(883.197)	-	-	(493.940)	5.037.017	(3.346.885)	1.690.131
	10.874.255	(7.666.098)	2.902.405	(1.615.434)	-	-	(493.940)	12.914.703	(8.913.514)	4.001.189
	93.213.764	(74.466.570)	6.315.348	(5.638.635)	-	-	(1.098.239)	93.295.317	(74.969.649)	18.325.669
Inventários	1.644	-	19.631	-	-	(10.274)	-	11.002	-	11.002
	93.215.408	(74.466.570)	6.334.979	(5.638.635)	-	(10.274)	(1.098.239)	93.306.319	(74.969.649)	18.336.670

	2021									
	Saldos iniciais			Amortizações do exercício (Nota 30)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento										
Equipamento administrativo	20.091.571	(19.792.051)	364.958	(348.243)	-	-	-	19.608.060	(19.291.825)	316.235
Máquinas e ferramentas	8.911.469	(7.342.821)	14.597	(609.197)	-	(48)	-	8.889.441	(7.915.441)	974.000
Equipamento informático	17.450.836	(15.084.148)	1.036.403	(2.121.219)	-	(3.952)	-	14.815.559	(13.537.638)	1.277.921
Instalações interiores	26.219.395	(21.551.962)	1.039.257	(1.068.729)	2.814.857	-	-	30.072.657	(22.619.839)	7.452.818
Material de transporte	380.723	(327.451)	-	(9.763)	-	(43.509)	-	2.481	(2.481)	-
Equipamento hospitalar	15.964	(15.964)	-	-	-	-	-	15.964	(15.964)	-
Equipamento Segurança	2.156.744	(2.032.000)	33.259	(50.647)	-	-	-	1.530.936	(1.423.580)	107.356
Outro equipamento	2.028.231	(1.830.909)	-	(162.795)	-	-	-	2.028.231	(1.993.704)	34.527
Património artístico	1.960.305	-	-	-	-	-	-	1.960.305	-	1.960.305
Ativos tangíveis em curso	6.230.731	-	-	-	(2.814.857)	-	-	3.415.875	-	3.415.875
	85.445.969	(67.977.305)	2.488.474	(4.370.593)	-	(47.509)	-	82.339.508	(66.800.472)	15.539.036

	2021									
	Saldo inicial							Saldo final		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Amortizações do exercício (Nota 30)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Ativos em Locação										
Equipamento										
Equipamento informático	4.902.654	(3.093.746)	663.330	(1.914.443)	-	-	-	5.392.187	(4.834.391)	557.796
Material de transporte	3.918.492	(2.139.866)	2.059.291	(1.194.729)	-	-	7.173	5.482.069	(2.831.707)	2.650.362
	8.821.147	(5.233.611)	2.722.621	(3.109.172)	-	-	7.173	10.874.255	(7.666.098)	3.208.157
	94.267.116	(73.210.916)	5.211.095	(7.479.765)	-	(47.509)	7.173	93.213.764	(74.466.570)	18.747.194
Inventários	315.147	-	11.560	-	-	(325.063)	-	1.644	-	1.644
	94.582.263	(73.210.916)	5.222.655	(7.479.765)	-	(372.572)	7.173	93.215.408	(74.466.570)	18.748.838

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Ativos tangíveis" inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes brutos de 31.420.823 Euros e 62.813.969 Euros, respetivamente.

13. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2022 e 2021, o movimento na rubrica outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022						Saldos finais		
	Saldos iniciais		Adições	Regularizações	Amortizações do exercício (Nota 30)	Transferências	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada							
Sistemas de tratamento automático									
de dados (software)	76.282.512	(56.725.648)	197.730	(1.079.710)	(3.939.361)	2.561.098	77.903.994	(60.607.373)	17.296.620
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	(63.724)	4.550.060	4.550.060	(63.724)	4.486.337
Ativos intangíveis em curso	33.550.590	-	16.992.212	(11.902)	-	(7.111.158)	43.419.742	-	43.419.742
	109.833.102	(56.725.648)	17.189.942	(1.091.612)	(4.003.084)	-	125.873.796	(60.671.097)	65.202.699

(valores em euros)

	2021						Saldos finais		
	Saldos iniciais		Adições	Amortizações do exercício (Nota 30)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada							
Sistemas de tratamento automático									
de dados (software)	55.836.141	(53.020.432)	2.651.001	(4.429.997)	18.520.152	-	76.282.512	(56.725.648)	19.556.864
Ativos intangíveis em curso	36.887.182	-	15.183.559	-	(18.520.152)	-	33.550.590	-	33.550.590
	92.723.323	(53.020.432)	17.834.560	(4.429.997)	-	-	109.833.102	(56.725.648)	53.107.454

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Ativos intangíveis em curso" refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software).

Nos exercícios de 2022 e 2021, a Companhia reconheceu diretamente na Demonstração de Resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 25.985.751 Euros e 23.508.173 Euros, respetivamente.

14. PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	323.145	102.797.064	103.120.209	329.110	82.226.097	82.555.208
Provisão matemática	29.569.744	-	29.569.744	27.004.267	-	27.004.267
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	8.309.573	226.020.796	234.330.369	5.618.892	217.682.292	223.301.184
Sinistros não declarados (IBNR)	3.129.041	32.376.263	35.505.304	3.213.974	27.296.920	30.510.894
	11.438.614	258.397.059	269.835.673	8.832.866	244.979.211	253.812.077
Outras provisões técnicas	-	34.958.549	34.958.549	-	22.544.992	22.544.992
	41.331.502	396.152.672	437.484.175	36.166.243	349.750.301	385.916.544

As Outras provisões técnicas tiveram origem na Sucursal de França, na contabilização da PSNEM (Provision pour Sinistres Non Encore Manifestés), provisão obrigatória para os produtos relacionados com a responsabilidade civil ligada à construção. Nos exercícios de 2022 e 2021, o aumento acentuado da provisão deve-se essencialmente ao ajuste da PSNEM do ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Prémios diferidos	2022 Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	2021 Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	323.145	-	323.145	330.495	(1.385)	329.110
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11.191.136	(6.126.563)	5.064.573	6.643.183	(3.421.121)	3.222.062
Doença	34.849.383	(338.954)	34.510.429	30.828.200	-	30.828.200
Incêndio e outros danos	45.369.617	(7.392.451)	37.977.166	38.030.550	(6.295.275)	31.735.275
Automóvel	14.682	-	14.682	16.282	-	16.282
Marítimo, aéreo e transportes	1.047.832	(92.349)	955.483	1.135.320	(105.887)	1.029.433
Responsabilidade civil geral	24.173.243	(4.674.397)	19.498.845	13.021.172	(2.598.165)	10.423.007
Crédito e caução	9.839	(232)	9.608	25.748	(1.404)	24.344
Proteção jurídica	599	(117)	481	1.374	(117)	1.257
Assistência	45.261	(12.634)	32.627	64.012	(12.634)	51.378
Diversos	8.401.422	(3.668.253)	4.733.169	8.450.284	(3.555.425)	4.894.859
	125.103.014	(22.305.950)	102.797.064	98.216.124	(15.990.027)	82.226.097
	125.426.159	(22.305.950)	103.120.209	98.546.619	(15.991.412)	82.555.208

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2021	Responsabilidades originadas no exercício	Outros	Saldo 31/12/2022
Provisão para prémios não adquiridos						
Seguros vida	223.287	107.208	330.495	(7.351)	-	323.145
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.844.977	2.798.206	6.643.183	4.606.276	(58.323)	11.191.136
Doença	33.529.314	(2.701.115)	30.828.200	4.021.184	-	34.849.383
Incêndio e outros danos	26.385.399	11.645.150	38.030.550	7.757.250	(418.183)	45.369.617
Automóvel	23.161	(6.879)	16.282	(1.599)	-	14.682
Marítimo, aéreo e transportes	127.463	1.007.857	1.135.320	(87.488)	-	1.047.832
Responsabilidade civil geral	7.250.718	5.770.454	13.021.172	11.152.071	-	24.173.243
Crédito e caução	43.886	(18.138)	25.748	(15.908)	-	9.839
Proteção jurídica	1.159	215	1.374	-	(775)	599
Assistência	56.910	7.102	64.012	-	(18.751)	45.261
Diversos	5.416.296	3.033.989	8.450.284	(48.862)	-	8.401.422
	76.679.283	21.536.842	98.216.124	27.382.923	(496.033)	125.103.014
	76.902.570	21.644.050	98.546.619	27.375.572	(496.033)	125.426.159

	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2021	Responsabilidades originadas no exercício	Outros	Saldo 31/12/2022
Custos de aquisição diferidos						
Seguros vida	(148)	(1.237)	(1.385)	1.385	-	-
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.858.563)	(1.562.558)	(3.421.121)	(2.705.442)	-	(6.126.563)
Doença	-	-	-	(338.954)	-	(338.954)
Incêndio e outros danos	(4.844.926)	(1.450.348)	(6.295.275)	(1.143.416)	46.240	(7.392.451)
Automóvel	(1)	1	-	-	-	-
Marítimo, aéreo e transportes	(23.773)	(82.113)	(105.887)	13.538	-	(92.349)
Responsabilidade civil geral	(1.310.816)	(1.287.349)	(2.598.165)	(2.076.233)	-	(4.674.397)
Crédito e caução	(1.358)	(45)	(1.404)	1.172	-	(232)
Proteção jurídica	(117)	-	(117)	-	-	(117)
Assistência	(13.505)	871	(12.634)	-	-	(12.634)
Diversos	(2.265.774)	(1.289.652)	(3.555.425)	(112.828)	-	(3.668.253)
	(10.318.833)	(5.671.194)	(15.990.027)	(6.362.163)	46.240	(22.305.950)
	(10.318.981)	(5.672.431)	(15.991.412)	(6.360.778)	46.240	(22.305.950)
	66.583.589	15.971.619	82.555.208	21.014.794	(449.793)	103.120.209

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à integração das anteriores sucursais de Moçambique vida e não vida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Declarados	2022 Não declarados	Total	Declarados	2021 Não declarados	Total
Seguros vida	8.309.573	3.129.041	11.438.614	5.618.892	3.213.974	8.832.866
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	1.051.932	1.347.345	2.399.277	1.360.239	1.163.239	2.523.478
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	24.855.493	654.860	25.510.353	18.853.045	492.360	19.345.405
Doença	80.544.878	4.844.720	85.389.598	66.890.807	5.966.406	72.857.213
Incêndio e outros danos	76.705.953	15.695.754	92.401.707	91.046.857	9.808.969	100.855.826
Automóvel	10.401.885	2.011.814	12.413.699	10.078.659	3.308.659	13.387.318
Marítimo, aéreo e transportes	1.757.679	204.046	1.961.725	3.199.818	166.649	3.366.467
Responsabilidade civil geral	26.690.278	6.710.187	33.400.464	22.145.306	5.959.628	28.104.934
Crédito e caução	-	159	159	-	159	159
Assistência	-	-	-	-	5.358	5.358
Diversos	4.012.700	907.377	4.920.077	4.107.562	425.493	4.533.054
	226.020.796	32.376.263	258.397.059	217.682.292	27.296.920	244.979.211
	234.330.369	35.505.304	269.835.673	223.301.184	30.510.894	253.812.077

O movimento ocorrido na provisão para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Outros	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	7.105.569	11.013.835	(9.286.538)	8.832.866	32.911.000	(30.303.454)	(1.799)	11.438.614
Seguros não vida								
Acidentes de trabalho	3.841.090	(620.427)	(697.185)	2.523.478	1.061.156	(1.006.594)	(178.763)	2.399.277
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	17.795.787	3.419.603	(1.869.985)	19.345.405	7.322.009	(1.149.329)	(7.732)	25.510.353
Doença	51.271.686	309.943.054	(288.357.528)	72.857.213	337.026.610	(324.397.027)	(97.197)	85.389.598
Incêndio e outros danos	57.003.672	82.952.935	(39.100.781)	100.855.826	63.325.384	(71.220.526)	(558.977)	92.401.707
Automóvel	9.585.790	5.038.239	(1.236.711)	13.387.318	(453.697)	(318.685)	(201.238)	12.413.699
Marítimo, aéreo e transportes	1.513.908	2.758.767	(906.209)	3.366.467	1.800.194	(3.194.861)	(10.075)	1.961.725
Responsabilidade civil geral	19.317.792	12.549.882	(3.762.741)	28.104.934	9.724.909	(4.417.175)	(12.203)	33.400.464
Crédito e caução	159	-	-	159	-	-	-	159
Assistência	6.025	(3.467)	2.799	5.358	(2.148)	(3.209)	-	-
Diversos	6.346.600	12.699.140	(14.512.686)	4.533.054	6.192.267	(5.805.244)	-	4.920.077
	166.682.509	428.737.727	(350.441.024)	244.979.211	425.996.685	(411.512.651)	(1.066.186)	258.397.059
	173.788.078	439.751.562	(359.727.563)	253.812.077	458.907.685	(441.816.105)	(1.067.985)	269.835.673

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à integração das anteriores sucursais de Moçambique vida e não vida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão matemática de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Seguros vida		
De contratos de seguro		
Vida risco individual	21.181.501	17.776.438
Vida risco grupo	8.388.243	9.227.829
	29.569.744	27.004.267

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de resseguro cedido durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022			Saldo final
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Outros	
Provisão matemática				
Seguros vida				
De contratos de seguro				
Vida risco individual	17.776.438	3.432.684	(27.620)	21.181.501
Vida risco grupo	9.227.829	(839.586)	-	8.388.243
	27.004.267	2.593.098	(27.620)	29.569.744

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à integração da anterior sucursal de Moçambique vida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

(valores em euros)

	2021			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Resultados distribuídos	Saldo final
Provisão matemática				
Seguros vida				
De contratos de seguro				
Vida risco individual	12.193.293	5.583.145	-	17.776.438
Vida risco grupo	9.342.111	(114.282)	-	9.227.829
	21.535.404	5.468.863	-	27.004.267
Provisão para participação nos resultados				
Seguros não vida				
Assistência	3.494	11.229	(14.723)	-

15. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	87.303.798	80.586.688
Mediadores	58.150.253	55.946.249
Reembolsos de sinistros	24.669.851	22.893.121
Co-seguradores	12.969.873	18.076.704
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.070.478	2.167.786
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	413.761	49.972
Outros	666.268	256.542
	186.244.283	179.977.063
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 39)	(4.932.195)	(11.154.855)
(Ajustamentos IFAP - Nota 39)	(247.225)	-
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(4.473.812)	(4.602.099)
	(9.653.232)	(15.756.954)
	176.591.051	164.220.109
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	22.060.376	32.245.438
Contas correntes de ressegurados	2.261.174	1.367.289
	24.321.551	33.612.727

	2022	2021
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(7.257.888)	(7.116.203)
	17.063.663	26.496.524
Contas a receber por outras operações		
Imposto agregado	55.827.776	-
Contratos Mandatos	13.688.905	4.312.663
Impostos a recuperar	4.765.438	3.503.144
Empresas do grupo	3.622.264	698.412
Contas de regularização interna	1.927.526	2.224.462
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	1.691.447	1.464.985
Arrendamentos imobiliários	1.622.995	1.781.181
Adiantamento a fornecedores	1.227.741	1.383.171
Clientes - contas correntes	957.954	5.332.746
Outros	3.212.815	7.252.307
	88.544.861	27.953.072
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(7.010.932)	(7.702.751)
	81.533.928	20.250.321
	275.188.642	210.966.954

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2022.

O saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a receber da Longrun resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

16. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes:

(valores em euros)

	2022	2021
Ativos por impostos correntes		
Outros		
Imposto sobre o valor acrescentado	6.184.787	-
Outros	-	19.376
	6.184.787	19.376
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	(10.916.478)	(12.249.932)
Outros		
Imposto do selo	(4.967.999)	(9.698.842)
Imposto sobre o valor acrescentado	-	(1.834.499)
Taxa para o fundo de garantia automóvel	(2.067.797)	(2.032.583)
Taxa para o fundo de acidentes de trabalho	(4.559.925)	(4.518.974)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.539.406)	(2.550.197)

	2022	2021
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.347.162)	(2.392.633)
Taxa para o instituto nacional de emergência médica	(3.253.985)	(3.119.591)
Segurança social	(3.086.420)	(3.064.382)
Retenções	(3.918.624)	(3.644.139)
Outros	(3.736.117)	(4.664.651)
	(41.393.912)	(49.770.423)
Ativos por impostos diferidos	378.530.097	148.419.178
Passivos por impostos diferidos	(126.189.106)	(87.374.791)
	252.340.991	61.044.388
	217.131.866	11.293.340

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento do ano, registados em conta de balanço como valores a receber ou a pagar à Longrun conforme evidenciado nas Notas 15 e 22, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022	2021
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(18.936.230)	(67.714.535)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	28.851.291	3.760.776
Retenções na fonte	2.290.182	2.197.237
Pagamentos por conta	35.556.087	19.637.556
Imposto sobre o rendimento das sucursais	(186.994)	415.143
Imposto sobre o rendimento de anos anteriores	19.326.920	6.264.882
Passivo fiscal	(21.989.959)	(12.201.057)
	44.911.298	(47.639.997)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados” corresponde ao montante apurado da estimativa de IRC.

Em 2022 e 2021, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados, da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores, bem como das mais e menos-valias realizadas de títulos de rendimento variável com variação de justo valor por reservas.

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Imposto sobre o rendimento referente a exercícios anteriores” corresponde, entre outros, à estimativa do benefício fiscal do Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE II) referente ao exercício de 2021 (3.229.145 Euros) e de 2020 (4.831.006 Euros).

Com efeito, no exercício de 2021, a Companhia suportou despesas relacionadas com projetos de Investigação e Desenvolvimento ("I&D"), no montante de 7.981.917 Euros, tendo, em maio de 2022, efetuado uma candidatura ao SIFIDE II no montante global de 3.229.145 Euros.

Em 31 de dezembro de 2022, a candidatura apresentada referente ao exercício de 2021 ainda encontra em avaliação pela Agência Nacional de Inovação, S.A.

(ANI), tendo a Companhia contabilizado em 2022 o montante de 3.229.145 Euros, correspondente a 100% do crédito fiscal solicitado.

O movimento ocorrido na rubrica de impostos diferidos durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldos iniciais	2022 Variação em		Saldos finais
		Capital próprio	Resultados	
Ativo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	20.568.993	151.365.897	-	171.934.889
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	63.550.037	63.550.037
Perdas de crédito esperadas	1	5.910.757	(5.910.757)	1
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	8.127.475	-	(540.172)	7.587.303
De rendimento	18.881.091	(228.272)	(10.759.102)	7.893.717
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	92.999.728	(2.202.465)	21.611.614	112.408.877
Benefícios com trabalhadores	7.790.491	-	515.502	8.305.993
Locações	37.853	-	(37.853)	-
Por prejuízos fiscais reportáveis	-	-	6.849.280	6.849.280
Outras diferenças temporárias	13.546	-	(13.546)	-
	148.419.178	154.845.916	75.265.003	378.530.097

	2022			Saldos finais
	Saldos iniciais	Variação em		
		Capital próprio	Resultados	
Passivo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(74.223.449)	41.698.587	1.393.768	(31.131.095)
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	(83.783.013)	(83.783.013)
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	(11.377.452)	-	823.218	(10.554.234)
De rendimento	(1.773.890)	320.589	732.537	(720.765)
	(87.374.791)	42.019.175	(80.833.491)	(126.189.106)
	61.044.387	196.865.091	(5.568.487)	252.340.991

	2021			Saldos finais
	Saldos iniciais	Variação em		
		Capital próprio	Resultados	
Ativo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	22.037.873	(1.468.880)	-	20.568.993
Perdas de crédito esperadas	468.467	2.077.363	(2.545.829)	1
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	8.052.706	-	74.769	8.127.475
De rendimento	20.234.786	(493.063)	(860.631)	18.881.091
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	89.312.361	43.868	3.643.499	92.999.728
Benefícios com trabalhadores	10.613.150	(839.887)	(1.982.772)	7.790.491
Loações	1.039.250	-	(1.001.396)	37.853
Outras diferenças temporárias	-	-	13.546	13.546
	151.758.592	(680.601)	(2.658.813)	148.419.178
Passivo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(130.997.721)	57.455.306	(681.034)	(74.223.449)
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	(10.684.198)	-	(693.253)	(11.377.452)
De rendimento	(1.640.273)	(62.753)	(70.865)	(1.773.890)
	(143.322.192)	57.392.553	(1.445.152)	(87.374.791)
	8.436.400	56.711.952	(4.103.966)	61.044.387

No exercício de 2022 os impostos diferidos encontram-se mensurados à taxa de 31,5%, exceto, quando aplicável, na componente dos prejuízos fiscais, os quais são mensurados à taxa de 21%.

17. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Acréscimos de rendimentos		
Estimativa de profit commissions	4.260.391	4.565.000
Outros	235.516	87.238
Gastos diferidos		
Licenças de software	6.209.467	4.561.122
Conservação e reparação	1.958.525	428.266
Trabalhos especializados	721.168	18.358
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	365.062	295.737
Comissões de emissão de produtos financeiros	360.860	2.455.794
Seguros	50.229	26.514
Rendas e alugueres	37.880	32.311
Outros	292.044	744.638
	14.491.141	13.214.978

A rubrica "Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros" corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

18. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de ganhos e perdas de ativos não correntes detidos para venda, apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda	
Ganhos	
Ganhos realizados	3.890.250
	3.890.250

Os ganhos realizados em 2021 dizem respeito a alienação de imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto.

19. PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	2.618.438	356.907.033	359.525.471	2.363.593	319.470.334	321.833.928
Provisão matemática do ramo vida	1.613.365.329	-	1.613.365.329	1.797.846.377	-	1.797.846.377
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	82.350.138	1.665.017.132	1.747.367.270	85.547.599	1.708.058.607	1.793.606.206
Sinistros não declarados (IBNR)	28.897.901	116.530.466	145.428.367	27.876.359	100.128.755	128.005.114
	111.248.039	1.781.547.598	1.892.795.637	113.423.958	1.808.187.362	1.921.611.319
Provisão para participação nos resultados	26.187.874	6.250	26.194.124	62.284.521	6.250	62.290.771
Provisão para compromissos de taxa	16.561.158	-	16.561.158	17.780.388	-	17.780.388
Provisão para estabilização de carteira	24.110.995	-	24.110.995	25.803.587	-	25.803.587
Provisão para desvios de sinistralidade	-	35.173.070	35.173.070	-	32.960.468	32.960.468
Provisão para riscos em curso	-	41.162.650	41.162.650	-	43.924.719	43.924.719
Outras provisões técnicas	-	35.787.913	35.787.913	-	23.211.963	23.211.963
	1.794.091.833	2.250.584.514	4.044.676.347	2.019.502.424	2.227.761.096	4.247.263.520

As Outras provisões técnicas tiveram origem na Sucursal de França, na contabilização da PSNEM (Provision pour Sinistres Non Encore Manifestés), provisão obrigatória para os produtos relacionados com a responsabilidade civil ligada à construção. Nos exercícios de 2022 e 2021, o aumento acentuado da provisão deve-se essencialmente ao ajuste da PSNEM do ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões para prêmios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	Prêmios diferidos	2022 Custos diferidos	Líquido	Prêmios diferidos	2021 Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	2.618.438	-	2.618.438	2.366.363	(2.770)	2.363.593
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	19.614.461	(3.915.996)	15.698.465	18.173.302	(3.700.161)	14.473.141
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	17.239.201	(6.113.169)	11.126.032	12.518.081	(3.522.977)	8.995.104
Doença	34.908.071	(4.419.539)	30.488.532	32.111.313	(3.666.605)	28.444.708
Incêndio e outros danos	127.617.259	(27.661.671)	99.955.588	114.642.963	(26.726.786)	87.916.176
Automóvel	180.399.297	(40.155.929)	140.243.368	165.943.776	(36.386.753)	129.557.023
Marítimo, aéreo e transportes	3.291.415	(462.026)	2.829.389	3.310.232	(518.272)	2.791.960
Responsabilidade civil geral	38.434.174	(9.222.465)	29.211.709	27.887.786	(6.691.174)	21.196.612
Crédito e caução	64.921	(7.680)	57.242	79.803	(8.562)	71.241
Proteção jurídica	2.700.753	(1.141.666)	1.559.087	2.448.640	(1.132.928)	1.315.712
Assistência	18.346.926	(4.221.381)	14.125.545	16.771.368	(3.903.255)	12.868.114
Diversos	15.107.195	(3.495.120)	11.612.075	15.517.256	(3.676.711)	11.840.544
	457.723.674	(100.816.641)	356.907.033	409.404.520	(89.934.185)	319.470.334
	460.342.112	(100.816.641)	359.525.471	411.770.883	(89.936.955)	321.833.928

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2021	Responsabilidades originadas no exercício	Outros	Saldo 31/12/2022
Provisão para prémios não adquiridos						
Seguros vida	1.949.697	416.666	2.366.363	252.075	-	2.618.438
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	16.617.602	1.555.700	18.173.302	1.567.580	(126.421)	19.614.461
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	9.530.583	2.987.498	12.518.081	4.811.713	(90.594)	17.239.201
Doença	34.358.122	(2.246.809)	32.111.313	4.019.661	(1.222.903)	34.908.071
Incêndio e outros danos	100.451.137	14.191.826	114.642.963	13.515.393	(541.097)	127.617.259
Automóvel	158.674.072	7.269.704	165.943.776	15.046.503	(590.982)	180.399.297
Marítimo, aéreo e transportes	1.948.442	1.361.790	3.310.232	60.344	(79.161)	3.291.415
Responsabilidade civil geral	18.197.517	9.690.269	27.887.786	10.565.329	(18.941)	38.434.174
Crédito e caução	116.294	(36.491)	79.803	(14.882)	-	64.921
Proteção jurídica	2.251.765	196.875	2.448.640	253.115	(1.002)	2.700.753
Assistência	15.738.423	1.032.945	16.771.368	1.589.905	(14.348)	18.346.926
Diversos	11.680.483	3.836.773	15.517.256	(410.060)	-	15.107.195
	369.564.440	39.840.081	409.404.520	51.004.602	(2.685.448)	457.723.674
	371.514.137	40.256.747	411.770.883	51.256.677	(2.685.448)	460.342.112

	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2021	Responsabilidades originadas no exercício	Outros	Saldo 31/12/2022
Custos de aquisição diferidos						
Seguros vida	-	(2.770)	(2.770)	2.770	-	-
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	(3.513.473)	(186.688)	(3.700.161)	(232.223)	16.388	(3.915.996)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(3.105.820)	(417.157)	(3.522.977)	(2.596.739)	6.547	(6.113.169)
Doença	(4.444.278)	777.673	(3.666.605)	(815.850)	62.917	(4.419.539)
Incêndio e outros danos	(25.540.386)	(1.186.401)	(26.726.786)	(975.527)	40.643	(27.661.671)
Automóvel	(33.503.540)	(2.883.213)	(36.386.753)	(3.841.845)	72.669	(40.155.929)
Marítimo, aéreo e transportes	(298.569)	(219.703)	(518.272)	15.710	40.536	(462.026)
Responsabilidade civil geral	(5.237.360)	(1.453.814)	(6.691.174)	(2.531.920)	629	(9.222.465)
Crédito e caução	(9.502)	940	(8.562)	883	-	(7.680)
Proteção jurídica	(1.177.666)	44.738	(1.132.928)	(8.835)	97	(1.141.666)
Assistência	(3.774.520)	(128.735)	(3.903.255)	(319.906)	1.780	(4.221.381)
Diversos	(3.166.609)	(510.102)	(3.676.711)	181.591	-	(3.495.120)
	(83.771.723)	(6.162.463)	(89.934.185)	(11.124.662)	242.206	(100.816.641)
	(83.771.723)	(6.165.233)	(89.936.955)	(11.121.892)	242.206	(100.816.641)
	287.742.414	34.091.514	321.833.928	40.134.785	(2.443.242)	359.525.471

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à integração das anteriores sucursais de Moçambique vida e não vida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	82.350.138	28.897.901	111.248.039	85.547.599	27.876.359	113.423.958
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	701.416.192	1.198.947	702.615.139	721.628.962	1.212.253	722.841.215
Provisão para assistência vitalícia	196.611.585	7.957.760	204.569.345	206.705.696	7.978.518	214.684.214
Provisão para assistência temporária	67.988.955	3.111.264	71.100.219	68.672.688	3.214.192	71.886.880
	966.016.732	12.267.971	978.284.702	997.007.346	12.404.963	1.009.412.309
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	34.435.440	7.808.189	42.243.630	27.864.203	7.120.790	34.984.993
Doença	80.715.796	5.118.823	85.834.619	68.684.632	7.051.346	75.735.978
Incêndio e outros danos	132.646.005	36.274.908	168.920.913	139.274.344	25.280.155	164.554.499
Automóvel	345.446.823	20.702.389	366.149.212	369.622.604	16.982.252	386.604.856

	2022			2021		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Marítimo, aéreo e transportes	4.399.308	2.979.029	7.378.337	5.384.515	2.694.325	8.078.840
Responsabilidade civil geral	92.110.367	29.086.553	121.196.920	92.286.710	26.529.625	118.816.335
Crédito e caução	176.281	100.634	276.915	170.917	94.487	265.405
Proteção jurídica	-	-	-	19.837	10.697	30.535
Assistência	3.828	375	4.203	151.385	89.366	240.750
Diversos	9.066.551	2.191.596	11.258.147	7.592.115	1.870.747	9.462.862
	699.000.401	104.262.495	803.262.896	711.051.261	87.723.791	798.775.053
	1.665.017.132	116.530.466	1.781.547.598	1.708.058.607	100.128.755	1.808.187.362
	1.747.367.270	145.428.367	1.892.795.637	1.793.606.206	128.005.114	1.921.611.319

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Saldo 31/12/2021	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Outros	Saldo 31/12/2022
Seguros vida	105.342.959	359.127.763	(351.046.764)	113.423.958	355.555.297	(357.728.446)	(2.770)	111.248.039
Seguros não vida								
Acidentes de trabalho	943.271.218	224.565.701	(158.424.610)	1.009.412.309	152.344.936	(183.099.986)	(372.557)	978.284.702
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	33.646.081	11.183.146	(9.844.235)	34.984.993	20.436.300	(13.172.126)	(5.537)	42.243.630
Doença	53.341.369	317.462.359	(295.067.750)	75.735.978	338.214.594	(326.272.304)	(1.843.650)	85.834.619
Incêndio e outros danos	120.876.897	170.465.134	(126.787.532)	164.554.499	162.079.623	(157.142.729)	(570.479)	168.920.913
Automóvel	367.433.743	334.908.806	(315.737.693)	386.604.856	355.752.900	(375.635.732)	(572.812)	366.149.212
Marítimo, aéreo e transportes	5.934.216	5.676.676	(3.532.052)	8.078.840	6.570.330	(7.263.413)	(7.420)	7.378.337
Responsabilidade civil geral	106.391.123	26.596.858	(14.171.645)	118.816.335	18.931.070	(16.539.592)	(10.892)	121.196.920
Crédito e caução	304.045	(33.424)	(5.216)	265.405	15.721	(4.210)	-	276.915
Proteção jurídica	21.782	18.959	(10.206)	30.535	(30.400)	-	(135)	-
Assistência	178.399	57.203	5.149	240.750	(215.945)	(6.518)	(14.084)	4.203
Diversos	10.927.535	24.076.090	(25.540.763)	9.462.862	17.454.857	(15.659.573)	-	11.258.147
	1.642.326.408	1.114.977.507	(949.116.553)	1.808.187.362	1.071.553.986	(1.094.796.183)	(3.397.566)	1.781.547.598
	1.747.669.367	1.474.105.270	(1.300.163.317)	1.921.611.319	1.427.109.283	(1.452.524.630)	(3.400.336)	1.892.795.637

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pela Companhia.

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à integração das anteriores sucursais de Moçambique vida e não vida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	569.958	869.120
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	82.928	221.649
Doença	10.490.752	10.047.998
Incêndio e outros danos	3.170.490	2.707.599
Automóvel	16.939.935	21.774.761
Marítimo, aéreo e transportes	1.510	81.065
Responsabilidade civil geral	6.658.818	4.787.340
Proteção jurídica	478.345	648.005
Assistência	2.769.914	2.745.404
Diversos	-	41.780
	41.162.650	43.924.719

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Dotações / (Reversões) no exercício	Saldo 31/12/2021	Dotações / (Reversões) no exercício	Outros	Saldo 31/12/2022
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	631.521	237.599	869.120	(299.162)	-	569.958
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	1.194.634	(972.985)	221.649	(138.113)	(607)	82.928
Doença	691.569	9.356.429	10.047.998	445.382	(2.628)	10.490.752
Incêndio e outros danos	3.601.537	(893.938)	2.707.599	464.150	(1.259)	3.170.490
Automóvel	15.980.859	5.793.902	21.774.761	(4.832.240)	(2.585)	16.939.935
Marítimo, aéreo e transportes	-	81.065	81.065	(79.555)	-	1.510
Responsabilidade civil geral	3.025.260	1.762.080	4.787.340	1.871.478	-	6.658.818
Crédito e caução	508	(508)	-	-	-	-
Proteção jurídica	477.133	170.872	648.005	(169.658)	(2)	478.345
Assistência	1.974.627	770.777	2.745.404	24.515	(5)	2.769.914
Diversos	11.033	30.747	41.780	(41.780)	-	-
	27.588.681	16.336.038	43.924.719	(2.754.983)	(7.087)	41.162.650

No ramo automóvel a alteração do método de cálculo da provisão para riscos em curso descrita na Nota 2.15.j), devido ao impacto do surto pandémico Coronavírus – COVID-19 no exercício de 2021, deu origem a um reforço da provisão de 20.659.927 Euros.

A coluna “Outros” corresponde à saída de carteira associada à integração das anteriores sucursais de Moçambique vida e não vida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022					
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados a atribuir	Provisão para participação nos resultados atribuída	Total provisão para participação nos resultados
Seguros vida						
De contratos de seguro						
Vida risco individual	113.585.698	-	113.585.698	978.603	13.839.244	14.817.847
Vida risco grupo	111.199.455	-	111.199.455	1.961	5.726.296	5.728.258
	224.785.152	-	224.785.152	980.564	19.565.540	20.546.104
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária						
Vida capitalização individual	71.155.205	(2.855)	71.152.350	-	1.337.430	1.337.430
Vida capitalização grupo	365.327.650	-	365.327.650	195	4.185.022	4.185.217
Vida PPR individual	952.108.000	(7.823)	952.100.177	-	119.122	119.122
	1.388.590.855	(10.678)	1.388.580.177	195	5.641.574	5.641.769
	1.613.376.008	(10.678)	1.613.365.329	980.759	25.207.115	26.187.874
Seguros não vida						
Incêndio e outros danos	-	-	-	-	6.250	6.250
	-	-	-	-	6.250	6.250
	1.613.376.008	(10.678)	1.613.365.329	980.759	25.213.365	26.194.124

	2021					
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados a atribuir	Provisão para participação nos resultados atribuída	Total provisão para participação nos resultados
Seguros vida						
De contratos de seguro						
Vida risco individual	108.210.257	(18.587)	108.191.670	2.111.992	15.195.265	17.307.257
Vida risco grupo	120.425.103	-	120.425.103	97.048	18.837.448	18.934.495
Vida capitalização individual	2.861.942	-	2.861.942	60.258	9.661	69.919
Vida capitalização grupo	2.544.934	-	2.544.934	29.504	15.032	44.536
	234.042.236	(18.587)	234.023.649	2.298.802	34.057.406	36.356.208
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária						
Vida capitalização individual	77.136.924	(3.604)	77.133.321	712.118	4.919.880	5.631.998
Vida capitalização grupo	342.463.504	-	342.463.504	2.068.569	3.201.337	5.269.906
Vida PPR individual	1.144.235.750	(9.847)	1.144.225.903	12.986.335	2.040.075	15.026.409
	1.563.836.178	(13.450)	1.563.822.728	15.767.021	10.161.292	25.928.314
	1.797.878.414	(32.037)	1.797.846.377	18.065.824	44.218.698	62.284.521
Seguros não vida						
Incêndio e outros danos	-	-	-	-	6.250	6.250
	-	-	-	-	6.250	6.250
	1.797.878.414	(32.037)	1.797.846.377	18.065.824	44.224.948	62.290.771

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022							
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Varição dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Outros	Saldo final
Provisão matemática								
Seguros vida								
De contratos de seguro	234.023.649	(3.837.058)	-	113	-	(5.259.417)	(142.136)	224.785.152
De contratos de investimento								
com participação nos resultados								
com componente discricionária	1.563.822.728	(189.049.547)	-	2.772	(66.194)	13.870.418	-	1.388.580.177
	1.797.846.377	(192.886.605)	-	2.886	(66.194)	8.611.002	(142.136)	1.613.365.329
Provisão para participação nos resultados								
A Atribuir								
Seguros vida								
De contratos de seguro	2.298.802	592.585	(1.821.061)	-	-	(89.762)	-	980.564
De contratos de investimento								
com participação nos resultados								
com componente discricionária	15.767.021	9.212.116	(25.160.093)	-	-	181.151	-	195
	18.065.824	9.804.701	(26.981.154)	-	-	91.389	-	980.759

	2022							Saldo final
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Varição dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Outros	
Atribuída								
Seguros vida								
De contratos de seguro	34.057.406	(13.719.103)	-	-	-	(772.762)	-	19.565.540
De contratos de investimento								
com participação nos resultados								
com componente discricionária	10.161.292	3.818.926	-	-	-	(8.338.644)	-	5.641.574
	44.218.698	(9.900.177)	-	-	-	(9.111.406)	-	25.207.115
Seguros não vida								
Incêndio e outros danos	6.250	4.217	-	-	-	(4.217)	-	6.250
Diversos	-	79.193	-	-	-	(79.193)	-	-
	6.250	83.410	-	-	-	(83.410)	-	6.250
	44.224.948	(9.816.767)	-	-	-	(9.194.816)	-	25.213.365
	62.290.771	(12.066)	(26.981.154)	-	-	(9.103.427)	-	26.194.124

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à integração das anteriores sucursais de Moçambique vida e não vida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	2021	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
				Variação dos custos de aquisição diferidos			
Provisão matemática							
Seguros vida							
De contratos de seguro	228.386.729	4.263.955	-	6.911	-	1.366.054	234.023.649
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.751.056.925	(190.561.450)	-	3.796	(53.055)	3.376.512	1.563.822.728
	1.979.443.654	(186.297.495)	-	10.706	(53.055)	4.742.566	1.797.846.377
Provisão para participação nos resultados							
A Atribuir							
Seguros vida							
De contratos de seguro	2.040.346	40.072	218.384	-	-	-	2.298.802
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	29.220.882	6.082.864	(19.995.034)	-	-	458.310	15.767.021
	31.261.228	6.122.936	(19.776.650)	-	-	458.310	18.065.824

	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	2021		Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
				Variação dos custos de aquisição diferidos				
Atribuída								
Seguros vida								
De contratos de seguro	34.681.279	3.844.018	-	-	-	(4.467.891)	34.057.406	
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	9.684.436	4.251.507	-	-	-	(3.774.651)	10.161.292	
	44.365.715	8.095.525	-	-	-	(8.242.542)	44.218.698	
Seguros não vida								
Incêndio e outros danos	6.250	146.202	-	-	-	(146.202)	6.250	
	6.250	146.202	-	-	-	(146.202)	6.250	
	44.371.965	8.241.728	-	-	-	(8.388.745)	44.224.948	
	75.633.193	14.364.664	(19.776.650)	-	-	(7.930.435)	62.290.771	

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.15.f).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a provisão para compromissos de taxa, a provisão para estabilização da carteira e a provisão para desvios de sinistralidade de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022		
	Provisão para compromissos de taxa	Provisão para estabilização da carteira	Provisão para desvios de sinistralidade
Seguros vida			
De contratos de seguro			
Vida risco grupo	-	24.110.995	-
	-	24.110.995	-
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária			
Vida capitalização individual	1.533.954	-	-
Vida capitalização grupo	537.378	-	-
Vida PPR individual	14.489.825	-	-
	16.561.158	-	-
	16.561.158	24.110.995	-
Seguros não vida			
Incêndio e outros danos	-	-	32.472.481
Responsabilidade civil geral	-	-	61.681
Crédito e caução	-	-	2.009.593
Diversos	-	-	629.315
	-	-	35.173.070
	16.561.158	24.110.995	35.173.070

(valores em euros)

	2021		
	Provisão para compromissos de taxa	Provisão para estabilização da carteira	Provisão para desvios de sinistralidade
Seguros vida			
De contratos de seguro			
Vida risco grupo	-	25.803.587	-
	-	25.803.587	-
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária			
Vida capitalização individual	2.804.509	-	-
Vida capitalização grupo	744.111	-	-
Vida PPR individual	14.231.768	-	-
	17.780.388	-	-
	17.780.388	25.803.587	-
Seguros não vida			
Incêndio e outros danos	-	-	30.289.684
Responsabilidade civil geral	-	-	61.681
Crédito e caução	-	-	2.009.593
Diversos	-	-	599.510
	-	-	32.960.468
	17.780.388	25.803.587	32.960.468

A provisão para compromissos de taxa é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.15.g).

O movimento ocorrido na provisão para compromissos de taxa e na provisão para estabilização de carteira de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Reversões no exercício	Saldo 31/12/2021	Reversões no exercício	Saldo 31/12/2022
Provisão para compromissos de taxa					
Seguros vida					
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	5.648.440	(2.843.931)	2.804.509	(1.270.554)	1.533.954
Vida capitalização grupo	1.800.637	(1.056.526)	744.111	(206.734)	537.378
Vida PPR individual	21.562.945	(7.331.177)	14.231.768	258.057	14.489.825
	29.012.022	(11.231.634)	17.780.388	(1.219.231)	16.561.158
Provisão para estabilização de carteira					
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco grupo	26.345.782	(542.195)	25.803.587	(1.692.592)	24.110.995
	26.345.782	(542.195)	25.803.587	(1.692.592)	24.110.995

O movimento ocorrido na provisão para desvios de sinistralidade de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2020	Dotações no exercício	Saldo 31/12/2021	Dotações no exercício	Saldo 31/12/2022
Seguros não vida					
Incêndio e outros danos	28.318.333	1.971.351	30.289.684	2.182.797	32.472.481
Responsabilidade civil geral	61.681	-	61.681	-	61.681
Crédito e caução	2.005.006	4.587	2.009.593	-	2.009.593
Diversos	574.205	25.305	599.510	29.805	629.315
	30.959.225	2.001.243	32.960.468	2.212.602	35.173.070

20. PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	1.447.057.443	976.251.559	(98.320.361)	(222.177.509)	(601.726)	2.102.209.406
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	312.491.275	98.980.283	(20.051.238)	(25.723.881)	(1.359.449)	364.336.990
	1.760.269.964	1.075.231.842	(118.371.599)	(247.901.390)	(1.961.176)	2.467.267.641
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	4.369.811.692	151.827.823	(897.902.113)	3.287.222	1.425.643	3.628.450.267
Vida Taxa Fixa Individual	1.881.617.869	388.672.441	(668.424.383)	3.353.734	602.016	1.605.821.677
Vida Taxa Fixa Grupo	816.882	37.080	-	29.261	-	883.224
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	(994)	3.313	-	4.437.874
	6.256.681.997	540.537.344	(1.566.327.489)	6.673.530	2.027.659	5.239.593.041
	8.016.951.962	1.615.769.186	(1.684.699.088)	(241.227.860)	66.483	7.706.860.682

	2021					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	436.425.650	1.042.531.268	(47.732.420)	16.009.090	(176.145)	1.447.057.443
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	86.383.232	229.704.106	(7.906.181)	8.432.175	(4.122.056)	312.491.275
	523.530.127	1.272.235.374	(55.638.601)	24.441.265	(4.298.202)	1.760.269.964
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	5.404.155.924	181.613.064	(1.223.274.300)	3.141.892	4.175.111	4.369.811.692
Vida Taxa Fixa Individual	2.343.751.264	611.885.111	(1.088.940.538)	14.745.886	176.145	1.881.617.869
Vida Taxa Fixa Grupo	751.929	36.834	-	28.119	-	816.882
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	-	-	4.435.555
	7.753.094.672	793.535.009	(2.312.214.838)	17.915.898	4.351.256	6.256.681.997
	8.276.624.799	2.065.770.383	(2.367.853.439)	42.357.163	53.055	8.016.951.962

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

21. PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estas rubricas têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 6)	39.978.362	182.884.109
Outros derivados (Nota 6)	129.278.235	129.754.462
Outros passivos financeiros		
Passivos subordinados	502.164.558	501.053.722
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	1.773.745	2.069.390
Não vida	147.849.004	128.077.301
	149.622.749	130.146.691
Locações	23.541.553	26.756.211
	675.328.860	657.956.624
	844.585.457	970.595.195

A rubrica "Outros derivados" inclui uma opção de venda e uma opção de compra sobre a totalidade das ações da Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros S.A.

A rubrica "Passivos subordinados" diz respeito à emissão de dívida pela Companhia no dia 4 de junho de 2021, no valor de 500.000.000 Euros, com prazo de maturidade de 10 anos, com call option a 5 anos e uma taxa de remuneração de 4,25%.

Em dezembro de 2021 a Fidelidade alienou unidades de participação de um fundo imobiliário no valor de 40 milhões de Euros. No contrato de venda, (i) foi acordado que, no prazo de 12 meses, se algum investidor adquirir unidades de participação deste fundo imobiliário por um preço inferior ao valor de mercado, em termos comparáveis ao do presente contrato, o adquirente tem direito a uma redução do preço e (ii) foi contratada uma Put Option a favor da adquirente mediante a qual esta pode vender a totalidade da posição à Fidelidade no final de 5 anos sem qualquer condição, ou a cada aniversário do contrato, se o valor de mercado a essa data for inferior ao valor na data do contrato. Caso a Put Option seja exercida, o preço de exercício é o maior entre o valor de mercado e o valor à data do contrato acrescido de uma rentabilidade de 3% ao ano, ajustado caso existam aumentos de capital ou

distribuição de rendimentos. A transação cumpre os requisitos da IFRS 9 para desreconhecimento do ativo transferido, tendo a Fidelidade transferido substancialmente todos os riscos e benefícios, uma vez que a exposição à sua variabilidade já não é significativa em relação à variabilidade total do valor atual dos fluxos de caixa líquidos futuros associados às unidades de participação do fundo imobiliário.

Na mesma data foram emitidas unidades de participação do mesmo fundo no valor de 25 milhões de Euros que têm associada uma garantia de rentabilidade de 3% ao ano, num período de 5 anos.

À data do balanço não houve lugar ao registo de qualquer responsabilidade decorrente destas garantias.

Os movimentos ocorridos nos passivos de locações durante o exercício de 2022 foram os seguintes:

(valores em euros)

Saldo em 31 de dezembro de 2021	26.756.211
Incremento do Período	9.211.777
Adições	3.159.790
Juros	743.520
Outros	5.308.467
Decréscimo do Período	12.426.435
Pagamentos	12.426.435
Saldo em 31 de dezembro de 2022	23.541.553

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os passivos de locações apresenta a seguinte maturidade:

(valores em euros)

	2022				Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Locações	11.489.230	6.392.877	4.085.305	1.574.142	23.541.553
	11.489.230	6.392.877	4.085.305	1.574.142	23.541.553

(valores em euros)

	2021				Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Locações	13.176.057	8.066.189	3.457.584	2.056.382	26.756.211
	13.176.057	8.066.189	3.457.584	2.056.382	26.756.211

Os valores registados durante o ano são reconhecidos de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 - "Locações".

22. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	52.433.648	48.398.734
Tomadores de seguro	47.442.014	41.546.311
Co-seguradoras	10.917.957	15.612.300
	110.793.618	105.557.345
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	96.760.626	83.950.551
Contas correntes de ressegurados	2.526.584	1.965.060
	99.287.210	85.915.611
Contas a pagar por outras operações		
Fornecedores conta corrente	9.428.387	14.758.970
Contas de regularização interna	3.399.502	2.122.232
Transações a liquidar	2.070.873	3.191.151

	2022	2021
Empresas do grupo	2.016.300	3.517.315
Imposto agregado	-	35.854.084
Outros	6.158.454	2.254.967
	23.073.516	61.698.719
	233.154.345	253.171.674

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

O saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a pagar à Longrun resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

23. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	178.298	224.213
	178.298	224.213
Acréscimos de gastos		
Comissões a pagar	67.343.109	73.447.619
Férias e subsídios a pagar	16.900.653	15.791.721
Prémios de desempenho da empresa	11.246.585	12.015.359
Pagamentos diferidos - Marketing	7.889.671	9.792.217
Faturas em conferência	6.263.234	6.099.143
Seguros	4.522.793	4.388.673
Benefícios optativos de carreira	2.378.351	1.736.236
Trabalhos especializados	1.948.281	2.924.214
Remunerações variáveis, incluindo encargos	1.282.487	794.487

	2022	2021
Publicidade	1.169.037	566.570
Auditoria	926.461	433.631
Imposto municipal de imóveis	284.787	188.313
Outros custos com pessoal	181.030	290.640
Outros	7.584.786	5.628.418
	129.921.266	134.097.241
	130.099.564	134.321.454

A rubrica "Comissões a pagar" inclui:

- Estimativa das over commissions, nos montantes de 35.999.518 Euros e 36.058.179 Euros, relativas aos exercícios de 2022 e 2021, respetivamente;
- Estimativa de comissões a pagar à CGD, nos montantes de 26.242.212 Euros e 32.564.262 Euros, relativas aos exercícios de 2022 e 2021, respetivamente.

24. OUTRAS PROVISÕES

O movimento na rubrica de “Outras provisões”, durante os exercícios de 2022 e 2021, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022						Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para impostos	7.125.154	2.881.566	(2.880.734)	-	-	-	7.125.986
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)							
Benefícios de saúde	25.903.684	-	(598.391)	-	-	(6.975.396)	18.329.897
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	55.136.302	1.200.000	-	-	-	-	56.336.302
Provisão para reestruturação	10.141.774	-	(7.473.446)	-	-	-	2.668.327
Provisão para contingências judiciais	8.093.049	-	(3.076.682)	-	-	-	5.016.366
Outras	16.296.292	-	(9.287.011)	(9)	(4.697.776)	-	2.311.497
	122.696.254	4.081.566	(23.316.264)	(9)	(4.697.776)	(6.975.396)	91.788.376

	2021					
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	-	7.125.154	-	-	-	7.125.154
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)						
Benefícios de saúde	27.006.755	-	(642.953)	(0)	(460.118)	25.903.684
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	53.936.302	1.200.000	-	-	-	55.136.302
Provisão para reestruturação	9.402.267	5.974.644	(5.235.138)	-	-	10.141.774
Provisão para contingências judiciais	988.601	7.104.448	-	(0)	-	8.093.049
Outras	18.102.711	-	(1.794.436)	(11.982)	-	16.296.292
	109.436.636	21.404.245	(7.672.526)	(11.983)	(460.118)	122.696.254

A Fidelidade tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

Em 2021 saíram 234 colaboradores, o que originou a utilização de 5.235.138 Euros. No mesmo período foram contratados 331 colaboradores.

Em 2022 saíram 301 colaboradores, o que originou a utilização de 7.473.446 Euros. No mesmo período foram contratados 397 colaboradores.

Tendo em conta esta estratégia de continuidade na constante renovação de competências e novos perfis, foi necessário rever o desenvolvimento do plano e, em 31 de dezembro 2021, a Fidelidade reforçou a provisão em 5.974.644 Euros, respetivamente, considerando o custo efetivo das saídas de colaboradores negociadas recentemente, tendo por base a idade legal de reforma de 66 anos e 6 meses em 2021.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade da Companhia.

Em 2022 e 2021, a rubrica "Outras provisões" inclui utilizações de 9.305.011 Euros e de 1.362.168 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

A coluna "Outros" diz respeito ao passivo associado ao Acordo de benefícios de Longo Prazo dos Órgãos Sociais no valor de 4.697.776 Euros, que foi reclassificado da rubrica de "Outras provisões – Outras" para a rubrica de "Responsabilidade com Benefícios de empregados" em janeiro de 2022.

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pela Companhia para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 32).

25. CAPITAL E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

O capital social no valor de 509.263.524 Euros é constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida da Companhia não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da Assembleia Geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência. Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros. O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros.

O movimento das Prestações Suplementares foi o seguinte:

(valores em euros)

	Constituições/Reembolsos					Situação em 31 de dezembro de 2022
	2015	2018	2020	2021	2022	
Longrun Portugal, SGPS, S.A.						
Constituições	500.000.000	-	-	-	-	500.000.000
Reembolsos	-	(121.980.100)	(63.042.599)	(150.000.000)	(164.977.301)	(500.000.000)
	500.000.000	(121.980.100)	(63.042.599)	(150.000.000)	(164.977.301)	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.						
Constituições	21.530.515	-	-	-	-	21.530.515
Reembolsos	-	(21.530.515)	-	-	-	(21.530.515)
	21.530.515	(21.530.515)	-	-	-	-

A estrutura acionista da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tem a seguinte composição:

(valores em euros)

Acionistas	2022		2021	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	137.402.839	84,9892%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	24.250.644	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	4.177	0,0026%
Ações Próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0082%
	161.670.960	100%	161.670.960	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade pela Longrun, a Companhia passou a integrar o Grupo Fosun.

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022	2021
Resultado líquido do exercício	112.443.017	212.282.911
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	161.670.960
Resultado por ação (em Euros)	0,70	1,31

26. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 7)	(650.299.888)	84.239.656
Montante atribuível aos segurados	898.772	(23.971.448)
	(649.401.116)	60.268.208
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 7)	(6.466.670)	(453.737)
Montante atribuível aos segurados	0	(254.653)
	(6.466.670)	(708.391)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	407.026	640.095
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 38)	7.163.384	26.583.442
Montante atribuível aos segurados	703	(1.690.142)
	7.164.087	24.893.300
	(648.296.673)	85.093.212

	2022	2021
Reserva por impostos diferidos		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	162.105.722	(23.824.973)
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(14.493.555)	(27.532.886)
De terrenos e edifícios de uso próprio	829.654	737.338
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	25.198.328	25.198.328
Benefícios de saúde	1.688.397	3.885.647
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	18.982.044	(9.441.426)
	194.310.590	(30.977.971)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(801.983)	(1.394.347)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição		
Valias brutas (Nota 5)	15.681.970	59.545.843
Montante atribuível aos segurados	-	(165.436)
	15.681.970	59.380.408

	2022	2021
Outras reservas		
Reserva legal	247.549.636	226.321.345
Prémios de emissão	382.666.154	382.666.154
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(35.429.096)	(49.753.134)
Benefícios de saúde	(5.359.990)	(12.335.387)
Reserva de fusão	-	91.335.345
Outras reservas	1.214.101.562	1.122.766.218
	1.803.528.267	1.761.000.541
Resultados transitados	242.693.767	52.605.672
Resultado do exercício	112.443.017	212.282.911
	1.719.558.954	2.137.990.425

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

A "Reserva de fusão" corresponde às reservas livres originadas na fusão por incorporação, em 2012, da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. Em 2022 efetuou-se a transferência deste valor para as "Outras reservas".

Os resultados dos exercícios de 2021 e de 2020 foram aplicados conforme indicado:

(valores em euros)

	2021	2020
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	21.228.291	15.083.422
Reservas livres	-	111.597.365
Resultados transitados	190.088.095	24.153.430
Reserva por imposto	(427.822)	-
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	1.394.347	-
	212.282.911	150.834.217

27. PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	207.277.548	(27.863.788)	179.413.759	194.858.606	(22.483.524)	172.375.082
Contrato de seguro com participação nos resultados	10.711.247	(1.026.475)	9.684.772	11.324.434	(1.268.009)	10.056.425
Contrato investimento com participação discricionária nos resultados	48.334.388	-	48.334.388	40.038.289	-	40.038.289
	266.323.183	(28.890.264)	237.432.920	246.221.328	(23.751.533)	222.469.795
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	286.922.548	(9.017.221)	277.905.327	257.176.162	(7.038.724)	250.137.437
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	42.547.215	(16.885.107)	25.662.107	35.403.321	(12.611.777)	22.791.544
Doença	420.852.326	(418.218.924)	2.633.403	387.386.779	(379.280.246)	8.106.534
Incêndio e outros danos	345.397.935	(161.057.569)	184.340.365	307.489.136	(133.201.156)	174.287.980
Automóvel	500.274.153	(2.536.671)	497.737.482	467.392.058	(2.062.040)	465.330.018
Marítimo, aéreo e transportes	29.182.690	(16.995.976)	12.186.714	26.922.558	(16.625.920)	10.296.638
Responsabilidade civil geral	77.117.309	(41.209.525)	35.907.784	72.663.353	(35.440.283)	37.223.070
Crédito e caução	319.505	(205.776)	113.729	344.600	(242.198)	102.402

	2022			2021		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Proteção jurídica	6.549.211	(5.032.897)	1.516.314	5.987.286	(4.568.334)	1.418.952
Assistência	48.314.366	(37.612.142)	10.702.224	44.877.945	(35.711.266)	9.166.679
Diversos	42.522.016	(19.005.203)	23.516.813	41.476.669	(18.009.602)	23.467.066
	1.799.999.275	(727.777.013)	1.072.222.262	1.647.119.865	(644.791.547)	1.002.328.318
	2.066.322.458	(756.667.276)	1.309.655.182	1.893.341.194	(668.543.080)	1.224.798.114
Varição da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	(280.914)	6.704	(274.210)	(310.965)	75.364	(235.601)
Contrato de seguro com participação nos resultados	28.839	(14.055)	14.784	(109.479)	31.844	(77.635)
Contrato de investimento com participação discricionária nos resultados	-	-	-	3.778	-	3.778
	(252.075)	(7.351)	(259.425)	(416.666)	107.209	(309.458)
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	(1.567.580)	0	(1.567.580)	(1.555.700)	(0)	(1.555.700)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(4.811.713)	4.606.276	(205.438)	(2.987.499)	2.798.206	(189.293)
Doença	(4.019.661)	4.021.184	1.523	2.246.809	(2.701.115)	(454.306)
Incêndio e outros danos	(13.515.393)	7.757.250	(5.758.143)	(14.191.826)	11.645.150	(2.546.675)
Automóvel	(15.046.503)	(1.599)	(15.048.102)	(7.269.704)	(6.879)	(7.276.583)

	2022			2021		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Marítimo, aéreo e transportes	(60.344)	(87.488)	(147.832)	(1.361.790)	1.007.857	(353.933)
Responsabilidade civil geral	(10.565.329)	11.152.071	586.742	(9.690.269)	5.770.454	(3.919.815)
Crédito e caução	14.882	(15.908)	(1.026)	36.490	(18.138)	18.352
Proteção jurídica	(253.115)	-	(253.115)	(196.874)	215	(196.659)
Assistência	(1.589.905)	-	(1.589.905)	(1.032.946)	7.102	(1.025.843)
Diversos	410.060	(48.862)	361.198	(3.836.773)	3.033.989	(802.784)
	(51.004.602)	27.382.923	(23.621.680)	(39.840.081)	21.536.842	(18.303.239)
	(51.256.677)	27.375.572	(23.881.105)	(40.256.747)	21.644.050	(18.612.697)
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	206.996.634	(27.857.084)	179.139.550	194.547.641	(22.408.160)	172.139.481
Contrato de seguro com participação nos resultados	10.740.086	(1.040.530)	9.699.556	11.214.954	(1.236.164)	9.978.790
Contrato de investimento com participação discricionária nos resultados	48.334.388	-	48.334.388	40.042.066	-	40.042.066
	266.071.109	(28.897.614)	237.173.494	245.804.662	(23.644.324)	222.160.338
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	285.354.968	(9.017.221)	276.337.747	255.620.462	(7.038.725)	248.581.737
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	37.735.501	(12.278.832)	25.456.670	32.415.822	(9.813.571)	22.602.251

	2022			2021		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Doença	416.832.665	(414.197.740)	2.634.925	389.633.588	(381.981.360)	7.652.228
Incêndio e outros danos	331.882.542	(153.300.319)	178.582.222	293.297.310	(121.556.006)	171.741.304
Automóvel	485.227.650	(2.538.270)	482.689.380	460.122.354	(2.068.920)	458.053.435
Marítimo, aéreo e transportes	29.122.346	(17.083.464)	12.038.882	25.560.767	(15.618.063)	9.942.704
Responsabilidade civil geral	66.551.980	(30.057.454)	36.494.526	62.973.084	(29.669.829)	33.303.254
Crédito e caução	334.387	(221.685)	112.703	381.090	(260.336)	120.754
Proteção jurídica	6.296.096	(5.032.897)	1.263.199	5.790.412	(4.568.119)	1.222.293
Assistência	46.724.461	(37.612.142)	9.112.319	43.844.999	(35.704.163)	8.140.836
Diversos	42.932.077	(19.054.066)	23.878.011	37.639.896	(14.975.614)	22.664.282
	1.748.994.673	(700.394.090)	1.048.600.583	1.607.279.784	(623.254.705)	984.025.079
	2.015.065.781	(729.291.704)	1.285.774.077	1.853.084.446	(646.899.030)	1.206.185.417

Nos exercícios de 2022 e 2021, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

(valores em euros)

	2022	2021
Prémios brutos emitidos de seguro direto	265.929.462	245.996.266
Contratos individuais	66.021.952	60.244.060
Contratos de grupo	199.907.510	185.752.205
	265.929.462	245.996.266
Periódicos	224.861.509	214.792.678
Não periódicos	41.067.952	31.203.588
	265.929.462	245.996.266
Contratos sem participação nos resultados	206.883.826	194.633.544
Contratos com participação nos resultados	59.045.636	51.362.722
	265.929.462	245.996.266
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	393.721	225.062
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	266.323.183	246.221.328
Saldo de resseguro	192.256.891	789.440

28. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios de 2022 e 2021, as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 1.171.456 Euros e a 1.076.679 Euros, respetivamente.

29. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Sinistros pagos	2022 Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	2021 Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
De contratos de seguro	115.793.055	770.381	116.563.437	112.160.209	(33.804)	112.126.405
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	251.535.582	(2.471.720)	249.063.862	239.584.205	7.723.476	247.307.681
	367.328.637	(1.701.338)	365.627.299	351.744.414	7.689.672	359.434.087
Resseguro cedido						
De contratos de seguro	(11.706.418)	(2.607.792)	(14.314.210)	(8.154.881)	(1.757.052)	(9.911.933)
	355.622.219	(4.309.130)	351.313.089	343.589.533	5.932.621	349.522.154
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	180.718.159	(30.472.579)	150.245.579	155.203.401	64.666.593	219.869.993
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	15.643.262	7.262.057	22.905.319	13.284.076	1.343.272	14.627.348

	2022			2021		
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Doença	312.996.730	11.595.046	324.591.775	282.194.031	22.225.603	304.419.634
Incêndio e outros danos	163.425.792	4.840.451	168.266.242	132.571.797	44.051.666	176.623.464
Automóvel	340.186.193	(21.554.044)	318.632.148	292.004.194	16.791.079	308.795.273
Marítimo, aéreo e transportes	7.429.149	(695.037)	6.734.112	3.478.848	2.146.275	5.625.123
Responsabilidade civil geral	17.793.474	2.543.761	20.337.235	15.621.736	12.444.623	28.066.359
Crédito e caução	27.654	11.260	38.914	35.896	(38.641)	(2.744)
Proteção jurídica	-	(30.400)	(30.400)	147.963	8.753	156.715
Assistência	9.410	(222.463)	(213.053)	1.010.696	62.352	1.073.048
Diversos	14.532.614	1.794.778	16.327.392	21.822.693	(1.461.406)	20.361.286
	1.052.762.435	(24.927.171)	1.027.835.264	917.375.331	162.240.170	1.079.615.500
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(1.006.594)	(12.965)	(1.019.559)	(517.224)	1.317.612	800.389
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.149.329)	(6.164.861)	(7.314.190)	(1.756.123)	(1.549.617)	(3.305.740)
Doença	(310.896.734)	(12.243.951)	(323.140.685)	(275.234.448)	(21.411.241)	(296.645.689)
Incêndio e outros danos	(67.691.069)	7.995.403	(59.695.667)	(35.395.620)	(43.846.587)	(79.242.207)
Automóvel	(314.403)	878.157	563.754	(1.190.484)	(3.801.531)	(4.992.016)

	2022			2021		
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Marítimo, aéreo e transportes	(3.041.438)	1.404.855	(1.636.583)	(820.477)	(1.852.558)	(2.673.035)
Responsabilidade civil geral	(3.292.743)	(5.450.546)	(8.743.289)	(2.971.505)	(8.834.414)	(11.805.919)
Assistência	(3.209)	5.358	2.148	2.799	667	3.467
Diversos	(6.202.471)	(387.023)	(6.589.494)	(10.734.029)	1.813.546	(8.920.483)
	(393.597.990)	(13.975.573)	(407.573.562)	(328.617.111)	(78.164.123)	(406.781.235)
	659.164.445	(38.902.743)	620.261.702	588.758.219	84.076.047	672.834.266
	1.014.786.664	(43.211.874)	971.574.791	932.347.752	90.008.667	1.022.356.420

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pela Companhia.

Nos exercícios de 2022 e 2021, os custos com variações de outras provisões técnicas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(1.692.592)	(3.837.058)	(13.126.518)	(18.656.168)
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(1.219.231)	(189.049.547)	13.031.042	(177.237.736)
	(2.911.822)	(192.886.605)	(95.476)	(195.893.903)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	-	(2.593.098)	-	(2.593.098)
	-	(2.593.098)	-	(2.593.098)
Líquido				
De contratos de seguro	(1.692.592)	(6.430.155)	(13.126.518)	(21.249.265)
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(1.219.231)	(189.049.547)	13.031.042	(177.237.736)
	(2.911.822)	(195.479.702)	(95.476)	(198.487.001)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	(299.162)	-	-	(299.162)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(138.113)	-	-	(138.113)
Doença	445.382	-	-	445.382

	2022			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	2.646.947	-	4.217	2.651.164
Automóvel	(4.832.240)	-	-	(4.832.240)
Marítimo, aéreo e transportes	(79.555)	-	-	(79.555)
Responsabilidade civil geral	14.447.429	-	-	14.447.429
Proteção jurídica	(169.658)	-	-	(169.658)
Assistência	24.515	-	-	24.515
Diversos	(11.975)	-	79.193	67.218
	12.033.570	-	83.410	12.116.979
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(12.413.556)	-	-	(12.413.556)
	(12.413.556)	-	-	(12.413.556)
Líquido				
Acidentes de trabalho	(299.162)	-	-	(299.162)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(138.113)	-	-	(138.113)
Doença	445.382	-	-	445.382
Incêndio e outros danos	2.646.947	-	4.217	2.651.164
Automóvel	(4.832.240)	-	-	(4.832.240)

	2022			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Marítimo, aéreo e transportes	(79.555)	-	-	(79.555)
Responsabilidade civil geral	2.033.872	-	-	2.033.872
Proteção jurídica	(169.658)	-	-	(169.658)
Assistência	24.515	-	-	24.515
Diversos	(11.975)	-	79.193	67.218
	(379.987)	-	83.410	(296.577)
	(3.291.809)	(195.479.702)	(12.066)	(198.783.578)

	2021			
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(542.195)	4.263.955	3.884.090	7.605.850
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(190.561.450)	10.334.371	(191.458.713)
	(11.773.829)	(186.297.495)	14.218.461	(183.852.863)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	-	(5.468.863)	-	(5.468.863)
	-	(5.468.863)	-	(5.468.863)
Líquido				
De contratos de seguro	(542.195)	(1.204.907)	3.884.090	2.136.988
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(190.561.450)	10.334.371	(191.458.713)
	(11.773.829)	(191.766.358)	14.218.461	(189.321.725)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	237.599	-	-	237.599
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(972.985)	-	-	(972.985)
Doença	9.356.429	-	-	9.356.429

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	1.077.413	-	6.115	1.083.528
Automóvel	5.793.901	-	-	5.793.901
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	16.004.846	-	-	16.004.846
Crédito e caução	4.080	-	-	4.080
Proteção jurídica	170.872	-	-	170.872
Assistência	770.777	-	-	770.777
Diversos	56.052	-	140.087	196.139
	32.580.048	-	146.202	32.726.251
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(14.127.741)	-	-	(14.127.741)
Assistência	-	-	(11.229)	(11.229)
	(14.127.741)	-	(11.229)	(14.138.970)
Líquido				
Acidentes de trabalho	237.599	-	-	237.599
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(972.985)	-	-	(972.985)
Doença	9.356.429	-	-	9.356.429

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	1.077.413	-	6.115	1.083.528
Automóvel	5.793.901	-	-	5.793.901
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	1.877.105	-	-	1.877.105
Crédito e caução	4.080	-	-	4.080
Proteção jurídica	170.872	-	-	170.872
Assistência	770.777	-	(11.229)	759.548
Diversos	56.052	-	140.087	196.139
	18.452.307	-	134.973	18.587.280
	6.678.478	(191.766.358)	14.353.435	(170.734.445)

A variação das outras provisões técnicas do ramo vida inclui a reversão da provisão para estabilização de carteira no montante de 1.692.592 Euros no exercício de 2022 e no montante de 542.195 Euros no exercício de 2021.

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica inclui ainda a reversão de 1.219.231 Euros e de 11.231.634 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

30. CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS, POR NATUREZA E FUNÇÃO

Nos exercícios de 2022 e 2021, os custos de exploração incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

	2022	2021
Custos com pessoal (Nota 31)	166.909.704	156.651.625
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos especializados	65.909.482	71.038.433
Publicidade e propaganda	16.575.321	15.422.157
Licenças de software	15.486.064	14.785.156
Conservação e reparação	5.631.133	5.984.485
Comunicação	5.593.390	5.573.064
Despesas de representação	5.139.954	410.604
Rendas e alugueres	4.514.200	4.699.783
Deslocações e estadas	2.635.127	1.447.951
Limpeza, higiene e conforto	1.550.046	1.527.848
Gastos com cobrança de prémios	1.420.564	1.411.593
Vigilância e segurança	1.369.990	1.358.109
Quotizações	1.263.743	1.765.491
Seguros	866.211	667.189

(continuação)

(valores em euros)

	2022	2021
Eletricidade	770.998	1.146.989
Combustível	739.041	601.267
Gastos com trabalho independente	667.119	430.411
Formação de mediadores	608.194	94.514
Gastos com condomínios	566.976	428.093
Refeições no local de trabalho	274.486	282.105
Impressos	253.367	230.289
Contencioso e notariado	217.650	151.806
Material de escritório	161.055	117.917
Água	147.521	121.654
Outros	1.994.916	1.868.702
	134.356.545	131.565.609

(continuação)

(valores em euros)

	2022	2021
Impostos e taxas	12.789.145	12.277.723
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 9, 12 e 13)	20.323.793	21.948.539
Outras provisões	(9.929.687)	9.119.243
Comissões	10.211.954	8.484.070
Juros suportados	24.539.914	14.250.383
	359.201.367	354.297.190

Nos exercícios de 2022 e 2021, as rubricas de depreciações e amortizações do exercício apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total
Terrenos e Edifícios (Nota 9)	614.594	10.067.480	10.682.074	638.942	9.399.834	10.038.776
Depreciações de outros ativos tangíveis (Nota 12)	4.023.201	1.615.434	5.638.635	4.370.594	3.109.172	7.479.766
Depreciações de outros ativos intangíveis (Nota 13)	4.003.084	-	4.003.084	4.429.997	-	4.429.997
	8.640.879	11.682.915	20.323.793	9.439.533	12.509.006	21.948.539

Nos exercícios de 2022 e 2021, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	10.067.480	-	-	9.399.834	-	-
Máquinas e Equipamento	-	-	11.597	-	-	3.226
Equipamento Informático	732.238	-	166.311	1.914.443	-	100.347
Material de Transporte	883.197	7.058	-	1.194.729	17.966	-
Outro Equipamento	-	-	198.933	-	-	216.173
	11.682.915	7.058	376.840	12.509.006	17.966	319.745

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de juros suportados apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Locações	Outros encargos	Total	Locações	Outros encargos	Total
Terrenos e edifícios	700.779	-	700.779	163.657	-	163.657
Equipamento informático	25.320	-	25.320	17.816	-	17.816
Material de transporte	17.421	-	17.421	27.650	-	27.650
Depósitos de resseguradores	-	1.429.909	1.429.909	-	1.262.685	1.262.685
Passivos Subordinados	-	22.360.836	22.360.836	-	12.773.005	12.773.005
Outros	-	5.648	5.648	-	5.571	5.571
	743.520	23.796.393	24.539.914	209.123	14.041.260	14.250.383

O aumento dos juros suportados deve-se à emissão de passivo subordinado em junho de 2021 e é reconhecido na rubrica "Outros passivos financeiros" (Nota 21).

Nos exercícios de 2022 e 2021, as rubricas de comissões e participação nos resultados de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	3.931.525	4.421.769	8.353.294	2.975.667	6.077.302	9.052.969
Relativos aos ramos não vida	75.645.140	4.826.548	80.471.687	72.217.951	3.301.507	75.519.457
	79.576.664	9.248.317	88.824.981	75.193.617	9.378.809	84.572.426

Nos exercícios de 2022 e 2021, as rubricas da Demonstração Resultados onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	11.478.872	54.046.267	-	65.525.139
Custos técnicos	355.849.765	998.716.168	-	1.354.565.933
	367.328.637	1.052.762.435	-	1.420.091.072
Custos de aquisição				
Custos imputados	25.018.103	105.261.849	-	130.279.953
Comissões de mediação	71.288.321	240.434.240	-	311.722.561
Outros	143.298	794.354	-	937.652
	96.449.722	346.490.443	-	442.940.166

	2022			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Gastos administrativos				
Custos imputados	26.217.119	83.952.243	-	110.169.362
Remunerações de mediação	95.864	5.583.992	-	5.679.856
Outros	543.349	4.907.012	-	5.450.361
	26.856.332	94.443.247	-	121.299.579
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	16.407.491	6.666.207	30.153.215	53.226.913
Outros	1.312.244	174.214	3.594.853	5.081.311
	17.719.735	6.840.422	33.748.068	58.308.224
Total dos custos de exploração imputados	79.121.586	249.926.566	30.153.215	359.201.367

	2021			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	10.010.874	55.345.282	-	65.356.155
Custos técnicos	341.733.541	862.030.049	-	1.203.763.590
	351.744.414	917.375.331	-	1.269.119.745
Custos de aquisição				
Custos imputados	25.997.192	99.914.419	-	125.911.611
Comissões de mediação	67.423.490	219.283.641	-	286.707.131
Outros	159.809	1.075.940	-	1.235.748
	93.580.490	320.274.000	-	413.854.490
Gastos administrativos				
Custos imputados	23.857.446	75.565.715	-	99.423.161
Remunerações de mediação	82.967	4.927.578	-	5.010.545
Outros	250	2.948.021	-	2.948.272
	23.940.663	83.441.314	-	107.381.977
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	19.751.038	13.270.282	30.584.943	63.606.264
Outros	1.687.728	168.028	1.204.141	3.059.897
	21.438.767	13.438.310	31.789.084	66.666.161
Total dos custos de exploração imputados	79.616.549	244.095.698	30.584.943	354.297.190

31. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Remunerações		
Órgãos sociais	5.748.255	5.435.336
Pessoal	106.816.330	105.348.056
Encargos sobre remunerações	25.376.364	23.939.858
Benefícios pós-emprego	3.489.401	2.764.162
Outros benefícios a longo prazo	1.265.494	-
Benefícios de cessação de emprego	6.765.692	5.297.076
Seguros obrigatórios	2.187.544	2.000.781
Gastos de ação social	12.758.802	9.379.215
Outros gastos com pessoal	2.501.823	2.487.141
	166.909.704	156.651.625

Em 2022 e 2021, a rubrica "Remunerações - Pessoal" inclui uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 505.930 Euros e 469.940 Euros, respetivamente.

A existência de estruturas transversais a algumas empresas do Grupo conduz à necessidade de efetuar a alocação de custos comuns entre as várias empresas, baseada em chaves de repartição subordinadas ao princípio custo-benefício. Consequentemente, nos exercícios de 2022 e 2021, os gastos com pessoal incluem o impacto decorrente dos seguintes movimentos com entidades relacionadas:

(valores em euros)

	2022	2021
Gastos com pessoal da Companhia a desempenhar funções para a		
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	(3.410.317)	(3.419.460)
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(586.171)	(1.013.626)
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	(293.884)	(440.415)
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	(181.593)	(372.392)
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	-	(325.407)
FID I&D, S.A.	(412.803)	(176.561)
Outras	13.433	(117.533)
	(4.871.335)	(5.865.395)

Nos exercícios de 2022 e 2021, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Benefícios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 32)	1.244.229	716.083
Plano individual de reforma	1.325.375	1.286.895
Cedência de pessoal	(67.448)	(72.774)
Outros encargos	987.245	833.958
	3.489.401	2.764.162

Em 2022 e 2021, a rubrica "Benefícios pós-emprego - Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores da Companhia que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2022 e 2021, o número de trabalhadores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

	2022	2021
Executivos	52	57
Gestores	350	343
Técnicos	1.777	1.653
Assistentes	675	775
Apoio	11	14
	2.865	2.842

32. PENSÕES DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” e “Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Ativo		
Plano de benefício definido	25.211.651	12.122.242
Passivo		
Plano de contribuição definida	(90.099)	(88.245)
Outros benefícios a longo prazo	(5.963.270)	-
	(6.053.370)	(88.245)
	19.158.281	12.033.997

Relativamente ao exercício de 2022, no “Plano de contribuição definida” a Fidelidade teve um custo de 1.320.890 Euros, ficando pendente de pagamento o montante de 90.099 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2022 que foram pagas em janeiro de 2023.

Os “Outros benefícios a longo prazo” dizem respeito à remuneração variável dos Órgãos Sociais, nos termos previstos na Política de Remuneração dos Órgãos Sociais da Companhia, e dos empregados, conforme decidido em Comité de Pessoas e em Comissão Executiva. Esta remuneração é diferida e paga decorridos 3 anos sobre a data da sua atribuição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o reforço deste plano de incentivo foi de 1.244.256 Euros para pagamento em 2025 e o valor pago foi de 2.553.392 Euros.

Este passivo foi reclassificado da rubrica de “Outras provisões” para a rubrica de “Responsabilidade com benefícios de empregados”, com efeitos a 1 de janeiro de 2022.

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (“IRCT”), têm direito a um plano de reforma (“PIR”), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pela Companhia e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições da Companhia para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no ACT 2019, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma da Fidelidade, ascendiam a:

(valores em euros)

Responsabilidade em 31 de dezembro de 2021	28.857.521
Gastos de ano	1.320.890
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2022	30.178.411
Ativo em 31 de dezembro de 2021	28.769.276
Contribuições para o fundo	1.319.035
Ativo em 31 de dezembro de 2022	30.088.311
Diferencial	(90.099)
Nível de financiamento	99,70%

Plano de benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), a Companhia concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores que transitaram à situação de pré-reforma e que a essa data se encontravam abrangidos pelo CCT 2008.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;

- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millennium BCP, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do Fundo de Pensões do Pessoal da Império Bonança;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação. Ao complemento à pensão da Segurança Social são deduzidos eventuais benefícios de reforma decorrentes dos outros planos de pensões.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2022	2021
Método atuarial	Projected	Projected
	Unit Credit	Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	4,00%	1,25%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n.a.	n.a.

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2022 e 2021 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

(valores em euros)

	2022		2021	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,63%	2,40%	2,30%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,39%	0,75%	0,19%

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(valores em euros)

	2022	2021
Responsabilidades por serviços passados		
Ativos	4.921.161	12.117.031
Reformados e pré-reformados	97.327.085	123.522.484
	102.248.246	135.639.515
Fundos de pensões autónomos	95.935.565	113.610.233
Provisões matemáticas	31.524.332	34.151.524
	127.459.897	147.761.757
Diferencial	25.211.651	12.122.242
Nível de financiamento	124,66%	108,94%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões da Companhia, excluindo o fundo de pensões da Ex-Império (Níveis XVII e XVIII) que é dependente da segurança social.

Os fundos de pensões de benefício definido da Companhia apresentam as seguintes durações médias:

Fundo de Pensões da Fidelidade	6,8 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	5,58 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	8,15 anos
Fundo de Pensões da Ex-Império	11,61 anos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o número de beneficiários era o seguinte:

	2022	2021
Ativos	813	860
Reformados e pré-reformados	1.661	1.779
Rendeiros	307	339
	2.781	2.978

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

Saldos em 31 de dezembro de 2020	163.273.594
Contribuições	190.000
Variação nas provisões matemáticas	(2.487.062)
Pensões pagas	(15.514.447)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(535.885)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	2.835.557
Saldos em 31 de dezembro de 2021	147.761.757

Contribuições	9.599
Variação nas provisões matemáticas	(2.627.192)
Pensões pagas	(14.236.345)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(514.557)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	(2.933.365)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	127.459.897

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os Fundos de Pensões da Fidelidade eram geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respectivas fontes de valorização:

(valores em euros)

	2022			2021		
	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira
Instrumentos de capital	1.594.378	-	1.594.378	738.658	-	738.658
Instrumentos de dívida						
De dívida pública	24.616.067	-	24.616.067	6.865.923	8.383.105	15.249.028
De outros emissores	32.018.549	-	32.018.549	30.572.942	29.151.059	59.724.001
	56.634.616	-	56.634.616	37.438.865	37.534.164	74.973.029
Imóveis	17.688.301	-	17.688.301	16.427.374	-	16.427.374
Fundos de investimento						
Ações nacionais	17.240	-	17.240	-	-	-
Ações europeias	5.939.599	-	5.939.599	2.562.868	-	2.562.868
Outras ações	22.477	-	22.477	-	-	-
Imóveis	3.161.833	-	3.161.833	2.990.365	-	2.990.365
Obrigações						
De outros emissores	2.743.455	-	2.743.455	5.012.063	-	5.012.063
Tesouraria	-	-	-	3.921.164	-	3.921.164
Outros	23.121	-	23.121	189.815	-	189.815
	11.907.725	-	11.907.725	14.676.275	-	14.676.275
Outros	8.110.545	-	8.110.545	6.794.897	-	6.794.897
	95.935.565	-	95.935.565	76.076.069	37.534.164	113.610.233

Nestas datas, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2022	2021
Instrumentos de dívida	97.848	808.055
Fundos de investimento		
Imóveis	2.866.996	2.700.061
Obrigações		
De outros emissores	-	5.012.063
Outros	23.121	189.815
	2.890.117	7.901.939
	2.987.965	8.709.994

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Situação em 31 de dezembro de 2020	156.455.725	163.273.594	6.817.869
Impacto da alteração da idade de reforma	-	-	-
Custo do serviço corrente	179.523	-	(179.523)
Juro líquido de benefício definido	870.541	923.073	52.532
Gastos do exercício	1.050.063	923.073	(126.990)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	25.116	-	(25.116)
Outras variações em resultados	-	(563.977)	(563.977)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	1.075.179	359.096	(716.083)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	1.940.576	1.940.576
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	(4.636.614)	-	4.636.614
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	746.734	-	(746.734)
Variações com impacto em capitais próprios	(3.889.880)	1.940.576	5.830.456
Contribuições para o plano:			
efetuadas pela Companhia	-	190.000	190.000
Variação das provisões matemáticas	(2.487.062)	(2.487.062)	-

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(15.514.447)	(15.514.447)	-
Situação em 31 de dezembro de 2021	135.639.515	147.761.757	12.122.242
Impacto da alteração da idade de reforma	-	-	-
Custo do serviço corrente	159.913	-	(159.913)
Juro líquido de benefício definido	1.171.172	1.315.445	144.273
Gastos do exercício	1.331.086	1.315.445	(15.641)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	742.120	-	(742.120)
Outras variações em resultados	-	(486.468)	(486.468)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	2.073.206	828.977	(1.244.229)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	(4.276.899)	(4.276.899)
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	(15.536.061)	-	15.536.061
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(3.064.877)	-	3.064.877
Variações com impacto em capitais próprios	(18.600.938)	(4.276.899)	14.324.039
Contribuições para o plano			
efetuadas pela Companhia	-	9.599	9.599
Variação das provisões matemáticas	(2.627.192)	(2.627.192)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(14.236.345)	(14.236.345)	-
Situação em 31 de dezembro de 2022	102.248.246	127.459.897	25.211.651

Assistência médica

A Companhia comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação entre junho de 1998 e julho de 2005, suportando a quase totalidade dos respetivos encargos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estas responsabilidades ascendem a 18.329.897 Euros e a 25.903.684 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 24). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 referentes a este benefício foram de (6.975.396) Euros e (460.118) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2022, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Companhia, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2022	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	4,00%	4,50%	3,50%	4,00%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)

Responsabilidades em 31 de dezembro de 2022

Cenários		2022	A	B	C
Reformados	Velhice	33.300.542	32.290.257	34.371.547	35.997.161
	Antecipação	9.777.226	9.468.706	10.103.698	10.519.122
	Invalidez	5.050.447	4.799.281	5.324.361	5.262.476
Pensionistas	Viuvez	3.006.754	2.909.700	3.110.318	3.027.092
	Orfandade	92.629	86.654	99.304	93.302
Pré-Reformados	Pensão até INR	10.990.232	10.881.881	11.100.856	11.019.269
	Encargos até INR	2.935.195	2.905.929	2.965.080	2.943.024
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	575.175	543.504	609.661	609.733
	> Plano Complementar	74.553	70.606	78.849	79.310
Ativos	Plano CCT	2.127.306	1.939.769	2.338.775	2.213.219
	Plano Complementar	2.793.855	2.605.718	3.002.693	2.898.810
Totais		70.723.914	68.502.005	73.105.142	74.662.518

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas no valor de 31.524.332 Euros.

33. RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica "Rendimentos" apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.403.664	1.612.616	-	3.016.280
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	35.481.274	1.029.375	-	36.510.649
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	33.464	-	-	33.464
	36.918.402	2.641.991	-	39.560.393
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	4.093.105	-	4.093.105
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	14.611.957	27.373.086	-	41.985.044
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	77.826.396	274.625	-	78.101.021
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	6.981.981	-	-	6.981.981
Depósitos à ordem	124.353	-	-	124.353
	99.544.687	31.740.816	-	131.285.504
	136.463.090	34.382.807	-	170.845.896
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida				
Terrenos e edifícios	-	-	4.381.161	4.381.161
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.478.394	-	2.478.394
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.164.853	34.369.358	-	37.534.211

	2022			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	27.182.302	2.130.000	-	29.312.302
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	16.309	-	-	16.309
	30.363.464	38.977.752	4.381.161	73.722.377
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	2.449.978	2.449.978
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	5.679.332	-	5.679.332
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	442.751	-	-	442.751
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	561.569	-	-	561.569
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.109.276	-	-	3.109.276
Depósitos à ordem	379.174	-	-	379.174
	4.492.770	5.679.332	2.449.978	12.622.080
	171.319.324	79.039.890	6.831.139	257.190.353

	2021			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	66.615	-	66.615
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.488.691	1.585.600	-	3.074.291
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	34.577.457	-	-	34.577.457
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	113.300	-	-	113.300
Depósitos à ordem	20	-	-	20
	36.179.468	1.652.215	-	37.831.683
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	6.761.757	-	6.761.757
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.959.755	44.054.942	-	48.014.697
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	96.436.199	-	-	96.436.199
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	8.921.957	-	-	8.921.957
Depósitos à ordem	1.469	-	-	1.469
	109.319.380	50.816.699	-	160.136.079
	145.498.848	52.468.914	-	197.967.762

	2021			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida				
Terrenos e edifícios	-	-	5.106.895	5.106.895
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.647.810	-	2.647.810
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.235.189	37.367.910	-	39.603.099
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	17.685.921	-	-	17.685.921
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	374.997	-	-	374.997
	20.296.107	40.015.720	5.106.895	65.418.722
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	2.677.178	2.677.178
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.477.849	-	1.477.849
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	148.950	-	-	148.950
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	210.307	-	-	210.307
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	65.287	-	-	65.287
Depósitos à ordem	80.634	-	-	80.634
	505.178	1.477.849	2.677.178	4.660.205
	166.300.133	93.962.483	7.784.073	268.046.690

Nos exercícios de 2022 e 2021, o rendimento obtido pela sublocação de ativos de direito de uso foi respetivamente 1.226.917 Euros e 1.349.491 Euros.

34. GASTOS FINANCEIROS

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica “Gastos financeiros” apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022				2021			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 30)								
Custos imputados	16.407.491	6.666.207	30.153.215	53.226.913	19.751.038	13.270.282	30.584.943	63.606.263
Outros gastos de investimentos	1.312.244	174.214	3.594.853	5.081.311	1.687.729	168.028	1.204.141	3.059.898
	17.719.735	6.840.422	33.748.068	58.308.224	21.438.767	13.438.310	31.789.084	66.666.161

35. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Ganhos	2022 Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.108.745	(4.882.424)	2.226.321
	7.108.745	(4.882.424)	2.226.321
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	15.962.052	(14.479.971)	1.482.081
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	454.172	(189.573)	264.599
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	415.013	(7.088.543)	(6.673.530)
	16.831.237	(21.758.087)	(4.926.850)
	23.939.982	(26.640.511)	(2.700.529)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.068.463	(4.622.642)	(1.554.179)
	3.068.463	(4.622.642)	(1.554.179)
Investimentos não afetos			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	198	(36.294)	(36.096)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	(25.653)	(25.653)
	198	(61.947)	(61.749)
	27.008.642	(31.325.100)	(4.316.458)

	Ganhos	2021 Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.962.882	(1.669.434)	2.293.448
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	17.123	-	17.123
	3.980.005	(1.669.434)	2.310.571
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	18.070.743	(8.572.210)	9.498.533
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	133.983	(123.588)	10.395
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	613	(17.916.511)	(17.915.898)
	18.205.339	(26.612.309)	(8.406.970)
	22.185.344	(28.281.743)	(6.096.399)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.919.684	(2.895.394)	(975.710)
	1.919.684	(2.895.394)	(975.710)
Investimentos não afetos			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	209	-	209
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.010	-	1.010
	1.219	-	1.219
	24.106.248	(31.177.137)	(7.070.889)

36. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	38.171.009	(79.284.693)	(41.113.684)
	38.171.009	(79.284.693)	(41.113.684)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	691.521.700	(803.814.080)	(112.292.380)
	691.521.700	(803.814.080)	(112.292.380)
	729.692.709	(883.098.772)	(153.406.064)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	97.761.191	(183.740.270)	(85.979.079)
	97.761.191	(183.740.270)	(85.979.079)
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	49.153.181	(55.326.201)	(6.173.020)
	49.153.181	(55.326.201)	(6.173.020)
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	876.607.081	(1.122.165.243)	(245.558.163)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(78.136.473)	121.908.957	43.772.485
	798.470.608	(1.000.256.286)	(201.785.678)

	2021		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	10.678.741	(41.814.328)	(31.135.587)
	10.678.741	(41.814.328)	(31.135.587)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	226.020.959	(396.427.110)	(170.406.151)
	226.020.959	(396.427.110)	(170.406.151)
	236.699.700	(438.241.438)	(201.541.738)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	87.721.818	(113.218.180)	(25.496.362)
	87.721.818	(113.218.180)	(25.496.362)
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	97.447.966	(105.642.515)	(8.194.549)
	97.447.966	(105.642.515)	(8.194.549)
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	421.869.484	(657.102.133)	(235.232.649)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(43.225.872)	194.473.734	151.247.862
	378.643.612	(462.628.399)	(83.984.787)

37. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(1.183.197)	4.529.735
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	19.630.465	28.142.421
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	257.734	501.168
Depósitos à ordem	313.999	(174.696)
Outros	(44)	38
	19.018.957	32.998.666
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	19.402.300	27.913.049
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(12.583.702)	146.409.621
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	607.007	1.666.541
Depósitos à ordem	6.265.090	3.012.871
Outros	275	388.981
	13.690.970	179.391.063
	32.709.927	212.389.729

	2022	2021
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	11.916.709	17.574.561
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	30.530.089	17.644.921
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	950.497	1.374.544
Depósitos à ordem	(973.550)	62.595
Outros	(62)	295
	42.423.683	36.656.916
Investimentos não afetos		
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	125	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(3.670.867)	161.089
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(2.034.693)	88.675
Depósitos à ordem	4.376.568	2.990.443
Outros	(1)	-
	(1.328.866)	3.240.207
	73.804.743	252.286.852

38. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Ganhos e perdas realizados	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	137.964	-	137.964	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	10.318.472	(369.976)	9.948.496	1.500.791	(229.304)	1.271.487
	10.456.435	(369.976)	10.086.459	1.500.791	(229.304)	1.271.487
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	134.092	(119.850)	14.242	3.234	(17.234)	(14.000)
	134.092	(119.850)	14.242	3.234	(17.234)	(14.000)
	10.590.527	(489.826)	10.100.701	1.504.026	(246.539)	1.257.487

(valores em euros)

Ganhos e perdas não realizados	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 10)	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 10)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	3.724.040	(3.785.853)	(61.813)	4.881.325	(3.968.707)	912.618
	3.724.040	(3.785.853)	(61.813)	4.881.325	(3.968.707)	912.618
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	956.890	(1.190.107)	(233.217)	1.711.069	(947.514)	763.555
	956.890	(1.190.107)	(233.217)	1.711.069	(947.514)	763.555
	4.680.930	(4.975.960)	(295.030)	6.592.394	(4.916.222)	1.676.173

(valores em euros)

Total	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	137.964	-	137.964	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	14.042.511	(4.155.829)	9.886.683	6.382.116	(4.198.012)	2.184.105
	14.180.475	(4.155.829)	10.024.647	6.382.116	(4.198.012)	2.184.105
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	1.090.982	(1.309.957)	(218.975)	1.714.303	(964.749)	749.555
	1.090.982	(1.309.957)	(218.975)	1.714.303	(964.749)	749.555
	15.271.457	(5.465.786)	9.805.671	8.096.420	(5.162.760)	2.933.659

39. PERDAS DE IMPARIDADE (LÍQUIDAS DE REVERSÃO)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2022				Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	35.895.040	2.158.814	(2.551.478)	(10.402.600)	25.099.775
Imparidade de investimentos em associadas (Nota 4)	66.821	1.313	-	-	68.134
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Instrumentos de dívida					
Estágios 1 e 2 (Nota 26)	26.583.442	3.648.191	(23.068.249)	-	7.163.384
Estágio 3 (Nota 7)	57.939.838	20.540.386	-	-	78.480.224
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)					
Instrumentos de dívida	2	2	(1)	-	2
Outros instrumentos	385.752	1.865	-	(377.020)	10.597
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	4.275.530	102.659	-	(201.345)	4.176.844
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	11.154.855	-	(5.832.361)	(390.298)	4.932.195
Ajustamentos IFAP (Nota 15)	-	247.225	-	-	247.225
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	19.421.053	-	(644.243)	(34.178)	18.742.632
	155.722.332	26.700.454	(32.096.333)	(11.405.441)	138.921.012

	2021					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	19.672.139	21.416.913	(5.193.679)	(333)	-	35.895.040
Imparidade de investimentos em associadas (Nota 4)	-	66.821	-	-	-	66.821
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas						
Instrumentos de dívida						
Estágios 1 e 2 (Nota 26)	34.538.815	8.137.482	(16.092.855)	-	-	26.583.442
Estágio 3 (Nota 7)	49.979.822	7.960.016	-	-	-	57.939.838
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)						
Instrumentos de dívida	1.487.195	-	(1.487.194)	-	-	2
Outros instrumentos	1.378	3.859	-	-	380.515	385.752
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	3.200.231	1.237.619	-	(162.320)	-	4.275.530
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	16.284.062	-	(5.127.509)	(1.699)	-	11.154.855
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	18.352.207	1.184.991	-	(116.144)	-	19.421.053
	143.515.849	34.880.192	(22.773.728)	(280.497)	380.515	155.722.332

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui utilizações de 9.305.011 Euros e de 1.362.168 Euros de "Outras provisões" (Nota 24), respetivamente.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a decomposição por rating e estágio de perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

(valores em euros)

	2022			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	19.539.958	-	-	19.539.958
AA- até AA+	59.034.315	-	-	59.034.315
A- até A+	1.560.412.691	-	-	1.560.412.691
BBB- até BBB+	3.877.692.275	3.385.102	2.002.288	3.883.079.665
BB- até BB+	467.617.650	9.930.801	-	477.548.451
B- até B+	41.556.157	12.954.705	-	54.510.862
Sem rating	-	511.641	77.645.893	78.157.534
	6.025.853.046	26.782.249	79.648.181	6.132.283.476
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	540.027.045	-	-	540.027.045
	540.027.045	-	-	540.027.045

	2021			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	2.523.456	-	-	2.523.456
AA- até AA+	75.004.448	-	-	75.004.448
A- até A+	1.896.547.569	-	-	1.896.547.569
BBB- até BBB+	4.925.223.635	5.562.633	-	4.930.786.268
BB- até BB+	901.975.516	13.218.735	-	915.194.251
B- até B+	45.374.282	22.215.215	-	67.589.497
CCC- até CCC+	26.896.824	-	-	26.896.824
Sem rating	41.167.061	-	63.300.060	104.467.121
	7.914.712.791	40.996.583	63.300.060	8.019.009.434
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	822.265.288	-	-	822.265.288
	822.265.288	-	-	822.265.288

O movimento ocorrido nas perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço durante os exercícios de 2022 e 2021 foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.914.712.792	40.996.583	63.300.060	8.019.009.435
Novos ativos originados ou comprados	573.064.152	(1.146.712)	11.272.541	583.189.981
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.681.069.087)	(20.363.900)	(12.144.443)	(1.713.577.430)
Juros acumulados capitalizados	(49.366.248)	129.578	(171.933)	(49.408.603)
Alteração do Justo valor	(721.643.040)	(3.754.600)	(191.193)	(725.588.833)
Despesa / (receita) cambial líquida	15.883.944	1.101.570	1.673.412	18.658.926
Movimento entre 12mECL e LTECL	(25.729.467)	9.819.730	15.909.737	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.025.853.046	26.782.249	79.648.181	6.132.283.476
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	822.265.288	-	-	822.265.288
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(283.197.809)	-	-	(283.197.809)
Juros acumulados capitalizados	959.566	-	-	959.566
Saldo em 31 de dezembro de 2022	540.027.045	-	-	540.027.045

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a decomposição por rating e estágio de perdas de crédito esperadas com base nas perdas de crédito esperadas foi a seguinte:

(valores em euros)

	2022			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	11.681	-	-	11.681
A- até A+	600.948	-	-	600.948
BBB- até BBB+	2.818.817	14.534	862.233	3.695.584
BB- até BB+	2.168.157	428.914	-	2.597.071
B- até B+	875.249	165.817	-	1.041.066
Sem rating	-	79.267	77.617.992	77.697.259
	6.474.852	688.532	78.480.225	85.643.609

	2021			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	13.605	-	-	13.605
A- até A+	805.687	-	-	805.687
BBB- até BBB+	3.048.391	29.961	-	3.078.352
BB- até BB+	4.362.506	101.381	-	4.463.887
B- até B+	800.590	724.280	-	1.524.870
CCC- até CCC+	6.491.776	-	-	6.491.776
Sem rating	10.205.265	-	57.939.838	68.145.103
	25.727.820	855.622	57.939.838	84.523.280

O movimento ocorrido nas perdas de crédito esperadas com base nas perdas de crédito esperadas nos exercícios de 2022 e 2021 foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.727.821	855.622	57.939.838	84.523.281
Novos ativos originados ou comprados	594.719	-	-	594.719
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(3.588.331)	(181.455)	-	(3.769.786)
Remensuração da perda de crédito esperada	(16.092.879)	(132.325)	20.520.599	4.295.395
Movimento entre 12mECL e LTECL	(166.477)	146.690	19.788	1
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.474.852	688.532	78.480.225	85.643.609

A 31 de dezembro de 2022, o montante registado na rubrica de “Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas”, referente a títulos cujo rating de referência utilizado corresponde a um rating interno ascende a 342.958 Euros. A provisão correspondente a estes títulos, caso se considerassem como sem rating, ascenderia a 25.275.018 Euros.

40. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Rendimentos	2022 Gastos	Líquido	Rendimentos	2021 Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	12.360	(1.411)	10.948	12.723	(5.836)	6.887
Outros	-	-	-	239.314	(190.283)	49.030
	12.360	(1.411)	10.948	252.037	(196.120)	55.917
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	385.469	(121.300)	264.169	368.400	(67.097)	301.303
Outros	1.207.130	(286.374)	920.756	11.912.528	(470.524)	11.442.004
	1.592.599	(407.674)	1.184.925	12.280.928	(537.621)	11.743.307
	1.604.958	(409.085)	1.195.873	12.532.965	(733.741)	11.799.224

41. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Nos exercícios de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022	2021
Rendimentos e ganhos não correntes		
Crédito IVA Pro-rata	8.094.875	-
Restituição de impostos	-	31.935
Outros	115.099	855.514
	8.209.974	887.449
Rendimentos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbio favoráveis	20.337.057	20.560.002
Juros obtidos	60.094	53.317
Outros	1.031.980	295.290
	21.429.131	20.908.610
Outros Rendimentos não técnicos		
Prestação de serviços	1.019.755	2.099.426
Regularização de saldos	613.138	568.651
Ganhos em outros ativos tangíveis	85.642	50.079
Outros	188.465	530.240
	1.907.000	3.248.396

	2022	2021
Gastos e perdas não correntes		
Quotizações diversas	(78.206)	(97.571)
Regularização de saldos	(115.348)	(103.776)
Correções a exercícios anteriores	(441.535)	(237.129)
Mecenato	(487.150)	(95.256)
Dívidas incobráveis	(569.936)	(844.876)
Ofertas a clientes	(706.798)	(95.418)
Multas e penalidades	(848.988)	(21.531)
Indemnizações	(1.150.000)	(19.384)
Donativos	(2.664.681)	(1.173.428)
Outros	(575.850)	(377.358)
	(7.638.492)	(3.065.727)
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(102.146)	(211.340)
Serviços bancários	(222.227)	(253.132)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(19.991.784)	(21.766.229)
Outros	(1.215.447)	(489.374)
	(21.531.604)	(22.720.075)

(continuação)

(valores em euros)

	2022	2021
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos tangíveis	(56.814)	(65.143)
	(56.814)	(65.143)
	2.319.196	(806.490)

A rubrica "Prestações de serviços" nos exercícios de 2022 e 2021 diz respeito, essencialmente, à alienação do projeto "Fixo" à Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A. nos montantes de 610.895 Euros e de 1.367.571 Euros, respetivamente.

A 31 de Dezembro 2022 e 2021, a decomposição das prestações de serviços a clientes foi a seguinte:

(valores em euros)

	2022	2021
Prestações de Serviços		
Serviço de assistência	8.428	34.720
Estudos atuariais	93.211	106.694
Serviços financeiros e de contabilidade	109.829	170.946
Outros serviços prestados	808.287	1.787.066
	1.019.755	2.099.426

42. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(valores em euros)

	2022	2021
Impostos correntes		
Do exercício	17.111.598	42.586.640
Derrama municipal e estadual	-	24.446.201
Tributação autónoma	1.824.632	681.694
	18.936.230	67.714.535
Outros		
Sucursais	59.234	(17.173)
Excesso / insuficiência estimativa de IRC	(1.071.792)	(2.276.706)
Passivo fiscal	8.816.590	9.078.331
SIFIDE II	(4.268.954)	(4.100.710)
Imposto suportado no estrangeiro	3.934.097	2.625.365
	26.405.405	73.023.642
Impostos diferidos	5.616.506	3.533.462
Total de impostos em resultados	32.021.911	76.557.104
Lucro antes de impostos	144.464.928	288.840.015
Carga fiscal	22,17%	26,51%

A rubrica de “Outros” corresponde, entre outros, (i) ao passivo fiscal no montante de 8.816.590 Euros referente à IFRIC 23, (ii) ao SIFIDE II no montante de (4.268.954) Euros, ainda por reembolsar, sendo o montante de (1.039.810) Euros referente ao crédito fiscal de 2020 e o montante de (3.229.145) Euros relativo ao crédito fiscal de 2021 e (iii) ao excesso/insuficiência de estimativa

de IRC de exercícios anteriores no montante de (1.071.792) Euros, o qual já foi totalmente reembolsado, com exceção do montante de 86.536 Euros referente a IRC de 2018.

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2022 e 2021 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

	2022		2021	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		144.464.928		288.840.015
Imposto apurado com base na taxa nominal	21,00%	30.337.635	21,00%	60.656.403
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(5,76%)	(8.324.470)	(2,54%)	(7.329.245)
Mais e menos valias fiscais	(0,82%)	(1.179.956)	-	-
Correções relativas a exercícios anteriores	(0,68%)	(978.752)	(0,44%)	(1.272.387)
Diferenças definitivas a acrescentar				
Mais e menos valias fiscais	-	-	0,26%	746.425
Passivo fiscal	4,29%	6.194.392	4,05%	11.696.459
Outras	0,62%	888.976	0,19%	545.733
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,08%)	(115.980)	(0,07%)	(198.877)
Dupla tributação internacional	(0,71%)	(1.021.741)	(0,20%)	(563.892)
SIFIDE II	(2,96%)	(4.268.954)	(1,31%)	(3.791.196)
Outros	(0,21%)	(297.295)	(0,10%)	(287.412)

	2022		2021	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Imposto suportado no estrangeiro	2,72%	3.934.097	0,91%	2.625.365
Retenção na fonte	-	-	(4,39%)	(12.692.648)
Tributação autónoma	1,26%	1.824.632	0,24%	681.694
Derrama Municipal	-	-	1,36%	3.919.410
Derrama Estadual	-	-	7,59%	21.921.462
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	3,48%	5.029.328	(0,03%)	(100.191)
	22,17%	32.021.911	26,51%	76.557.104

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (exceto nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Companhia, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

43. RELATO POR SEGMENTOS

A Companhia apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais para efeitos de imputação de recursos ao segmento e avaliação de desempenho.

Os resultados podem ser segmentados por atividades sendo que existe informação financeira distinta.

Um segmento operacional é uma componente identificável que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico, dos quais pode obter receitas e incorrer em despesas, que estejam sujeitos a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros.

A Companhia considera como segmento principal o segmento segurador, explorando seguros vida e não vida.

Os seguros Vida incluem os seguintes ramos:

- “Risco”, que compreende contratos através dos quais o segurador se compromete a pagar o capital seguro em caso de morte da pessoa segura (seguro em caso de morte) ou sobrevivência da pessoa segura (seguro em caso de vida);

- “Capitalização com participação nos resultados”, que compreende contratos através dos quais um segurador do ramo Vida se compromete a pagar um determinado capital no final dos contratos e o direito do tomador do seguro, segurado ou beneficiário de receber parte dos resultados gerados pelo contrato; e
- “Contratos de investimento”, que compreende instrumentos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Os seguros não vida incluem os seguintes ramos:

- “Acidentes de Trabalho”, que tem como finalidade assegurar os trabalhadores em caso de danos decorrentes no local e no tempo de trabalho ou a caminho de ou para o trabalho, do qual resulte lesão corporal, perturbação funcional ou doença que provoque redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte;
- “Automóvel”, que cobre os riscos a que estão expostos os veículos terrestres a motor (automóveis, motociclos, etc.), incluindo a responsabilidade civil decorrente da respetiva circulação, bem como coberturas facultativas, tais como danos próprios, assistência em viagem e proteção jurídica;
- “Doença”, que cobre os riscos relacionados com a prestação de cuidados de saúde nas modalidades prestações convencionadas, prestações indemnizatórias e combinações dos dois tipos de prestações;

- “Patrimoniais”, que cobre os riscos relacionados com perdas de bens patrimoniais causadas por “Incêndio e outros danos” que danifiquem o património, “Crédito e Caução”, relacionados com danos sofridos em caso de incumprimento de obrigações asseguradas por garantia pessoal e “Perdas pecuniárias diversas por outros riscos patrimoniais”;
- “Responsabilidade Civil”, que cobre o risco de o segurado ter que vir a indemnizar terceiros por danos que resultem em lesões corporais ou materiais pelos quais seja responsável, incluindo os seguros “Responsabilidade Civil-Geral”, “Responsabilidade Civil-Familiar”, “Responsabilidade Civil-Animais”, “Responsabilidade Civil-Exploração”, “Responsabilidade Civil-Profissional” e “Responsabilidade Civil-Produtos”;
- “Mercadorias Transportadas”, que cobre riscos relacionados com o transporte de mercadorias ou outros bens por via terrestre, marítima e aérea; e
- “Diversos”, que abrange os danos sofridos por “Acidentes pessoais”, “Proteção jurídica – outras”, “Assistência – outras” e seguros diversos não referidos anteriormente.

A distribuição dos resultados por linhas de negócio nos exercícios de 2022 e 2021 é a seguinte:

A distribuição dos resultados por linhas de negócio nos exercícios de 2022 e 2021 é a seguinte:

(valores em euros)

2022	Ramos Não vida				
	Acidentes trabalho	Automóvel	Doença	Patrimoniais	Outros
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	276.337.747	502.412.696	2.634.925	192.398.172	74.817.043
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(149.298.914)	(322.306.163)	(2.237.048)	(115.116.365)	(32.258.788)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	299.162	4.602.242	(736.812)	(2.774.586)	(1.952.577)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	-	(83.410)	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(62.126.308)	(160.311.775)	(20.180.270)	(73.751.409)	(32.967.580)
Rendimentos	33.033.941	18.646.306	4.702.138	9.466.177	7.857.263
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(15.592.252)	(11.677.464)	(5.623.107)	(4.475.507)	(4.626.042)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(2.317.783)	1.424.784	(162.183)	464.213	1.073.263
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	4.106.967	-	-	-	-

2022	Ramos Não vida				
	Acidentes trabalho	Automóvel	Doença	Patrimoniais	Outros
Outros rendimentos/gastos	172.878	959	(146.230)	1.197.307	(39.988)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-
	84.615.438	32.791.585	(21.748.586)	7.324.591	11.902.594
Ativos					
Total de ativos	1.222.930.909	677.079.295	275.887.267	570.233.482	406.205.997
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	397.692.780	230.851.362	54.371.751	110.398.099	64.132.170
Passivos					
Total de passivos	1.105.158.613	622.054.495	289.722.858	441.176.554	310.953.493

2022	Ramos Vida				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Não afetos	Total
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	188.839.106	48.334.388	-	-	1.285.774.077
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.171.456	-	1.171.456
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(102.249.125)	(249.063.964)	-	955.576	(971.574.791)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	1.692.592	1.219.231	-	942.558	3.291.809
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	19.556.673	176.018.505	-	-	195.491.769
Custos e gastos de exploração líquidos	(46.071.823)	(8.614.438)	(60.272.155)	-	(464.295.758)
Rendimentos	7.950.947	31.608.606	131.285.504	12.639.471	257.190.353
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(3.008.162)	(19.781.692)	(118.332.587)	(41.455.618)	(224.572.430)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	4.366.587	(1.400.079)	(2.645.780)	13.897.868	14.700.889
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	2.157.104	(383.790)	41.538.376	(3.646.173)	43.772.485
Outros rendimentos/gastos	10.948	-	-	2.319.196	3.515.069
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	(32.021.911)	(32.021.911)
	73.244.848	(22.063.233)	(7.255.186)	(46.369.034)	112.443.017

(continuação)

(valores em euros)

2022	Ramos Vida				Total
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Não afetos	
Ativos					
Total de ativos	439.588.996	1.598.635.754	8.472.077.060	1.790.342.897	15.452.981.658
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	52.037.094	-	1.018.802.983	1.211.696.162	3.139.982.402
Passivos					
Total de passivos	383.166.114	1.465.942.732	7.859.829.654	746.303.627	13.224.308.140
Total segmentos					2.116.230.501
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados					2.116.230.501

2021	Ramos Não vida				
	Acidentes trabalho	Automóvel	Doença	Patrimoniais	Outros
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	248.581.737	475.531.194	7.652.228	185.283.424	66.976.496
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(220.670.382)	(307.457.650)	(7.773.945)	(106.403.144)	(30.529.146)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(237.599)	(6.689.980)	(9.356.429)	(1.137.544)	(1.030.754)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	-	(146.202)	11.229
Custos e gastos de exploração líquidos	(55.164.268)	(145.529.905)	(20.666.831)	(70.399.313)	(30.273.076)
Rendimentos	36.948.834	13.597.234	3.048.311	6.388.057	5.436.286
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	14.901.967	(7.319.919)	(3.033.556)	(3.236.197)	(2.381.658)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(1.255.839)	352.199	1.141.688	346.761	(880.822)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	42.121.647	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	123.813	10.066.107	43.166	1.523.191	(12.970)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)					
classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-
	65.349.911	32.549.281	(28.945.368)	12.219.033	7.315.585

(valores em euros)

2021	Ramos Não vida				
	Acidentes trabalho	Automóvel	Doença	Patrimoniais	Outros
Ativos					
Total de ativos	1.093.495.911	693.608.058	271.746.409	523.400.084	332.116.148
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	364.905.453	187.825.041	37.221.314	77.815.935	49.687.000
Passivos					
Total de passivos	1.123.593.849	638.743.385	268.508.584	413.130.765	277.442.304

2021	Ramos Vida				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Não afetos	Total
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	181.831.997	40.328.340	-	-	1.206.185.417
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.076.679	-	1.076.679
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(101.907.240)	(247.614.914)	-	-	(1.022.356.420)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	542.195	11.231.634	-	-	(6.678.478)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(2.625.038)	180.172.935	-	-	177.412.923
Custos e gastos de exploração líquidos	(38.004.316)	(8.568.646)	(61.903.159)	-	(430.509.514)
Rendimentos	7.526.747	30.304.936	160.136.079	4.660.204	268.046.690
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(2.414.544)	3.102.056	(17.374.685)	(35.992.651)	(53.749.188)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(4.233.642)	1.423.813	(12.924.025)	(689.073)	(16.718.940)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	4.531.506	1.071.879	93.242.103	10.280.728	151.247.862
Outros rendimentos/gastos	(9.749)	33.803	31.863	(806.490)	10.992.734
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)					
classificados como detidos para venda	-	-	-	3.890.250	3.890.250
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	(76.557.104)	(76.557.104)
	45.237.915	11.485.835	162.284.855	(95.214.136)	212.282.911

(continuação)

(valores em euros)

2021	Risco	Ramos Vida Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Não afetos	Total
Ativos					
Total de ativos	537.955.314	1.897.216.207	10.465.713.320	886.806.819	16.702.058.270
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	50.500.914	-	1.458.794.705	506.251.428	2.733.001.790
Passivos					
Total de passivos	412.842.218	1.678.381.270	8.254.012.287	823.321.319	13.889.975.980
Total segmentos					2.599.799.379
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados					2.599.799.379

A coluna "Outros" inclui os segmentos operacionais "Mercadorias Transportadas", "Responsabilidade Civil" e "Diversos" uma vez que não respeitam os patamares quantitativos, definidos na IFRS 8, para produzir um segmento relatável.

O total de ativos e passivos têm um desdobramento diferente, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

Nos exercícios de 2022 e 2021, os prémios adquiridos líquidos de resseguro apresentam a seguinte composição por região:

(valores em euros)

	2022	2021
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		
Portugal	1.219.091.496	1.143.104.533
Resto da União Europeia	66.682.581	55.424.228
África	-	7.656.656
Total	1.285.774.077	1.206.185.417

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são alocados com base na localização de cada empresa.

Nos exercícios de 2022 e 2021, os ativos não correntes apresentam a seguinte composição por região:

(valores em euros)

	2022	2021
Ativos não correntes		
Portugal	160.843.776	179.752.028
Resto da Europa	3.303.861	4.161.684
África	-	750.702
Ásia	1.424	2.282
Total	164.149.060	184.666.697

Os ativos não correntes incluem as rubricas "Terrenos e edifícios", "Outros ativos tangíveis" e "Outros ativos intangíveis".

44. ENTIDADES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24 são consideradas partes relacionadas da Companhia as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

A Nota 4 fornece informações sobre a estrutura do Grupo, incluindo detalhes das filiais e associadas.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as demonstrações financeiras incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

2022

(valores em euros)

	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Filiais	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Demonstração de Resultados						
Prémios brutos emitidos	-	3.782.384	871.710	-	-	4.654.094
Prémios de resseguro cedido	-	-	(467.303.286)	-	(10.498.980)	(477.802.266)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	475.757	(209.186)	-	-	266.571
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	3.870.840	-	(191.358)	3.679.482
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	(201.623)	172.444.628	-	1.933.056	174.176.061
Custos e gastos de exploração líquidos	(1.530)	(76.992.880)	44.266.401	10.652	1.679.197	(31.038.161)
Rendimentos	-	5.552.788	15.207.657	325.744	13.315.014	34.401.203
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	-	(7.915.548)	(19.268.147)	-	(10.909.446)	(38.093.141)
Diferenças de câmbio	-	(738.229)	(973.803)	-	(1.422.794)	(3.134.826)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	232.628	392.664	(1.313)	1.827.778	2.451.757
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	(4.013.700)	-	-	(4.013.700)
Outros rendimentos/gastos	4.964	(141.953)	(3.705.480)	-	(38)	(3.842.508)
	3.434	(75.946.677)	(258.419.703)	335.083	(4.267.570)	(338.295.433)
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	264.845.359	-	-	19.205.605	283.781.927
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	3.138.261.966	1.720.435	-	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	27.577.981	176.545.719	-	30.562.857	234.686.556
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	67.807.922	-	-	67.802.100	135.610.022
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	142.283.005	33.196.595	-	-	175.479.600
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	18.931	718.588	-	-	737.519
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	121.753.586	-	8.076.494	129.830.080
Contas a receber por operações de seguro direto	-	22.005.207	1.113.470	-	-	23.118.677
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	4.143.425	-	264.551	4.407.977
Contas a receber por outras operações	55.827.776	-	21.440.316	-	1.212	77.269.304
	55.827.776	524.538.404	3.497.173.665	1.720.435	125.912.819	4.204.904.062

(continuação)

(valores em euros)

	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Filiais	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	-	(9.315.816)	1.092.573	-	-	(8.223.243)
Provisão para sinistros	-	(242.825.705)	25.098.928	-	55.972	(217.670.804)
Passivos financeiros	-	(26.331)	127.728.265	-	4.089.822	131.791.756
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	39.700.230	912.705	-	-	40.612.935
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	18.751.320	-	1.675.450	20.426.770
Contas a pagar por outras operações	-	10.841.156	5.012.200	-	-	15.853.356
Acréscimos e diferimentos	-	26.912.872	1.546.708	-	1.311.500	29.771.081
	-	(174.713.594)	180.142.701	-	7.132.743	12.561.851

	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Filiais	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Demonstração de Resultados						
Prémios brutos emitidos	-	3.351.333	218.631	-	-	3.569.963
Prémios de resseguro cedido	-	-	(425.611.410)	-	(12.571.816)	(438.183.226)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	345.809	209.898	-	-	555.707
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	(2.928.108)	-	(17.293)	(2.945.400)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	(123.366)	165.976.577	(4.305)	7.838.578	173.687.484
Custos e gastos de exploração líquidos	-	(70.810.665)	44.698.844	28.210	2.399.373	(23.684.238)
Rendimentos	-	7.413.878	39.524.071	466.296	15.023.343	62.427.587
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	-	(5.738.151)	76.988.977	-	(5.240.638)	66.010.188
Diferenças de câmbio	-	1.949.380	349.256	-	478.501	2.777.137
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	49.122	(16.227.241)	(66.821)	192.449	(16.052.491)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	79.403.634	-	-	79.403.634
Outros rendimentos/gastos	4.920	(286.126)	(1.207.363)	-	30.570	(1.457.999)
	4.920	(63.848.786)	(38.604.234)	423.379	8.133.067	(93.891.654)
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	321.143.261	-	-	72.544.599	393.687.859
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2.713.171.102	19.830.688	-	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	56.331.343	175.857.355	-	31.538.104	263.726.802
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	77.800.897	-	-	341.129.651	418.930.549
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	2.052.382	279.065	-	3.763.208	6.094.656
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	33.930	486.984	-	-	520.915
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	106.713.075	-	8.121.544	114.834.619
Contas a receber por operações de seguro direto	-	11.830.915	1.651.183	-	-	13.482.098
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	5.155.445	-	390.207	5.545.652
Contas a receber por outras operações	-	191	10.752.017	28.210	-	10.780.417
	-	469.192.920	3.014.065.619	19.858.897	457.487.313	3.960.604.749
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	-	(3.521.651)	881.137	-	-	(2.640.514)
Provisão para sinistros	-	(182.101.516)	21.815.980	-	55.972	(160.229.564)
Passivos financeiros	-	(5.793.327)	98.143.202	-	3.847.794	96.197.670
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	13.585.767	1.290.706	-	-	14.876.473
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	18.216.699	-	1.536.720	19.753.419
Contas a pagar por outras operações	35.854.084	-	3.627.717	4.305	23.366	39.509.472
Acréscimos e diferimentos	-	33.384.923	905.580	-	1.568.499	35.859.002
	35.854.084	(144.445.804)	144.881.021	4.305	7.032.352	43.325.958

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o ano de 2022 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros não executivos					
Presidente					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	420.000	362.615	-	-	-
Vice-Presidente					
José Manuel Alvarez Quintero	105.000	287.555	-	-	-
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	420.000	453.833	2.735	2.429	134
Vogais Comissão Executiva					
António Manuel Marques de Sousa Noronha	369.600	412.412	2.735	1.111	134
Wai Lam William Mak	369.600	412.412	2.735	1.989	134
André Simões Cardoso	369.600	398.370	2.735	2.868	134
Hui Chen	290.000	101.338	2.735	671	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	369.600	124.857	2.735	1.550	134
Miguel Barroso Abecasis	277.290	-	2.011	1.821	101

Conselho Fiscal	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	50.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	50.000	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	50.000	-	-	-	-

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativos ao exercício de 2022 ascendem a 853.557 Euros, dos quais 711.324 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 142.234 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente: (i) Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, (ii) Parecer quanto aos procedimentos e controlos em matéria de prevenção do BC&FT, (iii) Parecer quanto aos procedimentos específicos para política prevenção, deteção e reporte de situações de fraude de seguros e (iv) Parecer quanto aos procedimentos específicos para política de remunerações.

45. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(valores em euros)

	2022		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	267.048.385	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	3.139.982.402	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.867.906.794	-	3.867.906.794
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.084.732.332	-	6.084.732.332
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	792.554.208	792.554.208
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	190.504.207	190.504.207
	9.952.639.126	4.390.089.202	14.342.728.328
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.388.580.177	1.388.580.177
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	169.256.597	-	169.256.597
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	2.467.267.641	5.239.593.041	7.706.860.682

(continuação)

(valores em euros)

	2022		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Depósitos recebidos de resseguradores	-	149.622.749	149.622.749
Outros passivos financeiros	-	23.541.553	23.541.553
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	210.080.829	210.080.829
	2.636.524.237	7.011.418.349	9.647.942.587

(valores em euros)

	2021		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	521.902.520	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.733.001.790	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.535.753.742	1.855.452	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.006.813.593	-	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	939.661.097	939.661.097
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	188.242.333	188.242.333
	11.542.567.335	4.384.663.192	15.927.230.527

	2021		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.563.822.728	1.563.822.728
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	312.638.571	-	312.638.571
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	1.760.269.964	6.256.681.998	8.016.951.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	130.146.691	130.146.691
Outros passivos financeiros	-	26.756.211	26.756.211
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	191.472.956	191.472.956
	2.072.908.535	8.168.880.583	10.241.789.118

O montante da rubrica "Provisão matemática do ramo vida" corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

Os montantes considerados nas rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" correspondem essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores, agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	48.334.388	-	48.334.388
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(249.063.862)	-	(249.063.862)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	189.049.547	-	189.049.547
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	82.978.286	-	82.978.286
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	144.485.541	-	144.485.541
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	10.141.030	-	10.141.030
de depósitos à ordem	503.527	-	503.527
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.128.569	(733.156.816)	(731.028.247)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	264.599		264.599
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(6.673.530)	-	(6.673.530)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(245.558.163)	-	(245.558.163)
Diferenças de câmbio	73.804.743	-	73.804.743

(continuação)

(valores em euros)

	2022		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(1.120.328)	-	(1.120.328)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(1.865)	-	(1.865)
de outros	15.823.082		15.823.082
Juros de passivos subordinados	(22.360.836)	-	(22.360.836)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.429.909)	-	(1.429.909)
	41.268.724	(733.156.816)	(691.888.093)

(valores em euros)

	2021		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	40.042.066	-	40.042.066
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(247.307.681)	-	(247.307.681)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	190.561.450	-	190.561.450
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	104.006.004	-	104.006.004
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	148.909.885	-	148.909.885
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.003.220	-	9.003.220
de depósitos à ordem	82.123	-	82.123

	2021		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	10.817.283	(105.916.127)	(95.098.844)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	27.517		27.517
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(17.915.898)	-	(17.915.898)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(235.232.649)	-	(235.232.649)
Diferenças de câmbio	252.286.852	-	252.286.852
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(4.643)	-	(4.643)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.483.335	-	1.483.335
de outros	(18.197.632)		(18.197.632)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.262.685)	-	(1.262.685)
	237.298.547	(105.916.127)	131.382.420

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022	2021
Ativo		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	141.051.541	144.246.026
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	10.141.030	9.475.541
Depósitos à ordem	503.527	82.123
	151.696.098	153.803.690
Passivo		
Provisão matemática do ramo vida	(19.061.735)	(20.785.753)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(6.673.530)	(17.915.898)
Passivos subordinados	(22.360.836)	(12.773.005)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.429.909)	(1.262.685)
	(49.525.260)	(52.737.341)

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

(valores em euros)

	2022			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	267.048.385	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas, empreendimentos conjuntos	-	-	-	3.139.982.402	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.323.696.425	202.237.537	1.341.972.832	-	3.867.906.794
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.596.007.239	322.425.243	166.299.850	-	6.084.732.332
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	792.554.208	792.554.208
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	190.504.207	190.504.207
	7.919.703.664	524.662.780	1.508.272.682	4.390.089.202	14.342.728.328

	2022			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.388.580.177	1.388.580.177
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	2.467.267.641	-	5.239.593.041	7.706.860.682
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.684.862	38.293.501	129.278.234	-	169.256.597
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	149.622.749	149.622.749
Outros passivos financeiros	-	-	-	23.541.553	23.541.553
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	210.080.829	210.080.829
	1.684.862	2.505.561.142	129.278.234	7.011.418.349	9.647.942.587
	7.918.018.802	(1.980.898.362)	1.378.994.448	(2.621.329.147)	4.694.785.741

	2021			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	521.902.520	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.733.001.790	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.477.985.551	164.723.430	893.044.761	1.855.452	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.091.867.775	442.291.276	472.654.542	-	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	939.661.097	939.661.097
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	188.242.333	188.242.333
	9.569.853.326	607.014.706	1.365.699.303	4.384.663.192	15.927.230.527
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.563.822.728	1.563.822.728
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	1.760.269.964	-	6.256.681.998	8.016.951.962
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	93.650.431	92.359.251	126.628.889	-	312.638.571
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	130.146.691	130.146.691
Outros passivos financeiros	-	-	-	26.756.211	26.756.211
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	191.472.956	191.472.956
	93.650.431	1.852.629.215	126.628.889	8.168.880.583	10.241.789.118
	9.476.202.895	(1.245.614.509)	1.239.070.414	(3.784.217.392)	5.685.441.408

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13, dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se

nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido entre 31 de dezembro de 2021 e 2022, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2021	472.654.542	893.044.760	(126.628.889)
Aquisições	-	459.118.430	(116.448.908)
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	948.506	12.523.590	7.418.044
por contrapartida de capitais próprios	(27.276.895)	(15.680.538)	-
Reforços / reversões de ECL no exercício	(6.314.054)	-	-
Transferências			
de nível 2 para nível 3	-	519.810	1.638.223
Alienações	(273.712.249)	(7.553.220)	104.743.296
Saldo em 31 de dezembro de 2022	166.299.850	1.341.972.832	(129.278.234)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao justo valor era o seguinte:

(valores em euros)

	2022		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	267.048.385	267.048.385	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.867.906.794	3.867.906.794	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	792.554.208	769.683.523	22.870.685
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	190.504.207	190.504.207	-
	5.118.013.595	5.095.142.910	22.870.685

(valores em euros)

	2021		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	521.902.520	521.902.520	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.855.452	1.855.452	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	939.661.097	959.787.083	(20.125.986)
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	188.242.333	188.242.333	-
	1.651.661.402	1.671.787.388	(20.125.986)

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
- O justo valor dos depósitos a prazo registados na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perda”, é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo; e
- Na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” não foi calculado o justo valor dos empréstimos hipotecários atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Fidelidade

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado na Companhia estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e / ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como a Companhia avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento da Companhia, que vão da Strategic Asset Allocation (SAA) à Tactical Asset Allocation (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e reporting;

- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento da Companhia.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pela Companhia e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;
- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de reporting;

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos da Companhia é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);

- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, benchmarks e limites de acordo com as atuais e futuras condições/expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento da Companhia são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos da Companhia é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco da Companhia e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos da Companhia são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pela Companhia, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um cash return regular, permitindo, assim, à Companhia uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira da Companhia é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pela Companhia são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir à Companhia, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por controlar e monitorizar a alocação de ativos, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos mecanismos de controlo de perdas nos ativos, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência.

Assim, com base na evolução da time weighted return (TWR) e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura

estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um processo de reporte regular para os vários níveis da Companhia envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco.

Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a exposição ao risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	266.831.084	-	266.831.084
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.369.313.956	-	1.369.313.956
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.053.803.252	-	6.053.803.252
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	792.554.208	-	792.554.208
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	207.415.327	(16.911.120)	190.504.207
Exposição máxima a risco de crédito	8.689.917.827	(16.911.120)	8.673.006.707

(valores em euros)

	2021		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	521.528.995	-	521.528.995
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	963.933.976	-	963.933.976
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.961.069.597	-	7.961.069.597
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	939.661.097	-	939.661.097
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	211.115.489	(22.873.157)	188.242.333
Exposição máxima a risco de crédito	10.597.309.154	(22.873.157)	10.574.435.998

Qualidade de crédito

Nas classificações de risco apresentadas foi considerado o rating correspondente de acordo com a metodologia identificada na Nota 2.4.. Os quadros seguintes apresentam a desagregação do valor de balanço a qual é apresentada de acordo com uma escala equivalente às da Standard & Poor's e Fitch.

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

(valores em euros)

Classe de ativo	2022			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito				
AA- até AA+	-	-	110.650	110.650
A- até A+	424.785	24.440.854	2.061.995	26.927.634
BBB- até BBB+	407.168.349	4.431.335	9.944.582	421.544.266
BB- até BB+	431.446	-	3.406.227	3.837.673
B- até B+	1.747.840	-	-	1.747.840
Sem rating	554.015	30.260.984	-	30.814.999
	410.326.435	59.133.173	15.523.454	484.983.062
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
A- até A+	-	-	292.216	292.216
Sem rating	907.868	-	-	907.868
	907.868	-	292.216	1.200.084
	411.234.303	59.133.173	15.815.670	486.183.146

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	-	-	-	106.470	106.470
A- até A+	215.629	201.086.985	2.680.665	8.609.603	212.592.882
BBB- até BBB+	34.048.505	2.791.642	-	4.436.950	41.277.097
BB- até BB+	339.930.281	-	-	6.395.117	346.325.398
B- até B+	1.858.990	-	-	-	1.858.990
CCC- até CCC+	4.201	-	-	-	4.201
Sem rating	556.877	32.314.018	-	1.899.445	34.770.340
	376.614.483	236.192.645	2.680.665	21.447.585	636.935.378
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
A- até A+	891.416	-	-	279.066	1.170.482
	891.416	-	-	279.066	1.170.482
	377.505.899	236.192.645	2.680.665	21.726.651	638.105.860

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
AA- até AA+	-	3.906.800	1.103.903	-	5.010.703
A- até A+	-	16.899.159	1.490.155	6.425.051	24.814.365
BBB- até BBB+	34.554.290	167.918.309	38.970.109	40.123.752	281.566.460
BB- até BB+	34.164.051	157.764.117	36.203.894	10.578.766	238.710.828
B- até B+	-	-	-	8.129.009	8.129.009
Sem rating	70.501.242	5.821.832	7.493.160	34.096.029	117.912.263
	139.219.583	352.310.217	85.261.221	99.352.607	676.143.628
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	3.654.794	-	-	3.654.794
AA- até AA+	-	3.223.861	-	-	3.223.861
A- até A+	-	30.280.114	-	957.251	31.237.365
BBB- até BBB+	46.208.015	34.247.684	-	967.434	81.423.133
BB- até BB+	1.402.886	-	-	-	1.402.886
	47.610.901	71.406.453	-	1.924.685	120.942.039

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	5.788.507	-	5.788.507
AA- até AA+	-	7.192.187	2.244.746	-	9.436.933
A- até A+	-	72.067.334	32.560.816	6.244.429	110.872.579
BBB- até BBB+	23.012.340	74.303.757	16.120.679	5.522.668	118.959.444
BB- até BB+	24.508.136	103.234.800	-	-	127.742.936
B- até B+	17.581.393	4.265.819	-	-	21.847.212
Sem rating	-	-	106.696.722	51.456.375	158.153.097
	65.101.869	261.063.897	163.411.470	63.223.472	552.800.708
Outros emitentes					
AAA	-	19.427.581	-	-	19.427.581
	-	19.427.581	-	-	19.427.581
	251.932.353	704.208.148	248.672.691	164.500.764	1.369.313.956

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	2.389.432	-	1.401.876	3.791.308
BBB- até BBB+	47.713.505	79.980.358	14.813.763	99.849.922	242.357.548
BB- até BB+	40.150.371	105.362.327	17.534.039	32.529.719	195.576.456
B- até B+	-	2.816.262	2.405.449	1.905.730	7.127.441
Sem rating	41.511.798	4.800.219	7.228.363	43.285.466	96.825.846
	129.375.674	195.348.598	41.981.614	178.972.713	545.678.599
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.898.860	-	-	2.898.860
AA- até AA+	-	3.625.256	-	-	3.625.256
A- até A+	-	240.461	-	-	240.461
BBB- até BBB+	19.016.660	2.186.793	-	-	21.203.453
BB- até BB+	1.689.744	-	-	-	1.689.744
	20.706.404	8.951.370	-	-	29.657.774

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	3.007.913	-	-	3.007.913
A- até A+	-	23.565.002	114.647.801	53.169.906	191.382.709
BBB- até BBB+	983.858	18.746.933	15.277.101	3.470.983	38.478.875
BB- até BB+	48.481.072	80.747.043	-	-	129.228.115
B- até B+	20.837.116	5.370.296	-	-	26.207.412
	70.302.046	131.437.187	129.924.902	56.640.889	388.305.024
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	292.580	292.580
	-	-	-	292.580	292.580
	220.384.124	335.737.155	171.906.516	235.906.182	963.933.977

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	5.136.762	1.128.376	736.645	7.001.783
A- até A+	-	48.018.495	43.523.658	259.861.414	351.403.567
BBB- até BBB+	9.742.903	343.507.756	398.432.532	468.224.011	1.219.907.202
BB- até BB+	12.638.100	86.288.290	177.258.785	62.849.104	339.034.279
B- até B+	5.640.180	-	5.045.333	15.317.152	26.002.665
Sem rating	511.641	-	-	27.901	539.542
	28.532.824	482.951.303	625.388.684	807.016.227	1.943.889.038
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	4.297.723	-	-	4.297.723
AA- até AA+	-	893.385	-	4.170.701	5.064.086
A- até A+	-	61.574.523	-	4.895.809	66.470.332
BBB- até BBB+	327.387.250	1.486.029.747	3.499.128	7.882.958	1.824.799.083
BB- até BB+	13.138.653	-	-	-	13.138.653
	340.525.903	1.552.795.378	3.499.128	16.949.468	1.913.769.877

Classe de ativo	2022				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	4.475.426	2.646.137	891.730	8.013.293
AA- até AA+	6.763.786	5.873.582	29.742.643	4.588.435	46.968.446
A- até A+	-	353.176.360	140.232.938	649.129.495	1.142.538.793
BBB- até BBB+	5.481.033	296.058.300	87.421.777	447.409.981	836.371.091
BB- até BB+	70.691.711	8.366.796	2.844.790	43.472.222	125.375.519
B- até B+	28.508.198	-	-	-	28.508.198
	111.444.728	667.950.464	262.888.285	1.145.491.863	2.187.775.340
Outros emitentes					
AAA	-	7.228.942	-	-	7.228.942
BBB- até BBB+	-	-	-	1.140.055	1.140.055
	-	7.228.942	-	1.140.055	8.368.997
	480.503.455	2.710.926.087	891.776.097	1.970.597.613	6.053.803.252

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.819.984	1.474.051	951.795	7.245.830
A- até A+	-	55.593.570	55.005.514	280.736.632	391.335.716
BBB- até BBB+	-	385.094.728	350.703.034	600.718.632	1.336.516.394
BB- até BB+	-	106.017.117	197.229.656	325.103.183	628.349.956
B- até B+	5.848.320	-	18.175.746	7.824.485	31.848.551
Sem rating	23.753.992	-	-	22.773.293	46.527.285
	29.602.312	551.525.399	622.588.001	1.238.108.020	2.441.823.732
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	526.387	-	-	526.387
AA- até AA+	-	1.002.090	-	-	1.002.090
A- até A+	-	87.095.305	-	10.662.149	97.757.454
BBB- até BBB+	785.049.619	1.850.192.741	4.682.592	5.221.346	2.645.146.298
BB- até BB+	47.052.021	-	-	-	47.052.021
CCC- até CCC+	-	-	-	1.668.181	1.668.181
	832.101.640	1.938.816.523	4.682.592	17.551.676	2.793.152.431

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	1.892.837	1.892.837
AA- até AA+	17.242.848	11.105.497	33.768.787	4.639.396	66.756.528
A- até A+	-	355.233.967	160.261.850	891.958.581	1.407.454.398
BBB- até BBB+	-	348.603.982	75.269.042	523.245.595	947.118.619
BB- até BB+	69.593.457	9.120.796	4.441.373	156.636.648	239.792.274
B- até B+	35.740.946	-	-	-	35.740.946
CCC- até CCC+	-	-	-	25.228.644	25.228.644
	122.577.251	724.064.242	273.741.052	1.603.601.701	2.723.984.246
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	104.232	104.232
BBB- até BBB+	-	-	-	2.004.955	2.004.955
	-	-	-	2.109.187	2.109.187
	984.281.203	3.214.406.164	901.011.645	2.861.370.584	7.961.069.596

(valores em euros)

Classe de ativo	2022		Total
	Portugal	País de origem Resto União Europeia	
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado			
Governos e outras autoridades locais			
BBB- até BBB+	249.104.270	290.922.775	540.027.045
	249.104.270	290.922.775	540.027.045

(valores em euros)

Classe de ativo	2021		Total
	Portugal	País de origem Resto União Europeia	
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado			
Governos e outras autoridades locais			
BBB- até BBB+	341.039.300	481.225.988	822.265.288
	341.039.300	481.225.988	822.265.288

Periodicamente, a Companhia efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 39). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

(valores em euros)

	2022					Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano		
Ramo vida							
Produtos de capitalização	11.474.811	19.179	(2.524.253)	3.275.880	1.424.476	-	13.670.093
Produtos vida risco	1.960.764	525.584	(878.503)	(902.444)	2.297.914	(227.395)	2.775.920
Ramo não vida							
Automóvel	9.086.709	760.128	669.181	94.407	112.946	(884.904)	9.838.467
Acidentes de trabalho	3.534.527	1.443.618	384.125	179.514	639.753	(1.137.932)	5.043.605
Assistência Animais Domésticos	7.192	95	42	(104)	124	-	7.349
Doença	9.828.286	5.010.478	129.858	192.363	905.138	(1.522.161)	14.543.962
Incêndio e outros danos	11.645.495	2.377.593	(534.086)	818.117	4.965.730	(451.613)	18.821.236
Transportes	1.478.038	16.231	67.414	56.959	31.775	(122.138)	1.528.279
Responsabilidade civil	3.093.273	(238.399)	1.383.044	(573.449)	3.798.315	(125.100)	7.337.684
Outros (inclui Acidentes pessoais)	(2.471.220)	6.162.452	116.634	(588.724)	6.046.818	(460.952)	8.805.008
	49.637.875	16.076.959	(1.186.544)	2.552.519	20.222.989	(4.932.195)	82.371.603

	2021				Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano			
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.492.733	79.851	3.281.822	273.411	1.162.012	-	8.289.829
Produtos vida risco	1.638.614	254.024	150.758	(864.482)	1.178.501	(211.119)	2.146.297
Ramo não vida							
Automóvel	8.513.967	741.374	1.005.608	368.092	180.714	(2.479.818)	8.329.937
Acidentes de trabalho	3.987.250	2.169.947	2.187.256	370.120	725.520	(3.974.220)	5.465.873
Assistência Animais Domésticos	4.715	107	82	84	177	-	5.165
Doença	3.804.348	7.215.042	927.255	731.233	1.021.833	(1.519.689)	12.180.024
Incêndio e outros danos	11.069.038	760.440	1.079.473	1.052.061	4.320.039	(1.101.998)	17.179.052
Transportes	1.123.577	92.447	105.794	33.288	286.803	(156.724)	1.485.186
Responsabilidade civil	2.788.485	1.242.435	496.124	(1.124.601)	3.944.200	(634.755)	6.711.887
Outros (inclui Acidentes pessoais)	2.362.952	(73.718)	77.114	1.613.765	4.735.001	(1.076.530)	7.638.584
	38.785.680	12.481.950	9.311.287	2.452.971	17.554.801	(11.154.855)	69.431.834

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os fluxos de caixa previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2022									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	267.048.385	-	-	-	-	-	-	-	-	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas										
e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.139.982.402	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de ganhos										
e perdas	7.585.630	12.755.446	30.134.743	19.320.123	292.930.014	777.443.099	191.826.285	262.548.591	1.277.966.012	2.872.509.944
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	(88.451.920)	(88.451.920)
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de reservas	87.059.079	157.628.431	215.722.078	705.754.775	2.281.345.718	1.941.619.626	1.080.442.228	257.228.942	1.375.086.725	8.101.887.602
Ativos financeiros valorizados										
ao custo amortizado	131.650.737	665.419.215	11.185.971	43.608.190	118.314.425	93.349.925	68.781.800	-	-	1.132.310.262

	2022									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Contas a receber por operações										
de seguro direto e resseguro	190.504.207	-	-	-	-	-	-	-	-	190.504.207
	683.848.038	835.803.092	257.042.792	768.683.088	2.692.590.157	2.812.412.650	1.341.050.313	519.777.533	5.704.583.219	15.615.790.882
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	846.195	422	220.227	90.791	384.216	92.158	163.576	313.035	20.927.269	1.555.166.870
Passivos financeiros valorizados										
ao justo valor através de ganhos										
e perdas	-	3.639.651	128.941.709	-	13.196.904	8.691.601	-	-	-	154.469.865
Passivos financeiros da componente										
de depósito de contratos de										
seguros e de contratos de seguro										
e operações considerados para										
efeitos contabilísticos como										
contratos de investimento	140.727	-	-	-	-	883.224	-	-	2.954.916	8.127.847.813
Depósitos recebidos de resseguradores	155.857	779.285	2.337.855	8.883.851	-	-	-	-	-	12.156.848
Outros passivos financeiros	673.381	-	-	10.814.164	8.235.539	2.242.643	1.574.142	-	-	23.539.868
Contas a pagar por operações										
de seguro direto e resseguro	210.080.829	-	-	-	-	-	-	-	-	210.080.829
	211.896.989	4.419.357	131.499.792	19.788.805	21.816.658	11.909.625	1.737.718	313.035	23.882.185	427.264.165

	2021									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	267.048.385	-	-	-	-	-	-	-	-	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas										
e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.139.982.402	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de ganhos										
e perdas	7.585.630	12.755.446	30.134.743	19.320.123	292.930.014	777.443.099	191.826.285	262.548.591	1.277.966.012	2.872.509.944
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de reservas	87.059.079	157.628.431	215.722.078	705.754.775	2.281.345.718	1.941.619.626	1.080.442.228	257.228.942	1.375.086.725	8.101.887.602
Ativos financeiros valorizados										
ao custo amortizado	131.956.765	27.570.985	9.348.295	39.099.335	26.421	56.197	326.851	170.862	-	208.555.711

	2021									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Contas a receber por operações										
de seguro direto e resseguro	190.504.207	-	-	-	-	-	-	-	-	190.504.207
	684.154.067	197.954.862	255.205.116	764.174.233	2.574.302.153	2.719.118.922	1.272.595.364	519.948.395	5.793.035.139	14.780.488.251
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	27.683.767	34.220.580	31.172.338	126.139.892	414.956.325	230.608.846	248.504.986	246.206.988	21.650.327	1.381.144.049
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	146.977	110.010.441	877.647	132.230.476	45.214.605	23.859.178	299.248	-	-	312.638.571
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	249.663.346	270.213.408	323.999.760	820.020.259	2.543.908.403	1.616.390.118	1.224.918.087	551.743.121	4.286.718	7.605.143.221
Depósitos recebidos de resseguradores	188.425	376.850	565.275	182.018.447	-	-	-	-	-	183.148.997
Outros passivos financeiros	1.661.716	-	-	11.514.341	9.636.861	1.886.912	2.056.382	-	-	26.756.211
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	191.472.956	-	-	-	-	-	-	-	-	191.472.956
	470.817.186	414.821.279	356.615.019	1.271.923.415	3.013.716.194	1.872.745.054	1.475.778.703	797.950.110	25.937.046	9.700.304.004

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que dizem respeito a fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos fluxos de caixa previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Fidelidade na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgações aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificados como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e forwards cambiais;
- Para o cálculo dos fluxos de caixa previsionais dos "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos fluxos de caixa previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
 - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos valias potenciais;
 - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Risco de mercado

Risco de taxa de juro

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

(valores em euros)

	2022			Total
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	266.831.084	217.301	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	3.139.982.402	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	930.338.058	445.362.497	2.492.206.239	3.867.906.794
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.633.071.452	451.660.880	-	6.084.732.332
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	713.277.866	-	79.276.342	792.554.208
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	190.504.207	190.504.207
	7.276.687.376	1.163.854.461	5.902.186.491	14.342.728.328

	2022			Total
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	
	Taxa fixa	Taxa variável		
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.388.580.177	-	1.388.580.177
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	20.401.155	-	148.855.442	169.256.597
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	5.239.593.041	2.467.267.641	-	7.706.860.682
Depósitos recebidos de resseguradores	-	149.622.749	-	149.622.749
Outros passivos financeiros	-	23.541.553	-	23.541.553
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	210.080.829	210.080.829
	5.259.994.196	4.029.012.120	358.936.271	9.647.942.587

	2021			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	521.528.995	373.525	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2.733.001.790	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	718.042.870	269.541.678	2.550.024.646	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.508.122.221	498.691.372	-	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	848.721.788	-	90.939.309	939.661.097
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	188.242.333	188.242.333
	9.074.886.879	1.289.762.045	5.562.581.603	15.927.230.527
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.563.822.728	-	1.563.822.728
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	69.373.031	-	243.265.540	312.638.571
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	6.256.681.998	1.760.269.964	-	8.016.951.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	130.146.691	-	130.146.691
Outros passivos financeiros	-	26.756.211	-	26.756.211
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	191.472.956	191.472.956
	6.326.055.029	3.480.995.594	434.738.496	10.241.789.118

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 basis points (bp's), respetivamente, corresponde a:

(valores em euros)

	2022					
	Varição +200 bp's	Varição +100 bp's	Varição +50 bp's	Varição -50 bp's	Varição -100 bp's	Varição -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(10.788.380)	(5.522.098)	(2.794.509)	2.864.768	5.803.496	11.919.850
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(376.546.756)	(202.080.090)	(105.521.882)	117.777.584	252.683.510	606.440.753
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(20.006.893)	(10.232.484)	(5.175.378)	5.297.593	10.721.509	21.965.589
	(407.342.029)	(217.834.672)	(113.491.769)	125.939.946	269.208.515	640.326.192
Passivo						
Outros passivos financeiros	849.049	430.558	216.818	(219.959)	(443.122)	(899.332)
	849.049	430.558	216.818	(219.959)	(443.122)	(899.332)

	2021					
	Varição +200 bp's	Varição +100 bp's	Varição +50 bp's	Varição -50 bp's	Varição -100 bp's	Varição -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(23.222.803)	(11.974.590)	(6.082.559)	6.282.842	12.776.452	26.442.023
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(595.139.772)	(314.193.270)	(162.223.076)	175.546.269	368.943.939	839.837.385
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(91.430.834)	(46.747.191)	(23.640.172)	24.191.551	48.953.528	100.269.319
	(709.793.409)	(372.915.050)	(191.945.807)	206.020.662	430.673.919	966.548.727
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)
	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os fluxos de caixa futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 bp's, nas respetivas yields.

Risco de Moeda

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(valores em euros)

	2022				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	253.991.995	-	438.243	12.618.147	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.708.301.797	24.932.979	0	406.747.626	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.318.301.036	347.600.659	174.010.055	27.995.044	3.867.906.794
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.965.712.877	1.278.737.927	-	840.281.527	6.084.732.332
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	590.460.650	173.483.823	-	28.609.735	792.554.208
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	189.644.041	100.461	-	759.704	190.504.207
	11.026.412.396	1.824.855.851	174.448.298	1.317.011.784	14.342.728.328
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.388.580.177	-	-	-	1.388.580.177
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(662.754.906)	5.709.357	-	826.302.145	169.256.597
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.706.860.682	-	-	-	7.706.860.682
Depósitos recebidos de resseguradores	149.622.749	-	-	-	149.622.749
Outros passivos financeiros	23.541.553	-	-	-	23.541.553
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	207.699.114	2.381.715	-	-	210.080.829
	8.813.549.369	8.091.072	-	826.302.145	9.647.942.587

	2021				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	355.331.225	157.680.591	16.885	8.873.820	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.437.803.028	19.143.718	-	276.055.044	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.862.491.089	366.545.095	270.014.600	38.558.411	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.480.539.332	1.521.200.832	-	1.005.073.429	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	899.335.514	32.528.097	-	7.797.486	939.661.097
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	186.720.033	340.646	-	1.181.655	188.242.333
	12.222.220.220	2.097.438.978	270.031.485	1.337.539.845	15.927.230.528
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.563.822.728	-	-	-	1.563.822.728
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(734.216.564)	96.979.252	-	949.875.883	312.638.571
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.016.951.962	-	-	-	8.016.951.962
Depósitos recebidos de resseguradores	130.146.691	-	-	-	130.146.691
Outros passivos financeiros	26.250.704	-	-	505.508	26.756.211
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	188.627.088	1.772.649	-	1.073.218	191.472.956
	9.191.582.609	98.751.901	-	951.454.608	10.241.789.118

Conforme descrito na Nota 6, a Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição às flutuações do risco cambial EUR/USD, EUR/GBP, EUR/JPY, EUR/USD. Assim, o impacto da sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros da Companhia com exposição ao risco cambial a variações positivas e negativas é reduzido.

As rubricas "Outros devedores" e "Outros credores" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

46. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A RISCO DE CONTRATOS DE SEGURO

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

46.1. Subscrição de riscos

Os princípios de aceitação de riscos são descritos na Política de Subscrição, aprovada a 24/01/2023, a qual responde aos requisitos estabelecidos para a gestão de riscos de subscrição no Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

A Política de Subscrição divide, num primeiro nível, os riscos em duas categorias:

- Riscos Não Aceitáveis: aqueles que, em situação alguma, a Companhia estará disponível para aceitar e que se encontram listados na Política;
- Riscos Aceitáveis: aqueles que a Companhia poderá aceitar, após a avaliação adequada das suas características, nas condições definidas por entidade com delegação para tal.

Tendo em conta a diversidade de tipologia de riscos, a subscrição e gestão de riscos aceitáveis encontra-se estruturada em dois tipos de aceitação:

- Subscrição técnica;
- Aceitação delegada nos Canais de Distribuição Internos e Externos.

O modelo de delegação de competências contempla até a um máximo de 12 níveis de aceitação (máximo de 9 níveis técnicos, que inclui Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição (CAAPS), 4 níveis de delegação nos canais comerciais internos e/ou 1 nível de aceitação delegada nos canais externos). No entanto, um processo de aceitação pretende-se ágil, pelo que, não deve ter intervenção de mais de 4 níveis. O processo deve, no entanto, garantir o conhecimento do risco por parte de todos os níveis da estrutura envolvida.

Cada nível de aceitação dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo tipo de aceitação de riscos, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada nos canais de distribuição internos e externos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro tipo de aceitação de riscos, o de Subscrição Técnica, corresponde às Direções de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira – e ao CAAPS, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio na estimação do risco técnico a todas as diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções de Negócio, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

46.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a seleção e revisão de condições da carteira de apólices, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica. Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

Com o objetivo específico de definir e rever as políticas tarifárias e ajustar critérios de delegação de descontos e gestão de carteira, realizam-se, com periodicidade tendencialmente mensal, reuniões em que participam membros da Comissão Executiva e responsáveis das áreas de Negócio, Comerciais, Operações, Marketing e Pricing.

46.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia.

Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida - seguro direto

Seguro Direto

(valores em euros)

	2022			2021		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest
Acidentes	322.748.709	0,79	0,78	287.758.197	1,07	1,05
Doença	416.723.349	0,93	0,91	389.552.103	0,95	0,94
Incêndio e Outros Danos	325.709.238	0,82	0,79	287.842.870	0,95	0,94
Automóvel	483.930.091	0,97	0,96	459.218.832	0,98	0,97
Marítimo	7.173.294	0,45	0,44	6.515.459	0,39	0,37
Aéreo	12.552.906	0,14	0,13	11.194.824	0,28	0,27
Mercadorias transportadas	9.278.194	0,60	0,58	7.807.781	0,63	0,62
Responsabilidade Civil Geral	65.572.054	1,04	1,03	62.147.268	1,20	1,19
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	96.190.255	0,57	0,56	87.576.814	0,67	0,65

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2022 e 2021 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas o grupo de ramos Marítimo, registou um agravamento do rácio em 17,5% todos os restantes grupos de ramos registaram um desagravamento dos seus rácios.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios dos ramos Responsabilidade Civil Geral não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2022, foram positivos em aproximadamente 116,15 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não vida, para o ramo Responsabilidade Civil Geral revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessária uma redução de 2,7% nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada neste ramo.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2022.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2022, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Em Espanha, foi necessário constituir provisão para riscos em curso para todos os ramos à exceção de Marítimo e Transportes, Aéreo e Diversos.

Em França, apenas o ramo de Incêndio e Outros Ramos necessitou que se constituísse PRC.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2021 para todas as sucursais.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pela Companhia.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas. Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos fluxos de caixa futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,0% dos Prémios Brutos Adquiridos e 93,6% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, a Companhia possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o rating dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2022.

(valores em euros)

Rating	% Resseguradores	
	2022	2021
A -	7,7%	16,0%
A	34,6%	32,0%
A +	34,7%	16,0%
AA -	11,6	-
AA	3,8%	28,0%
AA+	3,8%	4,0%
Sem Rating	4,0%	4,0%

Existe uma resseguradora sem rating, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 600.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,94% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2021 ascendia a 1.808 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2022, para sinistros ocorridos em 2021 e anos anteriores, foram pagos 377.042.912 Euros.

Em dezembro de 2022 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.431.144.449 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 116,7 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2022, no valor de 1.314.398.059 Euros.

Para todos os ramos com exceção de Marítimo e Transportes e Diversos ocorreram reajustes negativos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Automóvel que rondou os 60,3 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

(valores em euros)

	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2021	Montantes Pagos no Exercício *	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2022 *	Reajustamentos
Acidentes e Doença	1.120.133.280	162.172.636	902.885.104	(55.075.540)
Incêndio e Outros Danos	164.554.499	79.725.074	81.279.147	(3.550.277)
Automóvel	386.604.856	114.354.177	211.956.131	(60.294.548)
Marítimo e Transportes	1.710.494	656.839	1.277.325	223.671
Aéreo	1.591.473	432.706	1.135.563	(23.204)
Mercadorias transportadas	4.776.874	3.406.799	2.719.231	1.349.157
Responsabilidade Civil Geral	118.816.335	9.996.453	104.840.614	(3.979.268)
Crédito e Cauções	265.405	(25.845)	269.564	(21.686)
Proteção Jurídica	30.535	0	0	(30.535)
Assistência	240.750	(35)	4.203	(236.582)
Diversos	9.462.862	6.324.109	8.031.176	4.892.424
	1.808.187.362	377.042.912	1.314.398.059	116.746.391

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

A Companhia subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices da Companhia e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. A Companhia efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

A Companhia também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;

- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	5,34%
Despesa	+ 10%	0,69%
Revisão	4%	2,29%
Taxa de Juro	-1%	11,69%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações

nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2022			2021		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Número de sinistros	+10%	84.234.290	(84.234.290)	(66.545.089)	54.770.770	(54.770.770)	(37.517.977)
Custo médio por sinistro	+10%	77.425.063	(77.425.063)	(77.425.063)	49.110.003	(49.110.003)	(33.640.352)
Reserva média	+10%	33.065.666	(33.065.666)	(33.065.666)	20.178.581	(20.178.581)	(13.822.328)
Longevidade	+10%	781.941	(781.941)	(781.941)	23.218.592	(23.218.592)	(15.904.735)
Longevidade	-10%	(1.728.550)	1.728.550	1.728.550	(23.915.918)	23.915.918	16.382.404
Taxa de desconto	+1%	(7.072.027)	7.072.027	7.072.027	(99.393.798)	99.393.798	68.084.751
Taxa de desconto	-1%	8.017.511	(8.017.511)	(8.017.511)	217.125.619	(217.125.619)	(148.731.049)

46.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multirriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, a Companhia tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, a Companhia tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da “Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza”, de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário com um retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados com exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira da Companhia.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira da Companhia. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de rating atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O rating mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

46.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/ financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/ financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade da Companhia.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

$(\text{Porcentagem dos Rendimentos} - \text{Rendimentos Técnicos} - \text{Encargos de Gestão} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os cash inflows e outflows, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2023	152.373.659	117.831.123	0	13.971.032	13.760.042	202.445.499
2024	127.887.975	98.456.219	0	13.023.772	12.282.109	218.953.287
2025	117.128.908	89.909.350	0	12.211.817	10.952.123	168.359.157

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes cash inflows e outflows, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2023	148.770.513	116.003.730	0	13.971.032	13.415.658	245.589.583
2024	117.858.420	92.374.521	0	13.023.772	11.371.794	240.061.657
2025	102.016.130	80.448.341	0	12.211.817	9.629.450	176.034.674

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas numa base individual. De referir que

as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2022		2021			
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Mortalidade	+10%	(5.345.239)	5.345.239	5.334.014	(5.625.517)	5.625.517	3.853.479
Mortalidade	-10%	6.046.731	(6.046.731)	(6.046.731)	6.362.429	(6.362.429)	(4.358.264)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(10.504.256)	10.504.256	10.504.256	(10.868.333)	10.868.333	7.444.808
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	13.694.052	(13.694.052)	(13.694.052)	16.274.772	(16.274.772)	(11.148.219)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.637.353	(2.637.353)	(2.637.353)	2.594.417	(2.594.417)	(1.777.176)

47. GESTÃO DE CAPITAL

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, compliance e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;

- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações da Companhia para com os seus stakeholders.

A gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposto, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital da Companhia, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

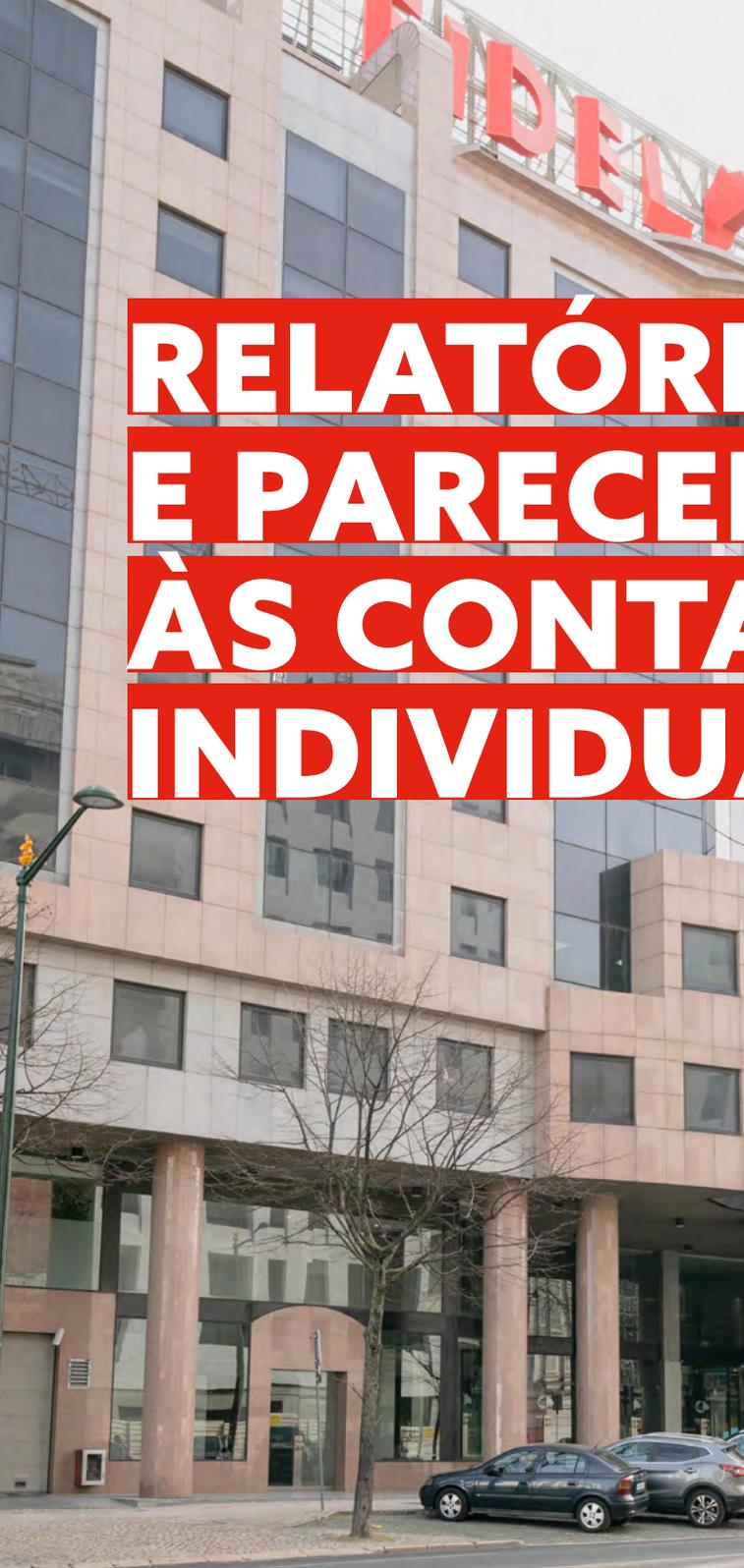
Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do “Relatório sobre a solvência e a situação financeira”, que permite dispor de informação detalhada sobre a Companhia relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no “Relatório sobre a solvência e situação financeira”, importa referir que a Companhia cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, a Companhia implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de Compliance, Direção de Auditoria, Gabinete de Capital Planning and Financial Optimization, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (vida e não vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos e Capital.

48. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após a data da Demonstração da Posição Financeira não se registaram acontecimentos que afetem o valor dos ativos e passivos e divulgações das demonstrações financeiras do período.



**RELATÓRIO
E PARECERES
ÀS CONTAS
INDIVIDUAIS**



Thinking
LAB

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Separada em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 15.453.474.676 euros e um total de capital próprio de 2.228.673.518 euros, incluindo um resultado líquido de 112.443.017 euros), a Demonstração dos Resultados Separada, a Demonstração do Rendimento Integral Separada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Separada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Separada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira separada da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro separado e os seus fluxos de caixa separados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas Notas 19 e 20 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2022, as Provisões Técnicas do Ramo Vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 1.794 e 7.707 milhões de euros (“m€”), respetivamente,	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
representando cerca de 72% do total do passivo. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras separadas e por representar uma estimativa significativa da gestão. Para a determinar, a gestão necessita de estabelecer pressupostos sobre eventos futuros, nomeadamente o momento e o valor da realização das responsabilidades para com os tomadores de seguros e o rendimento das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Conforme divulgado na alínea e) da Nota 2.15, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.	relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos financeiros; <ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras separadas sobre Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relativos a atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado na Nota 19 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2022, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.782 m€ (13% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo da Companhia e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura. Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente da taxa de	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (não vida); ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a provisões para sinistros (não vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades com

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.15).</p> <p>Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras separadas e uma vez que se trata de uma estimativa significativa determinada com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.</p>	<p>sinistros (não vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos produtos da Companhia, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador;</p> <ul style="list-style-type: none"> Com o apoio dos nossos especialistas em cálculo atuarial, efetuaram-se testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo da Companhia (automóvel e acidentes de trabalho), tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de acidentes de trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador; e Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras separadas sobre Provisões para Sinistros (não vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

3. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>Conforme detalhado na Nota 45, o ativo e passivo incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 9.953 m€ e 2.637 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 64% do total do ativo e 20% do total do passivo.</p> <p>A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas.</p> <p>Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo da Companhia, ascendem a cerca de 1.508 m€ (10% do ativo) e 129 m€ (1% do passivo), respetivamente, os quais foram</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas; Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 45).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento associado às metodologias e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.</p>	<p>investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e</p> <ul style="list-style-type: none"> Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

4. Imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos conjuntos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras separadas da Companhia em 31 de dezembro de 2022 incluem na sua demonstração da posição financeira separada e mais detalhadamente divulgado na Nota 4, Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos, líquido de imparidade, no montante de 3.140 m€, representando 20% do ativo.</p> <p>Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade pelo menos anualmente. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/ margens de lucro e projeções de informação financeira prospectiva, entre outras).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração da imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade nos referidos investimentos; Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios; Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

5. Aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, com a abordagem de sobreposição prevista na IFRS 4 – Contratos de Seguros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A Companhia aplica a IFRS 9 com abordagem de sobreposição, conforme prevista na IFRS 4, reclassificando entre os ganhos e perdas e outro rendimento integral uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se a Companhia tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Em 31 de dezembro de 2022, o montante de ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 837 m€ (Nota 5) e, para estes, a Companhia efetuou testes de imparidade como se a IAS 39 fosse aplicável e as perdas de imparidade são reconhecidas tendo por base indícios tais como, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.</p> <p>O detalhe das políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados na Nota 2.4 do anexo às demonstrações financeiras separadas.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na classificação e imparidade dos Ativos Financeiros, incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na imparidade dos ativos financeiros; ▶ Testes à elegibilidade dos ativos financeiros para aplicação da abordagem de sobreposição e testes à valorização e imparidade para uma amostra de instrumentos de capital, para assegurar a correta reclassificação das quantias entre ganhos e perdas e outro rendimento integral; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre estas matérias nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório Único Integrado de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- ▶ avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Único Integrado de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Único Integrado de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Único Integrado de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de junho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Lisboa, 13 de março de 2023

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2022

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório Único Integrado de Gestão que inclui o reporta sobre o governo societário, a informação não financeira, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a proposta de aplicação do resultado Individual apresentada pelo Conselho de Administração, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

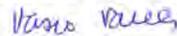
PARECER

- Que seja aprovado o Relatório Único Integrado de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório Único Integrado de Gestão;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, **14** de março de 2023.

O CONSELHO FISCAL,



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente


João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal


Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

NIPC e Matricula 500 918 880, na CRC Lisboa • Sede: Largo do Calhariz, 30 • 1249-001 Lisboa • Portugal • Capital Social EUR 509.263.524 • www.fidelidade.pt

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2022**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da atividade.

Lisboa, **14** de março de 2023.

O CONSELHO FISCAL



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente


João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal


Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

NIPC e Matricula 500 918 880, na CRC Lisboa • Sede: Largo do Calhariz, 30 • 1249-001 Lisboa • Portugal • Capital Social EUR 509.263.524 • www.fidelidade.pt

RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO



INTRODUÇÃO

A Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., (doravante “Sociedade”, “Companhia” ou “Fidelidade”) elabora o seu Relatório do Governo da Sociedade, de forma clara e transparente, à luz das normas em vigor, observando as melhores práticas e recomendações aplicáveis, de modo a tornar públicos os princípios e normativos regulatórios no âmbito do Governo da Sociedade.

O presente Relatório do Governo da Sociedade, respeitante ao exercício de 2022, foi elaborado em cumprimento do estabelecido no artigo 70º, n.º 2, alínea b) do Código das Sociedades Comerciais e no ponto iv), alínea a) do n.º1 do artigo 32º da Norma Regulamentar n.º 8/2016 – R, de 16 de agosto.

INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

A. ESTRUTURA ACIONISTA

I. Estrutura de capital

1. ESTRUTURA DE CAPITAL

O capital social da Fidelidade, no montante de 509.263.524,00 euros, é representado por 161.670.960 ações nominativas, com o valor nominal de 3,15 euros cada, integralmente subscritas e realizadas. Todas as ações conferem direitos idênticos e são fungíveis entre si.

De acordo com os seus estatutos, a Fidelidade, para além das ações ordinárias, pode emitir ações preferenciais sem voto, até ao montante de 20% do capital social. A Fidelidade apenas emitiu ações ordinárias.

A estrutura acionista da Companhia é a seguinte:

Acionista	% de Capital	N.º de ações
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	84,9892%	137.402.839
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	15,0000%	24.250.644
Trabalhadores	0,0026%	4.177
Ações Próprias	0,0082%	13.300
TOTAL:	100%	161.670.960

2. RESTRIÇÕES À TRANSMISSIBILIDADE DAS AÇÕES

Não existem restrições à transmissibilidade das ações.

3. NÚMERO DE AÇÕES PRÓPRIAS, PERCENTAGEM DE CAPITAL SOCIAL CORRESPONDENTE E PERCENTAGEM DE DIREITOS DE VOTO A QUE CORRESPONDERIAM AS AÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de dezembro de 2022, a Fidelidade detinha 13.300 ações próprias, que correspondem a 0,0082% do capital social e percentagem de votos.

4. REGIME A QUE SE ENCONTRE SUJEITA A RENOVAÇÃO OU REVOGAÇÃO DE MEDIDAS DEFENSIVAS, EM PARTICULAR AQUELAS QUE PREVEJAM A LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE VOTOS SUSCETÍVEIS DE DETENÇÃO OU DE EXERCÍCIO POR UM ÚNICO ACIONISTA DE FORMA INDIVIDUAL OU EM CONCERTAÇÃO COM OUTROS ACIONISTAS

Os estatutos da Sociedade não contemplam limitações ao número de votos suscetíveis de detenção ou exercício por um único acionista de forma individual ou concertada.

5. ACORDOS PARASSOCIAIS QUE SEJAM DO CONHECIMENTO DA SOCIEDADE E POSSAM CONDUZIR A RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE TRANSMISSÃO DE AÇÕES OU DE DIREITOS DE VOTO

Ver ponto n.º 2 supra.

II. Participações Sociais detidas

6. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS SINGULARES OU COLETIVAS QUE SÃO TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS, COM INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM DE CAPITAL E DE VOTOS IMPUTÁVEL E DA FONTE E CAUSAS DE IMPUTAÇÃO

As participações qualificadas no capital social da Sociedade a 31 de dezembro de 2022, com indicação da percentagem de capital e de votos imputável e da fonte e causas de imputação, encontram-se espelhadas no Quadro seguinte:

Acionista	N.º de ações	% do Capital Social	% dos Direitos de Voto	Fonte e Causas de Imputação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	84,9892%	Aquisição
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15%	15%	Aquisição

7. INDICAÇÃO SOBRE O NÚMERO DE AÇÕES E OBRIGAÇÕES DETIDAS POR MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização não detinham ações da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2022, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização não detinham obrigações da Sociedade.

B. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

I. Assembleia Geral

a) Composição da Mesa da Assembleia Geral

8. IDENTIFICAÇÃO E CARGO DOS MEMBROS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E RESPECTIVO MANDATO

A Mesa da Assembleia Geral tinha, em 31 de dezembro de 2022, a seguinte composição:

Cargo	Nome
Presidente	Nuno Azevedo Neves
Secretário	Nuno Ricardo Santos Jorge Pena

b) Exercício do direito de voto

9. EVENTUAIS RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE DIREITO DE VOTO, TAIS COMO LIMITAÇÕES AO EXERCÍCIO DO VOTO DEPENDENTE DA TITULARIDADE DE UM NÚMERO OU PERCENTAGEM DE AÇÕES, PRAZOS IMPOSTOS PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO OU SISTEMAS DE DESTAQUE DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL

Nos termos do artigo 10º dos Estatutos da Sociedade, a cada 100 (cem) ações corresponde um voto. Os acionistas possuidores de um número de ações que não atinja esse número mínimo podem agrupar-se de forma a, em conjunto, e fazendo-se representar por um dos agrupados, reunirem entre si o número necessário ao exercício do voto.

Os acionistas da Fidelidade apenas podem participar, discutir e votar na Assembleia Geral, pessoalmente ou através de representante, se, na data de registo, correspondente às 0 horas (GMT) do quinto dia de negociação anterior ao da realização da Assembleia Geral, forem titulares de ações que lhes confirmam, segundo a lei e os Estatutos, pelo menos um voto e que cumpram as formalidades legais aplicáveis, nos termos descritos na correspondente convocatória.

Nenhum acionista se pode fazer representar por duas ou mais pessoas.

Não é permitido o voto por correspondência.

10. INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM MÁXIMA DOS DIREITOS DE VOTO QUE PODEM SER EXERCIDOS POR UM ÚNICO ACIONISTA OU POR ACIONISTAS QUE COM AQUELE SE ENCONTREM EM ALGUMA DAS RELAÇÕES DO N.º 1 DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os Estatutos não contemplam qualquer percentagem máxima de direitos de votos que podem ser exercidos por um único acionista ou por acionista que com aquele se encontre em alguma das relações previstas no n.º 1 do artigo 20.º do Código de Valores Mobiliários.

11. IDENTIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES ACIONISTAS QUE, POR IMPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA, SÓ PODEM SER TOMADAS COM MAIORIA QUALIFICADA, PARA ALÉM DAS LEGALMENTE PREVISTAS, E INDICAÇÃO DESSAS MAIORIAS

As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria de votos dos acionistas presentes ou representados na Assembleia Geral, sempre que a lei ou os Estatutos não exijam maior número (n.º 3 do artigo 11.º dos Estatutos).

As deliberações relativas a quaisquer alterações dos Estatutos da Sociedade, incluindo alteração do objeto social, aumento e redução do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da Sociedade, à supressão ou redução do direito de preferência dos acionistas da Sociedade em aumentos do capital social, à amortização de ações representativas do capital social, à suspensão ou cessação do exercício de atividade principal compreendida no objeto social da Sociedade, à autorização de compra e venda de ações próprias quando não seja realizada numa base pro-rata, bem como a nomeação do órgão de fiscalização da Sociedade e do respetivo auditor externo quando não seja uma das quatro maiores sociedades internacionais de auditoria, só podem ser aprovadas desde que seja obtido o voto favorável de uma maioria correspondente a mais de 95% dos direitos de voto representativos da totalidade do capital social.

II. Administração

Conselho de Administração

Composição

12. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE GOVERNO ADOTADO

A Fidelidade adota uma estrutura de governo societário de natureza monista com um Conselho de Administração que inclui uma Comissão Executiva e um órgão de fiscalização que integra um Conselho Fiscal e uma SROC.

13. REGRAS ESTATUTÁRIAS SOBRE NOMEAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral. O presidente e os vice-presidentes do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio Conselho de Administração, salvo quando sejam designados pela Assembleia Geral de acionistas que eleja o Conselho de Administração.

As vagas ou impedimentos que ocorram no Conselho de Administração são preenchidas por cooptação até que a primeira Assembleia Geral sobre elas proveja definitivamente.

14. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO ESTATUTÁRIO MÍNIMO E MÁXIMO DE MEMBROS, DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO, NÚMERO DE MEMBROS EFETIVOS, DATA DA DESIGNAÇÃO E DURAÇÃO DO MANDATO DE CADA MEMBRO

Nos termos dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração é composto por um mínimo de cinco e um máximo de dezassete membros, eleitos para mandatos de três anos, renováveis.

O Conselho de Administração, a 31 de dezembro de 2022, é composto por quinze membros, designados para exercer funções no triénio 2020/2022, dos quais oito são membros não executivos e sete são executivos, situação que se espelha no Quadro seguinte:

Conselho de Administração (CA)	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Presidente	30-06-2020	2020/2022	Não executivo*
José Manuel Alvarez Quintero	Vice-Presidente	30-06-2020	2020/2022	Não executivo*
Lingjiang XU	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
José João Guilherme	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
António Manuel Marques de Sousa Noronha	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Wai Lam William MAK	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
André Simões Cardoso	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Tao LI	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Hui CHEN	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Andrew John Zeissink	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Yulong PENG	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Maria João Borges Carioca Rodrigues	Vogal	31-03-2022	2020/2022	Não executiva
Miguel Barroso Abecasis	Vogal	31-03-2022	2020/2022	Executivo

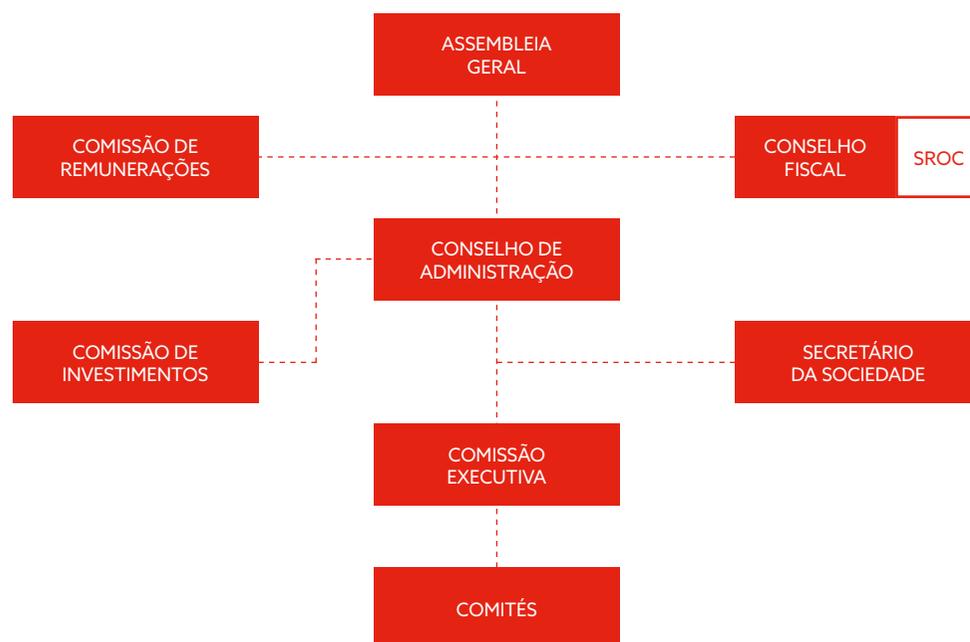
* Administrador Não Executivo embora com o encargo especial de fazer o acompanhamento de determinados assuntos.

A Comissão Executiva tem, em 31 de dezembro de 2022, a seguinte composição:

Comissão Executiva (CE)	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	Presidente	30-06-2020	2020/2022
António Manuel Marques de Sousa Noronha	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Wai Lam William MAK	Vogal	30-06-2020	2020/2022
André Simões Cardoso	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Hui CHEN	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Miguel Barroso Abecasis	Vogal	31-03-2022	2020/2022

15. ORGANOGRAMA RELATIVO À REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE OS VÁRIOS ÓRGÃOS SOCIAIS, INCLUINDO INFORMAÇÃO SOBRE DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS

O Quadro seguinte representa a estrutura de Governo Societário da Fidelidade durante o exercício de 2022:



Conselho de Administração

O Conselho de Administração, enquanto órgão de governo da Companhia, tem os mais amplos poderes de gestão e de representação da Sociedade. Nos termos do n.º 1 do artigo 15º dos Estatutos da Sociedade, ao Conselho de Administração compete, além das atribuições gerais que por lei lhe são conferidas:

- Gerir os negócios sociais e praticar todos os atos e operações relativos ao objeto social que não caibam na competência atribuída a outros órgãos da Sociedade;
- Representar a Sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
- Adquirir, vender ou, por outra forma, alienar ou onerar direitos e bens, móveis e imóveis;
- Constituir sociedades, subscrever, adquirir, onerar e alienar participações sociais;
- Estabelecer a organização técnico-administrativa da Sociedade, as normas de funcionamento interno, designadamente sobre o pessoal e sua remuneração;
- Constituir mandatários, com os poderes que julgue convenientes, incluindo os de substabelecer.

As deliberações do Conselho de Administração que versem sobre as seguintes matérias só podem ser tomadas por uma maioria de 6/7 dos seus membros:

- a) Alteração material do negócio, incluindo a disposição da totalidade, ou de parte substancial, dos ativos da Sociedade;
- b) Celebração, alteração ou cessação de qualquer contrato entre a Sociedade e qualquer acionista, bem como com sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários com qualquer acionista;
- c) Definição do sentido de voto a ser adotado pelos representantes da Sociedade nas assembleias gerais e no conselho de administração das sociedades comerciais nas quais a Sociedade detenha a maioria dos direitos de voto ou o direito a nomear a maioria dos membros do órgão de administração, quando esteja em causa deliberação sobre as seguintes matérias:
 - i. alterações aos Estatutos, incluindo alteração do objeto social, aumento e redução do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da Sociedade;
 - ii. supressão ou redução do direito de preferência dos acionistas em aumentos de capital;
 - iii. amortização de ações representativas do capital social;
 - iv. suspensão ou cessação do exercício de atividade principal compreendida no objeto social;
 - v. autorização para a compra e venda de ações próprias quando não seja realizada numa base pro-rata;

vi. nomeação do órgão de fiscalização e do respetivo auditor externo quando não seja uma das quatro maiores sociedades internacionais de auditoria;

- vii. alteração material do negócio, incluindo a disposição da totalidade, ou de parte substancial, dos ativos da Sociedade em causa;
- viii. celebração, alteração ou cessação de qualquer contrato entre a Sociedade em causa e qualquer acionista da Sociedade, bem como com sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários com qualquer acionista da Sociedade.

Ao Presidente do Conselho de Administração encontram-se atribuídas competências próprias, cabendo-lhe, nos termos do artigo 16º dos Estatutos:

- a) Representar o Conselho de Administração em juízo e fora dele;
- b) Coordenar a atividade do Conselho de Administração e convocar e dirigir as respetivas reuniões;
- c) Zelar pela correta execução das deliberações do Conselho de Administração.

Comissão Executiva

Sem prejuízo da possibilidade de avocação de poderes sobre qualquer matéria delegada na Comissão Executiva, o Conselho de Administração, delegou nesta a gestão corrente da Sociedade, compreendendo os seguintes poderes:

- a) Todas as operações de seguro e resseguro e operações conexas ou complementares das de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de imóveis, à reparação de veículos, e à aplicação de provisões, reservas e capitais;

- b) Representação da Sociedade perante as entidades supervisoras e associações setoriais;
- c) Aquisição de serviços;
- d) Admissões, definição dos níveis, categorias, condições remuneratórias e outras regalias dos colaboradores, bem como atribuição de cargos diretivos;
- e) Exercício do poder disciplinar e aplicação de quaisquer sanções;
- f) Representação da Sociedade perante as estruturas representativas dos trabalhadores;
- g) Abertura ou encerramento de sucursais ou agências;
- h) Designação de quem deverá representar a Sociedade nas assembleias gerais das sociedades em que detenha participações, fixando o sentido de voto aí expresso;
- i) Designação das pessoas que deverão exercer os cargos sociais para os quais a Sociedade venha a ser eleita, bem como das pessoas que a Sociedade deva indicar para exercerem cargos sociais em sociedades em que detenha uma participação;
- j) Emissão de instruções vinculantes às sociedades que estiverem com a Sociedade em relação de grupo constituído por domínio total;
- k) Representação da Sociedade em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, compreendendo a instauração e contestação de quaisquer procedimentos judiciais ou arbitrais, bem como a confissão, desistência ou transação em quaisquer ações e a assunção de compromissos arbitrais;

l) Constituição de mandatários, com ou sem procuração, para a prática de determinados atos, ou categorias de atos, definindo a extensão dos respetivos mandatos.

A delegação de poderes na Comissão Executiva não abrange as matérias mantidas na exclusiva competência do Conselho de Administração.

Comissão de Investimento

Todas as decisões de investimento da Sociedade estão sujeitas à supervisão da Comissão de Investimento, devendo a Comissão Executiva reportar à Comissão de Investimento as operações realizadas.

Compete à Comissão de Investimento definir as diretrizes de investimento e as decisões que carecerem da sua aprovação prévia.

Os membros da Comissão de Investimento são designados pelo Conselho de Administração, coincidindo o respetivo mandato com o mandato deste.

III. Fiscalização

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Composição

16. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO E COMPETÊNCIAS

A fiscalização da Sociedade compete, nos termos do artigo 413º, n.º 1, alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei e cujo mandato em curso corresponde ao período 2020/2022.

Os Estatutos da Sociedade remetem as competências do Conselho Fiscal para as previstas na lei.

17. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL, COM INDICAÇÃO DO CARGO DE CADA MEMBRO, DATA DE NOMEAÇÃO E DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos e um suplente, com mandatos de três anos, renováveis, tendo, em 31 de dezembro de 2022, a seguinte composição:

Membros do Conselho Fiscal	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	Presidente	30-06-2020	2020/2022
João Filipe Gonçalves Pinto	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Pedro Antunes de Almeida	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Anabela de Jesus Nunes Prates	Suplente	30-06-2020	2020/2022

IV. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

18. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS E DO SÓCIO REVISOR OFICIAL DE CONTAS QUE A REPRESENTA

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, em 31 de dezembro de 2022, é a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., representada por Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC n.º 1579, registada na CMVM sob o n.º 20161189.

19. INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ANOS EM QUE A SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS EXERCE FUNÇÕES CONSECUTIVAMENTE JUNTO DA SOCIEDADE E OU GRUPO

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas exerce funções desde 15 de maio de 2014, tendo sido reconduzida em 30 de junho de 2020 para exercer funções até ao final do triénio 2020/2022.

20. DESCRIÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SROC À SOCIEDADE

Para além dos trabalhos de revisão legal de contas e auditoria, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. presta recorrentemente os seguintes serviços exigidos por lei:

- Certificação do Relatório Anual sobre a Solvência e Situação Financeira no âmbito da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF;
- Parecer sobre a avaliação periódica de eficácia das políticas e procedimentos e controlos em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, nos termos do n.º 2 do artigo 32.º da Norma Regulamentar n.º 8/2016-R, de 16 de agosto (na sua redação atual), da ASF;

- Parecer sobre os Sistemas de Gestão de Riscos e de Controlo Interno, quanto aos mecanismos e procedimentos especificamente adotados no âmbito da política de prevenção, deteção e reporte de situações de fraude de seguros, nos termos do n.º 4º do art.º 36 da Norma Regulamentar n.º 4/2022-R, de 26 de abril, da ASF; e

- Parecer sobre a adequação da política de remuneração, nos termos do n.º 4 do art.º 90 da Norma Regulamentar n.º 4/2022-R, de 26 de abril, da ASF.

Para além dos trabalhos acima referidos, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. não presta, de forma recorrente, qualquer outro tipo de serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio. Contudo, quando haja lugar à prestação de outros serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio, tal ocorrerá em estrita conformidade com os procedimentos legalmente definidos.

C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

I. Estatutos

21. REGRAS APLICÁVEIS À ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE

Qualquer alteração dos Estatutos da Sociedade carece de deliberação da Assembleia Geral com o voto favorável de uma maioria correspondente a mais de 95% dos direitos de votos representativos da totalidade do capital social.

II. Comunicação de irregularidades e mecanismos de prevenção da corrupção

22. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES E MECANISMOS DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

A Fidelidade tem uma cultura de responsabilidade e de compliance, desde cedo reconhecendo a importância do adequado enquadramento da comunicação e processamento de irregularidades, como instrumento de boa prática societária.

Considerando a entrada em vigor, no exercício de 2022, da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que aprovou o regime geral de proteção de denunciantes, transpondo para a ordem jurídica nacional a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção de denunciantes de infrações e implementação de canais e procedimentos de denúncia internos, procedeu-se a uma revisão dos já instituídos meios de receção, tratamento e arquivo das comunicações de irregularidades, alegadamente cometidas por membros dos órgãos sociais e por colaboradores da Sociedade ou das sociedades integradas no Grupo Fidelidade, à luz das obrigações legais decorrentes do regime geral de proteção de denunciantes.

Desde logo, foi aprovada a Política de Comunicação de Irregularidades, a qual se encontra devidamente divulgada no site da Sociedade, bem como instituído o Canal de Denúncia do Grupo Fidelidade, materializado no estabelecimento de uma plataforma interna, um endereço eletrónico e um endereço postal, destinados à receção das irregularidades previstas regime geral de proteção de denunciantes.

Podem comunicar irregularidades todos os colaboradores com vínculo laboral, independentemente da modalidade, formandos e estagiários, voluntários, ex-colaboradores, mediadores, prestadores de serviço, fornecedores, consultores, titulares de participações sociais e as pessoas pertencentes a órgãos de administração ou de gestão ou a órgãos de fiscalização ou de supervisão.

A denúncia de irregularidades desencadeia um processo de receção, tratamento e investigação das mesmas, de acordo com os princípios gerais e garantias legais do denunciante (descritas na Política de Comunicação de Irregularidades), o qual culmina na produção de um relatório, recebendo sempre o denunciante resposta à denúncia efetuada, nos termos e prazos estabelecido na Lei e na Política de Comunicação de Irregularidades. A Sociedade assegura os mecanismos de formação, relativamente à Política de Comunicação de Irregularidades, de modo a construir uma cultura de responsabilidade e de ética profissional, pessoal e empresarial.

É ainda de referir que considerando a entrada em vigor, em 7 de junho de 2022, do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção e estabelece o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, a Sociedade:

- Adotou um plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas destinado a identificar as situações potenciadoras de riscos, incluindo os de fraude e de corrupção, bem como elenca as medidas de prevenção que visam minimizar a respetiva probabilidade de ocorrência e impacto, bem como os respetivos responsáveis pela sua aplicação.
- Consolidou o já existente Código de Conduta, que contempla e sistematiza os princípios gerais e as regras de conduta aplicáveis a todos os colaboradores, divulgado internamente através dos meios de comunicação institucionais.

III. Controlo interno e gestão de riscos

23. ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA AUDITORIA INTERNA E OU PELA IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO

O Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva Solvência II, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2016.

Neste contexto, a Companhia implementou um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos.

A implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade do grupo segurador, onde a Fidelidade se insere.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, a realização do exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA) permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

Relativamente ao sistema de governação a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade. Em termos de estrutura organizativa, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é assegurada pelos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco, Direção de Auditoria, Direção de Compliance, Comité de Risco, Comité

de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos Vida e Não Vida, e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

Inserido no conjunto de recomendações prudenciais das autoridades de supervisão, no sentido de garantir a continuidade operacional dos processos, sistemas e comunicações, o Grupo Fidelidade tem um Plano de Continuidade de Negócio ("PCN") de forma a garantir a realização de uma avaliação estruturada de danos e uma ágil tomada de decisão sobre o tipo de recuperação a empreender.

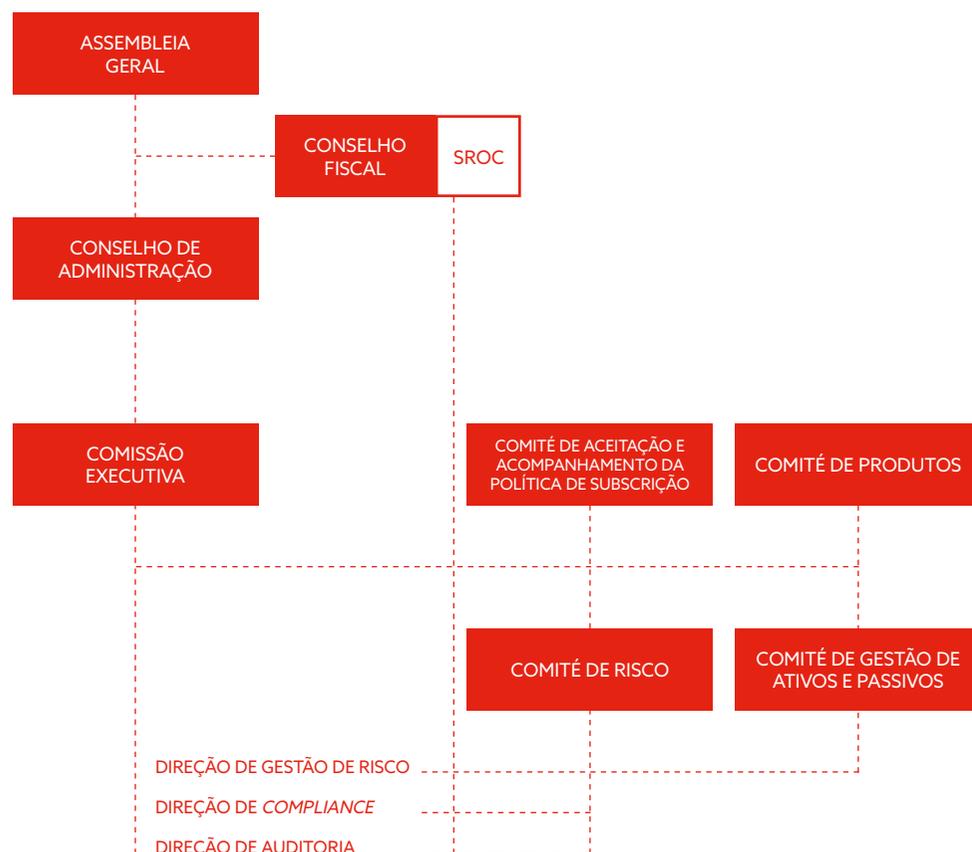
Quanto às obrigações de informação ao público, a Companhia, em 2022, preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o "Relatório sobre a solvência e a situação financeira 2021" contendo informação detalhada relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital do exercício de 2021. Este relatório, juntamente com os mapas anuais de reporte quantitativo submetidos à ASF, foi sujeito a certificação por revisor oficial de contas e por atuário responsável.

Também durante o ano de 2022, a Companhia efetuou o exercício anual de autoavaliação do risco e da solvência ("ORSA"), tendo reportado à ASF os seus resultados através do envio do respetivo relatório de supervisão, e prestou a informação quantitativa trimestral para efeitos de supervisão.

Desta forma, as medidas adotadas durante a fase de preparação para a aplicação do regime solvência II, bem como a sua consolidação ao longo dos primeiros anos da sua vigência, colocam a Fidelidade num grau confortável de cumprimento deste novo regime.

24. EXPLICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA HIERÁRQUICA E OU FUNCIONAL FACE A OUTROS ÓRGÃOS OU COMISSÕES DA SOCIEDADE

A dependência hierárquica e ou funcional da Direção de Gestão de Risco, da Direção de Auditoria e da Direção de Compliance, face a outros órgãos ou comissões da Sociedade, encontra-se espelhada no Quadro seguinte:



25. EXISTÊNCIA DE OUTRAS ÁREAS FUNCIONAIS COM COMPETÊNCIAS NO CONTROLO DE RISCOS

A par das áreas com funções-chave no âmbito dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, e do controlo do risco legal levado a cabo pela Direção de Assuntos Jurídicos, existe um sistema de informação e comunicação que suporta as tomadas de decisão e processos de controlo, tanto a nível interno, como externo, da competência da Direção de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento de Negócio e da Direção de Contabilidade e Informação Financeira que garantem a existência de informação substantiva, atual, coerente, tempestiva e fiável, permitindo uma visão global e abrangente sobre a situação financeira, o desenvolvimento da atividade, o cumprimento da estratégia e dos objetivos definidos, a identificação do perfil de risco da Companhia e o comportamento e perspetivas de evolução do mercado.

O processo de informação financeira e de gestão é apoiado pelos sistemas contabilísticos e de suporte à gestão que registam, classificam, associam e arquivam de forma, sistematizada, atempada, fiável, completa e consistente, todas as operações realizadas pela instituição e subsidiárias, de acordo com as determinações e políticas emanadas da Comissão Executiva.

Assim, a Direção de Gestão de Risco, a Direção de Compliance, a Direção de Auditoria, a Direção de Contabilidade e Informação Financeira e a Direção de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento de Negócio asseguram a implementação dos procedimentos e meios necessários à obtenção de toda a informação relevante para o processo de consolidação e de informação ao nível da Sociedade – tanto de natureza contabilística, como de apoio à gestão e ao acompanhamento e controlo dos riscos – que devem contemplar, designadamente:

- A definição do conteúdo e formato da informação a reportar pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com as políticas contabilísticas e orientações definidas pelo órgão de gestão, bem como as datas em que são requeridos os reportes;
- A identificação e controlo das operações intra Companhia; e
- A garantia de que a informação de gestão é coerente entre as várias entidades, de modo a que seja possível medir e acompanhar a evolução e rentabilidade de cada negócio e verificar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, bem como avaliar e controlar os riscos em que cada entidade incorre, tanto em termos absolutos como relativos.

26. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE RISCOS (ECONÓMICOS, FINANCEIROS E JURÍDICOS) A QUE A SOCIEDADE SE EXPÕE NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE

Remete-se, neste ponto, para as Notas às Demonstrações Financeiras Separadas (Notas 45, 46 e 47) e Consolidadas (Notas 50, 51 e 52).

27. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO, CONTROLO E GESTÃO DE RISCOS

O sistema de gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

O exercício ORSA tem um papel fundamental na monitorização do perfil de risco da Companhia e da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

IV. Sítio de Internet

28. ENDEREÇO(S)

O endereço da Fidelidade na Internet é o seguinte:
www.fidelidade.pt

29. LOCAL ONDE SE ENCONTRA INFORMAÇÃO SOBRE A SOCIEDADE, ÓRGÃOS SOCIAIS E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A informação sobre a Sociedade, sobre os órgãos sociais e os documentos de prestação de contas, encontra-se disponível no sítio da Companhia, no endereço da Internet, atrás indicado.

30. LOCAL ONDE SE ENCONTRAM OS ESTATUTOS E OS REGULAMENTOS DE FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos e comissões estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

31. LOCAL ONDE SÃO DIVULGADOS A CONVOCATÓRIA PARA A REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL E TODA A INFORMAÇÃO PREPARATÓRIA E SUBSEQUENTE COM ELA RELACIONADA

As convocatórias para as reuniões da Assembleia Geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

32. LOCAL ONDE SE DISPONIBILIZA O ACERVO HISTÓRICO COM AS DELIBERAÇÕES TOMADAS NAS REUNIÕES DAS ASSEMBLEIAS GERAIS DA SOCIEDADE, O CAPITAL SOCIAL REPRESENTADO E OS RESULTADOS DAS VOTAÇÕES, COM REFERÊNCIA AOS 3 ANOS ANTERIORES

O acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das Assembleias Gerais da Sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos anteriores, estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

D. REMUNERAÇÕES

I. Competência para a determinação

33. INDICAÇÃO QUANTO À COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS, DOS MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA E DOS DIRIGENTES DA SOCIEDADE

A fixação da remuneração dos membros dos órgãos sociais cabe à Comissão de Remunerações.

A fixação da remuneração dos restantes colaboradores cabe à Comissão Executiva.

II. Comissão de Remunerações

34. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

A Comissão de Remunerações foi nomeada em 31 de março de 2022, para exercer funções até ao termo do mandato em curso correspondente ao triénio 2020-2022, tendo a seguinte composição a 31 de dezembro de 2022:

Cargo	Nome
Presidente:	Faye Jiefei WANG
Vogal:	Min GAO

35. CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIA DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES EM MATÉRIA DE POLÍTICA DE REMUNERAÇÕES

Os membros da Comissão de Remunerações são pessoas que, pela experiência profissional e currículo, asseguram conhecimentos e perfil adequado no que concerne à matéria de política de remunerações, não tendo havido recurso a serviços prestados neste domínio por consultores externos.

III. Estrutura das remunerações

36. DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

A Comissão de Remunerações submeteu à Assembleia Geral de 31 de março de 2022, uma declaração sobre Política de Remuneração dos membros dos respetivos órgãos de administração e de fiscalização que foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes ou representados.

De acordo com a referida declaração, a Política de Remuneração assentava, então, nos seguintes princípios:

"A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade é fixada pela Comissão de Remunerações à luz da Política de Remuneração em vigor, a qual tem como referência as normas legais e regulamentares aplicáveis, bem como os princípios orientadores da política de remunerações dos membros dos órgãos sociais das empresas do Grupo.

Com vista a assegurar o alinhamento com os interesses da Sociedade, a remuneração dos membros executivos do órgão de administração é composta por uma componente fixa e uma componente variável.

A componente fixa é definida tendo como referência os valores praticados em empresas de dimensão, natureza e complexidade similares.

A remuneração fixa é paga em 14 prestações mensais, nelas se incluindo os correspondentes subsídios de férias e de Natal, nos termos da legislação em vigor.

A componente variável é determinada em função do desempenho aferido com base num conjunto de objetivos definidos, nomeadamente, financeiros, operacionais, de risco e estratégicos, sendo atribuída, individualizada e anualmente, em relação ao exercício findo, não devendo representar mais do que uma percentagem da remuneração fixa bruta em vigor no termo desse exercício, de forma a estarem adequadamente equilibradas.

Os membros do Conselho de Administração sem funções executivas podem auferir uma remuneração fixa, se assim for deliberado.

Os membros do Conselho Fiscal apenas auferem remuneração fixa.

Não existem planos de atribuição de ações, nem opções de aquisição de ações, por parte dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade."

A informação sobre o montante anual da remuneração auferida pelos membros dos órgãos sociais é a que consta neste Relatório do Governo da Sociedade. A Política de Remuneração dos Órgãos Sociais foi, em cumprimento do estabelecido na alínea c) do n.º 6 do artigo 89.º da Norma Regulamentar N.º 4/2022-R, de 26 de abril, objeto de revisão anual, aprovada por deliberação da Comissão de Remunerações de 30 de setembro de 2022, e tem os seguintes objetivos e orientações:

- Incentiva uma gestão e controlo eficaz de riscos, com a manutenção de uma base de fundos próprios adequada, evitando uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e assegurando coerência com os objetivos, valores e interesses a longo prazo da Sociedade, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários;
- É adequada à dimensão, natureza, âmbito e complexidade da atividade desenvolvida ou a desenvolver pela Sociedade e bem assim face aos riscos assumidos ou a assumir;
- É estruturada de forma clara, transparente no que respeita à sua definição, implementação e monitorização;
- Assegura uma remuneração total competitiva e equitativa, alinhada com as tendências verificadas a nível nacional e europeu, em particular com os peers da Sociedade;
- Incorpora, no que respeita aos administradores executivos, uma componente fixa, ajustada às funções e responsabilidade dos mesmos, adequadamente equilibrada com uma componente variável com uma parcela de curto prazo e outra de médio prazo, ambas condicionadas ao desempenho individual

e organizacional, de acordo com a realização de objetivos concretos e quantificáveis, de caráter financeiro e não financeiro, assentes na sustentabilidade a longo prazo da Sociedade e na gestão e controlo eficaz dos riscos por ela assumidos, e alinhados com os interesses da Sociedade, dos seus acionistas e bem assim dos tomadores de seguro, segurados e beneficiários;

- Integra indicadores relacionados com a sustentabilidade, de acordo com as melhores práticas, atendendo ao objetivo estratégico definido nessa matéria;
- A componente variável tem em consideração os benefícios para a organização, pelo que, em casos excecionais, a saber: i) não existir uma base adequada de fundos próprios; ii) a sua atribuição limitar indevidamente a capacidade da Sociedade de reforçar os seus capitais próprios; iii) quando se verifique que a sua atribuição não é conforme ao estabelecido na legislação, regulamentação ou orientações aplicáveis, pode não ser atribuída.
- Por outro lado, a remuneração variável está sujeita a mecanismos de redução ou reversão sempre que se comprove que um administrador executivo com dolo ou negligência grave participou ou foi responsável por uma atuação de que resultaram perdas significativas para o Grupo. A aplicação do mecanismo da reversão tem caráter supletivo em relação ao mecanismo da redução de tal forma que em caso de verificação de um evento significativo a aplicação do mecanismo da redução será prioritária e apenas quando esta seja esgotada, for insuficiente ou decorrer da verificação de que o administrador executivo contribuiu significativamente para que o desempenho financeiro do Grupo seja negativo, ou para a aplicação de sanções regulatórias ou ainda em caso de fraude, dolo ou negligência grave que tenha provocado perdas significativas, deverá ser considerado o recurso ao mecanismo da reversão.

Com base nestes princípios, a remuneração dos membros dos órgãos sociais foi estruturada da seguinte forma:

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral auferirá uma remuneração fixa anual pelo exercício do seu cargo, paga de uma única vez até 30 de junho de cada ano. O Secretário da Mesa da Assembleia Geral não auferirá qualquer remuneração.

Os membros do Conselho Fiscal auferem uma remuneração mensal fixa, paga catorze vezes por ano.

Os membros não executivos do Conselho de Administração apenas auferirão, quando assim for deliberado pela Comissão de Remunerações, uma remuneração fixa, podendo as remunerações, quando existam, ser distintas entre eles e inclusive uns serem remunerados e outros não.

Com vista a permitir o alinhamento dos interesses dos administradores executivos com os interesses de longo prazo da Sociedade, a remuneração dos administradores executivos incorpora uma componente fixa, ajustada às funções e responsabilidade dos administradores, adequadamente equilibrada com uma componente variável com uma parcela de curto prazo e outra de médio prazo, ambas condicionadas ao desempenho individual e organizacional, de acordo com a realização de objetivos concretos e quantificáveis, de caráter financeiro e não financeiro, assentes na sustentabilidade a longo prazo da Sociedade e na gestão e controlo eficaz dos riscos por ela assumidos, e alinhados com os interesses da Sociedade, dos seus acionistas e bem assim dos tomadores de seguro, segurados e beneficiários.

A componente fixa da remuneração dos administradores executivos representará tendencialmente entre 50% a 52% do total da remuneração anual.

A parte restante da remuneração anual, atribuída como remuneração variável, quando se verificarem os pressupostos respetivos, compreende:

- a. Uma componente associada ao desempenho de curto prazo, que representará, no momento de atribuição, entre 38% e 50% do valor da remuneração fixa anual; e

b. Uma componente associada ao desempenho de longo prazo, que representará, no momento da sua atribuição, entre 50% e 62% do valor da remuneração fixa anual.

A componente fixa da remuneração é paga em numerário, em 14 prestações mensais, nelas se incluindo as correspondentes aos subsídios de férias e de Natal nos termos da legislação em vigor.

A componente variável é dividida em duas parcelas, denominadas Remuneração Variável de Curto Prazo ("RVCP") e Remuneração Variável de Longo Prazo ("RVLP"), ocorrendo a sua atribuição posteriormente à aprovação das contas de cada exercício e uma vez verificado o cumprimento de objetivos predefinidos, ambas condicionadas ao desempenho individual de cada administrador executivo e organizacional.

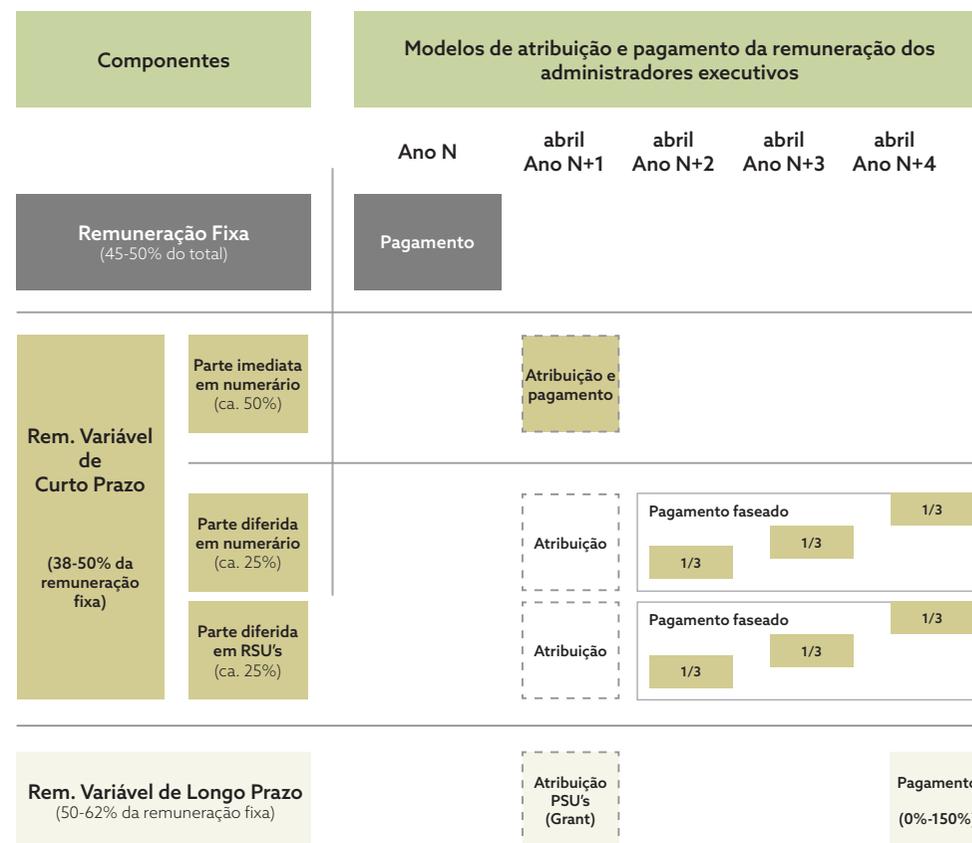
Para efeitos de atribuição da RVCP, o orçamento anual do grupo segurador, elaborado em base consolidada, define anualmente um conjunto de indicadores financeiros, bem como as respetivas metas a atingir, assentes na sustentabilidade a longo prazo da Companhia e na gestão e controlo eficazes dos riscos por ela assumidos.

Aos indicadores financeiros contemplados no orçamento acrescem os não financeiros, incluindo indicadores de Environmental, Social and Governance ("ESG"), bem como operacionais e estratégicos, fixados anualmente.

A RVCP é calculada no início de cada ano, pela Comissão de Remunerações, em função do atingimento das metas definidas para este conjunto de indicadores, por referência a 31 de dezembro do ano anterior.

A RCVP inclui uma parcela de pagamento imediato em numerário, a ter lugar em abril do ano seguinte ao ano de referência, e uma parcela de pagamento diferido por um período de 3 anos, que deverá, tendencialmente, representar 50% da RVCP, e contemplar duas formas de atribuição: uma em numerário (tendencialmente, representando 25% do RVCP) e outra em unidades remuneratórias ("Restricted Stock Units" ou "RSU's") (tendencialmente, representando 25% da RVCP).

O quadro abaixo sintetiza o modelo de atribuição e pagamento da remuneração dos administradores executivos:



O número de unidades remuneratórias a atribuir corresponde ao valor monetário associado a esta componente dividido pelo valor da RSU à data de atribuição, calculado em conformidade com a fórmula definida para o efeito, tomando por base os indicadores e respetiva metodologia de cálculo. Em abril de cada ano subsequente, àquele em que foram atribuídas, 1/3 das unidades anteriormente atribuídas são convertidas e pagas em numerário, de acordo com o seu valor no final do exercício do ano anterior.

A RVLP tem por objetivo reforçar o alinhamento dos interesses dos administradores executivos com os interesses da Sociedade, bem como reter e incentivar os administradores a contribuírem para o crescimento a longo-prazo e resultados da Sociedade.

A RVLP deverá representar indicativamente entre 50 e 60% da Remuneração Fixa Anual, sendo atribuído através de unidades remuneratórias ("Performance Stock Units" ou "PSU's"), cujo valor unitário é calculado nos termos anteriormente referidos para as RSU's, estando, porém, o seu pagamento sujeito à verificação futura de condições adicionais de desempenho de médio-longo prazo.

A RVLP é calculada no início de cada ano pela Comissão de Remunerações em termos idênticos aos definidos para a RVCP, em função do atingimento das metas definidas por referência a 31 de dezembro do ano anterior.

A atribuição da RVLP será comunicada a cada administrador executivo, através de um Certificado emitido pela Sociedade, descrevendo o seguinte:

- A data de atribuição ("Granting Date");
- O número total de PSU's atribuídas;
- A data de aquisição ("Vesting Date");
- As condições de performance que condicionam o exercício das PSU's na data de aquisição;
- Quaisquer outros termos e condições que, no parecer da Comissão de Remunerações, sejam pertinentes.

O número definitivo de PSU's a atribuir no final do período de desempenho (3 anos) será calculado em função do Return on Equity ("ROE"), considerando o ROE médio ao longo deste período de três anos. O número inicial de PSU's será ponderado por um multiplicador de desempenho, que é definido tendo por base o ROE da Sociedade, comparativamente com um conjunto de outras empresas de seguros de referência (peers), Não Vida e Vida, com presença global no mercado, maioritariamente europeu (excluindo resseguradoras), nos termos definidos na Política de Remuneração dos Órgãos Sociais.

As PSU's serão automaticamente convertidas e pagas em numerário decorridos 3 anos ("Vesting Period") sobre a data de atribuição, sendo, por isso, o seu valor concreto apurado no ano N+4, em que N é o ano a que se reporta a RVLP em causa.

Se algum administrador executivo, durante o período de diferimento da RVCP ou da RVLP, cessar funções como administrador por motivos que lhe não sejam imputáveis, designadamente, doença, morte, incapacidade, ou por não renovação do mandato, antecipar-se-á o momento do vencimento dos montantes atribuídos para a data em que ocorrer a cessação de funções, sendo as RSU's e as PSU's, anteriormente atribuídas, convertidas e pagas em numerário nessa data.

Se durante o período de diferimento da RVCP ou da RVLP algum administrador executivo renunciar ao cargo de administrador por sua iniciativa, salvo quando tal ocorra no quadro da normal rotatividade entre as empresas do Grupo, ou se cessar o mandato por falta que lhe seja imputável, a componente da RVLP ainda não adquirida é cancelada.

Em caso de alteração de controlo acionista que determine uma alteração do Grupo em que a Sociedade se integra, os administradores beneficiários de RSU's e as PSU's poderão optar por antecipar para a data em que ocorrer tal alteração o momento de vencimento dos montantes acumulados, sendo as RSU's e as PSU's, anteriormente atribuídas, convertidas e pagas em numerário nessa data.

Tendo em conta os objetivos considerados no modelo de remuneração, os administradores executivos não devem celebrar contratos destinados a mitigar o risco inerente à variabilidade da sua remuneração.

Adicionalmente, as unidades remuneratórias da remuneração variável ou quaisquer direitos a elas relativos não podem ser vendidos, cedidos, transferidos, dados em penhor ou onerados por qualquer forma.

Não existem outras formas de remuneração, relativamente aos administradores executivos, para além da remuneração fixa e variável supra-descritas.

Não existem quaisquer outros pagamentos previstos, em caso de destituição de administradores, e qualquer cessação de funções, por acordo, carece, no que respeita aos montantes envolvidos, de aprovação pela Comissão de Remunerações.

As verbas atribuídas pela Sociedade, quando seja o caso, a título de participação nos lucros, são consideradas, para efeitos da Política de Remuneração, para o cômputo da remuneração variável de curto prazo, pese embora não revistam tal natureza.

Aos administradores executivos são atribuídos, ainda, um conjunto de benefícios de natureza não remuneratória, nos seguintes termos:

- Utilização de telemóvel e equipamento informático nas condições em cada momento em vigor;
- Utilização de viatura: integrando, para além da utilização de viatura, ao abrigo de um contrato de renting nas condições em cada momento em vigor, custos associados e seguros;
- Seguro de saúde: com as mesmas coberturas que as da atual apólice "Premium" destinada a colaboradores da Sociedade;

- Seguro de Vida: com as mesmas condições que as aplicáveis aos restantes colaboradores da Sociedade;

- Seguro de Acidentes Pessoais: com as coberturas de morte por acidente e invalidez permanente por acidente;

- Outras condições e benefícios contratuais e extra-contratuais, nos exatos termos em que, em cada momento, sejam aplicáveis aos restantes colaboradores da Sociedade.

Os administradores executivos beneficiam, também, de um Plano Complementar de Reforma, através de contrato de seguro, aprovado, sob proposta da Comissão de Remunerações, na Assembleia Geral de 25 de setembro de 2020. O complemento de reforma por velhice e invalidez e de sobrevivência será o que resultar do valor das contribuições pagas enquanto exercerem funções como administradores executivos da Sociedade, acrescido do respetivo rendimento.

Os aspetos acima divulgados, no âmbito da Política de Remuneração dos Órgãos Sociais, em cumprimento do estabelecido no artigo 91º da Norma Regulamentar N.º 4/2022-R, de 26 de abril, devem ser complementados, no que respeita aos colaboradores, com a informação constante da Política de Remuneração dos Colaboradores do Grupo Fidelidade, cujo teor aqui se dá por reproduzido, cuja revisão foi aprovada por deliberação da Comissão Executiva de 20 de dezembro de 2022 e que está disponível em www.fidelidade.pt

IV. Divulgação das remunerações

37. INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE, PROVENIENTE DA SOCIEDADE, INCLUINDO REMUNERAÇÃO FIXA E VARIÁVEL E, RELATIVAMENTE A ESTA, MENÇÃO ÀS DIFERENTES COMPONENTES QUE LHE DERAM ORIGEM

Os membros não executivos do Conselho de Administração, quando remunerados, apenas auferem uma remuneração fixa.

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, pelos membros não executivos do órgão de administração da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

Membros não executivos do Conselho de Administração	Remuneração Fixa relativa a 2022 (EUR)	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	420.000	01.01.2022 a 31.12.2022
José Manuel Alvarez Quintero	105.000	01.01.2022 a 31.12.2022
TOTAL	525.000	

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, no exercício do cargo de administrador executivo, consta dos Quadros seguintes:

Membros executivos do Conselho de Administração	Remuneração Fixa relativa a 2022 (EUR)	Observações
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	420.000	01.01.2022 a 31.12.2022
António Manuel Marques de Sousa Noronha	369.600	01.01.2022 a 31.12.2022
Wai Lam William Mak	369.600	01.01.2022 a 31.12.2022
André Simões Cardoso	369.600	01.01.2022 a 31.12.2022
Hui CHEN	290.000	01.01.2022 a 31.12.2022
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	369.600	01.01.2022 a 31.12.2022
Miguel Barroso Abecasis	277.290	31.03.2022 a 31.12.2022
TOTAL	2.465.690	

Membros do Conselho de Administração	Remuneração variável de curto prazo e diferida paga em 2022 e relativa a anos anteriores (EUR)				Observações
	2018	2019	2020	2021	
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia *	43.443	39.245	22.079	0	
José Manuel Alvarez Quintero *	26.066	23.547	13.246	0	
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	28.549	25.789	32.172	124.209	
António Manuel Marques de Sousa Noronha	26.066	23.547	28.790	109.313	
Wai Lam William Mak	26.066	23.547	28.790	109.313	
André Simões Cardoso	24.825	22.426	28.160	109.313	
Hui CHEN	-	-	12.617	88.721	
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	-	-	15.544	109.313	
Miguel Barroso Abecasis	-	-	-	-	
TOTAL	175.015	158.101	181.398	650.182	

Membros do Conselho de Administração	Remuneração variável de curto prazo e diferida paga em 2022 e relativa a anos anteriores (EUR)					Observações
	2017	2018	2019	2020	2021	
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia *	-	257.848	-	-	-	
José Manuel Alvarez Quintero *	-	224.696	-	-	-	
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	-	243.114	-	-	-	
António Manuel Marques de Sousa Noronha	-	224.696	-	-	-	
Wai Lam William Mak	-	224.696	-	-	-	
André Simões Cardoso	-	213.646	-	-	-	
Hui CHEN	-	0	-	-	-	
Juan Ignacio Arsuaga Serrat	-	0	-	-	-	
Miguel Barroso Abecasis	-	0	-	-	-	
TOTAL	-	1.388.696	-	-	-	

* Remuneração paga no exercício de funções como administrador executivo.

38. INDEMNIZAÇÕES PAGAS OU DEVIDAS A EX-ADMINISTRADORES EXECUTIVOS RELATIVAMENTE À CESSAÇÃO DAS SUAS FUNÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO

Nenhum administrador executivo cessou funções durante o exercício de 2022.

39. INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE

O montante da remuneração bruta auferida em 2022, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de fiscalização da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

Membros do Conselho Fiscal		Valor (EUR)	Observações
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	50.000		
João Filipe Gonçalves Pinto	50.000		
Pedro Antunes de Almeida	50.000		
Anabela de Jesus Nunes Prates	0	Suplente	
TOTAL	150.000		

40. INDICAÇÃO DA REMUNERAÇÃO NO ANO DE REFERÊNCIA DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral auferiu uma remuneração bruta anual de 7.000 EUR.

V. Acordos com implicações remuneratórias

41. REFERÊNCIA À EXISTÊNCIA E DESCRIÇÃO, COM INDICAÇÃO DOS MONTANTES ENVOLVIDOS, DE ACORDOS ENTRE A SOCIEDADE E OS TITULARES DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO, QUE PREVEJAM INDEMNIZAÇÕES EM CASO DE DEMISSÃO, DESPEDIMENTO SEM JUSTA CAUSA OU CESSAÇÃO DA RELAÇÃO DE TRABALHO NA SEQUÊNCIA DE UMA MUDANÇA DE CONTROLO ACIONISTA DA SOCIEDADE

Não existem quaisquer acordos entre a Sociedade e os titulares do órgão de administração, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho, na sequência de uma mudança de controlo da Sociedade.

VI. Planos de atribuição de ações ou opções sobre ações ('stock options')

42. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO E DOS RESPECTIVOS DESTINATÁRIOS

Não existem planos com estas características.

43. DIREITOS DE OPÇÃO ATRIBUÍDOS PARA A AQUISIÇÃO DE AÇÕES ('STOCK OPTIONS') DE QUE SEJAM BENEFICIÁRIOS OS TRABALHADORES E COLABORADORES DA EMPRESA

Não existem direitos de opção atribuídos para a aquisição de ações de que sejam beneficiários os trabalhadores ou membros dos órgãos sociais.

E. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

I. Mecanismos e procedimentos de controlo

44. MECANISMOS IMPLEMENTADOS PELA SOCIEDADE PARA EFEITOS DE CONTROLO DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Fidelidade adotou um conjunto de regras objetivas e transparentes aplicáveis às transações com partes relacionadas, as quais estão sujeitas a mecanismos específicos de aprovação.

45. INDICAÇÃO DAS TRANSAÇÕES QUE FORAM SUJEITAS A CONTROLO NO ANO DE REFERÊNCIA

Todas as transações com partes relacionadas foram sujeitas a controlo.

46. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS APLICÁVEIS À INTERVENÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA EFEITOS DA AVALIAÇÃO PRÉVIA DOS NEGÓCIOS A REALIZAR ENTRE A SOCIEDADE E TITULARES DE PARTICIPAÇÃO QUALIFICADA OU ENTIDADES QUE COM ELES ESTEJAM EM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO, NOS TERMOS DO ARTIGO 21.º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

As operações a realizar entre a Sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em relação de domínio ou de grupo, são objeto de apreciação e de deliberação por maioria qualificada do Conselho de Administração, estando estas operações, como todas as outras realizadas pela Companhia, sujeitas à fiscalização do Conselho Fiscal.

II. Elementos relativos às transações

47. INDICAÇÃO DO LOCAL DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ONDE ESTÁ DISPONÍVEL INFORMAÇÃO SOBRE OS NEGÓCIOS COM PARTES RELACIONADAS

A informação sobre os negócios com partes relacionadas encontra-se nas Notas às Demonstrações Financeiras Separadas (Nota 44) e Consolidadas (Nota 49).

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808